DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXVI — N. 12.858

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE OUTUBRO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Madrid está agora completamente isolada do norte da Hespanha

Dois grupos de heroicos sobreviventes da resistencia de 71 dias, opposta pelo Alcazar de Toledo ás investidas das forças do governo

O AVANÇO SOBRE A CAPITAL CONTINÚA COM A POSSIVEL RAPIDEZ

As victorias dos nacionalistas em outros sectores da luta e a commemoração do "Dia da Raça"

Burgos, 10 (Havas) — Madrid está completamente isolada do norte da Hespanha. Desde hontem que as communicações com a capital estão cortadas pelas tropas nacionalistas que continuam a avançar rapidamente.

As pessoas que nestes ultimos dias têm deixado Madrid são unanimes em affirmar que a população está inteiramente desorientada e, receiosa dos ataques aéreos, recolhe-se aos subterraneos e abrigos improvisados ainda de dia. Nas ruas não se nota o menor movimento e o commercio está completamente paralysado, a não ser o de comestiveis, que está servindo o publico sob a vigilancia e a guarda dos milicianos.

Os mantimentos são racionados e as porções fornecidas ao consumidor são tão insignificantes que o povo está passando fome. Não ha agua e de noite a cidade está inteiramente ás escuras.

Alguns desses fugitivos asseguram que, nos primeiros dias da semana, se déram sérios conflictos no centro da cidade, entre milicianos e populares, que se dirigiam ao palacio presidencial, para pedir ao chefe de Estado que exercesse a sua influencia, para que o governo entrasse em entendimento com os chefes nacionalistas, afim de evitar a destruição da capital.

DESARTICULADA A DEFESA DE CASARES

Sevilha, 10 (*Por Juan Risquet, correspondente da United Press*) — Por motivo da occupação da localidade de Casares, na provincia de Malaga, ficou totalmente desarticulado o exercito marxista que occupa os postos avançados daquella cidade. As columnas commandadas pelo tenente de Marinha Manuel Mora Figuero, fizeram durissimas marchas através de terreno abrupto em plena serra de Ronda. Ao chegarem á entrada de Casares, as forças nacionalistas foram hostilizadas por cem carabineiros e tres companhias do terceiro batalhão de milicias populares de Malaga e pela companhia denominada "Lenine". Aquellas forças combatiam com armamento modernissimo. A companhia Lenine perdeu a bandeira vermelha e teve numerosos mortos e feridos. Os assaltos ás trincheiras que defendiam a entrada da localidade, foi feito com uma coragem admiravel e uma notavel tactica das forças nacionalistas, as quaes envolveram o inimigo e o derrotaram, ao passo que outros se punham em fuga. A's duas horas da tarde, Casares estava occupada totalmente pelo exercito, após um combate de doze horas consecutivas. Na abundantissima presa de guerra encontravam-se munições de fabricação mexicana. Conquistada a posição, o inimigo atacou pela madrugada por meio de intenso fogo de artilheria e fuzilaria. Chegaram a Malaga importantes reforços com o objectivo de reconquistarem Casares, mas não o conseguiram por via dos energicos contra-ataques dos nacionalistas. O chefe dos contingentes do governo que acudiram com os reforços, era o sargento de Marinha de nome Rios, natural de San Fernando. Ao saber da derrota dos marxistas, que perderam uma posição de tão grande valor estrategico como a de Casares, o sargento Rios destituiu o capitão de carabineiros que commandava a defesa e mandou passal-o pelas armas, pouco depois. Passaram-se para as fileiras nacionalistas muitos soldados que figuravam nas concentrações vermelhas, e que narram que em Malaga se commettem as maiores barbaridades, já tendo sido fuzilados mais de 8.000 pessoas. Cada dia que a aviação nacionalista bombardeia a cidade, os marxistas fuzilam 100 refens. Foi concluido o programma de solennidades do "Dia da Raça", as quaes se revestirão do maximo esplendor. Chegará hoje a esta cidade o Grão Vizir da zona de Marrocos, acompanhado de cincoenta notaveis mouros e de uma guarda de honra de Jalifana. A praça San Fernando, no centro da cidade, será fericamente illuminada. A procissão da Virgem de Macarena realizar-se-á amanhã, domingo, devendo revestir-se do mesmo esplendor da Semana Santa. Comparecerão todas as irmandades e associações religiosas.

PARA OCCUPAÇÃO DE SAN MARTIN DE VAL DE IGLESIAS

Navas Del Rey, Junto ás forças legalistas, 10, (*Por Jan Yendrich, correspondente da United Press*) — O combate para a reoccupação de San Martin de Val de Iglesias, continuava ainda quando deixei as linhas do frente ás 20 horas de hontem.

A entrada dos rebeldes naquella villa foi precedida de intenso bombardeio aéreo sobre as collinas circumvizinhas, em cujas posições estrategicas os governamentaes haviam-se entrincheirado. O ataque pelo ar foi feito por 5 aviões rebeldes de bombardeio, escoltados por tres aviões de caça.

Uma companhia de guardas de assalto tivera ordem de deixar San Martin para reforçar as posições governamentaes dos arredores. Quando á distancia foram avistadas as explosões das bombas rebeldes, os guardas se dirigiram para os locaes visados pela aviação, convictos de que ali existiam forças legaes. A artilharia rebelde entrou a funccionar com seus morteiros de trincheira, lançando granadas sobre granadas contra os guardas que fugiram para os lados da villa.

Um dos 30 guardas de assalto, que escaparam á fuzilaria inimiga, e que se refugiára sobre uma das collinas que dominam San Martin, disse: "Nós fomos mandados para fóra da cidade, sob o commando de um capitão que, ao que acreditavamos, levava ordem de se reunir á columna Del Rosal, em Casa Vieja. Fóra de San Martin, percebemos pela explosão das bombas aéreas, que havia forças legaes, avançando do lado opposto de uma collina proxima. Não conseguimos reunir-nos a ellas. Depois de terminado o bombardeio da aviação, alguns aviões de combate avançaram contra nós em vôo baixo, atirando de metralhadoras. Occultamo-nos o melhor possivel, e, como eramos poucos, elles não nos divisaram. Retiramos-nos então para as collinas que cercam San Martin e dali observamos o avanço das forças rebeldes. Por uma estrada rodaram tres carros blindados, por uma outra dois outros e, espalhados pelos campos que margeiam essas estradas, fortes contingentes de forças da Legião Estrangeira, avançavam seguidos de civis que supponho serem fascistas.

"A cavallaria marroquina avançou por uma terceira estrada, tomando San Martin á pata de cavallo. Só divisamos a vanguarda rebelde que se compunha de cerca de 500 homens.

"Se os nacionalistas tivessem surgido de outro lado, vindos da estrada de Pelayo, ter-nos-iam deixado completamente cercados. Os carros blindados atiravam de metralhadora á proporção que avançavam, emquanto a infantaria fazia crepitar as suas metralhadoras e morteiros. Apezar de inferiores em numero offerecemos combate com nossos rifles, sem nenhum effeito, porém. O nosso capitão foi ferido gravemente e ao cair disse: "Até breve, camaradas! Isto é o fim!" Envolvemol-o em cobertores, por não dispormos de padiola para conduzil-o, e assim o levamos para um local resguardado, emquanto o inimigo avançava a uma centena de metros apenas. Em poucos minutos porém, elle morreu e o abandonamos num bosquezinho de pinheiros.

"Dos nossos, alguns ficaram para traz, sobre as collinas que dominam a cidade. A apenas alguns metros de nós passaram alguns mouros conduzindo metralhadoras. Esperamos até a vinda da noite, quando então todos os rebeldes entraram na cidade, e nós pudemos deixar nossos esconderijos e partir. A completa evacuação de San Martin terminou mais ou menos ao meio-dia, mas os rebeldes não entraram senão ao cair da noite, ás 18.30 horas mais ou menos."

As forças legaes, reforçadas com as da Milicia de Madrid, desencadearam hontem um contra-ataque sobre San Martin. Cinco aviões bombardearam a villa, emquanto a artilheria governista enviava suas granadas contra as fortificações dos rebeldes. Acobertados por esses dois fogos os legaes avançaram. Quando deixei Navas Del Rey, hontem, ás 20 horas, elles se encontravam ás portas da villa, e o combate proseguia ainda.

Ao que parece os rebeldes marcharam sobre San Martin, vindos de Almorox que é ligada por uma estrada a Escalona e Maqueda. Acredita-se que como resultado da tomada de San Martin, Casa Vieja ficará cortada de Madrid, pela estrada de rodagem.

LUTAS INTENSAS NAS IMMEDIAÇÕES DE MADRID

Lisboa, 10 (U T B) — Segundo as ultimas noticias recebidas de varias fontes, a respeito do movimento revolucionario na Hespanha, a esquadra e a aviação nacionalistas voltaram a bombardear o porto de Alicante, ignorando-se os resultados dessa acção aero-naval.

Na serra de Guadarrama, a artilheria governista actuou intensamente contra as posições dos revolucionarios, que responderam debilmente, mas a situação não se alterou.

Nas regiões de Siguenza, Navalperal e Cebreros, foram reconhecidos alguns aviões governistas que não chegaram a actuar offensivamente, parecendo que se achavam entregues unicamente ao serviço de reconhecimento.

Tambem foi notada a actividade dos aviões governistas ao norte de Alava e de Burgos.

No caso especial de Siguenza, registra-se a intensidade do ataque dos nacionalistas, em grande numero, contidos até á ultima hora pela resistencia dos governistas.

CONTINUADO E VIOLENTO O CERCO DE MADRID

Burgos, 10 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os circulos militares commentam os successos obtidos pelas columnas de infanteria e cavallaria sob o commando do coronel Monasterio, a Oéste de Madrid, onde derrotaram as tropas governamentaes nos contrafortes da Serra de Gredos.

A parte principal dos exercitos nacionalistas está aguardando ordens para desferir um ataque decisivo contra Madrid. Essas tropas estão perfeitamente armadas e municiadas dispondo de abundante material bellico. Espera-se a todo momento que o ataque seja ordenado. Julga-se que a nova base de operações seja San Martin de Valdeiglesias na estrada de Sevilha-Madrid-Talavera, distante apenas 13 kilometros da capital. Nessa região o terreno não tem accidentes e o unico obstaculo é a floresta existente na embocadura do rio Alderche. Se o exercito do coronel Monasterio atacar pela frente é possivel que siga depois para nordeste, caindo sobre o Escurial e auxiliando dessa forma a acção das tropas que descerão da serra de Guadarrama. Parece ser essa a acção estrategica a ser desenvolvida depois do avanço de hontem: nessa região. As forças do coronel Monasterio são entretanto apenas um dos elos da cadeia que se completa com os exercitos dos generaes Varela, ao sul e Mola, no norte. As tropas do general Varela estão promptas para a avançada, apoiando a direita sobre Toledo e Madrid e a esquerda sobre as columnas do general Asencio e do coronel Tella. No centro, em Villaniel e Huesca, opera o tenente-coronel Barron. A' esquerda e na estrada de Talavera a Madrid, as forças do tenente-coronel Delgado apoiam as do tenente-coronel Castejon. E' entretanto possivel que as posições desse exercito — o exercito que partiu de Badajoz e já chegou a Toledo — que é composto em grande parte de elementos do Tercio e de regulares e está magnificamente equipado, possam ser modificadas durante o dia, pois nesse terreno e dispondo de tropas que possuem admiraveis qualidades para manobras, a liberdade do general Varela é absoluta. Os algarismos publicados sobre os effectivos do exercito parecem ser fantasistas. Observa-se em Burgos que o numero de homens de um exercito não é factor decisivo, mais valem a instrucção, a coragem, as armas e o valor dos quadros. Na frente norte de Madrid a situação continua inalterada. Os governistas vêem-se na contingencia de enviar reforços para o sector de Siguenza, particularmente ameaçado pelas columnas do general Moscardo. Dois outros pontos sensiveis dessa linha são o valle de Ozoya, onde os insurectos são commandados pelo coronel Rada, e a garganta de Guadarrama, onde está o coronel Escamus. As tropas nacionalistas estão cheias de ardor e de coragem. O general Franco está fazendo uma visita de inspecção em todos os sectores, ouvindo todos os chefes supremos. Só elle poderá dar a ordem de avançar quando julgar opportuno o momento, que o quartel general affirma que poderá ser talvez muito breve e até mesmo amanhã, se o general Franco assim o entender. — *Jean d'Hospital.*

SEIS MIL VELHOS, MULHERES E CREANÇAS JA' DEIXARAM MADRID

Sevilha, 10 (Havas) — Um radio communicado informa que as operações de hontem se desenrolaram principalmente no centro da peninsula, no sector de Avila onde, com a tomada de El Tiemblo e do Alberched os nacionalistas apoderaram-se da Central Hydraulica que alimenta Madrid. Nas Asturias, a columna da Galicia depois de tomar o valle do rio Nara, occupou Langreso e San Claudio e no Monte Narenson, conquistou importante posição, a qual permittiu aos mineiros das Asturias, em 1924, assenhorearem-se de Oviedo. Essa importante operação será decisiva. Durante o avanço os marxistas deixaram sessenta mortos no terreno.

Na Andaluzia os nacionaes continuaram na occupação de varias localidades, tendo o inimigo perdido oitenta soldados. A situação dessa zona industrial não tardará a se normalizar, como a de Rio Tinto. Em Huesca os nacionalistas infringiram nova derrota sangrenta ás tropas aragonezas. O combate de San Martin de Val de Iglesia terminou com a derrota dos marxistas, que soffreram perdas elevadas e fugiram em seguida pela estrada que liga San Martin a Madrid. Mas a rodovia estava sob o fogo das nossas metralhadoras e no dia immediato foram encontrados cerca de quinhentos cadaveres de marxistas nos fossos que a margeiam. Todos os elementos marxistas que ainda se encontram no sector de San Vicente e que se compõem das milicias denominadas "internacional" e "bayo", estão presentemente cercados.

Os nacionalistas tiveram a impressão, durante as ultimas operações, de que o governo de Madrid reunira no sector do centro suas melhores tropas.

Houve violentas manifestações nas ruas de Madrid, causadas pelas tropas que voltavam batidas da frente de batalha. E' provavel que brevemente occorram excessos em consequencia do desanimo e do pavor que se apoderaram dos marxistas e do governo. Foram hontem evacuados para Barcelona e Valencia seis mil velhos, mulheres e creanças. Constituiram-se varios tribunaes em Madrid e nas provincias governamentaes, encarregados de julgar os milicianos que recusam partir para a frente. Em Madrid os operarios não recebem seus salarios porquanto os creditos bancarios dos patrões acham-se bloqueados. A situação do porto de Santander continua sempre difficil e um vapor turco que lá se acha não pode sair devido ás minas.

Chegou a Sevilha o sr. Carenza, prefeito da cidade, que faz parte da columna do general Varela. Depois de um breve repouso, o sr. Carenza tornará a partir afim de participar da proxima tomada de Madrid. Sevilha lançou um appello incitando os catalães, valencianos e "requetes" a defenderem o sólo de seus paes, que é o da patria hespanhola.

A RESISTENCIA DE HUESCA

Lisboa, 10 (U T B) — Os reductos nacionalistas de Huesca, no sector de Barbastro, na Hespanha, estão sendo cada vez mais hostilizados pela artilheria do governo de Madrid, mas procuram, assim mesmo, entrar em contacto com a zona norte, a unica que lhes póde enviar soccorros.

As tropas governistas procuram isolar a todo custo essa communicação, e é em torno desse recurso que giram as operações naquelle sector.

Os nacionalistas continuam a contar com soccorros importantes remettidos de Pamplona e Burgos.

COMBATE-SE DENTRO DE OVIEDO

Oviedo, 10 (U. P.) — Combate-se violentamente dentro da cidade. Cem mineiros assaltaram e conquistaram um parapeito da fortaleza, defendido por trinta e cinco rebeldes que foram mortos. Um grupo de trinta e cinco sitiados que desfechou um contra-ataque, foi morto tambem.

Os mineiros foram seguidos de perto pela infantaria. Um carro blindado armado de uma peça de 75 m|m, tambem participou do combate.

BOMBARDEADOS OS PORTOS DE MALAGA, ALICANTE E BARCELONA

Bibáo tambem visada pela aviação

Corunha, 10 (Havas) — Annuncia-se que a aviação nacionalista bombardeou os portos de Malaga, Alicante e Barcelona, causando estragos materiaes importantes.

Tambem foram bombardeadas a cidade de Bilbão e importante concentração de tropas inimigas.

Corre que houve mais de 300 mortos. Em Santander a situação é extremamente grave. As informações aqui recebidas asseguram que os guardas civis e os guardas de assalto da cidade se bateram com os milicianos e os communistas. Um dos chefes da Frente Popular tivera de intervir para pôr termo á luta.

TRES POSIÇÕES TOMADAS AOS GOVERNISTAS

Jerez De La Frontera, 10 (Havas) — A estação de radio communicou: "Os nacionalistas occuparam San Juan de la Nava, Baramche e os altos de Albenche. Uma columna movel tomou Almagro e Ciudad Real. No sector de Cordoba foi occupada Villa Viciosa tendo os nacionalistas frustrado os objectivos das forças marxistas que procediam do norte."

IMPORTANTE POSIÇÃO TOMADA AOS GOVERNISTAS

Sevilha, 10 (Havas) — A emissora desta capital irradiou esta madrugada a noticia de que a to- trategica de Stalle de la Adrada, pelas tropas nacionalistas, custou aos marxistas mais de quinhentos mortos e mil e cem prisioneiros. Os governamentaes perderam, tambem abundante material de guerra. Na occasião em que abandonavam as suas posições, os governamentaes fuzilaram alguns religiosos e sacerdotes que conconservaram como refens.

VICTORIAS E DERROTAS, DE PARTE A PARTE

Londres, 10 (UTB) — Segundo um communicado official do governo de Madrid, as milicias governamentaes levaram a effeito, um violento contra-ataque ás forças que procuram sitiar esta capital.

Nessa acção, a artilharia governista metralhou intensamente as posições dos nacionalistas em Navalperal e Cebreros e repelliram um violento ataque dos commandados do general Franco em Siguenza.

Por outro lado, os nacionalistas annunciam que suas forças capturaram Maiba, uma das mais importantes "chaves" do systema defensivo de Malaga. Ainda desta fonte, annuncia-se que Bilbão foi bombardeada dos ares pelos revolucionarios, tendo sido verificadas nessa cidade cerca de trezentas victimas, entre mortos e feridos.

A TOMADA DA ILHA DE IVIÇA

Londres, 10 (UTB) — A occupação da ilha de Iviça, uma das maiores das Baleares, pelos insurrectos da Hespanha, parece destinada a dar logar a uma complicação em que estarão envolvidos o governo de Madrid e elementos ligados ao de Roma.

O "Foreign Office" recebeu da embaixada da Hespanha a communicação de que Iviça fôra tomada com o auxilio de cerca de setecentos soldados italianos e de dois aeroplanos italianos a tres motores, todos sob o commando do conde Rossi, de quem se diz ser o commandante dos insurrectos hespanhoes na ilha de Majorca. O proprio navio hespanhol que transportára essas tropas, o "Ciudad de Palma", trazia nos costados a bandeira tricolor italiana. A communicação da embaixada hespanhola accrescentava que apenas alguns elementos fascistas hespanhoes haviam participado da occupação.

O "Daily Telegraph" insere hoje um desmentido categorico que seu correspondente em Roma recebeu do governo da Italia sobre todos os pontos dessa communicação, da qual se diz não conter a menor sombra de verdade.

PREPARANDO O ATAQUE FINAL A MADRD

Londres, 10 (UTB) — O quartel general de Burgos, de onde os revolucionarios hespanhoes irradiam a maioria de suas noticias, annuncia que o ataque decisivo sobre Madrid, com todas as tropas disponiveis, terá inicio amanhã, domingo.

As acções verificadas até esta data têm sido unicamente preparatorias, e o alto commando ultimou hoje todos os trabalhos de inspecção antes de dar as ordens finaes para a offensiva definitiva sobre a capital.

Da mesma fonte, annuncia-se, que foram repellidos os contra-ataques dirigidos pelos governistas contra Navalperal, e que as tropas nacionalistas avançavam, á ultima hora, sobre o Escurial, a cerca de trinta milhas de Madrid.

Allemanha, Italia e Portugal respondem ás accusações da U. R. S. S.

E NEGAM TER PRESTADO QUALQUER AUXILIO AOS REVOLUCIONARIOS HESPANHOES

Londres, 10 (U. P.) — E' o seguinte o texto integral do communicado official do Comité de Não-Intervenção na guerra civil hespanhola:

"A quinta reunião do Comité Internacional para a applicação do accordo sobre a não-intervenção na Hespanha realizou-se hoje no Foreign Office. Achavam-se presentes os representantes de todos os paizes membros do Comité.

O presidente, lord Plymouth, explicou que tinha convocado o Comité afim de que examinasse certos documentos sobre violações do accordo, documentos esses que o governo do Reino Unido recebera do governo hespanhol. Julga o governo do Reino Unido que alguns dos incidentes allegados constituiriam, caso se confirmasse, violações do accordo e, assim, no dia 6 de outubro corrente, communicára os documentos ao Comité afim de que os estudasse.

Quanto aos proprios documentos, o representante do Reino Unido, acceitou a responsabilidade de sua apresentação ao Comité. O Comité tomou nota do facto, e de accordo com os regulamentos protocollares, o presidente transmittirá esses documentos aos governos da Allemanha, da Italia e de Portugal, solicitando dos mesmos que expliquem por escripto o que têm a dizer sobre as accusações feitas, afim de que o Comité possa estabelecer os factos.

O representante italiano, depois de ter energicamente refutado e repudiado todos os pontos das allegações feitas contra a Italia, declarou que essas allegações são inteiramente fantasticas e destituidas de qualquer fundamento.

Isso se provaria facilmente com a resposta que seria dada em tempo opportuno pelo governo italiano.

Os representantes allemão e portuguez fizeram reservas similares quanto á posição de seus governos respectivos.

O Comité tambem deveria tratar de um documento datado do dia 6 de outubro, apresentado pelo representante da União das Republicas Socialistas dos Soviets, accusando o governo portuguez de violação do accordo. Nesse documento fazia-se uma proposta para que um comité de investigação fosse enviado á fronteira hispano-portugueza, afim de estudar a situação. O representante de Portugal manifestou a sua impossibilidade de tomar parte na discussão desse assumpto, sem ter recebido instrucções prévias de seu governo, ao qual communicára o documento em questão. Com essa declaração, o delegado de Portugal abandonou o recinto.

Ao reiniciar-se a discussão, ás 4 horas da tarde, o presidente declarou que fôra informado pelo representante portuguez de que o seu acto, deixando a sala das sessões, não deveria ser tomado como implicando de parte de seu governo a intenção de se retirar dos trabalhos do Comité. De accordo com os regulamentos adoptados, o presidente apresentou a queixa do representante portuguez, e o Comité decidiu que, até o recebimento da resposta, seria prematura a discussão da proposta para a nomeação de um comité de investigação.

Todos concordaram em que é imperativo, no interesse geral, que as queixas recebidas sejam sujeitas a um exame minucioso e que esse exame seja levado a effeito com a maior rapidez possivel.

O Comité deveria tratar, outrosim, da carta, datada de 7 de outubro, do representante da U. R. S. S., dizendo que seu governo receia que a situação creada pelas repetidas violações do accordo pudessem tornal-o virtualmente não-existente, e que não poderia em caso algum concordar em "vêr transformar o accordo em um véo capaz de proteger o auxilio militar dado aos rebeldes por alguns dos participantes". Assim Moscou vê-se forçada a declarar que, se as violações no accordo não cessarem immediatamente, o governo dos Soviets considera-se livre das obrigações estipuladas no accordo.

O representante da Italia, depois de citar numerosas accusações de infracção do accordo por parte do governo da União das Republicas Socialistas dos Soviets, manifestou a opinião de que, se o objectivo desse governo é libertar-se das obrigações a que foi sujeito pelo accordo, seria preferivel que não tentasse, mediante denuncias infundadas, lançar sobre outros governos a responsabilidade por tal decisão. Protestou vigorosamente contra os methodos do governo dos Soviets, e informou ao Comité que o seu governo renuncia a acceitar qualquer responsabilidade pelas consequencias que possam advir no caso do accordo ser annullado por decisão unilateral de um dos Estados que adheriram a elle, o qua lseria o unico a assumir plena responsabilidade pelos effeitos de seu gesto.

O representante da Allemanha declarou que a communicação feita pelo representante da U. R. S. S. está fóra da competencia do Comité, por isso que não segue os regulamentos estabelecidos, e deve ser considerada como uma iniciativa puramente politica. No decurso de sua resposta o representante de Moscou repudiou as allegações feitas pelo representante da Italia, e insistiu na necessidade da adopção de medidas tendentes a fazer cessarem as violações do accordo que, effectivamente se registraram, e que foram mencionadas em sua missiva do 7 de outubro.

Em vista do facto de que não se fizeram propostas concretas ao comité por essa occasião, nenhuma attitude poderia ser adoptada com referencia á declaração feita pelo representante da União das Republicas Socialistas dos Soviets. Certos representantes, todavia, insinuaram que desejam obter novas instrucções de seus respectivos governos.

De conformidade com as recommendações feitas pelo presidente, os representantes ao subcomité concordaram em pedir aos seus respectivos governos que forneçam ao Comité certos informes addicionaes acerca do tratamento applicado aos armamentos e materiaes bellicos destinados á Hespanha e que fazem parte da carga de um navio, telegraphando ao porto do paiz referido essa parte do accordo."

Fracassou a manobra diplomatica da Russia

Londres, 10 (U. P.) — A tentativa diplomatica realizada pela Russia, no sentido de fazer respeitar ou tornar nullo o pacto de não-intervenção na Hespanha, parece ter fracassado definitivamente em vista dos resultados das deliberações do Comité.

A ameaça da Russia de denunciar o accordo, se a Italia, a Allemanha e Portugal não cessarem de enviar auxilios aos insurrectos, não conseguirá forçar o Comité a tomar medidas radicaes.

O presidente do Comité, lord Plymouth, concordou em tomar em consideração as denuncias do governo de Madrid, e pedir aos srs. Mussolini, Hitler e Oliveira Salazar uma maior observancia do pacto. Apesar de que o Comité solicitou dos referidos governos uma resposta sem demora, nenhuma pressa terão a Italia, a Allemanha e Portugal em responder; e, se o fizerem, será para desmentir as accusações, e, talvez, ridicularizal-as.

O Comité deliberou ainda submetter a nota sovietica, contendo as violações por parte de Portugal, ao governo de Lisboa, porém a brusca saida do sr. Calheiros da reunião do Comité, é considerada como um indicio de que o governo luso guardará silencio.

Finalmente a proposta feita pela Russia, no sentido de enviar uma missão neutra á fronteira hispano-portugueza, e o estabelecimento de observadores imparciaes, afim de impedir o fornecimento de armas aos insurrectos, foi deixada em suspenso, com o consentimento do sr. Corbin, delegado francez, até a resposta do governo luso — se responder.

Foi considerado como altamente significativo o facto de que o delegado francez, sr. Corbin, que é o embaixador francez em Londres, tenha mantido uma fria reserva durante toda a dramatica sessão de hontem do Comité, abstendo-se de manifestar qualquer solidariedade para com os seus "amigos" sovieticos. Esse facto é considerado como um signal evidente de que a França não quer apoiar a Russia, a risco da inimizade italiana, e dum possivel desagrado da Inglaterra, cuja collaboração, em face do actual perigo allemão, o sr. Léon Blum considera de alto valor.

A solenne sala de Locarno do Foreign Office ficou hontem transformada em theatro. Os srs. Grandi e Calheiros proporcionavam os pontos culminantes do drama politico que ahi se desenvolvia.

A declaração do sr. Calheiros de que a nota sovietica devia ser considerada como um "acto de hostilidade", seguida pela brusca saida do representante portuguez, alarmou os representantes dos outros governos, que pensaram que isso marcaria o inicio de uma competição entre as nações da Europa, a respeito dos fornecimentos de armas ás duas facções hespanholas, e o naufragio do Comité de Não-Intervenção.

Mais tarde os delegados ficaram tranquillizados, quando souberam que o sr. Calheiros tinha, pelo contrario, abandonado a reunião, em signal de protesto, mas sem querer realizar uma ruptura definitiva.

Outro momento dramatico foi quando o sr. Dino Grandi declarou que tres navios sovieticos tinham desembarcado material bellico, aviões e munições num porto hespanhol em poder dos legalistas. O delegado italiano falou emphaticamente com muitos gestos e salientando as accusações. O embaixador sovietico, sr. Kagan, respondeu calmamente, com a evidente intenção de agradar á Inglaterra. O delegado russo falou em tom sarcastico, e recordou, ironicamente, ao representante da Italia, a vigilancia exercida pela imprensa mundial, com o seu enxame de correspondentes, que nunca denunciaram a presença de um avião russo entre as forças legalistas, nem de um piloto russo feito prisioneiro, nem mencionaram nunca a apprehensão de fuzis procedentes da Russia.

Apesar de que os seus adversarios politicos reconheçam, como declararam á United Press, que o sr. Kagan conduziu o assumpto com muito tacto; a opinião geral entre os membros do Comité é que a offensiva diplomatica dos Soviets, no sentido de manter estricta observancia do pacto de não-intervenção, póde considerar-se fracassada.

Londres, 10 (U. P.) — Depois de vehementes discussões que, póde-se dizer, constituiram uma batalha no recinto do Foreign Office em relação á não-intervenção na Hespanha, lord Plymouth, presidente da mesa da Commissão Internacional para a Fiscalização do Pacto de Não-Intervenção na Hespanha, está no momento á espera das respostas da Italia, Allemanha e Portugal, referentes ás allegações directamente dirigidas aos tres paizes pela Hespanha, assim como tambem ás accusações feitas pela União Sovietica contra Portugal.

De fontes autorizadas a United Press foi informada que a Allemanha não pretende enviar sua resposta antes do fim da proxima semana, pelo menos. Sabe-se tambem que tanto o sr. Mussolino, primeiro ministro da Italia, como o sr. Salazar, que occupa egual cargo em Portugal, tambem não responderão immediatamente.

Entrementes, foi officialmente declarado que no Foreign Office de Londres, o incidente relativo á propalada tomada da Ilha de Ibizo, nas Ilhas Baleares, por tropas italianas, está sendo activamente levado em consideração.

Sabe-se, entretanto, que os representantes britannicos estão fazendo investigações sobre as allegações hespanholas, através dos consules inglezes na Hespanha e nos proprios locaes designados nas accusações.

Senado

(Extracto da acta da sessão de 10 de outubro de 1936)

Visto. *Leopoldo Cunha Mello*, 1°. Secretario.

O Sr. Costa Rego:

Sr. Presidente,

Depois de relativa apathia, quando os indifferentes e melancolicos puderam, emfim, dormir sem esforço, os homens do Sul retomaram o habito do vôo — indicio indiscutivel de que se agitam.

Essas migrações — tão propicias ao consumo da gazolina, pois já não bastam os aviões de carreira: só se viaja agora em avião especial — formam um espectaculo inquietante, e tanto mais expressivo em sua maneira quanto o ultimo dos voadores, que não é funambulo de dois trapezios (quero referir-me ao brilhante Sr. João Neves da Fontoura), declara em Porto Alegre sua missão: acha-se em exercicios e trabalhos pela paz.

Pela paz?

E' o caso, realmente, de perguntal-o, porque nos pasmatorios do paiz nada consta a respeito, ou, melhor, consta o seguinte: preparou-se uma politica ordenadora, de concepção, aliás, dos homens do Sul, que a definiram em oito principios ou normas de procedimento, postas as coisas no papel, com algarismos romanos e assignaturas arabes.

Assim, não vale discutir, prever, fixar, se tudo o que se faz por escripto é nullo e se, mesmo após escrever, ainda é necessario voar.

Esforçando-se o Sr. João Neves da Fontoura em favor da paz, logo se conclue que a paz não é uma realidade: é um problema. Quem creou o problema?

Esta ultima indagação escapa ao poder de busca e pesquisa de nós outros, que não vamos a Porto Alegre tão singelamente como se vae á Tijuca. O Sr. João Carlos Machado, campeão de vôo redondo, isto é em ida e volta, promette-nos um discurso. Seria preferivel que nos promettesse um longo silencio.

Não é senão o silencio o que requer este paiz, desilludido de seus Messias e curado de seus fantasmas.

Ainda hontem, veiu do Sul, a titulo de imagem tranquillizadora, a noticia de que foram emfim "acertados os relogios" entre Porto Alegre e o Rio de Janeiro. A "hora legal", sabe-se, é a mesma nas duas cidades. Os relogios de uma dellas porventura atrazados — ou adeantados... — estavam, pois, fóra da lei.

A paz não é perpetua para ninguem. Ha muitas vezes que lutar, com o fim de obtel-a. Mas nem toda paz exige uma luta, nem toda luta leva necessariamente a uma paz.

O que ha no ambiente não é uma paz a fugir; não é tão pouco uma luta a precipitar-se. E' coisa peor; é o quadro de uma incapacidade querendo servir de broquel ao Brasil.

O Brasil acceitou, accedeu — a certos respeitos chegou a applaudir — que determinados homens tomassem a responsabilidade de seus destinos. Taes homens attingem o termo de uma obra que os deveria haver reunido pelo pensamento superior do serviço publico. Não os reuniu. Dividiu-os. Esgarçou-os, uns contra os outros. E é o drama de suas velhas querelas o que elles querem agora offerecer ao paiz como resultado de seu esforço.

Devemos responder-lhes: — "Basta!"

Por mais inclinada que seja a terra ás experiencias dos heróes, o facto é que temos todos o direito á paz, á "nossa paz" natural, e não a uma que nos venha do Sr. João Neves da Fontoura, pois o sentimento da paz está na consciencia do Brasil, como a paz é o supremo interesse nacional, o bem inalienavel que devemos guardar e não receber por outorga.

Evidentemente, as figuras que se movimentam no scenario são de pessoas estimaveis, bem intencionadas, tocadas pela mais bella das exaltações: a exaltação da Patria em perigo. E', entretanto, conveniente que se extinga o preconceito de que a Patria — quero dizer o conjunto immenso dos brasileiros, desde o Amazonas — fique forçosamente em perigo todas as vezes em que o Sr. Raul Pilla discorda do Sr. Mauricio Cardoso e este do general Paim e este do Sr. Flores da Cunha e este do Sr. João Neves e este do Sr. João Carlos e este do Sr. Collor e este do Sr. Borges de Medeiros e este do Sr. Baptista Lusardo e este do Sr. Adalberto Correia e este do Sr. Barros Cassal e este do Sr. Assis Brasil e este de Deus.

Afinal, todos os dignos cidadãos acima citados, com suas discordancias, compõem uma "atmosphera", como dizem hoje os inglezes, ou um "clima", como denominam os francezes. E nós outros nada temos com isso, excepto a partir do instante em que isso nos toma o tempo e nos esgota a paciencia.

Digamos-lhes, pois:

— Muito obrigados pela paz que nos quereis dar... Fazei-a, antes, entre vós, se pretendeis realmente manifestar o amor de *nossa* e não apenas de *vossa* patria.

O pagamento de differença de vencimentos a funccionarios do Tribunal de Contas que serviram na Recebedoria do Districto Federal

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo autorizando a abertura do credito especial de réis 382:857$000, para pagamento de differença de vencimentos a funccionarios do Tribunal de Contas, que serviram na Recebedoria do Districto Federal; negando, entretanto, sancção ao artigo 2° do referido projecto de lei, que diz que a despesa deverá correr por conta da sub-consignação 1, da consignação 1 — dividas de exercicios encerrados, do orçamento, do Ministerio da Fazenda. A disposição contida no referido art. 2°, contraria o processo regular, estabelecido no precedente, para liquidação da despesa autorizada; nestas condições, e considerando estar esgotada a verba orçamentaria referida, o chefe da nação negou sancção ao citado art. 2° do projecto.

O presidente da Republica enviou cumprimentos ao ministro da China

O presidente da Republica, pelo seu ajudante de ordens capitão Garcez do Nascimento, enviou cumprimentos ao sr. Samuel Sung Young, ministro plenipotenciario da China, por motivo da passagem da data nacional chineza.

Eutrega de telegrammas

A proposito do nosso topico sob o titulo "Entrega de telegrammas", e referente a despachos expedidos de São Francisco do Sul, Santa Catharina para esta capital o director regional dos Correios e Telegraphos, fez-nos as seguintes declarações:

O primeiro dos telegrammas, do n. 105 chegou a esta directoria regional, ás 6 horas da tarde do dia 6 do corrente mez com o endereço "Madeiras", que não tem tem registro na repartição.

Feito o aviso de retenção á repartição no mesmo dia 6, só as 8 horas foi rectificado o endereço para "Madeirense", e em horas que não permittiam a entrega ao destinatario. Assim, só a 9, ás 8 horas e 45 minutos foi entregue o referido telegramma no destino. Na mesma occasião recebeu a Companhia reclamante outro telegramma de n. 76, da mesma procedencia chegado a esta directoria, ás 9 horas e 10 inutos da noite do dia 8, quando por não estar aberta a Companhia citada, não pôde ser entregue."

A exposição da "Lux-Jornal" na Feira de Amostras

Na IX Feira de Amostras do Districto Federal, que se inaugura amanhã, a "Lux Jornal" apresentará ao publico um "stand" em que poderão ser folheados os jornaes diarios do Brasil, em numero de duzentos e treze.

A popular empresa de recortes dirigida pelos jornalistas Vicente Lima e Mario Domingues reproduz assim, a bella iniciativa dos annos anteriores, a qual tem sempre merecido os melhores applausos.

DIA DA RAÇA

Tendo em vista o máo tempo reinante foi transferida para data que será opportunamente annunciada a demonstração de Educação Physica, promovida pela Associação Brasileira de Educação em commemoração ao "Dia da Raça", que deveria se realizar amanhã no Stadium do Fluminense.

As cambiaes emittidas e o sello proporcional a que estão sujeitas

A Directoria das Rendas Internas assim decidiu uma consulta do The Yokohama Specie Bank:

"Não correspondendo a transcripção das cartas de credito emittidas no exterior, em moeda estrangeira, a favor de pessoas juridicas residentes no Brasil, contra embarque de mercadorias, — a uma transferencia de fundos, apenas as cambiaes emittidas com relação ao credito aberto, attinentes á mesma carta, ficam sujeitas ao sello proporcional. A operação cambial só se realiza com a entrega effectiva das letras correspondentes a tal credito."

Os agentes ficaes têm transporte por conta do governo

Solucionando um pedido do delegado fiscal em Motto Grosso, para ser a Estrada de Ferro Noroéste do Brasil autorizada a fornecer passe livre aos agentes fiscaes do imposto de consumo no interior do mesmo Estado, o director do Expediente do Thesouro declarou que esses funccionarios têm transporte por conta do governo, nos casos previstos no artigo 148 do regulamento approvado pelo decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926.

PINGOS & RESPINGOS

Ao accender das luzes

Antonio Brito queixou-se á policia por ter sido espancado por tres mulheres; o motivo da aggressão foi ter Antonio accendido a luz do seu quarto, vizinho ao das aggressoras, na casa de commodos em que residem.

(Dos jornaes)

Seu Antonio, sem disfarce,
Com a cara que Deus lhe deu,
Foi á policia queixar-se
Da sôva que recebeu.

O Antonio não teve sorte,
Apanhou qual boi ladrão!
Pois com o sexo agora forte
Foi se metter a baião...

Em brigas, jámais costumo
Emittir meu parecer,
Mas, nesse caso, presumo
Motivo bem justo haver.

A luz do quarto vizinho
Antonio Brito accendeu
E ellas acharam que o zinho
Como "homem" não procedeu.

Elle insiste. — Que demonio!
— Exclama cada mulher —
Não dê a luz, seu Antonio,
Pois isso é "nosso" mistér...

Alvaro Armando

* * *

Informam da Inspectoria de Aguas:

"Em consequencia de uma ruptura na linha adductora, fica prejudicada a distribuição de agua nas zonas de Copacabana, Andarahy, Tijuca, Lapa, Santa Thereza e Cidade Nova.

— E nas outras zonas?

— Não ha ruptura; mas as consequencias são as mesmas.

* * *

O premio instituido para o melhor trabalho sobre educação sexual foi conquistado por uma escriptora paulista, com o trabalho "Educação Sexual, garantia da felicidade do lar".

Se a premiada é solteira, "habilitem-se" os candidatos.

* * *

Em Nova Iguassú, Arminda Bastos, achando-se doente, tentou suicidar-se, para não ser recolhida a um hospital.

Esta senhora tem sobre a medicina hospitalar idéas um tanto exageradas...

Cyrano & Cia.

O presidente da Republica não compareceu hontem ao palacio do Cattete

O presidente da Republica não compareceu hontem, ao palacio do Cattete, tendo permanecido no Guanabara, sua residencia.

O feriado do Descobrimento da America

Commemora-se amanhã a data do descobrimento da America.

Até o advento da revolução de 1930, festejava-se o 12 de outubro com todas as pompas, sendo esse um dos feriados obrigatorios em todo o territorio nacional. Após uma interrupção de quatro annos, o Congresso restabeleceu no anno passado o feriado do continente, rendendo assim uma justa homenagem á memoria de Christovão Colombo e de seus denodados companheiros que apontaram aos povos da velha Europa em 1492, as immensas e fecundas terras do Novo Mundo.

NOTICIAS DA BAHIA

O GOVERNADOR JURACY MAGALHÃES INSPECCIONA DIVERSOS SERVIÇOS

Embarca para o Rio o capitão Facó

Bahia, 9 (Do correspondente) — O governador Juracy Magalhães depois de percorrer varios municipios do interior regressou hoje á capital. No municipio de Serrinha o governador inspeccionou os trabalhos da Estação de Sericultura, nos municipios de Feira de Sant'Anna, São Gonçalo e Affonso Penna, inspeccionou as estações experimentaes do Instituto do Fumo e em outros examinou as construcções de predios escolares, estradas de rodagens e diversos melhoramentos. Durante a excursão o governador Juracy Magalhães, que fez todo o percurso de automovel, viajou em companhia dos srs. Tosta Filho e Covello, directores do Instituto do Fumo.

Bahia, 9 (Do correspondente) — Afim de participar da convenção dos chefes de policia dos Estados convocada pelo ministro da Justiça, para tratar da unificação da campanha contra o extremismo, viaja no dia 12 para o Rio o capitão João Facó, secretario da Policia e Segurança Publica.

Bahia, 9 (Do correspondente) — O senador Medeiros Netto, presidente do Senado Federal tem sido aqui alvo de grandes manifestações de apreço e estima, devendo seguir na proxima semana para a estação thermal do Cipó onde ficará 15 dias regressando no dia 28 para realizar na Semana do Caixeiro uma conferencia sobre o commercio e as leis vigentes.

Informações do Exterior

UMA VICTORIA DA UNIÃO SOVIETICA NA S. D. N.

O "Comité dos 28" iniciará seus trabalhos immediatamente

Genebra, 10 (Wallace Carroll, correspondente da United Press) — Mais uma vez o sr. Litvinoff saiu victorioso da batalha travada para impedir o isolamento da União Sovietica e o regresso da Allemanha ao consorcio das nações européas.

Continuando o seu ataque contra a realização de um segundo Locarno, o Commissario do Povo dos Soviets conseguiu a decisão da Liga no sentido de que toda reforma do antigo pacto será discutida no seio da S. D. N. e não perante a Allemanha numa nova conferencia das cinco potencias locarneanas.

O successo obtido pelo representante russo concretizou-se na decisão da Commissão de assumptos geraes, referente á creação de um novo "Comité dos 28," encarregado de fazer serias propostas em relação á reforma do "Covenant".

A creação do novo "Comité dos 28" liga o prosaico problema da reforma do Pacto á cruzada anti bolchevista emprehendida pelo chanceller Hitler e as manobras diplomaticas, vizando a preparação da Conferencia das potencias locarneanas.

Os Soviets receiam que este novo Locarno possa conduzir a estabilização da Europa occidental que daria liberdade de acção ao sr. Hitler no leste do continente. Temem ainda que a nova conferencia possa preparar o regresso da Allemanha á Liga da Nações.

No entanto, como não seria possivel para a Liga incluir a Allemanha nazista e a Russia Sovietica a volta do Reich, comportaria a saida da U. R. S. S. do Instituto de Genebra e o seu completo isolamento politico.

Agora, porém, a creação do "Comité dos 28" indica que a discussão da reforma da Liga terá inicio, sem esperar que o Reich estabeleça as condições para a sua volta, após a conferencia das cinco potencias. Ademais o "Comité dos 28", de accordo com as deliberações tomadas hontem, será guiado pela resolução adoptada em 4 de julho ultimo pela Assembléa, que salienta que a reforma do pacto da Liga deve visar a reforçar a autoridade da Liga e a segurança pessoal.

As ultimas deliberações terão possivelmente repercussões fóra da Europa. O "Comité dos 28" estudará a proposta argentina, no sentido de ligar o "Covenant" da S. D. N. aos pactos Kellog e Saavedra Lamas. Dado que o governo dos Estados Unidos assignára ambos os pactos, a Argentina frizou que uma acção nesse sentido crearia uma ponte entre Genebra e Washington. A Argentina poz assim os fundamentos de uma politica que adoptará na proxima Conferencia Inter-americana de Buenos Aires. O Chile tambem poz as bases da attitude que seguirá em Buenos Aires obtendo que a Commissão geral mencionasse no seu relatorio a questão da Universalidade.

A pezar de que a Commissão não haja discutido o assumpto fundamental da Universalidade da Liga, admitte-se que este será um dos principaes problemas que o Comité deverá enfrentar. O relatorio da Commissão reproduz tambem a resolução do representante chileno sr. Garcia Oldini, salientando a importancia da Universalidade da Liga e propondo que os Estados membros da Liga, manifestem as suas condições para ingressar no seio do organismo genebrino. E' provavel, pois, que o "Comité dos 28" consulte ainda os Estados Unidos, a Allemanha e o Brasil, e outros paizes que não pertencem a Genebra antes de adoptar uma decisão final, em relação á reforma do pacto.

O sr. Garcia Oldini conseguiu que se desse essa importancia á questão da Universalidade da Liga, não obstante a hostilidade do sr. Litvinoff, que receiava que essa questão proporcionasse ao Reich um pretexto para manifestar as suas exigencias para a volta a Genebra.

A decisão de crear um comité composto de vinte e oito membros em vez de um comité de todos os membros da Liga, foi dictada, em grande parte, pelo desejo de formar um comité sem a Ethiopia, afim de que a Italia possa participar das discussões relativas á reforma.

Por eguaes motivos, a Assembléa encerrará suas reuniões sabbado á noite, em vez de adial-as "sine-dia", como o fez o anno passado, dado que as credenciaes dos delegados ethiopes foram acceitas unicamente para esta Assembléa isto significa que talvez haja sido encontrada a maneira para excluil-os das futuras reuniões.

DESMENTIDA NA ALLEMANHA A POSSIBILIDADE DA DESVALORIZAÇÃO DO MARCO

O povo germanico ainda se recorda da quéda de sua moeda, em 1923

Berlim, 10 (Eric Kaiser, correspondente da United Press) — As noticias recebidas de Washington, acerca dos rumores correntes naquella capital, relativos a uma proxima desvalorização do marco, foram promptamente desmentidos nos circulos officiaes do Reich. Esse desmentido no entanto refere-se principalmente á palavra "proxima". A possibilidade de que o marco seja "um dia" desvalorizado, já não é negada tão categoricamente como nos dias passados.

Tanto os observadores autorizados como os jornaes admittem que se tenha verificado uma mudança. Emquanto ha cinco dias o chanceller Hitler accusava a depreciação da moeda de ser "um conto do vigario nas economias do povo", na tarde de quinta-feira, o mais importante orgão nazista, e dois matutinos de Berlim, na sexta feira, assim como outros jornaes das provincias começaram a considerar o problema de um ponto de vista totalmente differente. Esta transformação indicaria a intenção da imprensa officiosa de ir preparando o publico em vista de uma possibilidade por parte do governo do Reich, de desvalorizar o marco, sempre que fôr aconselhavel — ou inevitavel.

Os artigos publicados nos jornaes que tratam da desvalorização, differenciam-se unicamente na technologia de que está adaptada ao publico a que se dirigem.

O jornal nacional — socialista "Angriff", escripto em termos popularissimos, evita o ataque de frente, como tinha feito anteriormente evitando explicitamente um desmentido categorico a uma eventual desvalorização do marco.

O artigo do "Angriff" dimita-se pois a tranquillizar os seus leitores — pertencentes, na sua maioria á classe operaria — no sentido de que o governo do Reich nunca tencionou realizar "experiencias prejudiciaes", accrescentando que sempre velará a fim de que o operario receba o que lhe é devido, concluindo que será uma questão de honra para o Reich que" o marco seja sempre o mesmo marco".

Outros jornaes, como por exemplo o "Tageblatt" e o "Boersenzeitung", publicam artigos semelhantes, ainda que em linguagem mais elevada. No entanto é evidente que todos querem diminuir na população o medo inspirado pela palavra "desvalorização", especialmente convencendo os seus leitores do malentendido commum de que a depreciação da moeda deva accarretar consequencias semelhantes as da inflação.

Com tudo uma propaganda feita desta maneira tem mais probabilidades de conseguir o effeito contrario ao que se propõe fortificando a crença popular e mvez de dissipar.

O povo está aterrorizado de que possa verificar-se algo parecido ao que aconteceu no periodo posto bellico de inflacção monetaria que culminou em 1923, quando o salario de uma semana de um operario se não era convertido em generos meia hora depois de ter sido recebido muitas vezes não alcançava para comprar um pão.

A recordação daquelles dias tragicos é ainda viva em toda a Allemanha e se comprehende que o povo, com taes reminiscencias relativas as manipulações monetarias deve ser preparado com muita prudencia.. E' esse o motivo pelo qual se dá tanta importancia á apparente mudança de opinião da imprensa.

Os indicios referidos porém, não devem ser tomados como uma prova decisiva de que a Allemanha tencione desvalorizar a sua moeda mas; unicamente como uma precaução para a eventualidade que o governo do Reich se veja forçado de um momento para outro a tomar essa medida economica.

Falleceu uma grande actriz argentina

Buenos Aires, 10 (Havas) — Falleceu a grande actriz argentina Orfilia Rico, que se achava paralytica ha varios annos.

OS SUCCESSOS POLITICOS NA AUSTRIA

Uma revolução sem derramamento de sangue

..*Vienna*, 10 (U. P.) — Os acontecimento de hoje tomam na Austria o verdadeiro caracter de uma revolução incruenta.

Annunciando a dissolução da "Heimwe hr" e de todas as outras organizações paramilitares, o chanceller Schuschnigg tornou-se dictador absoluto na Austria, eliminando o unico possivel rival, o principe von Staheremberg.

O communicado do governo foi dado a conhecer na manhã de hoje, após uma reunião dos membros do Conselho que durou toda a noite. Em seguida, a policia de assalto occupou o palacio do governo. Grupos de metralhadoras defendem o edificio contra um possivel "Putsch" A situação recorda a atmosphera reinante nos dias que se succederam ao assassinato do chancelletr Dollfuss.

O principe von Stahrember inteirado da decisão tomada pelo governo nas primeira horas da manhã de coje convocou uma conferença dos leaders de Vienna e das provincias afim de deliberar sobre os passos que deverão ser dados no futuro.

Todas as forças que guarnecem a capital estão de promptidão.

O CHANCELLER AGIU DE ACCORDO COM MUSSOLINI

Vienna, 10 (Por Richard Mc Millan, correspondente da United Press) — Apezar do sr. Starhemberg estar inclinado a resistir, talvez pela força, ao golpe que lhe applicou o governo, espera-se que, de outro lado, elle venha a decidir-se pela conciliação, especialmente pelo motivo do sr. Schuschnigg, chefe do governo, haver agido com pleno consentimento do sr. Benito Mussolini que, até o presente, é amigo intimo do sr. Starhemberg.

O decreto do governo visa não sómente a "Heimwehr", mas tambem todas as organizações semi-militares. Entretanto, elle é principalmente dirigido áquella corporação, que dispõe de cerca de 70.000 homens, constituindo a maior força do paiz, depois do Exercito regular.

A decisão tomada por iniciativa do sr. Schuschnigg, surprehendeu completamente a todo o Exercito do sr. Starhemberg. A dissolução da "Heimwehr" é considerada pela maioria como o fim da espectacular carreira daquelle chefe, se bem que alguns amigos esperem que lhe seja offerecido, mais tarde, o commando da Milicia.

O chefe do governo, sr. Schuschnigg, teve opportunidade de applicar o golpe decisivo contra a "Heimwehr", quando esta corporação estava dividida pela ruptura verificada entre o sr. Emil Fey e o sr. Starhemberg e, assim, com difficeis probabilidades de reacção.

O chefe do governo, apparentemente, não previa qualquer reacção immediata por parte da "Heimwehr", uma vez que logo após haver annunciado a sua decisão de dissolver a forte corporação, assumpto este de momentosa importancia, todo o mundo official e politico austriaco deixou a nação para assistir aos funeraes do primeiro ministro hungaro, sr. Goemboes.

VIENNA EM ESTADO DE PREVENÇÃO

Vienna, 10 (UTB) — Prevendo qualquer possivel acto desesperado de reacção dos membros da "Heimwehr", o governo resolveu hoje mandar guardar todos os edificios publicos, os quaes se acham defendidos por patrulhas de destacamentos de metralhadoras.

Essa guarda foi reforçada no edificio da chancellaria, que está cercado de soldados, com grupos de metralhadoras em todos os cantos.

Sabe-se que o chanceller Schuschnigg, em signal de reconhecimento á lealdade demonstrada pelo major Fey, offereceu-lhe o posto de commandante da nova "milicia" a ser creada, e que deverá ser formada compulsoriamente de todos os homens validos entre os 18 e os 42 annos, num total previsto de cerca de cem mil.

O decreto de dissolução da "Heimwehr" e de todas as organizações semi-militares foi approvado depois de uma longa sessão nocturna. Mal foi conhecida essa resolução, o principe de Stahrenberg deixou a Austria, dirigindo a seus correligionarios um ultimo appello para que não se opponham ao governo constituido.

No smeios "nazistas" é opinião geral que o sr. Schuschnigg assumiu poderes excepcionaes, já comparaveis aos dos srs. Hitler e Mussolini, e que o novo estado de coisas dará aos "nazistas" austriacos novas possibilidades, inclusive a de uma mais intima participação no governo.

RECEBIDO POR MUSSOLINI O ADDIDO COMMERCIAL BRASILEIRO

Roma, 10 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Benito Mussolini, recebeu hoje em adiencia o addido commercial do Brasil, sr. Luiz Sparano. E' a segunda vez que o sr. Mussolini conferencia com o sr. Sparano esta semana, tendo sido discutido por elles problemas referentes ao commercio italo-brasileiro. Os circulos commerciaes acreditam que as conversações foram de caracter importante, provavelmente referentes a dois problemas móres:

1° — Sobre a importação de café brasileiro pela Italia, para cujo artigo o sr. Sparano está procurando obter uma reducção nas tarifas alfandegarias.

2° — Problemas relativos á industria de pesca brasileira.

SESSENTA HORAS POR SEMANA, AO INVÉS DE 40

q *Roma*, 10 (U. P.) — O governo decretou que as fabricas de munições comecem a trabalhar sessenta horas por semana ao envez de quarenta.

Roma, 10 (U. P.) — A razão apresentada pelo governo a proposito do augmento de numero de horas de trabalho semanal das 1.200 fabricas de munições de guerra da Italia, foi explicada pela "urgente necessidade certos typos destinados a abastecer a Marinha e as forças aereas, principalmente".

JEAN BATTEN CHEGOU A' AUSTRALIA

Port Darwin, 10 (Havas) — A aviadora Jean Batten, que emprehendeu bater o seu proprio *record* no percurso entre a Grã Bretanha e a Nova Zelandia, ultrapassou de 24 horas e 16 minutos o *record* detido pelo famoso aviador australiano H. F. Broadbent. O *record* desse aviador era da travessia entre a Grã Bretanha e a Australia. Jean Batten chegou a Port Darwin precisamente á 1 hora e 13 minutos.

UMA CATASTROPHE NA COLOMBIA

Bogotá, 10 (Havas) — Na linha da estrada de ferro, entr eBogotá e Puerto Llevano, houve hoje um desastre que assumiu proporções catastrophicas. Tres vagons de um trem expresso que conduzia duas companhias do exercito cairam num despenhadeiro. Até agora já se verificou que houve 60 mortos e numerosos feridos.

OS ORÇAMENTOS NA CAMARA

Parece que querem fechar Manguinhos e a Bibliotheca Nacional

A commissão de Finanças da Camara continuou sua tarefa de elaboração orçamentaria. Pela manhã, foram relatados dois orçamentos. O sr. Pedro Firmeza deu parecer sobre as emendas ao Orçamento da Educação. O ministro da Fazenda suggeriu ao mesmo um córte de 16.075:300$. O relator accentuou que a suggestão não podia ser acceita por importar principalmente na suppressão das quotas constitucionaes sobre as quaes a Camara, em segunda discussão, deliberára figurar no orçamento. Entretanto, acatadas aquellas verbas, o relator propunha córtes num total de 10.450 contos, accentuando que sómente fizera o "facão" incidir sobre as verbas augmentadas por iniciativa do governo. Nesses córtes, attingiu o sr. Firmeza a Bibliotheca Nacional e o Instituto de Manguinhos. Tinha-se a impressão de que a Camara se dispunha a fechar, por falta de recursos, o Instituto Oswaldo Cruz e a Bibliotheca.

O sr. Henrique Dodsworth, com o apoio do sr. Orlando Araujo, divergiu do córte quanto a esses aspectos. Sobre a Bibliotheca, disse, atravessava ella um grão de miseria, só comprehensivel com o abandono reservado pelo ministro Capanema ás repartições sob seu contrôle.

O outro orçamento relatado foi o da Agricultura. Com os córtes que montam a 1.250 contos, menos 10 contos dos propostos pelo ministro da Fazenda. Relatando o seu orçamento, o sr. Clemente Mariani levantou uma preliminar. Devia incluir a dotação de 18 contos para conducção do ministro, quando pelo reajustamento é a mesma incorporada ao vencimento respectivo? E do debate resultou que aquella dotação fosse supprimida em todos os ministerios.

Amanhã, apezar de feriado, a Commissão reunir-se-á pela manhã, devendo ser relatados os orçamentos da Fazenda, da Justiça e da Viação, se houver tempo. Do contrario, será este ultimo relatado terça-feira, cuja sessão é dedicada aos criterios geraes de impressões.

JUVENAL GALENO

Foi a 7 de abril de 1930, por uma dessas calidas noites nordestinas em que o negrume do céo, caindo literalmente de estrellas, nada mais é do que o azul do dia cansado de ser azul, que conheci a Juvenal Galeno. Fazia calor e havia tanta gente que o "salão" da sra. Henriqueta Galeno, a prestigiosa introductora diplomatica do Ceará intellectual, se espalhára pelas calçadas, enchendo a rua, nos arredores da casa, do festivo borborinho de um "sereno" concorridissimo.

Antes de ser introduzida no recinto da sala onde, para me receber, se acotovelava toda a fina flor literaria e social de Fortaleza, levaram-me Henriqueta e Julia Galeno, as duas filhas do vate illustre, até a rêde branca, tão suggestivamente evocada hontem na Academia por Gustavo Barroso, onde repousava o grande ancião. As barbas alvissimas espalhadas sobre a camisa branca, reclinado na rêde como se ali o prostrasse o peso dos seus noventa e tantos annos, voltando para meu lado os olhos sem vista, Juvenal Galeno estendeu-me, com um vago sorriso, a mão descarnada.

Deante da simplicidade daquelle gesto, onde espontaneamente mais uma vez se exteriorisava a alma acolhedora do Ceará, deante, sobretudo, da majestade daquella velhice que a cegueira aureolava de um nimbo homerico, occaso de uma simples e nobre vida, voltada inteira ao culto das coisas nobres e simples, intraduzivel commoção me inclinou num respeito devoto e numa reverente admiração.

Do fundo de minha memoria afloraram os versos que, na meninice, me haviam revelado, a mim, filha da montanha e entre montanhas vivendo, a mysteriosa ebriez dos largos horizontes marinhos:

"Jangadeiro, jangadeiro,
que fazes cantando assim?...
Embalado pelas vagas
No seio do mar sem fim?...

....

E o jangadeiro cantava
No frio leito do mar,
Ao murmurio da brisa
Das vagas ao soluçar:

Ai! de quem amou na vida,
Ai! de quem sentiu amor...

....

No outro dia á luz da aurora,
Na areia viu-se encalhar,
O corpo do jangadeiro
Que a onda trouxe do mar!

E a jangadinha sem vela,
Sem remo veiu tambem...
Ah! como morrera o triste
Ninguem o soube... ninguem.

Desde esse dia... nas ondas
Quando a noite é de luar,
Vê-se ao longe a jangadinha
Por sobre a face do mar...

....

Toda a poesia das lendas praianas, a graça abalada e aventureira das jangadas, o descabellamento dos coqueiros batidos de viração sobre a areia das dunas rosadas, todo o pittoresco, a emoção, a belleza dessa vida de pescadores, tão perto das forças vivas da natureza e do coração do Brasil, os versos daquelle velho rapsodo, cheio de dias como os biblicos patriarchas, m'o haviam outrora revelado. E tão poeta era elle ainda, na forçada reclusão da sua ancianidade que, afim de poder ouvir os versos que iam ser ditos em sua casa e tomar parte embora, nessa festa do espirito, mandou abrir todas as portas para que chegasse até o silencio da sua rêde um éco ao menos da radiosa palpitação de poesia que, no salão, Juvenal Galeno, em minha honra, naquella noite, prodigamente desabrochou.

Tão confundidas se acham com a alma do folk-lore nacional as producções de Juvenal Galeno que só reconheci ser de autoria delle o:

"Cajueiro pequenino,
carregadinho de flores"

quando lhe vi retraçadas as estrophes num dos *panneaux* allegoricos da sala em que se realizou a recepção. E é precisamente nisto que reside a melhor gloria de Juvenal Galeno. Seu estro de aedo antigo reflectindo todas as singelezas commovedoras do sentir popular, todos os matizes da paizagem e dos costumes da sua pequena patria cearense, todas as vibrações civicas da patria commum que é o Brasil, traduz de par com os ancelos mais altos de uma época, o ancelo de todos os tempos resumidos nestas palavras eternas: amor, ciume, sinceridade, religião.

Não me seria possivel, no restricto espaço de um artigo, fazer um estudo da obra de Juvenal Galeno e da influencia consideravel exercida por elle, não sómente sobre a geração a que pertenceu, como sobre as gerações que lhe succederam.

Mas num momento em que por toda a terra brasileira o centenario de um dos mais brasileiros dos seus poetas é enthusiastamente commemorado, não me era possivel, a mim que tão effusivamente fui acolhida no Estado do seu berço e na intimidade do seu lar, deixar de trazer a minha contribuição pessoal e particularmente carinhosa a esta justissima glorificação. Como innumeros outros artistas ou sonhadores, tambem eu ouvi a mensagem poetica do grande filho da terra de Iracema e enlevadamente me embalei a alma adolescente á doçura e á belleza dos seus cantos.

Quando o conheci, Juvenal Galeno já começava a entrar na immortalidade. Ficou-me, entanto, gravada indelevelmente na lembrança, a effigie impressionante daquelle sereno ancião de niveas cans, tocado já da morte, sonhando talvez, ainda, ao embalo da velha rêde, os sonhos immorredouros dos seus poemas.

Maria Eugenia Celso

CORRESPONDENCIA

Leticia de Figueiredo — Envio daqui a esta genuina expressão da arte brasileira os meus amistosos parabens pelo successo do seu recital. Fiquei encantada com o "Home Valente" (que proteste a modestia!...) cantado deliciosamente por V. O "bis" foi merecidissimo.

Lafayette Silva — Pedindo desculpas ao meu distincto collega pela demora deste agradecimento, venho felicital-o muito effusivamente pelo valorosissimo subsidio trazido á Historia do Theatro Brasileiro, pelo seu brilhante estudo sobre "João Caetano e sua época". E' uma biographia das melhores e de mais proveitoso ensinamento. Trabalho de estylo e de escriptor presta ao publico de hoje o serviço de recordar, com a mais interessante documentação, uma das mais puras glorias do theatro nacional.

Publio Cortes — Lembra-se tambem da Anna Lucia?... Meu Deus! Chego a pensar que ella talvez fosse realmente interessante... Em livro, certamente, um dia.

Waldemar de Vasconcellos — Muito penhorada pelos captivantes conceitos expedidos sobre o Feminismo Brasileiro e o meu discurso na inauguração do Congresso. E' um prazer raro vêr-se a gente assim comprehendida. Obrigada.

M. E. C.

A SITUAÇÃO POLITICA

EM MINORIA O GOVERNO DE GOYAZ

Goyania, 10 (Do correspondente) — São confusas as noticias sobre a situação politica de Goyaz. Podemos, entretanto, dar informações colhidas de pessoas que conhecem de perto a crise por que passa a politica deste Estado: O situacionismo estadual elegeu 16 deputados á Assembléa Legislativa contra 8 da opposição. Em maio deste anno, o deputado Salomão de Faria rompeu com o governador e, em julho ultimo, tambem se desligaram da situação os deputados Hermogenes Coelho, presidente da Assembléa, João Coutinho, primeiro secretario e Luiz de Bastos. As forças ficaram, pois, equilibradas, isto é, 12 governistas contra 12 opposicionistas. Mas o governador conseguiu attrair o deputado Felismino Vianna, da opposição, o que lhe permittiu obter 13 votos contra 11. Estavam as coisas neste pé, quando o Tribunal Superior Eleitoral cassou o mandato de cinco deputados governistas, a pedido do supplente Sebastião Gonçalves, do partido official, que, por questões da politica municipal de Jaraguá, rompera com o governador ha muito tempo. Cabendo a elle uma das cinco vagas, a opposição alcançou mais um deputado, ficando novamente equilibradas as forças politicas na Assembléa: 12 a 12. E' nesta emergencia que se realizam as eleições para tres representantes profissionaes e como não existe, em Goyaz, senão um syndicato legalmente reconhecido, a Ordem dos Advogados, só houve eleição para delegado eleitor da classe dos advogados, sendo eleito, no dia 6 do corrente, o dr. Jacy de Assis, candidato da opposição e seu *leader* na Assembléa estadual. Compete ao deputado Jacy de Assis, como unico delegado eleitor, escolher o representante dos advogados na Assembléa. E' certo, pois, que, ao reunir-se a Assembléa, no dia 15 do corrente, em sessão extraordinaria convocada constitucionalmente, a opposição já disponha de maioria parlamentar, quer dizer, 13 deputados contra 12 do governo. E' esta a situação exacta da politica de Goyaz; o governo estadual está em minoria na Assembléa.

PROSEGUIRÃO NA EXECUÇÃO DO OCTOLOGO

Porto Alegre, 9 (Havas) — Realiza-se hoje, á noite, uma reunião da frente unica para ouvir a exposição do sr. João Neves sobre o momento politico.

Affirma-se nos circulos bem informados que a frente unica seguirá as seguintes directrizes:

1°) — Pela paz;
2°) — Pela ordem;
3°) — Manter o octologo; e,
4°) — Manter o modus vivendi.

Porto Alegre, 9 (Havas) — O senhor João Neves recebeu pela manhã, a visita do sr. Darcy de Azambuja, que se fazia acompanhar do sr. Guerra Blessmann.

A conferencia durou tres horas, tendo sido ventilados os principaes aspectos da politica estadual e federal, verificando-se perfeita unidade de vistas.

Accrescentam os jornaes que entre as conclusões a que chegaram os politicos gauchos duas resaltam; primeira, a manutenção do modus vivendi, como exigencia imperativa da paz riograndense; segunda, a execução do octologo, como possibilidade de paz nacional.

O MAJOR BARATA ACCEITA A SENATORIA

São Paulo, 10 (Havas) — Encontra-se nesta capital, devendo seguir á noite para o Rio, o deputado estadual paraense Annibal Duarte.

Entrevistado pelo "Diario da Noite" declarou ter conferenciado com o major Barata, acceitando este a sua candidatura a senador federal. Essa decisão constitue a harmonização da politica paraense".

COM OS PROPOSITOS DE CONTRIBUIR PARA A SOLUÇÃO CONCILIATORIA DOS PROBLEMAS POLITICOS

Porto Alegre, 10 (Havas) — A frente unica distribuiu á imprensa a seguinte nota official:

"Esteve hoje reunida a direcção central da frente unica riograndense para trocar idéas com o sr. João Neves que aqui veiu a chamado de seus correligionarios, trazendo a palavra dos representantes federaes, para solidarizar-se com qualquer resolução que aqui fosse tomada.

Da conferencia resultou a existencia da mais perfeita unidade de vistas entre todos os presentes, quer no que se refere á posição da frente unica no scenario federal quer no estadual.

Integrado ao pensamento de fortalecer o regimen constitucional e evitar agitações que ponham em risco a ordem publica, que deve ser preservada em todos os pontos do paiz, a frente unica reaffirma os seus propositos de contribuir para o apaziguamento dos espiritos e para a solução conciliatoria dos problemas de transcendencia politica."

A reunião terminou com a confirmação da permanencia de todos os delegados da frente unica nos respectivos sectores.

O principe d. Pedro passou pela Bahia

Bahia, 10 (Havas) — A bordo do "Itaimbé, passou por esta capital o principe d. Pedro de Orleans e Bragança, que regressa em companhia de seu filho d. Pedro Gastão e de sua filha, a princeza Maria Francisca, de uma viagem ao sertão mattogrossense, onde permaneceram durante tres mezes.

AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES NO PERÚ

490.716 eleitores estão inscriptos e comparecerão obrigatoriamente ás urnas

Lima, Perú, 10 (U. P.) — Amanhã, desde ás 8 horas da manhã até ás 6 horas da tarde, 490.716 eleitores comparecerão obrigatoriamente ás urnas, afim de depositar seus votos para eleger o futuro presidente da republica do Perú, dois vice-presidentes, 40 senadores e 140 deputados.

Semelhante ao occorrido nas eleições geraes de 1931, esta vez tambem apresentam-se quatro candidatos á presidencia da republica, sendo que um quinto candidato, sr. Victor Raul Haya de la Torre, do Partido Aprista Peruano, não concorrerá á votação popular, pois o Supremo Tribunal Eleitoral não tomou conhecimento de sua inscripção.

A eleição presidencial será disputada amanhã pelos seguintes candidatos:

Pela Frente Nacional (agrupamentos de partidos do centro):

Para presidente da Republica — Don Jorge Prado; para 1º vice-presidente — Don Amadeo de Piérola; e para 2º vice-presidente — Don Miguel Grau.

Pelas Direitas (Alliança dos partidos Agrario Nacional, Acção Patriotica e Nacionalista):

Para presidente da Republica — dr. Manoel Vicente Villarán; para 1º vice-presidente — Don Clemente J. Revilla; e para 2º vice-presidente — Eng. Salvador G. del Solar.

Pela União Revolucionaria (União dos Fascistas, Ultra-Direitistas e ex-Sanchez-Cerristas):

Para presidente da Republica — Dr. Luis A. Flores; para 1º vice-presidente — General Cirilo H. Ortega; e para 2º vice-presidente — Don Manoel Diez Canseco.

Pelo Partido Social Democratico (Dissidente da Frente Nacional):

Para presidente da Republica — Dr. Luiz Antonio Eguiguren; para 1º vice-presidente — Don Guillermo Lira; e para 2º vice-presidente — Don Fernando Leon.

Para os 40 assentos do Senado, apresentaram-se cerca de 200 candidatos, e para os 140 assentos da Camara dos Deputados, os candidatos attingem a 600.

Para que o presidente da Republica e os vice-presidentes sejam eleitos é necessario que obtenham no minimo um terço dos votos validos. Na eleição de deputados e senadores serão eleitos aquelles que obtiverem maioria de votos.

Os novos Poderes Executivo e Legislativo eleitos amanhã iniciarão suas funcções no dia 8 de dezembro deste anno, data em que o presidente da Republica, general Oscar R. Benavides, fará a entrega do poder em sessão plenaria do novo Congresso Nacional.

O numero de membros do Executivo foi augmentado com a promulgação da lei que tambem estabeleceu a eleição de dois vice-presidentes. Tambem foi augmentado o numero de membros do Congresso. De 1931 até a presente data existiu sómente uma Camara, que funccionou com o nome de Congresso Constituinte. Do dia 8 de dezembro proximo em deante funccionarão duas Camaras; a dos Deputados e o Senado.

O numero de eleitores tambem é maior agora do que em 1931, quando foram realizadas as ultimas eleições geraes no Perú. Naquellas eleições tomaram parte 302.268 eleitores. De 1931 para cá inscreveram-se 98.353 eleitores, o que elevou o numero para 400.716.

Lima, Perú, 10 (U. P.) — Nas eleições geraes de amanhã, 11 de outubro, com as quaes serão eleitos os novos Poderes Executivo e Legislativo, não participarão todos os candidatos que se haviam apresentado nem poderão votar todos os cidadãos perúanos.

O Congresso Constituinte, a unica Camara do actual governo, ao discutir as reformas da lei eleitoral, deu caracter legal a um decreto que declara inaptos para apresentar candidatos todos os politicos que tomaram parte activa durante o governo do sr. Augusto B. Leguia, os quaes facilitaram a reeleição presidencial do referido governador e contribuiram para a realização de contratos lesivos á soberania nacional. Esta prohibição affecta a maioria dos dirigentes do Partido Democratico-Reformista que foi fundado pelo proprio sr. Leguia. Entretanto, o Supremo Tribunal Eleitoral procedeu a inscripção de alguns candidatos Leguistas, por achar que o decreto que os inhabilitava não estava de accordo com o espirito da Constituição Politica do Perú. Apesar disto, o Partido Democratico-Reformista retirou diversos candidatos seus a senadores e deputados.

O Supremo Tribunal Eleitoral, ao negar-se a inscrever o candidato Aprista á presidencia da Republica, sr. Victor Raul Haya de la Torre, como tambem o partido de que é chefe, a Alliança Popular Revolucionaria Americana (APRA), deixou sem direitos afim de intervir nas eleições de amanhã os candidatos desta organização politica, que nas eleições de 1931 conseguiu lograr 30 assentos no Congresso Constituinte. As razões expostas pelo Tribunal Eleitoral para não inscrever o Partido Aprista Perúano e seus candidatos, baseiam-se no artigo 53 da Constituição, que prohibe a participação nas eleições como tambem tomar parte na administração de Assumptos de Estado os partidos de caracter internacional. O Supremo Tribunal Eleitoral, depois de classificar o Partido Aprista Perúano como tal, negou-se a inscrevel-o e não tomou conhecimento do pedido de inscripção do sr. Victor Raul Haya de la Torre como candidato á presidencia da Republica. Quando o sr. Sanchez Cerro foi eleito para presidente, o sr. Haya tambem apresentou-se como candidato, tendo obtido 120.000 votos emquanto que o primeiro obteve 160.000.

Não se sabe ao certo, ainda, a favor de quem votará amanhã a força eleitoral aprista. Alguns circulos politicos acreditam que os eleitores do partido do sr. Haya apoiarão a candidatura á presidencia da Republica do sr. Luis Antonio Eguiguren, isto porque este candidato, em seu manifesto á Nação, lançando sua candidatura declarou que assim fazia "devido a uma arbitrariedade commettida contra um partido politico". Tantos estes como os leguistas apresentarão candidatos a deputados e senadores, estes ultimos apoiados pelos grupos politicos centristas que formam a Frente Nacional, e os primeiros, provavelmente, pelos membros do Partido Social-Democratico, que foi fundado e é presidido pelo dr. Eguiguren, além de contar tambem com os votos de todos os esquerdistas.

Não poderão votar na eleição de amanhã todos aquelles que presentemente estejam privados de seus direitos de cidadãos, como tambem os membros do exercito, que estejam em serviço. O voto é obrigatorio para todos os varões de 21 a 60 annos, desde que saibam ler e escrever. O voto é secreto, constitue um acto pessoal, só pode ser exercido pelo eleitor, e não haverá pressão de especie alguma. Não tem direito a voto nem as mulheres nem os sacerdotes. Em cada mesa eleitoral votarão 150 pessoas, sendo as urnas abertas ás 8 horas da manhã, e fechadas ás 6 horas da tarde.

Os eleitores estão prohibidos de

Dr. Jorge Prado

usar armas, fazer uso de bandeiras, divisas ou outros distinctivos, durante o dia da eleição, na noite anterior e no dia seguinte.

Desde a vespera do plesbicito até 24 horas depois de terminadas as eleições, nenhum eleitor poderá ser preso, salvo apanhado em flagrante, e tanto os partidos como os candidatos deverão suspender toda e qualquer propaganda.

Lima, Perú, 10 (U. P.) — Nas eleições geraes que serão realizadas hoje, domingo, 11 de outubro, os 490.716 eleitores perúanos definirão a especie de governo que desejam.

Pelo facto que o esquerdismo no Perú não tem uma tendencia accentuada, seu triumpho, de accordo com as opiniões de politicos não apaixonados, não acarretaria os males que seus inimigos encarniçados prophetisam. Entretanto, todas as probabilidades que suas doutrinas tenham uma influencia decisiva nos destinos da nação foram reduzidas com a decisão do Supremo Tribunal Eleitoral negando o direito de participar nas eleições de amanhã ao Partido Aprista Perúano, embora as indicações são que este partido apoiará alguns candidatos moderados, sympathicos ao partido, como por exemplo o candidato centrista á presidencia da republica, com tendencias ao esquerdismo, dr. Luis Antonio Eguiguren, chefe do partido Social Democratico.

A luta eleitoral de domingo, 11 do corrente, na realidade desenrolar-se-á entre tres sectores: Os Centristas, cujo candidato presidencial é o don Jorge Prado; Os Direitistas, que apresentaram a candidatura do dr. Manuel Vicente Villarán; e os Ultra-Direitistas, ou Fascistas, cujo chefe, dr. Luis A. Flores, foi inscripto como candidato. Este ultimo é o presidente do Partido União Revolucionaria, fundado pelo general Luis M. Sanchez Cérro, ex-presidente da Republica.

Embora os partidarios do dr. Flores tenham realizado no dia 13 de setembro uma demonstração publica, que reuniu em Lima mais de 20.000 pessoas, acredita-se que a luta pela primazia desfeche-se entre a Frente Nacional, constituida por nove grupos politicos do centro, e o Partido Direitista, composto do Nacional Agrario, Acção Patriotica e Nacionalista.

Os prognosticos são favoraveis á Frente Nacional, cujos candidatos para a presidencia da republica, 1º vice-presidente e 2º vice-presidente são respectivamente os srs. Jorge Prado, Amadeo de Pierola e Miguel Grau, este ultimo sendo filho do heroe do mesmo nome, que distinguiu-se na guerra do Pacifico.

O segundo logar, segundo os mesmos prognosticos, deverá ser disputado entre os partidos Direitista e Ultra Direitista. O primeiro apresentou o dr. Manuel Vicente Villarán como candidato á presidencia, o dr. Clemente J. Revilla para a primeira vice-presidencia e o engenheiro Salvador G. del Solar á segunda vice-presidencia. A ultima tem como candidatos para os mesmos postos o dr. Luis A. Flores, general Cirilo H. Ortega e o sr. Manuel Diez Canseco.

O quarto logar foi designado para o dr. Luiz A. Eguiguren e sua chapa, isto porque sua candidatura foi lançada á ultima hora e o referido senhor não teve tempo de effectuar uma campanha intensa como ás que realizaram os senhores Prado, Villarán e Flores. O APRA por ter sido forçado a abandonar a luta eleitoral, pois foi classificado como internacional, com toda a certeza dar-lhe-á votos. Entretanto, segundo as declarações de diversos membros proeminentes do partido Aprista, nem todos os eleitores do APRA votarão pelo dr. Eguiguren.

De accordo com estes prognosticos, o Poder Executivo que assumirá o governo no dia 8 de dezembro, será de tendencias centristas com ligeira inclinação para as direitas. Segundo parece, o Congresso terá uma tendencia accentuada para as direitas, embora predominem os partidos do centro e tenham tambem representação os elementos da esquerda e do leguismo. Estes ultimos têm sido combatidos desde a quéda do presidente Leguia em 1930, embora estivesse apoiado pela Frente Nacional naquella occasião.

A maioria daquelles que formaram o Congresso Constituinte de 1931, cujas funcções terminaram este anno, apresentaram-se novamente como candidatos a reeleição. Entretanto, assegura-se que as duas Camaras serão formadas com elementos novos e jovens.

O NOVO ACADEMICO

Tomou posse, hontem, na Academia Brasileira, o sr. Pedro Calmon

O sr. Pedro Calmon lendo o seu discurso

Realizou-se hontem, á noite, na Academia Brasileira de Letras, com a solennidade habitual, a posse do novo academico, sr. Pedro Calmon.

A sessão foi aberta sob a presidencia do sr. Laudelino Freire, estando presentes o presidente da Camara dos Deputados, sr. Antonio Carlos; o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação; os representantes do ministro do Trabalho, e do presidente do Senado, os embaixadores de Portugal e da Argentina, grande numero de deputados, escriptores e pessoas outras, notando-se, ainda, uma numerosa assistencia feminina. O salão da Academia ficou repleto e o novo academico foi muito applaudido no decorrer e no final de seu discurso. Uma commissão composta do arcebispo d. Aquino, do ministro Rodrigo Octavio e do sr. Afranio Peixoto, introduziu no recinto o sr. Pedro Calmon, que foi então recebido com uma grande salva de palmas.

O DISCURSO DO SR. PEDRO CALMON

Assim começa o sr. Pedro Calmon o seu discurso de posse academica:

"— Um poeta, um critico, um jornalista, tres disciplinadores de opinião estendem a grande sombra sobre a cadeira que, por elles, ficara sendo, entre os quarenta circulos de intelligencia em que a Academia se divide, a dos que manejaram a penna, como o pastor ao seu cajado, para dirigir as multidões.

O patrono é Gregorio de Mattos. Criou-a Araripe Junior. E illustrou-a Felix Pacheco. "Arcades ambos". O primeiro e o ultimo, cantores inspirados, que recortaram no metal plastico do verso a angustia indefinivel. Todos, porem, conductores de massas, caudilhos da palavra, servidores do publico a quem se vincularam pelo genio rebelde, pelo mysticismo liberal advinhado, promettido, realizado, ou pela vocação da attitude de mando e protesto, que a cada um delles singularizou, no seu tempo. O vate satyrico, o juiz literario, o grande homem de imprensa, absorvem e vivem tres largas phases da civilização brasileira. A da lyra flagellante, synthese das forças sentimentaes do povo, em luta com o captiveiro politico e a miseria espiritual; a do pessimismo discreto, curioso e attonito do fim do seculo passado; e do symbolismo renovador e fecundo, colorido, sonoro, inquietante, que foi, ao raiar do seculo XX, uma symphonia matutina de esperança e renovação do homem livre!"

"A seu modo e como pôde, prosegue o novo academico, Gregorio de Mattos fez tambem jornalismo."

"Pobre Bahia fidalga do anno do Senhor de 1684!

Lá vos diviso o perfil inconfundivel da montanha sagrada, o Ararat da patria, na intenção prophetica dos que lhe conferiram por timbre o ramo de oliveira, "sic illa ad arcam reversa est..." Ali o Brasil abriu primeiro á emoção de suas glorias os olhos encantados. E' o patinado berço da nação. Rodeiam-no e illustram-no as mesmas velhas paredes cujas cicatrizes narram as vicissitudes de quatro seculos, coroadas de campanarios que immobilizam no espaço a religiosa attitude da cidade christã, cujo porto abrigara as caravellas descobridoras e cujas esguias guaridas, sobre as ladeiras humidas e o golfo azul, vigiavam os horizontes da America. O chão está calçado de ossos, a sensibilidade do povo embebida de lendas, a alma da terra cheia de sonhos, e o ar que se respira, sobre a branda paizagem que emmoldura o casario historico, suspende o sôpro das éras mortas, resôa dos antigos rumores, transporta o éco dos tempos findos... A saudade das epopéas forra, com o mugre das muralhas, a paz das fortalezas esquecidas. Scintillam na cimalha das torres as ceramicas de Portugal e as tradições do paiz. Vozeiam no clamor das ruas os ruidos de um povo bom e o vago estridor das gerações passadas. Cruzam sobre a massa dos templos enormes os fantasmas das éras insignes. Latejam as reminiscencias dos dias grandes. Fala a memoria das opulentas épocas, estremecem, palpitam as influencias da nobreza avoenga, estalam com o vento suave que arrepia o leque dos coqueiros as graves sonoridades de sua Historia... E' a cidade primogenita. Roma nossa, com cem cruzeiros de largos braços abertos na poeira d'oiro dos seus crepusculos; Bethlém da nacionalidade, onde o tugurio do Natal, a mangedoura brasileira banhou-se uma noite com o clarão bemdito da estrella que guiava os reis, e para lá os conduziu; e trincheira do seu espirito, alto, forte, nobre baluarte que ainda — até hoje — avança para a beira dos precipicios as arestas pintadas de limo veneravel, como quilhas de um aereo navio que aproasse para o céo luminoso...

Falava a vasta colmeia tropical a travêssa matinada dos sinos, e ria e amava, junto do mar, na sua aventura de raças que se uniam, de riqueza que brotava da terra fertil, misturado mundo de formigas negras que moirejavam e de cigarras dolentes que cantavam, o espirito nacional a formar-se na estranheza, no tumulto, na paixão e nos contrastes de floresta espessa, de colonia de origens tão recentes que ainda os indios de cocar empumado iam espiar, das quinas da praça, a linha senhorial dos palacio e o povo de ébano que viera d'Africa... Governando isso havia um militar de Lisboa, de prosapia pendurada dos primitivos florões da monarchia; uma justiça caquetica, de togas pretas, uma aristocracia, meio de lá, meio de cá, toda lustrosa da fortuna de fresca data, adocicada dos méles dos engenhos de assucar; e alguns frades, donos da sciencia e arbitros das letras. No reino chovia, o que a nuvem chupava no Brasil, já Vieira dissera; mas o que era longe abundancia de inverno, aqui era penuria de secca. As casas pomposas escondiam a timidez colonial; os mosteiros immensos, o desanimo da intelligencia pasmada; as ruas cheias, a confusão da gente desconcentrada; e o Estado bisonho, a tyrannia dos capitães-generaes, de uma lealdade romana e uma mocidade saloia..."

Passa, então, o sr. Pedro Calmon a fazer o elogio historico de Gregorio Matos, estudando o homem, a sua obra, o meio em que elle a viveu e realizou. O orador refere-se, em seguida, de passagem, á figura de Araripe Junior e entra, então, a estudar a personalidade literaria, politica e jornalistica de Felix Pacheco, a quem succede na Academia Brasileira.

Ouvido sempre com sympathia e attenção, o sr. Pedro Calmon conclue, assim, a sua oração de posse:

"Não é piedade, senhores, não é só homenagem e respeito, a obrigação que commette a Academia Brasileira aos que lhe entram os humbraes, de modular a nenia e declamar o elogio em honra do grande morto que ella transporta do olvido e do limbo do mundo para o Pantheon dos seus espiritos tutelares. E' um rito civico, é a sua nobre religião domestica, é a fé que professa, nos illustres exemplos de que se ataviam, "ad immortalitatem", a sua reputação e a sua gloria.

Enlaça com isso de flores uma cruz, a mais recente do pequeno campo-santo onde lhe verdejam os loireiros egregios, e faz amavelmente da morte a esthetica e o alento das vidas que não morrem.

Premio dellas, orgulho nosso, louvor commum, a commemoração que lhes tributamos é tambem juramento.

Que na pira sagrada não esmoreça a chamma que illumina, para além da terra, as fontes inexauriveis da belleza generosa e perenne, e unidos junto do clarão celeste continuemos a confiar na arte que redime a intelligencia, na bemdita illusão de suas promessas, nas suas miragens que enfeitam e corrigem o infinito deserto da alma... E no esplendor da idéa, no tormento do estylo, na allegoria das abstracções que reclamam de rosas este "valle de lagrimas", a ronda dos sonhos tranquillize, nas suas noites pratejadas de luar, o Brasil que canta, e que ama!"

Saudando, em nome da Academia, o novo "immortal", falou, em seguida, o sr. Gustavo Barroso, que fez uma synthese da obra literaria do sr. Pedro Calmon, pondo em destaque os traços mais caracteristicos de seus trabalhos de literatura e de historia. Assignalou a mocidade do escriptor — o mais joven membro da Academia — e contrastando com essa juventude a repercussão nacional de seu nome e dos seus livros.

III CONGRESSO NACIONAL FEMININO

O Districto Federal recebe as delegadas do Brasil

Realizou-se no Joá, conforme fôra annunciado, o chá offerecido pela Delegação do Districto Federal ás delegadas do Brasil ao III Congresso Nacional Feminino.

A representação da Cidade cumulou de gentilezas as delegadas do Brasil que a saudaram através a palavra do Amazonas: Maria de Miranda Leão, de Matto Grosso: Helena Paes de Oliveira e de São Paulo: Thereza Camargo de Azevedo.

Pelo Districto Federal, offerecendo o chá, falou a dra. Maria da Gloria Vieira Ferreira e a dra. Maria de Lourdes Pinto Ribeiro.

Pela União Universitaria Feminina, a doutoranda Leda Bechard trouxe o applauso da União ao Congresso na pessoa da sua presidente.

Pela secretaria geral Maria Sabina de Albuquerque e poetica Henriqueta Lisboa, delegada de Minas Geraes, foram ditos versos.

Logo a seguir, foi dada a palavra ao Rio Grande do Sul e a Bahia, nas pessoas da dra. Maria Luiza Bittencourt e Camilla Furtado Alves.

Agradecendo em nome de Bertha e do Districto Federal, Alba Canizares, em lindo discurso, deu as despedidas da cidade áquellas que no Brasil inteiro irão defender a idéa que as reuniu.

A ultima festa será o chá offerecido na Confeitaria Colombo, terça-feira, conjuntamente pelas delegações de Minas Geraes e Rio Grande do Sul. Entre as oradoras estão a delegada da Federação Campista pelo Progresso Feminino e a sra. Maria dos Reis Campos, do Districto Federal.

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino delegou poderes á sra. Maria Eugenia Celso para saudar os Estados de Minas e Rio Grande do Sul. A bancada mineira da maioria já designou seu orador.

SALVOU TRES ALVARENGAS E QUERIA COMO PREMIO 53 CONTOS DE RÉIS

O juiz julgou o autor carecedor da acção

Perante a 1ª vara federal, Sebastião F. Santos, residente em Alagôas, propoz uma acção ordinaria contra o Instituto do Alcool e Assucar, para haver como premio de salvamento a quantia de 53:298$000, allegando que se não fosse elle tres alvarengos que se achavam atracados ao cáes e carregadas de assucar pertencente ao Instituto, se teriam perdido, por terem arrebentada as amarras.

O juiz, por sentença de hontem, julgou o autor carecedor de acção.

ATRAZO DE PAGAMENTO

A proposito d um topico que publicamos sob o titulo acima, o presidente da Commissão de Compras, sr. Otto Schilling nos declarou que os funccionarios contratados dessa repartição já receberam os seus vencimentos correspondentes ao mez de setembro ultimo. Apenas alguns poucos auxiliares admittidos a titulo interino, afim de substituirem funccionarios licenciados, deixaram de receber desde julho, não por culpa dessa commissão, mas sim em razão de formalidades burocraticas que vêm impedindo até o momento a solução de consultas formuladas pela repartição ao Thesouro Nacional.

— Realmente, accrescentou s. s. a natureza dos funccionarios da Commissão Central de Compras só ficou definitivamente esclarecida com a publicação dos decretos ns. 871 e 872, de 1º de junho do corrente anno. Por força dos decretos em apreço, os referidos auxiliares, admittidos a titulo interino, não poderiam mais figurar em folha de pagamento, vale dizer, deviam ser demittidos. Essa commissão, porem, attendendo á necessidade dos serviços, e, bem assim, á precaria situação desses serventuarios, ao invés de despedil-os, mandou que se organizasse a folha do pagamento dos mesmos como das vezes anteriores, e aguarda a approvação do seu acto, não só no qu diz respeito ao pagamento dos mezes em atrazo, mas tambem da manutenção dos reclamantes nos referidos cargos.

A passagem do commando do 1.º R.A.M.

Como decorreu a solennidade, realizada na Villa Militar

O novo commandante do 1.º R. A. M., coronel Pedro Reginaldo Teixeira, tendo á sua esquerda o antigo commandante, coronel Sebastião do Rego Barros. Em baixo a tropa formada.

Realizou-se ante-hontem a transmissão do commando do 1º R. A. M., aquartelado na Villa Militar.

A cerimonia revestiu-se de grande brilho, formando no pateo interno do quartel todo o pessoal e a ella comparecendo o ministro da Guerra, commandante do 1º R. A. M., representado por seus officiaes de seus estados-maiores; o commandante da 1ª Brigada de Artilheria, os commandantes de corpos e officiaes desta guarnição.

Precedido das formalidades e obedecendo ás praxes regulamentares, foi empossado no commando do 1º R. A. M., o coronel Pedro Reginaldo Teixeira, que o recebeu do seu collega Sebastião do Rego Barros. No momento opportuno, os delegados do ministro da Guerra e commandante da 1ª região leram os boletins de despedidas e altos louvores ao coronel Rego Barros, que, por cerca de tres annos, commandára o dito regimento, com proficiencia, collocando-o em conceito e renome que goza entre as melhores tropas do Exercito. Ao novo commandante, coronel Reginaldo Teixeira, eram dirigidas felicitações pela missão de grande confiança e destaque que ia desempenhar, augurando-se-lhe feliz exito dada sua competencia e antecedentes em outras commissões de responsabilidade. Após o desfile do regimento que se apresentou em perfeita fórma, houve a apresentação de officiaes e a inauguração do retrato do commandante Rego Barros, na Caixa Beneficente dos Sargentos, falando, como interprete da classe, o sub-tenente Figueiredo.

Ao meio dia, teve logar o almoço de homenagem ao commandante Rego Barros, que deixava o commando do regimento, a elle comparecendo diversas familias de officiaes, entre as quaes notámos, as do coronel Rego Barros, commandante Reginaldo Teixeira, major Stenio Albuquerque, capitão Terra, tenente Hello, etc. O vasto salão de honra achava-se repleto de officiaes de todas as patentes e profusamente florido. O jazz-band do regimento, que é um excellente conjunto de mestres, tocou varias peças.

A melhor e a maior camaradagem reinou durante o almoço, findo o qual foi offertado ao coronel Rego Barros um rico relogio-pulseira de ouro e artistica cesta de flores á sua senhora.

Houve brindes muito expressivos da saudade que o coronel Rego Barros deixava no regimento e da sua obra, realizada sob grande estima de todos os seus commandados, muitos dos quaes demonstravam grande emoção.

AS PALAVRAS DO NOVO E DO ANTIGO COMMANDANTE

Ao assumir o commando, o coronel Reginaldo Teixeira pronunciou as seguintes palavras:

"Ao receber das mãos do meu prezado collega e velho amigo coronel Rego Barros o commando deste regimento, sinto-me tomado de funda emoção, não só pelo que de grandioso tem este acto em sua apparente singeleza, como porque bem sei avaliar da somma de responsabilidade que doravante pesarão sobre meus hombros.

Ao par da alta distincção que os meus chefes me conferem, elevando-me ao exercicio das funcções de commandante desta unidade de gloriosas tradições, pelo seu passado engalanado de refulgentes feitos e valorosas acções, na paz e na guerra, e que na actualidade attingiu á culminancia de tropa modelar, por sua administração, instrucção e disciplina, eu, em verdade, vos digo que a missão com que fui honrado investe-me de compromissos de summo relevo com o passado, o presente e o futuro.

Retornando a esta caserna, para succeder a um commandante trabalhador, infatigavel, coordenador de larga visão, chefe possuidor das mais preciosas virtudes militares e de excelsas qualidades pessoaes, que, por sua actuação no longo e agitado periodo de seu commando cresceu no dignificante conceito de nossas maiores autoridades, na estima e na admiração de todos os seus companheiros, officiaes, sargentos e demais praças, é, como bem o percebeis, tarefa ingente e farta de graves finalidades a que eu tenho de enfrentar.

Mas, não se me arrefece o animo, ante a magnitude e a complexidade dos encargos a desempenhar e da herança a zelar.

Valem-me, como crença e fé no bom exito do commando, a collaboração dedicada da brilhante officialidade deste regimento, dos nossos preciosos auxiliares — os sargentos, e das demais praças que, do mais modesto, ao mais agaloado, todos, estou certo, se empenharão, como já o vem fazendo, para que se não empane o lustre e o esplendor desta unidade, com o que bem serviremos ao Exercito, que é a modalidade mais expressiva, mais eficiente, e mais nobre de bem servir á nossa cara Patria.

No momento actual, faz-se mistér ir além do exacto cumprimento de nossos deveres militares.

A nós outros, que somos força organizada, conscientes e ciosos da nossa alevantada missão de defender a nossa Patria no extérior e a manutenção das leis no interior, cabe oppôr tenaz, constante e vigorosa resistencia, para annullar e recalcar para suas turvas origens, a infiltração e a propagação de doutrinas e regimens subversivos e dissolventes, que, pela dissimulação, pela violencia, e pela traição, ameaçam a intangibilidade da estructura vital de nossa nacionalidade, assente sobre a sagrada instituição da familia, sobre os sãos principios da civilização christã e o accendrado culto de uma Patria una e indivizivel.

Agradecido e animado dos mais firmes propositos de corresponder á confiança das altas autoridades, este commando dará o melhor de seu esforço, não medirá sacrificios para, com o apoio prestigioso de seus chefes e a cooperação leal e patriotica de todos que integram esta unidade, dar cabal desempenho ás arduas e delicadas funcções de que está investido.

Ao meu digno antecessor, coronel Rego Barros, meu antigo commandante e mestre, a homenagem carinhosa de nossa grande saudade pelo vacuo que vae deixar nesta casa, que illustrou com seus exemplos e com o seu todo de soldado perfeito, de par com os nossos votos muito sinceros e muito ardentes pelo constante e cada vez maior exito nas novas commissões que tiver.

Esta casa, coronel Rego Barros, continúa a ser vossa; a vossa presença aqui, será sempre motivo de grande jubilo para todos nós, vossos admiradores e vossos amigos."

O coronel Rego Barros assim falou:

"Meus camaradas. — Agora que está preenchida a formalidade de regulamentar pela qual ao meu digno successor passei os encargos do commando, neste momento em que já a saudade confrange-me o coração, permittam-me dizer, de quanto eu sinto que, intercadencias de saude, me privem a continuação de uma obscura actividade nesta caserna, onde o patriotismo fez morada, e o dever tem a força de fé inabalavel.

Não posso obscurecer que sob profunda emoção de pezar, deixo um convivio tão salutar e dignificante, onde cada qual, porfia em sublimar as arduas funcções, que as necessidades do serviço militar crearam para os varios gráos da hierarchia.

Se é verdade, que ao chefe compete a orientação directiva das actividades, a regularização do apparelho motor, onde se entrelaçam a administração, a disciplina e a instrucção, não é menos exacto, que para a obtenção de um rythmo normal e proficuo, é indispensavel a intelligencia, o esforço e comprehensão de deveres, daquelles a quem compete collaborar no elevado desideratum que a todos congrega no recinto da caserna.

E foi esse concurso, repleto de saber, transbordante de abnegação, victorioso de todos os obstaculos, em instantes, em que meu espirito trabalhava para soluções difficeis, como ainda em instantes de fundas apprehensões, motivadas pelo exemplo damnoso de espiritos irrequietos, foi esse concurso, repito, leal e poderoso, que jámais me faltou da parte da brilhante officialidade, que tive a honra de commandar durante tres largos annos.

Sob qualquer aspecto, que se vise tão util auxilio, encontrar-se-á a mesma harmonia de pensamento e acção, identico interesse na causa commum, e desejo ardente de objectivar, sem prejuizo da independencia e altivez de homem digno, as injuncções e conselhos do chefe, cuja autoridade, promanava mais da estima reciproca, do que dos imperativos da hierarchia.

O exercito erigiu-se em grande templo, onde a massa de nossos compatricios vem acerar o patriotismo, pela esgrima das armas que, amanhã, em barragens intransponiveis, vedarão o passo, a quem pretender ferir-nos na honra e soberania.

Não são, meus companheiros, vãs essas palavras:

Este regimento offerece a mais crystallina verdade do conceito que ellas encerram. As magnificas demonstrações do apreciavel grão, nos varios departamentos da instrucção, a que attingiu, e que despertou os mais desvanecedores encomios, em varias occasiões, das altas autoridades militares, deve-se-as á dedicação dos officiaes e graduados de differentes classes que, convertidos em verdadeiros mestres, transformam espiritos estiolados pela ignorancia, almas sem vibrações patrioticas, energias enfraquecidas por um viver ocioso, em operosos jornaleiros do bem publico.

E é, tocados de justa e civica alegria, que presenciamos esta transformação intellectual, moral e physica dos nossos conscriptos, que, após um anno de labor fecundo, voltam aos lares, conscios de sua personalidade, affeitos aos moldes da civilização, mais enrijados para a luta pela vida, despedindo-se da bandeira, com os canticos patrioticos que á sua sombra aprenderam.

Pelos resultados conseguidos, os officiaes do 1º R. A. M. conquistaram para sua unidade um conceito elevado, occupando no seio da tropa da 1ª região, uma situação que, se não é de brilho, é de consciencia tranquilla, por sentir-se em condições de satisfazer seus compromissos para com a nação.

Mas, é forçoso reconhecer que, nessa labuta quotidiana que tanto o exalta, o official, neste recinto de trabalho acurado, tem a secundal-o uma outra ordem de servidores abnegados, que fulgura pelos elevados sentimentos de ordem e disciplina, de que tem dado exuberantes mostras.

Refiro-me aos sub-tenentes, auxiliares leaes em quem sempre depositei a maxima confiança.

Refiro-me aos sargentos que espelham magnificamente os altos predicados de seus chefes, e, que por sua conducta, exemplificam o dever áquelles que se acham sob vigilancia em todas as horas, em todos os momentos da vida diaria da caserna — os soldados.

São elles dignos de consideração, e sempre os encarei como prestimosos á acção do commando. Os meus desvelos de chefe os acompanhavam com carinho, corrigindo com justiça, como premiando e incentivando sentimentos generosos, para elleval-os cada vez mais no conceito geral.

Refiro-me ainda aos 1os. e 2os. cabos e praças antigas, que para mim não foram servidores anonymos. Eu os acompanhei com carinho na instrucção e nos momentos difficeis, em que atravessou a nossa Patria, os vi perfeitamente irmanados na mentalidade desta caserna, defesa até o sacrificio da ordem e integridade do Brasil.

E a vós outros recrutas deste anno, reservistas de amanhã, incorporados em momentos de graves apprehensões para o nosso querido Brasil, fostes vencendo galhardamente todas as phases de instrucção, compenetrados sempre dos deveres de novos soldados.

Culminastes na vossa actuação no tiro de grupo e nos exercicios de guarnição, onde trabalhastes, como se fosses velhos artilheiros.

Bem podeis avaliar a grande satisfação do vosso commandante.

E agora, em vesperas de deixardes a caserna vou dar-vos um conselho que faço a todos que por aqui passam.

Amanhã, voltareis para as vossas casas, para os vossos trabalhos, depois de ter saldado parte da vossa divida para com a Patria, pois bem, não vos esqueçaes de dizer, de gritar bem alto, que a caserna, não é escola do vicio e da perdição; mas a escola do sacrificio, da abnegação e do patriotismo.

Meus camaradas.

Graças á unidade de vistas aqui dominante, onde todos trabalham por um e um por todos, rivalizando-se reciprocamente na obtenção do melhor rendimento, estranhos á solicitação do egoismo, póde-se affirmar, que aqui existe um viveiro de lutadores destemerosos, pela segurança de nossas instituições, e apoios cor-

(Continúa na 14.ª pag.)

OS MINERIOS E A CAMARA DOS DEPUTADOS

Alguns deputados conheceram in loco o serviço de embarque no Caes do Porto

O navio cargueiro "Robin Gray", no Cáes do Porto

Interessada na expansão da siderurgia brasileira, a Camara dos Deputados, se tem mostrado de molde a estudar os dados referentes ao problema, que interessa de perto a economia interna.

Assim sendo, alguns deputados, os srs. Euvaldo Lodi, Martins e Silva, Clemente Medrado e Luiz Tirelli, procuraram conhecer de perto o serviço de embarque de minerios que se faz no Brasil.

Demoraram-se os illustres representantes no parlamento, em percorrer as dependencias das poderosas installações que possue no Cáes do Porto a firma P. H. Denizot & Cia., manifestando-se encantados com o que viram e observaram, tendo ainda tido opportunidade de visitar o parque carvoeiro da Central do Brasil.

A visita dos deputados, ao Cáes do Porto, foi filmada, ao momento em que estavam sendo apanhados detalhes para os "schorts" que se tem feito sobre minerios no Brasil, por uma companhia cinematographica.

(57245)

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Do dr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação recebeu o nosso collaborador Carlos Maul a seguinte carta:

"Illustre compatriota. — E' com a maior satisfação que tenho a honra de dirigir-lhe a presente; primeiro para, em nome da Cruzada Nacional de Educação, agradecer-lhe os generosos conceitos sobre a nossa instituição, no artigo qu hontem saiu publicado no "Correio da Manhã"; segund para, confirmar o nosso juizo sobre o jornalista e sobre o patriota que o subscreveu.

Já o conhecia como um grande e sincero batalhador pelas causas nacionalistas; já sabia que como jornalista e escriptor muito tem contribuido para o alevantamento moral e cultural do Brasil é hoje, aqui estou para affirmar qu tudo o que já fez foi grande, porem, o seu artigo de hontem "O analphabeto é um escravo dos acontecimentos" provou que a sua intelligencia e a sua cultura são forjadas com o mais puro aço patriotico.

E' necessario proseguir, illustre amigo, sem tibieza, sem desfallecimento, com persistencia até sacudir o gigante que ainda dorme.

E' preciso mostrar ao povo que o Brasil ainda tem filhos que lhe não são indifferentes; filhos que tudo sacrificarão para vel-o forte, não só pela sua grandeza material, mas pela sua grandeza moral, cultural e espiritual.

Façamos com que os conceitos que de nós lá fóra se fazem, sem transformem nesta phrase: "Ditosa terra que possue taes filhos!".

Peço-lhe que accelte com os meus agradecimentos, os protestos de minha grande estima e apreço, as minhas cordiaes saudações. — *Gustavo Armbrust*."

A MORTE DO POETA SÉGARD

Paris, outubro, (Carta de correspondente) — O fim do estio, em Paris, tem sido fatal aos poetas. Depois do desapparecimento de Gustave Kahn, o "decano dos symbolistas", acaba de fallecer, inesperadamente, apenas sexagenario, um dos mais moços dos melhores dotados, Achille Ségard.

Durante trinta e cinco annos, Achille Ségard teria provido a carreira poetica a mais regular, a mais abundante.

Em 1922, elle reunira seus "Poèmes choisis" onde tornamos encontrar a influencia de Albert Samain: doçura e devaneio. Critico literario e critico de arte, Achille Ségard deixa muitas obras importantes. Orador elle animava "La Conférence au village", porque como poeta elle almejava a belleza para todos. A sua musa era discreta e a sua concepção de arte collocava a modestia em primeiro logar.

O roubo de varios quadros da Escola de Bellas Artes

O accusado vae ser julgado no proximo dia 15

O juiz da 1ª vara federal designou o proximo dia 15 do corrente, para ter logar o julgamento do réo André Daglio, que é accusado de ter roubado varios quadros de valor, da Escola de Bellas Artes. Entre as obras roubadas estão, "O Cosinheiro", de Marins Michel, "A Tapeceira", de Lee; "Cataplan" de Barbassau e "Mater Dolorosa", attribuida a Murillo.

O accusado foi pronunciado nas penas do grão maximo do artigo 356, combinado com os artigos 358 e 363 e aggravantes do artigo 39 § 19.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual ... 60$000
Semestral ... 35$000

EXTERIOR

Annual ... 160$000
Semestral ... 80$000

NUMERO AVULSO

Capital

Dias uteis ... $300
Domingos ... $400
Atrazados ... $500

Interior

Dias uteis ... $400
Domingos ... $500

Toda correspondencia que se referir a este exemplo, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisboa, á rua Gonçalves Dias n. 6.

TELEPHONES:

Gerencia ... 22-0021
Agencia Central — Gonçalves Dias ... 22-2100
Contabilidade ... 42-3327
Director-proprietario ... 42-2701
Redacção ... 42-1080
Reportagens ... 42-1080
Secretario ... 42-1094
Director ... 42-2700
Redactor-chefe ... 42-3023
Almoxarifado ... 22-0101
Officinas graphicas ... 22-0125
Portaria — Gomes Freire ... 22-3151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., J. Walter Thompson Co., A Gerrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Fettinati, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, Mc Cann, Erickson Corporation, Sino S. A. e Exito Publicidade.

AVISO IMPORTANTE

DEIXOU DE SER COBRADOR DE NOSSA FOLHA O SR. AVELINO NEVES, QUE FOI SUBSTITUIDO PELO SR. JOSE' COELHO DA SILVA

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. JOSE' COELHO DA SILVA e ARY MARINHO MACHADO, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

Com o fim de regularizar suas contas chamamos com urgencia a esta Gerencia os seguintes Senhores:

Andrelino Ferreira — Uberaba — Minas.
Lauro Nogueira — Caxambú — Minas.
José Benedicto da Silva — Mococa — S. Paulo

ITANHANDU' — MINAS
SEBASTIÃO MAFRA

Afim de prestar contas pelas irregularidades praticadas, chamamos a pessôa acima a esta Gerencia.

CHERMONT CASTOR
SACRAMENTO — MINAS

QUEIRA comparecer a esta Gerencia com a maxima urgencia afim de prestar contas sobre as assignaturas.

Fica a PUBLICIDADE ANGLO BRASILEIRA (responsavel SAMUEL MILLER) convidada a comparecer a esta Gerencia para prestar contas das importancias recebidas, pertencentes a este jornal.

Fica a firma L. Costa & Cia. Ltda. — Casa Gaucho — Loterias, com séde á rua Chile n.º 3, nesta cidade, convidada a regularizar a sua situação com a gerencia desta folha.

A matança dos frades

A historia é cyclica. De tempos a tempos, nos mesmos paizes ou em paizes differentes, os mesmos acontecimentos reproduzem-se, com egual caracter. Sobretudo quando se trata de grandes movimentos collectivos em que entram em jogo as paixões e os instinctos da féra humana, a vida renova perpetuamente as mesmas calamidades, as mesmas execrações e os mesmos crimes, que nos dão a impressão de haver sido praticados, a seculos de distancia, pela mesma multidão em delirio.

Ougam os meus leitores o que lhes vou contar.

O dia 17 de julho tinha amanhecido, em Madrid, chuvoso e quente. Um céo agitadamente cinzento, como aquelles que Velasquez nos deixou em algumas das suas télas, fechava, num tropel de nuvens, os horizontes do Pardo e da Moncloa. Na vespera, as noticias da guerra civil, na Navarra e na Catalunha — desastres sobre desastres — tinham feito affluir o povo á Puerta del Sol, em ondas ululantes e ameaçadoras; e o governo, perante a denuncia de que os conventos iam ser assaltados, déra ordem ao tenente-general governador para manter, toda a noite, a tropa em armas. Quando amanheceu, logo que os regimentos regressaram a quarteis, começaram a apparecer grupos suspeitos na Plaza Mayor e no Campillo de las Vistillas, emquanto outros rondavam, com escopetas occultas debaixo dos capotes, tres ou quatro casas monasticas do sudoeste da cidade, — o Collegio Imperial da Companhia de Jesus, o Convento de S. Francisco, o Grande, a casa de la Merced Descalza, a dois passos de Santo Isidro, e o mosteiro dos dominicanos de San Tomaz, na rua de Atocha. Eram pouco mais de onze horas quando o primeiro padre jesuita, que se dirigia para o Collegio, foi morto á navalhada na calle de Toledo. O sangue da primeira victima embriagou a multidão. Dahi a pouco, um bando de populares, a que se juntou gente armada da "milicia urbana", invadia os Estudos da Companhia de Jesus, a egreja, os claustros, os geraes, despejando os arcabuzes e soltando gritos selvagens. Muitos padres ficaram logo de bruços, pela sombra dos corredores, num charco de sangue; outros, que pretendiam escapar-se pelo portão do Collegio, pela porta da egreja de Santo Isidro e pelas escaleiras de pedra dos Estudos, foram perseguidos e barbaramente assassinados na calle de Toledo e na praça de San Millan. As mulheres, desgrenhadas, armadas de chuços, aos uivos como animaes, ajudavam os sicarios na perseguição dos jesuitas, despiam e profanavam os cadaveres, picavam os olhos aos padres moribundos. Na casa, na cathedral e no collegio, mais de sessenta tonsurados encontraram a morte, a tiro e á choupa, — entre elles o padre Artigas, grande arabista e sacerdote venerando, tambem mutilado torpemente pelas mulheres. Feita a matança, o povoléu, com cabeças humanas a sangrar, espetadas em chuços, marchou pela calle de la Concepción Jeronima, nos berros, sob as labaredas do sol, que rompera: "A Atocha! A Atocha!" Era a vez dos dominicanos de San Tomaz, cuja hora de supplicio chegára. As pezadas portas de castanho ferrado da velha egreja de Santa Cruz cairam aos golpes das maças e dos machados, que lampejavam. Os frades, reunidos em oração na abside, desceram á nave ao encontro da multidão, precedidos do prior que levantava nas mãos uma custodia faiscante. Soaram tiros. Oito, dez padres de S. Domingos tombaram no sangue. As primeiras descargas. Logo a chusma se lançou sobre os restantes, degolando uns [illegible] outros o [illegible]-lhes o craneo com as marretas e os martellões. A' chacina seguiu-se a pilhagem. Paramentos, joias, cruzes, calices, ciborios, lampadas enormes de prata, tudo foi levado pela ralé sacrilega, que dansava, que pinchava, que rugia, que lançava já fogo nos altares e ás capellas [illegible]. Então, uma [illegible] S. Francisco, o Grande. Mas, nos claustros do mosteiro seraphico estava aquartelado o batalhão da Princesa. [illegible] com a [illegible] a opportunidade [illegible] esperança dos frades. Emquanto os delegados do povo se dirigiam a S. Francisco, a multidão, para entreter tempo, resolveu assaltar o convento de [illegible], perto dos Estudos de Santo Isidro, no largo onde se ergue a estatua de Mendizabal. O frade porteiro-maior, que assomou ao topo da escada da portaria, rolou pelos degraus com uma descarga no peito. Dos [illegible] religiosos, quasi todos de [illegible], oito foram fuzilados e seis, mortalmente feridos a machado e á faca, ficaram a esvair-se nos bancos do capitulo e nos corredores das celas. Mas a resposta de S. Francisco não se fez esperar: o povo podia entrar confiado no mosteiro, que o batalhão da Princesa não dispararia um tiro. O sol declinava já no horizonte. Por detrás do Campo del Moro, o céo, esbraseado e sanguinolento, parecia reflectir, como um espelho, a tragedia da terra. A chusma, engrossada agora pelos homens da milicia armada, forte da sinistra complicidade do governo, que não pôde ou não quiz mandar tropas contra os amotinados, marchou, já com archotes accesos, a caminho da mole gigantesca de São Francisco, o Grande. Os sinos do mosteiro tocaram afflictivamente a rebate. Semelhante appello, porém, não serviu senão para augmentar a turba dos assaltantes, que metteu á calle de Toledo, coalhou a Plaza de los Carros, enfiou pelas vielas e betesgas vizinhas, e irrompeu em torrente, como uma vaga de lama negra, pelo terreiro de S. Francisco, sobre o qual se debruçava a fachada classica da casa do *Poverello*, com o seu domo imponente, maior que o de S. Pedro de Londres. Como a arma de um miliciano se disparasse, o povo suppoz que os frades faziam fogo das janellas, e o convento foi alvejado por uma fuzilaria terrivel, emquanto, á semelhança do que succedera em S. Domingos, os machados e as alavancas trabalhavam os pesados batentes da portaria. Quando a horda entrou, sequiosa de sangue como uma revoada de córvos, os frades tinham-se refugiado, uns nas celas, outros nas cloacas, outros nos telhados; a maior parte delles, porém, decidida a morrer com dignidade, alcançára o côro e entoava os psalmos penitenciaes. A caçada começou pelos fugitivos, á navalha, á sabrada e a tiro, e acabou ferozmente no côro de cima, onde cincoenta religiosos foram degolados sem esboçar um movimento de defesa, os olhos postos na imagem de Deus, conquistando na morte a justa aureola de martyres. Vêem-se bem ainda, no magnifico cadeirado plateresco de Palmar, os signaes das cutiladas de sabre e de choupa flamenga que destroncaram as cabeças dos franciscanos. Como promettera, o batalhão da Princesa não deu signal de si. Só assomaram os primeiros soldados, de fuzil em bandoleira, as narinas cupidas farejando, quando, trucidado o ultimo frade, a pilhagem começou. Todas as riquezas conventuaes, imagens da egreja, joias do thesouro, desappareceram; os cadaveres, despojados da estamenha monastica, foram hediondamente mutilados; á luz dos archotes, as mulheres publicas da cidade, envoltas na opulencia dos paramentos liturgicos, jogavam a bola, em gritos selvagens, atirando, umas ás outras, as cabeças sangrentas e decepadas dos frades.

Decerto os meus leitores, perante esta narrativa arrepiante, julgarão que se trata de acontecimentos actuaes da Hespanha. Engano. O que acabei de descrever-lhes foi a celebre "matança dos monges", levada a effeito em Madrid pela populaça, ha mais de um seculo, em 17 de julho de 1834, na vigencia do governo liberal de Martinez de la Rosa e durante os primeiros annos da revolução carlista, emquanto as tropas "apostolicas" conduzidas pelo heroico Zumalcárregui, se cobriam de gloria na Navarra e em Aragão. Se compararmos estes factos com aquelles que, no presente momento, se estão passando na nação vizinha e amiga — por cuja paz interna faço os mais vehementes votos — facilmente se reconhece que os acontecimentos dolorosos de hoje, revivescencia impressionante de phenomenos politicos anteriores, estão na tradição historica da Hespanha e se integram na psychologia especial do povo hespanhol. Não é indispensavel, para os explicar, entrar em conta com elementos estranhos. Revestidos de semelhante caracter, só em Hespanha se poderiam ter produzido. Commentando, com singular brilho, os episodios que acabei de narrar e outros que os equivalem — matança de religiosos em Saragoça e Murcia (5 e 22 de julho de 1834), incendios de conventos e morticinios de clero regular em Barcelona (carmelitas calçados, dominicanos, trinitarios, agostinhos descalços, nas noites de 25 e 26 de julho de 1835), fuzilamentos de Villafranca de Arga, de Batzán, de Lacaroz, de Pardiños, de Morela, de Benicaló, da ponte de Luchana, de Estella, que determinaram a intervenção humanitaria de lord Elliot, a condemnação geral da consciencia européa e a encyclica de Gregorio XVI, *"Afflictas in Hispania res"* —, commentando, repito, estes factos, Menéndez Pelayo no VII tomo de *Heterodoxos*, escreve estas palavras: *"Y desde entonces, la guerra civil creció en intensidad, y fue guerra como de tribus salvajes, lanzadas al campo en las primitivas edades de la historia, guerra de exterminio y asolamiento, de degüello y represalias feroces, que duró siete años, no ciertamente por interés dinástico, ni por interés fuerista, ni siquiera por amor muy declarado y fervoroso a este o al otro sistema politico, sino por algo mas hondo que todo eso"*. E, duas paginas adeante: *"Las revoluciones se dirigen siempre a la parte inferior de la naturaleza humana, a la parte de bestia (mas o menos refinada o maleada por la civilización) que yace en el fondo de todo individuo..."* A não ser pelo formidavel poder destructivo dos novos machinismos de guerra, o que se passa hoje na nação hespanhola — obra tenebrosa da besta humana — não é nem mais nem menos atroz do que o que se passou ha um seculo. E' a guerra civil, — como a alma da Hespanha a concebe.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

Edição de hoje 36 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 10 ás 18 horas do dia 11:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ameaçador com chuvas. Temperatura em declinio á noite e estavel de dia. Ventos do quadrante sul, sujeitos a rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo ameaçador com chuvas. Trovoadas possiveis. Temperatura em declinio.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas, melhorando no Rio Grande. Trovoadas possiveis em São Paulo. Temperatura estavel, salvo no Rio Grande, onde se elevará de dia. Ventos predominando os do quadrante sul, com rajadas, de muito frescos a fortes, esparsas, possiveis.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 18 horas do dia 9 ás 18 horas do dia 10):

O tempo decorreu instavel com chuvas fracas. Trovejou hontem á tarde. A temperatura foi estavel á noite e declinou de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 23º2 e minima 18º8, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 22º4 e minima 19º4, respectivamente, ás 10 horas e ás 7 horas e 13 minutos. Os ventos sopraram do quadrante sul, frescos por vezes.

Previsões geraes para rotas aereas validas até ás 18 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo perturbado com chuvas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos do quadrante sul, com rajadas, de muito frescos a fortes.

São Paulo - Campo Grande - Corumbá - Cuyabá — Tempo perturbado com chuvas. Trovoadas possiveis. Visibilidade soffrivel a má. Ventos do quadrante sul, com rajadas, de muito frescos a fortes.

São Paulo-Goyaz — Tempo perturbado com chuvas. Trovoadas possiveis. Visibilidade soffrivel a má. Ventos do quadrante sul, com rajadas, de muito frescos a fortes.

Rio-Recife — Tempo perturbado com chuvas. Trovoadas possiveis. Visibilidade má a soffrivel. Ventos do quadrante sul, até Bahia e de sueste a nordeste, no resto da rota. Rajadas, de muito frescas a fortes esparsas.

Rio-Buenos Aires — Tempo perturbado com chuvas até Rio Grande, onde melhorará e bom com nebulosidade no Rio da Prata. Visibilidade soffrivel a má até Rio Grande e soffrivel a boa no resto da rota. Ventos de sul a léste, rondando para o quadrante norte no Rio da Prata: rajadas, de muito frescas a fortes esparsas possiveis no sul.

Lei do Sello

Esse costume da Camara não ouvir o Senado em iniciativas sobre as quaes o ultimo, constitucionalmente, tem o dever de pronunciar-se, ainda ha de trazer graves consequencias ao paiz.

Temos aqui mais um caso. Não indagamos se ha, ou se convém haver, emulação entre as duas casas legislativas. O que encarecemos é a necessidade de ambos agirem em harmonia com o espirito da Carta Politica de 16 de julho de 1934.

O novo Regulamento da Lei do Sello, publicado no *Diario Official*, de 9 do corrente, corre o perigo de não ser obedecido. O projecto que se tornou lei, em virtude da qual se baixou o dito Regulamento, foi, como se sabe, parcialmente vetado. Devolvido á Camara, esta rejeitou o alludido veto em alguns pontos, acceitando-o noutros. Mas aconteceu que nesse projecto collaborou o Senado. Assim, deante dos termos imperativos do art. 45 paragrapho 2º da Constituição actual, o projecto em causa tinha de ir egualmente aos senadores, antes de ser transformado em lei.

Não o foi. Logo, a apreciação do véto não seguiu os tramites constitucionaes, o que importa assignalar que a Lei do Sello carrega esse vicio de origem. Vicio fundamental.

E' claro que o Regulamento, baixado por força de uma lei viciada, está evidentemente viciado, eivado de nullidade.

O facto, talvez, seja favoravel ao contribuinte refractario ás exigencias do fisco. A este, sem duvida, é que elle é absolutamente prejudicial.

Vale a pena á Camara e ao Senado considerarem o assumpto, antes que o mal tome maiores proporções.

Creanças sem escolas

A alphabetização está sendo — e ainda bem — um dos problemas que mais preoccupam, presentemente, a attenção dos administradores, em parte movidos pelos appellos e pela acção da iniciativa particular, em cuja vanguarda está a Cruzada Nacional de Educação. Uma estatistica referente a 1934 — e em dois annos a reducção no total das creanças sem escolas não terá sido muito sensivel — mostra o esforço que deve ser desenvolvido nessa campanha patriotica.

Não acompanharemos a estatistica em todo o seu desdobramento. Nomearemos apenas alguns Estados e o Districto Federal. Naquelle anno a população em edade escolar, nesta capital, era de mais de 260.000 individuos; estavam matriculados — e matricula não representa por si só frequencia, como temos demonstrado — 165.416, havendo mais de 98.000 creanças sem escolas.

Assim era na capital do paiz. Vejamos em alguns Estados, embora dando-se o desconto da deficiencia estatistica, por serem ainda feitas por approximações as estimativas apuradas. Em Minas, onde, sem duvida, é grande o progresso do ensino primario, para uma população escolar de ..... 1.796.613, a matricula nas escolas era representada por pouco mais de 320.000 alumnos, estando fóra das escolas cerca de 1.460.000 creanças!

E São Paulo? Dá-se-lhe o titulo de vanguardista em materia de ensino.

Pois bem: para uma população escolar de 1.400.000 creanças, havia matriculadas pouco mais de 450.000, sendo portanto de mais de 1.000.000 o numero de creanças alphabetizaveis e que não frequentavam escolas. Na maioria, ou na quasi totalidade dos outros Estados a percentagem ainda é mais desoladora.

E se os dados estatisticos a que alludimos, concernentes a 1934, não estão muito longe da verdade, para uma população escolar, global, de cerca de 9.000.000 de creanças, 7.000.000 mais ou menos estão fóra das escolas. Percentagem geral, 78 %, que não está muito longe da estimativa de 75 %, officialmente admittida.

Por onde se vê o muito que é preciso fazer, em prol do ensino primario no paiz.

As revisões de montepio e pensões

O procurador da Fazenda acaba de pôr abaixo a jurisprudencia do Tribunal de Contas, com uma simples pennada, sobre o direito das revisões de montepio e pensões.

Ora, o Tribunal é um orgão superior; tem jurisprudencia firmada sobre a legalidade das revisões que, segundo seus julgados, e em vigor, cabem em qualquer tempo, logo que se apure estar o calculo do processo errado.

Mas, o assumpto não foi submettido agora ao Tribunal. E' preciso que o seja, pois elle é o orgão julgador. Do contrario teremos decisões de escripturarios, annullando despachos de chefes; opiniões, destruindo julgados; pareceres revogando jurisprudencia. Em summa, o cháos, a confusão.

Mas o que é uma revisão?

Segundo o procurador da Fazenda, é caso sujeito a prescripção de direito, e decorrido lapso de tempo maior de 5 annos o processo não mais deve ser concertado: — deve permanecer errado.

Portanto, a razão está com o Tribunal. O Thesouro deve corrigir o engano, toda vez que o verifique.

O que póde prescrever é o pagamento de quantia remota e anterior a 5 annos da data do requerimento; não a justeza e necessidade de concertar erros de calculo da propria repartição calculadora.

Sua majestade... o milho

Quando se fala ou escreve sobre as grandes culturas do Brasil, pela ordem de importancia na economia agricola do paiz, depois de sua majestade o café — depreciado, é facto, mas quem foi rei sempre tem majestade — apparecem na vanguarda o algodão, o assucar e presentemente até a laranja. Ninguem se lembra ou não procura saber até onde chega a importancia do milho, na producção agraria brasileira. Pois a estatistica põe em evidencia o logar occupado por esse cereal plebeu. O milho não está muito longe do café. Assim demonstra a estatistica, relativa á producção agricola brasileira de 1935: café: 1.319.000 contos; milho, 1.113.000 contos. Depois é que vem o assucar com 693.900 contos, o algodão com 602.150, o arroz com 455.500 e as frutas com 380.000 contos.

E pondere-se que o milho prospera assim independentemente de qualquer intervenção technica ou do contrôle da economia dirigida. Provavelmente, por isso mesmo é que prospera...

Em outros paizes, aliás, o milho é vanguardeiro, na producção agricola.

Nos Estados Unidos, por exemplo, elle está acima do proprio algodão, dando uma receita de 1.065.565.000 dollares, emquanto o algodão figura na estatistica com 602.314.000 dollares.

Felizmente ainda não se inventou o Instituto do Milho... Que a deusa Ceres o proteja e guarde!

Espantoso

Economizar de verdade, mas sem desorganizar. Este é que deveria ser o sentido da elaboração orçamentaria. Acontece, porém, que a maioria dos ministros do sr. Getulio Vargas cuida muito das verbas do pessoal dos respectivos ministerios. E premidos pelo collega da pasta da Fazenda, que é, afinal, o thesoureiro do governo, tratam elles de cortar, de preferencia no material.

Na despesa com a Educação e Saude Publica, o sr. Arthur de Souza Costa havia suggerido, *grosso modo*, uma reducção de cerca de 16.070:300$000. O deputado Firmeza, relator desse orçamento na Camara, divergiu. Achou que a medida supprimiria tambem as quotas constitucionaes. E como a casa já havia deliberado manter as ditas quotas, fincou o pé. Não fosse elle a firmeza em pessoa. Apanha aqui, raspa acolá, o relator fez a sua póda em 10.450.000$000, tendo antes, é claro, ouvido o sr. Capanema.

Resultado: as reducções de ultima hora alcançaram a Bibliotheca Nacional e o Instituto Oswaldo Cruz. Estas duas grandes instituições de cultura, universalmente conhecidas, que já vivem na penuria, vão ainda conhecer dias peores. E o que mais espanta é que emquanto assim se caracteriza, erguem-se palacios officiaes, adquirem-se mobilias de luxo e contratam-se mais empregados desnecessarios, precisamente aquelles que a amizade politica recommenda.

CENTROS DE SAUDE

Desde sua creação, não temos regateado applausos á feliz iniciativa dos Centros de saude, a despeito de haver ella partido de uma administração á qual oppuzemos innumeras reservas. Tratava-se de uma providencia acertada, capaz de attender ás necessidades da população. Por isto, mereceu nosso apoio. Não mantemos idéas preconcebidas, de repulsa ou approvação, conforme as pessoas. Só os factos nos impressionam.

Hoje, decorrido largo tempo depois que foram creados, estamos em condições de recolher os frutos dos Centros de saude e de justificar, perante o publico, nossa attitude inicial, mantida sem embargo de nossas divergencias com a orientação dos serviços sanitarios. O dr. J. P. Fontenelle, actual inspector dos Centros, a quem fomos ouvir ha poucos dias, deu-nos informações acerca do funccionamento dos mesmos, pelas quaes se apura que, em vez de uma repartição a esperar passivamente as enfermidades infecciosas, sob a fórma de casos esparsos ou surtos epidemicos, para dar um signal de sua vida, a Saude Publica é hoje uma organização dynamica, procurando attrair e soccorrer os enfermos de qualquer categoria pathologica e social outróra della divorciados. O Centro de saude exerce sobre o doente, e portanto sobre o contagiante, o papel inverso das antigas delegacias. Ao passo que a estas ninguem comparecia espontaneamente, de modo que a autoridade sanitaria lhe surprehendesse um mal transmissivel em evolução, ao Centro o doente vae por sua propria deliberação á procura do tratamento. O contagiante fugia da delegacia como o infractor da lei penal foge da policia; elle mesmo, entretanto, agora se encaminha para o Centro, como quem procura, confiante e esperançoso, o consultorio do medico.

Grandes transformações realizar-se-iam nos serviços de saude publica, com essa mudança operada. Eis porque, comprehendendo seu alcance, louvámos a iniciativa desde o inicio. As cifras exhibidas pelo dr. J. P. Fontenelle mostram que nos Centros de saude foram ministradas mais de tres milhões e meio de unidades anti-toxicas de sôro anti-diphterico, e feitas, sómente num mez, mais de mil insuflações em tuberculosos tratados pelo pneumothorax.

Ora, distribuindo sôro anti-diphterico, a Saude Publica faz assistencia, sem duvida, mas realiza tambem, e sobretudo, a prophylaxia do mal; exerce, por conseguinte, sua principal funcção. Além disso, tem em mão, sem crear nenhuma especie de constrangimento para o doente, a distribuição da diphteria nos differentes bairros da cidade, o que equivale a dizer que recolherá, facil e seguramente, os dados epidemiologicos que lhe eram muitas vezes inaccessiveis. O mesmo poderemos dizer relativamente á tuberculose: o doente que procura o Centro, e ahi accita o tratamento que lhe é offerecido, é um fóco que se abre espontaneamente á curiosidade do sanitarista. Isso veiu sem duvida ampliar a esphera de acção da autoridade sanitaria. Onde outróra se lhe fechavam as portas, hoje se assiste a um phenomeno inverso; o hygienista é recebido como o medico que traz um duplo beneficio: para o enfermo, que deseja curar-se; e para a sociedade, que procura preservar-se.

Assistimos ás primeiras lutas por occasião da installação dos Centros de saude, e, pelas nossas obrigações, fomos muitas vezes procurados por pessoas de boa fé que confiavam em nosso criterio e nos queriam convencer de que havia um erro irreparavel em fazer assistencia dentro dos limites das administrações sanitarias, cujo objectivo era evitar a doença e não curar os doentes. Mas com espirito imparcial, a despeito do muito que nos mereciam essas suggestões, e embora os Centros de saude fossem obra de uma administração por nós combatida, não nos deixámos seduzir pelos preconceitos, sentindo que, no dia em que a Saude Publica substituisse por um élo de interesses communs o antigo divorcio que a separava dos doentes, os beneficios para a collectividade, e especialmente para a prophylaxia das doenças infecciosas, seriam grandes e seguros.

Com as informações que nos deu o dr. J. P. Fontenelle se póde vêr que andámos acertadamente. O Centro de saude transformou a autoridade sanitaria, de guarda vigilante, á espreita de um indesejavel, para sómente então entrar em acção, num orgão de actividade permanente.

O espirito velho, a superstição, é bem possivel que ainda não tenha sentido essa metamorphose. Mas a Camara dos Deputados, que está elaborando o orçamento para o proximo anno, comquanto devendo fazel-o dentro das normas de economia que vimos sustentando, precisa comprehender que se algo existe de intangivel, não merecendo perecer, são os Centros de saude.

A borracha

Despendemos maior quantia com a importação de objectos de borracha do que recebemos pela exportação da materia prima.

Apreciados os ultimos totaes conhecidos, que são os do primeiro semestre do corrente anno, verifica-se que vendemos 6.604 toneladas de borracha, no valor de 29.904 contos, e comprámos 2.602 toneladas de artigos manufacturados de borracha, no valor de 30.821 contos.

A differença contra nós foi de 917 contos.

Mas é preciso ter em vista que, no corrente anno, a exportação tomou vulto em volume e alcançou em valor preços jámais attingidos...

Não fosse assim e a differença seria muito maior.

"Falamos em operação de credito sempre que surge uma difficuldade maior, mas nos esquecemos de que o credito tem limites, que a elle não podemos recorrer indefinidamente.

Não podemos resolver o nosso problema financeiro apenas com esse recurso, mas sim economisando, não gastando senão o estrictamente necessario."

(Palavras do ministro Souza Costa).
(57224)

Os "visporas" do Nictheroy

As barcas de Nictheroy apresentam, de uns tempos para cá, um movimento desusado altas horas da noite. Os habitantes da vizinha cidade, que regressam do Rio, não deixam de commentar o facto, porque não acreditam que toda aquella gente tenha ido á praia Grande apenas pelo prazer de um passeio pittoresco.

E têm razão. Esses passageiros são, nem mais nem menos, viciados que, não encontrando aqui os *tripots* para entregar o seu dinheiro, vão ao outro lado da bahia, atrás da sorte arisca. Nictheroy tem, em cada rua do centro, um *vispora* ruidoso e illuminado, attrahindo os incautos. Parece que as autoridades fluminenses não andariam erradas se imitassem as cariocas, mandando fechar taes espeluncas.

"Não comprehendemos, com o nosso temperamento talvez um pouco moço, o espirito de outros povos, como Portugal, Italia ou França, cujas populações possuem essa qualidade que nós desprezamos: — juntar dinheiro..."

(Palavras do ministro Souza Costa).
(57224)

Valor médio das compras e vendas

Decresce, de anno para anno, o valor ouro das mercadorias que exportámos. Não occorre o mesmo com o valor papel, que apresenta mesmo accrescimo. A importação manteve o seu valor ouro com relativa permanencia, havendo augmento no preço papel.

A estatistica official referente aos sete primeiros mezes do corrente anno denuncia que o valor ouro por tonelada foi de £ 11,6; em 1935, de £ 12,6; em 1934, de £ 16,7; em 1933, de £ 20,4; e em 1932 de £ 22,3.

A quéda foi, como se vê, de quasi a metade da média dentro do quinquennio.

Com referencia ao valor papel a oscillação foi pequena. Teve o minimo no corrente anno com réis 1:474$, e o maximo em 1934 com 1:666$000.

Na importação, aprecia-se outro aspecto.

O valor médio da tonelada foi este anno de £ 6,4; em 1935 de £ 6,3; em 1934 de £ 5,9; em 1933 de £ 7,4; e em 1932 de £ 6,4.

O preço papel foi de 926$ este anno e de 468$ em 1932, que são os extremos do valor dentro do quinquennio 1932-1936.

"E' fundamental, é essencial, que se guarde um pouco do que se ganha para, com isso, cada individuo assegurar a tranquilidade do seu futuro, contribuindo para o engrandecimento nacional."

(Palavras do ministro Souza Costa).
(57224)

Serviço eleitoral

Muitas das deficiencias do nosso serviço de estatistica são suppridas pela dedicação de funccionarios com encargo bem diverso.

Não ha uma estatistica eleitoral do Districto Federal que possa merecer esse nome. Conhecem-se totaes, que valem como méras estimativas, incluidos nelles mortos e ausentes.

A dedicação dos funccionarios da secção do archivo do Tribunal Regional do Districto Federal está corrigindo taes falhas, com o levantamento de uma estatistica geral, completa.

Merece registro tal facto, porque denuncia propositos patrioticos.

E o merito desse trabalho póde ser referido no facto de já ter sido elle aproveitado, como elemento de informação e prova, nos serviços publicos, apezar de não estar ainda integralmente concluido.

"Quando os povos chegam a esses extremos de miseria fatalmente reconhecem a necessidade de regimens drasticos.

Desejaria para o meu paiz que, antes dessa situação, se tomassem as medidas de caracter individual e de caracter publico para evital-a."

(Palavras do ministro Souza Costa).
(57224)

Moeda divisionaria

Augmenta, dia a dia, a escassez da moeda divisionaria nesta praça. Não são apenas embaraçadas, por essa deficiencia de troco, as pequenas operações de commercio. Soffre tambem com isso toda a população que precisa de se locomover e de pagar serviços de pouco valor. Não parece que essa incommoda situação decorra simplesmente da incapacidade das nossas machinas para cunhagem de moedas de nickeis, que correspondam ás exigencias da população nacional. Ainda ha pouco tempo, quando as mesmas machinas tinham o rendimento que apresentam hoje, não se sentia essa necessidade tão premente de moedas divisionarias. A população estava desafogada.

Seja qual fôr, porém, a causa do mal que aqui se registra, é indispensavel que a administração publica dê uma providencia, que venha em auxilio de todas as praças de commercio do paiz.

"Só com a formação de uma economia brasileira, orientada exclusivamente pelos interesses do Brasil, poderemos resolver todos os problemas e garantir a prosperidade estavel do Brasil."

(Palavras do ministro Souza Costa).
(57224)

Exercicios findos

Ha mais de um mez foi enviada á Camara dos Deputados a mensagem do Executivo solicitando a supplementação da verba "Exercicios findos", do orçamento vigente da Fazenda. A mesma mensagem tambem pede credito supplementar para os aposentados, pensionistas, etc.

Emquanto a Camara não concede os creditos pedidos, a agiotagem vae desenvolvendo sua actividade contra os aposentados, contra as pensionistas que, por falta de credito, estão sem perceber vencimentos e pensões.

E' preciso que o legislativo collabore tambem com o Ministerio da Fazenda, na obra que de certo tempo emprehendeu, de combate á agiotagem voraz.

"Precisamos comprehender que, se queremos progredir, temos de juntar dinheiro."

(Palavras do ministro Souza Costa).
(57224)

O optimista de Minneapolis

Empenhado na propaganda eleitoral nos Estados Unidos, o sr. Cordell Hull, secretario de Estado da grande nação, fez, em Minneapolis, um discurso politico de apoio á reeleição do presidente Roosevelt. Nessa oração, o sr. Hull respondeu a affirmações do candidato contrario, sr. Landon, e mostrou as realizações do governo actual no tocante ás relações economicas com varios paizes, o que teria trazido uma situação de tranquillidade para os povos que estavam na imminencia de atirar-se a um conflicto armado.

Na opinião, pois, do secretario de Estado, o perigo de uma conflagração mundial está afastado.

E affirma: "Dois annos de actividade energica produzirão resultados palpaveis e satisfatorios". Esses resultados palpaveis e satisfatorios seriam desviar a attenção das nações que estão voltadas para um conflicto armado.

Sem duvida, o restabelecimento da prosperidade economica nos grandes paizes poderia trazer-lhes o desejo de viver em paz. Mas o sr. Cordell Hull dá um prazo de dois annos para se attingir o fim almejado e ahi é que se póde duvidar da acção de remedio tão lento para a cura de mal tão violento.

Na mesma hora em que o estadista norte-americano dava arrhas a esse seu optimismo, os cabos transmittiam ao mundo noticias bem ameaçadoras sobre os propositos de algumas potencias: ameaças graves na Europa, na Eurasia, no Extremo Oriente.

E, então, como os factos desmentem as previsões do calmo orador de Minneapolis, parece que o melhor será aproveitar o seu programma para afastar as Americas das chammas que pódem propagar-se da fogueira já ateada no Velho Mundo. E' uma opportunidade que se offerece ao continente de Colombo para desenvolver as relações de commercio entre os paizes em que elle se divide. Com isto, a um tempo, conseguiremos evitar os perigos que se levantam, abrir a éra nova do engrandecimento pela troca de productos e contornar as difficuldades que possam surgir e surgirão, com as consequencias de todas as conflagrações.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

O sr. João Cleophas provocou uma declaração do presidente Antonio Carlos sobre o caso de sua representação, sua e de outros deputados, contra o governador de Pernambuco, enviada ao Senado. Commentou o registro do "Correio da Manhã", esclarecendo que não ficara com qualquer documento. Aliás, nesse seu esclarecimento, houve troca de apartes escaldantes entre os srs. Domingos Vieira, e Accurcio Torres. O sr. Antonio Carlos disse que, de facto, a Secretaria da Camara fora solicita em preparar o expediente, para attender ao requerimento do orador. E o padre Arruda Camara, no exercicio da presidencia, assignou a mensagem com que a Camara se communicava com o Senado, dando destino ao requerimento. Mas no dia seguinte, abrindo a sessão, foi levantada a questão de ordem, de que o requerimento nem sequer fôra submettido ao voto da Camara. Resolvera a duvida, declarando que a Commissão Executiva ia estudar a questão. E, inteirado de que o papel fôra enviado ao Senado, providenciou para sua devolução. De volta os papeis, entregou a representação a seu autor.

Assim o caso não tinha a importancia que se lhe queria attribuir. E o inquerito nada mais apuraria.

*

Ainda sobre o incidente, temos esta declaração que nos fez o proprio sr. João Cleophas:

"— A noticia divulgada na 2ª pagina do "Correio da Manhã", a respeito da representação que dirigimos ao Senado, afim de que seja cumprida pelo governo pernambucano a obrigação imposta pelas Constituições Federal e Estadual na parte relativa ao amparo aos sertanejos de Pernambuco, merece, a bem da verdade, uma rectificação, de accordo com os esclarecimentos prestados pelo presidente Antonio Carlos na sessão de hoje.

Agradeço ao "Correio da Manhã", zeloso que sempre foi da veracidade dos factos, collocar o assumpto nos seus termos reaes."

*

O sr. Baeta Neves, desde que teve andamento na Camara o projecto tornando obrigatorio o canto do Hymno Nacional, vinha animado do proposito de fazer uma exhibição, no recinto, da massa choral do Orpheon de professoras, dirigido pelo maestro Villa Lobos. As opportunidades tinham passado, até que, hontem, com a chegada, á Camara, dos autographos da nova lei, encontrou o momento asado para aquella exhibição. O Orpheon de professoras, instruido, tendo á frente o compositor brasileiro, havia chegado á Camara cedo, e sómente aguardava a suspensão da sessão, mal estava aberta, para entrar no recinto. O sr. Baeta Neves havia apresentado um requerimento com mais de cem assignaturas, pedindo suspender-se a sessão por 15 minutos, durante os quaes se ouvisse, no recinto, o Orpheon. O deputado das profissões liberaes justificou com enthusiasmo o requerimento, que foi approvado. Então, o sr. Antonio Carlos suspende a sessão por 15 minutos, mas continuando na presidencia. A massa do Orpheon invade o recinto, e o maestro Villa Lobos dirige-se á tribuna, não para fazer discurso, mas para animar e dirigir a expressão sonora daquelle corpo artistico. E do meio do recinto, admirado pelos deputados, de pé, inclusive o sr. Cunha Vasconcellos, o Orpheon canta o Hymno Nacional. Aliás, o sr. Jeovah Motta esqueceu-se de fazer a saudação do *Sigma*.

Depois, em homenagem ao sr. Antonio Carlos, o maestro rege a canção symbolica do *Velho Pagé*.

Terminados os cantos, entre applausos geraes, na imponencia do recinto, com as tribunas cheias, o sr. Diniz Junior toma a palavra, e sauda as professoras. Ainda falam d. Carlota de Queiroz e o sr. José Augusto.

Estava finda a solennidade. O Orpheon abandona o recinto, e o presidente declara reaberta a sessão.

O sr. Barreto Pinto faz approvar um requerimento de congratulação com o Orpheon.

*

O sr. Rupp Junior, de Santa Catharina, formula vehemente protesto contra o governador do seu Estado, por perseguir os *Camisas Verdes*. O sr. Jeovah Motta secunda o protesto do deputado catharinense, e o sr. Diniz Junior o apartela, em defesa do governador Nereu Ramos.

E depois de approvado um requerimento do sr. Ascanio Tubino, de voto de solidariedade no soffrimento das populações gauchas flagelladas com as ultimas enchentes, — vae o sr. Diniz Junior á tribuna, e faz a defesa do governador de Santa Catharina. A proposito, evoca a actuação do sr. Nereu Ramos na Constituinte.

O sr. Julio de Novaes tambem fala, criticando o exaggero da censura.

*

Ao passar-se á ordem do dia, é approvado um requerimento de urgencia do sr. Accurcio Torres para o projecto commemorativo do centenario de Benjamin Constant. Ainda é approvado um outro requerimento, para a Camara representar-se na posse do novo academico, sr. Pedro Calmon. O presidente designa a commissão: os srs. Gomes Ferraz, Levy Carneiro, Henrique Dodsworth, Thomaz Flores Netto e Magalhães Netto.

*

Finalmente, retoma-se a discussão do projecto do reajustamento. E falam os srs. Ubaldo Ramalhete e Sampaio Costa. Este dá o parecer verbal da Commissão de Justiça, apresentando um novo substitutivo, que é o mesmo da Commissão de Finanças, com ligeiras correcções.

*

Sómente havendo sessão, agora, terça-feira, espera-se que nella seja votado o projecto de reajustamento de vencimentos dos civis, seguido do de incorporação do abono aos militares.

Senado

Os senadores são contra a *semana ingleza*. Podem deixar de trabalhar qualquer outro dia, menos aos sabbados. Em regra, aos sabbados, as sessões prolongam-se e no minimo quatro oradores se fazem ouvir. Foi o que ainda hontem aconteceu. Falou em primeiro logar o sr. Costa Rego, cujo discurso, devidamente visado pela Mesa, vae publicado á parte. Seguiu-se na tribuna o sr. Leandro Maciel, que externou seus pontos de vista favoraveis á politica adoptada pelo Instituto do Assucar e do Alcool, politica que no seu entender salvou a lavoura da canna. O sr. Leandro Maciel é partidario, portanto, da economia dirigida. Recommendal-o ao sr. Cesario de Mello, que é o inimigo n. 1 da intromissão do Estado nos negocios particulares.

*

Os srs. Waldomiro Magalhães e Pacheco de Oliveira trataram das queixas formuladas na sessão anterior pelo sr. Duarte Lima contra o ministro da Viação. Nenhum dos dois defendeu o sr. Marques dos Reis. O primeiro limitou-se a lêr um aparte que teria dado ao discurso do sr. Duarte Lima, e, o segundo, declarando pertencer á mesma politica do ministro, accentuou que, em todo caso, a defesa deverá ser feita pelo sr. Waldomiro, que é o coordenador, o *leader*.

Aparteado pelos srs. Costa Rego e Duarte Lima, o senador bahiano ponderou que certamente o ministro não deixaria sem resposta as accusações feitas pelo seu collega da Parahyba. O sr. Costa Rego disse que não foram accusações e sim méras queixas. O sr. Pacheco de Oliveira não gostou do esclarecimento, manifestando, mesmo uma certa irritação. Pelo facto do ministro pertencer á mesma politica e ser filho do mesmo Estado, isso não era sufficiente para que elle orador, ou qualquer outro senador, no mesmo caso, estivesse obrigado a defendel-o. Collocar-se-ia immediatamente nesse papel se as accusações tivessem sido de caracter politico ou de ordem pessoal. Como foram relativas á administração, ao *leader* cabia fazer a defesa. Eis ahi o ponto de vista do sr. Pacheco de Oliveira na questão.

*

O sr. Duarte Lima, ao chegar, recebeu um telegramma com esta redacção: "Senador Duarte Lima — Rio — 2400 x (18) I. D. T. 16." Intrigado com o caso, fez logo uma declaração de que não possuia nenhuma cifra nem andava mettido em "cangerês". Fazia questão de mostrar o despacho a toda gente, até porque bem podiam accusal-o de communista, ou qualquer outra coisa com base no telegramma, cuja traducção ignorava completamente. O sr. Cunha Mello, que é amigo do chefe de policia, garantiu ao senador da "pequenina e heroica" que lhe não aconteceria nada. Ainda bem.

Officiaes que vão cursar a Escola de Guerra Naval

Deverão ser matriculados na Escola de Guerra Naval, no anno de 1937, os officiaes dos Corpos da Armada, Aviação Naval e de Fuzileiros Navaes, abaixo mencionados:

Capitães de mar e guerra Durval de Oliveira Teixeira e Mario Hecksher, e os capitães de fragata Tancredo Tillemont Fontes e Alfredo Soares Dutra. Curso de Commando: capitães de corveta Ramon Robertie de Lima, Oscar Eduardo Martins, Salalino oCelho, Raul Lobato Ayres, Pedro Augusto Bittencourt, Eduardo Henrique Sisson, Nelson Mége, Alfredo Salomé Silva, José Joaquim Belford Guimarães, Agenor Corrêa de Castro, Leonel Magalhães Bastos, Trajano Alves dos Santos, Nelson Rodrigues Bastos Coelho, Armando Saint-Brisson Pereira, Benjamin Sodré, Haroldo Reuben Cox, Carlos da Silveira Carneiro, João Carlos Cordeiro da Graça, José Espindola e Horacio Braz da Cunha; capitães de corveta aviadores navaes Victor de Carvalho e Silva e Hugo da Cunha Machado, e o capitão de corveta do Corpo de Fuzileiros Navaes, Rubens Constant de Magalhães Cerejo.

AS INUNDAÇÕES EM PORTO ALEGRE

Permanece paralysado o trafego de trens, prevenindo-se o governo contra possiveis epidemias

Porto Alegre, 10 (Havas) — Depois das 6 horas da tarde de hontem, as aguas do Guahyba começaram a baixar. Proseguiram, entretanto, os trabalhos de soccorros aos flagellados. Foram até agora installadas vinte cozinhas ambulantes nas zonas inundadas, além de um centro de saude no qual os medicos attenderão aos doentes que não necessitarem hospitalização.

Foram multadas mais de 50 firmas que elevaram os preços, aproveitando-se da situação. Estão ainda interrompidos os serviços de trens. A Prefeitura encommendou em São Paulo 20.000 tubos de vaccina contra o alastrim e outras molestias, que possam surgir depois da enchente.

POR TER EXERCIDO O CARGO DE JUIZ MUNICIPAL

Vae receber os vencimentos que lhe competem

Tendo o 1° supplente do juiz municipal do 1° Termo da Comarca de Senna Madureira, Aureliano Paschoal Duarte Pinheiro, recorrido do acto da Delegacia Fiscal no Amazonas, que indeferiu seu pedido de pagamento de vencimentos, por ter exercido o cargo de juiz municipal do mesmo Termo, no periodo de 1 a 25 de janeiro de 1934, o director geral da Fazenda resolveu dar provimento ao recurso, para o fim de deferir a pretensão do interessado.

O caso da lavoura cannavieira campista

Lavradores e usineiros, não encontrando solução para o dissidio que os separou, submetteram-no a arbitragem, nomeando arbitro o sr. Leonardo Truda — O laudo proferido por S. Ex. — A moção de agradecimento que os delegados dos litigantes em nome dos seus representados, apresentaram ao Sr. Leonardo Truda

E' do conhecimento publico o grave dissidio surgido entre lavradores e industriaes de canna do Estado do Rio de Janeiro, a proposito do preço a pagar pela materia prima excedente da limitação das usinas na corrente safra. Depois de demorados entendimentos, verificaram os contendores não lhes ser possivel encontrar solução para o caso. Deante dessa situação, deliberaram submetter o litigio á arbitragem do sr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil e do Instituto do Assucar e do Alcool. Ante-hontem, na séde do Instituto, foi o laudo arbitral lido aos delegados dos litigantes e unanimemente acceito, tendo lavradores e usineiros assignado uma moção de agradecimento e louvor ao sr. Leonardo Truda. Publicamos em seguida esse documento e a decisão arbitral que com tanta felicidade pôz termo á pendencia que trazia apprehensivos e desunidos, no Estado do Rio de Janeiro, os agricultores de canna e usineiros de assucar.

"Convidado pelos senhores industriaes e lavradores do Estado do Rio de Janeiro para dirimir as divergencias suscitadas em torno do preço a pagar pelas cannas, que, transformadas em assucar, constituirão excesso sobre os limites de producção em vigor, acceitei a incumbencia, não só pelo desejo de concorrer para solução de um conflicto que poderia affectar porfundamente as bôas relações entre duas classes egualmente interessadas na estabilidade e na prosperidade da industria assucareira, como, ainda, para corresponder, assumindo a espinhosa funcção de arbitro em questão que tão vivamente vinha apaixonando as duas partes, á distincção que essa escolha significava. Acceitei, porém, sobretudo, o encargo, considerando:

a) que o Instituto do Assucar e do Alcool absolutamente não é parte na questão;

b) que nenhuma responsabilidade cabe ao mesmo Instituto, em face de uma situação que de nenhum modo contribuiu para crear:

c) que, apezar disso, o orgão dirigente das actividades da industria assucareira no paiz manifestou, desde a primeira hora em que para elle se appellou, o firme desejo de contribuir para solução do espinhoso caso, embora tendo de assumir, para isso, pesados encargos que, nem legalmente nem por força de qualquer anterior compromisso seu, lhe poderiam ser exigidos.

A) — Isto posto, convém, para bom entendimento do assumpto, examinal-o em suas origens.

Vejamos, pois, qual era a producção de assucar do Estado do Rio de Janeiro, antes que entrasse em pratica applicação a lei que limitou a producção assucareira. Bastará, para isso, verificar as cifras de um decennio:

Safra	*Saccos*
1924/25	1.260.814
1925/26	861.070
1926/27	1.467.800
1927/28	1.177.385
1928/29	807.434
1929/30	2.102.019
1930/31	1.345.297
1931/32	1.705.700
1932/33	1.486.209
1933/34	1.767.259

Estabelecida a limitação e posta em pratica, julgados todos os recursos facultados pela lei, verificou-se que a somma dos limites attribuidos ás usinas do Estado do Rio de Janeiro autorizava uma producção annual de

2.000.906 saccos.

Esta cifra, como se vê dos dados acima expostos, nunca fôra alcançada salvo uma excepção unica. Esta é a do anno de 1929/30. Que a cifra desse anno não fôra normal, basta para demonstral-o o simples exame dos algarismos das safras que immediatamente a precedem ou das que se succedem. Mas ha mais: essa safra excepcional foi, pelo excesso de producção, a determinante principal — dada a inexistencia, então, de qualquer apparelho de equilibrio ou de defesa — da crise tremenda de que a industria assucareira só veiu a reerguer-se em virtude das leis de protecção emanadas do governo provisorio e cuja execução foi confiada á Commissão de Defesa da Producção do Assucar, inicialmente, e ao Instituto do Assucar e do Alcool, depois. Essa situação de crise, evidentemente, ninguem poderia desejar se repetisse.

Assim confrontadas as cifras da producção normal do Estado do Rio de Janeiro e a da somma dos limites estabelecidos, pode-se firmemente concluir:

1°) que a limitação não cerceou, não diminuiu as possibilidades de producção de que até então se haviam valido os productores fluminenses e não affectou, portanto, sob esse aspecto, a potencialidade economica do Estado;

2°) que a limitação permittiu uma producção superior á anteriormente obtida em qualquer safra normal anterior;

3°) que a autorização de producção superior, antes de verificado maior augmento da capacidade de consumo nacional, aggravaria o phenomeno da superproducção, tornando-o impossivel de resolver dentro dos recursos actuaes.

Estabelecida a limitação, a producção attingiu nas duas safras seguintes a estas cifras:

1934/35	1.825.474
1935/36	2.107.921

Os algarismos de 1934/35, já superiores aos de qualquer safra normal anterior — exclusão feita, sempre, portanto, do desastroso anno de 29/30 — provam que a limitação attendia perfeitamente ás necessidades e possibilidades *actuaes* das usinas. Sob o estimulo dos bons preços, porém, os productores fluminenses elevaram a producção, em 1935/36, á cifra nunca antes alcançada de 2.107.921 saccos. Havia, sobre a limitação das usinas, um excesso de 81.384 saccos. Destes, 20.721 saccos foram transformados em alcool pelas proprias usinas que os haviam produzido. Dos restantes, parte foi exportada — não pesando, assim, o excesso sobre o mercado interno — e parte acha-se ainda apprehendida, em obediencia ás disposições legaes, offerecendo-se, entretanto, aos proprietarios qualquer das soluções acima indicadas e das quaes a mais interessante e pratica será, sem duvida, a transformação em alcool.

B) — Dos dados que acima ficaram expostos, resalta, claramente, que dentro da somma dos limites fixados para as usinas do Estado do Rio de Janeiro, havia possibilidade não só para o aproveitamento da totalidade das cannas que até então se vinham produzindo naquelle Estado, mas mesmo para utilização de uma quantidade ainda maior.

Não obstante surgiram, após a limitação, as queixas de parte dos lavradores, os quaes asseveravam que as usinas, augmentando as lavouras proprias, deixavam, dentro de seus respectivos limites, uma margem insufficiente para applicação das cannas de seus fornecedores habituaes.

Para sanar o mal e evitar possiveis abusos, votou o Congresso e o exmo. sr. presidente da Republica sanccionou a lei numero 178, de 9 de janeiro de 1936. Por essa lei se assegurou ao fornecedor o direito e se estabeleceu para a usina a obrigação de receber daquelle, annualmente, pelo menos uma quantidade egual á que normalmente lhe era entregue até o anno da limitação. Têm surgido duvidas quanto á bôa intelligencia dessa lei. Ha no seu texto, talvez, obscuridades que convirá esclarecer e deficiencias que será preciso completar. Nenhuma hesitação póde haver quanto ás razões que a ditaram e ao espirito que a anima.

Não está na competencia do Instituto do Assucar e do Alcool corrigir ou modificar a lei; nem cabe ao mesmo, que não tem autoridade para tanto — mas sim aos juizes e tribunaes — fazer respeitar os direitos que nella assentem.

Entretanto, ante o avolumar das queixas, mandou que se fizesse um inquerito, in loco, cujas conclusões seriam communicadas aos poderes publicos e adoptou as medidas seguintes, asseguratorias dos direitos dos lavradores, relativas ao cumprimento da lei numero 178:

1° — No caso de não ser attingido, por alguma ou algumas usinas, o respectivo limite de producção, havendo assim um saldo de producção a redistribuir, nos termos da Resolução de 20 de março de 1934 — art. 7° e seu paragrapho — nenhuma usina das que tenham apresentado pedido de supplemento de quota poderá ser attendida, sem haver feito prova de já ter recebido e moido no decurso da safra uma quantidade de canna de fornecedores equivalente á materia prima da mesma procedencia recebida na safra anterior para producção de assucar dentro do seu limite.

2° — Concedido o supplemento de quota de producção, ficarão as usinas que o houverem obtido obrigadas a receber para tal producção pelo menos 50 %, a juizo do Instituto do Assucar e do Alcool, da materia prima necessaria, dos respectivos fornecedores.

Segundo as informações obtidas, provavelmente, nesta data, nenhum lavrador fluminense terá entregue á usina de que é habitualmente fornecedor, quantidade de canna menor que a correspondente ao seu fornecimento normal nos annos anteriores. Se, no momento, alguma excepção existe, pode-se affirmar, com absoluta segurança que, até o fim da safra, dentro da limitação estabelecida, os lavradores fluminenses terão entregue, pelo menos, uma quantidade de canna egual á que constituia a somma dos fornecimentos normaes.

Não obstante, estamos em presença de um volumoso excesso de cannas. Ha excessos grandes nas lavouras das usinas, mas ha excessos tambem nas lavouras dos fornecedores, mesmo deduzida a quota de fornecimento normal. Ha mais: de alguns annos a esta parte, pessoas que não eram habitualmente productoras de canna ou que o haviam deixado de ser em face da crise, entregaram-se ou voltaram á producção cannavieira, ao amparo da estabilidade e da prosperidade que para a industria assucareira creou a politica de defesa executada pelo governo da Republica. Esqueciam-se, no caso, com frequencia, os principios basicos em que assenta essa politica, cujo fundamento essencial é a limitação da producção assucareira e cujos elementos de acção não poderiam resistir, indefinidamente, á pressão de uma superproducção illimitadamente avolumada anno a anno.

Innumeras vezes o tem proclamado o Instituto do Assucar e do Alcool: desrespeitado o principio da limitação da producção assucareira, cumprirá supprimir a defesa. Esta, impossivel sem aquella, importaria em impôr sacrificios inuteis, para acabar resolvendo-se num fracasso deploravel.

C) — O artigo 60, paragrapho 2° do Regulamento baixado com o decreto n. 22.981, de 25 de julho de 1933, estabelece:

"Todo o assucar excedente, produzido em contravenção ao disposto neste regulamento e no decreto n. 22.789, de 1 de junho de 1933, será apprehendido e entregue ao Instituto do Assucar e do Alcool, não cabendo ao proprietario nenhuma indemnização."

Essa disposição é a reaffirmação do estabelecido no artigo 3° do decreto n. 22.789, de 1 de junho de 1933, o qual diz:

"O assucar que na vigencia deste decreto fôr produzido, contrariando as disposições nelle estabelecidas, será apprehendido e entregue ao Instituto do Assucar e do Alcool, que lhe dará o destino mais conveniente. O producto dessa operação, deduzidas as despesas que houver, será applicado nos fins previstos no artigo 17 do presente decreto."

O Instituto do Assucar e do Alcool, ao pôr em execução os limites de producção das usinas, divulgando amplamente os postulados legaes em que a medida se firmava, mais uma vez tornou publico, no artigo 8° da Resolução de sua Commissão Executiva, de 20 de março de 1934, que

"todo o assucar produzido além dos limites fixados ou em contravenção ás disposições anteriores, será apprehendido e entregue ao Instituto do Assucar e do Alcool, não cabendo ao proprietario nenhuma indemnização."

Ainda este anno, ao fazer a cada usina a communicação habitual do periodo de producção, antes do inicio da safra, renovou, nella, o Instituto, a affirmação de que nenhuma producção seria permittida além dos limites legaes, ficando os excessos sujeitos á apprehensão, sem direito da parte do productor, a nenhuma indemnização, como estabelece a lei.

Não cabe, portanto, ao Instituto do Assucar e do Alcool nenhuma responsabilidade quanto aos excessos porventura existentes, nem lhe incumbe nenhum dever quanto ao aproveitamento e muito menos quanto a qualquer garantia de preço para productos que a lei ao contrario, autoriza a apprehender sem nenhuma indemnização ao proprietario.

Não condemna, entretanto, a lei, nem estabelece nenhuma restricção ao plantio de cannas. O superavit destas livremente pode ser utilizado na producção de alcool combustivel, não só desejavel, como amparada pelo Instituto do Assucar e do Alcool, e pelas leis que o regem.

Assim, não só ha disposições em vigor determinando o consumo obrigatorio de alcool, como o Instituto materialmente vem auxiliando, dentro dos limites de suas possibilidades financeiras, productores a installar, junto a suas usinas, distillarias de alcool anhydro e, por sua conta, tem já adeantados, nos Estados do Rio de Janeiro e de Pernambuco, os trabalhos de construcção, installação, ou montagem de duas grandes fabricas com a capacidade de producção diaria de sessenta mil litros de alcool anhydro, cada uma.

São de todos os productores fluminenses conhecidas as causas, inteiramente alheias á vontade do Instituto do Assucar e do Alcool, que retardaram a installação da grande distillaria em Martins Lage, no municipio de Campos. Mas ha em funccionamento, já, junto a diversas usinas do Estado do Rio de Janeiro, distillarias particulares. Estas poderão utilizar livremente qualquer quantidade de materia prima que a sua capacidade possa comportar e ao commercio do alcool nenhum entrave ou restricção se oppõe, subordinado apenas ás condições naturaes e normaes do mercado.

D) — Verificada, porém, a existencia de um consideravel volume de cannas, nas lavouras do Estado do Rio de Janeiro, excedentes ás possibilidades de seu aproveitamento no fabrico normal de assucar, e não estando ainda apparelhada a industria assucareira fluminense para transformação desse excesso, solicitou-se, para solução do problema, a intervenção do Instituto.

Sem que, como vimos, nenhuma responsabilidade lhe coubesse no caso e sem que nenhum imperativo legal lhe determinasse a intervenção no assumpto, o Instituto do Assucar e do Alcool accordou, nas condições já amplamente divulgadas, dar sua assistencia aos productores fluminenses, com a intenção de offerecer possibilidades de solução a um conflicto que ameaçava perturbar profundamente as relações entre os diversos elementos que intervêm na producção assucareira, affectando, de fórma grave a estabilidade e a prosperidade dessa industria no Estado do Rio de Janeiro.

Não se podendo admittir — em contraposição á lei e aos proprios fundamentaes interesses da industria assucareira — a producção, em excesso da limitação em vigor, de assucares destinados ao mercado normal, o Instituto do Assucar e do Alcool, dando prova do maximo de bôa vontade, resolveu:

1° — autorizar a moagem nas usinas fluminenses, dos excessos de canna existentes sobre a limitação, devendo, porém, o producto ser totalmente entregue ao Instituto

(Continúa na pag. seguinte)

(57239)

tuto, que o transformaria, opportunamente, em alcool anhydro.

2º — sobre os productos obtidos — assucar e melaço — destinados á transformação ulterior em alcool, adeantaria o Instituto as quantias seguintes:

Por sacco de assucar . . . . 15$000
Por tonelada de melaço . . . . . 115$000

3 — Asseguraria o Instituto, aos que lhe entregassem a materia prima, nas condições acima indicadas, a vantagem liquida que obtivesse da vendagem do alcool, além dos adeantamentos e ainda um premio de $100 por litro de alcool.

Feitos os necessarios calculos, verifica-se que importava a offerta em adeantar o Instituto uma importancia fixa de réis 50$200 sobre o producto de um carro de canna, e mais a vantagem liquida que pudesse ainda resultar da venda do alcool.

A offerta pareceu satisfatoria a usineiros e lavradores. Surgiu, porém, a questão de saber a que preço, dentro dessa offerta, deveriam os usineiros pagar aos lavradores, a materia prima, ao recebel-a e antes de sua transformação industrial. Não convieram as duas partes no preço a estabelecer. Surgiram novas duvidas: deviam os usineiros entregar, desde logo, aos seus fornecedores a totalidade do preço que se obrigariam a pagar, ou deveriam ao contrario, como alguns pleiteavam, fazer, apenas, um adeantamento, até que todo o cyclo da operação se ultimasse, até o recebimento do premio offerecido sobre o alcool produzido?

Não sendo possivel o entendimento directo, entre os dois grupos em presença, chegou-se á resolução de submetter o dissidio a arbitramento.

E) — Estudei minuciosamente o assumpto, que já antes me merecera detida attenção.

Não dissimulo, nem as desconhecia o Instituto, as difficuldades que a solução proposta offerece.

Está ainda em atrazo, infelizmente, a montagem dos tanques da distillaria de Martins Lage, com os quaes se conta para armazenagem dos melaços. Poderão os tanques das usinas comportar os excessos de melaço até que se ultime aquella installação? E montados os tanques da distillaria serão, ainda, estes, bastantes para conter todo o excedente até sua transformação em alcool, quando esta só poderá ser iniciada dentro de alguns mezes?

Já ahi teriamos uma fonte certa de difficuldades e de provaveis dissabores, acarretando novas divergencias.

Quando resolvessemos, a contento de todos, a questão do preço, como decidir quanto ao seu pagamento total? Adeantaria o usineiro uma parcella — a correspondente ao premio — para recebel-a ulteriormente? Aguardaria o lavrador seu recebimento a final?

Cada uma das partes se declara em condições de não poder acceitar a solução que á outra se mostra mais favoravel. Entretanto, só será plenamente satisfactoria a solução que puzer definitivo termo ao dissidio.

Procurando essa melhor decisão para o caso, fomos levados á observação natural do que ora occorre nos Estados de Alagoas e Pernambuco. Alli, segundo as informações mais fidedignas e as reiteradas observações dos technicos do Instituto, as safras experimentam, este anno, sensivel reducção. Em alguns casos, em certas regiões ou usinas, a diminuição, em consequencia de prolongada estiagem, chega a causar apprehensões.

Assim tudo induz a crêr que a producção do Norte alcance tão sómente até ao nivel das necessidades do consumo. Desapparecerá ou se reduzirá ao minimo, a necessidade de qualquer quota de sacrificio.

Em taes condições, porque não alliviar, na medida do possivel, o onus que ainda pesa sobre os productores daquelles dois Estados, da safra passada? E se ao Instituto, por sua vez, se apresenta diminuido o encargo de defesa da safra actual, porque não derivar os recursos do sacrificio que antes se previa certo, para solução do problema do Sul, dando-lhe remedio que primeiro aproveitará directamente aos productores fluminenses, mas poderá, ainda, indirectamente beneficiar os productores alagoanos e pernambucanos? Uma solução dessa natureza não seria apenas uma garantia de tranquillidade, derimindo o conflicto actual, como estreitaria os laços de solidariedade entre os productores de todas as zonas assucareiras do paiz, fortalecendo o principio de *cooperação compulsoria* que é, como já a defini, em ultima analyse, a defesa da producção de assucar.

Detidamente ponderando os varios aspectos do problema, estabeleci a formula dessa solução. Para applical-a, fazia-se necessaria a approvação do Instituto do Assucar e do Alcool. Submettida á Commissão Executiva deste, teve acceitação unanime.

Estou, pois, habilitado a propol-a como meio de derimir o dissidio que os dividiu, aos industriaes e lavradores do Estado do Rio de Janeiro.

Com a adopção desse substitutivo, nada perdem os srs. productores fluminenses. Aos lavradores, como aos usineiros, dá-se, nelle, mais do que anteriormente se offerecia. A differença, o prejuizo, se houver, correrá de conta do Instituto do Assucar e do Alcool. Mas plenamente se justifica tome a si, este, os encargos da solução, pelas razões acima expostas:

1º — porque assim se derime totalmente um conflicto nocivo aos interesses da producção assucareira, cujas consequencias não seriam, talvez, por outra fórma, eliminadas de todo;

2º — porque assim se faz correr pelo commum de defesa, pelo fundo commum de defesa, parte do onus que recaiu sobre os productores do Norte alliviando-se, ainda, para estes, os damnos que a reducção da safra actual lhes acarreta;

3º — porque o sacrificio que dahi resultar para o Instituto, ficando plenamente dentro das possibilidades financeiras deste, é compensado pela reducção dos encargos de defesa que a diminuição da safra do Norte determina.

F) — Tudo isso considerado, tenho a honra de propôr para solução do dissidio surgido em torno do aproveitamento do excesso de cannas do Estado do Rio de Janeiro, as medidas seguintes, as quaes encontram pleno apoio nas disposições legaes em vigor:

1º — Os lavradores do Estado do Rio de Janeiro que, completadas as quotas normaes de producção de assucar das usinas do Estado, ainda tiverem sobras de cannas, poderão entregar essa materia prima ás usinas de que forem habitualmente fornecedores e que se obrigam a recebel-a, ao preço uniforme e total de réis 30$000 — trinta mil réis — por carro de canna posto na balança da usina, sem direito a reclamar qualquer compensação, bonificação ou augmento.

Sobre esse preço de réis 30$000 se farão, de accordo com a tabella em vigor no Estado, os descontos usuaes nos casos previstos na mesma tabella.

2º — As usinas do Estado do Rio de Janeiro, que se obrigam a receber os excessos de materia prima dos seus fornecedores habituaes, poderão transformal-os, bem como aos excessos de suas proprias lavouras, em assucar demerara, que ficam autorizadas a produzir, excepcionalmente, para entregal-o ao Instituto do Assucar e do Alcool, que o adquirirá, livre de taxa, ao preço de rs. 30$000 — trinta mil réis — por sacco na base de 96º de polarização.

Para os assucares de polarização inferior a 96º, far-se-á o desconto de 2 % por grão.

3º — As usinas que já possuirem installações para producção de alcool anhydro poderão deixar de entregar o assucar fabricado ao Instituto, transformando, se assim o preferirem, a materia prima de suas proprias lavouras ou das de seus fornecedores em alcool. Em nenhum caso, porém, será permittido a essas usinas fabricar e lançar ao mercado assucar produzido além de seus respectivos limites.

4º — Possuindo, ainda, o Instituto do Assucar e do Alcool, no Estado de Pernambuco, cento e cinco mil saccos de assucar pertencentes á quota de sacrificio da safra passada, devolverá essa quantidade aos productores pernambucanos e a substituirá por assucares do excesso acima referido do Estado do Rio de Janeiro e que continuarão fóra do mercado.

A restituição se operará pelo preço de acquisição dos assucares em Campos, pelo Instituto, e nessa mesma cidade os receberão os productores pernambucanos, em troca dos cento e cinco mil saccos existentes em Pernambuco. Esta quantidade será pelo Instituto immediatamente transformada em alcool.

A substituição se faz necessaria em taes condições, porque existindo já em Pernambuco apparelhamento para essa immediata transformação em alcool, ella seria, ainda impossivel, em Campos, onde sómente dentro de alguns mezes poderá estar funccionando a grande distillaria em construcção.

5º — A venda dos assucares entregues, em Campos, em restituição aos productores pernambucanos, representados pelo Syndicato dos Usineiros de Pernambuco, far-se-á mediante entendimento entre esse Syndicato, por delegados para tal fim nomeado, e o Syndicato dos Industriaes de Assucar e Alcool do Rio de Janeiro, tambem representado pelo delegado que para tal fim designará. A venda se deverá fazer em condições que não causem abalo ao mercado, mas, preenchida essa condição, não poderá qualquer das partes oppor-se a que ella se faça dentro das cotações em vigor. As duas partes darão conhecimento ao Instituto do Assucar e do Alcool do que houverem, a respeito, deliberado.

6º — Os assucares resultantes da transformação do excesso de cannas do Estado do Rio de Janeiro, além da cifra de cento e cinco mil saccos referida no item anterior, destinal-os-á o Instituto do Assucar e do Alcool á producção de alcool anhydro. Por esse motivo e pelas razões acima expostas quanto ao apparelhamento para producção de alcool, poderá o Instituto operar a substituição desse assucar por quantidade correspondente que receberá em Pernambuco onde se fará a transformação em alcool anhydro.

Para venda do assucar proveniente dos excessos, dado em substituição em Campos, observar-se-ão as condições estabelecidas no numero anterior.

7º — Se em face da consideravel reducção das safras, occorrente nos Estados de Pernambuco e Alagoas, em consequencia da prolongada estiagem, fôr possivel a entrega ao consumo interno, dos assucares obtidos dos excessos de cannas, menos a quota de cento e cinco mil saccos de que trata o numero 4, essa entrega se fará, applicando-a na diminuição da quota de sacrificio da safra de 1935/36, cujos onus couberam aos productores daquelles dois Estados.

Assim, o Instituto do Assucar e do Alcool entregará como parcella restituida das quotas de sacrificio da safra de 1935/36, em partes proporcionaes á contribuição respectiva, aos productores de Pernambuco e Alagoas, recebendo, apenas, o preço de acquisição do assucar estabelecido no item 2º. O producto da venda desses assucares, indemnizado o custo de acquisição, pertencerá totalmente aos productores de Pernambuco e Alagoas, na proporção que a cada um couber.

A venda se fará respeitadas as condições estabelecidas no item 5º accrescentando-se aos delegados dos productores pernambucanos e fluminenses, um representante dos usineiros alagoanos.

8º — As concessões acima expostas, feitas pelo Instituto do Assucar e do Alcool e cuja applicação importam em onus para este, ficam subordinadas á obtenção da isenção por parte do Estado do Rio de Janeiro e dos municipios fluminenses onde funccionam usinas, dos impostos que possam recair sobre os assucares fabricados em excesso. Essa isenção reverterá, em qualquer caso, em beneficio do Instituto, applicando-se na diminuição dos onus resultantes da operação.

O Syndicato dos Industriaes de Assucar e Alcool no Estado do Rio de Janeiro e o Syndicato Agricola de Campos tomam a si a obtenção dessas isenções.

9º — Fica clara e expressamente declarado que a presente resolução, tornada possivel na safra presente pelas particulares e especialissimas condições da producção dos principaes Estados do Norte, não infirma, em absoluto, o principio da limitação da producção de assucar, sem o respeito da qual entende o Instituto e mais uma vez solennemente o proclama, será absolutamente impossivel a permanencia da defesa da producção assucareira. Assim, as quantidades de materia prima em excesso que as usinas receberem e a producção que dellas apurarem ,de nenhum modo e em nenhum caso influirão ou poderão ser invocados para constituir direito, em relação aos limites normaes em vigor.

10º — Do mesmo modo, fica bem claro e expressamente declarado que a resolução presente não poderá ser invocada como precedente, perante o Instituto do Assucar e do Alcool, para soluções futuras, nem este se obriga a applical-a, em casos semelhantes que, de futuro, se possam vir a apresentar.

Justificada plenamente pela inexistencia de apparelhagem actual, no Estado do Rio de Janeiro, para o recebimento immediato dos productos do excesso, nas condições anteriormente previstas, o que difficultará, retardando-a, a solução das desintelligencias surgidas entre lavradores e industriaes do Estado do Rio de Janeiro, o Instituto do Assucar e do Alcool, desejoso de contribuir para o desapparecimento desse dissidio, toma a si os onus que — salva a verificação da hypothese prevista no item — decorrerão da formula ora adoptada. E o faz porque assim lh'o permittem as condições da producção na safra em curso nos Estados de Pernambuco e Alagoas, diminuindo ou tornando desnecessaria qualquer quota de sacrificio.

As obrigações do Instituto do Assucar e do Alcool continuam a ser tão sómente as rigorosamente adstrictas ás leis que lhe regem o funccionamento e que estabelecem como principio basico da defesa assucareira a limitação da producção. Assim, para os excessos presentes ou futuros nenhuma excepção aos principios legaes fica aberta, devendo os productores applical-os á transformação em alcool, que o Instituto lhes facilitará dentro de suas possibilidades e nas condições que o mercado comportar. — (a.) *Leonardo Truda.*"

MOÇÃO DE AGRADECIMENTO

"A feliz lembrança do Syndicato de Industriaes de Assucar e Alcool de Campos, de entregar á comprovada competencia do excellentissimo sr. dr. Leonardo Truda a solução arbitral do grande problema do aproveitamento dos excessos da materia prima do Estado do Rio, lembrança em bôa hora secundada pelo Syndicato Agricola de Campos, não poderia deixar de produzir os melhores e mais beneficos resultados.

Sem o menor desejo de prejudicar legitimos interesses de quem quer que seja e empenhado na manutenção da mais completa solidariedade á acção do Instituto do Assucar e do Alcool, o Syndicato de Industriaes vem procurando defender o direito dos seus associados dentro de normas isentas de egoismo, preoccupado com a collectividade e convencido da contra-producencia de orientações pessoaes. Sente-se perfeitamente a gosto, por isso mesmo, para acceitar sem restricções as conclusões do laudo que lhe vem de ser submettido á apreciação, ao qual, aliás, nada teria a oppôr, em quaesquer circumstancias, attendendo a amplitude do mandato que conferiu ao seu illustre arbitro. E se assim deveria forçosamente ser, dados o merecimento do honrado presidente effectivo do Instituto do Assucar e do Alcool e a cautela dos industriaes fluminenses em relação ao respeito que lhes merecem os seus compromissos de qualquer natureza, succede ainda que, do laudo em apreço resultarão beneficios de monta para os seus companheiros de Pernambuco e Alagoas, óra prejudicados em suas colheitas pelos rigores da estiagem.

O Estado do Rio que, ha cerca de um anno (no correr da safra passada) viu as cotações dos seus productos violentamente rebaixadas e operações vultosas de seus generos canceladas pelos compradores que allegavam obtel-o a melhores preços em outros centros de producção — impossibilitando-o — de assim concorrer com as suas parcellas de exportação de sacrificio evidentemente destinada á manutenção dos mercados nos niveis então em vigor, sente-se, entretanto, feliz por poder neste momento concorrer, ainda que modestamente, para a prosperidade dos seus companheiros das regiões septentrionaes.

Congratula-se, pois, com s. ex. o sr. dr. Leonardo Truda, com o Instituto do Assucar e do Alcool, com a classe agricola fluminense e com os productores do Norte, aos quaes muito especialmente deseja patentear os sentimentos de cordeal solidariedade dos productores do Sul. — Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1936. — (aa.) *Julião Nogueira, Tarcidio d'Almeida Miranda, Eduardo Brenand.*"

(57239)

TENTOU O SUICIDIO

Lindolpha Faria, domiciliada á rua Marquez de Olinda n. 121, hontem á tarde, por motivos frivolos, embebeu as vestes de alcool e ateou-lhes fogo.

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

Resistirão até á morte!

AS FORÇAS DO CORONEL ARANDA REPELLIRAM NOVO ATAQUE DOS MARXISTAS A OVIEDO

Nas ruas dessa cidade houve luta corpo a corpo

Fronteira franco-hespanhola, 10 (Por Everett Holles, correspondente da United Press) — O general Miguel Aranda, reuniu hoje os seus officiaes que se encontram sitiados dentro da cidade de Oviedo, centro productor de munições, jurando todos que resistiriam até á morte. O commandante das valorosas tropas que defendem. Oviedo, preoccupado com a situação não tinha feito a barba, a sua tunica apparecia queimada pela polvora e aberta ao alto, emquanto os seus auxiliares directos, apresentavam-se em completo desalinho. Fóra, sobre as barricadas de pedras a léste da cidade, explodiam as bombas lançadas pelos mineiros asturianos especializados nesse trabalho, destruindo preciosas reliquias das primeiras épocas da Hespanha christã.

O general Aranda, de trinta e oito annos, cuja fé de officio é mais brilhante que a de qualquer outro official revolucionario, com excepção do chefe nacionalista Francisco Franco, arde em desejos de obter uma victoria esmagadora sobre as forças do governo de Madrid. Elle reuniu os officiaes sobreviventes ao prolongado assedio e todos juraram que poriam termo á existencia antes de se entregarem ao inimigo, aos mineiros marxistas que atacam ha doze semanas a capital de Asturias. Se preferirem a rendição seriam fuzilados por um pelotão de soldados marxistas, sob o commando do deputado socialista Gonzalez Pena, que conduz quinze mil mineiros e procura vingar o insuccesso da sangrenta aventura de 1934, nas Asturias. Nessa época o general Aranda commandou quatro divisões de tropas marroquinas que marcharam sobre as montanhas de Asturias na direcção de Oviedo afim de dominar a revolução.

O acto do "juramento de morte" da guarnição foi descripto pela estação de radio Tibo-Asturias de Gijon, pertencente ao governo de Madrid e segundo se diz foi communicado por um guarda civil que desertou de Oviedo passando-se ás forças legaes.

Os "leaders" da guarnição alimentam a esperança de que a antiga cathedral de Oviedo possa escapar á destruição completa se chegar a tempo a columna gallega que vem auxiliar a guarnição de Oviedo, sob o commando do general Emilio Mola. Foi, entretanto, uma esperança passageira, pois essas tropas, muitas das quaes acompanharam o general Aranda na marcha sobre Oviedo ha dois annos neste mez e que comprehendem uma unidade motorizada da Legião Estrangeira e tropas marroquinas, segundo fôra noticiado estão empenhadas em terrivel luta com as forças de Pena nos postos avançados das montanhas em redor de Trubia.

Não obstante reconhecerem que se travam furiosas batalhas em redor de Oviedo, os nacionalistas desmentem que as forças do governo occupem a metade da cidade.

O radio de Cadiz, diz: "A tomada de Oviedo foi desmentida, pelo contrario, as nossas tropas repelliram hoje novo ataque marxista." O radio de Sevilha accrescentou: "Após renhido combate, as tropas nacionalistas ficaram em posição vantajosa."

As informações procedentes de Santander e Gijon — esta cidade está situada apenas a vinte e cinco kilometros da capital de Asturias — estabelecem que grande parte de Oviedo, foi destruida e que se registraram combates corpo a corpo nas ruas dessa cidade, pois os "dynamiteiros" atiraram bombas por elles mesmos preparadas, abrigados atrás dos caminhões blindados, contra os defensores.

A estação Tibo-Asturias diz que nos bolsos de um capitão da guarda-civil morto em combate, foi encontrada uma ordem do commando no sentido de resistir até á morte, garantindo a proxima chegada das forças da Galliza.

Os vermelhos não negam que marcham com grande cautela nas operações que visam a posse da capital, porque as metralhadoras dos nacionalistas estão montadas á altura de 260 pés na torre da cathedral que domina grande extensão ao longo dos boulevards e quasi todas as casas da rua do Uria, principal arteria da cidade, onde se erguem barricadas e se refugiam os guerrilheiros. A população civil de cerca de 30.000 almas abrigaram-se nos porões das casas, segundo se diz. Toda a secção industrial da cidade estende-se na parte occidental dos suburbios, na direcção de Langreo, comprehendendo diversas fundições de ferro importantes. O fogo domina essa parte de Oviedo, assim como o Convento da Adoração. A antiga egreja de Santa Maria de La Vega onde se celebrou a cerimonia do casamento do general Francisco Franco em 1926, ficou parcialmente destruida pela dynamite. Numerosas pessoas fugiram, muitas das quaes dirigiram-se ás montanhas do Cantabrico ou seguiram para Gijon antes de que o sr. Pena estabelecesse o cerco. Muitas outras morreram.

Informações procedentes da frente de Viscaia indicam que os nacionalistas retiraram grande parte de suas forças desse sector afim de reforçar as tropas que avançam sobre Madrid. O general Mola entretanto em seu communicado de hoje insiste em affirmar que a offensiva sobre Bilbão realiza constante progresso tendo avançado dez kilometros além de Ondarroa ao longo da costa, na direcção de Durango, estando apenas a nove kilometros da capital de Viscaia.

RESPONDENDO ÁS ACCUSAÇÕES DA U. R. S. S.

O DISCURSO DO SR. DINO GRANDI

Londres 10 (Havas) — Segundo informações dos circulos bem informados o sr. Dino Grandi em discurso que pronunciou perante a commissão coordenadora, declarou que era de parecer que o governo sovietico procurava se desligar do compromisso de não intervenção e que seria preferivel evitar accusações infundadas, baseadas em testemunhos insufficientes, accusações essas tendentes a atirar a responsabilidade de uma ruptura sobre outras potencias.

"O governo sovietico, accrescentou o sr. Grandi, ameaça deixar o comité caso não seja posto um fim immediato as infracções mencionadas".

Lembrou em seguida que o embaixador da Hespanha em Moscou, sr. Pascua, em discurso que fôra reproduzido na integra pelos jornaes moscovitas, agradecera ao governo sovietico o auxilio prestado em todos os terrenos possiveis ao governo de Madrid.

A publicação do discurso tinha sido precedida, no orgão official, pela das instrucções enviadas pelo sr. Lozowski aos communistas hespanhóes, relativas ao estabelecimento de uma Republica Sovietica na Hespanha.

O delegado da Italia disse mais que no "Pravda" haviam sido publicados os detalhes sobre as medidas já adoptadas para a conquista do poder, na Hespanha, pelos communistas.

O sr. Grandi lembrou que certos orgãos da imprensa britannica, franceza e hespanhóla tinham se esforçado em provar os factos attribuidos ás potencias accusadas de terem auxiliado a causa do general Franco. De outro lado, o representante italiano citou certos factos cuja explicação desejava que o governo sovietico fornecesse.

"E' conveniente, declarou, pedir por exemplo ao governo sovietico que explique o reabastecimento gratuito de petroleo feito ao governo de Madrid, assim como a ida para a Hespanha de especialistas do exercito russo. Em começo de setembro quatro officiaes partiram para lá, via Varsovia e Tolosa. Para o aeroporto militar de Getafe, foram enviados quarenta outros afim de fiscalizar a montagem das peças de trinta aviões expedidos por via maritima.

A bateria anti-aerea da "Calle Igualdad", de Barcelona, foi dotada pela União Sovietica, com canhões do ultimo modelo, cujos controles são electricamente manejados por equipes sovieticas. Em Antuerpia foram baldeados de vapores sovieticos para outros que arvoraram pavilhões latino-americanos, armamento e munições destinados á Hespanha. Posso citar o caso do vapor mexicano "America" de Vera Cruz que recebeu no porto de Antuerpia um carregamento de caixotes de explosivos, caixotes esse que traziam a marca sovietica. O pretenso destino do vapor era um porto de além-Atlantico, mas a realidade é que os caixotes de explosivos foram descarregados em certo porto hespanhol do Mediterraneo.

O carregamento comprehendia 1.116 barris de chlorido de potassa, 413 de tiluol, 1.400 galões de acido sulphurico, 310 kilos de phenol e 25 toneladas de fragmentos de cobre de toda a especie que foram utilizados pelas manufacturas de explosivos que estão actualmente em poder do governo de Madrid.

Na noite de 2 do corrente o vapor britannico "Barmhello". descarregou em Alicante numerosas caixas com a marca dos Soviets, contendo fusis e cartuchos. Do porto de Odessa zarparam para portos hespanhóes varios navios cuja carga declarada se compunha, de viveres mas que, na verdade, consistia em armas, munições e aviões desmontados. Entre 20 e 21 de setembro o "Neva" e o "Volga" chegaram a Alicante transportando varias toneladas de material de guerra. Um outro navio descarregou armamentos em Barcelona, na noite de 19 do mesmo mez, indo depois effectuar a mesma operação em Valencia.

Os aviões desmontados foram transportados em caminhões para Carthagena, e lá montados por especialistas sovieticos. O vapor "Kuban" aportando a Alicante a 10 deste mez, iniciou immediatamente o descarregamento das munições que transportára e que foram passadas para cincoenta vagões.

Eis ahi — concluiu o sr. Dino Grandi, alguns exemplos resultantes da observação directa das actividades sovieticas contrarias ao accordo de não intervenção acceito pela União Sovietica".

O sr. Dino Grandi qualificou como procadores os methodos do governo sovietico, ao protestar junto ao comité de coordenação contra este mesmo.

"O governo sovietico commetteu um acto de aggressão, accrescentou o delegado da Italia, communicando antecipadamente á imprensa a declaração que pretendia fazer perante o comité. O accordo foi violado.

O sr. Dino Grandi accusou o representante sovietico de ter praticado "um acto de sabotagem" explicavel pela desillusão soffrida com o aspecto que tomavam os acontecimentos na Hespanha onde se approximava a derrota do communismo.

O orador concluiu declarando: "O governo da União Sovietica possue sua moral propria que certamente, não é a nossa".

Tiveram commutada a pena de morte

Madrid, 10 (Havas) — O governo resolveu commutar a pena de morte a que tinham sido condemnados pelo Tribunal Popular dos officiaes Garca e Antonio Moreno, implicados no movimento revolucionario, afim de cumprir a promessa feita na occasião em que elles se renderam.

Os referidos officiaes achavam-se na aldeia de Torres, da provincia de Jaen, quando se entregaram ás tropas do governo com a condição de lhes ser conservada a vida.

Madrid tem novo governador

Lisboa, 10 (United Press) — Foi nomeado hoje governador civil de Madrid, o socialista, sr. Carlos Rivera.

O PROGRAMMA ARMAMENTISTA DA ITALIA

Um resumo das resoluções do Gabinete Fascista

Roma, 10 (UTB) — O programma de armamentos previsto e delineado hoje, na reunião do gabinete sob a presidencia do sr. Mussolini, tendo em mira acompanhar os movimentos dirigidos no mesmo sentido pelos governos de Moscou, Paris e Berlim, contém os mais variados "itens", que abrangem a propria economia interna do paiz.

Assim é que foram elevadas de 40 para 60 as horas de trabalho semanal para todas as fabricas de munições; as antigas fabricas, cuja remodelação seria agora penosa e dispendiosa, serão transformadas em outras, destinadas exclusivamente á fabricação de aeroplanos e material d aviação; uma verba especial de 140 milhões de liras será destinada exclusivamente á construcção de aerodromos, civil-militares, nas costas do Adriatico, na Toscania, na Sardenha e na Sicilia; será formado um novo exercito colonial de "camisas pretas", com o effectivo total de 30 batalhões; o pessoal da marinha real de guerra será elevado a sessenta mil, com a construcção de novas unidades de guerra, cujos typos e cuja tonelagem foram conservados secretos.

Roma, 10 (UTB) — O sr. Mussolini annunciou hoje que o augmento de armamentos que a Italia tem em vista não se dirige especificadamente contra qualquer paiz, significando antes uma defesa da peninsula contra qualquer delles. A construcção de novos aerodromos e aeroportos na Sicilia e na Sardenha, ora projectada, nada tem que vêr com as possibilidades armamentistas da Inglaterra no Mediterraneo, nem os reforços previstos para o Adriatico têm qualquer intenção offensiva contra a Yugoslavia.

Essas declarações, parte officiaes, parte officiosas, são acompanhadas da publicação do decreto pelo qual a Italia declara adherir á clausula IV do Tratado de Londres, de 1930, pela qual os submarinos deverão sujeitar-se ás regras internacionaes que lhes impõem que os passageiros e tripulantes de navios em geral devem sempre ser devidamente salvaguardados, em caso de guerra, antes que esses navios sejam afundados por necessidade de feso.

VIERAM COM CARTAS DE CHAMADA FALSAS

Passageiros do "Jamaique" impedidos pela Policia Maritima de desembarcar

Argentinos e hespanhoes fugidos da Hespanha

Na Guanabara fundeou ás primeiras horas da manhã de hontem, o "Jamaique", vindo de Hamburgo, e tendo tocado em Bordeaux e outros portos.

A visita das autoridades portuarias, principalmente da Policia Maritima, foi muito demorada.

Os representantes daquella repartição policial, srs. Francisco Monteiro, Ernani Macedo e Francisco Apollonio, lograram descobrir que varios passageiros, que se destinavam ao Rio, estavam munidos de cartas de chamadas falsas.

O que despertou as suspeitas daquellas autoridades foi apresentarem-se os passageiros em questão bem vestidos e até ostentando joias. Dizia nas cartas de chamada serem agricultores e que vinham para trabalhar na Fazenda Palmital, no primeiro municipio de Barra de São João, no Estado do Rio, de propriedade de Geraldo Ribeiro Machado.

Habilmente interrogados cairam em contradicção. Iam aqui ficar em casas de parentes e amigos. Nada de trabalhar na agricultura.

Em face do que apuraram, as autoridades da Policia Maritima, tomaram as medidas que lhes competiam: apprehenderam as cartas de chamada falsas e todos os documentos dos passageiros suspeitos, e impediram que os mesmos desembarcassem.

Ficaram, assim, a bordo sob a vigilancia de agentes de policia.

Estes passageiros, que estão nas primeira e segunda classes, embarcaram em Hamburgo e Antuerpia, e são os seguintes:

Chil Blitzblun, Bayla Blitzblun, Bernard Rotenshcich e esposa, Joachim Rosenthal e esposa, Fritz Noa, Bertha Noa, Hans Noa, Rita Noa e Ilse Wolff.

E' esta uma joven que viaja sózinha e que declarou ás autoridades ter vindo ao Brasil para encontrar-se com seu irmão, que reside nesta capital. E' uma moça de certo preparo. Toca harpa e fez seu curso musical no Conservatorio de Musica de Berlim.

FUGIDOS DA HESPANHA

Encontram-se a bordo do "Jamaique" quinze repatriados argentinos com destino a Buenos Aires.

Achavam-se em diversas localidades da Hespanha, a maioria, porém, em São Sebastião, quando estalou a revolução.

Receiosos de que qualquer mal lhes pudesse succeder e como encontrassem difficuldades para ganhar a vida, abandonaram o territorio hespanhol e foram para a França.

O consul argentino em Bordeaux repatriou-os depois.

Viajam, tambem, no "Jamaique" vinte e tres hespanhoes, que residiam nas proximidades da França e de Portugal.

A revolução que ensanguenta o sólo da Hespanha fez com que abandonassem a patria e buscassem asylo em terra estrangeira.

Treze delles tomaram o "Jamaique" em Bordeaux e são: Alexandre Usade, Francisco Madrid, jornalista, esposa e filha; Pedro Monserrat, Ramon Castro, José Pardinas, Antonio Oriega, Manoel Alburraja, esposa e filho, Luis Arizeuren Areso e Josefa Monte.

Os outros embarcaram em Lisboa e chamam-se: Antonio Arriaga Gomez, Quintana de Miguel Modrega e tres filhos, Gabriel Terragrossa Gaula, Visconti Baeza Buddes, esposa e filho, e Amelia Rodriguez de Almeida.

Ouvimos alguns dos repatriados argentinos e varios dos hespanhoes, que abandonaram a patria e vão trabalhar na Argentina.

Relataram-nos algumas peripecias da fuga da Hespanha em busca de logar mais seguro, onde suas vidas não corressem perigo.

Nada, porém, de novo e interessante nos contaram.

Referiram-se, tão sómente, a factos que já a imprensa amplamente noticiou e que se referem ás barbaridades dos vermelhos, praticadas principalmente com os representantes da religião catholica.

A Policia Maritima não permittiu a descida á terra a passeio de passageiros de segunda e terceira classes.

ENCONTRADA AGONISANTE NA VIA PUBLICA

A autopsia verificou tratar-se de morte natural

Maria Mercedes da Silva, empregada da familia do sr. Leonel José Soares, á rua Derby Club n. 91, tendo pedido permissão aos seus patrões, saiu para ir a um cinema.

Mais tarde, a infeliz foi encontrada caida, na esquina daquella rua com a de São Francisco Xavier, gemendo e contorcendo-se em dores.

Chamada a Assistencia foi Mercedes removida para o Posto Central onde, ao ser medicada, veiu a fallecer.

A policia do 15º districto ,por intermedio do commissario Cunha iniciou as diligencias para apurar o facto.

O cadaver, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, foi autopsiado pelo dr. Alberto Canejo, que attestou como "causa-mortis" — edema agudo no pulmão.

INGERIU FORMICIDA

E falleceu na praia de Maruhy

Hontem á tarde um transeunte que passava pela praia de Maruhy Grande, nos fundos do cemiterio, viu um homem que se contorcia de dôres. O facto foi immediatamente levado ao conhecimento do posto policial do Barreto.

Ao local foi o commissario Olavo Octaviano, da delegacia da capital, que já encontrou o homem morto.

Das diligencias procedidas verificou a policia tratar-se do operario Pio Cruz, brasileiro, de côr parda, domiciliado á travessa Julio Fróes n. 43, que por motivos ignorados, ingerira forte dóse de formicida. O tresloucado nenhuma declaração deixou explicando o seu extremo acto de desespero.

O cadaver do suicida foi removido, após as formalidades legaes, para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde, hoje, será procedida a autopsia.

IA ARDENDO O PREDIO EM DEMOLIÇÃO

Na rua de S. Clamente

O predio n. 12 da rua de São Clemente, de propriedade do sr. Manoel Ribeiro Paiva, residente á rua Moniz Barreto n. 99, está em demolição, correndo as obras que ali se realizam sob orientação da firma Denicola & Ribeiro, estabelecida á rua do Lavradio numero 103. Hontem, cerca de 9 e 15 minutos da noite, um principio de incendio ali se manifestou, queimando parte do soalho. As chammas não foram além dada a intervenção immediata dos Bombeiros que, pelas estações de Humaytá e Praia Vermelha, enviaram soccorros ao local, trabalhando por mais de uma hora. Os serviços goram dirigidos pelo aspirante Vieira, havendo os soldados do fogo se portado com a sua habitual bravura.

O delegado Brandão Filho, do 3º districto, e o commissario Moutinho Reis, compareceram.

Na delegacia foi aberto inquerito.

O posto da Policia Municipal de Botafogo esteve representado pelo commissario de serviço e uma turma de guardas que auxiliaram o policiamento. Os prejuizos não foram grandes por isso que, como dissemos, as chammas só attingiram o madeiramento do soalho. Eram 10 e 15 da noite quando os Bombeiros regressaram a seus postos.

UM PRINCIPIO DE INCENDIO NA RUA DE S. PEDRO

Os bombeiros correram hontem, á noite, para a rua de São Pedro n. 206, onde, em consequencia de um curto circuito, se manifestára um principio de incendio.

O material não chegou a intervir por isso que, desligando-se a corrente de energia electrica, se removera o perigo, voltando, assim, á estação, da praça da Republica, o soccorro enviado.

A temporada ingleza no Copacabana Casino

On Approval, de Frederick Lonsdale

A comedia, em tres actos, foi levada á scena pela primeira vez no Fortune Theatre, de Londres em 1929, ficando no cartaz durante anno e meio. São da lavra do mesmo autor "The Last of Mrs Cheyne", "Canaries Sometimes Sing" e "Aren't We All?", todas ellas de successo. "On Approval" foi tambem representada em Nova York, Berlim, Paris, Madrid e Buenos Aires, recebendo sempre optima acolhida de suas exigentes platéas.

O enredo gyra em torno de quatro personagens sómente. O duque de Bristol conhece mrs. Wislake desde a infancia. Elles se conhecem e se detestam desde a mais terna edade. Ambos são de um egoismo feroz. O titular acha a coisa mais natural do mundo que as demais pessoas procurem servil-o. Mrs. Wislake egualmente de familia nobre pensa da mesma maneira com relação a ella propria.

O panno sóbe quando Helen Hayle, filha de um rico fabricante de conserva, recebe a visita de sua nobre e abastada amiga. Chegam o duque e Richard Halton admirador de vinte annos de mrs. Wislake, viuva de um ricaço que "purgou durante dezoito annos a vida em commum", segundo a opinião do par do reino. Helen tomase de amores por este, com grande espanto da outra senhora, que o julga o mais detestavel dos homens.

Richard, possuidor de uma pequena renda de trezentas libras por anno, não tem coragem de declarar seu amor pela mrs. Wislake, a qual vive folgadamente com vinte e cinco mil libras annuaes. Alimenta um amor platonico pela dama de sociedade.

O duque pensa de maneira differente, em vista de exigencias financeiras, resolve casar-se com Helen Hayle, julgando-se já acceito. Ninguem o recusaria. Prevê, mesmo, como ficarão de cara á banda as mães das demais senhoritas de seu "set". Mrs Wislake, porém, comquanto goste immenso de Richard Halton, é tão egoista que resolve convidal-o para passar um mez em seu Castello, na Escossia, "sob approvação". Elle ficará o dia todo no Castello, mas, á noite, irá dormir no hotel da villa proxima.. Se for approvada a conducta de Richard acceital-o-á como marido. O duque quando sabe do plano, por premencia dos credores e "com o fim", conforme declara, "de instruil-o" tambem irá, mas sem conhecimento de "sua velha conhecida", como faz timbre em dizer constantemente, afim de irrital-a. "Ella tem quarenta e um annos; a mesma edade da minha madrasta". Helen Hayle toma tambem parte na excursão.

O segundo e terceiro actos tem logar na Escossia. No fim de tres semanas Helen Hayle não póde mais supportar o profundo egoismo do duque. Richard Halton descobre defeitos, pelo mesmo motivo, em mrs. Wilaske, com o resultado de ser recusado o pedido de casamento feito pelo nobre e deixar de ser formulado o pedido do namorado de vinte annos. A senhora Wislake é chocada quando Richard não attende á insinuação clarissima lançada por ella para que elle a peça em casamento. Identica sorte, ou infortunio tem o duque, com o profundo golpe dado em sua vaidade, pela filha do fabricante de conservas, quando esta não o acceita como esposo. Peor acontece, quando Richard e Helen fogem da Escossia, justamente quando começa uma tempestade de neve, que poderá encarcerar os dois que se destestam durante um mez no Castello da Escossia.

Os quatro personagens foram esplendidamente desempenhados pelo afinado quartetto principal da companhia, ou sejam os artistas Edward Stirling, Richard Williams, Margaret Vaughan e Bety Thumling. O publico não regateou applausos. A peça é movimentadisima, sendo de uma technica apurada. O dialogo é brilhante provocando, á todo momento, riso aos espectadores. Não tem uma unica scena que fatigue. Como obra de carpintaria theatral é perfeita.

No fim do espectaculo, veio ao proscenio o director, Edward Stirling, agradecendo em breves palavras a acolhida que tivera do publico carioca.

ULTIMAS THEATRAES

A reabertura do Olympia

Iniciadora nesta capital dos espectaculos populares, a Empresa Paschoal Segreto, que por longos annos manteve no São José uma companhia homogenea para distrair, classes menos favorecidas, dando-lhes peças que ficavam no cartaz durante muitos dias, reabriu hontem o Olympia, installando ali uma companhia da qual fazem parte figuras das sympathias da platéa.

Os espectadores que affluiram ao Olympia e que ali hão de levar muitos outros, só exigem uma condição: a de que lhes façam rir. E quem esteve hontem no popular theatrinho verificou a satisfação da assistencia, manifestada nas contagiosas risadas que explodiam de todos os lados. O programma constou de uma burleta "Florisbella enriqueceu", do sr. Carlos Cabral, e de uma longa parte variada.

Na peça e nas variedades se apresentaram as sras. Lyson Gester, que tem a graça natural; Noemia Soares, que é irrecusavel elemento de agrado; Dalva Costa e Rosita Rocha; e no opposto naipe os actores Danilo de Oliveira e Alfredo Viviani, que souberam contentar o publico, este com as suas imitações divertidissimas.

Maria Amorim e Vicente Celestino abriram o programma, cantando o "duetto" de "Eva" e outros numeros, com muitos applausos.

PEDIA ESMOLAS PARA OS ORPHÃOS

E ficava com ellas

Da casa n. 13 da avenida existente á rua Manoel Victorino numero 145, saia, toda a manhã, o Idoval Silva, de 33 annos, solteiro, levando, sob o braço, um pequeno volume. Porque o homem não falasse, por muito reservado que se mostrava, ninguem lhe conhecia a vida. Todos, por isso, ignoravam que o Idoval fosse o que era. O mysterio vem, agora, de se desvendar com a prisão de Idoval, effectuada pelas autoridades do 23º districto. Alguem, desconfiando da historia que o homemzinho contava, chamou um soldado e denunciou o sacripanta. O policia levou o pirata á delegacia local e lá tudo se esclareceu. Idoval entrára na casa n. 3.439 da avenida Suburbana e, dirigindo-se ao negociante Generoso Rodrigues, ali estabelecido, mostrou-lhe o volume que levava sob o braço. O referido volume era uma especie de livro de ouro em que o espertalhão ia recolhendo as importancias solicitadas em beneficio — dizia — de creancinhas pobres e orphãs, recolhidas ao Orphanato Maria José.

O sr. Generoso, desconfiando da historia, tratou de apontar Idoval a um soldado que entrava, naquelle instante, em sua casa. E Idoval foi, assim, filhado em flagrante. O delegado Afranio Palhares fez autuar Idoval, tendo verificado que, no tal livro, centenas de pessoas haviam, já, assignado, sommando as importancias registradas um total de 3:565$400. Idoval foi mettido no xadrez.

COLHIDO POR AUTO

Falleceu, horas depois, no hospital

O carregador Nicola Vicente, homem de 63 annos de edade e morador á rua da America n. 147, foi, ao atravessar o largo do Capim, colhido por um automovel e atirado a grande distancia.

Soffreu o pobre homem, além de contusões e escoriações pelo corpo, fractura de varias costellas, sendo, depois de medicado pela Assistencia Municipal, internado, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

Não resistindo, o inditoso sexagenario veiu a fallecer, horas depois.

Vão responder a Conselho de Justificação tres officiaes de administração

Por determinação do general João Gomes, ministro da Guerra, serão submettidos a Conselho de Justificação os capitães de administração Zeferino de Aguiar Macedo e Macedo Travlaani e o 2º tenente contador Mario Dias Faria. Para constituirem esse Conselho foram hontem nomeados, pelo chefe do estado maior do Exercito, o general Pantaleão Telles Ferreira e os majores Aristoteles Camara e Alberto Barbedo.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Realizar-se-á na terça-feira, 13 do corrente, ás 5 horas da tarde, no edificio da Equitativa, á Avenida Rio Branco, 125, a quinta reunião preparatoria da Campanha Financeira da Cruzada Nacional de Educação.

Tratando-se de uma reunião na qual será ultimada a organização das commissões, inclusive chefia de grupos, a directoria pede e espera o comparecimento de todos os cooperadores, afim de eleger os varios membros das respectivas commissões e grupos.

O successor de Goemboes no governo hungaro

Budapest, 10 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que o sr. Koloman Daramy, succedeu ao general Goemböes na chefia do gabinete.

Acabará a greve na Palestina

Jerusalem, 10 (Havas). — A greve arabe durou cento e setenta e cinco dias, deverá cessar na proxima segunda-feira.

O maestro uruguayo Sócas satisfeito com a acolhida que teve no Brasil

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*Rio*, 9 — No instante de deixar esta bella e hospitaleira terra, cujos radiosos destinos obedecem á sabia orientação do preclaro espirito do insigne brasileiro que é Getulio Vargas e depois de haver cumprido a homenagem do Uruguay á excelsa figura de Carlos Gomes, permitta v. ex. expressar aqui todo o reconhecimento pela fidalga acolhida que encontrei neste nobre paiz irmão, considerando-me devedor de profunda gratidão e admiração, seja pelas bellezas desta privilegiada terra como pelos dons moraes de seus filhos. — *R. Rodrigues Sócas.*"

MAIS PREMIOS ACCRESCENTADOS AOS MIL CONTOS

vendidos e pagos pelo AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor n. 139, conforme relação publicada hontem. Da loteria de hontem do 500 Contos de réis o "AO MUNDO LOTERICO" vendeu 2 premios: 10.641 aos seus amigos e freguezes srs. Gatto e Micell, e 423, vendido em seu proprio balcão, já tendo pago parte do segundo, all exposto; bem como pagou o bilhete inteiro 31.963, premiado quarta-feira ultima com 20 Contos, perfazendo assim a bella somma de 1.037:000$000, em sortes grandes vendidas e pagas no curto periodo de 2 mezes pelo AO MUNDO LOTERICO — rua do Ouvidor, 139, que venderá mais os 200 Contos da proxima quarta-feira. São os seguintes os finaes premiados hontem pelo AO MUNDO LOTERICO: 12, 14, 16, 21, 23, 26, 32, 33, 40, 41, 47, 55, 57, 66, 68, 73, 74, 75, 80 e 94.

(57332)

Commemorando o anniversario da Força Publica de Minas

Bello Horizonte, 9 (Havas) — A Força Publica de Minas commemora hoje o seu 105º anniversario, com uma série de festejos.

O Instituto de Amparo á Creança vae commemorar a Semana da Creança

O Instituto de Amparo á Creança, em sessão de directoria e conselho, deliberou commemorar a Semana da Creança, organizando um programma especial, que constará do seguinte:

Conferencias pelo radio, distribuição de objectos escolares, enviar officio pedindo matriculas gratuitas para as creanças pobres a diversos estabelecimentos do ensino e um auxilio em dinheiro ao Dispensario de Hygiene Infantil do Rio Comprido, para ser distribuido em donativos ás creanças pobres daquella localidade.

A assistencia de particulares aos flagellados

As Companhias Internacional de Seguros e Segurança Industrial collocaram á disposição da população attingida pela recente inundação os seus serviços de Ambulatorio em Porto Alegre, para soccorro ás victimas das inundações.

Este gesto espontaneo e altruistico das duas conhecidas Companhias põe em evidencia a concepção moderna da solidariedade humana. Todo serviço será prestado inteiramente gratuito.

O FESTIVAL DE HOJE, NO JARDIM ZOOLOGICO

Promette avultada concorrencia o festival que, em beneficio da agreja matriz do Engenho Novo, realizar-se-á, hoje, de 1 ás 6 horas da tarde, no Jardim Zoologico.

Haverá muitas diversões, tocará excellente banda militar, exercicios e gymnastica pelo Grupo de Escoteiros Catholicos, barraquinhas ornamentadas a cargo de graciosas senhoritas, carrinhos e jumentos para montaria, *carroussel*, tiro ao alvo, estrada de ferro, a Maravilha Oriental, etc, etc.

Será mantido preço de um mil réis, pelo ingresso. Além dos bondes, que partem da Praça Tiradentes e Largo de S. Francisco, servem ao Zoologico os omnibus das empresas Popular e Independencia, que trafegam de Monroe a Lins Vasconcellos, e os das empresas Primavera e Cruz de Malta, que fazem o percurso de Cascadura á Praça Saenz Peña.

Em commemoração do anniversario do Tiro de Guerra da A. E. C.

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro festeja segunda-feira a passagem do 20º anniversario de sua Escola de Instrucção Militar.

Pela manhã realizam-se, no stadium do Club de Regatas Vasco da Gama, interessantes competições athleticas, entre os reservistas da E. I. M. 4.

A' noite, haverá na séde social uma sessão solenne, de caracter civico, com a presença das altas autoridades militares, do prefeito do Districto Federal e pessoas gradas. Será orador official o deputado federal Demetrio Marcio Xavier.

No saguão tocará uma banda do 2º B. C., gentilmente cedida pelo commandante da 1ª região militar. Depois da sessão solenne, haverá baile.

A homenagem posthuma ao professor Carpenter, no Instituto Brasileiro de Estomatologia

Terá logar na proxima quarta-feira, 14 do corrente, mais uma sessão ordinaria do Instituto Brasileiro de Estomatologia, sob a presidencia do professor Benjamin Gonzaga, secretariado pelos professores Mario Baden e Celso Dutra, obedecendo á seguinte ordem do dia:

a) ás 8 horas e 30 minutos da noite — Homenagem funebre á memoria do professor Henrique Carlos Carpenter, primeiro director da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro;

b) ás 9 horas — Aspectos modernos da prothese cirurgica, pelo professor Chryso Fontes;

c) ás 9 horas e 40 minutos — Dois dedos de prosa sobre interpretação de radiographias, pelo professor Carlos Newlands;

d) ás 10 horas — Um caso clinico, pelo professor Celso Dutra.

A directoria convida todos os estomatologistas desta capital e da vizinha cidade de Nictheroy, inclusive os academicos das nossas escolas superiores, para assistirem á presente reunião.

Apresentado o novo delegado boliviano á Conferencia da Paz

Buenos Aires, 10 (U. P.) — Na reunião de hoje da conferencia da Paz, sob a presidencia do delegado brasileiro, sr. José de Paula Rodriguez, foi officialmente introduzido o novo delegado boliviano sr. Carlos Romero.

O novo representante da Bolivia usou da palavra, reiterando os desejos do governo do seu paiz de collaborar com a melhor boa vontade para o pleno exito da Conferencia.

O sr. Romero foi muito cumprimentado por todos os delegados e mediadores presentes.

REFORMA E ASYLAMENTO DE PRAÇAS DA ARMADA

Sendo licito ás praças, quando declaradas invalidas com impossibilidade de prover á subsistencia, optarem pelo Asylo ou pela reforma, e tendo em vista que, em alguns casos, como os das praças invalidas em consequencia de ferimentos em combate, desastre ou accidente em acto de serviço ou por soffrerem do mal de Hansen, a inclusão no Asylo é desfavoravel. Ao que resultam prejuizos para as mesmas e inconvenientes ao serviço, decorrentes dos subsequentes pedidos de maiores vantagens. Por estes motivos o ministro da Marinha resolveu:

a) as praças reformadas a pedido perderão o direito ao asylamento; b) as praças julgadas invalidas com direito á reforma — principalmente quando esta lhes assegure o direito á percepção de vencimentos integraes, só serão incluidas no asylo quando hajam renunciado expressamente — por escripto, á mesma reforma; c) antes das providencias para o asylamento, afim de ser logo fixado o direito á concessão de etapa á mulher e filhos da praças, deverá ser verificada a situação da familia das mesmas praças até a data da declaração da invalidez, pelas certidões do registro civil, documentos estes que acompanharão o processo respectivo.

CONFIANÇA, BASE DA HARMONIA

O bem intencionado e bem disposto sr. ministro da Fazenda, indo esclarecer a Commissão de Finanças da Camara dos Deputados sobre as conveniencias orçamentarias do paiz, recebeu do sr. Daniel de Carvalho, como troco aos seus conselhos, um esclarecimento inesperado. O discreto e intelligente representante de Minas Geraes o fez sabedor de que os maiores inimigos dos seus projectos de orçamento são precisamente os seus collegas do Ministerio...

A caracteristica essencial da Constituição de 16 de julho é a inviabilidade. Cada vez que a tentam fazer funccionar, por seja lá qual for dos seus dispositivos, ella logo se comporta como um carro provido de rodas com diametros differentes. E' sempre um horror de trancos e solavancos, a ameaçar do mais desastroso e completo deslocamento as peças do systema.

O que se passou na illuminada e alegre sala da Commissão, foi apenas uma prova desta verdade, hoje notoria e incontestavel. A lei fundamental de 1934, na Secção IV, Art. 60, inciso 1.º, Paragrapho unico, estabelece a organização da proposta geral do orçamento como funcção privativa do ministro da Fazenda. Os titulares das outras pastas só pódem collocar-se ao serviço delle, fornecendo-lhe os dados e indicações de que precise, mas sem nenhuma acção no manejo final dos algarismos, que é marimba só a elle reservada. E' claro que esse preceito constitucional deu ao ministro da Fazenda, dentro do Ministerio, uma situação de indiscutivel predominancia. Se é elle só quem diz quanto se póde gastar, elle é tambem quem diz o que se póde fazer, dahi se constituindo, não diremos em presidente do Conselho, que é coisa muito fina, nem em capataz da turma, que seria por demais prosaico, mas em director-gerente do negocio publico, expressão esta certamente mais consentanea com aquelle espirito constituinte...

Acontece porém que um manejador de cifras é sempre levado a tomal-as muito mais pelo seu valor absoluto que pela sua significação concreta. Uma conta, por mais certinha e correcta que se mostre, póde ter com a contagem as mais irreductiveis differenças. Marcando no sr. Capanema até onde póde levar a sua cidade universitaria, ou no sr. Agamemnon quantos andares póde ter o seu arranha-céo da Esplanada do Castello, o sr. Arthur Costa está realmente a medir as linhas com que elles têm de coser-se, sem levar em consideração o rigoroso preceito de que cada um sabe de si e só Deus sabe de todos... Os ministros, se de alguma fórma podem fechar os olhos ao interesse publico, de fórma alguma poderão esquecer as suas obrigações politicas, que são os élos reaes pelos quaes se prendem ao sr. presidente da Republica. Pela maior ou menor habilidade com que elles se desempenhem dessas obrigações, tornando corrente e suave a acção geral do sr. Getulio Vargas, é que as suas virtudes e os seus meritos serão aquilatados. Ora, sem dinheiro sufficiente, nada se faz bem feito. O sr. Arthur Costa, ao exercer superiormente a sua funcção constitucional de limitador de verbas, talvez não veja que está a estragar inteiramente a vida dos seus collegas...

Parece que o systema politico actual, consiste sobretudo na eliminação natural dos possiveis concorrentes, para convenientemente limpeza do terreno... E' isto o que o provecto e astuto sr. Costa Rego chama "pescar o pirarucú".

Quem sabe lá quaes sejam as reacções que produz na alma do sr. Vicente Ráo, do sr. Marques dos Reis, do sr. Agamemnon de Magalhães ou do sr. Gustavo Capanema o empenho com o qual o sr. Arthur de Souza Costa lhes corta e restringe as pretensões orçamentarias? Se o titular da pasta da Fazenda conseguir sacrificar totalmente o trabalho dos seus collegas á exactidão e ao bom equilibrio das suas contas, só a sua acção restará como coisa bem succedida e deveras efficaz, na actual situação. Aos outros ficará apenas a posição de uns typos sem juizo, cuja presença no governo só se fez notavel pelos constantes despropositos que foi necessario ao ministro da Fazenda lhes contener e corrigir. Seria, não ha negar, a mais commoda e completa limpeza do campo, senão, como pretende o senador por Alagôas, a mais feliz das pescas de pirarucú.

Em taes condições não é de fórma alguma extranhavel o que disse o sr. Daniel de Carvalho ao sr. Souza Costa na Commissão de Finanças, como tambem nos parece destituida de todo fundamento a accusação de deslealdade lançada aos demais ministros por agirem daquella fórma. Quando não ha motivos de confiança, cada um se aguenta com as unhas que tem...

A bôa harmonia, como manifestação collectiva da acção governamental, é sobretudo producto de confiança. O systema politico inventado na Constituição de 16 de julho é machina absurda, destinada apenas á fabricação de surpresas e desastres, como até agora se tem visto. Mesmo que os actuaes ministros sejam homens de sentimentos perfeitos e de propositos irreprehensiveis — o que jámais poriamos em duvida — não lhes seria possivel corrigir na pratica o que em principio já veiu vicioso e irremediavelmente deformado. Não é possivel fazer florescer roseiras sobre um montão de pedras calcinadas e ferro velho, e o que ahi temos como lei fundamental, como norma viva das nossas praticas politicas, são apenas os escombros da Constituição de 24 de fevereiro!

(De "A Rua", 10-10-36.) (P 11046)

O ministro quer o parecer do consultor da Republica

O ministro da Marinha submetteu á consideração do consultor geral da Republica, afim de ser emittido parecer, os papeis referentes ás vantagens que devem caber, em face dos arts. 169 e 172 da Constituição Federal, ao sub-official reformado José Messias do Carmo, exercendo actualmente funcção technico-profissional na Secretaria Geral de Saude e Assistencia da Prefeitura do Districto Federal.

Casa-se uma artista do "broadcasting" riograndense

Porto Alegre, 9 (Havas) — No studio da Radio Farroupilha realizou-se hontem o casamento da senhorita Horacina Corrêa, a popular cantora da Farroupilha, com o sr. Oscar Corrêa, funccionario da Bibliotheca Publica.

Terminada a cerimonia, a cantora gaúcha dirigiu por intermedio do microphone algumas palavras aos seus "fans".

Elevadissima a temperatura em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 10 (Havas) — Tem feito em Bello Horizonte um calor intenso nos ultimos quatro dias. O thermometro registrou, hontem, 38º á sombra.

Fallecimento em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 10 (Havas) — Falleceu nesta capital a senhora Amanda Alkmin, irmã do sr. José Maria Alkmin, secretario do Interior.

As manobras da Escola Militar, em Taubaté

Seguiram para Taubaté, afim de tomarem parte nas manobras que ali se estão realizando, o coronel João Baptista Mascarenhas de Moraes, director das manobras da Escola Militar, e o major Tristão de Alencar Araripe, commandante do destacamento de cadetes em manobras.

A VIDA SOCIAL

A filha do Alcazar

Dentre os episodios da actual revolução hespanhola, quando delles resumbrarem apenas longinquas recordações, um, entretanto, será forçosamente relembrado cada anno: o do nascimento de uma menina no inferno em que esteve transformado, durante os interminaveis mezes do tragico sitio, o castello do Alcazar de Toledo.

Saudada na sua vinda ao mundo pela fuzilaria que lhe formou sobre o improvisado berço um docel de fogo e de morte, invulgar, na verdade, foi o natal desse entesinho em meio do barulho ensurdecedor da metralha, ronco de obuzes e estouro de bombas, que atroavam as paredes da fortaleza da media edade!

Guerreiros foram, assim, os primeiros sons que lhe feriram os delicados tympanos, e das labaredas provocadas pelas bombas incendiarias, jogadas dos aviões, dimanou a primeira claridade que lhe offuscou os olhos, apenas abertos!

Symbolo vivo da mais audaz epopéa dessa revolução, brotou a fragil e pequenina flor na terra humida do sangue dos lugubres subterraneos da velha fortificação. Paradoxalmente ella marcará, á medida que fôr crescendo, o nivel da baixa das paixões que neste momento allucinam os irmãos inimigos.

Tudo arrefece, o esquecimento é lei divina, a obra do tempo é inexoravel; tal uma estaca plantada na Historia, o entezinho "grandira car il est espagnol", como diz a canção.

Dez annos, vinte annos, passam depressa... Cada anniversario do seu marcial natalicio será commemorado festiva ou hostilmente, a principio, nos grupos adversos; depois, como simples data historica... Em menina, ouvirá repiques alegres de sino nas egrejas de Toledo e hymnos patrioticos cantados pela guryzada das escolas. Quando ficar moça, as seguidilhas e ruidos de pandeiros, misturados aos das castanholas, começarão a abafar as marchas bellicosas... Ao casar-se, receberá uma mantilha e um leque; nesta, estará, talvez, estampada a fachada da fortaleza memoravel! Seu primeiro filho será baptisado no recinto do Alcazar onde se erguerá, certamente, um templo em memoria dos heroes ali mortos!

Trinta annos, quarenta, cincoenta já passados! No meio centenario do glorioso feito, a imprensa de toda a Hespanha publicará photographias e reproduzirá algumas das noticias que estamos lendo. Depois... o enterro daquella cujo nascimento commoveu o mundo inteiro passará — quem sabe? — despercebido; em todo caso a municipalidade não deixará de mandar gravar-lhe sobre a pedra do tumulo um epitaphio qualquer...

Dahi por deante, afinal, ficará nas mãos dos romancistas e poetas, em busca de assumpto historico, a sorte da filha do Alcazar!...

Tetrá de Teffé

Para o Album de Mlle...

O CAJUEIRO

Crescente... Crescemos ambos,
nossa amizade tambem.
Eras tu o meu enlevo,
o meu affecto, o teu bem.
Se tu soffrias, eu, triste,
chorava como ninguem!
Cajueiro pequenino,
Por mim soffrias tambem!

JUVENAL GALENO

• • •

— Somos um povo em via de formação; não temos, pois, vasias e largas tradições nacionaes. Negros e indios pouco puderam fornecer, e os portuguezes já tinham, com a Renascença, esquecido em parte as tradições da Edade Média quando o inconsciente das coisas os atirou ás nossas plagas. Dahi o estado fragmentario de nossa literatura.

SILVIO ROMERO — Historia da Literatura Brasileira.

Livros Novos

"Café e Bancos", pelo consul brasileiro dr. Raul Gomes — Theses milhares de vezes debatidas e estudadas são as que se relacionam com o café e as questões bancarias. A complexidade dos problemas e a multidão de seus estudiosos levam os leitores, mesmo os mais curiosos, ao fastigio. Deparar-se, pois, com um livro de merito, torna-se uma excepção. Foi o que resaltou á nossa analyse, lendo o volume do consul brasileiro, dr. Raul Gomes, sob o titulo "Café e Bancos". Havendo recolhido no berço inclinação para as pesquizas e estudos economico-financeiros, descendente de banqueiros, de financistas e de fazendeiros, o autor evidencia nas 160 paginas de seu livro um espirito meticuloso.

A obra deve ser lida, pois penetra nas premissas das questões cafeeiras e bancarias, formando um conjunto de observações de alta valia para os que se dedicam a vencer as difficuldades do vasto campo em que se expande a Sciencia Economica.

Conta, com carinho, da propaganda, da venda e defesa do café do Brasil, na Allemanha, nos Estados Unidos e na Inglaterra. Esclarece a creação de institutos bancarios em Berlim e Nova York. Historia e criticas á campanha ingleza do café. Apresenta, além disso, outros estudos interessantes de actualidade, taes como: o Subway do Rio de Janeiro, a Estrada de Ferro Transcontinental da America do Sul, o Porto Franco em Recife, a Colonização allemã, a Colonização norte-americana, a Saida da Bolivia para o Atlantico Sul, Parques Nacionaes, Jardins Zoologicos, Aquarios, Parques Arcticos, Propaganda e Serviço de Transformações do Brasil no Interior.

Na sua carreira, o consul Raul Gomes mostra com este livro ser um patriota, pondo em jogo a sua intelligencia e cultura.

... directora do Centro da Cultura Infantil.

A lista das inscripções se acha no salão do Tijuca Tennis Club, com dona Pedrina.

... ctor da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, vae ser homenageado com um almoço offerecido pelos seus amigos, collegas e admiradores, no dia do seu anniversario natalicio, a 14 do mez corrente. A cordial homenagem será realizada no salão de banquetes do Casino Balneario de Icarahy.

— A passagem, depois de amanhã, da data do fallecimento do capitão Arthur Alves, será motivo para que os amigos e admiradores desse saudoso militar lhe recordem o nome com as reverencias que elle merecia, pelo seu alto espirito de classe e pela cultura demonstrada em numerosos escriptos ferindo assumptos sociaes de um ponto de vista patriotico.

Assim os que privaram com elle e o estimaram irão ao cemiterio de São Francisco Xavier em visita de saudade ao seu tumulo.

Carnaval de Veneza?

Carnaval Carioca?

Os dois são famosos, resta só saber qual dos dois a encantadora mulher carioca prefere.

Os dois!

Por que?

Porque os dois, são dois perfumes agradaveis e a época do carnaval ainda está longe. Recordações alegres delirio do carnaval, tentação!

Tudo isto lhe offerecem os famosos perfumes da Casa Cinelandia. Rua Alcindo Guanabara 26.

(57484)

Cock-Tails

Realizou-se hontem, á tarde, no hall do Palace Hotel, o cocktail offerecido pela Companhia Petroleos da Bahia.

Riachuelo Tennis Club

Promette revestir-se de grande brilhantismo a noite dansante, de 9 ás 2 da manhã, que a directoria do Riachuelo F. C. offerece aos seus associados e familias.

As dansas terão o concurso do jazz de Claudio Ferreira.

Traje de passeio. Ingresso com o recibo social n. 10.

Homenagens

Os officiaes de gabinete do titular da pasta da Guerra offerecerão, na proxima terça-feira, á 1 hora da tarde, no Club Germania, um almoço de despedida ao major Nestor Penha Brasil, que parte para a Europa, afim de cursar a Escola de Estado Maior do Exercito Francez e que faz parte daquelle gabinete.

— Na homenagem que o Centro Carioca prestará amanhã, ás 20 horas, no Theatro Republica, á Companhia Eva Stachino-Adelina Abranches por motivo das mensagens do povo, portuguez ao Brasil, de que foi portadora aquella companhia, pronunciará palavras de agradecimento o professor Oliveira Sá, sendo entregues, pela senhorita Nadir de Mello Couto, palmas de flores aos directores da companhia, em "scena aberta". O prefeito e o presidente da Camara Municipal foram convidados a comparecer.

— O professor Oscar França, dire...

Viajantes

Embarcou hontem para S. Lourenço o general Pantaleão Pessoa. O illustre militar demorar-se-á naquella estação de aguas, por motivo de enfermidade, mais ou menos um mez. Durante a sua ausencia a presidencia da Liga da Defesa Nacional será exercida pelo professor Fernando Magalhães, vice-presidente.

Attendendo a convite dos intellectuaes brasileiros, chegará amanhã, no Rio o escriptor portuguez João de Barros. Desde a primeira vez em que esteve no Brasil, ha mais de vinte annos, até agora, a sua penna tem servido á cordialidade das relações luso-brasileiras. Poeta, prosador, conferencista, pedagogo, João de Barros é em sua patria uma das expressões mentaes. Foi secretario geral de Instrucção Publica, deputado, ministro dos Negocios Estrangeiros. E' professor, membro da Academia das Sciencias de Lisboa e correspondente da Academia Brasileira de Letras. As condecorações que possue são: Grã Cruz de Christo, Grã, Cruz de Santiago Grã Cruz da Ordem do Sol, do Perú, Grande Official da Legião de Honra, Grande Official de Santo Olavo, da Noruega e Grande Official de S. Salvador, da Grecia.

Sr. João de Barros
(P 7322)

A 7 de setembro ultimo, o governo brasileiro agraciou-o com a Ordem do Cruzeiro, cujas insignias lhe serão entregues no Itamaraty pelo ministro Macedo Soares.

O sr. João de Barros, que viaja com sua esposa, hospedar-se-á no Palace Hotel.

No dia 15 do corrente, á tarde, o sr. João de Barros será recebido em sessão especial na Academia Brasileira de Letras, sendo saudado pelo academico Octavio Mangabeira, ex-ministro do Exterior. Ahi o nosso hospede fará uma conferencia.

No dia 18 irá a Petropolis onde será hospede do sr. Paulo Buarque, presidente da Academia Petropolitana de Letras. No dia 20 será recebido na Academia Carioca. No dia 21, ás 9 horas da noite a Academia Fluminense de Letras dará recepção solenne para entregar-lhe o titulo de socio correspondente. Será saudado pelo academico Carlos Maul.

Entre outras manifestações que serão levadas a effeito destaca-se o banquete promovido pela commissão de recepção. As listas de adhesão encontram-se no Jornal do Commercio.

O sr. João de Barros irá tambem a São Paulo onde será recebido na Academia Paulista de Letras, fazendo tambem ahi uma conferencia. A sua demora no Brasil será apenas de 22 dias, regressando a Lisboa no dia 3 de novembro proximo.

— Destinando-se Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou esta capital a aeronave "Guaracy" do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Guenther Schuster.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos os srs. William Edward Sterling, dr. Jorge Moniz e Anton Bossarek; para Florianopolis os srs.: deputado Abelardo Luz e Alvaro Trindade Cruz; para Porto Alegre os srs.: dr. Ernesto da Fontoura Rangel, João Wallig, major Ayrton Playsant e Angelo La Porta; para Buenos Aires os srs.: José Candido de Miranda, Nicola Viggiani e Paul Scheffel.

Theatro da Creança

O Theatro da Creança desenvolve cada vez mais a sua actividade artistica e educativa, guiado por seus directores-fundadores Pierre Michailovsky e Vera Grabinska. Chegando já a realizar os espectaculos artisticos gratuitos (cinema e theatro) para escolas, asylos e orphanatos, organizando a original e interessantissima Hora do Theatro da Creança na P R E 3 da Radio Transmissora Brasileira, todos os domingos das 11 ás 12 horas, o Theatro da Creança vae inaugurar agora, no proximo dia 15, quinta-feira, ás 3 horas, no salão nobre do Tijuca Tennis Club, o curso de dicção e declamação, sob a direcção da poetiza e educadora Cecilia Meirelles,

Exposições

Inaugura-se amanhã ás 5 horas, na Associação dos Artistas Brasileiros, cuja séde é no Palace Hotel, a exposição de pintura dos artistas Georgina e Lucilia de Albuquerque.

Commemoração funebre

No templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, terá logar hoje domingo, ás 3 horas da tarde, a commemoração funebre do 3º domingo após a inhumação, relativamente ao engenheiro João Luiz Faria Santos, membro da egreja Positivista do Brasil, fallecido em Jacarépaguá, a 20 de setembro proximo findo.

O engenheiro Faria Santos morreu com perto de 81 annos, tendo se aposentado no cargo de director geral da Secretaria das Obras Publicas, do Rio Grande do Sul, em 1928, com mais de 44 annos de serviços publicos. Residia em Porto Alegre, achando-se aqui a passeio.

Jantar dansante

No pavilhão Argentino na Feira de Amostras.

A inauguração do pavilhão argentino na Feira de Amostras da cidade do Rio de Janeiro, realizar-se-á no proximo dia 16, quando será offerecido um churrasco ao presidente da Republica.

No referido pavilhão serão realizadas varias festas, organizadas pela commissão constituida de damas da nossa sociedade, sob a presidencia da senhora Getulio Vargas, sendo os productos expostos vendidos em beneficio de associações humanitarias de nossa capital.

Outrosim, ficou resolvido que todas as quintas-feiras haverá jantares dansantes, ficando a commissão organizadora destes jantares, constituida das sras. Walder Sarmanho, Jorge Grey, Basavilbaso, Edgard Monte, Antonio Caio do Amaral e José Willesens Junior.

Conferencias

O departamento social da Casa do Estudante do Brasil, em proseguimento á serie de conferencias culturaes, realiza no dia 15, quinta-feira, a segunda palestra desta serie, a cargo do dr. Roberto Lyra, que falará sobre o thema "O beijo como attentado ao pudor".

Contrato de casamento

Contrataram casamento o sr. José Albano Vicente, contador do Syndicato dos Proprietarios de Immoveis, com a senhorita Antonietta Martins, filha do sr. Francisco Martins, elemento da colonia italiana, desta capital.

Centro Paulista

Os estudantes paulistas residentes no Rio offerecem á sociedade carioca e ao Centro Paulista, uma brincadeira estudantina, constando de dansas, numeros de palco pelo estudantes e sorteio de brindes, hoje, ás 8,30 da noite.

Os convites deverão ser procurados na secretaria do Centro, onde se realizará a festa dos estudantes.

Inauguração de Mausoléo

Realiza-se hoje ás 3 horas da tarde a solennidade da inauguração do mausoléo da sra. Eugenia Carneiro Soares de Almeida, mandado erigir no cemiterio de São João Baptista pelo professor Hermenegildo Militão de Almeida, antigo professor de Direito Penal da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e viuvo da pranteada senhora.

Pequena Cruzada

Attendendo a insistentes pedidos de diversas pessoas e tendo em vista o successo obtido pela primeira representação de Parada de Maravilhas de 1936 a Pequena Cruzada resolveu dar mais uma recita do espectaculo, domingo proximo, 18 do corrente ás 16 horas.

A venda de localidades começará a partir de amanhã, na loja da av. Rio Branco 123.

Festas

A festa do cigarro, organizada pelo departamento social do Botafogo F. Club e realizada domingo ultimo na séde social á avenida Wenceslau Braz, esteve concorridissima. O salão do gymnasio estava repleto de damas e cavalheiros da nossa sociedade que tiveram opportunidade de applaudir, em um dos intervallos, os artistas Stadler and Rose com o numero "boneco" e Harold and Lola, com a dansa da serpente.

O Sport Club Selecto, de Nictheroy, abrirá seus amplos salões logo mais ás 9 horas, reunindo as familias de seus associados para uma noitada dansante, com o concurso de excellente jazz.

Bodas de Prata

O sr. Antonio Rosa Dias e sua esposa sra. Noemia da Silva Dias, tios do nosso presado companheiro de trabalho Alvaro Barbosa da Silva, completam hoje 25 annos de casados. Em commemoração á grande data será celebrada missa em acção de graças na egreja de S. Joaquim, ás 10,30 horas da manhã.

Club dos Tabajaras

O Club dos Tabajaras promove hoje para os seus associados, ás 4 horas da tarde mais um dos seus chás dansantes no Casino Balneario da Urca. Animarão as dansas duas orchestras, além de um numero de variedades pela companhia que vem actuando no grill-room daquella casa de diversões.

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca Tennis Club realiza, hoje domingo das 10 ás 12,30 horas, uma domingueira. Tocará a jazz band de Napoleão Tavares.

Baptisados

Será baptizado hoje 11 do corrente, na egreja de Santa Therezinha do Menino de Jesus, o menino Wallace, filho do sr. Francisco Rodrigues e de sua esposa d. Iracema Verau Rodrigues. Serão padrinhos: Salvador Palmieri e Gilda Palmieri do Cabo.

Fluminense F. Club

Realiza-se hoje o chá dansante que o Fluminense F. Club vae offerecer ao seu quadro social, logo após o encontro de football Flamengo x Fluminense, que será levado a effeito no estadio da rua Guanabara.

Missas

Celebraram-se hontem, ás 10 horas, na egreja de S. Jorge, as missas de 7º dia por alma da veneranda senhora d. Chiquinha Alves de Medeiros Gualter, mãe do nosso confrade A. de Medeiros Gualter. As exequias foram officiadas espontaneamente, como homenagem á memoria da extincta, pelos seus grandes amigos, padres João de Vasconcellos, capellão da citada egreja, e Alfredo Damasio, vigario de Bom Conselho, no Estado de Pernambuco, e que se encontra a passeio nesta capital, e revestiram-se de solennidade. O lindo templo da praça da Republica, que se achava todo recoberto de crepe negro, ficou repleto de figuras de destaque social, notando-se entre os circumstantes representantes da colonia alagoana e o sr. Herbert Moses, por si e pela Associação Brasileira de Imprensa.

— No altar-mór da egreja de S. Jorge e S. Gonçalo Garcia, á rua da Alfandega, esquina da praça da Republica, será rezada na proxima terça-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, missa de setimo dia por alma do dr. Maximo Ferreira d'Albuquerque, interprete da Policia Municipal.

— Será rezada no altar-mór da Cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy, amanhã, segunda-feira, ás 9 1|2, missa de 7º dia pelo passamento do sr. José Abdalla Monassa.

— Será rezada amanhã, ás 10 horas da manhã, na egreja de N. S. do Rosario missa de 7º dia por alma do dr. Lauro Moreira Bernardes, engenheiro, irmão do 1º tenente do Exercito Haroldo Moreira Gomes e sobrinho do deputado Accacio Moreira.

— Amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, será rezada missa de 30º dia do fallecimento de Brandina Lebils, viuva do sr. Carlos Lebils.

— Por alma do sr. Elpidio Boamorte será rezada missa funebre de 7º dia, terça-feira proxima, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. Senhora da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario.

— Rezam-se amanhã as seguintes por alma de:

Condessa de Araguaya, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula;

Dr. Heitor Luz, ás 9 1|2, na Candelaria;

Luiz de Hollanda Cavalcanti de Mendonça, na egreja da Paz;

Octavio da Silva Oliveira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula;

Maria de Lourdes Pires de Sá, ás 10 1|2, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula;

Antonio Cunes Rocha, ás 9 horas, na capella do cemiterio de S. Francisco Xavier;

Gastão Cruvinel Ratto, ás 10 horas, na Candelaria.

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Rachel Cesarino, funccionaria da Prefeitura.

A anniversariante, pela sua cultura de espirito e distincção pessoal, verá passar entre grande alegria a data, reunindo á noite, em sua residencia, as pessoas de suas relações de amizade e collegas funccionaes, que, por certo, não lhe faltarão os cumprimentos a que faz júz.

— Transcorre amanhã, segunda-feira, o anniversario natalicio da sra. Eduardo Guinle Filho, "née" Heloisa Monteiro de Barros.

— Fa zannos hoje o dr. Creso Braga, da alta administração do Ministerio da Agricultura e representante desse Ministerio no Conselho Consultivo de Turismo e na Commissão Central de Requisições Militares.

— Faz annos hoje o sr. José Claro de Menezes Mello, chefe da Succursal dos Correios e Telegraphos de S. Christovão.

Antigo chefe da Agencia dos Correios e Telegraphos de Theresopolis, onde prestou relevantes serviços, esse funccionario, já conquistou, na repartição que actualmente dirige, os melhores amigos que lhe preparam carinhosas manifestações.

— Festeja hoje o seu segundo anniversario, o galante menino Paulo Tarço, filho do sr. Pedro Paulo de Souza, funccionario da Inspectoria Federal das Estradas, e sua senhora d. Irayde Ribeiro de Souza.

— Será bastante cumprimentado, hoje por motivo de seu anniversario natalicio, o dr. Argemiro Peniche, cirurgião-dentista, nesta capital. O anniversariante offerecerá aos seus amigos, collegase clientes, um almoço que se realizará á 1 hora da tarde, em sua residencia.

— Fazem annos hoje as interessantes meninas Therezinha e Alice, filhas do casal Francisco Gondin e d. Iracy Gondin. A' noite, na residencia do casal Gondin, á rua José Bonifacio 230, será offerecida uma festa intima ás amiguinhas das anniversariantes, ao som de afinado jazz.

Muito estimado, o casal Goudin terá assim opportunidade de receber as pessoas de suas relações.

— Faz annos amanhã, a sra. Geralda Barbosa Reis, esposa do sr. M. B. Reis, residente na estação de João Pinheiro.

— Faz annos hoje a sra. d. Rosa Pinto Barbosa, esposa do sr. José Gomes Barbosa, industrial em Braga, Portugal. O casal, ora residindo nesta capital, onde tem um grande circulo de amigos e parentes, offerecerá em sua residencia, no palacete da rua Silveira Martins n. 14, um banquete ás pessoas de suas relações.

— Transcorre hoje a data natalicia do joven Alberto, primogenito do dr. Theodoro Vaz de Abreu e Assumpção, juiz no Territorio do Acre e nosso confrade de imprensa, presentemente nesta cidade, á disposição do Ministerio da Justiça.

O anniversariante offerecerá uma festa aos amigos e admiradores de seus dignos paes.

— Passa hoje o anniversario natalicio da pequenina Ely, graciosa filhinha do dr. Fioravanti Di Piero, professor da Faculdade de Medicina e de sua esposa, a dra. Nair Leite Di Piero.

Fallecimentos

Falleceu hontem, nesta capital, a sra. Euthalia de Barros Gurgel do Amaral, viuva do antigo parlamentar e publicista brasileiro, José Avelino Gurgel do Amaral e filha dos barões de Nazareth. A extincta nasceu em Pernambuco em 1856, contando, pois, 80 annos de edade.

Coração bonissimo, gozava de sincera estima no enorme circulo de suas relações.

Deixa tres filhos, o embaixador Sylvino Gurgel do Amaral, que desempenhou postos de relevancia no nosso serviço diplomatico, Luiz Avelino Gurgel do Amaral, ministro plenipotenciario, exercendo, actualmente o cargo de chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores, e Eduardo Gurgel do Amaral, engenheiro da E. F. Central do Brasil, e mais um neto, o menor Claudio, filho do sr. Eduardo Gurgel do Amaral.

O enterramento será hoje saindo o feretro ás 10 horas, da rua do Cattete 234, para o cemiterio de São João Baptista.

— Na casa da rua Mearim, n. 106, no Grajahú, falleceu hontem, a sra. Lourdes Brandão de Freitas. O enterro realiza-se hoje ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

EXECUÇÃO DE DECISÃO

O procurador geral do Trabalho propoz na 3ª vara federal uma acção executiva contra á Sociedade Civil Mantenedora da Guarda do Cães do Porto, para o pagamento da quantia de 500$000, a que foi condemnada pela 2ª Junta de Conciliação, em virtude de reclamação apresentada pelo ex-empregado Raymundo Lobão da Costa.

O juiz rejeitou os embargos oppostos e julgou subsistente a penhora.

Syndicato dos Industriaes de Productos Pharmaceuticos

Eleição e posse da sua nova directoria

Em Assembléa Geral hontem realizada, em sua séde á rua General Camara 56, reuniu-se o Syndicato dos Industriaes de Productos Pharmaceuticos, sendo eleita e empossada a seguinte directoria para o biennio de 1936 á 1938.

Presidente, dr. Raul Leite (Dr. Raul Leite & Comp.) — Vice presidente, dr. Raul D'Utra e Silva (V. Werneck & Comp.) — Primeiro secretario, Pharmaceutico Antenor Rangel Filho (Laboratorio Orlando Rangel S. A.) — Segundo secretario, pharmaceutico Nestor Moura Brasil (Moura Brasil & Comp.) — Primeiro thesoureiro, dr. José Pinto Duarte de Almeida Cardoso, (Almeida Cardoso & Com.) — Segundo thesoureiro, sr. Armando Vieira Castro (Granado & Comp.).

Conselho fiscal:

Dr. Dyonisio Bentes (Companhia Chimica Merch Brasil) — dr. Renato Kehl. (A Chimica Bayer), — Dr. José de Carvalho Del Vecchio (Sociedade Pharmaceutica Silva Araujo Ltda).

ULTIMA HORA

Dr. Heitor Luz

Os amigos e companheiros, socios do Jockey Club Brasileiro, profundamente consternados com a morte de seu grande amigo e companheiro, DR. HEITOR LUZ, convidam os parentes e demais amigos, para assistir á missa do 7º dia, que por sua alma mandam celebrar na egreja da Candelaria, altar São Manoel, ás 9,30 horas, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente. (P. 08625)

No Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Chega, já é demais", film da Alliança, com Leo Slezak.
BROADWAY — "Rainha por 9 dias", film da Gaumont, com Nova Pilbeam e Cedric Hardwick.
GLORIA — "O aventureiro", film da Internacional, com Victor Francen.
IMPERIO — "Um triste prazer", film scientifico-social da Columbia.
METRO — "Rose Marie", film da Metro, com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy.
ODEON — "Princeza de Brooklyn", film da Paramount, com Carole Lombard e Fred Mac Murray.
PALACIO THEATRO — "O rei se diverte", film da Columbia, com Grace Moore e Franchot Tone.
PARISIENSE — "Castello no ar", "Olhos castanhos" e "A montanha mysteriosa".
PATHE' PALACIO — "Livre sob palavra", da Universal, com Henry Hunter e Ann Preston.
PLAZA — "Anthony Adverse", film da Warner, com Fredric March.
REX — "Peccados dos homens", film da Fox, com Jean Hersholt.
RIO — "Sonho de amor", da Alliança Film.
PARIS — "Sereia do Alaska", "O grande impostor" e "Montanha mysteriosa".
S. JOSE' — "Vespera de combate", com Victor Francen e Annabella.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Em pleno espectaculo", "A pequena dictadora" e "A montanha mysteriosa".
IPANEMA — "Divina gloria".
MASCOTTE — "Magnolia", "O homem de ferro" e "A montanha mysteriosa".
NACIONAL — "O Picolino" e "Paixão gaucha".
POPULAR — "Assassinada pela televisão", "Heróes da policia Montada", Entrevista interrompida" e "A montanha mysteriosa".
PRIMOR — "Magnolia", "Czar de ouro" e "Montanha mysteriosa".
VARIETE' — "Cumpra-se a lei" e "Atirador justiceiro".

CARTAZ PARA AMANHÃ

ALHAMBRA — "Tripulantes do Céo", film da Internacional, com Annabella e Jean Murat.
BROADWAY — "Aconteceu em Moscou", film da Ufa, com Brigitte Horney.
GLORIA — "Extracções sem dôr", film da R. K. O., com Bert Whester e Robt Woolsey e Carlitos em "A rua da Paz".
IMPERIO — "A patrulha aérea", film da Paramount, com John Howard e Frances Farmer.
METRO — "Rose Marie", film da Metro, com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy.
ODEON — "Pobre menina rica" film da Fox, com Shirley Temple.
PALACIO THEATRO — "Sonho de Valsa", film da Ufa, com Martha Eggerth.
PARISIENSE — "Amantes inimigos", "Delirio de Grandeza" e "Montanha Mysteriosa".
PATHE' PALACIO — "Segredo da Creada", film da First com Margaret Lindsay e Warren Hull.
PLAZA — "Anthony Adverse", film da Warner, com Fredric March.
REX — "O ultimo dos Mohicanos", film da United Artists, com Binnie Barnes e Randolph Scott.
RIO — "Butterflay", film da Ufa, com Alessandro Ziliani.
PARIS — "Magnolia" e "Entrevista interrompida".
S. JOSE' — "Sob duas bandeiras", com Ronald Colman, Victor Mac Laglen e Claudette Colbert.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Magnolia" e "Cerca inimiga".
IPANEMA — "A pequena dictadora".
MASCOTTE — "Marido Incognito" e "Em pleno espectaculo".
NACIONAL — "Cantor e dansarino" e "Cantor irresistivel".
POPULAR — "Rosa do Rancho", "Lanceiros da India" e "Um negocio da China".
PRIMOR — "Rhodes, o conquistador", "Olhos castanhos" e "Coragem do sertão".
VARIETE' — "Teimosia de mulher" e "O mysterio do quarto escuro".

Commissão de syndicancia para matriculas no curso de intendentes

O chefe do Departamento do Pessoal do Exercito nomeou para em commissão procederem á syndicancia de que tratam avisos ministeriaes sobre a matricula no curso de intendentes da Guerra, os seguintes officiaes: coronel Firmo Freire do Nascimento e majores Fernando Saboya Bandeira de Mello e Victor François.

Uma iniciativa do "Templo da Verdade"

A directoria do "Templo da Verdade", instituição de caridade, que tem sua séde provisoria á rua Barão de Bom Retiro n. 518, desde ha muito, vem trabalhando, para obter os fins necessarios á construcção da Casa de Saude "Bezerra de Menezes".

Assim, para hoje, essa aggremiação, organizou uma festa de caridade, a qual terá logar nos amplos salões do Tijuca Tennis Club, das 5 horas da tarde ás 10 da noite.

REVISTAS CARIOCAS

"A CASA"

Está em circulação o ultimo numero da revista "A Casa", mensario illustrado que se dedica á engenharia, architectura e artes decorativas. O presente numero, além de innumeros projectos residenciaes, de materia technica de interesse para architectos e engenheiros, traz considerações de ordem technica sobre o Hospital Allemão.

A revista "A Casa", a mais antiga das revistas de architectura no Brasil, não só cuida de projectos que interessam a quantos desejam construir, mas tambem de assumptos que se prendem a orçamentos.

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios 56 passagens, na importancia de 3:527$400. Essas requesições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 9 passagens, na importancia de 441$000; M. da Justiça no valor de réis 1:121$900; M. da Marinha 2, por 187$900; M. da Agricultura 4, na quantia de 360$800; M. da Viação 2, na somma de 49$600; e M. do Trabalho 31, num total de 1:366$200.

MORREU QUEIMADA

Noticiámos, hontem, que fôra, na vespera, internada no Hospital de Prompto Soccorro, a sexagenaria Armanda Bastos, cujo corpo estava cheio de queimaduras, por ter tentado contra a vida, na respectiva residencia, em Nova Iguassú. Não resistindo, a infeliz, veiu a fallecer, naquelle estabelecimento.

Transferencia de capitães para o Sul

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes capitães: Gilberto Duque Estrada Maja, do 2º R. A. (Curato de Santa Cruz), para o 6º R. A. M. (Cruz Alta); Horacio Cardoso Machado, do 1º R. A. M. (Villa Militar), para o Regimento Mixto (Campo Grande); Ascendino José Pinheiro, deste regimento para aquelle; Ascendino Bezerra de Araujo Lins, do Regimento Mixto para o 2º Grupo de Artilharia de Dorso, em Jundiahy; Custodio de Oliveira e João de Almeida Vieira Filho, ambos do 2º R. A. M. para o 6º R. A. M., em Cruz Alta; Antonio Vieira Ferreira, do 1º R. A. M. para o 6º R. A. M. (Cruz Alta), e Pedro Gonçalves de Medeiros e Orlando de Medeiros, do 8º R. A. M. (Pouso Alegre), para o 2º R. A. M., no Curato de Santa Cruz.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O CASINO DE ICARAHY E "O RADICAL"

O jornal "O Radical" desta capital pretendeu ante-hontem chamar a attenção do sr. almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio de Janeiro, para o escandalo que diz constituir a existencia e o funccionamento do Casino de Icarahy, dando ao Chefe do Executivo Fluminense a terrivel informação de ser, segundo affirma, que se propala, o seu proprio filho o protector e o sustentaculo do abusivo negocio.

A historia do Casino de Icarahy é muito simples e muito clara.

Em 10 de janeiro deste anno, o chefe de Policia do Estado do Rio de Janeiro baixou uma portaria regulando as condições em que se admittiria o funccionamento de dois Casinos em Nictheroy.

No seguinte dia, 27, baixou outra, chamando a apresentação de propostas para a installação e a exploração daquelles estabelecimentos, portaria esta que foi publicada no "Diario Official" de 2 de fevereiro tudo deste anno.

Tendo de tudo conhecimento, pois que era facto publico, vim de São Paulo e apresentei proposta para um Casino na Praia de Icarahy, proposta que se encontrou com uma outra na Policia. Depois de examinarem as duas, as autoridades fluminenses decidiram-se pela minha.

Em consequencia, fiquei regularmente autorizado a estabelecer um Casino na Praia de Icarahy, segundo os dados e nas condições que apresentei, com a obrigação de pagar os impostos e contribuições que forem determinados e de iniciar a construcção do Casino até a data improrogavel de 20 de outubro corrente.

Comecei immediatamente adquirindo uma esplendida e vasta propriedade na Praia de Icarahy para nella fazer a construcção. Dispondo a propriedade de grande e luxuosa casa de vivenda, pedi e obtive autorização para nella iniciar logo o funccionamento do Casino, emquanto proseguiam as obras para o predio definitivo, obras essas que logo tiveram inicio pela derrubada de varias dependencias da propriedade e o conveniente nivelamento do terreno, para lançamento das fundações, o que vae ser tambem feito antes da data prevista de 20 de outubro corrente.

As obras portanto vão proseguindo e o Casino provisorio tem funccionado da mais satisfatoria maneira para o publico de Nictheroy, que não lhe tem faltado com frequencia nem regateado elogios. Tudo tem corrido com perfeita regularidade, a ponto de attrair não só a mais selecta sociedade fluminense, como numerosos visitantes desta capital que diariamente para ali se dirigem. Todos os impostos e contribuições têm sido pagos no devido tempo e até hoje nenhuma difficuldade surgiu entre as autoridades e a direcção do Casino.

Num negocio de marcha tão regular não tive necessidade nem de advogados especiaes nem de protectores. Trabalhei só e por mim proprio, não tendo portanto de pagar honorarios nem commissões de qualquer especie, tal como ainda continúo e muito desejo me manter.

Em tudo quanto diz "O Radical" só me resta lamentar profundamente que o meu nome tenha sido de qualquer fórma associado a uma injuriosa e brutal aggressão a um cavalheiro que não conheço, que nunca vi e que pelo seu illustre e digno progenitor supponho ser merecedor de todo acatamento.

Aliás, "O Radical" não deve falar por si, pois não teria motivos para isso. Elle certamente representa interesses concorrentes que se suppõem prejudicados. Talvez convenha que esses interesses venham a publico nominalmente citados, para que cada um tenha a sua parte justa de merito na campanha.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1936. — *Alberto Quatrini Bianchi.*

(P 11131)

APRESENTAÇÃO DE AVIADORES

Apresentaram-se hontem á Directoria de Aviação os seguintes officiaes: major Antonio Fernandes Barbosa, do 3º R. Av., por ter vindo do Rio Grande do Sul, a chamado desta directoria; capitão Antonio Leite de Magalhães Bastos Netto, da D. Av., por ter terminado o C. J. E. de que fazia parte; 1º tenente medico dr. João Fernandes Baptista Lannes, do 1º R. Av., por ter sido transferido do Dep. M. Av. para o 1º R. Av.; 1º tenente Belmiro Scarinci, do Dep C. Av., por ter sido transferido do Dep. C. Av. para o 4º R. I. e aguardar substituto.

Academia Brasileira de Sciencias

A segunda sessão ordinaria, do corrente mez, da Academia Brasileira de Sciencias, terá logar ás 8 horas, na proxima terça-feira, 13, na Escola Polytechnica, séde daquella instituição.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Séde — Avenida Rio Branco, 111-4º, salas 403|405.

Telephones da directoria — 23-4132.

Secretaria e Serviços Technicos — Tel. 23-3682.

Directoria — Reuniões ás terças-feiras, ás 8 horas da noite.

Presidente — Dr. José de Freitas Bastos.

Director da semana — Jorge da Silva e Castro.

Audiencias — A's terças, quintas e sabbados das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretario geral — A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços technicos — Advogados das 10 1|2 ás 11 1|2 e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.

EXPEDIENTE DE PRESIDENCIA

— Além do director da semana compareceram os srs. Raul Leal de Miranda, João Paim de Menezes Camara e Heitor Coupé.

— O presidente Freitas Bastos nomeou uma commissão composta de sua pessoa, e dois directores Raul Leal de Miranda e Paim Camara afim de se entender com o prefeito sobre o projecto da Camara, que cria novos feriados municipaes.

— Officio do sr. José Castano de Oliveira, director de secção do Expediente, do Ministerio do Trabalho, agradecendo o officio do mesmo funccionario, informando haver o sr. Aluisio Ribeiro Marinho, sido nomeado thesoureiro do Departamento do Instituto dos Commerciarios, na 8ª região.

— Convite da Federação Brasileira Pelo Progresso Feminino, para a sessão de inauguração do III Congresso Feminino.

— Carta do sr. Moreira de Azevedo, advogado do syndicato, communicando que a Côrte Plena, da Côrte de Appellação, pela unanimidade de seus membros decidira em favor do associado Antonio de Oliveira Ramalho, a acção de renovação de locação, em que contendia com o proprietario do immovel sito á rua Marechal Floriano 113, mantendo os alugueis anteriores.

— O "Diario Official", de 9 publicou, na integra, o decreto n. 1.137, que approva o regulamento para a cobrança e fiscalização do imposto de sello estabelecendo o prazo de trinta dias para a sua execução.

TRIBUNA JURIDICA

O ridiculo panorama communista

Segundo pretendem os mais exaltados cultores da ideologia communista, o governo russo, o governo de Stalin, a cada dia que passa, mais e mais se afasta da pratica communista. E, pelo caminho que as coisas vão, no ex-imperio dos Tzares, dentre em breve não haverá na Russia mais um só communista. Sim, porque pretendem Trotzky, e pretendiam antes de serem fuzilados Kamenev, Zinoviev, Tomsky, etc., todos elles chefes communistas de incontestavel autoridade, que o governo de Stalin é antes e principalmente uma dictadura de caracter personalissimo, e o regimen ao qual está sujeito o povo moscovita muito se assemelha ao absolutismo imperante nos tempos de Romanoff.

Que, se assim é, e não temos motivos para duvidar que assim seja, por quanto os que proclamam essas verdades foram homens que militaram hombro a hombro com Lenine e tiveram a responsabilidade de cooperarem decisivamente para implantarem o regimen communista na Russia, força é convir que os adeptos do crédo marxista, que se espalham pelo mundo em fóra deviam voltar suas vistas para o que se passa naquelle paiz europeu e applicarem suas actividades, seus esforços e seu enthusiasmo no sentido de conseguirem estabelecer o regimen communismo na propria Russia.

Do contrario toda a sua predica estará desmentida e desmoralizada no proprio nascedouro.

Não haverá, na verdade, por onde justificar-se a propaganda communista se o paiz de onde elle se originou, se o povo que o adoptou em primeira mão e o erigiu em regimen de governo, já hoje em dia repudiou e se submettera a uma dictadura que renega os principios basilares das doutrinas de Karl Marx.

Ha dias, bordando brilhantes commentarios de realidade e justeza impressionantes, um de nossos mais distinctos confrades escreveu em seu jornal o seguinte:

"Os 16 communistas fuzilados em Moscou, representavam a fina flôr do Partido Communista. Foram elles grandes organizadores do movimento que Stalin empalmou. Só escapou, da velha guarda do partido, Leon Trotzky. Porque se acha fóra do alcance de Stalin.

Se Lenine estivesse vivo e se encontrasse na Russia, no momento actual, é bem provavel que teria o seu logar garantido em frente a um pelotão do fuzilamento.

Que resta do communismo pregado pela fulgida cohorte de intellectuaes que sonhavam transformar o mundo?

....

....

Praticaram um crime hediondo os dezoito communistas fuzilados em Moscou. O crime de pretender instaurar na Russia o communismo. Porque Stalin não é mais communista. E' um tyrano na accepção classica da palavra. Os deuses ainda não tiveram sêde de seu sangue! E elle vae aproveitando a opportunidade para offerecer em holocausto o sangue dos outros. Na Russia fuzilam-se os communistas que constituiram a vanguarda do partido na Revolução..."

E, assim, aconteceu effectivamente. Stalin mandou fuzilar seus ex-companheiros do crédo communista, e cada vez mais se firma no poder como um tyrano absoluto, sem dar contas de seus actos a quem quer que seja.

Não estariamos longe, pois, de lembrar ao governo a conveniencia de se mandar para a Russia os que aqui no Brasil se empenham em fazer a propaganda do crédo marxista. Na Russia essa gente acabaria nas enchovias da policia de Stalin e, possivelmente acabariam comprehendendo a utopia das suas aspirações.

De quanto vimos de escrever se poderá tirar uma lição proveitosa, ou seja a prova provada de que o communismo é impraticavel como fórma de governo, e de modo algum satisfaz aos interesses e ao bem estar dos povos. Se Stalin derivou do communismo para uma dictadura equivalente e assemelhada a outros regimens de força adoptados por outros povos é porque reconhece e com a pratica se convenceu do seu fracasso. A ideologia marxista tão gabada e enaltecida por Lenine e seus camaradas, acaba, pois, por merecer a condemnação mais formal, profunda e decretada por um homem, Stalin, que inicialmente tambem foi um de seus maiores enthusiastas.

Quando hoje o governo russo dá ao mundo o seu testemunho da imprestabilidade e do desmerito do regimen communista, passará a ser loucura e loucura perigosa as manifestações de admiração que ainda se prestem áquella ideologia, que não aproveitará nem mesmo aos barbaros.

Viaja para o Rio o novo embaixador do Perú

Buenos Aires, 10 (U. P.) — Seguiu hoje para o Rio de Janeiro o sr. Carlos Concha, novo embaixador do Perú no Brasil, afim de tomar posse do seu cargo, em substituição ao sr. Jorge Prado, que voltou ha alguns mezes da capital do Brasil para o Perú afim de se candidatar á presidencia da Republica nas proximas eleições que se realizarão amanhã.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO PEDRO II

Como será commemorada a data da descoberta da America

O professor Honorio Silvestre realizará na proxima terça-feira, 13, ás 5 horas da tarde, no salão nobre do Externato, uma conferencia sobre o thema: "Colombo e o dia da America".

Presidirá a essa commemoração, de caracter pan-americano, o professor Raja Gabaglia, director do Externato.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Um reduzido lote de potrancas disputará o classico F. V. de Paula Machado

No programma da reunião que hoje se realiza no hippodromo da Gavea, figura como prova central, o classico F. V. de Paula Machado na distanica de 1.600 metros e dotação de 15:000$000, que é actualmente o Criterium de Potrancas. Deverão comparecer ás ordens do starter, Krebelina, que fracassou por completo no classico Criação Nacional, perdendo para Quati, Louvain e Nhá, no qual o seu companheiro de box registrou o record da milha; Nhá, que depois de ser obrigada a ceder a vanguarda á filha de Thermogene no inicio da alludida prova, bateu-a na atropelada final; Miquirinha e Caciula.

Instituido em 1920, como merecida homenagem ao dedicado criador paulista dr. Francisco Villela de Paula Machado, foi realizado pela primeira vez em 11 de julho do mesmo anno, no antigo Prado Fluminense, cabendo a victoria a Betunia, uma filha de Vlan e Suprema, de criação do coronel Joaquim da Cunha Bueno, que montada por Carmelo Fernandez, derrotou Las Palmas e Jacobina, em 98 segundos para 1.450 metros. Não foi disputado em 1921. De 1922 até 1931, deixando apenas de ser corrido na milha em 1928, quando o foi em 1.500 metros, teve por ganhadores Nubia, Ophelia, Pequery, Ancora, Rafale, Sapho, Tucano, Ukrania, Vendôme e Xamarié.

Incluido no programma classico do Jockey-Club Brasileiro, como Criterium de Potrancas, na milha, levantou-o em 1932, Ypiranga; em 1933, Zaga; em 1934, Tia King; e no anno passado, Tacy, que derrotou por dois corpos Miss Bá, seguida de Cortezia, Mairy e Poaya, percorrendo a distancia em 100 segundos.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Paratigy — Marape — Urca.
Bill — Oding — Mussuã.
Krebelina — Nhá — Miquirinha.
Offensiva — Mineral — Enio.
Pendenciero — Zamorim — Rolando.
Punhal — Caracapú — Seu Peixoto.
Oh! — Lutador — Sarre.
Bilhete — O. Aranha — Tarjador.

A primeira prova será realizada á 1,20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Sapho — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
15	Paratigy — G. Costa	55
30	Marape — A. Rosa	55
50	Kong — P. Gusso	55
40	Uricana — I. Souza	53
50	Urca — O. Coutinho	53

Premio Vendôme — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
22	Bill — J. Fernandes	52
30	Oding — S. Batista	58
40	Western Union — O. Coutinho	51
—	Jamaica — Não correrá	50
40	Mouresco — H. Soares	52
50	Kruppe — A. Silva	53
35	Mussuã — J. Canales	54

Classico F. V. de Paula Machado — 1.600 metros — 15:000$.

Cot.		Ks.
18	Nhá — J. Canales	55
15	Krebelina — L. Gonzalez	55
60	Miquirinha — G. Costa	55
70	Caciula — S. Batista	55

Premio Xamarié — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Offensiva — J. Santos	49
40	Dolerita — I. Souza	53
50	Salvarsan — H. Soares	54
40	Quatiôba — A. Silva	48
50	Piolin — A. Rosa	51
35	Enio — J. Fernandes	51
40	Mineral — P. Gusso	58
35	Sauhypo — J. Mesquita	53

Premio Tia King — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
22	Pendenciero — J. Canales	54
40	Zirtaeb — F. Mendes	50
30	Rolando — P. Vaz	55
—	Arapogy — Não correrá	58
20	Zamorim — W. Andrade	55
20	Xenon — G. Costa	50

Premio Ypiranga — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Ogarita — C. Gomez	58
35	Cossaco — S. Batista	52
50	Miss Bá — J. Canales	54
30	Caracapú — J. Mesquita	52
50	Franceza — A. Silva	50
40	Benemerito — L. Mezaros	56
35	Seu Peixoto — A. Rosa	50
30	Punhal — P. Gusso	53

Premio Zaga — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Oh! — S. Batista	56
40	Acaiman — P. Gusso	52
50	Utú — C. Gomez	57
35	Veneziano — G. Costa	53
50	Sovêo — A. Rosa	51
35	Sarre — A. Silva	57
40	Lafayette — W. Andrade	58
40	Amambahy — P. Vaz	54
50	Lutador — J. Canales	51

Premio Tacy — 2.000 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
20	Oswaldo Aranha — S. Batista	54
18	Bilhete — R. Sepulveda	56
30	Cheerio — I. Souza	58
—	Last Pet — Não correrá	57
40	Tarjador — J. Canales	48

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Jamaica, Arapogy e Last Pet.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12.20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

A CORRIDA DE AMANHÃ

Seis potros intervirão no classico Conde de Herzberg

Após uma brilhante campanha no turf paulista, em cujo hippodromo egualou ainda domingo passado, o record da milha do qual eram detentores Sargento e Requiebro, estreará amanhã no tapete verde da Gavea, disputando o classico Conde de Herzberg, que presentemente é o Criterium de Potros, o invicto Funny Boy. Sua companheira de jaqueta Krebelina é uma das mais provaveis ganhadoras do Criterium de Potrancas, sendo quasi certo que o veloz filho de Santarem, conquiste tambem os louros da victoria da significativa prova, a qual concorrerá um outro bom representante da mesma coudelaria, Lobo, que ostenta soberba fórma. Completam o campo do classico, Premiado, Dominó, Manduca e Louvain, que acaba de perder por cerca de um corpo para Quati, em 97 3/5 segundos.

Creado em 1908 para animaes de tres annos, com o nome de Esperança, passou em 1920 a ter a denominação de Conde de Herzberg, em homenagem ao turfman em cuja residencia foi deliberada em 7 de junho de 1868, a fundação do Jockey-Club. Seu primeiro ganhador foi o tordilho Soberano, o glorioso filho de Le Samaritain, que dirigido por Domingos Ferreira, derrotou na corrida de 19 de abril do anno de sua instituição, Premier Diamond e Grand Ami, em 1.700 metros. De 1909 até 1931, deixando apenas de ser realizado em 1912, inscreveram o nome na lista dos seus vencedores, Tanus, Zambo, Mont d'Or, Rohaillon, Campo Alegre, Battery, Blitz, Big-Boy, Walsh, Miracle, Penny, Black Jester, Galarin, Cacique, Quirate; Rival, Santarem, Rico, Matarazzo, Leviathan e Xenon.

Incorporado ao programma classico do Jockey-Club Brasileiro, como Criterium de Potros, na distancia de 1.600 metros, coube a victoria em 1932 a Calcó; em 1933 a Serinhaem; em 1934 a Ribeirão que cobriu a milha em 98 2/5 segundos, e no anno passado a Xuri, que bateu por um corpo Utú, precedendo Sylpho, Alter Ego e Ubatim, em 101 2/5 segundos, na grama pesada.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Caiguá — Joe Louis — Milord.
Domitilla — Galarim — Memby.
Oitava — Irapuazinho — Salvador.
Funny Boy — Premiado — Louvain.
Capitão — Xodózinho — Mirorô.
Pelotense — Capitão Mór — Niobe.
Le Roi Noir — Royal Star — Lumine.

A primeira prova será realizada á 1,40 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Xenon — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Caiguá — P. Gusso	55
30	Milord — G. Costa	55
40	Joe Louis — H. Herrera	55
30	Casanova — A. Rosa	55
60	Ufal — S. Batista	55

Premio Ribeirão — 1.200 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Memby — P. Vaz	48
50	Pharaó — J. Fernandes	48
35	Domitilla — A. Silva	48
60	Disco — J. Santos	48
40	Chicote — J. Simões	58
30	Galarim — J. Canales	50
50	Blague — H. Soares	50
40	Atuman — A. Rosa	48

Premio Matarazzo — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Oitava — J. Fernandes	50
40	Irapuazinho — A. Rosa	50
27	Salvador — P. Vaz	57
50	Lentejoula — J. Santos	49
40	Nhô Zuza — H. Soares	58
50	Anonymo — S. Batista	56

Classico Conde de Herzberg — 1.600 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
18	Funny Boy — L. Gonzalez	55
18	Lobo — G. Costa	55
40	Premiado — W. Andrade	55
50	Dominó — S. Batista	55
25	Manduca — A. Silva	55
25	Louvain — I. Souza	55

Premio Rico — 1.600 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
22	Capitão — L. Gonzalez	55
22	Merobi — G. Costa	53
40	Barnabé — I. Souza	55
60	Ugerê — A. Rosa	53
25	Xodozinho — A. Silva	55
60	Filhinho — P. Vaz	55
40	Decidido — J. Mesquita	56
35	Resoluto — W. Andrade	55
35	Mirorô — J. Canales	53

Premio Serinhaem — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Pelotense — F. Mendes	53
40	Niobe — J. Canales	54
50	Lilac Time — P. Gusso	52
35	Capitão Mór — A. Rosa	53
40	Voiturette — I. Souza	52
50	Deliciosa — L. Mezaros	58
40	Lourinha — P. Vaz	48
68	Silhueta — P. Spiegel	56

Premio Xuri — 1.800 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
30	Lilac One — F. Mendes	55
35	Lumine — A. Silva	54
25	Le Roi Noir — P. Spiegel	57
35	Royal Star — A. Rosa	49
40	Goleta — S. Batista	58
40	Guitarrita — J. Santos	49

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas não recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, nephuma declaração de forfait.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12.40 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora exacta.

SERVIÇO DE AUTO-TRANSPORTE

O cavallo Disco, será transportado da região do Itamaráty para o hippodromo da Gavea, ás 12,30 da tarde.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Ficará hoje resolvido em que pista se realizará a corrida

Com as ultimas chuvas, as pistas do hippodromo da Gavea ficaram encharcadas, havendo a possibilidade por esta razão de ser poupada a raia de grama. Entretanto, sómente esta manhã, a commissão de corridas resolverá a respeito.

Animaes esperados hoje da capital paulista

São esperados hoje, da capital paulista, os animaes Betania, de propriedade do sr. Paulo Cintra, e Japão e Invejoso, de criação dos srs. José & Luiz Martinelli, que vêm concorrer as reuniões do hippodromo da Gavea.

Cavallos adquiridos para a remonta do Exercito

Acabam de ser adquiridos pela Directoria de Remonta do Exercito, os cavallos Rocayuba e Chimborazo, este, que estava aos cuidados de Eudacio Moreira e aquelle actualmente no turf paulista.

Soffreu um accidente o entraineur José Lourenço

O entraineur José Lourenço foi ante-hontem, victima de um accidente. O profissional riograndense, que ficou com um pé bastante contundido, acha-se acamado.

Missa em suffragio da alma de um turfman

Na egreja da Candelaria, será rezada amanhã, ás 9,30 horas, missa de 7º dia do fallecimento do dr. Heitor Luz, antigo proprietario de coudelaria do nosso turf. Este acto de religião é mandado celebrar pelos amigos do extincto, socios do Jockey-Club Brasileiro.

O grande jogo internacional de hoje

VASCO E VELEZ SARSFIELD ENCONTRAM-SE EM S. JANUARIO

Vasco e Velez-Sarsfield realizam hoje, em São Januario, sensacional peleja internacional. O choque entre brasileiros e argentinos reveste-se de interesse, sendo aguardado anciosamente pelo publico, que se mostra decidido a comparecer ao stadium vascaino afim de aquilatar das possibilidades do quadro que óra realiza uma campanha nos campos cariocas. O Velez é, realmente, um team que vem sendo amplamente discutido. Não resta duvida, porém, que conta com elementos de valor, alguns dos quaes já defenderam, satisfatoriamente, as côres de clubs cariocas. De Saa e Dedovitis, quando no America F. Club, conquistaram numerosos admiradores de seus estylos, conseguindo impressionar agradavelmente pelo jogo rapido e elegante. Sabendo-se que elles não são sem rivaes no quadro que hoje enfrentará o Vasco, poder-se-á calcular do valor do conjunto. Mayo, Rotman, Cosso, Reuban e Reta são elementos qualificados entre os profissionaes argentinos, estando bastante identificados com os companheiros de team.

O PONTO FORTE DO QUADRO

O arqueiro Rotman, na opinião dos que já assistiram a partidas suas, é seguro e impressiona pelas defesas espectaculares. Na zaga, De Saa é o mais conhecido.

Garcia e Sanz, na linha média, são talvez os mais seguros. E têm revelado conhecer as posições que occupam.

Dedovitis, Renben e Cosso, no trio-avante, formam sempre decididos. Ha quem affirme residir nesse ponto a maior força do quadro argentino, mas Reta, extrema, é outro elemento que tem merecido applausos em Buenos Aires.

O chefe da delegação, sr. Roberto Ornstein, já se manifestou repetidamente sobre o quadro. Da mesma opinião é o sr. Elias Silnin, que se mostra francamente optimista, quanto ao jogo de hoje. Vae mais longe o director do Velez, quando diz:

— Estou certo de que usted gostará muito do padrão de jogo do Velez. São dois quadros que se medem pela primeira vez. Os meus patricios saberão tirar proveito dessa circumstancia, atacando, desde o inicio, com vigor. O Vasco vae ser tomado de surpresa. Emquanto espera tomar o pulso do Velez, este vae fazer força, mas é para iniciar a contagem.

E conclue:

— Cosso quando entra em campo não o faz para agradar ninguem. Elle quer é fazer goals.

COMO JOGARÃO OS ARGENTINOS

O quadro do Velez-Sarsfield formará hoje contra o Vasco, com a seguinte constituição:

Rotman; Olano e De Saa; Pellisari, Garcia e Sanz; Reta, Dedovitis, Cosso, Rueben e Fernandez.

De Saa, Mayo e Guzberti chegam hoje, pelo Cruzeiro do Sul, em companhia do technico Sola e do sr. Recagne, um dos dirigentes do Velez.

O juiz designado para o jogo internacional é o sr. Solon Ribeiro, da Federação Metropolitana.

AS PRELIMINARES

As provas preliminares do match internacional serão de interesse e constarão de uma competição cyclistica promovida pela Federação Metropolitana de Cyclismo, uma partida de football entre os quadros juvenis do São Christovão e do Madureira e provas de acrobacia em motocyclettes, feitas pela secção de motocyclismo da Policia Especial.

O programma é o seguinte:

1ª prova — Cyclismo — Turma de novissimos — 5 voltas á 1 hora.

2ª prova — Cyclismo — Turma de novos — 8 voltas — 1,15.

3ª volta — Cyclismo — Turma feminino — 3 voltas — 1 hora e 30 minutos.

4ª prova — Cyclismo — Turma de seniors — 10 voltas — 1,50.

Football Juvenil de São Christovão x Madureira.

1º half-time 2 horas.

6ª prova — Cyclismo — Turma — Veteranos 2 horas e 30 minutos.

2º half-time, football juvenil — 2,45 horas da tarde.

Acrobacia em motocycletas — Esta parte que vae constituir uma prova de grande sensação será pela secção de motocyclismo da Policial Especial no intervallo antes do jogo internacional.

CONVOCAÇÃO DE JUVENIS

Estão convidados a comparecer, á 1 hora da tarde, no local do jogo os seguintes juvenis do São Christovão:

Newton, Betinho, Matto Grosso, Wilson, Augusto, Alcides, Alberto, Adelino, Lopes, Venicio, Puding, Helio, Cantuaria, Juca, Aloysio, Tarcisio, Joaquim, Walter e Edyr.

*

A PRESIDENCIA DO DEPARTAMENTO DE FOOTBALL DA F. M. D.

Em sua ultima reunião, o departamento de Football da Federação Metropolitana de Desportos, elegeu seu presidente o sr. Antonio Marques da Silva.

*

AUTORIDADES PARA O JOGO INTERNACIONAL

Funccionarão hoje, no jogo Vasco x Velez, as seguintes autoridades:

Juiz da prova preliminar: Victor Flores.

Juiz da prova internacional: Alderico Solon Ribeiro.

Juizes de linha: Manoel Silva, Villar Morgado, Wilson Noronha e Accacio Neves.

Chronometrista: — F. Nascimento.

Representante: Cesar Augusto Marta.

O EMBAIXADOR ARGENTINO DARA' A SAIDA

O embaixador argentino, sr. Ramon Cárcano, a convite da chefia da delegação do Velez-Sarsfield, dará a saida do encontro internacional de hoje.

*

O SR. LEWALD VISITARA' O BRASIL

Berlim, 10 (United Press) — O sr. Theodoro Lewald, presidente da commissão allemã de organização das Olympiadas, tenciona viajar para a America do Sul, a bordo do dirigivel "Hindenburg", a 31 do corrente.

O sr. Lewald levará agradecimentos ás organizações sportivas dos varios paizes, pela sua brilhante actuação nos jogos ultimos.

Em carta dirigida á "United Press", na qual annuncia seus planos, elle declara: "Partirei para o Rio de Janeiro, a 31 do corrente, pelo "Hindenburg", demorando-me exactamente uma semana do Brasil, em seguida um meio dia em Montevidéo, e finalmente, cerca de uma semana em Buenos Aires, e o mesmo tempo no Chile. Desejo exprimir ás entidades sportivas sul-americanas, os agradecimentos da commissão organizadora pela sua notavel actuação nos jogos da XIª Olympiada, e apresentar, por meio de varios discursos em lingua hespanhola, os resultados dos jogos. Exhibirei, tambem, um film, que mostra em toda a realidade as diversas phases dos jogos, e reproduz especialmente aquelles em que tomaram parte as delegações sul-americanas.

FOOTBALL

CAMPEONATO DE AMADORES DA LIGA CARIOCA

Os resultados de hontem

Com uma tarde ameaçadora, proseguiu hontem, com animação, a disputa do Campeonato de Amadores da L. C. F. ao qual concorreram seis quadros, ainda no terceiro sabbado do certamen.

O jogo principal, foi travado no stadium da rua Guanabara, entre

FLAMENGO X FLUMINENSE

Pequena, mas animada foi a assistencia que ali compareceu.

E a partida disputada pelos dois velhos rivaes foi optima em materia de recursos technicos, pois a esquadra rubro-negra, soffrendo uma reconstituição quasi que radical na defesa, após ceder as melhores phases no 1º tempo, ao seu rival, no 2º impoz-se com superioridade para vencel-o, pelo alto score de 5x1.

E nesse jogo, ficou evidenciado que o campeão de 1935, tem recursos para tornar a ser um dos candidatos ao titulo deste anno, pois dispõe de optima defesa, na qual brilharam o trio final, com Carlos Alves, Jorcelyno, que até ha pouco pertencia á reserva do Bomsuccesso.

Os tricolores, cujo keeper fracassou tres vezes, não puderam suster o dominio rubro-negro, quando no 2º tempo o quadro deste se ajustou melhor.

Ainda no 1º tempo, os locaes jogaram mais, e sómente conseguiram abrir o score da tarde, permittindo o empate antes do final.

O match que teve optima direcção do juiz, foi iniciado pelos seguintes jogadores:

Fluminense — Nascimento; Helio e Delson; Esio, Helio II e Euclydes; Eloi, François, Amaury, Jayme e Domingos.

Flamengo — Germano; C. Alves e Pompeu; Allemão, Jorcelyno e Almir; Gualter, Bentevengo, Nelson, Doca e Carlinhos.

A's 4,17 é iniciada a partida, cujos primeiros minutos pertencem aos tricolores, a despeito da constituição do quadro adversario, mas ambos se empregam com enthusiasmo pela mesma.

Nota-se certo predominio dos locaes, que obtêm tres corners, num dos quaes após um handspenalty a bola vae ás rêdes no shoot dado por Jayme.

E o aspecto do jogo não se modifica, sempre favoravel aos locaes, pela inefficiencia do ataque rubro-negro, que no final esboça uma reacção bem sustentada.

Após um periodo de equilibrio, Nelson consegue o empate, um golpe que Helio falha na defesa, no ultimo minuto do tempo.

A's 5,10 é iniciada a parte final, tendo o Flamengo trocado Gualter por Alacil, e os seus reapparecem melhores.

E a vantagem dos locaes pertence agora aos visitantes, que exigem daquelles serios esforços, mas estes não podem evitar que após um corner de Nascimento, Bentevengo obtenha o 2º goal do Flamengo.

O match continua renhido.

Novo periodo de equilibrio porém, com ligeiras vantagens dos rubro-negros, que em uma escapada, Carlinhos obtem um lindo goal, o 3º.

Reagem os tricolores, mas encontram resistencia, e Nelson, de cabeça, vem fazer com nova falha de Nascimento, o 4º goal do Flamengo.

Allemão sae, entra Orsim. E novamente Nelson, contra o trabalho de um back e do keeper obteve o ultimo goal rubro-negro. E assim termina o encontro, com a justa victoria do Flamengo, por 5x1.

*

No Campeonato da Liga Carioca

O encontro Flamengo x Fluminense é o principal ad tarde de hoje — Um acto de civismo no stadium

A Liga Carioca de Football fará realizar hoje á tarde, os seus tres encontros officiaes de juvenis e profissionaes, em proseguimento á temporada regional.

Nos campos das ruas Guanabara, Campos Salles e Estrada do Norte, serão effectuados os matches em que se empenharão os seus filiados e os clubs da Sub-Liga, uns em busca do habitual triumpho, e outros procurando melhorar a sua situação na tabella de pontos.

Dos referidos encontros, o principal é o que vae ser travado entre Flamengo x Fluminense, no stadium das Laranjeiras.

E' o 5º fla-flu, deste anno, que promette boas phases, pois ambos os adversarios, a par da rivalidade que existe entre ambos, possuem esquadrões formados por elementos dos mais destacados do football nacional.

A egualdade de forças é bem apparente, pois se os tricolores possue uma vanguarda mais forte e mais completa, que os rubro-negros, estes tem uma defesa difficil de transpôr, onde Domingos é o que se póde desejar de melhor sobre seus pares.

Os dois grandes clubs estão á frente da tabella maxima da Liga Carioca de Football, com um ponto perdido, e hoje é possivel que um delles fique só na leaderança.

OS QUADROS

Os teams serão estes:

Flamengo — Dorival; Domingos e Marin; Médio, Fausto (cap.) e Otto; Sá, Caldeira, Alfredinho, Leonidas e Jarbas.

Fluminense — Batataes; Guimarães e Machado; (cap.) Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Moran, Raul, Romeu e Hercules.

A PRELIMINAR

Será travada entre os juvenis do mesmo club, e embora os tricolores possuam uma equipe superior, já tendo vencido o seu rival por alto score, ha pouco, esse match deve agradar.

A ANTE-PRELIMINAR

Antes do jogo dos juvenis, haverá um match do Campeonato da Sub-Liga, entre os quadros do Deodoro A. C. e do Carbonifera F. Club.

UM ACTO CIVICO

No intervallo do segundo match para o principal, o C. R. do Flamengo, em obediencia á lei governamental votada ha pouco, reunirá na parte central do campo, os seus teams de profissionaes e juvenis, a sua Escola de Instrucção Militar (382), e directores, para executar o "Hymno Nacional", e que será precedido pelo "Rubro-Negro".

Para que nessa solennidade civica possa tambem participar o grande publico que ali assistir o jogo, o Flamengo distribuirá nas portas do stadium, 10.000 avulsos contendo a letra do nosso hymno patrio.

Os tricolores participarão tambem dessa festividade.

NOTAS OFFICIAES AOS CLUBS

Sub-Liga

Deodoro A. C. x Carbonifera F. Club — Campo do Fluminense F. C., ás 12,30 horas da tarde.

Juiz — Carlos Milstein.

Chronometrista, O. Nogueira; representante, Otto Vasconcellos; juizes de linha: Henrique Vieira, Oswaldo Vidal Rollo, Sylvio Villano e José Evangelista.

Juvenis

C. R. Flamengo x Fluminense F. C., campo do Fluminense F. Club, ás 2 horas da tarde.

Juiz — Carlos Potengy.

Chronometrista, Nicolau di Tomaso; juizes de linha: Euclydes Tristão, Francisco L. Azevedo, Fioravante D'Angelo e José S. Vianna.

Profissionaes

C. R. Flamengo x Fluminense F. C. — Campo do Fluminense F. Club, ás 3,45 horas da tarde.

Juiz — Roberto Porto.

Representante, Antonio Pinto de Azevedo.

Auxiliares, os mesmos dos juvenis.

AOS JUVENIS DO FLAMENGO

Para o jogo official de hoje, com o Fluminense, a direcção dos juvenis do C. R. do Flamengo, solicita o comparecimento dos seguintes players, até 1 hora da tarde, na séde do club: Renato, Sidonio, Nestor, Antoninho, João, Carlos, L. Orlando, Malcher, Favilla, Laurentino, A. Lins, Nelson, Cesar, Zuza, Zézinho, Alacil e Araujo.

JEQUIA' X PORTUGUEZA

Bem interessante deve ser esta partida que terá por local, o campo americano.

Os ilhéos não tem feito má figura deante de adversarios mais adextrados e espera triumphar hoje.

Os lusos, a dispeito de soffrer esta semana uma derrota identica a dos seus rivaes, espera repetir o feito de domingo ultimo sobre o Bomsuccesso.

Teams provaveis:

Jequiá — Portugal; Ribeiro e Pedro Fortes; Demosthenes, Chaves e Apolinario; Mascotte, Paranhos, Betinho, (cap.) Aldo e Adherbal.

Portugueza — Onça; Newton e Salgueiro; Zuca, Carlos e Claudionor; Bituca, Gallego, Eduardo, China e Mangueirinha.

A direcção official:

Juvenis — Jequiá F. C. x A. A. Portugueza — Campo do America Football Club — A's 2 horas da tarde.

Juiz — Antonio T. Siqueira.

Chronometrista — Baldomero Carqueja; Juizes de linha: Alvaro Affonso, Vicente Gentil, Manoel Barreto e Hilton Schmidt.

Profissionaes — Jequiá F. C. x A. A. Portugueza — Campo do America F. C., ás 3,45 horas da tarde.

Representante, Alberto Victor Magalhães Fonseca.

Auxiliares, os mesmos dos juvenis.

BOMSUCCESSO X AMERICA

No campo da Estrada do Norte, os leopoldinenses alimentam a esperança de bater pela primeira vez os rubros.

Para esse fim, reforçou o seu ataque com a inclusão de Astor e Mineiro, que pertenciam ao Andarahy, e que hontem foram registrados convenientemente.

Porém, o America, team já experimentado, aguarda com calma a hora do encontro.

Para esse match, os quadros devem ter a seguinte ordem:

America — Walter; Vital e Badú; Og, Munt e Possato; Lindo, Mamede, Carola, Placido e Orlandinho.

Bomsuccesso — Durval; Ignacio e Fraga; Alfinete, Hermes e Alvaro; Nelson, Astor, Gradim P. Nunes e Mineiro.

Além do jogo dos juvenis dos mesmos clubs, haverá ás 12,30 horas, o scratch official da Sub-Liga, entre o Japoema F. C. e o Ramos F. C., este *leader* da divisão.

A L. C. F. fez as seguintes escalações officiaes:

Sub-Liga — Japoema F. C. x Ramos F. C. — Campo do Bomsuccesso F. C. ás 12, 30 horas da tarde.

Juiz — Fausto Pereira.

Chronometrista — Haroldo Drolhe; juizes de linha: Antonio Menezes, Eustachio da Silva Corrêa, Ivo Tavares da Rosa e Aristides Figueira.

Juvenis — Bomsuccesso F. C. x America F. C. — Campo do Bomsuccesso F. C., ás 2 horas da tarde.

Juiz — Djalma Cunha.

Chronometrista, Segadas Vianna; juizes de linha: Antenor Corrêa, Horacio de Oliveira, Humberto Thomé e Hernani Leal.

Profissionaes — Bomsuccesso F. Club x America F. C. — Campo do Bomsuccesso F. C., ás 3,45 horas da tarde.

Juiz — Minotti Cataldo.

Chronometrista, Segadas Vianna; juizes de linha: Antenor Corrêa, Horacio de Oliveira, Humberto Thomé e Hernani Leal.

Representante, Sylvio Netto Machado.

*

BOMSUCCESSO X AMERICA

Este jogo travado no campo da Estrada do Norte, foi renhido, e terminou com o triumpho dos rubros, pelo score de 4x2, sendo estes os quadros disputantes:

America — Delson; Candoco e Orpheu Corsini; Leandro, Delio e Jorge; Bahianinho, (Oscar, goal), Almir, Constancio (goal), Arlindo (2 goals), e Carlos (Bahianinho.

Bomsuccesso — Halo; Heitor e Nobre; Fernandez (Biro), Danilo e Casemiro; Jair, Bibi, Rubem (goal), Vareta (goal) e Esquerdinha.

Como uma nota sympathica, ha a registrar que por orientação de Hermogenes, os dois teams antes de iniciar o jogo, cantaram o Hymno Nacional.

JEQUIÁ X PORTUGUEZA

No campo do America, os lusos enfrentaram os ilhéos, num match em que os primeiros tiveram franca superioridade.

No final, a Portugueza havia conseguido seu 2º triumpho este anno por 4 goals contra 1.

Volleyball

CAMPEONATO FEMININO ORGANIZADO PELOS LANCEIROS DO VILLA

Mais um jogo desse campeonato devia ter sido realizado na noite de quinta-feira ultima, mas, como o Riachuelo Tennis Club estava com o team incompleto, não foi realizado o jogo official, tendo o Icarahy Praia Club ganho os pontos.

Realizaram-se, entretanto, dois amistosos, um de homens e outro mixto, entre os dois clubs.

No proximo domingo realiza-se no campo da Praia, um novo jogo desse campeonato entre o Grupo do Itapuca e o Club Regatas Botafogo, ás 8,30 horas.

*

A PARADA SPORTIVA DE HOJE

Afim de tomar parte nesta parada, a directoria do Icarahy Praia Club pede o comparecimento dos seus associados e athletas ás 8 horas da manhã, na séde do club afim de preparar a formatura.

O uniforme é camisa do club, calça branca e sapato de tennis.

Natação

ENCERRA-SE HOJE O CONCURSO DA L. C. N.

Do programma fazem parte uma prova de honra e outra dedicada á imprensa

Prosegue, hoje, ás 9,30 horas, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o 1º Concurso da Primavera promovido pela Liga Carioca de Natação, em homenagem a todos aquelles que contribuiram para o melhor exito das competições natatorias promovidas pela entidade especializada.

Da prova, que foi escolhida por sorteio, será patrono o sr. Abilio Minuel Teixeira, presidente do Conselho Technico de Natação.

E a Liga Carioca de Natação, todas as vezes que se lhe apresenta uma opportunidade, demonstra á imprensa sportiva da cidade as homenagens de seu affecto, estima e gratidão. Assim foi dada á ultima prova do interessante programma, uma das mais importantes, a denominação de "Imprensa Carioca".

Ao carinho que preside a organização do promissor "meeting" aquatico e ao preparo technico das equipes disputantes, os adeptos da natação deverão a opportunidade de assistir hoje a mais uma optima competição.

O PROGRAMMA

1ª prova — Mario Moltinho Neiva — 10 metros, homens — q. qualquer classe, nado livre.

2ª prova — Dr. Waldemar Areno — 100 metros, moças, novissimas, nado de costas.

3ª prova — José Maria Lamego — 100 metros, juniors, nado de peito.

4ª prova — Abilio Minuel Teixeira — (Honra) — 400 metros, novissimos sem victoria, nado livre.

5ª prova — Max Repsold — 100 metros, moças novissimas, nado de peito.

6ª prova — José de Souza Carvalho — Reservada á L. C. M.

7ª prova — Manoel Rufino dos Santos — 100 metros, novissimos sem victoria, nado de costas.

8ª prova — Almir Pacheco — 200 metros, moças novissimas, nado livre.

9ª prova — Luiz Alves de Lima — 200 metros, juniors, nado de costas.

10ª prova — José Felizardo Netto — 400 metros, homens, q. classe, nado livre.

11ª prova — François R. Charnaux — 100 metros, moças, q. classe, nado de costas.

12ª prova — Alvaro Sá — 200 metros, moças, q. qualquer classe, nado livre.

13ª prova — Gerd Stoltemberg — 200 metros, moças novissimas, nado de peito.

14ª prova — "Imprensa Carioca" — 3 x 100 metros, novissimos sem victoria, tres nados. Concorrentes: Botafogo — Paulo Arthur da Costa, Pedro Clovis Junqueira e René de Carvalho; Flamengo — Fernando Weiss Magalhães, Pedro Maia Filho e Eduardo Laplan Netto; Fluminense — Patrick Seidl, Mario Sant'Anna e Alberto Mibielli de Carvalho; Gragoatá — Turma A: — José Maria da Silva, Mario Peixoto Esberard e Aloysio Portella Figueiredo; Turma B: — Jason R. Araujo, José Antonio Lopes e Flavio Portella de Figueiredo; Tijuca — Joaquim Padua Soares, Mileno Portillo Bertes e Raphael Moraes Ribeiro.

Para as provas, de hoje, já vigoram estas collocações:

Flamengo	30	pontos
Tijuca	24	"
Fluminense	20	"
Botafogo	14	"
Gragoatá	9	"

Remo

O NATAÇÃO HOMENAGEIA HOJE PIEDADE COUTINHO

A esforçada "Columna Nautica Marambaya" constituida por authenticos "jagunços", realizará hoje nos salões do Club de Natação e Regatas, uma domingueira dansante que, pelos preparativos promette ser bastante animada.

Essa festa, para a qual foram programmados innumeros attractivos, é em homenagem á nadadora brasileira Piedade Coutinho, pelo brilho como se conduziu na prova final olympica dos 400 metros livres.

"Filhinha" que comparecerá acompanhada por sua familia, receberá de todos os "jagunços" a homenagem de que se fez merecedora.

Magnifica "jazz-band" dirigirá as dansas das 8 horas á meia-noite.

Traje completo, e entrada dos socios, de accordo com os estatutos.

Athletismo

CONTINÚA AMANHÃ O CAMPEONATO UNIVERSITARIO

A Federação Athletica de Estudantes fez realizar ante-hontem a 1ª parte do campeonato collegial de athletismo, o qual continuou hontem pela tarde, realizando-se em conjunto com o campeonato universitario.

A 2ª parte do campeonato universitario será realizada amanhã, no stadium do Vasco da Gama. Disputa o campeonato collegial 107 athletas de 5 collegios desta capital. Estão disputando o campeonato universitario 96 athletas da maioria das escolas desta capital, Estado do Rio e São Paulo.

*

SUSPENSO UM DIRECTOR DA F. A. E.

Communicam-nos da F. A. E.: "O sr presidente da Federação Athletica de Estudantes, segundo edital do dia 8 do corrente, resolveu suspender por 15 dias, o sr. Paulo L. Barbosa que occupa o cargo de director technico da referida entidade, attendendo ás queixas apresentadas pela secretaria e thesouraria, quanto a irregularidades feitas pelo mesmo, durante a sua gestão no cargo. O sr. Paulo Lisboa Barbosa entregou hontem ao presidente da FAE o seu pedido de demissão. Porém, está só será depois de decorrer o prazo da suspensão referida, o qual começou no dia 8.

A suspensão do sr. Paulo Lisboa Barbosa prende-se tambem a reclamações feitas por representantes de diversos collegios e faculdades quanto á conducta irregular e maneira de agir desse director, que não satisfazem absolutamente ao deseja da classe."

*

NO COPACABANA S. C.

A tarde social sportiva de amanhã

O Copacabana Sport Club, o sympathico gremio do bairro que lhe dá nome, offerecerá, aos seus associados, amanhã, uma tarde social-sportiva, cujo inicio está marcado para o meio-dia, com um almoço constando o programma propriamente sportivo do seguinte:

1ª prova — Alberto Garcia — Corrida do "copo d'agua" para senhoras.

2ª prova — Sylvio Rangel — Corrida do "copo de chopp" para homens.

3ª prova — Carlos Velleda — Corrida de "maçãs" para senhoras.

4ª prova — Pedro Manus — Corrida da "caixa de phosphoros" para homens.

5ª prova — Nestor Proença — Corrida do "ovo na colher" para senhoras.

6ª prova — Carlos Vianna — Corrida de "3 pernas" para homens.

7ª prova — Sylvio Collares Moreira — Corrida de "3 pernas" para senhoras.

8ª prova — Antonio Gomes da Cruz — Corrida de "saccos" para senhoras.

9ª prova — Orlando Forim — Corrida de "saccos" para homens.

10ª prova — Pedro Serrado — Corrida de "agulhas" para senhoras.

11ª prova — Helio Moraes Rego — Corrida do "sapos" para homens.

12ª prova — Heitor Novaes — Corrida "de um pé só" para senhoras.

13ª prova — Fernando Seixas — Marcha para homens.

14ª prova — Fernando Ramos — Marcha para senhoras.

15ª prova — Nelson Vasques — "Pega do porco" ambos os sexos.

*

O PROXIMO CAMPEONATO CARIOCA DE VETERANOS

Continúa o interesse publico

em torno do proximo Campeonato Carioca de Veteranos.

A distribuição dos 120 athletas inscriptos, pelas respectivas provas de suas especialidades, é a seguinte:

100 metros razos — Bomsuccesso — Jorge Faria, José Barbosa Filho, Claudionor e Jorge Augusto.

Flamengo — Xavier, Oswaldo, Simões e Serpa.

Fluminense — Newton, Milton, Wilson e Pedro Santos.

200 metros razos — Flamengo — Xavier, Simões, Oswaldo e Isaac.

Fluminense — Newton, P. Santos, Lentra Machado e Milton.

400 metros razos — Bomsuccesso — Severino Ferreira.

Flamengo — M. Martins, Miranda Santos, Fernando e Isaac.

Fluminense — Lentra Machado, Rochinha, Hayrton e Bréa.

800 metros razos — Flamengo — Alsina Junior, M. Martins, Miranda Santos e Ernani Costa.

Fluminense — Gutmann, João de Deus, Hayrton e Kok.

1.500 metros razos — Bomsuccesso — Deziderio e Nelson.

Flamengo — Alsina Junior, José Moreira, Frauches e Ernani Costa.

Fluminense — João de Deus, Anesio, Gutmann e Salvador.

5.000 metros razos — Bomsuccesso — Deziderio, Adaucto e Nelson.

Fluminense — Anesio, João de Deus, Ramiro e Manoel Silva.

Flamengo — Gaudencio, Joaquim Moreira, Frauches e José Moreira.

10.000 metros razos — Bomsuccesso — Epiphanio, Francisco José e Adaucto.

Flamengo — Gaudencio, Joaquim Moreira, José Moreira e Benedicto.

Fluminense — Anesio, Cavalcanti, Ramiro e Manoel Silva.

110 metros barreiras — Flamengo — Trompowsky, L. Oliveira, Zinck e Berfort.

Fluminense — Helio, Kok, N. Oliveira e Tolomei.

400 metros com barreiras — Flamengo — Trompowsky, M. Santos, L. Oliveira e Martinez.

Fluminense — N. Oliveira, Kok, Helio e Rochinha.

Rev. 4 x 100 metros — Bomsuccesso, Flamengo e Fluminense.

Rev. 4 x 400 metros — Flamengo e Fluminense.

Salto em distancia — Bomsuccesso — Jorge Faria e Honorio.

Flamengo — Zinck, M. Rego, Lohmann e Beimiro.

Fluminense — L. Cunha, Ford, Nelson e M. e Silva.

Salto em altura — Flamengo — Jarbas, Zinck, Edgard e Lohmann.

Fluminense — François, Paulo Azeredo, Homero e Tolomei.

Salto com vara — Innesco, Medina, A. Woobecken e Raymundo (Flamengo).

Fluminense — H. Amaral, P. Azeredo, Aroldo e Luiz Soares.

Arremesso do peso — Flamengo — C. Woobecken, Bardy, Fernando Bastos e Fischer.

Fluminense — Lyra, M. Soares, Elite e Maurity.

Arremesso do disco — Bomsuccesso — Moysés e Honorio.

Flamengo — C. Woobecken, Campos, Bardy e Fernando Bastos.

Fluminense — Lyra, Marques Soares, Elite e Maurity.

Arremesso do dardo — Bomsuccesso — Honorio.

Flamengo — Medina, Aloysio, Hermann e Darcy.

Fluminense — Falkenberg Lovy, Oncken e Kok.

Tennis

TORNEIO INTERNO DO THE RIO DE JANEIRO COUNTRY CLUB

Em continuação ao torneio interno, annual, do Country Club, será realizado hoje, mais o seguinte encontro:

A's 3 horas da tarde — Vencedores (L. Portella e O. Portella x O. Monteiro e Eurico de Freitas) x Marcelle Hardy e José Verda x H. Weinschenk e Adhemar Faria).

*

"TAÇA CLUB CENTRAL"

Na proxima quarta-feira, 14, terão inicio os jogos da "Taça Club Central" disputados entre este club e o Rio Cricket & A. A., trophéo tradicional no tennis fluminense. Os jogos serão de simples e duplas entre os melhores tennistas dos dois clubs, nas quadras do Club Central. Como soe acontecer, espera-se grande assistencia.

Hoje continuará os jogos do torneio de simples de senhoras no Club Central, ás 3 horas da tarde, e terá a finalidade da classificação definitiva das senhoras tennistas do Club Central. Estão inscriptas quinze tennistas, sendo as partidas em nove "games".

*

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO GRAJAHU' TENNIS CLUB

O presidente em exercicio do Grajahú F. Club convida os senhores membros do Conselho Deliberativo para se reunirem na séde social (avenida Engenheiro Richard, n. 83), na proxima quarta-feira, 14 do corrente, ás 8 ½ da noite, afim de resolverem sobre o pedido de demissão de um director.

*

CAMPEONATO ABERTO DO TIJUCA TENNIS CLUB

As partidas jogadas hontem e os jogos de hoje e amanhã

Em continuação ao campeonato aberto do Tijuca Tennis Club, foram disputados na tarde de hontem, nas quadras da rua Conde de Bomfim mais alguns jogos, que transcorreram cheios de interesse e enthusiasmo.

Nas partidas de simples, Dulce Rego obteve esplendida victoria, vencendo bem a esforçada jogadora ingleza B. Young.

Ruth Mesquita foi outra victoriosa, ganhando bem o jogo travado com Mary P. Ribeiro.

M. Cameron ganhou de Maria Augusta no jogo restante da tarde.

Os demais jogos realizados deram as victorias de, Octavio Borgerth contra Cezarino Rangell, de João Gomes e L. Rovere na partida contra Stelio e J. Tovar e Sarita Borgerth e Octavio Borgerth contra Helena e Hercilio Soares.

Os dois jogos de duplas de senhoras, terminaram com as victorias de M. Cameron e Yolanda Walter e de Odette Monteiro e Juracy Sodré.

OS RESULTADOS DE HONTEM

Os resultados technicos verificados na rodada de hontem, foram os seguintes:

SIMPLES DE SENHORAS

M. Cameron venceu Maria A. Taveira por 2x0 (6x0 e 7x5).

Dulce Rego venceu B. Young por 2x1 (6x3, 5x7 e 6x2).

Ruth Mesquita venceu Mary P. Ribeiro por 2x0 (6x3 e 6x2).

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Octavio Borgerth venceu Cezarino Rangel por 2x1 (4x6, 6x0 e 6x1).

DUPLAS DE SENHORAS

E lzaBorgerth e Carmen Saraiva venceram M. Garrett e B. Young por 2x0 (7x5 e 6x1).

Odette Monteiro e Juracy Sodré venceram M. Cappuccini e Elza Corrêa por 2x0 (6x1 e 6x0).

DUPLAS MIXTAS

Sarita Borgerth e Octavio Borgerth venceram Helena Soares e Hercilio Soares por 2x0 (6x1 e 6x4).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

João Gomes e L. Rovere venceram Stelio Santos e João Tovar por 2x0 (6x1 e 6x1).

Em continuação ao campeonato, serão realizados hoje, os seguintes jogos:

SIMPLES DE SENHORAS

A's 8 ½ da manhã — Quadra n. 11 — Bianca Wolfson x Sandolina Pinto.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

(Stadium) — Hercilio Soares x Augusto Couto.

SIMPLES DE SENHORAS

A's 3 horas da tarde — (Stadium) — Minnie Monteath x M. Garrett.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

A's 4 horas da tarde — (Stadium) — Humberto Costa e Ricardo Pernambuco x R. Mayall e Julio Isnard.

DUPLAS MIXTAS

Quadra n. 9 — Minnie Monteath e C. Rangel x Bianca Wolfson e A. Rodrigues.

DUPLAS DE SENHORAS

Quadra n. 11 — Dulce Rego e Maria A. Taveira x Juracy Sodré e Odette Monteiro.

OS JOGOS DE AMANHA

Para amanhã, segunda-feira, estão marcados as seguintes provas:

DUPLAS MIXTAS

A's 3 horas da tarde — (Stadium) — Elza Borgerth e H. Costa x Vencedores do ogo (M. Monteath e C. Rangel x B. Wolfson e A. Rodrigues).

DUPLAS DE SENHORAS

Quadra n. 11 — Florence Teixeira e M. Hardy x C. Assms e Mia Pawella.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Quadra n. 10 — A. Faria x Mario Pires.

Quadra n. 9 — Jayme Guimarães x J. Loureiro.

SIMPLES DE SENHORAS

Quadra n. 7 — Ruth Mesquita x Minnie Monteath ou M. Garrett.

DUPLAS MIXTAS

A's 4 horas da tarde — (Stadium) — Marcelle Hardy e José Verda x Nieta Rangel e F. Espinola.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

A's 5 horas da tarde — (Stadium) — Oswaldo de Freitas e Octavio Borgerth x José de Verda e Adhemar Faria.

Basketball

OS JOGOS OFFICIAES DE DEPOIS DE AMANHA

Pela Liga Carioca de Basketball, foram escaladas as seguintes autoridades para os jogos de campeonato a se realizarem terça-feira proxima:

Villa Isabel x Fluminense — Rink da avenida 28 de Setembro.

Arbitro: Alvaro Affonso.
Fiscal: Edson Mitrano.
Chronometrista: José Marum Curi.
Apontador: George Gerard.
Delegado: Alfredo T. Novaes.

Mackenzie x Tijuca — Rink da rua Aristides Caire n. 162.

Arbitro: Aladino Astuto.
Fiscal: Nelson de S. Carvalho.
Chronometrista: Kleber de Carvalho.
Apontador: Carlos Arêas.
Delegado: Antonio L. Santos Junior.

Flamengo x Boqueirão — Gymnasio da rua Alvaro Chaves numero 41.

Arbitro: Harold Oest.
Fiscal: Sylvio Pinto.
Chronometrista: Carlos Girardin.
Apontador: Fernando Zurli.
Delegado: Manoel Moreira.

*

O TORNEIO INICIO COLLEGIAL

O Departamento Technico da F. A. E. pede por nosso intermedio o comparecimento dos representantes dos collegios Pedro II, Paula Freitas, Pio Americano, Cardeal Leme, Plinio Leite, Escolas Amaro Cavalcanti e Wenceslão Braz, uma reunião que se realizará no proximo dia 13, terça-feira, ás 5 horas da tarde, afim de ser organizada a tabella do Torneio Inicio de Basketball, que terá logar no dia 15 do corrente no Grajahú Tennis Club.

As inscripções foram encerradas hontem.

Esgrima

CHAMADOS A' PISTA

Atiradores que estão sendo convocados pelas salas de armas respectivas

Recrudesce o movimento das nossas salas d'armas — com a fundação de dois novos nucleos de esgrima, o Light Athletico Club e o Club de Regatas Icarahy e com o retorno dos atiradores olympicos, inclusive de Ennio Daudt de Oliveira, que chegou ante-hontem de regresso ao Brasil.

As salas d'armas do Flamengo, do Botafogo e do Fluminense, por isso mesmo vão convocar para os treinos os seguintes atiradores:

Flamengo — senhoritas Mariath Mendes de Almeida, Josephina Vasconcellos, Niva Costa, Edméa Macedo e Vany Costa e srs. Armando Marques Prata, João Carlos de Oliveira Silva e Darcy Sabbá.

Botafogo — Dr. Joaquim de Souza Leão, tenente Léo Borges Fortes, Mauricio José Leal Rocha, Haroldo Cecil Poland, dr. Carlos Chagas Filho, major Joaquim Alves Bastos, dr. Wolmar Murgel, Jayme da Costa Soares e Newton Luiz Andreucci.

Fluminense — Armando Vieira Filho, dr. Heitor Corrêa Velho, tenente Ruy Pinto Duarte, tenente Paulo C. Thomaz Alves, tenente Itararé Paes Brasil, Irvine Stewart, Dioni Arruda e Osmar Oliveira de Almeida.

Tiro

O CERTAMEN TRICOLOR DE HOJE

Conforme noticiamos, realiza-se hoje, no stand tricolor, ás 9 horas da manhã, o Campeonato Interno de Revolver do Fluminense Foot-ball Club, em disputa da Taça Rocha Miranda.

Hippismo

A PROMETTEDORA FESTA DE HOJE NO CLUB DA PRAIA VERMELHA

Conforme noticiamos hontem, o Centro Hippico Brasileiro, a sympathica aggremiação social sportiva da Praia Vermelha, hoje fará realizar a sua festa transferida de 25 do mez transacto, cujo programma deixa entrever o seu successo.

Constará elle de tres provas de obstaculos, assim designadas:

Prova "Animação", para principiantes; primeira disputa da taça "Jorge Marcondes", que vem de ser instituida; prova "Coronel Renato Paquet", para militares e civis. Após a distribuição dos premios aos concorrentes, a directoria offerecerá um lunch aos seus consocios, aos das sociedades congeneres, aos militares e ás familias que abrilhantarem a festa com a sua presença.

*

O CAMPEONATO REGIONAL DE CAVALLO DE ARMAS

Em consequencia do máo estado do local determinado para a realização da prova de Adestramento do "Campeonato Regional de Cavallo d'Armas", foi resolvido que a mesma seja effectuada na Quinta da Boa Vista, na pista fronteira ao Club Sportivo de Equitação.

Quanto á hora do inicio da prova de resistencia desse certamen, foi ella transferida para as 7 horas da manhã, devendo os concorrentes apresentarem-se ao jury, ás 6.30, afim de receberem os braçaes.

*

CLUB HIPPICO DE SANTO AMARO

Realiza-se hoje, em S. Paulo, com inicio ás 9 horas da manhã, em ponto, partindo da séde do Club de Santo Amaro, a grande "Caçada á Raposa" organizada por esta novel associação, em disputa da taça "Oswaldo Reis Magalhães".

A sessão solenne inaugural, hontem, da "Semana da Creança"

No Theatro João Caetano houve a commemoração do Dia das Mães

Em cima, aspecto da assistencia infantil no João Caetano. Em baixo, a mesa que presidiu os trabalhos, no instante em que o ministro da Justiça dava inicio á solennidade.

Dando inicio ás solennidades commemorativas da "Semana Nacional da Creança", realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, no theatro João Caetano, a sessão solenne inaugural.

A' ceremonia compareceu a sra. Getulio Vargas, que é a patrona desse movimento social.

Foi a mesa que dirigiu os trabalhos presidida pelo sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, que ficou ladeado pela sra. Darcy Vargas, Zeferino de Faria, professor Olinto de Oliveira, sra. Cacilda Martins, sr. Heitor Calmon, sra. Carmen Barreiros, sra. embaixatriz de Portugal, e outras pessoas.

A platéa estava inteiramente cheia, não apenas pelos alumnos das escolas publicas, como egualmente por figuras de destaque da sociedade carioca.

Abrindo a sessão falou o ministro da Justiça, que salientou a significação do movimento, affirmando que é justamente entre a puericia que se devem incutir os sentimentos mais elevados da familia, da honra e da patria, de modo a preserval-a da infiltração de elementos malignos, que ali encontrariam vasto e facil campo de actuação dissolvente. Concluindo, o sr. Vicente Ráo congratulou-se com os iniciadores do movimento, felicitando-os pelo bello exito que já alcançara a "Semana da Creança", e dando, a seguir, a palavra ao sr. Heitor Calmon, que pronunciou uma conferencia sobre o amparo á creança, na escola, na sociedade, nos lares.

Falou, depois, a sra. Cacilda Martins, que historiou a acção que tem sido desenvolvida em beneficio da infancia e apontando o que ainda se precisa fazer, que é quasi tudo, affirmou.

O côro orpheonico infantil, sob a regencia do maestro Villa Lobos, executou, antes da cerimonia inaugural, o hymno brasileiro, tendo, depois, intercalando-se aos discursos, sido cantados, com applausos, varios numeros, em que as creanças se mostraram adextradas e disciplinadas.

Antes de encerrar os trabalhos, o sr. Vicente Ráo solicitou que a assistencia saudasse com uma salva de palmas a esposa do presidente da Republica, symbolizando nella a mulher brasileira.

E assim terminou a primeira solennidade da "Semana Nacional da Creança", com a commemoração do "Dia das Mães".

Do programma consta, para hoje:

Hoje — Dia da Elevação Espiritual. Patrona: d. Stella de Faro. Missa campal na praia de Russell, ás 9 horas da manhã, celebrada por sua eminencia d. Benedicto de Souza, bispo de Oriza.

Amanhã — Dia da Alegria — Patrono: dr. José Nascimento Britto. Uma matinée gratis a todas as creanças, ás 10 horas da manhã, com programmas especiaes.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE PIANO DA MENINA GLORIA MARIA

E' um prodigio a menina Gloria Maria da Fonseca Costa, cujo nome é maior do que ella... A virtuose é infantil, apenas oito annos de edade, mas interessantissima. E tambem compositora.

Gloria Maria da Fonseca Costa, a pequena de oito annos de edade, que hoje dará o seu concerto de piano no Municipal

Essa pequenina artista far-se-á ouvir hoje, ás 4 horas e 30 da tarde, no Theatro Municipal, numa festa em beneficio da matriz de Santa Therezinha do Menino Jesus.

O programma é o seguinte:

Bach — "Preludio", em dó maior.

Beethoven, "Seis variações", em sol maior;

Beethoven, "Adagio", da Sonata op. 27, n. 2;

J. B. Martini, "Les Moutons (Gavotte)";

Schubert, "Momento musical" op. 94, n. 3;

Brahms, "Valsa", em lá bemol;

D. Scarlatti, "Pastoral".

Gloria Maria, "Preludio", "Gavota", "Improviso", "Barcarola", "Fadinho", "Caixinha de musica".

Villa Lobos, "Lenda do caboclo";

H. Oswald, "Il Neige".

Chopin, "Preludios", op. 28 numeros 4, 6 e 7 — "Mazurkas" op. 7, ns. 2 e 1 — "Valsas" op. 69, n. 1; op. 64 n. 1.

RECITAL DA VIOLINISTA EDITH REIS

Com assistencia muito animadora realizou-se ante-hontem, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o concerto da violinista Edith Reis, pertencente ao segundo anno superior da classe do professor Lambert Ribeiro, um grande trabalhador.

Reunindo qualidades excellentes, que muito a recommendam, a joven virtuose patricia fez-se applaudir num programma perfeitamente tradicional e que incluia algumas das obras mais conhecidas e agradaveis do repertorio de violino.

Bôa sonoridade, phrasendo correcto, technico, já bastante desenvolvido, são das melhores qualidades que ostenta essa alumna aspirante a artista, e que logo se evidenciaram na execução da "Siciliana e Rigaudon", de Francoeur na "Ave Maria", de Schubert, nas "Arias Russas", de Wieniawski, na "Canção Triste", de Lambert Ribeiro, no "Caprico XIII", de Paganini, na "Jeune Fille aux cheveux de lin", de Debussy, e no "Preludio e Allegro", de Pugnani-Kreisler — que por signal é unicamente de Kreisler, pertencendo áquella celebre série de peças para violino, "camufladas" com nomes prestigiosos de velhos autores com o fito de encontrar facilmente editor, porque de outra fórma Kreisler sósinho, naquella época, não encontraria guarida em nenhuma Casa Editora de Musica... O caso já foi explicado, mas a "camufiagem" continua pela força do habito. Pugnani é aqui simplesmente o introductor do "Preludio e Allegro" no mercado violinistico.

Toda a segunda parte do concerto foi preenchida com o bello "Concerto" n. 2, opus 22, de Wieniawski, em que Edith Reis demonstrou louvavel sentimento e colorido e tambem muita bravura, fazendo jus aos applausos do publico.

Em extra deu a recitalista mais alguns numeros, sempre applaudida com enthusiasmo. — JIC.

NOTAVES PIANISTAS EM HOMENAGEM A LISZT

O festival "Liszt" que a Associação Brasileira de Musica realizará hoje, ás 9 horas da noite no Instituto Nacional de Musica reunirá, pela primeira vez um grande numero de pianistas brasileiros que illustrando a palesta do professor Octavio Bevilacqua prestarão a sua homenagem ao maior pianista de todos os tempos, na commemoração do 50º anniversario da sua morte. O publico terá opportunidade de applaudir os seguintes artistas: — Anna Candida Gomide ("Funeraes".), Anna Carolina (XIª Rhapsodia); Elza Marques (Preludio e fuga em lá menor de Bach) — Egydio de Castro e Silva (Morte de Isolda, de Wagner); Noemi Coelho Bittencourt (Mephisto-Valse) Anna Candida e Rossini de Freitas (Preludios), Noemi Coelho Bittencolrt e Dóra Bevilacqua de Godoy (Fantasia sobre as ruinas de Athenas de Beethoven.

ALICE RIBEIRO-ARNALDO REBELLO

Fazendo parte do intercambio entre a Associação Brasileira de Musica e a Instrucção Artistica do Brasil, realiza-se no proximo dia 16, ás 9 horas da noite no salão do Instituto Nacional de Musica, um recital da cantora Alice Ribeiro e do pianista Arnaldo Rebello, com programma commemorativo do centenario de "Carlos Gomes".

O PRIMEIRO CONCERTO SYMPHONICO DA ACTUAL TEMPORADA

Está annunciado para o dia do Descobrimento da America — 12 de outubro corrente, segunda-feira ás 9 horas da noite, a realização do primeiro concerto da Segunda Série de Concertos Symphonicos Culturaes e Artisticos promovidos pela Secretaria Geral da Educação e Cultura da Municipalidade, da Temporada Official do corrente anno, no Theatro Municipal.

Sendo feriado o dia 12, destinado á commemoração de uma data das de maior relevo de nossa Historia, em que o publico procura recrear-se, assistindo solennidades civicas e espectaculos de arte, não poderia ser mais feliz a escolha da data para abertura da Temporada.

Além de ser propicia para o exito do Concerto, a data escolhida, pela predisposição da parte da assistencia, para a emotividade, num dia de festividade publica, ha ainda a concorrer para que seja mais certo o exito, a excellencia do programma escolhido que, como já é do conhecimento publico, se constitue de musicas seleccionadas sob elevado criterio artistico dos melhores autores, interpretadas por artistas de reconhecido valor.

Os autores escolhidos são — Bertkiewcz, Ravel, Borodin, Debussy, Poulenc, Wagner e Camargo Guarnieri.

Tomás Téran, grande pianista que a nossa platéa já teve opportunidade de ouvir e applaudir, interpretará um dos melhores Concertos de Bertkiewicz e Luciano Cavalcanti, o apreciado barytono patricio, prestará, juntamente com Mario de Azevedo ao piano seu valioso concurso na apresentação de "Rhapsodia Negra", do Poulenc.

Algumas das obras apresentadas serão ouvidas pela primeira vez pela nossa platéa, havendo algumas repretidas, a pedido de elementos de destacado valor do nosso mundo critico e artistico.

A S. E. M. A. (Superintendencia de Educação Musical e Artistica) orgão technico da Prefeitura dirigido por Villa Lobos, a quem cabe a organização e immediata direcção da Temporada, tem envidado todos esforços para que os Concertos fiquem acima das espectativas mais optimistas.

A regencia de Villa Lobos é mais uma promessa de exito da Temporada.

Inspeccionou hontem a sucursal da praça 15 de Novembro

O sr. Raul Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, esteve hontem inspeccionando a succursal de Lapa, e bem assim as installações do novo edificio, á rua das Marrecas, proximo á rua do Passeio, para onde será mudada a mesma succursal, em vista da Prefeitura Municipal precisar da casa onde ella está presentemente.

O sr. director regional está adoptando o novo edificio com installações confortaveis, não só para o publico como para os funccionarios.

O acto inaugural será realizado ainda nesta semana, pelo sr. director geral dos Correios e Telegraphos, dr. Leonidas de Siqueira Menezes, que será especialmente convidado para esse fim.

— Inaugura-se amanhã, segunda-feira, ás 2 horas da tarde, a agencia postal telegraphica das Nona Feira Internacional de Amostras, installada confortavelmente em pavilhão especial, que a directoria da Feira cedeu gentilmente á directoria regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

E' logo a entrada, á direita, funccionando serviços postaes e telegraphicos.

A agencia está dotada no necessario para o publico, e ha um pequeno mostruario de coisas postaes e telegraphicas.

O pessoal é competente, sob a direcção do senhor segundo official Pedro Grey Tavares.

Nessa agencia haverá a venda, pelo preço de 600 réis, cartões com sellos do Brasil estampados, desde o primeiros, chamados *Olho de Boi*, inclusive a collecção dos de presidente da Republica, o primeiro sello da Republica, o da Commemoração do Centenario da Independencia e outros.

Haverá um carimbo de data, rotativo, com miniatura do edificio dos Correios e Telegraphos da directoria regional.

REVISTAS

"LIGHT"

No numero de "Light", correspondente ao mez de outubro corrente, encontramos novellas, contos, poesias, reportagens sobre os diversos serviços da Companhia, bem como em torno do movimento sportivo dos seus funccionarios.

Publica ainda a exemplar revista dos empregados para os empregados da Light e Companhias Associadas um supplemento em rotogravura com photographias dos escriptorios remodelados da administração da rua Larga.

"PATRIA"

O numero de setembro de "Patria", dedicado aos festejos de 7 de setembro, em impressão exemplar, traz numerosos artigos originaes de seus collaboradores, officiaes e alumnos do Collegio Militar do Ceará, de que é orgão do Gremio Civico e Literario daquelle estabelecimento esta publicação.

Além da parte literaria, "Patria" estampa numerosas gravuras.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

"Brasil Perfumista", revista, n. 5, setembro, Rio.

"Revista do Gymnasio 28 de Setembro", outubro, Rio.

"Conselhos praticos para a cultura da laranjeira", boletim, Rio.

"Brasil Fer orCarril", revista n. 865, setembro, Rio.

"Calçados e Couros", revista n. 69, setembro, Rio.

"Revista del Banco de la Republica", n. 106, agosto, Bogotá.

"Revue Française du Brésil", revista, n. 33, setembro, Rio.

"Paris Sud & Centre Amérique", jornal, n. 658, setembro, Paris.

"Associacion Nacional de Agentes de Seguros", revista, ns. 147 e 148, julho e agosto, Barcelona.

"Noticiero Semanal", jornal, numero 83, setembro, Mexico.

"SINO AZUL"

Está em circulação o numero de setembro de "Sino Azul", publicação dos empregados da Companhia Telephonica Brasileira. O presente numero, em impressão exemplar, traz noticiario interessante illustrado com numerosas gravuras.

"MAGAZINE COMMERCIAL"

Está em circulação o ultimo numero desse mensario illustrado. Como sempre, apresenta-se repleto de uteis informações de classes economicas e sociaes do paiz.

Publica artigos dos senadores Ribeiro Gonçalves, Duarte de Lima, srs. Acylino Rocha, Butyls Britto, etc.

O DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE MEDICINA FARA' REALIZAR UMA SÉRIE DE CONFERENCIAS

Assumptos de Medicina e Cirurgia Praticas

O Directoria Academico da Faculdade de Medicina, dando proseguimento ao seu programma de actividades, fará realizar todas as quintas-feiras, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, ás 10 horas da noite, uma conferencia sobre assumpto de medicina, ou cirurgia, cujo caracter será essencialmente pratico. Foram convidados para esse fim as mais representativas figuras do nosso meio scientifico. A entrada será franca para estudantes e medicos, que terão, assim, opportunidade de ouvir a palavra autorizada dos conferencistas que emprestarão o seu valioso concurso á iniciativa do Directorio Academico, digna dos maiores louvores.

Dando inicio ao programma referido, o professor José Paulo de Azevedo Sodré, nome de remarcada projecção da classe medica nacional, dissertará, na proxima quinta-feira, dia 17, ás 10 horas da noite, sobre "Abdome Agudo".

Uma circular do chefe do Trafego da Central do Brasil sobre passageiros a pagar

O chefe do trafego da Central do Brasil, determinou que os passageiros a pagar, sejam apresentados na primeira estação, pelos conductores de trem. Sómente em casos de força maior ou communicado pelos agentes, poderá ser aproveitada a concessão de que trata a circular do trafego, que rege o assumpto.

TIRO DE GUERRA DA U. E. C.

Communicam-nos:

Acham-se abertas as matriculas para o proximo periodo de instrucção militar, para os candidatos a reservistas, para o anno de 1937.

Os interessados serão attendidos diariamente das 6 ás 8 1|2 da noite, na séde deste syndicato. — Helio Silva, depositario judicial.

Cruz Vermelha Brasileira

O Comité Internacional de Cruz Vermelha, em sua circular n. 330, solicita ás Cruzes Vermelhas de todos os paizes um auxilio para as victimas da guerra civil na Hespanha.

A Cruz Vermelha Brasileira, dentro das suas finalidades e tomando em consideração a referida solicitação, appella para o generoso povo desta capital, pedindo sua valiosa collaboração no amparo aos necessitados daquelle paiz amigo, abalado na hora actual pelos horrores da guerra fratricida.

Qualquer donativo com este fim poderá ser entregue na Secretaria da Cruz Vermelha Brasileira.

"O MOMENTO"

Recebemos o numero de setembro desse pamphleto politico, orientado pelo sr. Asdrubal Cardoso. Como sempre, numerosos commentarios brasileiros sobre os problemas brasileiros fazem do "O Momento" uma publicação interessante.

Centenario do visconde de Ouro Preto

Realiza-se na proxima quinta-feira, ás 9 horas da noite, a sessão solenne commemorativa do centenario do nascimento do saudoso estadista e grande jurisconsulto, visconde de Ouro Preto, promovida pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Além do discurso do orador official, dr. Linneu de Albuquerque Mello, que apreciará a personalidade do jurisconsulto, professor de direito e estadista, falarão tambem o dr. Alfredo Balthazar da Silveira, focalizando o antigo ministro da Marinha, e o dr Taciano Basilio, sobre o civismo do grande brasileiro.

Responderá a esses discursos o conde de Affonso Celso, presidente do Instituto Historico e Geographico, e um dos mais antigos e conceituados membros do Instituto dos Advogados.

Estão sendo expedidos convites ás altas autoridades, associações scientificas e pessoas gradas.

A SEMANA DA ECONOMIA E A IX FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

Uma agencia da Caixa Economica para attender aos frequentadores do importante certamen

Com a abertura, segunda-feira proxima, da IX Feira Internacional de Amostras, a Caixa Economica do Rio de Janeiro, fará inaugurar a Agencia que mandou installar no local do importante certamen economico social, patrocinado pela Prefeitura do Districto Federal.

Essa iniciativa da Caixa Economica, favorecendo os frequentadores da Feira de Amostras com um serviço especial de emissão de cadernetas, recebimento de depositos e venda de Apolices Pernambucanas, correspondente ao interessante plano da commemoração da Semana da Economia, com o qual aquelle estabelecimento espera obter indices ainda mais elevados na sua campanha pela previdencia popular.

A Agencia da Caixa, installada em pavilhão particular, á direita do monumental portão de entrada, funccionará durante as horas da visitação publica nos pavilhões e mostruarios da Feira de Amostras.

Considerando o franco successo com que o publico acceitou a idéa do Premio de Economia, a favor dos depositantes da Caixa, a administração resolveu que sejam incluidas no sorteio de 31 de outubro todas as cadernetas a que refere o regulamento do Premio de Economia, inclusive as emittidas até o dia 30 do corrente.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Ministerio da Educação
(Onda de 384,6 metros)

A's 3 — Transmissão da opera "Cavalleria Rusticana" de Mascagni. A's 3,30 — Transmissão directamente do Theatro Municipal do concerto da pianista menina Gloria Maria da Fonseca Costa. A's 8 — Hora certa, informações e supplemento musical. A's 9 horas — Transmissão directamente do salão Leopoldo Miguez do Instituto Nacional de Musica, do Festival Liszt, organizado pela Associação Brasileira de Musica, commemorativo do 50º anniversario da morte de Franz Liszt.

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos e informações. Do meio-dia á 1 hora — Programma do almoço. A's 3,30 — Resenha sportiva. Das 6 ás 9 — Chá dansante. Das 9 ás 10 — Discos. Das 10 ás 11 — Programma variado.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 a o meio-dia — Carnet commercial e programma variado. Do meio-dia ás 2 — Transmissão do programma de studio. Das 2 ás 3 — Discos. Das 3 ás 4 — Programma infantil. Das 6 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Transmissão do programma de studio.

Radio Nacional
(Onda de 306 metros)

Ao meio-dia — Programma do almoço. A's 3,30 — Irradiação completa do jogo de football. Das 7,30 ás 11 — Programma de studio.

Transmissora Brasileira
(Onda de 245,5 metros)

A's 9,30 — Programma da festa da vida. A's 10,30 — Supplemento musical. Ao meio-dia — Programma de studio. A's 7,30 — Discos. Das 8,30 em deante — Programmas vairados.

Radio Jornal do Brasil
(Onda de 319 metros)

A's 7,30 — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,15 — Programma do professor. A's 9,30 — Programma do lar. As 9,45 — Supplemento musical. As 11,30 — Programma do almoço. A 1,45 — Transmissão do hippodromo da Gavea. As 6 horas — Palestra do conego dr. Henrique Magalhães. As 7,30 — Concerto symphonico. As 8,30 — Concerto do violinista Leo Cherniavsky. A's 9 — Programma de musica de classe.

Radio Ipanema
(Onda de 280 metros)

Das 10 ás 11 — A voz de Copacabana. Das 11 ao meio-dia — Supplemento musical do almoço. Do meio-dia ás 3 — Programma de studio. Das 6 ás 10 horas — Supplemento musical.

Radio Sociedade Fluminense
(Onda de 448 metros)

A's 9 — Informações e supplemento musical. A's 10 — Quarto de hora catholico. A's 11 — Supplemento musical do almoço. Ao meio-dia — Discos. A' 1 hora — Programma seleccionado. A's 7 — Programma variado. A's 7,30 — Supplemento musical do jantar. A's 8 — Transmissão directa do recinto da Assembléa Legislativa da sessão em homenagem a Benjamin Constant.

Petropolis Radio Diffusora

Das 11 ao meio-dia — Supplemento sportivo. Do meio-dia á 1 hora — Hora dos bairros. Das 5 ás 8 — Chá dansante.

O Rio vae ouvir um literato allemão

Realiza-se no proximo dia 21 do corrente, ás 9 horas da noite, na séde da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, e sob os auspicios desta importante aggremiação, uma conferencia do barão Siegfried von Vegesack, nome de relevo na literatura allemã contemporanea e que ora nos visita.

O conferencista, que hoje é um dos autores mais lidos em lingua allemã e a sua larga bagagem literaria fórma com justiça um dos mais bellos patrimonios intellectuaes da moderna Allemanha.

A conferencia, que será dita parte em portuguez e parte em allemão, obedecerá ao seguinte thema: "A Livonia sob o signo sovietico e o bolchevismo em Riga". Trata-se de um thema de grande valor historico, que será dito por uma testemunha ocular dos tragicos acontecimentos que não faz muitos annos ensanguentaram aquella região.

Embora tenham sido distribuidos convites especiaes, a conferencia do barão von Vegesack será publica.

Vão ser submettidos á inspecção de saude

O director do Expediente do Thesouro solicitou providencias á Inspectoria de Fiscalização do Exercicio Profissional, afim de serem submettidos a inspecção de saude, de conformidade com o artigo 170, n. 2, da Constituição, os srs. Orlando Cavalcanti de Azeredo e Antonio Vianna da Silva, recentemente nomeados para o cargo de agente fiscal do imposto de consumo nos Estados de Motto Grosso e Goyaz.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas na proxima terça-feira, as seguintes folhas do 10º dia util: Montepio civil da Marinha, de A a Z; Diversas pensões da Marinha, de A a Z.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua da Misericordia numero 24 e rua da Quitanda n. 27.

SANTA RITA — S. Francisco da Prainha n. 21 e avenida Marechal Floriano n. 65.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana numero 208 e rua da Alfandega n. 74.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 35 e rua Buenos Aires n. 161-A.

AJUDA — Rua S. José n. 112 e rua Evaristo da Veiga n. 30.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá n. 43, rua dos Invalidos n. 51, rua do Riachuelo ns. 133 e 382 e rua General Caldwell n. 310.

SANTA THEREZA — Rua da Gloria n. 66, rua Alexandrino de Alencar n. 98 e rua Bento Lisboa n. 02.

GLORIA — Rua do Cattete n. 287, rua das Laranjeiras n. 168-A, rua Cosme Velho n. 123 e rua Marquez de Abrantes n. 214.

LAGOA — Rua Voluntarios da Patria n. 152, rua Arnaldo Quintella n. 40, praia de Botafogo n. 490 e rua São Clemente n. 62.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Voluntarios da Patria n. 365, rua Jardim Botanico n. 504 e rua Ataulpho de Paiva n. 201-A.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 119-A, rua Visconde de Pirajá ns. 300-A e 616, rua Copacabana numeros 716 e 892.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna n. 70, rua Frei Caneca n. 5, rua Julio do Carmo n. 9 e rua Marquez de Sapucahy n. 283.

GAMBOA — Rua do Livramento numero 72, rua Bento Ribeiro n. 25, rua Sacadura Cabral n. 165 e rua America n. 36.

ESPIRITO SANTO — Rua Nabuco de Freitas n. 132, rua Julio do Carmo numero 208, avenida Francisco Bicalho numero 252, rua Senador Euzebio n. 288 e rua Estacio de Sá n. 90.

RIO COMPRIDO — Rua Itapirú numero 175, rua Aristides Lobo n. 238, rua Haddock Lobo ns. 1 e 101 e rua Catumby n. 86.

ENGENHO VELHO — Rua Francisco Engenio n. 120 e rua do Mattoso n. 23.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 571, rua Bella ns. 15 e 96, rua Bomfim n. 161, rua S. Luiz Gonzaga n. 66, rua General Gurjão n. 154.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 301, 436 e 1.285, rua S. Francisco Xavier n. 288 e praça Xavier de Brito n. 6-A.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 288 e 344, praça Barão de Drummond n. 20, rua Pereira Nunes n. 220, rua Barão de Mesquita ns. 590, 875 e 1.085, rua Theodoro da Silva n. 433.

ENGENHO NOVO — Rua Anna Nery ns. 288-A, 308 e 568, rua Viuva Claudio n. 460 e rua 24 de Maio n. 665.

MEYER — Rua Engenho de Dentro n. 99, rua Cabuçú n. 184 e rua 24 de Maio n. 1.029.

INHAUMA — Avenida Suburbana numero 2.290, rua José Bonifacio n. 186, rua Cachamby n. 133, rua José dos Reis n. 182 e rua Bernardino de Campos numero 111.

PIEDADE — Rua Cruz e Souza n. 60, rua Assis Carneiro n. 20, rua Elias da Silva n. 275, praça Quintino Bocayuva n. 16, avenida Suburbana ns. 2.079 e 3.112, avenida João Ribeiro ns. 15-A e 263.

PENHA — Praça das Nações n. 94, avenida Nova York n. 133-A, rua Cardoso de Moraes n. 560, praça Progresso n. 3-B e rua Quito n. 335.

IRAJA' — Avenida dos Democraticos n. 810, rua 23 de Agosto n. 30, rua Senador Antonio Carlos n. 307 e rua Lobo Junior n. 27.

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 2.884, estrada Monsenhor Felix numero 720, rua Lucas Rodrigues n. 7, estrada Braz de Pinna n. 413, rua Itabira n. 9.

MADUREIRA — Estrada Engenho Novo n. 21.

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio n. 122, Estrada da Freguezia numero 657 e rua da Estação n. 28.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 22 e rua Coronel Agostinho numero 45.

SANTA CRUZ — Rua Barão de Laudario n. 66.

O COMMANDO DO 3.° R. A. M.

(Continuação da 3.ª pag.)

scientes da civilização e grandeza do Brasil.

Se assim é, e os fastos mostram á evidencia, tudo que venho de dizer-vos, comprehende-se e justifica-se o pezar profundo, que me acompanhará nesto adeus final, a todos os meus companheiros de jornada, do mais graduado ao mais simples, ao deixar esta officina, onde aprimorei as virtudes militares e civicas, para melhor servir a minha patria.

Não encontro expressões para significar aos meus camaradas de regimento a grande somma de gratidão que me crearam a lealdade, o saber, a benefica collaboração de cada um na obra modesta sem duvida, mas mesmo assim meritoria, que realizamos neste querido regimento.

Finalizando, eu os exhorto a que continuem no mesmo rumo. Não importam as apparencias falazes e momentaneas de um desaccordo, com os que, sem desconhecer as virtudes, que devem coroar o grande edificio militar, querem precipitar de roldão, as forças armadas da nação num conflicto de interesses secundarios.

Cumpre-vos resistir, e por uma acção continuada, imprimir em todos os espiritos, a convicção, de que no ambiente militar, sómente proliferam as causas que, nascidas e radicadas na alma popular, se tornam aspirações nacionaes. Outro não é o passado do Exercito, cuja tradição historica, altamente nobilitante, devemol-a conservar, como um escudo opposto ás doutrinas que aberram de sua verdadeira finalidade.

Continuem sempre a instrucção intensa e disciplina intelligente, para preparar-vos cada vez para a defesa da Patria, que tanto amamos e "Amar á Patria é servil-a com devotamento, até com sacrificio da propria vida."

O CORONEL REGO BARROS ELOGIADO PELO ALTO COMMANDO

O general Eurico Dutra, commandante da 1ª região, baixou o seguinte elogio ao coronel Rego Barros, ex-commandante do 1° R. A. M.:

"Por ter sido por decreto de 24 de setembro transferido para o Q. S., deixou hoje o commando do 1° regimento de artilheria montada, o coronel Sebastião do Rego Barros, que desde 5 de setembro de 1933 ali exercia com proficiencia e destaque a sua proficua actividade funccional.

No longo periodo da sua administração naquella brilhante unidade desta divisão, o coronel Rego Barros, pela sua assiduidade, interesse e nitida comprehensão dos seus pesados deveres, conseguiu realizar um commando efficiente e proveitoso, destacandose como um official compenetrado de suas funcções e cioso de suas responsabilidades. Exercitando a sua acção com elevado criterio e grande discernimento, deu á unidade sob seu commando situação destacada, quer quanto á instrucção, quer sob o ponto de vista disciplinar, tornando-a merecedora de alto apreço e distinguida com optimo conceito no julgamento de seus pares e de seus chefes.

Testemunha do excepcional interesse do coronel Rego Barros para deixar em realce a unidade sob o seu commando, não medindo esforços nem temendo canseiras para o melhor desempenho de suas funcções, tenho a satisfação de tornar publico os meus louvores á actuação desse distincto official, que, á frente daquelle corpo de tropa, revelou bellas qualidades de official disciplinado e disciplinador, apaixonado pela instrucção, e perfeito administrador, mostrando-se um leal e dedicado collaborador do commando da 1ª região militar, que sinceramente deplora o seu afastamento.

Com os vivos agradecimentos ao coronel Rego Barros, entrego-lhe os meus votos de felicidades nos novos postos de trabalhos a que fôr elevado, e onde lhe não faltarão opportunidades de confirmar o justo conceito de soldado ardoroso e recto."

O destino da safra da canna de Campos

O sr. Leonardo Truda arbitrou que se aproveitasse todo o excedente

Campos, 10 (Do correspondente) — A arbitragem do dr. Leonardo Truda fixando a tabella do excesso da canna em 30$000 e 27$000 para fabricação de assucar demerava destinado á exportação, foi recebida aqui pelas classes da lavoura e industria satisfatoriamente, produzindo nos circulos interessados grande animação, pois Campos muito lucrará com o proseguimento da moagem, que se extenderá até dezembro. O Syndicato dos Industriaes de Assucar, dirigido pelos srs. Julião Nogueira, Eduardo Breunard e Tarcino Miranda, esteve hoje movimentadissimo, assentando medidas para dar immediata execução ao aproveitamento do excesso da materia prima, que orça em 300.000 carros de canna.

Os usineiros desejam cooperar no sentido de satisfazer a classe da lavoura, moendo todas as cannas que ainda permanecem nas roças. O Syndicato Agricola tambem esteve reunido hoje para tratar do assumpto e enalteceu a arbitragem do sr. Truda.

As classes conservadoras egualmente se regosijam com o facto, pois o aproveitamento do excesso da safra só trará beneficios a Campos.

Da mesma forma se manifestou o operariado agricola, que já agora não soffrerá a perspectiva da falta de trabalho.

O responsavel não está sujeito á multa

Tendo a Directoria da Despesa Publica remettido ao Tribunal de Contas a relação em que figura o nome de Orlando Pereira Cardosa, organizada em observancia ao disposto no art. 299, § 3° do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, o Tribunal resolveu que se responda que o responsavel não está sujeito á multa.

Concurso para guardas aduaneiros, em Florianopolis

Pelo director geral da Fazenda foi approvado o concurso ultimamente realizado na Alfandega de Florianopolis, para provimento de logares e guardas da policia aduaneira, modificando a lista classificadora dos candidatos, da qual foram excluidos Waldemar Cyrillo Dutra e Norberto Lelunkudh.

CARROS USADOS

De diversas marcas e em bom estado, á venda pelos preços mais reduzidos, com grande facilidade nos pagamentos. Baratas Ford 1929 e Chevrolet 1934. Double Phaetons Ford 1933 e 1935. Limousines Hupmobile 1930, optima para praça e Chevrolet 1933. Ford de 1930, 1932, 1933 de 4 e 8 cylindros, 1934 e 1935. Caminhões Ford de 1929 e 1935. Chevrolet Gigante 1934 — Rua Santa Luzia 198-194. (57345)

O pagamento dos fiscaes da Inspectoria de Aguas

Constantes reclamações nos têm chegado sobre o atrazo de pagamento dos fiscaes da Inspectoria de Aguas.

Trata-se, segundo apuramos, de funccionarios do serviço externo, de maneira que a demora dos pagamentos reflecte sobre o proprio serviço que lhes é affecto.

Talvez fosse recommendavel que o Tribunal de Contas distribuisse a respectiva verba ao Thesouro Nacional, para que os pagamentos fossem effectuados na séde da Inspectoria.

O CRIME DA RUA SÃO JOSE'

O accusado foi condemnado a 30 annos

O Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz Rodolpho Paixão e actuando o promotor Rufino de Loy, julgou ante-hontem o réo Erasmo Machado Rego, accusado de ter assassinado, a 25 de setembro do anno passado, á rua S. José, Miguel Lopes Diniz, contra quem disparou tres tiros de pistola.

Foi pronunciado nas penas do artigo 294 § 2º. Foi seu advogado o sr. Costa Pinto.

Os trabalhos terminaram na madrugada de hontem, sendo o réo condemnado a 30 annos de prisão.

Os trabalhos de reajustamento economico continuarão

Genebra, 10 (U. P.) — O sr. Saavedra Lamas, presidente da Assembléa da Liga das Nações, discursou na runião de hoje, tendo annunciado, ao final de sua oração, que a Conferencia Interamericana de Buenos Aires continuará a tarefa do reajustamento economico emprehendida pela Assembléa.

Em seguida o ministro do Exterior da Argentina tributou uma homenagem ao sr. Cordell Hull de quem disse ser "um homem que dedicou sua vida a uma incessante propaganda em favor do liberalismo economico". O sr. Lamas declarou tambem: — "Estou certo de que todas as nações da America estão dispostas a reaffirmar, ainda uma vez o que subscreveram em 1933 e que a proxima Conferencia Pan-Americana a reunir-se em Buenos Aires, nos enviará palavras de encorajamento e offerecimento de uma cooperação concreta".

A sessão foi encerrada ás 5 horas da tarde.

Uma victima dos autos no Prompto Soccorro

Quando tentava atravessar a praça Senador Alencar, foi colhida por um auto, d. Maximiana Tavares, residente á avenida Almirante Tamandaré n. 52, soffrendo fractura do craneo e contusões generalizadas. O "chauffeur" logrou evadir-se, sendo a victima, após aos curativos de urgencia, removida, em estado melindroso, para o Prompto Soccorro.

O ministro Marques dos Reis visitará a International General Electrico em Schnectady

No proximo dia 13, terça-feira, o ministro Marques dos Reis visitará a cidade de Schnectady, onde a General Electric possue o seu maior parque industria de productos electricos.

Tomarão parte na visita a filha do ministro Marques dos Reis, sua comitiva, seu secretario e o sr. Adalberto Aranha.

Durante o dia, visitarão as fabricas e, á noite, pela Estação Experimental de Ondas Curtas W 2 X A F de 31, 48 ms. da General Electric, dirá algumas palavras de saudação no Brasil.

Da commissão de recepção fará parte o sr. W. V. B. Van Dyck, personalidade estimada em nosso paiz.

AO TENTAR ATRAVESSAR A RUA

Teve a perna fracturada pela carroça

"Quando tentava atravessar a rua 7 de Setembro, proximo á rua do Carmo, foi colhido por uma carroça, soffrendo fractura da perna esquerda, o major intendente da Força Publica do Estado do Rio, Virgilio Azevedo, de 57 annos, casado, residente á travessa da Alameda n. 46, em Nictheroy.

Após aos curativos na Assistencia, o major Virgilio retirou-se.

COLHIDA POR OMNIBUS, NA RUA RIACHUELO

Um omnibus, cujo numero não foi visto, atropelou hontem, na rua Riachuelo, em frente ao numero 214, a domestica Maria Silva, moradora á rua André Cavalcanti n. 164, casa 5, causando-lhe contusões e escoriações. A victima teve os soccorros da Assistencia, retirando-se.

COLHIDO E MORTO POR TREM

Manoel dos Santos, empregado da City, morador á rua João Cardoso n. 29, hontem á noite, quando tentava atravessar a cancella da estação de Bomsuccesso, foi colhido por um trem que seguia para a estação de Barão de Mauá.

O infeliz, ficando sob o combolo, recebeu horriveis fracturas, tendo morte instantanea.

O commissario Serpa, de serviço no 20º districto, providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O Instituto Lafayette e o centenario de Benjamin Constant

Tendo o ministro da Guerra attendido a um pedido do director do Instituto Lafayette, para que o Collegio Militar desta capital se faça representar, por uma commissão, no prestito a ser organizado no dia 18 do corrente, em homenagem a Benjamin Constant, o coronel Renato da Veiga Abreu já se entendeu com o director daquelle instituto, quanto a hora, o local e outros detalhes da projectada formatura.

THEATRO DE IDÉAS

Visita-nos a artista portugueza d. Esther Leão, sua organizadora

Em companhia do jornalista Leonardo Jorge, redactor do "Fradique" e do "Diario de Lisboa", visitou o "Correio da Manhã" a artista portugueza d. Esther Leão, que veiu ao Brasil para levar a effeito um programma cultural.

A visitante, que pertence ao escol social e intellectual lusitano e é filha de um vulto de destaque na politica de Portugal, já fallecido, o dr. Euzebio Leão, ex-governador civil de Lisboa e ex-embaixador do seu paiz em Roma, acha-se no Rio de Janeiro com o fim de crear aqui o "theatro de idéas", pretendendo organizar um grupo escolhido de artistas brasileiros e portuguezes capazes de collaborar no seu plano e de lhe assegurar o exito.

Generaes que estiveram com o ministro da Guerra

Estiveram hontem, pela manhã, no gabinete do general João Gomes, titular da pasta da Guerra, os generaes Paul Noel, chefe da Missão Franceza; Eurico Dutra, commandante da 1ª região; Silva Junior, commandante da 2ª brigada de infantaria; José Pessoa, commandante do districto de artilharia de costa; Raymundo Barbosa, chefe do Departamento do Pessoal, e Horta Barbosa, director de Engenharia.

REPELLIDO, AGGREDIU VIOLENTAMENTE A SUA BELDADE

"Joaquim Violão", como é conhecido o heroe da presente occorrencia, é um individuo que quando se apaixona é o diabo.

A menor Maria da Costa, de 16 annos, domiciliada á rua Dr. Jucumenha n. 73, em S. Gonçalo, caiu nas graças de "Joaquim Violão" e foi aquella desgraça.

Repellido nos seus constantes assédios, o terrivel *Lovelace*, indignou-se e armado de um cabo de enxada aggrediu covarde e violentamente a joven rapariga.

Apresentando contusões e escoriações generalizadas, Maria foi removida para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

JEAN BATTEN PARTIU PARA OLPANG

Proximo, cada vez mais da Australia

Rambang, (Java), 10 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que a aviadora Jean Batten chegou ás 9 horas (hora local) e partiu ás 10 horas com destino a Kolpang.

JA' PERTO DA CENTRAL

Londres, 10 (UTB) — A aviadora Jean Batten, depois de haver aterrissado com felicidade em Kupang, na ilha de Timor, achava-se hoje, á tarde, segundo as ultimas noticias, a cerca de quinhentas milhas de territorio australiano.

Ha todas as probabilidades de que a famosa aviadora venha a bater todos os "records" de vôo solitario entre a Inglaterra e a Australia.

ATROPELADO PELO AUTO N. 16.299

O commerciario Mario Pereira, morador á rua do Riachuelo n. 9, casa 4, hontem, quando tentava atravessar a rua 13 de Maio, proximo ao antigo Theatro Lyrico, foi atropelado pelo auto n. 16.299, dirigido pelo "chauffeur" Arthur Ribeiro, sendo projectado sobre outro carro que, ali, estacionava, de n. 23.343, de propriedade do motorista José Corrêa, Mario, que soffreu contusões e escoriações, foi pensado na Assistencia, retirando-se. O "chauffeur" do carro n. 16.299 foi autuado no 5º districto.

Cruzada Nacional contra a Tuberculose

Com roupas e alimentos foram soccorridos, durante o mez findo, no Posto n. 1, da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, 1.184 doentes que levaram 3.797 kilos de alimentos, no valor de réis 4:896$150, e 39 peças de roupas, no valor de 1:694$000.

Fizeram donativos: Magalhães & Cia., 2 saccos de assucar; Moinho Inglez, massas alimenticias; anonymo, um sacco de feijão e outro anonymo, 20$000.

Declarações

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Pagamento de juros

Serão pagas dia 13, das 13.30 ás 15 horas, as seguintes relações de: "Cautelas": até n. 293; "Coupons" de 7 %, até n. 440; "Coupons" de 9 %, até n. 2.014.

Rio, 11 de outubro de 1936. — **Arthur Felicissimo**, director.

(P 8706)

DECLARAÇÕES

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, tem o prazer de convidar os seus associados e Exmas. familias para a festa commemorativa da passagem do 20º anniversario da fundação da sua Escola de Instrucção Militar a realizar-se no dia 12 do corrente, ás 21 horas, no Salão Nobre de sua séde.

Honorio de Araujo Maia, 1º secretario. (57346)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 391, extraida em 10 de outubro de 1936:

20.673	500:000$	Bello Horizonte.
11.340	30:000$	Rio.
8.414	10:000$	Rio.
10.041	5:000$	Rio.
7.932	2:000$	São Paulo.
22.394	2:000$	Rio.
10.012	2:000$	Cambará, Paraná.
12.735	2:000$	Bello Horizonte.
423	2:000$	Rio.

E mais 10 premios de 1:000$, 80 de 500$, 108 de 200$ e 800 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 3 cabe o premio de 70$000.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, esse mercado regulou desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, quasi paralyzado.

Os bancos estrangeiros forneceram cambiaes sobre Londres de 83$500 a 83$600, sobre Nova York de 17$000 a 17$050 e sobre Paris a $795.

O papel particular, em libras, foi negociado de 82$800 a 82$900 e em dollar de 16$850 a 16$900.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	83$500 a	83$800
Dollar	17$020 a	17$050
Marcos (registermark)	—	3$800
Marcos (Verrechnungsmark)	—	5$300
Marcos (Reichsmark)	6$840 a	6$850
Franco francez	$795 a	$800
Franco suisso	3$923 a	3$930
Lira	—	$880
Peso uruguayo	9$050 a	9$100
Peso argentino	4$750 a	4$760
Pesetas	—	2$300
Lei	—	—
Zloty	—	3$170
Yen (Japão)	4$930 a	4$950
Shilling austriaco	—	3$130
Corôas slovaquias	$640 a	$680
Escudos	$704 a	$780
Corôa dinamarqueza	—	3$750
Corôas suecas	4$310 a	4$320
Belgica (ouro)	2$870 a	2$880
Belgica (papel)	$574 a	$576
Florins	9$050 a	9$150
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	83$500 a	83$700
Dollar	17$050 a	17$070
Francos	$798 a	$803

A 90 d/v

Libras	83$400 a	83$500
Dollar	16$080 a	17$020
Francos	$792 a	$797

O Banco do Brasil operou, no mercado livre, ás seguintes taxas:

A 90 d/v

Londres	—	83$400

A' vista

S/Londres	—	83$500
" Nova York	—	17$000
" Paris	—	$800
" Hollanda	—	9$080
" Allemanha	—	5$300
" Hespanha	—	—
" Portugal	—	$760
" Italia	—	—
" Suissa	—	3$930
" Belgica	—	2$870
" Buenos Aires	—	4$700
" Montevidéo	—	9$300

CABO

S/Londres	—	83$600
" Nova York	—	17$020
" Buenos Aires	—	4$765

VENDAS FUTURAS

90 dias

S/Londres	—	83$600
" Nova York	—	17$020
" Buenos Aires	—	4$765

180 dias

S/Londres	—	83$700
" Nova York	—	17$040
" Buenos Aires	—	4$770

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobrança — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

A 90 d/v

Londres	—	—

A' vista

Londres	—	56$300
Paris	—	$535
Italia	—	—
Nova York	—	15$320
Belgica (ouro)	—	1$940
Belgica (papel)	—	—
Hollanda	—	6$200
Portugal	—	$515
Allemanha	—	8$600
Montevidéo	—	6$000
Buenos Aires (peso papel)	—	3$200
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	2$630
Hespanha	—	—

CABO

Londres	—	—

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	—
Nova York	—	—

A' vista

Londres	—	55$700

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000 o preço de 18$800 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	10.767,784
Até o dia 9	215.419,818
Até o dia 10	226.187,622

MERCADO DE MOEDAS

	Vend	Comp
Pesetas	1$450	1$200
Peso uruguayo	9$100	8$600
Liras	1$000	$850
Franco francez	$840	$780
Franco suisso	4$000	3$800
Franco belga	$560	$540
Guldens (Hollanda)	9$100	8$800
Kroners (Noruega)	4$000	3$700
Kroners (Suecia)	4$300	4$000
Kroners (Dinamarca)	3$700	3$200
Dollar americano	17$200	16$900
Dollar canadense	16$500	16$000
Yen (Japão)	5$000	4$500
Marcos	5$000	4$000
Shilling austriaco	3$200	2$800
Corôa Tcheco Slovaquia	$650	$600
Lei (Rumania)	$120	$080
Dinar (Servia)	$400	$350
Marcos (Finlandia)	$400	$330
Zloty (Polonia)	3$200	2$900
Peso boliviano	$700	$600
Peso chileno	$600	$500
Escudos	$760	$730
Peso argentino (papel)	4$780	4$700
Libras (Perú)	40$000	35$000
Libras (Inglaterra)	83$200	82$500

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 9

A' vista

PRAÇAS	Official	Livre
Londres	55$908	83$297
Paris	$513	$795
Italia	—	$939
Allemanha (Reichsmark)	—	6$850
Allemanha (Reisemark)	—	3$798
Allemanha (Verrechnungsmark)	3$320	5$801
Allemanha (Unterstzungsmark)	—	3$500
Portugal	—	$769
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	2$871
Hespanha	—	—
Suissa	—	3$918
Tcheco Slovaquia	—	$645
Nova York	11$360	16$973
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	3$730
Montevidéo	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$732
Hollanda	—	9$054
Japão	—	4$945
Rumania	—	—
Canadá	—	17$050
Austria	—	—
Polonia	—	—
Chile	—	—
Yugo Slavia	—	—

MOEDAS

Dia 9

Libras (papel)	83$000
Lira (papel)	$948
Dollar (papel)	17$084
Peso argentino (papel)	4$787
Franco francez (papel)	$543
Escudos (papel)	$764
Pesetas	1$454
Reichsmark	4$400
Peso uruguayo	8$987
Franco suisso	3$800
Peso chileno	$580
Florim	8$812
Sol	4$000
Dinar	$340
Zloty	3$000
Corôa slovaquia	$500
Libra peruana	38$600

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 10.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 55$700 e o dollar a 11$360.

Cambios Estrangeiros

	Hoje	Anterior
LONDRES, 10. Abertura:		
Genova á vista por £	$ 4.90.75	$ 4.90.25
Madrid á vista por £	L. 93.12	L. 93.00
Paris á vista por £	Não cotado	Não cotado
Lisboa á vista por £	F. 105.12	F. 105.00
Berlim á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
Amsterdam á vista por £	M. 12.20	M. 12.22
Berna á vista por £	c 5.26 1/2	c 5.26 1/2
Bruxellas á vista por £	F. 21.29	F. 21.28
	B. 29.16	B. 29.12
LONDRES, 10. Fechamento:	Hoje ás 3.21 p.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.90.75	$ 4.90.25
Genova á vista por £	L. 93.12	L. 93.00
Madrid á vista por £	Não cotado	Não cotado
Paris á vista por £	F. 105.12	F. 105.00
Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
Berlim á vista por £	M. 12.19	M. 12.22
Amsterdam á vista por £	Fl. 9.18	Fl. 9.22
Berna á vista por £	F. 21.28	F. 21.28
Bruxellas á vista por £	B. 29.15	B. 29.12
LONDRES, 10. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 9.18	Fl. 9.22
Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhagen á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40
NOVA YORK, 9. Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.90 1/2	$ 4.89 1/2
Paris, tel., por F	c 4.67.00	c 4.67 1/16
Genova, tel., por L	c 5.26 1/2	c 5.26 1/2
Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
Amsterdam, tel., por Fl.	c 53.35	c 53.25
Berna, tel., por F.	c 23.07	c 23.02
Bruxellas, tel., por F.	c 16.84	c 16.83
Berlim, tel., por M.	c 40.17	c 40.22
NOVA YORK, 10.	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.90 11/16	$ 4.90 1/2
Paris, tel., por F	c 4.67.00	c 4.67.00
Genova, tel., por L	c 53.40	c 53.35
Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
Amsterdam, tel., por Fl.	c 53.10	c 53.02
Berna, tel., por F.	c 23.08	c 23.07
Bruxellas, tel., por F.	c 16.88 1/2	c 16.84
Berlim, tel., por M.	c 40.21	c 40.17
BUENOS AIRES, 10.	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:	ás 10.36 a.m.	
£/venda	P. 17.00	P. 17.00
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
£/venda	d 38 9/16	d 38 9/16
T/compra	d 39 13/16	d 39 13/16

Telegramma Financial

LONDRES, 10. Fechamento. TAXAS DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra		
Do Banco de França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Allemanha	6 %	6 %
Em Londres, tres mezes	4 %	4 %
Em Nova York, tres mezes:	9/16 %	9/16 %
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á	F. 29.15	F. 29.12
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	F. 93.20	F. 93.05
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	Não cotado
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 88.75	L. 88.75
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CASA BANCARIA CUSTODIO DE ALMEIDA MAGALHÃES & CIA.

(FUNDADA EM 1860)

RIO DE JANEIRO E S. JOÃO D'EL REY

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1936

ACTIVO	
Letras descontadas	6.298:124$900
Emprestimos em conta corrente	8.538:495$100
Letras e effeitos a receber	5.111:475$500
Valores caucionados	14.102:017$100
Valores depositados	28.636:733$100
Matriz	9.566:876$300
Correspondentes do interior	10:713$000
Titulos e fundos pertencentes á Casa Bancaria	3.264:522$400
Hypothecas	2.418:030$000
Diversas contas	683:874$100
Caixa: em moeda corrente e em outros Bancos	6.348:635$000
	82.370:171$000

PASSIVO		
Capital		800:000$000
Fundo de reserva		1.000:000$000
Depositos em conta corrente:		
Com juros		4.910:229$800
Limitados		5.177:478$500
Sem juros		1.658:059$900
Depositos a prazo fixo		11.676:251$000
Filial		9.540:462$200
Titulos em caução, deposito e cobrança		45.380:324$700
Valores hypothecarios		2.418:030$000
Diversas contas		357:934$400
		82.370:171$000

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1936. — Custodio de Almeida Magalhães & Cia. — H. Valente, contador. (P 8649)

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL

OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	HIG. CHIEFTAIN	14.131	12	12
Londres	STUART STAR	14.000	12	13
Hamburgo	CAP NORTE	14.000	15	15
Hamburgo	SIQUEIRA CAMPOS	6.454	15	15

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA

OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	VIGO	14.000	13	13
Hamburgo	ALMEDA STAR	7.000	15	15
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	14.000	15	15
Havre	KERGELEN	4.000	13	13
Hamburgo	RAUL SOARES			

DO NORTE PARA O SUL

OUTUBRO

Destino	Vapores	Sah.

DO SUL PARA O NORTE

OUTUBRO

Destino	Vapores	Sah.
Manáos	SANTOS	11

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	SOUTHERN PRINCE	10.000	15	15

OUTUBRO

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
Fortaleza	11	Panair	—	
Buenos Aires	11	Pan American Airways	12	Estados Unidos
Estados Unidos	12	Pan American Airways	—	
Porto Alegre	12	Panair	13	Pará
	—	Panair	15	Fortaleza
Estados Unidos	15	Pan American Airways	16	Buenos Aires
	—	Pan American Airways	16	Estados Unidos
Manáos-Pará	16	Panair	17	Porto Alegre
Fortaleza	18	Panair	—	
Buenos Aires	18	Pan American Airways	19	Estados Unidos
Estados Unidos	19	Pan American Airways	—	
Porto Alegre	19	Panair	20	Pará
Europa	11	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	11	M. Grosso/Bolivia
	—	Condor	11	Chile
	—	Condor	12	Porto Alegre
Porto Alegre	14	Condor	—	
Bolivia-M. Grosso	15	Condor	15	
Chile	15	Condor	15	
	—	Condor-Lufthansa	15	Europa
Belém	16	Condor	—	
	—	Condor	16	Porto Alegre
Porto Alegre	17	Condor	—	
	—	Condor	17	Belém
Europa	18	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	18	M. Grosso/Bolivia
	—	Condor	18	Chile
	—	Condor	19	Porto Alegre
Porto Alegre	21	Condor	—	
Bolivia-M. Grosso	22	Condor	—	
Chile	11	Air France	11	Europa
Europa	13	Air France	14	Chile
Chile	18	Air France	18	Europa

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
	—	Panair	22	Fortaleza
Estados Unidos	22	Pan American Airways	23	Buenos Aires
	—	Pan American Airways	23	Estados Unidos
Manáos-Pará	23	Panair	24	Porto Alegre
Fortaleza	25	Panair	—	
Buenos Aires	25	Pan American Airways	26	Estados Unidos
Estados Unidos	26	Pan American Airways	—	
Porto Alegre	26	Panair	27	Pará
	—	Panair	29	Fortaleza
Estados Unidos	29	Pan American Airways	30	Buenos Aires
	—	Pan American Airways	30	Estados Unidos
Manáos-Pará	30	Panair	31	Porto Alegre
Chile	22	Condor	—	
	—	Condor-Lufthansa	22	Europa
Belém	23	Condor	—	
	—	Condor	23	Porto Alegre
Porto Alegre	24	Condor	—	
	—	Condor	24	Belém
Europa	25	Condor-Lufthansa	25	
	—	Condor	25	M. Grosso/Bolivia
	—	Condor	25	Chile
	—	Condor	26	Porto Alegre
Porto Alegre	28	Condor	—	
Bolivia-M. Grosso	29	Condor	—	
Chile	29	Condor	—	
	—	Condor-Lufthansa	29	Europa
Belém	30	Condor	—	
	—	Condor	30	Porto Alegre
Porto Alegre	31	Condor	—	
	—	Condor	31	Belém
Europa	20	Air France	21	Chile
Chile	25	Air France	25	Europa
Europa	27	Air France	28	Chile

CAFÉ

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1936.
Movimento do dia 9:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Rio	1.994	
De Minas	2.951	
		4.945
Pela Maritima:		
De Rio	—	
De Minas	1.615	
De São Paulo	1.495	
		3.110
Cabotagem:		
De Minas	—	
		—
Regul. Fluminense (Rio)	750	
Reguladores de Minas	—	
Regulador Espirito Santo	886	
		1.636
Total		9.691
Idem o anno passado		11.509
Desde 1 do mez		75.651
Média		8.405
Desde 1 de julho		696.471
Média		6.761
Desde 1 de julho do anno passado		943.332
Café revertido ao stock desde 1 de julho		9.920

EMBARQUES

America do Norte	100	
Europa	1.877	
Africa	—	
America do Sul	—	
Cabotagem	365	
Total	2.342	
Idem o anno passado		3.017
Desde 1 do mez		51.035
Desde 1 de julho		548.903
Idem o anno passado		883.600
Stock em 8 do corrente		677.008
Consumo do dia 9 do corrente		—
Café retirado pelo D. N. C. no dia 9 do corrente		—
Café entregue como bonificação		—
Café doado		—
Existencia		676.596
Idem o anno passado		688.426
Pauta (dos dias 5 a 11 de outubro)		1$500

Ainda hontem, o mercado disponivel deste producto funccionou em condições estaveis, com os preços accusando nova melhoria e procura um tanto mais animada. Os negocios realizados foram de 3.025 saccas, na base de 15$200, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	17$200
Typo 4	16$700
Typo 5	16$200
Typo 6	15$700
Typo 7	15$200
Typo 8	14$700

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

1.ª Bolsa	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Outubro	15$325	15$250	+ $025
Novembro	15$400	15$300	+ $075
Dezembro	15$450	15$400	+ $050
Janeiro	15$300	15$050	+ $100
Fevereiro	15$000	14$975	+ $075
Março	14$950	14$875	+ $075

Vendas: 8.500 saccas.
Estado do mercado, firme.
2.ª Bolsa:
Não funccionou.

CONTRATO "A"
(Para liquidação)

1.ª Bolsa	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Outubro	s/v.	15$100	+ $075
Novembro	15$200	15$175	+ $050
Dezembro	s/v.	15$425	+ $050
Janeiro	14$950	14$700	— $050

Vendas: não houve.
2.ª Bolsa:
Não funccionou.

HAVRE, 10.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	168 ¾	169 ½
Café para entrega em março	170 ½	170 ½
Café para entrega em maio	172	174 ¾
Café para entrega em julho	174 ½	174 ½
Vendas do dia	15.000	40.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior baixa de 1/4 a 3/4 de franco.

LONDRES, 10.
Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	39/6	39/6
Preço do typo 7, Rio, prompto por embarque	33/—	32/6

SANTOS, 10.
Contrato "A" — Typo 4, molle
Unica chamada

Para entrega em:	Hoje	Anterior
Outubro	19$975	19$975
Novembro	20$825	20$825
Dezembro	26$450	26$950
Janeiro	20$975	20$975
Fevereiro	20$075	20$975
Março	20$900	20$800
Abril	20$025	20$025
Maio	20$825	20$825
Julho	20$825	20$825
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 10.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 18$200; anterior, 18$100; mesmo dia no anno passado, 16$800.

Embarques: hoje, 10.202 saccas; anterior, 41.365 saccas; mesmo dia no anno passado, 82.442 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 18.407 saccas; anterior, 18.187 saccas; mesmo dia no anno passado, 44.110 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.382.308 saccas; anterior, 2.374.105 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.117.779 saccas.

Saidas:	Saccas
Para o Rio da Prata	460

S. PAULO, 10.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	6.000	5.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	6.000	29.000
Total	12.000	34.000

RECIFE, 10.

ASSUCAR

(RIO)

Regulou o mercado desse producto hontem em posição firme, mas, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	4.794
MOVIMENTO DO DIA 9	
Entradas:	
De Campos	6.220
De Minas	73
Total	6.290
Desde 1 do mez	63.496
Saidas	6.290
Desde 1 do mez	69.487
Stock actual	4.794

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	47$500 a 48$000
Demerara	Não ha
Mascavo	29$000 a 30$000

LONDRES, 10.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	4/4 ½	4/—3/4
Assucar para entrega em dezembro	4/5 ¾	4/5 ½
Assucar para entrega em março	4/7 ½	4/6 ¾
Assucar para entrega em maio	4/8 ¼	4/7 ¾

NOVA YORK, 9.

Fechamento
Assucar para entrega
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, 10$500; anterior, 10$500.
Usina de 2ª: hoje, 9$750; anterior, 9$750.
Crystaes: hoje, 9$250; anterior 9$250.
Demeraras: hoje, 8$050; anterior, 8$050.
Terceira Sorte: hoje, 5$250; anterior, 5$250.
Somenos: hoje, 6$000 a 6$200; anterior, 6$000 a 6$200.
Brutos Seccos: hoje, 4$400 a 4$600; anterior, 4$400 a 4$600.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	10.000	9.000
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	94.800	84.800
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	—	2.000
Para Santos saccos de 60 kilos	1.300	14.300
Para os portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	—	13.000
Para os portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	—	1.000
Existencia em saccos de 60 kilos	384.200	326.000

	Hoje	Anterior
em dezembro	2.45	2.45
Assucar para entrega em janeiro	2.47	2.46
Assucar para entrega em março	2.46	2.44
Assucar para entrega em maio	2.46	2.45

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição firme e com regular procura.

O typo Seridó accusou melhoria de preço e o paulista pequena depreciação.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	10.283
MOVIMENTO DO DIA 9	
Entradas:	
Total	—
Desde 1 do mez	3.974
Saidas	571
Desde 1 do mez	3.041
Stock actual	9.612

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	54$500 a 55$000
Typo 4	— 53$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	48$000 a 48$500
Typo 4	44$000 a 44$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 42$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 42$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	48$000 a 48$500
Typo 5	45$000 a 45$000

LIVERPOOL, 10.

Fechamento	Hoje 12.30 p.m.	Fechamento anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco Fair	6.47	6.46
Maceió Fair	6.47	6.46
São Paulo Fair	6.62	6.61
Am. Fully Middling Universal Stander	6.87	6.80
American Futures, para janeiro	6.62	6.63
American Futures, para março	6.63	6.63
American Futures, para maio	6.60	6.59
American Futures, para julho	6.56	6.51

Disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.
Disponivel americano, alta de 1 ponto.
Termo americano, baixa de 1 e alta de 1 a 2 pontos, parcial.

NOVA YORK, 9.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.29	12.39
American Futures, para janeiro	11.82	11.87
American Futures, para março	11.87	11.87
American Futures, para maio	11.91	11.87
American Futures, para julho	11.84	11.78

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas em seguida, afrouxou.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 e alta parcial de 4 a 8 pontos.

NOVA YORK, 10.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	11.78	11.82
American Futures, para março	11.85	11.87
American Futures, para maio	11.88	11.91
American Futures, para julho	11.80	11.84

Mercado — De caracter normal.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

S. PAULO, 10.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em outubro	60$400	60$600
Algodão para entrega em novembro	60$300	60$600
Algodão para entrega em dezembro	61$400	61$500
Algodão para entrega em janeiro	61$000	61$900
Algodão para entrega em fevereiro	61$700	62$500
Algodão para entrega em março	60$700	61$400
Algodão para entrega em maio	59$700	59$900
Algodão para entrega em abril	59$000	59$400
Algodão para entrega em junho	58$900	59$400

Vendas: 1.500 arrobas.
Mercado, estavel.

RECIFE, 10.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Preço 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço 1.ª Sorte, compradores	57$000	57$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	1.000	1.900
Desde 1º de setembro p. passado saccos de 80 kilos	11.500	10.500
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em saccos de 80 kilos	24.600	23.900

"APOLICES POPULARES PAULISTAS"

No PAVILHÃO DE S. PAULO, na Feira de Amostras, encontram-se a venda as APOLICES POPULARES PAULISTAS, que tem enriquecido varios de seus portadores.

No intuito de pol-as mais ao alcance do povo a CARTEIRA DE CONSOLIDADAS PAULISTAS de São Paulo, resolveu vendel-as em 10 prestações de 20$000.

Não podia ser mais propicia a occasião que tem o povo Carioca de se habilitar ao sorteio do dia 31 de dezembro proximo futuro com 1.200:000$000 de premios.

Os interessados poderão solicitar informações a este respeito no Pavilhão de São Paulo.

(55774)

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores, hontem, em condições animadas, mas com operações de pouca monta. Estiveram estaveis as apolices da União e em boa posição as Municipaes. Regularam em alta as de sorteio de São Paulo e Minas Geraes, mantendo-se firmes as outras. Estiveram as Obrigações do Thesouro Nacional sem alteração de interesse, bem como as de Minas Geraes. Os outros valores em evidencia acharam-se destituidos de importancia, assim ficando a Bolsa com o movimento que se segue.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 200$, 5 %, nom., 1, 1, 5, a	140$000
Ditas de 1:000$, 1, 19, a	800$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 1, 2, 4, 54, a	783$000
Ditas port. 1, 6, 2, 3, a	703$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port. c/ juros de 2 semestres, 11, 45, a	719$000
Dito de 1:000$, 4, a	720$000
Dito c/ juros de 5 semestres, 7, a	703$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1930) de 500$, 7 %, port. 37, a	514$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1917 de 200$ 6 %, port. 25, 50, a	140$000
Dito de 1931, de 200$, 5 %, port. 5, a	170$000
Apolices Estaduaes:	
Porto Alegre de 50$ 3 ½ %, port. 5, a	52$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 7, a	143$000
Ditas idem, 20, a	146$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port. 20, 50, a	94$000
Ditas idem, 5, a	94$500
Ditas idem, 7, a	95$000
São Paulo de 200$, 5 %, port., 8, a	185$000
Obrigações Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 9 %, port. 1, 24, 34, a	858$000
Ditas idem, 1, 9, 20, 22, a	990$000
Acções de Bancos:	
Credito Real de Minas Geraes, 200, a	260$000
Brasil, 10, 30, 100, a	383$000
Acções de Companhias:	
Aguas de Caxambú, 10, a	52$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:005$	—
Ditas (1930)	—	1:033$
Ditas (1932)	1:020$	1:015$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	—	1:028$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port.	785$000	—
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom.	800$000	708$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	785$000	—
Ditas, port.	705$000	700$000
Emprestimo de 1903	755$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 8 coupons	743$000	—
Dito c/ 5 coupons	793$000	794$000
Dito c/ 4 coupons	—	750$000
Dito c/ 2 coupons	720$000	718$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	617$000
Ditas, port.	—	615$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	730$000	725$000
Ditas (em cautela)	—	720$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	—	145$000
Obrig. Mineiras de 1:000$, 9 %	800$000	885$000
Rio de 500$, 8 %	—	425$000
Ditas de 6 %	350$000	260$000
Ditas de 1:000$, 8 % port.	—	840$000
Rio (Popular), 4 %	115$000	110$000
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	810$000
Ditas de 1:000$, 6 %	—	606$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	95$000	94$000
E. de São Paulo, de 200$, 5 %	186$000	185$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	925$000	—
Bonus Rotativos São Paulo	96 %	—
Municip. £ 20, port.	—	425$000
Ditas, nom.	413$000	408$000
Ditas de 1914, port.	—	141$000
Ditas de 1906, port.	—	143$000
Ditas de 1917, port.	—	140$000
Ditas de 1931	164$000	162$000
Ditas (lotes miudos)	170$000	168$000
Ditas de 1920, port.	—	139$500
Ditas decreto 1.535 (Lagôa)	168$000	167$000
Ditas decreto 1.948	165$000	—
Ditas decreto 1.909 (Castello)	—	166$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	192$000	188$000
Ditas decreto 2.003 (Lyra)	—	155$000
Ditas decreto 3.264	165$000	164$000
Ditas decreto 2.097	—	164$000
Ditas decreto 1.550	—	167$000
Ditas decreto 2.339	165$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	715$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	180$000	—
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	—	445$000
Ditas de Porto Alegre, 3 ½ %	—	50$000
Intendencia de Pelotas, de 1:000$000, 8 %	—	820$000
Bancos:		
Brasil	355$000	351$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	485$000
Portuguez do Brasil	—	101$000
Ditos, nom.	95$000	95$000
Commercio	—	208$000
Funccionarios Publicos	50$000	49$000
Boavista	—	580$000
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	200$000	185$000
Progresso Industrial	275$000	265$000
Brasil Industrial	—	340$000
Manuf. Fluminense	220$000	212$000
São Pedro de Alcantara	470$000	—
Alliança	—	55$000
America Fabril	—	225$000
Esperança	—	210$000
Nova America	290$000	250$000
Corcovado	—	305$000
Comp. de Seguros:		
Previdente	8:000$	2:900$
Integridade	—	310$000
Varegistas	—	1:550$
Guanabara	—	150$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	94$000	80$000
Victoria a Minas	—	65$000
Docas de Santos portador	—	232$000
Ditas, nom.	215$000	211$000
Terras e Colonização	7$000	—
Brasileira Diamantifera	—	43$000
Mercado Municipal	—	230$000
Sul Mineira de Electricidade	—	205$000
Mestre Blatgé	—	202$000
Artefacto de Borracha	120$000	60$000
Aguas de Caxambú	55$000	50$000
Parque da Varzea do Carmo	—	2:800$
Debentures:		
Docas de Santos	192$000	—
Mercado Municipal	—	215$000
Progresso Industrial	—	191$000
Manuf. Fluminense	210$000	206$000
Antarctica Paulista	190$500	180$000
Carris Portoalegrense	—	200$000
Nova America	—	950$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 12 — Escola de Estado Maior, para o fornecimento do rancho dos artigos de consumo habitual, grupos 1 a 6.

Dia 13 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 24, 30, 11 e 24.

Dia 14 — Directoria do Dominio da União, para a demolição do edificio onde funccionou o Ministerio da Fazenda.

Dia 14 — Serviço de Radio do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 15 — Serviço de Subsistencia da Nona Região Militar, para o fornecimento de generos, ferragens e outros artigos.

Dia 15 — Decima Oitava Inspectoria Regional, Bello Horizonte, Estado de Minas Geraes, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 4.

Dia 15 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 14 e 25.

Dia 15 — Escola de Armas, Curso Especial de Transmissão, para o fornec-

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 10 de outubro de 1936

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. C. do Brasil	1.424	—	—	—	1.424
E. F. C. do Brasil	—	2.371	—	—	2.371
E. F. Leopoldina	—	2.711	—	—	2.711
E. F. Central do Brasil	—	—	326	—	326
E. F. Leopoldina	—	—	1.421	—	1.421
Regulador	—	—	657	—	657
Regulador	—	—	—	960	960
Sommas das entradas	1.424	5.082	2.434	960	9.900
De 1 do mez até o dia 9	10.148	43.608	16.635	5.257	75.651
Até esta data	11.572	48.690	19.072	6.217	85.551

Existencia anterior — dia 9	676.596
Entradas de hoje	9.900
Café entregue (doado)	235
	686.732

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	344		
Cabotagem — Norte	205		
Somma dos embarques	549	549	
De 1 do mez até o dia 9	51.035		
Até esta data	51.584		
Retirado do mercado	—		
De 1 do mez até o dia 9	—	—	
Até esta data	—		
Consumo local diario	500	500	1.049
Existencia ás 6 horas da tarde			685.683

Jardim Guanabara

Ilha do Governador

A 35 minutos da Avenida Rio Branco

18 barcas diarias, com omnibus em communicação!

Photographia da secular egreja (1815) do Jardim Guanabara

Estão á venda os ultimos magnificos lotes de terrenos, ao lado de optimas praias, com todos os melhoramentos, a longo prazo para pagamento em modicas prestações mensaes.

Mais de 2.000 lotes já foram vendidos para pessoas da mais alta sociedade.

Peçam prospectos e informações á COMP. STA. CRUZ

Av. Rio Branco, 138-1°. Phone 22-6752

— RIO DE JANEIRO —

---

mento de moveis e utensilios diversos.

Dia 15 — Inspectoria de Defesa da Costa do Districto de Artilharia da Costa da Primeira R. M., para a execução do serviço de assentamento de encanamento ligando o reservatorio de agua do Forte de S. Luiz.

Dia 16 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 21 e 36.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: 889 bois, 85 vitellos e 25 suinos.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo: rezes, 1$500; vitellos, 1$500; porcos, 3$200.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: 878 bois, 40 vitellos e 35 suinos.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo: rezes, 1$500; vitellos, 1$500; porcos, 3$200.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 9.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em outubro	11.80	11.48
Para entrega em novembro	11.70	11.28
Para entrega em fevereiro	—	—
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	11.80	11.60

Estado do mercado: hoje: firme; anterior, firme.

CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	1.15.00	1.14.12
Para entrega em dezembro	1.13.50	1.12.62

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencias, amanhã, são as seguintes:

Federaes de 1:000$, 3 %	—
Uniformizadas, miudas	700$000
Diversas Emissões, miudas	—
Uniformizadas de 1:000$	800$000
Diversas Emissões, de 1:000$ nominativas	785$00.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	597:794$600
Renda arrecadada de 1 a 10 do corrente	12.180:440$200
Em egual periodo de 1935	12.972:326$400
Differença para menos em 1936	791:886$200

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 9 do corrente	9.037:398$800
Idem em 10 do corrente	1.163:802$300
Total	10.203:176$100
Em egual periodo de 1935	13.515:961$100
Differença para menos em 1936	3.312:765$000
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 10 de outubro de 1936	260.154:155$700
Em egual periodo de 1935	250.709:507$800
Differença para mais em 1936	9.444:647$900

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas hontem, até ás 10 horas da manhã, no Caes do Porto:

P. Mauá — Vapor hollandez "Tuva" — Exportação.
Armazem 1 — Vapor americano "Delvalle" — Exportação.
Armazem 2 — Vapor dinamarquez "Arizona" — Rec. carga.
Armazem 13 — Vapor inglez "Nagara" — Rec. carga.
Armazem 4 — Vapor francez "Jamaique" — Descarga.
Armazem 5 — Vapor hollandez "Montferland" — Rec. carga.
Armazem 6 — Vapor nacional "Jaboatão" — Descarga.
Armazem 8 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.
Armazem 8-9 — Falúa nacional "Sophia" — Carga.
Armazem 8-9 — Vapor sueco "Graecia" — Descarga de trigo.
Armazem 9 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.
Armazem 9-10 — Vapor nacional "Maranguape" — Descarga de sal.
Armazem 10 — Chatas nacionaes Diversas — Carga.
Armazem 10 — Vapor nacional "Alliados" — Descarga e carga.
Armazem 11 — Chatas nacionaes diversas — Descarga de inflammaveis.
Armazem 11 — Vapor nacional "Santos" — Descarga.
Armazem 12 — Vapor nacional "Bagé" — Descarga e carga.
Armazem 13 — Vapor nacional "Itabité" — Descarga e carga.
Armazem 14 — Vapor nacional "Arassú" — Descarga e carga.
Armazem 14 — Vapor nacional "Aratú" — Descarga e carga.
Armazem 17 — Vapor nacional "Venus" — Descarga e carga.
Armazem 17 — Hiate nacional "Angela" — Descarga e carga.
Armazem 18 — Vapor nacional "Bandeirante" — Descarga.
Armazem 18 — Pontão nacional "Sta. Catharina" — Descarga.
Armazem 18 — Chatas nacionaes diversas — Descarga de areia.
Armazem 18 — Chatas nacionaes diversas — Rec. café (carga p| vapor).
Prolong. — Vapor inglez "Amberton" — Rec. minerio.
Prolong. — Vapor inglez "Alexandra" — Rec. minerio.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Hamburgo e escalas, paquete francez "Jamaique".
De Rosario e escalas, vapor hollandez "Tuva".
De São Francisco e escalas, vapor nacional "Venus".
De Rosario e escalas, vapor dinamarquez "Arizona".
De Philadelphia e escalas, vapor americano "Satartia".

SAIDAS DE HONTEM

Para Belem e escalas, paquete nacional "Itahité".
Para Nova Orleans e escalas, paquete americano "Delvalle".
Para Itajahy e escalas, rebocador nacional "Meyrink Veiga".
Para Copenhague e escalas, vapor dinamarquez "Arizona".
Para Tutoya e escalas, vapor nacional "Arassú".
Para Penedo e escalas, vapor nacional "Murtinho".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Aratú".
Para Laguna e escalas, vapor nacional "Miranda".
Para Buenos Aires e escalas, paquete francez "Jamaique".
Para Antuerpia e escalas, vapor hollandez "Tuva".
Para Tutoya e escalas, vapor nacional "Uçá".

Appartamento

Moderno exige moveis proprios, vejam sem compromisso de compra os moveis que fabricamos especialmente para appartamentos.

Dormitorios folheados a imbuya com armarios de 3 corpos, camizeiro, mezinha e cama de casal desde Rs. 750$000.

Unicamente o custo da fabricação.

30, Rua da Quitanda, 30

Entre Ruas 7 e Assembléa.

(55623)

(10106)

Soffre V. S.

Impotencia, esgotamento nervoso, senilidade precoce, perda de phosphatos? Ensinarei gratuitamente um remedio composto de plantas medicinaes, com o qual fiquei radicalmente curado.

Cartas a J. C. Bosso, Caixa postal 644 — Rio. Sello para resposta.

(P 7661)

MASSAGENS

Dr. Ernesto Schwantes. Grande habilidade. Optimas referencias. Attende a domicilio. Praia Hotel, ap. 11. Praia do Flamengo n. 12. Tel. 25-2380.

(P 08681)

PREDIOS RESIDENCIAES CONSTRUCÇÃO E FINANCIAMENTO

Em Copacabana, Ipanema, Leblon e Jardim Botanico, construimos para clientes que precisaram até 70 % do valor da obra a juros de 10 % sem commissões. Prazo: 5 annos com amortizações livres, ou 10 a 15 annos pela Tabella Price. Propostas e esclarecimentos sem compromisso. Idoneidade technica e commercial. R. CABOT & CIA. LTDA. Engenheiros, architectos, constructores. Edificio REGINA — Rua Alcindo Guanabara, 21-15° andar — (contiguo ao Edificio Rex).

(10003) 91

V. DEVE GOSAR TAMBEM

O QUE MILHARES DE SEUS COLLEGAS ESTÃO GOSANDO / SEJA SOCIO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO E TERÁ TODA A ASSISTENCIA DE QUE V. NECESSITA

PEÇA, HOJE MESMO, A SUA INSCRIPÇÃO.

TELEPHONE PARA — 22-0076 — MENSALIDADE-5$000 — NÃO TEM JOIA.

Curou-se mas não faz mysterio

Pelotas — Illmo. Sr. Eduardo C. Sequeira d. depositario do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Seria egoismo inclassificavel de minha parte calar o que se passou commigo e o seu bemfazejo "PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE", quando da divulgação desse facto multas outras pessôas podem tirar o mesmo optimo resultado. E' o caso que me achava fortemente atacado de bronchite tenaz que não me deixava de todo. Diminuia, voltava, e assim passou-se muito tempo, e eu, cansado de experimentar em vão outros remedios, recorri ao PEITORAL ANGICO PELOTENSE. Logo ás primeiras colheradas desse prodigioso remedio o meu soffrimento começou a se attenuar e em pouco tempo achava-me bom, completamente curado. Podeis desta fazer o uso que vos convier. Com toda a consideração e estima subscrevo-me **José Ch. Jacotet.**

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906.

Deposito geral: Drogaria Sequeira - Pelotas - Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte.

(48845)

HYPOTHECAS

Em predios bem localisados, juros de 9 a 10 °|° ao anno, podendo amortisar ou resgatar antes do prazo sem pagar bonificação. Tambem empresto sobre TABELLA PRICE; financio construcções com pagamento até 18 annos. Adianto dinheiro para certidões e impostos. Tratar com OLIVIERI, rua Rodrigo Silva 34, 3° andar, tel. 22-8246.

(P 08679)

Lave seus olhos hoje á noite com LAVOLHO. Depois examine-os no espelho, e verá a claridade e brilho que adquirem. Desapparece o aspecto cançado, velho, fraco, sanguineo, baço e sem vida. As pupillas tornam-se brilhantes, a esclerotica alva e as palpebras firmes e macias. LAVOLHO produz olhos de mocidade, brilho e vida.

(50795)

Esplanada do Castello

Lowndes & Sons, Ltd.

ADMINISTRADORES DE BENS

Compram um terreno com a area de 600 metros quadrados na Avenida Almirante Barroso ou localização proxima.

RUA DA ALFANDEGA, 81-A

Telephone 23-2772.

(11004)

GRAJAHU'

Esplendido terreno rua Grajahu mede 10 x 33,50, lado da sombra 22 contos. Outros em varias ruas deste bairro para diversos preços. Ouvidor 162 — 1° ou 48-5802 aos domingos.

(P 11129)

CALLISTA

A' domicilio (centro da cidade) 10$. G. BRASIL — tel. 22-0090.

(P 08767)

Ondulação permanente

A domicilio serviço garantido apparelho modernissimo a noite aos domingos ou feriados tel. 28-3913, chamar apart. 52 — Preço 40$000.

(P 11132)

ALTERNADOR

Vende-se 110 HP. 220 volts A. E. G. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191

(P 11128)

MOTOR - OLEO

Vende-se 12-15 HP. OTTO. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191

(P 11128)

TRATAMENTO RADICAL DA ASTHMA

O "Instituto Medico" acaba de receber a carta abaixo que se apressa em publicar porque muito recommenda o preparado "Marson", de sua fabricação.

Rodeio (Estado de Santa Catharina) 28 Dez. 1935.

Illmos. Srs. do Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda. Cordiaes saudações.

Recebi no dia 25 deste mez sua tanta prezada carta do dia 21. Hontem recebi tambem suas 2 caixas de Marson, sendo uma gratuita e á qual lhes agradeço muito.

A respeito de publicar o que vos disse da saude de minha filha, podem publicar com plena liberdade, sinto em não ter o dom da eloquencia ou ser poeta, porque então queria dizer tanta coisa a respeito do maravilhoso "Marson". Posso affirmar que minha filha estava completamente desgraçada, dava pena em vel-a. Eu rogava a Deus que, antes della ficar nesta miseria, a levasse para não mais vel-a soffrer tanto. Gastei uma fortuna entre medicos e remedios. Imaginem que o nosso ex-medico daqui, Dr. Guido Cittadini teve que fazer uma viagem á Europa. Encarreguei-o então de me procurar remedios para minha filha. Trouxe-me tantos remedios, dos melhores mas tudo foi em vão. Ella não podia fazer o minimo esforço, era pallida, os olhos fundos, séria, chorosa, andava arqueada, a maior parte do dia, deitada na cama. Era uma desgraça que fazia pena.

Deus quis que minha filha sarasse. Ainda não era tempo para ella morrer. Vi um annuncio no O JORNAL, deste santo remedio "Marson", mas eu não acreditava mais em remedios. Minha senhora tanto insistiu que quis fazer uma experiencia. Foi um milagre. Desde que fiz as primeiras injecções começou a melhorar. Quem vê minha filha e que a tinha visto ha 6 mezes atrás, não a conhece mais: corada, forte, alegre, com vontade de trabalhar, com grande appetite, gorda, etc.

Isto que lhe conto, posso jurar onde quizerem. E' verdade. Se não acreditam, venham ver minha filha. Encontrarão pelo menos 500 testemunhas, que viram e estão vendo.

Sempre vosso humilde mas eternamente grato.

(a.) ANDRE' CIPRIANI

Firma reconhecida pelo tabellião Fausto Werneck rua do Carmo, 60 — Rio.

Vendas, amostras, informações, no Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda., Rua da Assembléa, 54, sob. — Rio de Janeiro e nas principaes drogarias e pharmacias.

(55788)

GERDAU

A afamada marca de CADEIRAS

Typo austriaco Azucia

DEPOSITO GERDAU

Rua Buenos Aires n. 323 — RIO. — Tel.: 24-1748.

(49455)

LIMOUSINE HILLMAN-MINX

TYPO ECONOMICO

PREÇO DE OCCASIÃO

VENDE-SE POR MOTIVO DE VIAGEM.

Trata-se á Rua Dr. José Hygino, 350

(P 0226)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — RIO.

(51743)

Fraqueza sexual?!

EROSTONICO

Restitue rapidamente o vigor perdido, estabelecendo o equilibrio nervoso, indispensavel á cura radical. Vidro em comprimidos, 6$, pelo correio 7$000. Preparação de De Faria & Comp. Rua de São José, 74. — Phone: 22-2247. Archias Cordeiro n. 249. — Rio.

(65078)

BICYCLETAS

A melhor é "FLYNG-WHELL". Sempre imitada e nunca egualada. A unica depositaria ha mais de 30 annos, CASA PAVEGEAU, á RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 e RUA CARIOCA, 5 - Peçam prospectos.

(55290)

COMPRAMOS LIVROS USADOS

Livraria Kosmos

R. DO ROSARIO, 137

Attendemos á domicilio. 23-6819

(51747)

Av. Epitacio Pessoa

Junto a esta vendo 2 optimos lotes, medindo 17 x 38 cada um á 60 contos. Ouvidor 162 — 1° andar.

(P 11129)

GALVANOPLASTIA

Vendem-se conjunto 260 amp. 6 volts. 50 amp. 6 volts. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191

(P 11128)

Imposto Sobre a Renda

Declarações — Defezas — Recursos — Reclamações — Ex-Officio trata dr. Pedro — rua Sete Setembro 140 sala 217 — Telephone 42-2802.

(P 08779)

ACTOS RELIGIOSOS

Condessa de Araguaya

Seus sobrinhos communicam o seu fallecimento, occorrido em Paris, a 3 do corrente, e convidam os parentes e amigos para a missa de setimo dia que mandam celebrar, amanhã segunda-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

(P 10135)

Dr. Heitor Luz

Dr. Paes Barreto e familia, Dr. Fabio Sodré e familia, Dr. Henrique Azevedo Alves e familia, Dr. Radagazio Moniz Freire e familia, Dr. Egas de Mendonça e familia e Dr. Zacharias Gomes Estella e familia, convidam os parentes e demais amigos para assistirem a missa de 7° dia por alma do seu saudoso e inesquecivel amigo, DR. HEITOR LUZ, que mandam rezar na egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente.

(P 09242)

Alberto de Moraes e Castro

(MISSA DE 30° DIA)

A familia Moraes e Castro convida aos parentes e amigos para a missa que manda celebrar por alma do seu inesquecivel ALBERTO, ás 9 horas do dia 13 do corrente, na egreja N. S. do Parto (altar Coração de Jesus), rua de S. José, esquina da Avenida. Antecipa agradecimentos.

(P 09209)

D. Celina Clara de Carvalho

(30° DIA)

Adherbal Jaguarary de Carvalho, filhos, genros, nóra e netos, convidam todos os parentes e amigos a assistirem á missa de 30° dia do passamento da sua muito querida e inesquecivel esposa, mãe sogra e avó, D. CELINA CLARA DE CARVALHO, que farão celebrar dia 13, terça-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem a todos que comparecerem.

(P 11047)

Guilherme Henrique Andresen

(FALLECIDO NO PORTO — PORTUGAL)

Joaquim Vasco Andresen, senhora e filhas, Arnaldo Andresen (ausente), Mary Andresen Bregaro e filha, participam o fallecimento de seu pae, sogro e tio e convidam as pessoas de suas relações a assistir a missa do 7° dia que mandam rezar na capella de N. S. da Victoria, egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 13, ás 10 horas. Agradecem antecipadamente.

(P 11078)

Etelvina Telles

(OLY)

José de Carvalho Telles, Theophilo e Maria Bellegard, José Bellegard e esposa, Gastão, Nilton, Eme, Annita Bellegard, Gilberto F. Pinto e esposa, esposo, pae, mãe, irmãos, cunhados, primos e demais parentes (ausentes), convidam os amigos e pessoas de suas relações, para a missa de mez, que, por alma da querida e extincta ETELVINA TELLES (OLY) mandam celebrar no dia 13, (terça-feira), ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Antecipam agradecimentos.

(P 11618)

Italina Tricarico Porto

(MISSA DE 7° DIA)

Tenente Raul Rego Monteiro Porto, Francisco A. Tricarico, Maria Marino Tricarico, Coronel Raul Porto (ausente) Celuta Porto, Domingos Gisberto e Minuça Tricarico, Luzia Carlos Magno, Antonio Marino, sensibilisados agradecem a todos que compartilharam de sua grande dôr, com a perda de sua querida esposa, filha, nóra, irmã, neta e sobrinha, ITALINA TRICARICO PORTO e convidam para assistir á missa do 7° dia, que farão rezar terça-feira, 13 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

(P 11087)

Euthalia de Barros Gurgel do Amaral

Sylvino Gurgel do Amaral e senhora (ausente), Luiz Avelino Gurgel do Amaral e senhora, Eduardo Gurgel do Amaral, senhora e filho, communicam o fallecimento de sua querida mãe, D. EUTHALIA DE BARROS GURGEL DO AMARAL e convidam os seus parentes e amigos para acompanhar o enterro, que sahirá hoje, domingo, ás dez horas, da rua do Cattete n. 234, para o cemiterio de São João Baptista; pelo que se confessam agradecidos.

(P 11042)

D. Luiza de Hollanda Cavalcanti de Mendonça

(VIUVA DO DR. ANTONIO DINIZ MOREIRA DE MENDONÇA)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 7° dia que será celebrada amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Paz. Antecipa os seus mais sinceros agradecimentos por esse acto de religião e pelas demonstrações de pezar que tem recebido.

(P 07995)

Dr. Heitor Luz

Amigos e companheiros, socios do Jockey Club Brasileiro, convidam os amigos e parentes do saudoso amigo, HEITOR LUZ, para a missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, na egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, pelo repouso eterno de sua alma.

(P 11015)

Brandina Lebeis

(VIUVA CARLOS LEBEIS)

Filhas, genros e netos convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa do 30° dia do fallecimento de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, que será rezada na egreja de São Francisco de Paula (altar-mór), amanhã, segunda-feira, dia 12, ás 9 e 30 minutos.

Antecipadamente hypothecam sua gratidão.

(P 09266)

Ernesto Laborão

A familia do saudoso ERNESTO LABORÃO, por este meio, sinceramente agradece, aos amigos e parentes que compareceram á missa de 7° dia por alma de seu querido chefe.

Rua Victorio da Costa n. 51 — Apart. 1 (Botafogo).

(P 09271)

Marina Inglez de Souza de Oliveira Sobrinho

(1° ANNIVERSARIO)

Sua familia fará celebrar missa por alma da sua querida MARINA, na terça-feira, 13 do corrente, ás dez horas, no altar-mór da egreja da Candelaria agradecendo cordialmente aos que assistirem a esse acto de piedade christã.

(P 11037)

Gastão Cruvinel Ratto

Dulce Pinheiro Ratto e filhos (ausentes), Maria Cruvinel Ratto, Maria Carolina Pinheiro e filho, Dr. Nestor da Rosa Martins e senhora, Licinio Cruvinel Ratto e senhora, Adalberto Cruvinel Ratto e senhora, Affonso, Waldemar, Arnaldo, Armando, Segismundo e Walter Cruvinel Ratto, em extremo penhorados, agradecem a todos que os confortaram pelo fallecimento de seu marido, pae, filho, genro, cunhado e irmão e convidam todos os seus parentes e amigos a assistir á missa de 7° dia que, em suffragio de sua alma, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, dia 12, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo que antecipam seus agradecimentos.

(P 08639)

Maria Luiza de Andrade

Pedro Carlos de Andrade e familia, Maria Edmée de Andrade, Maria de Castro Almeida e familia, Dr. Antonio Carlos de Andrade e senhora e Dr. Mazzini Bueno e familia, convidam aos demais parentes e amigos, para assistirem a missa do 7° dia de sua querida irmã, neta, sobrinha e prima, MARIA LUIZA DE ANDRADE, que mandam rezar ás 10 horas do dia 13 do corrente, terça-feira, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

(P 07993)

Antonina Casaes Rôllo

Em homenagem á data natalicia que se passaria amanhã, 12, de nossa querida e saudosa mãe, sogra e avó, seu filho Alberto Rôllo, senhora e filho, e Carlos Guimarães, senhora e filhos, fazem celebrar missa pelo eterno descanço de sua alma, amanhã, ás 9 horas, na Capella do Cemiterio de São Francisco Xavier.

(P 08658)

Coronel Elpidio Bôamorte

Os funccionarios da Recebedoria do Districto Federal communicam que no dia 13 do corrente, ás 10,30 horas, fazem celebrar na egreja da Conceição da Bôamorte, missa por alma de seu saudoso ex-Director e convidam as pessôas de sua Exma. Familia, parentes, collegas e amigos para assistirem a esse acto de religião, confessando-se summamente gratos.

(P 08659)

Coronel Elpidio Bôamorte

Guilherme Bastos Villares, grato á memoria de seu saudoso amigo e ex-chefe, CORONEL ELPIDIO BÔAMORTE, faz celebrar no altar de N. S. da Bôamorte, na egreja da Conceição da Bôamorte, no dia 13 do corrente, ás 10,30 horas, missa pelo descanço eterno de sua alma, convidando para esse acto de religião, os parentes, collegas e amigos do pranteado finado.

(P 08660)

Maria Elvira de Azevedo Teixeira

Genros: Luiz V. de Macedo e Nestor Cuyabano; filhos: Stella Teixeira de Macedo, Zilia Teixeira Cuyabano, Maria Thereza Teixeira e João Teixeira (ausente); e nora, Piedade Santos Teixeira (ausente), convidam para a missa do 7° dia, a realizar-se na egreja da Gloria (largo do Machado) depois de amanhã, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas.

(P 11092)

Lourdes Brandão de Freitas

Ayrton Salgueiro de Freitas e filhos, General Joaquim Fernandes Brandão e dr. Galba de Paiva e familia communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua querida esposa, mãe, filha, irmã, tia e cunhada, LOURDES e avisam que o feretro sahirá hoje, de sua residencia, á rua Mearim, 105, Grajahu', ás 9 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

(P 05923)

Marina Ajlun Diab

Jorge Diab e familia, José Diab e familia, Catharina Cury e filhos e as familias Calache, Abduche, Aud e Dabdab, em extremo penhorados, agradecem a todos que os confortaram pelo fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó, tia e parente, MARINA AJLUN DIAB, convidando para assistirem a missa de setimo dia que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua alma, no dia 13 do corrente, terça-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja São Nicoláo, á avenida Gomes Freire n. 109.

(P 11139)

José Abdalla Monassa

Simõa Abdalla Monassa, esposa, filhos, genros, nóra, netos, irmãos e demais parentes de JOSE' ABDALLA MONASSA, convidam a todos os amigos para assistirem a missa do 7° dia que mandam celebrar pelo eterno repouso da sua alma, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, no altar-mór da Cathedral de São João Baptista, em Nictheroy, ás 9 1|2 horas.

(P 09244)

Helisa Marie Dorothé Jenckell

(MAESINHA)

O Capitão Tenente Dr. Raul Diogo Leite da Silva e D. Virginia Jenckell da Silva, agradecem a todas as pessoas que manifestaram a sua solidariedade na dôr soffrida com o fallecimento de sua querida sogra e mãe, ELISA MARIE DOROTHE' JENCKELL, e as convidam para a missa de 7° dia que se realisará ás 10 horas do dia 13, no altar do N. S. das Dôres da egreja de S. Francisco de Paula.

(P 08684)

Mary Simonsen Murray

1.° anniversario

Harold R. Murray e filhos communicam aos parentes e amigos que a missa do 1.° anniversario do fallecimento de sua querida MARY terá logar na Egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 ½ horas da manhã.

(P 07933)

Dr. Mariano Lisbôa Neto

Carmen Resende Lisbôa, Maria da Gloria, Norma e Theresinha Lisbôa, viuva José Eusebio e filhas, viuva Jeronymo Pinto de Resende e filha, Alcina Oliveira, Dr. Carlos Valle e familia, Edison Mendes de Oliveira e familia, Carlos Duprat e familia, Dr. José Eusebio Filho, Marcos Oliveira, Manoel Motta e familia, Americo de Sousa Barros e familia, Diamantino d'Almeida e familia, Jacyntho Magalhães e familia, Waldemar Pinto de Resende e familia, Antonio Pinto de Resende e familia, Senador Genesio Rego e familia, Dr. Cassio Miranda e familia, Antonio Nogueira e familia e Raymundo Lisbôa e familia, viuva, filhas, mãe, sogra, tia, irmãos, cunhados, sobrinhos e tios do saudoso — MARIANO LISBÔA NETO, agradecem penhorados a quantos os acompanharam no doloroso transe que vêm atravessando, e convidam a todos os amigos e parentes a assistirem á missa que fazem celebrar pelo repouso da sua alma, no dia 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria. — Confessam-se eternamente gratos.

(P 07948)

Anna Vieira Ramos

Aurea Ramos Pinto Portella convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 7° dia que manda celebrar por alma de sua saudosa tia, NININHA, quarta-feira, 14, ás 9 horas, na Matriz da Gloria (Largo do Machado).

(P 08916)

Tenente-Coronel Nestor Rodrigues Silva

Seus irmãos e cunhados mandam rezar na egreja da Santa Cruz dos Militares, missa do 30° dia, quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas.

(P 07986)

Octavio da Silva Oliveira

Sua familia participa que a missa do 7° dia será celebrada amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

(P 08537)

Dr. Heitor Luz

AMERICA JORDÃO LUZ, HAROLDO LUZ, HEITOR LUZ JORDÃO, MARIA DE NORONHA VEIGA, filhos e genros, ALTINO LUZ, senhora, filhos e genro, RUTH DE NORONHA LUZ TRINDADE, marido e filhos, FRANCISCO LUZ, senhora e filhos, STELLA JORDÃO e filho, NOE' DE OLIVEIRA, ALBERTO JORDÃO, senhora e filhos, NICOLINO MILONE, senhora, senhora e filhos, MANOEL GOMES DE ALMEIDA, senhora e filho, profundamente consternados com o fallecimento do seu idolatrado marido, pae, irmão, cunhado, tio, compadre e padrinho, DR. HEITOR LUZ, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia, que será celebrada na EGREJA DA CANDELARIA, altar-mór, ás 9,30 horas, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto de piedade christã.

(P 08626)

Elpidio João da Bôamorte

Sua familia agradece penhorada ás pessôas que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado chefe e participa que, por alma do mesmo, será celebrada, na proxima terça-feira, 13 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosario, a missa de 7° dia.

P 10119)

Maria de Lourdes Pires de Sá

Carlos Alberto Pires de Sá, senhora e filho, mandam celebrar missa de 7° dia, por alma de sua inesquecivel filha e irmã, MARIA DE LOURDES, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10,30 horas, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, e convidando para esse acto seus parentes e pessôas de sua amizade, antecipadamente agradecem o comparecimento.

(P 07953)

Joaquim Machado Antunes

Adelaide da Silva Antunes, viuva e os sobrinhos do saudoso JOAQUIM MACHADO ANTUNES, agradecem a todos que os acompanharam no doloroso transe por que passaram e communicam que a missa de 7° dia, será celebrada ás 8 1|2 horas, do dia 13, terça-feira proxima, no altar-mór da egreja do Rosario, á rua Uruguayana. Agradecem a todos antecipadamente.

(P 08610)

Agradecimento

O General Góes Monteiro e sua familia, cumprindo um dever de gratidão para com muitas das pessôas que, por telegramma, carta e pessoalmente, os confortaram no seu infortunio, pelo passamento do inolvidavel PEDRO AURELIO DE GO'ES MONTEIRO FILHO, e cujos endereços ainda não puderam obter, valem-se deste meio para lhes fazer chegar a mais sincera expressão de seu agradecimento.

Outubro, 10, 1936.

(P 07933)

CORÔAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA R. Rep. Perú, 113. Ts. 22-5529/22-8183

(54512)

APARTAMENTOS

Alugam-se dois, na rua Taylor n.º 42, com as peças necessarias, muito commodos e bem acabados.
(P 08727)

PETROPOLIS

Precisa-se alugar por 6 mezes bom predio bem mobiliado para pequena familia de alto tratamento, e em ponto não muito central. Eduardo Ramos, Buenos Aires 45
(P 11077)

RADIOS

Assembléa 56, 1º andar

Acaba de receber os ultimos modelos para 1937. Nesta casa não se impõe condições; pergunta-se no freguez como quer pagar. Assembléa, 56-1.º. Telephone 42-3521. Edgar Uchôa & Cia. Ltda.
(P 8766)

MODERNIZADOR DE MOVEIS!!!

Moveis velhos? ficarão novos! Seu sofá claro? ficará escuro! Moveis grandes ficarão pequenos! Sendo antigo? ficará moderno! Modernisa-se e lustra-se todo e qualquer movel tel. 25-3052.
(P 08773)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se, no centro bancario, a preços modicos, um andar com 6m. x 30 m. e duas salas contiguas, com 4m. x 4 ½m. no predio novo da rua 1º de Março, 85.
(P 11091)

EMPREGO DE FUTURO

Importante Empresa dispõe de algumas vagas para vendedores, preferindo que tenham bons conhecimentos de portuguez e contabilidade e possivelmente de um idioma estrangeiro. Não é necessario terem experiencia de vendas. Respostas para a Caixa Postal 1391.
(P 08691)

Bungalow 2:000$

A vista e o restante em prestações mensaes sem juros desde 200$000. Vende-se ainda não habitado, com 2 quartos, sala, varanda etc. á travessa Costa Mendes n. 24, estação de Ramos proximo á linha de bonde e á estação. Tratar no mesmo.
(P 08781)

Chassis de sadai

Motocycleta Harley vende-se á rua Barão da Torre 165 — Ipanema.
(P 08763)

Hommes epuisés

Essayez ce secret de l'Harmonie Sexuelle, il ne faillit jamais. Madame Riché, de l'Institut Rivoli, rua Andrade Pertence n. 20. Tel. 25-2223.
(P 08769)

ZONA ARISTOCRATICA

Lowndes & Sons, Ltd. com escriptorio de Administração de Bens em geral, têm a venda predios localizados na zona aristocratica do Rio de Janeiro para grandes e pequenas familias de fino gosto e alto tratamento. Rua da Alfandega 81 A - Tel. 23-2772.
(P 11007)

SEXOFOR

Harmonia sexual. A impotencia e suas formas combatidas por modernos apparelhos scientificos. Patente estrangeira. Madame Riché. Rua Andrade Pertence n. 20. Tel. 25-2223.
(P 08768)

"SÃO PAULO"

Para pessoa de fino gosto vende-se pelo preço de occasião — 65 contos — a granja denominada SANT'ANNA a tres kilometros da cidade de Jundiahy com casa de morada e casa de empregados, 4 alqueires de terras optimamente plantados. Gado, cavallos, gallinhas, etc. Tratar: Lowndes & Sons, Ltd. Rua da Alfandega 81 A — Tel. 23-2772.
(P 11011)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia á rua da Conceição, 39, proximo á rua Buenos Aires
(P 08785)

CASA IPANEMA

Vende-se na praça General Osorio, centro de grande terreno; informações com dr. Mattos, tel. 23-3400. Das 10 ás 12 e de 16 ás 18.
(P 08775)

PARA GRANDE COMPANHIA, ASSOCIAÇÃO OU SYNDICATO

Aluga-se todo ou parte de 3 grandes salões e 5 salas, com 712 metros quadrados, no segundo pavimento do Edificio da Estação das Barcas, nesta cidade. Trata-se á Praça 15 de Novembro n.º 27, Café e Bar Guanabara, tel. 42-1835.

URCA

Vende-se casa nova na urca com cinco quartos — sala e dependencias bella vista para o mar, preço 110:000$000. Recebendo-se 38:000$000 á vista e o restante em prestações a razão de 1:000$000 por mez inclusive juros. Tratar directamente com o proprietario á rua 13 de Maio, 17 1º andar de 1 ás 3 hr. Fontoura não attende telephone nem intermediarios.
(P 08730)

MANGANEZ

Vende-se rica e reputada jazida, já registrada no Ministerio da Agricultura, situada junto a uma estação de estrada de ferro, Estado de Minas, minerio de alto teor de exploração facil e economica. Informações á Av. Rio Branco, 117, 5.º — sala 504.
(P 07977)

APARTAMENTOS VENDEM-SE

OMNIBUS na PORTA

Optimos e confortaveis dando frente para duas ruas e composto de saleta, sala de jantar 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto, banheiro e w. c. de empregados, tanque, terraços. Preço 60 contos, sendo 15 contos á vista e o restante a longo prazo. Ver na AVENIDA ATLANTICA 24, "Edificio Tieté", e tratar na Av. Rio Branco n.º 91, 9.º, sala 9, com o sr. Santos.
(P 11030)

RUA S. CLEMENTE

Vende-se na mais valiosa rua transversal palacete em perfeito estado de conservação, com esplendidas salas e quartos, installações luxuosas e todos os requisitos para familia de alto tratamento. Garage e bello terreno de 15x50.

RUA ALEXANDRE FERREIRA

Vende-se nessa bella rua, transversal á Frei Velloso, no começo da rua Jardim Botanico, bom predio com 2 salas, 4 quartos e demais requisitos para familia de tratamento. Dá entrada para auto em terreno de 30 metros de fundo.

PREDIOS NO CENTRO

Compro de qualquer preço, bem situados dando renda de 7 %.

CASA APARTAMENTOS

Vende-se nova, de cimento armado, com seis apartamentos e 2 lojas, entre Avenida Rio Branco e 1.º de Março. Bôa renda.

VOLUNTARIOS DA PATRIA

Magnifico predio, dois pavimentos, centro terreno, excellentes commodos para familia de tratamento. Preço excepcional.

IPANEMA

Vende-se magnifico predio á rua Maria Quiteria, muito proximo á Avenida Vieira Souto, para familia de alto tratamento. Garage para 2 carros.

AVENIDA EPITACIO PESSOA

Vende-se excellente predio de recente construcção, com 2 salas, 4 quartos e demais commodos, para familia de tratamento. Bôa garage e terreno de 12 x 30 metros.

RUA PAULINO FERNANDES

Predio, um pavimento construcção antiga, reformado, porão com 2 esplendidas salas. Excepcional occasião para grande familia de tratamento.

Informações detalhadas a pretendentes idoneos. Eduardo Ramos, Buenos Aires 45.
(P 11076)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac 7, tel. 23-5583.
(P 08784)

"PROCURAL" Marcas & Patentes

Escriptorio technicamente apparelhado para o registro de marcas, titulo de estabelecimento, nome commercial, privilegios de invenção, etc. Direcção de advogados CARMO BRAGA e OSORIO CAVALCANTI R. Buenos Aires 44, 2º tel. 23-3831 — Rio de Janeiro.
(P 08783)

GOVERNANTE

Senhora estrangeira já de meia edade independente, activa com boa apparencia, procura collocação como governanta em casa de senhor só ou familia de alto tratamento. 151 Avenida Rio Branco, 2º andar sala 10.
(P 11135)

Aos senhores do interior

A "AGENCIA BRASIL" Intermediaria de Compras, encarrega-se da compra de qualquer artigo novo ou usado que lhes interesse, na praça do Rio de Janeiro, mediante pequena commissão. Cartas para a rua Conde de Irajá, 49.
(P 05927)

MASSAGENS

Cura garantida da obesidade, prisão de ventre, rheumatismo, má circulação e articulação. Muitos resultados. Enfermeira, massagista ingleza, lic. pela S. Publica, á Av. Rio Branco n. 31, 1º and. Tel. 23-3862.
(P 11081)

EDIFICIO MESBLA

Rua do Passeio 56

Ainda existem alguns apartamentos vagos para consultorios ou escriptorios junto com residencia. Todo conforto. Admiravel vista. Os mais frescos e arejados. PEÇAM PROSPECTOS
(P 11083)

TINJA SEUS SAPATOS E BOLSAS COM COURINA VENDE-SE EM 27 CÔRES NAS LOJAS AMERICANAS DROGARIA TINOCO E CASAS DE COUREIROS. DEP. AV. PASSOS 27
(P 07887)

RADIO SPARTON NOVO

comprado á 40 dias, ondas curtas e longas, custou 1:900$, vende-se por preço baratissimo, á R. da Universidade nº 11 Tijuca.
(P 07910)

Geladeiras "RUFFIER"

Vendas no Depositario Geral: "Ao Pinguim" — Ouvidor, 121. Reformas na Fabrica Conceição n. 168 — Tel. 43-2435
(55558)

CAES DO PORTO

Procuramos um armazem com área de 4 a 5.000 metros quadrados ou um terreno com esta dimensão. Propostas a Lowndes & Sons, Ltd. Rua da Alfandega 81 A, Tel. 23-2772.
(P 11005)

PREDIO NO FLAMENGO

Aluga-se um magnifico predio em centro de terreno á rua Almirante Tamandaré n.º 35, tratar com David & Cia., rua do Ouvidor, 71/3.
(P 11002)

Cachorro perdido

Gratifica-se a quem entregar na rua Barão Icarahy 32 (Flamengo) um cachorro policial cinzento meio escuro. — Attende pelo nome de Tony.
(P 05925)

Privilegios e Marcas

Veja annuncio no Indicador Profissional (parte amarella) da Companhia Telephonica fls. 217, agosto de 1936. — Tel. 23-4131.
(P 11134)

Empregado escriptorio

Precisa-se de 22 a 30 annos, pratico em correspondencia para ordenado de 320$00 Ooa fabrica Moveis Lamas, á rua Mello e Souza n. 102 principio na rua Francisco Eugenio.
(P 05782)

DACTYLOGRAPHIA STENOGRAPHIA PORTUGUEZ

Curso de Aperfeiçoamento Royal. Rua 7 de Setembro n. 90 2º andar CURSO COMMERCIAL ROYAL Praça da Republica, 42 2º andar. Cursos diurno e nocturno MANTIDOS PELA CASA EDISON. Rithmado ao som da musica. Dactylographia — Aulas diariamente — 15$000 mensaes. Stenographia — Aulas 2 vezes por semana — 15$000 mensaes. Portuguez — Pratico commercial — Aulas 3 vezes por semana 20$000 mensaes. Acceitam-se serviços de copias á machina e duplicadores. Serviço rapido e garantido.
(P 09051)

Magnifico Predio

Acabado de construir, de pedra luxuoso. Vende-se ou aluga-se avenida Visconde Albuquerque 656 Gavea. Tratar hoje de 9 ás 6 no local. Facilita-se pagamento.
(P 11085)

PETROPOLIS

Predio — Vende-se o predio situado no centro de grande terreno á Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 217. — Trata-se á avenida 15 de Novembro n. 327.
(P 11082)

VENDE-SE

Vende-se terreno de 30 x 120, no centro de Voluntarios da Patria, tendo diversas casas velhas rendendo tres contos mensaes. Trata-se á rua do Rosario 54, 8º andar, com o dr. Pederneira. Não se attende pelo telephonio nem se trata com intermediarios.
(P 11084)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia sobre immoveis. Juros da Lei, negocios reputados serios. Tratar rua Ouvidor 45, 1º sala 6 com corretor Coelho.
(P 11092)

TERRENOS Predios - Compra-se

Capitalista precisa comprar diversos predios modernos ou antigos, e terrenos pequenos e grandes, bem situados pagamento á vista. Tratar rua Ouvidor 45, 1º sala 6.
(P 11056)

LIDO

Aluga-se no LIDO novo e moderno apartamento na rua Ministro Viveiros de Castro n. 82, com 8 peças e geladeira electrica. Ver no local. Tel. Informações telephone 23-3976.
(P 11075)

VENDE-SE

Uma fazenda em Cachoeiros de Macahé, Estado do Rio, com 160 alqueires de terras de 1ª classe, sendo que uma parte está cultivada em lavouras e pastagem de capim gordura roxo, e o resto em mattas virgens e capoeiras. Com 100.000 pés de café novos, já produzindo este anno CINCO MIL ARROBAS de café, custando o frete de caminhão da Fazenda á Macahé 750 reis e de Macahé ao Rio 650 reis por arroba no total de 1$400 posto no Rio. E mais 100.000 pés de café entre 3 e 4 annos; cultura de canna, mandioca, feijão e arroz; com 27 casas para colonos, já todas occupadas; 1 casa para residencia construida com alicerces de pedra com agua encanada e bom terreiro de cimento; garage cimentada e coberta de telhas francezas; um engenho todo movido a agua, tendo mais uma queda de agua propria para illuminação electrica, pois tem mais de 50 metros de altura, com muitas madeiras, bananeiras e cannavieaes; muita madeira, como seja jacarandá e outras madeiras de lei, e muitos animaes de trabalho, burros, gado, que deixe-se de mencionar, entrando na venda tropas porcos de criação e etc. Tem essa fazenda facil saida e estrada de automoveis que liga-a á cidade de Macahé, ha transportes de café e outro, ou ainda algodão e batata; que é proprio de grande futuro. Os senhores pretendentes poderão tratar em Macahé com o proprietario ou a outra casal para passar e verão. Cartas neste jornal para dr. Renan.
(P 08786)

ENXERTOS

Vende-se de laranja pera, licenciadas pelo Ministerio da Agricultura. Tratar: Tobada & Cia. Preço 250:000$000.
(P 10111)

THEREZOPOLIS

Casal que dispõe em sua residencia de vaga, toma um ou dois hospedes em sua casa paga por uma ou outra casal para passar o verão. Cartas neste jornal para dr. Renan.
(P 08785)

TRASPASSA-SE

Um contrato de um apartamento, com 2 quartos uma sala por 550$000. Edificio Orion, posto 2 na rua Ministro Viveiros de Castro 104, apart. 40 Copacabana.
(55793)

COLCHÕES

LUIZ PINTO — Colchões de Damasco, desde 35$ a 70$000.

Reformas desde 20$ a 35$.

Cama patente e colchão, 45$.

Cama turca e colchão, 23$.

R. F. Caneca, 44. T. 42-1809.
(P07788)

DANSAR

Ensina-se em 12 lições. Methodo infallivel de longa experiencia. — Aulas individuaes, rua Sete de Setembro, 130, 2º andar.

JOIAS DE OURO

COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem.

R. Uruguayana 77
(P 10146) 76

ANTIGUIDADES

Compra-se, pagando-se o mais alto valor por objectos antigos em joias, quadros porcellanas, crystaes, pratas, moveis de jacarandá, gravuras, etc., etc.; não vendam sem consultar a maior casa no genero á rua Republica do Perú.
(55778)

TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie, lavam-se, concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes; rua Pedro Americo, 46 — Chamem: Estephano. Tel. 42-0349.
(55745)

DETECTIVE Lima

Executa: — Investigações e vigilancias com sigillo absoluto, para noivos, etc. 32-8139. Rua da Carioca 10 1º sala 4. Pagamento ao terminar.
(P 8630)

EDIFICIO PLAZA

Alugam-se escriptorios com todo conforto moderno. Trata-se das 10 ás 12 horas, no proprio Edificio Plaza.
(55766)

João Luiz de Faria Santos

(Membro da Igreja Positivista do Brasil)

Sua familia communica que, em respeito ás suas crenças religiosas, terá logar no templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, hoje, domingo, dia 11, ás 3 horas da tarde, a commemoração funebre do terceiro domingo apoz a inhumação.
(P 8635)

INDUSTRIA e MECHANICA!

Eixos de Aço Siemens Martin — Allemanha, Motores Electricos, Balanças Industriaes, Machinas p/Lavoura. Preços Minimos.

CERCO LTDA.

T. Ottoni, 69 — Rio.
(56030)

A MALA TURISTA

Malas armarios, desde 120$000. Malas de fibra, chapeleiras de fibra e couro, saccos para viagens, completo sortimento, artigos para viagens.

ATTENÇÃO

N. 40, CARIOCA, N. 40

TEL.: 22-0279
(08624)

RADIOS

PHILCO — PHILIPS — PILOT

Completamente novos ainda encaixotados durante este mez devido aos nossos contractos com fabricantes nos Estados Unidos em commemoração do anniversario da casa. R. Carioca, 30, 1.º andar. Tel. 22-5012 — A. Benchimol.
(P 08777)

Radio novo 1:100$000

Lindo radio com ondas curtas e longas comprado ha 30 dias por 2:500$ motivo de viagem rua do Resende 77, sobrado.
(P 08776)

JOIAS DE OURO

COMPRA-SE

até 21$000 a gramma. Brilhantes soltos ou cravados paga-se até 1:000$ o quilate, joias com brilhantes fazem-se as maiores offertas. Platina, prata e cautelas do Monte de Soccorro. Não venda sem consultar esta casa, onde fará uma avaliação gratis não venda sem consultar a Joalheria Monroe, que é o maior comprador. Rua Uruguayana, 26, canto da R. do Ouvidor.
(P 11095)

DR. CAMILLO MONTEIRO

Diag. e trat.º moderno — Figado, Estomago (ulcera sem op.), Colite, Asthma, Diabete, Glycidade, Rheumatismo, Paralysia, Ovarite, Prostatite, etc. — ELECTROTHERAPIA. — Rua Ourives, 3. — Tel. 22-4100.
(P 8790)

VENDE-SE

Solida construcção, nunca habitada, com grande garage, 2 caixas, num total de 4.500 litros d'agua apartamento com quarto e banheiro para chauffeur, 3 salas, saleta, escriptorio, cozinha hall, 5 quartos, banheiro de côr etc. Acabamento primoroso e vista deslumbrante. Bondes a 3 minutos e omnibus á porta. Em exposição das 7 ás 20 horas. Tratar directamente com o proprietario á rua General Camara 107 — 1.º andar.

Rua Resedá 44 (Principio da rua Fontes da Saudade)

Nervos fracos

INDIGESTÃO — PRISÃO DE VENTRE — ESGOTAMENTO NERVOSO — SENSIBILIDADE GERAL — FALTA DE ENERGIA — DEBILIDADE SEXUAL

Enviamos gratuitamente pelo correio dados relativos ao METHODO RESTAURADOR DE FORÇAS E DE VITALIDADE

Dado o caso de que dez mil pessoas que soffreram a mesma enfermidade ou debilidade physica ou nervosa de que v. s. padece se encontrassem em sua presença e, desde a primeira até á ultima, lhe relatassem, com enthusiasmo o maravilhoso tratamento que as curou, restabelecendo-lhes a alegria, o vigor e rejuvenescendo o seu systema nervoso, demonstrando-lhe que esses resultados foram conseguidos por um apparelho scientifico Electrologico, cujo preço está ao alcance de quasi todas as pessoas, hesitaria v. s. um só dia em se decidir a experimentar esse tratamento?

O Instituto Electrologico põe á disposição dos enfermos os attestados de mais de 10.000 pessoas que soffreram de:

ESGOTAMENTO NERVOSO, INSOMNIA, RHEUMATISMO, SCIATICA, INDIGESTÃO IMPOTENCIA E OUTRAS PERTURBAÇÕES

Todos esses ex-enfermos se confessam eternamente agradecidos ao Instituto Pulvermacher.

E não sómente temos como garantia o testemunho de clientes, mas tambem tem incontestavel valor o facto de ter sido o nosso tratamento approvado por quatro medicos da Casa Real Ingleza e pelos principaes medicos de nove hospitaes de Londres, entre os quaes figuram nomes muito conhecidos, assim como pela Academia Official de Medicina de Paris. O Instituto foi fundado em Londres, em 1848.

GUIA DA SAUDE

Se v. s. desejar, receberá gratuitamente e livre de despesas uma interessante publicação que descreve, a maneira pela qual se póde recuperar a saude, servindo-se do methodo Electrologico. Esse livro contém capitulos interessantes que tratam da Debilidade nervosa, Insomnia, Rheumatismo, Sciatica, Indigestão, Impotencia, Paralysias e Debilidade physica. Nelle figuram as opiniões e assignaturas de celebridades medicas e outros dados de interesse geral.

Este livro é enviado gratuitamente e o pedido do mesmo não corresponde a compromisso algum. E' uma publicação que todos os enfermos devem possuir.

Expedindo este boletim pelo correio, V. S. receberá livre de despesas "O Guia da Saude e da Força" que a tantas pessoas demonstrou o modo de recuperar a saude e o vigor. Não há compromisso algum da parte de V. S. ao solicitar este livro.

NOME ....

2-10

ENDEREÇO ....

Enviar este coupon á The Electrological Institute — Rua São Bento 290, Caixa Postal, 2758 — S. Paulo
(55786)

NESTE MAGESTOSO EDIFICIO

Alugam-se lindos e magnificos apartamentos de frente, ricamente mobilados, a 350$ — mensaes, para temporada ou permanencia em S. Paulo.

LUXO — CONFORTO — HYGIENE

Portaria systema Grande Hotel de Luxo. Tres Elevadores suissos. Agua quente em todos os apartamentos.

Acceitam-se sómente inquilinos de finissimo tratamento, iguaes aos já existentes no edificio

PRAÇA JULIO MESQUITA, 50 — S. Paulo (Avenida)
(55776)

BETONEIRAS -- GUINCHOS FRICÇÃO

Cap. betoneiras	150 litros.	
	300 "	
Cap. guinchos	800 kilos	
	1200 "	

FABRICA ARENS — Conde Bomfim, 1326.
(P 08564)

A FEIRA DOS FILTROS

E' A CASA MAIS ORIGINAL NO RIO

Filtros, saladeiras, moringues esterilisantes contra o typho. Velas e peças para qualquer filtro. Variedade de vasos para plantas. — Geladeiras domesticas e para escriptorio. — Entrega a domicilio. RUA 1.º DE MARÇO, 92 — Esquina de São Pedro — Telephone 23-0498.
(P 11126)

HOROSCOPOS GRATUITOS

CALCULOS INFALLIVEIS

Indique a data do seu nascimento (anno, mez e dia) nome e estado civil, que lhe será enviada gratis uma descripção de sua vida presente, passada e futura e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas fechadas e com sello para resposta.

Occultas, com 1$000 em sellos postaes para o porte. Caixa postal 2.557. — S. Paulo.
(54883)

Copias á machina e serviço de duplicadores.

Casa Edison — Fred Figner

Rua 7 Setembro 90 — tel. 22-7780

Serviço rapido e garantido.

BIBLIOTHECAS LIVROS USADOS Compram-se

Sobre todos os assumptos. Pessoa idonea e competente attende a domicilio.

LIVRARIA IDEAL

RUA S. JOSÉ, 66, - TEL 22-7295
(56457)

RHEUMATISMO SYPHILITICO!!

ATTESTO, que soffrendo ha longos mezes de RHEUMATISMO SYPHILITICO, resolvi recorrer ao "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Ph. Ch. João da Silva Silveira, e, com o uso de 5 vidros fiquei completamente curado.

(Ass.) EVANDRO GUIMARÃES.

São Luiz do Maranhão. (Firma reconhecida).
(48900)

PREDIOS E TERRENOS

Que poderão ser adquiridos mediante o pagamento de 50/60 % á vista e o restante em prestações a longo prazo — Juros de 10 % — Tabella Price:

ANDARAHY:

2 casas tendo cada uma	
2 s. 2 q. etc.	40:000$
2 s. 4 q. etc.	60:000$

BOTAFOGO:

2 s. 3 q. etc.	55:000$
2 s. 4 q. etc.	75:000$
2 s. 6 q. etc.	100:000$
2 s. 5 q. etc.	110:000$
Palacete luxuoso com 3 salas 7 q. etc.	350:000$
Idem c/grande terreno 3 salas 4 q. etc.	400:000$
Terreno de esquina 0/25x80	500:000$
Terreno na praia com 19,80x154	1.000:000$

CATTETE:

2 s. 5 q. etc.	150:000$
Terreno 12x55 c/predio antiquado	180:000$
Idem c/1.200 metros quad.	300:000$
Idem c/1.500/8.000 m2. e duas frentes	2.000:000$

COPACABANA:

2 s. 3 q. etc. 100 e	150:000$
2 s. 3 q. etc. 90 e	150:000$
2 s. 3 q. etc. c/cerca de 30.000 m2	250:000$
2 s. 4 q. etc. 85 e	120:000$
2 s. 5 q. etc. 180 e	220:000$
2 s. 6 q. etc.	170:000$
3 s. 5 q. etc. luxo	320:000$
Terreno 10 m e 374 m2.	120:000$

GAVEA:

Terreno 13 x 31	40:000$
Idem 88 x 375 com 3 boas casas	500:000$

GRAJAHU:

16 casas ainda não habitadas de 36 a	40:000$

HADOCK LOBO:

Terreno 10 x 78 — 2 fr.	180:000$

IPANEMA:

2 s. 2 q. etc.	80:000$
2 s. 3 q. etc.	120:000$
2 s. 4 q. etc. 155 e	180:000$
2 s. 5 q. etc.	160:000$
Predio c/ 12 app.	350:000$
Idem com 15 app.	600:000$

JARDIM BOTANICO:

Terreno 10 x 35	28:000$

LARANJEIRAS:

2 s 3 q. etc. 57 e	62:000$
2 s. 5 q. etc. luxo	200:000$
3 s. 5 q. etc. em terreno de 30 x 60	350:000$
Terreno esq. 40 x 160	700:000$

LEBLON:

3 s. 5 q. etc.	180:000$
Terreno 11,20 x 30	55:000$
Idem 15 x 42	90:000$
Idem 30 x 30	132:000$

RIO COMPRIDO:

2 s. 6 q. etc.	60:000$

S. FRANC. XAVIER:

2 s 3 q. etc.	36:000$
2 s. 4 q. etc. 55, 58 e	75:000$

TIJUCA:

2 s. 5 q. etc. 70 e	75:000$
2 s. 4 q. etc.	120:000$
Terreno 33 x 142	300:000$

URCA:

Terreno 24 x 45	120:000$

VILLA ISABEL:

2 s 4 q etc 65 e	66:000$

Só informamos em nosso escriptorio e directamente aos interessados HOLLANDA MAIA, MELLO BARRETO & CAMPOS — Edificio Kanitz — Rua da Assembléa, 98 1.º andar. — sala 19-A.
(P 8746)

Occasião!!!

Moveis novos por preços de verdadeira occasião. Verifiquem sem compromisso de compra os preços e as madeiras com que fabricamos os moveis.

Dormitorios folheados a imbuya com 4 peças desde 600$000

Dormitorios com 10 peças de 1:300$ até .... 2:600$000

Unicamente o custo da fabricação.

Exposição e vendas.

30, Rua da Quitanda n.º 30. Entre Ruas 7 e Assembléa.
(P 11057)

Permanente em 50 minutos 15$ — Cabello crespo 7$.

Permanente á base de liquido allemão durável 1 anno, mesmo em cabellos tintos e oxygenados 15$000. Alisa-se cabello systema espiral, resiste á lavagem sem alterar a côr. Manicure 3$. Instituto Modelo, Av. Passos, 100, sob. (Não confundam). Tel. 43-5304.
(P 87721)

APARTAMENTOS

FLAMENGO

Em edificio de luxo cuja construcção vae ser iniciada immediatamente vendem-se os ultimos apartamentos. Cada um occupa um andar com 20 METROS DE FACHADA e compõe-se de 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, jardim d'inverno, sala de almoço, cozinha, 2 quartos para empregado com o respectivo banheiro completo e terraço de serviço; situação privilegiada com linda vista sobre a bahia. Garage privativa para cada apartamento.

Parte do pagamento a vista e parte a prazo. Trata-se na Avenida Rio Branco 91 — 9.º andar, sala 9 — (Edificio São Francisco).
(P 11031)

Agua Cubatão

ELIMINA O ACIDO URICO

Neutraliza a acidez do ESTOMAGO

Regulariza a PRISÃO DE VENTRE

Sem egual para FIGADO E RINS

Telephone 42-1246
(P 11117)

DÁ - SE 1:000$

Póde um mappa do formidavel concurso das Novas que "A Noticia", Uruguayana, 95, está distribuindo ao leitor que enviar o nome ou nomes de seus avós ao menos! Inscreve-se este annuncio na caixa da "A Noticia" e receba um mappa do facillimo concurso que dá premios de consolação de 15 de cada. Exhibir-se na manutenção informação e 60$! Enxovaes para as noivas, com 15 peças, desde 75$000

EMPREZA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS

Av. S. João 437 — SÃO PAULO — Caixa Postal, 2574
Phone 4-6130

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ.

Sorteios semanaes! Praso 42 mezes!

Pagamento immediato!

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM 10 DE OUTUBRO DE 1936.

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1º — 20673
2º — 11340
3º — 3414
4º — 10641
5º — 423

SORTEIOS DA EMPRESA (De accôrdo com o nosso Regulamento).

Premio da Letra A —	23.673	—	1.º Premio
Premio da Letra B —	23.340	—	2.º Premio
Premio da Letra C —	23.414	—	3.º Premio
Premio da Letra D —	23.641	—	4.º Premio
Premios da Letra E —	423	—	A's cadernetas-titulo que tiverem este final.
Premio da Letra F —	673	—	A's cadernetas-titulo que tiverem este final.
Premios da Letra G —	73	—	A's cadernetas-titulo que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, *immediatamente*, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.
(51240)

Predio moderno - Rua Paisandú

Vende-se um solido, elegante e confortavel, excellente terreno com 15 metros de frente. Proprio pequena familia de tratamento. Facilidade pagamento. Trata-se Avenida Rio Branco 48. Não se attende pelo telephone.
(55777)

MOTORES A OLEO CRU

Fabricante SULZER — 150 H. P.
" UTO — 20 H. P.

Perfeitos e garantidos, vendem-se
Fabrica Arens — Conde Bomfim, 1326
(P 11069)

Snrs. DENTISTAS

Não adquiram equipos sem examinar as grandes vantagens de preço, material e garantias dos typos que acabamos de importar. Rua 1.º de Março, 110 — 3.º andar. Tel. 23-1579.

PENALVA SANTOS & Co.
(55800)

ONDULAÇÃO PERMANENTE por 35$000

FRANZ — Cabelleireiro

Especialista em ondulação permanente, Tintura, Mis-en-Plis, Ondulação Marcel e Cortar cabellos. — Manicure. — Massagens scientificas e tratamento do pelle pelo especialista Schiller. — Trabalhos absolutamente garantidos.

URUGUAYANA, 22 — 1.º andar
Tel. 22-0911 — Elevador.
(51783)

MACHINISMOS

DIVERSAS MACHINAS P. CORTAR FERRO.
DIVERSOS BALANCES.
DIVERSOS TRANSFORMADORES 35 a 100 KVA.
DIVERSOS MOTORES ELECTRICOS.
TORNOS MECANICOS — MACHINA RADIAL COM RAIO DE 1,70.
FORNO "CUPOLO" P. FUNDIÇÃO, COMPLETO P. 4.000 kgs. POR HORA. VENDEM-SE — TRATAR FABRICA ARENS Rua Conde Bomfim, 1326.
(P 11068)

CAMAS TURCAS

Colchões de crina nova sem capim e estrados para camas, tudo para o mesmo dia, á rua Frei Caneca n. 36 em frente á rua Marquez de Sapucahy.
(P 11141)

Estofador allemão

Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenho; conserto e reformas de serviços e armações de cadeiras. Avenida Mem de Sá 16 P. J. Kraus.

VILLA - RENDA — 10 % —

Vende-se optima, completamente nova, com 15 casas, em Botafogo. — Tratar pelo telephone 28-0101, das 19 ás 21 horas com o sr. Fernandes. (P 06902)

CRAVOS AMERICANOS Cento 10$ escolhidos

A domicilio ou no deposito de cravos á rua S. Christovão 189 tel. 28-7092. (P 07851)

Casa Copacabana

Aluga-se moderna á rua Santa Clara, por 670$000 e taxas. Chaves no Armazem Principe na mesma rua n. 117. (P 10142)

PIANOS NOVOS E USADOS

Facilita-se o pagamento em dez mezes, não compre sem primeiro telephonar ou visitar Andradas 56. Telephone 23-4563. (P 10130)

Detective -- ALBANO

Vigilancias. Investigações em sigillo. Pagamento depois de terminadas. CARIOCA, 34 2º, 22-7957. (P 9269)

Bom emprego para moças

Precisa-se de duas senhoras desembaraçadas, intelligentes e com optima apresentação para serviço decente em empresa de primeira ordem: logar de futuro. Ordenado inicial de 300$000 e commissão de estimulo. Tratar com Mlle. Piquet, na rua do Ouvidor 107 sobrado, em cima da Casa Clark, das 15 ás 16 horas. (P 10166)

"Casa Laranjeiras"

Aluga-se optima, grande 6 quartos, sala avisita, fumar, jantar, hall, porão habitavel, demais dependencia, centro grande terreno rua Pinheiro Machado 51 (antiga Guanabara). Tratar rua Alfandega, 47, 4º andar tel. 23-4568. (P 09252)

Piano — Pianola

Por preço de occasião vende-se uma, "Steck" com mais de 100 rolos, absolutamente perfeita. Ver e tratar á rua Almirante Cockrane 78. (P 09238)

INDUSTRIA

Pessoa honesta deseja socio capitalista para industria varios productos sendo que um já com boa acceitação — capital 10:000$000.
Cartas O. P. neste jornal. (P 09240)

REPRESENTAÇÕES

Firma technicamente apparelhada acceita representação e distribuição de qualquer artigo ou producto. Caixa postal, 3476 — Rio. (P 09219)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Por uma graça alcançada muito reconhecida — Maria. (P 10133)

Rua Torres Homem

Vende-se nesta magnifica rua optimo predio com 2 salas 4 quartos banheiro completo, cozinha quarto para empregado, em centro de terreno todo arborizado medindo 21 mts. de frente e 66 mts. de fundos, prestando-se o mesmo para construir nos fundos tratar á rua Rodrigo Silva 11, 1º — sala 1. (P 09211)

Aprenda e serás independente!

Estudando dactylographia na Escola de Dactylographia S. Therezinha. Rua Bento Lisbôa, 99, sobrado telephone — 25-4342. (P 09214)

Radio ondas curtas 790$

Ultimo modelo 1937 vende-se a vista ou a prazo. R. Marechal Bittencourt 6 — Tel. 29-0766. (P 10125)

EDIFICIO GUAHYRA COPACABANA

Aluga-se optimo apartamento maximo conforto a preço modico rua Siqueira Campos — Antiga Barroso. (P 10122)

ITAIPAVA Negocio urgente

Vende-se confortavel vivenda de verão com 6 dormitorios, 2 banheiros e mais dependencias para familia de tratamento.
Tratar com o sr. Salles á av. Rio Branco, 62, 1º andar, de 1 ás 4 da tarde. (P 10121)

APARTAMENTO DE LUXO NO LIDO

Aluga-se no edificio Ribeiro Moreira "O. K." o pequeno apartamento numero 104, luxuosamente mobiliado para casal ou pequena familia de alto tratamento. Ver e tratar com o porteiro do mesmo edificio. (P 10144)

APARTAMENTO IPANEMA

Aluga-se um amplo e confortavel e outro menor. Rua Maria Quiteria, 23. (P 10162)

APARTAMENTO

Aluga-se á rua Copacabana 2-A — Apart. 15, — Edificio Leme, linda vista. Ver e tratar diariamente depois de 12 horas. (P 10127)

APARTAMENTO Praça Paris

A quem ficar com os moveis traspassa-se o da rua Augusto Severo 74 9º andar, frente para a bahia Guanabara. Ver e tratar de 9 ás 12 horas. Tel. 42-2181. (P 10141)

R. Jardim Botanico 729

Apartamento para casal com sala, saleta, 2 quartos, banheiro moderno, cozinha, despensa e area, desde 290$. Administradora Nacional. Ouvidor 76. (P 09261)

MICROSCOPIOS

E. Leitz. bi e monocular em estado de novo completo, com chariot. Preço de occasião. Casa Stop. Av. Thomé de Souza, 180 D tel. 43-1335 (antiga Nuncio). (P 10167)

Zeiss — Binoculos

De Zeiss, Goerz etc. etc. p| theatro, campo e sport em estado de novo. — Preços baratissimos. Tambem compra, troca e concerta. Casa Stop. Av. Thomé de Souza 180 D tel. 43-1335 (antiga Nuncio). (P 10167)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

De qualquer formato ou fabricante, lentes, binoculos, Pathé Baby e films, microscopios ampliadores etc. etc. nas melhores condições da praça, tanto para compra, troca ou concertos. Filmes revelações e copias. Procurem a Casa Stop. Av. Thomé d eSouza 180 D tel. 43-1335 antiga Nuncio. (P 10168)

LEBLON

Vende-se um optimo terreno de esquina, medindo 10 x 30, na av. Delfim Moreira com D. Pedrito.
Informações com o sr. Miguel, pelo tel. — 22-0124. (P 10163)

Casa — Marquez de Abrantes 100

Aluga-se uma grande, de um pavimento, mobilada, para familia de tratamento, com todo o conforto.
Trata-se na propria casa, diariamente das 10 ás 14 horas. (P 10115)

LIDO - POSTO 2

Aluga-se uma sala de frente muito bem mobilada ou sem mobilia e com alguma liberdade. 27-2045. (P 10158)

PETROPOLIS

Vende-se uma casa nova num logar saudavel com linda vista, e cercado de jardim com agua nascente. Omnibus á porta. Rua Rockfeller 179 (Valparaiso). (P 10091)

Chapéos a prestação

Trav. Ouvidor, 18 1º, andar. Tel. 23-2581. Vende-se qualquer modelo. Lava-se a escolher á domicilio. (P 10117)

URCA

Very well furnished house near beach, freshlt situated, abundance of water, garage, to let, with every modern comfort, to small family.
For inspection: 14 — 21 p. m. Rua Joaquim Caetano 58. (P 10127)

APARTAMENTO NA URCA

Passa-se o contrato de optimo apartamento á rua Joaquim Caetano, 6. Tres terraços para o mar fartura dagua, tres quartos, sala, quarto empregada e demais dependencias.
Aluguel 500$. Telephone 26-2642. (P 09270)

PIANOS

CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83
(55073)

Vae a São Lourenço?

Hospede-se no Hotel Florida, situado no centro de bello jardim tratamento de 1ª ordem, agua corrente em todos os quartos, diéta a pedido. Proprietario Arnaldo Schwantes. (56212)

Apolices a prazo

Pernambucanas — premio 600 contos Mineiras — premio 1.000 contos. Porto Alegre — premios semanaes de 10 contos. Compre um conjunto das tres pagando 15$000 por mez, 46, Rua Buenos Aires.
FINANCIAL STANDARD LTDA. (56216)

600 contos por 10$000

E' o premio maior das apolices de Pernambuco. Compre em prestações mensaes de 10$000 está fazendo economia e habilitado a ficar rico, e ainda concorrendo a uma bonificação semanal de 2 contos. 46, rua Buenos Aires.
FINANCIAL STANDARD LTDA. (56226)

COFRES FORTES "Internacional"

Todos os tamanhos e modelos para casas commerciaes e apartamentos.
Fabricantes:
M. J. DE ALMEIRA & C.
Rua do Rosario 143 — Rio. (54912)

APARTAMENTOS FLAMENGO

Alugam-se luxuosos apartamentos com todo o conforto, Edificio em centro de terreno, proximo aos banhos de mar do Flamengo, telephone para serviço interno, jardim suspenso e recreio — Rua Paysandú 48, ver e tratar no local — telephone 25-2367. (54447)

SITIO

Vende-se na estação de Mury 8 km. de Friburgo na estrada de automovel Nictheroy-Friburgo, um de 1|2 alqueire outro com 17 alqueire ambos com casa grande com todo o conforto.
Informações H. Ostmann. Mury. — Est. do Rio. E. F. Leopoldina. (55905)

MUSICAS PORTUGUEZAS

A. VIANNA, Canções, 2.º vol. Canto.
TH. LIMA, Canções Canto.
C. OLIVEIRA, 5 Canções, Canto
CASA MOZART — Avenida, 118

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado. — Ouvidor, 59. (54053)

Dormitorio de luxo . 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO
(54516)

VIAJANTE PROPAGANDISTA

Offerece-se com longa pratica de vendas e propaganda de productos pharmaceuticos nas melhores praças do paiz, trabalhando actualmente para laboratorio estrangeiro, mas desejando ampliar sua actividade. Propostas para esta redacção á caixa 64. (P 07902)

AUTOMOVEIS

Vende-se Chevrolet 34 luxo 4 portas, Ford V 8 limousine e phaeton 34, Balilla 4 portas luxo e Plymouth 35 na rua Senador Dantas 115 Garage Royal. (P 07921)

Ao milagroso Frei Fabiano de Christo

De joelhos agradeço uma grande graça alcançada em favor a minha esposa. Laura Elmôr. (P 08547)

ESCOLA NAVAL

E militar. Exames admissão. Curso revisão prof. R. Charlier iniciará 15 corrente. Inscripção Passeio, 70, sala 315 das 16 ás 17 horas. (P 07893)

Verão em Icarahy

Aluga-se uma casa mobilada, na praia de Icarahy, com 4 dormitorios etc, de 15 outubro a 28 fevereiro — 4 mezes e meio por 2:700$000. Rua Coronel Moreira Cezar 210. (P 08571)

OLARIA

Precisa-se adquirir uma machina de fabricar tubos de barro (manilhas) em perfeito estado. Escrever dando preço e todos os detalhes á MANILHAS, na portaria deste jornal. (P 10134)

IPANEMA 550$ a 650$

Confortaveis apartamentos amplos e arejados, com 2 salas, 3 quartos, quarto empregada. Optimas salas de banho e cozinha. Varandas. — Muito independentes e bem proximos ao posto de banho de mar. Conducção facilima. Com ou sem garage. Visconde Pirajá 644. Tratar apartamento cinco. — Telephone 27-8279. (P 09216)

HYPOTHECA

Empresta-se a 8, 9 e 10 °|° qualquer importancia a partir de 15 contos av. Rio Branco 109, 3º sala 24. (P 08235)

DONAS DE CASA

Attenção 42-2523 é o tel.: da officina que lava e concerta os seus tapetes, serviço garantido a preços modicos. (P 06898)

TAPETES

Concerta e lava Tapetes com a maxima perfeição e arte. Serviços garantidos. Autol George. Rua Santo Amaro, 111; telephone: 42-1148. (P 07813)

Machina de escrever

E registradoras, concertam-se compram-se vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephone 23-0667. Rua General Camara 165. (P 07208)

Ouro de joias velhas

Compram-se até 24$000 a gram. Brilhantes pagam-se até 10:000$000 o quilate melhor comprador. Av. gratis. A casa do Ouro. Ouvidor n. 95. (P 09180)

Majestoso Hotel

Na praia de Botafogo dispõe de bons quartos para casal e solteiros a preços modicos. (P 09146)

Negocios em S. Paulo

Cobranças em geral. Negocios financeiros e commerciaes. Dr. Ascanio Cerqueira. Rua Senador Feijó 1. S. Paulo. (P 09154)

DENTADURAS Dr. Augusto Assumpção

Av. Rio Branco, 183 — S. 603. 3ªs., 5ªs. e sabbados, das 13 ás 16 hs. (P 08476)

CRAVOS AMERICANOS Escolhidos cento 10$

A domicilio. Rua Mariz e Barros 168 tel. 28-0281. Perto da Escola Normal. (P 07925)

PETROPOLIS

Alugam-se os predios mobilados av. 15 de Novembro ns. 1160 e 1168 a familias de tratamento tratar á rua Buenos Aires n. 178 das 11 ás 12 horas. (P 08580)

ESPIRITA VIDENTE

Dá-se diagnostico. Enviar nome, residencia, edade, profissão, á H. S. — caixa postal 918 — Rio. (P 07903)

Limousine - Graham

Vende-se uma limousine Graham 4 portas modelo 1935, licenciada. Ver e tratar á rua Marquez de Abrantes 99. (P 08590)

Vendedores de Radio

Precisam-se que possam dar provas de producção. Condições compensadoras. Quem não tiver pratica é favor não se apresentar. Tratar das 8' ás 10 horas rua São José numero 16. (P 08583)

CASA EM IPANEMA

Aluga-se optima, recem construida, com todo conforto e luxo, á rua Barão da Torre 583. Chaves no 578. Tel. 27-2140. (P 08593)
21 horas pelo tel. 48-3492. (P 06996)

PETROPOLIS

Precisa-se alugar uma casa para familia de tratamento com quatro quartos, garage e demais dependencias, de preferencia á av. Rio Branco e Retiro. Tratar com sr. Cerqueira, tel. 23-4177. (P 08602)

VIOLINO

Lecciona-se só a senhoras e senhoritas do 1º ao 9º anno. Tratar das 19 ás

Ficus Benjamin pé 1$000

E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender pedidos a Horticultura Monteiro á rua Theodoro da Silva 795, encaixotamos e exportamos tel. 48-3152. (P 06242)

BARBEARIA

Vende-se uma boa barbearia com 7 cadeiras no centro da cidade trata-se com José Sobral, Travessa do Ouvidor 37. (P 07880)

CASAS EM IPANEMA

Alugam-se á rua Farme de Amoedo 41 e 41-A, com tres quartos, uma sala, demais dependencias. Chaves no armazem á rua Visconde de Pirajá 181. — Tratar com 27-0275, Lafayette 103. (P 08566)

CASA EM IPANEMA

Aluga-se á rua Montenegro 134, com 3 quartos, duas salas, demais dependencias, garage. Omnibus á porta. Chaves no armazem á rua Barão da Torres 221. Tratar com 27-0275, Lafayette 103. (P 08566)

Edificio Quintanilha

Avenida Atlantica n. 992 e rua Toneleiro 244. Alugam-se luxuosos apartamentos a familias de alto tratamento esplendida vista telephone 27-5074 e 27-3175. (P 08570)

Callista -- Pedicure

Madame Léa — 35 R. Candido Mendes — Gloria tel. 42-1338. (P 06990)

Casamentos Civil e religioso

Certidões — naturalizações, carteiras de identidade etc. — Rapidez e seriedade absoluta. Sr. LIMA, á rua da Carioca 10 — 1º sala 4. Tel. 22-8139. (P 07922)

Massagem medicinal

Especialidade: Nevralgias, sciatica, rheumatismo, lumbago, figado, fracturas obesidade, paralysia infantil, massagem geral e sportiva. Chamados, telephone 25-3840 com dona OLGA. (P 07670)

RADIOS

PHILCO — PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa, 106 Tel. 23-1284 (P 09067)

Apartamentos novos

Av. Epitacio Pessoa n. 658, IPANEMA. Alugam-se. Tratar á rua 1º de Março, 4|6, 7º and. salas 3|4, com o dr. Guimarães. (P 8409)

CAMAS PATENTES

Legitimas mais baratas que na fabrica — dormitorios casal a partir 280$000 camas turcas desde 12$000 fazem-se e reformam-se colchões e almofadas para o mesmo dia trabalho com asseio e garantido. Colchoaria Progresso Rua do Cattete 45, telephone 42-3889. (P 07511)

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.ª Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.ª 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.ª O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro, 40 (sob.): e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio. Caixa Postal 1314, Rio. (09007)

RENDAS DO NORTE

Colchas, rendas e applicações recebidas directamente do Ceará, só na Casa Ingleza, Ouvidor n. 131. (P 08254)

QUALQUER PESSOA

que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um envelope subscripto e sellado, para resposta — Cartas para a caixa postal 1916 — Rio de Janeiro. (P 08608)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 43-4339. (P 07792)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas tel. 45-0893. (P 07837)

Concertos de Radio

Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211; sobrado. Tel. 43-2789. (P 07509)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia por preços sem competidor tel. 43-0603, rua Santanna, 100. (P 07854)

SENHORA

Philagina Th. Wolf o unico pessario preventivo que dá tranquillidade absoluta á mulher. Cacáo-acido-soluvel. Recuse imitações. (P 07558)

Casamentos 25$

Civ. ou relig. mesmo sem certidões, naturalizações, trata-se Av. Marechal Floriano, 319, sobrado. (P 8266)

Apartamento - Ipanema

Aluga-se o apartamento n. 3 da rua Alberto de Campos n. 217, com 8 peças. Aluguel 450$000. Trata-se pelo tel. 23-6152. (P 06992)

Portuguez, francez e latim

J. M. de Carvalho Junior (Do Collegio Pedro II). Aulas de aperfeiçoamento. Tel. 48-3058 . (P 08508)

Concertos de radio

S. A. Casa Dale, a r. S. José n. 16. tel. 42-0237, concertos de qualquer marca de apparelhos, attende-se a domicilio. Casa de Confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (P 11036)

Centro — Sobrados

Dez metros distante da avenida para representantes etc. Aluguel modico rua Theophilo Ottoni, 67. (P 11026)

Vendedores - Suburbios

Precisa-se de algumas moças, ou rapazes activos para artigo de facil venda e boas commissões, das 8 ás 10 — Rua Lucidio Lago 9, Estação do Meyer. (P 11033)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Muito agradecida pela graça recebida. — E. C. (P 11038)

Dentaduras de Ouro

A pessoa a quem foi retirada ou perdeu 2 chapas de ouro e vulcanite, dê todas as referencias para este jornal em carta com letra E. M. que as receberá gratuitamente. (P 08661)

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS

Fazem-se desde 30 contos sobre predios urbanos, reembolso até 15 annos em pagamentos mensaes pela Tabella "Price". Construimos e financiamos sem limites até 75° do valor total. Trata-se com o dr. Leão, das 14, 30 ás 17,30 horas. Rua Uruguayana 112, 5º andar, tel. 23-2586. (P 08677)

LIVRAMENTO 117 (Saude)

Aluga-se, loja e residencia. Tratar á av. Rio Branco 125 — 2º.
EQUITATIVA PREDIAL (P 07992)

Victor Meireles 162

(Riachuelo). Aluga-se. Tratar á av. Rio Branco 125 — 2º.
EQUITATIVA PREDIAL (P 07992)

Leopoldina Rego 578

(OLARIA) Aluga-se boa residencia. Tratar á av. Rio Branco 125 — 2º.
EQUITATIVA PREDIAL (P 07992)

MAXWEL 319

Grande armazem, luga-se — tratar á av. Rio Branco 125 — 2º andar.
EQUITATIVA PREDIAL (P 07992)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Tendo conseguido duas graças por vosso intermedio, agradecida faço esta publicação — SILVINA. (P 11060)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 135. (P 11048)

Capitalista para cinema 10:000$000

Operador cinematographico, technico competente, possuindo todo o material indispensavel para fabricação de films, precisa de capitalista, pessoa seria para associar-se na fabricação de pequenos films nacionaes. Negocio de futuro e garantido pela Lei Getulio Vargas. — Cartas neste jornal para A. B. C. (P 08723)

FAIZÕES

Vende-se bello conjunto de 20 aves, já aclimatadas e criadoras. Tel. 29-4116. (P 11052)

Feitor - Empreiteiro

Precisa-se para dirigir exploração areial já apparelhado mecanicamente. Bella casa de residencia. Dá-se preferencia a quem maneje machinas ou motores explosão e dê fiança idonea. Excellente opportunidade para homem energico e ambicioso. Escrever dando referencias experiencia e pessoaes para escriptorio deste jornal para H. P. (P 11053)

TERRENO Em Santa Thereza

Vende-se o terreno da rua Aurea 105, onde existe um predio de construcção antiga, dando frente tambem para á rua do Aqueduto 200.
Trata-se com o sr. Moura, á rua 1º de Março 85 2º andar das 14 ás 16 horas excepto aos sabbados. (P 10131)

IPANEMA

Aluga-se confortavel casa mobilada, quatro quartos, tres salas, garage etc., 1:800$000 e taxas rua Barão da Torre 685. Trata-se rua Primeiro de Março 86 — 1º com o sr. Rocha. (P 07955)

FAZENDA

Vende-se em Casimiro de Abreu (Indayassú) E. F. L. e situada na serra altitude 400 metros, com 200 alqueires grandes cafézaes, 27 casas colonos, escola publica, illuminação electrica mattas cocheiras engenho de beneficiar café, animaes, criação de porcos, etc. etc. a 4 leguas da estação. Preço réis 180:000$000 facilitando-se parte, ou troca-se por propriedades aqui, ou Nictheroy. Tratar á rua da Quitanda 146, das 13 ás 17 horas. (P 08214)

MACHINAS E MATERIAES

REZENDE, FREITAS & C.
Rua Visconde Inhauma 109
Rio de Janeiro

Offerece a liquidação todo o seu STOCK por preços de custo para mudança de artigo, e ramos de negocios.

1 Bomba centrifuga de 8" para irrigação.
1 Bomba centrifuga de 10" para irrigação.
1 Bomba centrifuga de 12" irrigação.
1 Bomba para AREIA ou Lama de 8".
2 Bombas para AREIA ou LAMA bocca de 10".
1 Bomba pistão para poços profundos 4".
1 Bomba a vapor Vertica para poços bocca de 9".
1 Grupo electro-bomba de 4".
1 Grupo electro-bomba de 8".
1 Grupo electro-bomba de 2".
1 Grupo electro-bomba de 1".
1 MOTOR a OLEO de 6 H. P.
1 MOTOR a OLEO de de 20 H. P.
1 MOTOR a OLEO de 36 H. P.
1 MOTOR a OLEO de 50 H. P.
1 MOTOR a OLEO de 150 H. P.
1 Motor a gazolina maritimo de 40 H. P.
1 Motor a Gazolina fixo para betoneira.
1 GUINDASTE a Vapor de 5 Toneladas bitola 1 metro.
1 Guindaste a vapor de 10 toneladas bitola 1 metro.
2 Guinchos electricos para 3 toneladas.
1 Guincho electrico fricção.
1 Guincho a vapor para bate estacas.
1 Guincho de fricção a vapor.
5000 metros de trilhos typo Vignol de 47/50 kilos por metro.
2000 metros de tubos de ferro fundido de 3".
100 Metros de tubos de aço com roscas e luva de 10"
120 Metros de Tubos de aço ponta e bolsa de 7".
200 Metros de tubos de aço ponta e bolsa de 8".
150 metros de tubos de aço ponta e bolsa de 9".
2500 metros de tubos de aço Mannesman 8", ponta e bolsa.
1 Turbina Hydraulica ESCHER WESS de 25 a 30 H. P. Completa.
1 Turbina Hydraulica para 6 H. P.
1 Turbina RODA PELTON ultimo modelo 5 H. P.
1 PONTE ROLANTE com ARMAÇÃO DE AÇO 37 metros por 8 metros para 160 toneladas.
1 Ponte rolante com movimento proprio para transportar peças até 160 toneladas.
10 Marteletes para ar comprimido typo 24 com tripé.
10 Marteletes de varios feitios.
1 Compressor de montado sobre rodas marca THOR 3 marteletes.
1 TORNO mecanico para tornear Tambores e repuchar.
1 Torno mecanico de 1 metro entre pontas.
1 Moinho para Fubá "Giro" ultimo modelo.
1 Moinho para fubá Internacional.
1 TRACTOR Esteira CATERPILLER 35 h. p.
1 Grupo a Oleo acoplado a gerador de 100 KWA. Moderno.
1 Machina de encher garrafas de leite.
1 Machina de recautuchar pneus.
1 Cabo de Aço de 2".
1 Lote de pas para aterro (Novas).
1 Locomovel de 15 H. P.
1 Locomovel de 50 H. P.
1 Locomovel de 75 H. P.
5 Motores a Vapor verticaes de 10 — 12 — 15 — e 20 H. P.
200 Estacas Larsen de 0,45 por 3 metros novas.
2 Escavadoras a Vapor bitola de 1,60 e 2,50 capacidade de 1 metro cubico — servem para GUINDASTES DE 20 toneladas.
2 Ventiladores ROOT para fornos de fundição.
6 BOMBAS PARA GARAGE (Gazolina) Novas capacidade de 40 e 60 litros.
1 Alternador corrente trifazica 41 KWA 220 volts.
1 CALDEIRA BABCOK & WILCOX "260" metros 2, de superficie. (52269)

A Frei Fabiano de Christo e Frei Rogerio

Muita gratidão — Elvira F. R. (P 08622)

ALTO BOA VISTA

Terreno de 40 x 50, vista deslumbrante. Ver e tratar á Estrada das Furnas n. 1. Telephone 48-3601 ou 22-8246. (P 08678)

FLAMENGO

Vende-se em rua transversal proximo á praia, um magnifico predio com todos os requesitos para familia de tratamento. Tratar com Mario Cunha & Cia. Ltda. (Engenheiros Constructores) rua da Alfandega n. 68 2º andar das 14 ás 17 horas. (P 11022)

Occupação Immediata

A "WESTINGHOUSE" a melhor marca de radios no mercado dispõe de 2 vagas de vendedores. Commissões liberaes, bonificações extra conducção gratuita, etc. Venha hoje mesmo falar com Simões. Rua Visconde Pirajá 106 — Talvez marque o inicio da rua vida! (P 08562)

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Advogado militante com estudos especializados acerca de filiação, reconhecimento, adopção, investigações de maternidade, paternidade, etc. direito hereditario e successão, em geral, acceita o patrocinio de qualquer acção tendente a legalizar a percepção de peculios deixados por instituidore sou contribuintes. Consultas sobre "Direito de Familia", gratis. Renato Segadas Vianna, Rosario 115 — 23-3820. (P 09254)

Vende-se Ipanema

Edificio acabado de construir com 7 apartamentos por 340 contos. Renda mensal 3:750$000. Trata-se com Dario Costa — Telephone 27-2670. (P 09271)

APARTAMENTO COPACABANA

Alugam-se optimos 550$000 3 quartos 2 salas 450$000 2 quartos 1 sala e demais dependencias á rua Djalma Ulrich 115. Apartamento 11 fim da rua Barata Ribeiro. (P 07964)

DINHEIRO

Por ordem de diversos commitentes empresto qualquer quantia sobre hypothecas de predios bem localizados, juros a combinar. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Solução rapida. Adeanto dinheiro para impostos e certidões negativas. Tambem acceito predios para venda ou para administração. Dou referencias precisas. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º andar. (P 08629)

MALA ARMARIO

Vende-se uma pequena, 75 centimetros duas gavetas e quatro cabides, toda de couro com cantoneiras de metal nickelado, em estado de nova. Rua Conde de Itaguahy, 55, apart. 15 Tijuca. (P 07975)

PHARMACIA

Compra-se uma em bairro ou suburbio até 30:000$000. Escrever para dr. Lima nesta redacção. (P 07976)

Utensilios Frigorificos

Deposito de ferro com formas e serpentinas para fabricação de gelo, pequeno compressor, 2 portas para camara frigorificas, tubulações e serpentinas, geladeira com 3 frentes. Vende-se em conta para entrega do predio á rua Gago Coutinho 2, (L. do Machado). (P 07985)

TANGO ARGENTINO

Como todas as dansas de salão e de palco ensina particular, professora competente. Praia de Botafogo 412; telephone 26-0950. (P 07980)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome, edade, estado civil e residencia para a caixa postal 2.825, Rio, com enveloppe sellado para a resposta. (P 08633)

Construcções e reformas de predios

Construimos a vista e a prazo de 15 á 200 contos mesmo nos suburbios até Jacarépaguá e Penha. A. F. Ribeiro & Cia. Ltda. Rua Theophilo Ottoni, 164 — 1º, telephone 23-4117. (P 07929)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece duas graças recebidas. Antonio Savio de Paula. (Off. da Côrte Suprema). (P 07934)

Casa Copacabana

Vende-se aprimorada com todo conforto á rua Xavier da Silveira n. 108. Trata-se no Banco Regional, rua 1º de Março — 71 — loja. (P 07938)

Maleta perdida em taxi

Gratifica-se bem á quem achou uma maleta de mão, com as iniciaes "M. E. H." contendo objectos que só interessam ao seu dono, deixada em um taxi, na rua do Lavradio quando em direcção ao Leblon, ás 20 horas do dia 8 do corrente. E' favor dirigir-se aos telephones 43-6835, de dia ou 27-6105, de noite. (P 07941)

GAVEA - ALUGAM-SE

Apartamentos novos com todo conforto para familia de tratamento.
Rua Regional n. 3.
Praça Santos Dumont. (P 07937)

"GRATIS"

Sente-se doente? mande-nos nome, edade, residencia e um sello de 300 réis para resposta a caixa postal 1035, Rio. (P 07942)

Casa - Santa Thereza

Vende-se magnifico predio de solida construcção, em centro de terreno, com 2 salas, 8 quartos, e mais 3 para creados, garage e demais installações, á rua Almirante Alexandrino 768.
Trata-se no Banco Regional, rua 1º de Março 71. (P 07939)

RICO MOBILIARIO

Constando de 1 dormitorio de casal, Luiz XVI e 2 de solteiro, todos de laque, fabricação Leandro Martins, bem como peças artisticas avulsas e 2 tapetes legitimos, chinez e francez; vende-se á rua Fernando Osorio, 32, transversal de Marquez de Abrantes. (P 07952)

CASA MOBILADA Copacabana

Aluga-se de 3 a 4 mezes a familia de tratamento centro de terreno com garage; rua Francisco Octaviano 15; posto 6, a vinte metros da avenida Atlantica. Maiores informações Tel. 48-1132. (P 07954)

BOCCA DO MATTO

Vende-se neste bairro, no melhor clima do Rio, excellente chacara, medindo 1,276 ms.2 — Casa confortavel para familia de tratamento e propria para o verão, com 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, banheiro completo etc. Nos fundos 2 quartos independentes e banheiro para creados. Arvores fructiferas de boa qualidade. Ver e tratar á rua Joaquim Meyer, 327, ou pelo telephone 29-0327. (P 08606)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Leonor e Lygia agradecem as graças alcançadas. (P 1123)

CASA EM IPANEMA

Com garage, 3 quartos e demais accomodações. Aluguel 625$000. Contrato de 2 annos. Ver das 3 ás 6 da tarde. Rua Redemptor 246. (P 08614)

Casa em Copacabana

Aluga-se por contrato, predio completamente reformado com quatro quartos tres salas, modernissimo banheiro, bomba electrica para agua e grande deposito á rua Nove de Fevereiro n. 29 entre o posto 2 e 3 Lido. Pode ser visto a qualquer hora. (P 08613)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece uma graça alcançada — INESIA DE CARVALHO. (P 08611)

ESCOLA NAVAL

E militar Exames de admissão. Prof. R. Charlier, rua do Passeio 70 — sala 315. (P 08317)

BARRA do PIRAHY

Vendem-se dois superiores predios e terrenos contiguos, terminando em esq. no mais bello local da cidade. Inf. F. Streva, no Rio — S. Pedro 247. (57246)

PERDIDO

Um alfinete de gravata com perola. Pede-se ao cavalheiro ou dama que encontrou de entregar á redacção deste jornal sob endereço de C. C. P. ou telephonar Hotel Vista Mar, Santa Thereza 25-1515. (P 08609)

ENGENHO NOVO

Alugam-se os predios 89 e 91 da rua Dr. Jobim e 204 de Bella Vista, com bons commodos; as chaves com o encarregado; tratam-se á praça 15 de Nov. 20 sala 508. (P 07962)

MEYER

Aluga-se o bom predio da rua Castro Alves 162, com 2 quartos, sala banheiro fogão a gaz, aquecedor etc. as chaves na casa IX do 158; trata-se á praça 15 de Nov. 20, sala 508. (P 07963)

Areia superior para construcção, a 100 réis o metro

Vendem-se 360.000 metros cubicos, bem alva e limpa, por 36:000$000 com facilima saida pela bahia Guanabara ou E. F. Leopoldina, sitos a 1 hora e quinze de trem desta capital.
Plantas e mais informes com o dr. Fonseca. Assembléa 88, sala 8, das 4 ás 6 tel 22-1392. (P 07991)

VILLA —RENDA 12 °|°

Vende-se magnifica, em optimo local, com 18 predios. Preço 375:000$. Tratar com Mario Cunha & Cia. Ltda. — (Engenheiros Constructores) rua da Alfandega n. 68, 2º andar das 14 ás 17 horas. (P 11023)

500.000 metros quadrados de terreno por réis 6:000$000 a vista

E mais 24:000$000 a juros de 8 °|° ao anno. Este terreno dista a pé, 10 minutos da cidade de Magé. E' proprio para um sitio de laranjeiras, pois comfina com uma fazenda, onde estão plantando 250.000 pés. Informes com Maximino, na Casa Hortulania, á rua Assembléa 79, loja. (P 07990)

SÃO LOURENÇO Hotel Avenida

Recentemente reconstruido com apartamentos para familia. Informações á rua da Quitanda 33, Loja dos Filtros tel. 23-3403 ou 29-0445 com B. Santos. (P 08640)

ALTA — Tenção

Estação completa com 2 transformadores de 125 K. V. A. de 6.000 cada e 1 motor de 15 H. P. Rua Pedro 1º n. 7 Edificio Gaetano Segreto. (P 08647)

VIGOR UTERINO

Medicamento poderoso que regulariza e suprime todas as perturbações do utero e ovarios, como regras dolorosas, falta de regras colicas menstruaes etc., Procure em todas as drogarias e pharmacias. (P08646)

Machinas de impressão

Vendem-se tres, americanas, Michle, dupla rotação, planos 2AA e 1A, as melhores do mundo no seu genero; e mais material graphico, avenida Henrique Valladares 145 das 9 ás 11 horas. (P 08642)

Terreno de esquina

Vende-se excellente, para avenida, apartamento posto de gazolina etc., á rua Barão do Bom Retiro esquina D. Romana com 23 x 80 metros; tratar na avenida Henrique Valladares 145. (P 08642)

"Proezas de Rafles"

Gatuno amador — O homem que rouba os ricos para dar aos pobres. Narrativas completas, as mais empolgantes e emocionantes. Nova collecção constando apenas de 20 fasciculos. O n. 5 á venda nos jornaleiros a 600 réis. (P 08642)

Rs. 100:000$000

Industria nacional precisa de financiamento por um anno. Amortização mensal, inclusive juros. Negocio honesto, vantajoso, claro e garantido pela propria patente, trocando-se tambem idéas sobre garantias subsidiarias. Respostas para a caixa postal n. 2.108, sem intermediarios. Só serve negocio directo. (P 08645)

GERMAINE

2 jours — je crois quil y a 2 mois 2 années — A Bientot de tes nouvelles. Un gros Baiser. (P 08701)

LARANJEIRAS

Vende-se uma optima residencia, com garage, á rua Tobias do Amaral 103 (Ladeira do Ascurra), proximo á estação do Corcovado. Informações no local ou com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar tel. 23-2951. (P 08654)

FREI FABIANO E SANTO ANTONIO

Honorina agradece mais uma graça recebida. (P 08651)

Casas - Financiamento

Construimos com financiamento, pagamento mensal a longo prazo, residencias particulares somente de 80:000$000 a 200:000$. Basta ter o terreno ou 20 °|° da importancia total necessaria. Juros de 10 °|° ao anno Tabella Price — J. Gurgel Dantas, Rua Ouvidor 54 1º andar, procurar PORTELLA. (P 08648)

CASA - TIJUCA

Vende-se por 55:000$000 com 3 quartos e duas salas. Entrada de 10:000$ e o restante em prestações de 685$000 — Juros de 10 °|° ao anno Tabella Price — Ver á rua Mario Barreto 47 (Rua que começa no n. 311 da rua Uruguay — perto de Conde Bomfim). Tratar á rua Ouvidor, 54 1º andar. (P 08648)

TERRENO Leblon ou Ipanema

Compra-se um que tenha approximadamente 10 x 30. Tratar com Portella á rua do Ouvidor, 54 1º andar.

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se optima residencia, no centro, tratar com o proprietario, tel. 23-4529 — Rio. (P 08697)

PIANO PLEYEL

Vende-se, quasi novo, 1|4 de cauda, bois rose, com incrustações. Ver e tratar á praia do Flamengo 116 1º andar, entre 1 e 3 horas. (P08695)

"LOJA"

Aluga-se com moradia commercio ou industria bom ponto para restaurante Marechal Bittencourt 5. E. Riachuelo. Tel. 28-2159. (P 08692)

VENDEDORAS

Precisa-se para optimo producto. Bom interesse. Tratar das 10 ás 12 horas. Rua Caruso n. 5, Edificio Alex, apartamento 24 zona de Haddock Lobo. (P 08693)

OURO - BRILHANTES

Joias de ouro até 24$ a gramma, brilhantes etc., 12:000$ o kilate, perolas, coral, prata, antiguidades; aval. gratis compram-se á travessa do Ouvidor n. 8. (P 08690)

LARANJEIRAS

Alugam-se com pensão uma optima sala de frente e tres espaçosos quartos com ou sem mobilia, a casaes sem filhos em casa de familia distincta, Trata-se pelo telephone 25-3730. (P 08687)

MAMONA

Compramos qualquer quantidade. Kropsch & Cia. Ltda. Rua Buenos Aires 175 — Rio. Telegrammas KROPSCH. (P 08578)

Fazendeiros - Industriaes

Vendem-se os ultimos FORNOS "TRIHAN" patente mundial para fabricação carvão vegetal resultado garantido capacidade 12 m|c ver e tratar com Pinheiro — Salvador de Sá, 6. (P 11014)

Jardim Botanico

Vende-se um magnifico predio, em terreno de 10 x 55, com frente para 2 ruas. Preço 120:000$000. Tratar com Mario Cunha & Cia. Ltda. (engenheiros constructores) rua da Alfandega 68 — 2º andar das 14 ás 17 horas. (P 11021)

Bar e Restaurante

Vende-se um de grande movimento no melhor ponto do centro da cidade optimo negocio, bellissima montagem unica no genero. O motivo da venda se dirá ao pretendente. Cartas para M. A. neste jornal. (P 11025)

EM COPACABANA

Vende-se , por 220 contos, uma das mais aprasiveis residencias do Posto 5 de rica e solida construcção, com 2 salas, 7 quartos, bar, hall, banheiros de luxo, garage e demais dependencias de refinado gosto. Centro de terreno 12 x 30. Venda directa. Não se attendem intermediarios. Tel. 27-2024. (P 08665)

Paulo Frontin Rodeio — Casa para verão

Aluga-se uma nova, com tres quartos, duas salas cozinha agua quente encanada, luz electrica, linda varanda a 1 e 1|2 kilometros da estação na estrada de rodagem; tratar com o senhor Arnaldo; á avenida Rio Branco 136, E. F. C. B. (P 09228)

Que lindos predios!!!

Será sua exclamação ao visitar os predios solidamente construidos pelo dono de variados typos, (bungalow, hespanhol, moderno, normando, colonial etc.) Situados em ruas particulares, bem calçadas, praça ajardinadas, illuminação optima e permanente, pertissimo de varias linhas de bondes e omnibus. Predios com jardins, varanda, boa sala, dois quartos, banheiro moderno e completo, cozinha, quintal etc. Preços variando de 35 e 38 contos. Rua Botucatu n. 27, (começa em Barão de Mesquita defronte ao predio n. 908, antes da Praça Verdun). (P 08708)

Leblon — 11,20 x 30

Vendo por 55:000$000, entre predios dando frente para futura praça pertissimo de conducção. Urgente. Ourives, 36 — 1º. (P. 08708)

Grajahu' - 35:000$000

Bungalow solidamente construido, ainda não habitado, vende-se á rua Araxá n. 93, com 2 quartos, uma sala, banheiro cozinha varanda pequeno quintal. Commodos amplos e arejados.
Facilita-se parte. Ourives 36 1º ou com o dono á rua Araxá 89. (P 08708)

PETROPOLIS

Para familia de tratamento, vende-se, facilitando-se pagamento, ou aluga-se pelo verão ou por anno predio moderno e magnificamente localizando, com todo conforto e accommodações. Tel. 3969 em Petropolis. (P 06974)

CHAUFFEUR

Para carro particular precisa-se bom chauffeur, solteiro, seguro na direcção e bom conservador do carro; da-se cama e mesa; precisa lavar o carro.
Offertas indicando referencias e ordenado á C. P. C. deste jornal. (P 08719)

PETROPOLIS

Vende-se bellissima propriedade na avenida Barão do Rio Branco e dois pittorescos bungalows. Para ver e tratar na mesma rua numero 215. (P 09103)

Typist Required

For english and portuguese, part time work inquiry frm mr. Garcia, phone 23-3166. (P 08717)

APRENDIZ

Precisa-se de um para auxiliar de mecanico são exigidas referencias. — Tratar com o sr. Garcia, tel. 23-3166. (P 08718)

A Noite Illustrada Collecção rara

Cede-se uma collecção completa, perfeita e limpa. Telephonar para Alvaro 22-8041. (P 08730)

SELLOS

Compro collecções universaes ou especializadas. Gusman Santos rua da Quitanda 67, loja. (P 08731)

Automoveis Usados

Vende-se preço de occasião para obter espaço para os novos carros Auburn 1937. Todos perfeitos e pinturas novas.
AUBURN conversivel
AUBURN phaeton.
NASH conversivel.
CORD conversivel.
GRAHAM 7 logares.
E outros. Facilita-se pagamento. — Praia Botafogo 330 Agencia Auburn. (P 11044)

LENHA DE DEMOLIÇÃO

Vende-se no Theatro Recreio. (P 11040)

COPACABANA TERRENOS

Vendem-se diversos lotes, differentes metragens. Preço de rs. 60:000$ a rs. 400:000$. Tratar com Mario Cunha & Cia. Ltda. (engenheiros constructores), rua da Alfandega, 68 — 2º andar — das 14 ás 17 horas. (P 11024)

TERRENO Em Copacabana

Vende-se uma optima area de terreno situada no ponto mais commercial da rua Copacabana, lado par, medindo cerca de 1.200 metros quadrados, na qual se acham localizadas duas amplas residencias, Trata-se á rua Republica do Perú' 62, 1º andar. Não se attende intermediarios. (P 11059)

GUARDA-LIVROS Contador

Senhor de responsabilidade, precisando voltar a profissão offerece-se. Cartas A. Muniz. Ouvidor 55. (P 11060)

Loção Hidronita

Elimina a caspa evita a queda do cabello e os cabellos brancos retomam sua cor primitiva.
Effeito garantido e inofensivo por não ser tintura. Venda: nas principaes Drogarias. Dep. S. J. 1ª, telephone 42-1030. (P 11063)

Jacaré? Não é!

Tubarão? Tambem não! — Casa Cabrita. General Camara 206. Essencias finas para perfumes. Baixou os preços. (P 11051)

FREI FABIANO E FREI ROGERIO

Agradece uma graça —Jracy Teixeira. (P 11039)

Compra-se 1 machina de costura Singer

Mesmo precise concertos tel. 48-0893. (P 11071)

CASA MEYER

Vende-se com 2 quartos, 2 salas banheiro e cozinha a gaz, jardim etc., entrada 5 contos o restante em longo prazo, prestações de 220$, mensal tabella Price, entrega immediata. João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1º andar. (P 08733)

Predios - Vendem-se

COPACABANA — Rua Sá Ferreira, casa apartamentos 170 contos.
TIJUCA — Estrada Velha, junto ao bonde, 2 predios novos centro terreno 78 contos.
E em todos os bairros desta capital, muitos com facilidade de pagamentos. João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (P 08733)

SANTA THEREZA

Vende-se grande e optimo terreno, á rua Marinho, com duas vistas, divisando a bahia desta capital. Optima opportunidade. João Ferreira Rua Carioca, 10 1º andar, sala 2. (P 08733)

Avenida Paulo Frontin

Vende-se no melhor local desta avenida, palacete em centro terreno em 2 pavimentos, para familia de alto tratamento, custou 300 contos, acceito offertas na base de 130 contos. João Ferreira. Rua Carioca 10 1º andar, sala 2. (P 08733)

PATHE' BABY

Compra-se uma machina de cinema ou troca-se por uma de escrever. Telephone 29-2521. (P 12003)

APARTAMENTOS FLAMENGO

Vendem-se no predio á rua Senador Vergueiro 52, construcção a terminar em fevereiro de 1937 com sala 3 quartos e dependencias a partir de 60:000$ pagamento a prazo. Tratar no local após 13 horas aos domingos, ou em dias uteis após 14 horas no Edificio Nilomex — Sala 707 av. Nilo Peçanha 155 — Esplanada do Castello tel. 22-5443.

FREI FABIANO

Heraldo agradece dois favores recebidos. (P 08748)

OPPORTUNIDADE

Aluga-se uma ampla e confortavel sala de frente para escriptorio ,no sobrado da rua dos Ourives, n. 63, unico inquilino a preço rasoavel entrada pela loja. (P 08739)

MACHINA SINGER

Vende-se 1 de pouco uso, 5 gavetas, cose e borda, motivo viagem rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Setembro. (P 11072)

Cinema nos Collegios

Comedias e fitas instructivas. Preço de uma sessão: 30$000. Tel. 29-2521. (P 12002)

GRANJA EM ITAIPAVA Petropolis

Vende-se uma com area de 13.500 metros quadrados. Possuindo magnifica moradia com seis amplos quartos com agua corrente, 3 salas, copa, cozinha e banheiro completo. Tem dependencias para empregados com installação sanitaria. O terreno está todo planaldo possuindo importantes melhoramentos. Existe na propriedade bello lago de 15 metros por 20 de largura onde existe uma criação de carpas. Fica proximo da estação, possuindo optima estrada de rodagem. Para outros detalhes procurar Castellar. Edificio Nilomex, av. Nilo Peçanha, 155, 8º andar salas 803|4. Telephone 42-2289. Das 14 ás 18. (P 11103)

Piano - Compra-se

Precisa comprar 2 pianos em regular estado exclusivamente de uso familiar. Tel. 22-3655, dando marca e preço. (P 11102)

TERRENO (Jardim Zoologico)

Vende-se um de esquina D. Romana e Padre Roma com 35 mts. de testada. Tratar rua Buenos Aires 54, 1º com dr. Luiz ou sr. Manoel. (P 11093)

CONSTRUCÇÕES E HYPOTHECAS

FINANCIAMOS 80 °|° sobre o valor da construcção. Emprestamos, com amortização mensal de 10$000 por conto — Telephone 22-7512.
Luiz Costa, av. Nilo Peçanha 155, 2º andar, sala 225 . (P 11116)

Ilha do Governador

Vende-se duas optimas casas rendendo 500$ mensaes situadas na Freguezia. Tratar com Lima pelo telephone 27-1530 de 19 a 21 horas. (P 11115)

APARTAMENTO "Orion"

Aluga-se novo e moderno á rua Gustavo Sampaio 136, Leme — Edificio moderno e pequeno. Tratar Telephone 27-1675. (P 08759)

BARATA

Vende-se linda barata em estado nova, typo moderno, segura e economica, por preço vantajoso, á praça Tiradentes, 66. (P 11118)

Rugas, pelles seccas

Use o maravilhoso creme de Amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle pote apenas 6$500 vende-se na drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias 59 Casa Cirio R. 7 de Setembro 82. (P 08753)

Fixador de pó de arroz

Excellente fino perfumado serve para todas as pelles amacia e clareia bom tambem para as mãos. Pote 6$500 vende-se na drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias, 59. (P 08753)

Compra-se Piano

Com urgencia para particular, bom autor, mesmo precisando alguns reparos — Tel. 48-0241. (P 12006)

Mme. e senhoritas vantagens todos dão

Mas queiram verificar as vantagens da fabrica Nadelmann que fabrica capas de borracha, bolsas pelles vestidos e peignoirs, e tudo que v. ex. desejar a credito sem fiador e sem intermediarios. Ninguem sáe sem a mercadoria á rua Ramalho Ortigão 9, 1º sala 8. Acceitam-se encommendas de qualquer modelo e concertam-se pelles, bolsas e capas, etc. tudo isto só na fabrica Nadelmann, tel. 22-4188. (P 08751)

Fogão a gaz de luxo

Vende-se 1 com 6 bocas e 1 forno, está completamente novo. Por motivo de viagem rua 24 de Maio 330. (P 12005)

PLANTADORES DE LARANJAS

Adube o seu laranjal com as formulas aconselhadas pela technica moderna. Para saber qual o adubo que lhe convem, escreva ao departamento agronomico de Arthur Vianna & Cia. Ltda. Rua da Alfandega n. 59, — Rio de Janeiro. (P 08749)

Terreno — Cattete

Compro com 26 m. de frente no minimo. Offertas para este jornal a M. Barreto. (P 08747)

Terreno - Copacabana

Compro entre os postos 1 e 5. Offertas para este jornal a Van Erven.

Hypotheca - 150:000$

Em parcellas não inferiores a 50 contos, empresto mediante solida garantia em immoveis bem localizados. Mello Barreto, Assembléa, 98 — 1º sala 19-A. (P 08747)

Casa até 200:000$

Compro em Laranjeiras, Gavea ou Jardim Botanico. Cartas para este jornal a A. CAMPOS. (P 08747)

CHEVROLET

Vende-se um modelo 1936 completamente novo. Informações detalhadas com Octavio, tel. 22-4688. (P 11107)

"Terreno Casa" Compro

Leme Copacabana Gavea Lagôa ou Botafogo compro casa pequena ou terreno, offertas a Maglia rua São Pedro 83, 1º. (P 11123)

Casa para Centro Espirita

Precisa-se uma casa com sala grande. Entre praça da Republica e Estacio. Informar por favor ao sr. Felix telephone 22-4817. (P 11124)

MOTORES

Vende-se 4 motores electricos de 1|3 — 1 1|2 — 2 e 20 HP. em perfeito estado.
Av. Salvador de Sá 6, com Pinheiro. (P 11125)

Patente de vispora

Pessoa que possue licença, procura contratar uma patente. Tratar Quitanda 67, 1º andar, sala 3 das 15 ás 17 horas. (P 11073)

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro 187
Leilão em 22 de outubro
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (57738) 77

LEILÃO DE PENHORES
15 DE OUTUBRO
B. Moreira & Cia.
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 14 de setembro p. p. O catalogo será publicado no "Diario de Noticias", do dia do leilão. (57735) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
21 de outubro de 1936 (P 11032) 77

A Mutuante S. A.
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 15 de outubro — ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão (P 08258) 77

LEVY GOMES & C.
TRAVESSA DO ROSARIO, 13
Leilão em 13 de outubro de 1936. (P 7525) 77

CASA JOSE' CAHEN
LEÃO DA SILVA & CIA.
(Successores)
RUA D. MANOEL N. 24
Leilão, a 17 de outubro de 1936 (P 10065) 77

AVENIDA com 10 casas e 4 predios na frente á rua Dr. Antonio Maciel ns. 88, 90, 92 1 a N. 94 a 96, quasi esquina da rua Figueira de Mello, serão vendidos em leilão pelo Palladio, dia 15 de outubro de 1936, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (P 6983) 77

CENTRO COMMERCIAL — Vende-se o predio á rua Senhor dos Passos n. 161, antigo n. 97, em leilão pelo Pollio, 14 de outubro de 1936, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (P 6984) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 5 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Rocco, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecorraro, viuva, com 60 annos, cega e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 146, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 2 netos orphãos, rua Iguassú, 207, Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 12.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Maria Baptista.
Maria Bezerra, viuva, com 78 annos, rua Barão da Itaquy, 207, barracão 7. Cascadura.
Scylla Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cega, com 70 annos.
Francisca Stello, viuva, com 79 annos, travessa das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 55, porão.

Casas e commodos no centro

SALAS — Aluga-se em predio novo, á rua da Conceição n. 179, 1º andar, com ou sem pensão. (P 11104) 1

ALUGAM-SE magnificos apartamentos no Edificio Guanabara, á Av. Presidente Wilson, 104. Trata-se na propria sala da Administração Predial, Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, salas 1.014 e 1.015. Tel. 23-4793. (P 8670) 1

ALUGAM-SE optimas salas para escriptorios, á rua da Alfandega, 47, com installações sanitarias independentes por 350$ e 250$, podendo ser visitadas das 8 ás 18 horas. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 2º andar. Tel. 23-2951. (P 8656) 1

ALUGA-SE optima sala para escriptorio ou firma á rua Republica do Perú n. 71, 1º andar. Trata-se no Departamento da Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, salas 1.014 e 1.015. Tel. 23-4793. (P 8068) 1

ALUGA-SE um apartamento com 2 peças no Edificio Visconde de Moraes, e quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski ns. 6 e 12, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo. (54997) 1

ALUGA-SE o 2º andar da rua do Rosario, 133. Preço 700$, 6 1|2 metros de largura por 27 metros de fundos. (P 10124) 1

ALUGA-SE á rua Buenos Aires, 17, 2º andar, uma grande sala, propria para escriptorio e tambem para pequena industria ou deposito. Aluguel 300$000. Tratar no mesmo predio no 1º andar ou pelo telephone 23-3358. (P 8561) 1

ALUGA-SE um bom sobrado á rua Carlos Sampaio n. 19 (esplanada do Senado), para ver e tratar nos dias de 8 ás 13 horas. (P 7883) 1

ESCRIPTORIO — Aluga-se á rua Buenos Aires, numero 122. (P 11049) 1

MORADIA IDEAL, para casaes ou para rapazes sem apartamento, com cozinha, o edificio Republica, satisfaz já pela sua optima localisação, já pelo conforto moderno das installações. [illegible] Avenida Gomes Freire n. 84. (P 6970) 1

EDIFICIO UYURAPURU'. Urca, á rua Irineu Marinho, 35. Neste. edificio,. terminado, alugam-se esplendidos, com todo o conforto moderno e preços modicos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel: 23-4038. (57315) 1

EDIFICIO MARQUEZ DE OLINDA — R. Marquez de Olinda, 81 — Aluga-se o unico apartamento vago, nesse edificio com bôas accommodações.. Preço 400$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & C. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel: 23-4038. (57318) 1

RUA 1º DE MARÇO, 116 — 2º ANDAR — com 10 amplos dormitorios, 2 grandes salas, para pensão familiar ou escriptorios de despachantes. Está aberto. (57617) 1

SALA DE FRENTE e espaçoso quarto sem moveis, juntos ou separados. Em casa de familia. Rua Ubaldino do Amaral n. 48, sobrado. (P 8616) 1

EDIFICIO CONCEIÇÃO. Urca. Av. Portugal, 252 — Alugam-se optimos apartamentos, nesse edificio, aluguel 360$ e 380$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º salas 1, 3 e 5. Tel: 23-4038. (57314) 1

RUA 1.° DE MARÇO N. 101 — Optimas salas para escriptorios, agua corrente e elevador. Tratar "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor, n. 59. (57617) 1

RUA das Marrecas n. 21 — Alugam-se optimos quartos, com lavatorio, agua corrente, espelho e telephone, para rapazes. (57617) 1

ALUGA-SE em casa de socego, conforto, respeito e sem pensão, espaçosa sala de frente, independente, para residencia de pessoa idonea que trabalhe fóra, á rua Rodrigo Silva, 18, 2º. Tel. 22-5724. (P 11137) 1

ALUGA-SE em casa de familia de respeito duas vagas boas, sendo uma para moça e outra para rapaz distincto. Preço modico. Rua dos Ourives, 97-2º andar. (P 8789) 1

ALUGAM-SE, juntos, ou separadamente para escriptorio.. os. dois andares do predio, á rua Sete de Setembro n. 205, proximo á Praça Tiradentes. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A., rua Ouvidor, 59. (57618) 1

APARTAMENTOS — Acabados. de. construir, com todo conforto á rua do Senado n. 202, entre Esplanada do Senado e Praça da Republica, a preços modicos. Tratar "Bastos de Oliveira" S. A., rua do Ouvidor, 59. (57618) 1

Botafogo e Urca

APARTAMENTO. — Aluga-se lindo apartamento para casal ou pequena familia de fino trato. Tem elevadores, garage e bella praia p. banhos de mar. A' rua Marechal Cantuaria n.° 386, Urca, Tel. 26-4029. (P 09274) 4

ALUGA-SE optimo apartamento á trav. Santa Therezinha, 37. Trata-se na Empreza de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (P 8667) 4

ALUGA-SE uma optima residencia á rua Farani n. 37. [illegible] Chaves no n. 35 por obsequio. Informações com Graça Couto & Cia., 1º de Março n. 51, 2º andar. Tel. 23-2951. (P 8657) 4

ALUGA-SE o apartamento n. 7 do predio n. 12 da rua David Campista (esquina de Humaytá) [illegible] (P 8509) 4

ALUGA-SE um optimo apartamento [illegible] (P 8843) 4

BOTAFOGO — Aluga-se o ultimo apartamento [illegible] (P 10159) 4

ALUGA-SE optima sala para escriptorio [illegible] (P 8856) 4

EDIFICIO S. LUIZ — Rua 19 de Fevereiro, 80 — Optimos apartamentos para casal, desde 360$000. Administradora Nacional — Ouvidor, 76. (P 09259) 4

CASAL INGLEZ — Aluga-se um grande salão e um quarto. Praia de Botafogo, 412. Tel. 26-0950. (P 7981) 4

LOJAS — Marquez de Olinda, 102. Aluga-se duas acabadas agora, c/ 3 1|2x13 ms. com morador. (P 7971) 4

ALUGA-SE amplo quarto com optima pensão. Casa de familia de tratamento. Rua Voluntarios da Patria n. 76. Phone 26-1836. (P 10053) 4

ALUGA-SE 2 casas [illegible] (P 7947) 4

APARTAMENTOS — Marquez Olinda, 102. Aluga-se os ultimos, acabados agora, conforto maximo [illegible] (P 7973) 4

EM RESIDENCIA particular, á praia Botafogo, 328, aluga-se optima sala, com ou sem pensão, a casal ou senhores, toda moralidade, preço modico. (P 8688) 4

EDIFICIO BOTAFOGO
Alugam-se os 2 ultimos apartamentos com o maximo conforto a preços modicos. Praia de Botafogo 58 — Morro da Viuva. (56035) 4

RESIDENCIA MAGNIFICA
Não deve ser considerado o Palacete ou Bungalow que apresente lindo aspecto externo [illegible]

ALUGA-SE o predio da rua Victorio da Costa n. 50, com dois pavimentos, uma sala, tres quartos e mais dependencias, e banheiro completo, as chaves á mesma rua numero 61, com o sr. Jayme. Tratar: Bastos de Oliveira S. A., rua do Ouvidor n. 59. (57616) 4

ALUGA-SE quarto [illegible] (P 8570) 4

ALUGA-SE optimo apartamento á rua das Palmeiras n. 57, 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, area e quarto e banheiro para empregado separado, por 400$ mensaes. Com Ferreira, á rua General Camara n. 41, loja. (P 7060) 4

APARTAMENTOS NOVOS — na Urca — Alugam-se á rua Manoel Niobey n. 63, com todo conforto para pequena familia. Tratar "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor. 59

URCA — Alugam-se confortaveis apartamentos, com garage, acabados de construir, á rua Candido Gaffrée, 178. Trata-se na Empreza de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (P 8600) 4

HUMAYTÁ OU BOTAFOGO — Precisa-se alugar nestes bairros casa de preferencia com um só andar e jardim. Informações por obsequio á rua Uruguayana, 104, 1º. Eduardo Dale. (P 10154) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE um pequeno apartamento, á rua Benjamin Constant, n.° 141, pelo preço de 270$. Tratar na ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A Largo da Carioca n.° 5, 7.° andar, sala 707. — Tels. 22-6606 e 22-7976. (P 08684) 5

APARTAMENTOS — Luxuosos — Edificio Lartigau. Largo da Gloria 12; maximo conforto, amplas. varandas,. agua quente, panorama encantador, a poucos minutos do centro. Tratar: BASTOS DE OLIVEIRA S. A. r. Ouvidor, 59. (57610) 5

ALUGA-SE quarto grande e amplo, muito socego e asseio, 2 minutos do Largo do Machado; informar 25-1084. (P 8700) 5

ALUGAM-SE quartos com pensão [illegible] Rua Silveira Martins n. 70. (P 9113) 5

CATTETE — Aluga-se um quarto [illegible] 25-0011. (P 8636) 5

QUARTO em casa de familia de tratamento, aluga-se [illegible] Rua Bento Lisboa n. 101 [illegible] (P 11035) 5

ALUGA-SE o predio da rua Benjamin Constant n. 12. (P 11083) 5

EDIFICIO CAMPINAS — Rua Santo Amaro, 20 — Alugam-se luxuosos e modernos apartamentos. Acabados de construir, com geladeira electrica e filtro em cada um. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel: 23-4038. (57316) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTOS — A' rua Djalma Ulrich 83, esquina da rua Leopoldo Miguez, em predio acabado de construir, optimos commodos e installações, alugam-se, preços modicos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel: 23-4038. (57326) 8

APARTAMENTOS — A' Av. Ataulpho de Paiva, 34. Alugam-se os optimos e modernos desse novo edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ a 400$000. Tratar. F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel: 23-4038. (57325) 8

APARTAMENTOS MODERNOS — Posto 4 — Aluga-se á rua Santa Clara n. 148 — r. particular 19 — com sala, 2 amplos dormitorios, installação completa de banho, cozinha, etc. As chaves no apartamento 2. (57612) 8

ALUGA-SE [illegible] (P 8704) 8

ALUGA-SE loja [illegible] (P 9163) 8

APARTAMENTO — Copacabana [illegible] (P 6005) 8

ALUGA-SE a boa casa [illegible] (P 8570) 8

ALUGA-SE sala ou um apartamento, ricamente mobiliado com todo o conforto, a um passo da Avenida Atlantica. Rua Xavier da Silveira n. 13. Posto 4. (P 8552) 8

ALUGAM-SE 1 apart. e 1 s. e 1 q., confortaveis, mobiliados, com agua corrente e excellente pensão, em casa de familia estrangeira; Ipanema. Magalhães, 141, esq. Toneleros. (P 10150) 8

ALUGAM-SE pequenos e confortaveis apartamentos em Copacabana, Posto 6, á rua Sá Ferreira 234 com bellissima vista, em predio acabado de construir, desde o preço de 350$. Tratar na ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. — Largo da Carioca n.° 5, 7.° andar — sala 707. — Tels. 22-6606 e 22-7976. (P 08682) 8

ALUGA-SE — Apartamento no Edificio Imbé, á rua Copacabana, 449, ao lado do Copacabana Palace, o apart. 5, com 3 amplos dormitorios, 3 salas, 3 varandas, com vista para o mar, banheiro, com optimas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregado, etc. (P 11041) 8

APARTAMENTO — Aluga-se o unico vago, no Ed. Lamberti, á praça Serzedello 15-A, melhor ponto de Copacabana. Informações com o porteiro. (P 11100) 8

ALUGA-SE optima casa com 4 q., e demais dependencias, bom quintal e garage, linda vista para o mar, não falta agua [illegible] (P 8742) 8

ALUGA-SE o predio da rua Constante Ramos n. 171, com todo o conforto moderno. Informações, chaves no 167. (P 8696) 8

BELLA RESIDENCIA á rua Gustavo Sampaio 165, no Leme, com frente para Avenida Atlantica e ricamente mobiliada. Aluga-se por 6 mezes. Tratar com F. R. DE AQUINO & Cia. Ltd. Av. Rio Branco, 91, 6.°, s. 3 — Tel. 23-4038. (P 08771) 8

COPACABANA — Edificio Euriana — Aluga-se um apartamento para familia de tratamento, á rua Haritoff n. 81, por 850$000. Tratar: Lowndes & Sons, Ltd., Rua da Alfandega, 81 A Tel. 23-2772. (P 11013) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado. Rua Duvivier, 28. Porto Lido. Tel. 27-5105. (P 8507) 8

EDIFICIO MARANHÃO — R. Duvivier, 99. Nesse edificio acabado de construir alugam-se modernos e optimos apartamentos, com dois quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregado; preços razoaveis — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel: 23-4038. (57322) 8

EDIFICIO MANHATTAN — Av. Atlantica, 156. Leme. Prestes a terminar. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familia de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, 2 ou 3 quartos. salas, 3 grandes armarios embutidos, magnificas installações. sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente canalizada em todos os apartamentos, antenna para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel residencia. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel: 23-4038. (57321) 8

EDIFICIO VENEZA — Av. Atlantica 434 — Proximo ao Copacabana Palace Hotel. Alugam-se modernos, optimos e confortaveis apartamentos desse edificio, com amplos terraços sobre o mar,. fino acabamento, installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente, em todas as dependencias — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA LTDA. Av. RIo Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel: 23-4038. (57317) 8

EDIFICIO SINCORA', á rua Julio de Castilhos, 15 — Alugam-se novos e confortaveis apartamentos, á partir de 420$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel: 23-4038. (57320) 8

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se a optima casa da rua Canning n. 12, proximo á Av. Rainha Elizabeth, com 1 grande sala, 3 quartos e demais dependencias. Preço: 450$000. Chaves e informações no n. 10-A. (P 10160) 8

COPACABANA — POSTO 5. Alugam-se quartos grandes com agua corrente para casaes sem filhos ou solteiros, mesa optima e preços modicos, á rua Copacabana, 1.150. (P 10116) 8

COPACABANA. Posto 4 — Aluga-se quarto de frente, sem pensão, a casal que trabalhe fóra. Fone 27-7582. (P 8567) 8

COPACABANA — Em predio reconstruido, á Avenida Rainha Elisabeth n. 220, alugam-se apartamentos luxuosissimos, proprios para familia de tratamento, para vêr no local com o vigia. Demais informes: Edificio Carioca, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8991. (P 8760) 8

EDIFICIO PRAIA — Avenida Atlantica n. 784 — Posto 4 — Apartamentos novos, de maximo conforto, esmerado acabamento, amplas varandas e panorama encantador. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59. (57615) 8

LEME — Gustavo Sampaio 208, lindos quartos para pessoas de fino tratamento, mesa de 1.ª ordem, tel. 27-8020. (P 10139) 8

POSTO 4 — Aluga-se bom quarto mobilado com optima pensão em casa de familia allemã. Tel. 27-3233. (P 8648) 8

PRECISA-SE de uma casa para comprar ou alugar, que seja em Copacabana ou Urca, que tenha jardim e de preferencia de um só pavimento. Cartas para M. Machado á Av. Presidente Wilson, 118 (Portaria). (P 8766) 8

PALACETE GUARANY — R. Duvivier, 50 — Aluga-se optimo apartamento, unico vago. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel: 23-4038. (57319) 8

RUA BARATA RIBEIRO, 216. Copacabana. Alugam-se optimos quartos ou sala de frente, para cavalheiros ou casal sem filhos, perto do Hotel Copacabana Palace, do Lido e O. K., entre os Postos 2 e 3. Tel. 27-3455. (P 9257) 8

SALA e quarto, aluga-se de frente, em casa de todo socego, a casal ou a rapazes, optima comida; rua Copacabana n. 774. (P 9250) 8

LOJA PEQUENA. — Aluga-se á rua Bolivar n. 35, proximo á Av. Atlantica, para confeitaria e bar americano, modista e outros negocios limpos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (57614) 8

EDIFICIO MARIANTE — Rua Julio de Castilhos n. 83, Posto 6 — Aluga-se luxuoso e confortavel apartamento acabamento esmerado, a preços modicos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (57614) 8

Flamengo

APARTAMENTOS NOVOS PARA FAMILIAS DE TRATAMENTO — Aluga-se por 650$, 700$ e 750$, no Flamengo, á rua Carlos de Campos n. 7, esquina da rua Paysandú, com 3 bons quartos, 2 salas, terraço, banheiro completo, optima cozinha, quarto e banheiro para creado, lavanderia, armarios e demais accessorios de conforto moderno. Tudo espaçoso, claro e ventilado. Local aristocratico e novo, com linda vista, muito fresco e socegado, a 10 minutos do centro: omnibus "Guanabara", 400 réis, cada 10 minutos. Tel. 25-3380. (P 8792) 10

FLAMENGO — Aluga-se elegante apartamento, optimamente dividido com todo o conforto, esplendida localização, preço modico, acabamento de luxo, com garage; á rua Senador Vergueiro, 137. (P 11000) 10

ALUGA-SE esplendida moradia, com amplas accommodações para familia de tratamento. Ver e tratar r. Esteves Junior, 62. (P 08732) 10

ALUGA-SE um esplendido apartamento á praia do Flamengo n. 84, 1 quarto, 1 sala e banheiro, por 400$ mensaes e taxas. Com Mendonça, á rua General Camara n. 41. (P 7970) 10

ALUGA-SE optimo quarto a cavalheiro do commercio, mobilado, ou não, á Trav. Carlos de Sá n. 17 (fim da rua Andrade Pertence), Cattete, proximo aos banhos de mar. 25-3818. (P 11003) 10

ALUGAM-SE lindos aposentos com agua corrente, elevador e optima pensão. Preços modicos. Praia do Flamengo n. 2. (P 8587) 10

FLAMENGO — Ladeira da Gloria n. 14, casa n. 5 — Aluga-se, confortavel predio, com optimas accommodações para familia de tratamento Está aberto. "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (57611) 10

EDIFICIO AMAPA' — Rua Senador Vergueiro n. 23, esquina de Paysandú, junto ao Flamengo. Alugam-se a preços modicos os ultimos optimos apartamentos de maximo conforto e esmerado acabamento, a poucos minutos do centro. "Bastos de Oliveira" S. A.. Rua do Ouvidor n. 59. (57611) 10

LOJAS pequenas e grandes no Flamengo — Alugam-se no Edificio Amapá á rua Senador Vergueiro 23 — Esquina de Paysandú, junto ao Flamengo, optimo local para cabelleireiros de luxo, modista, chapeleira e outros negocios limpos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (57611) 10

Gavea

APARTAMENTOS — Alugam-se optimos á rua das Accacias n. 45, proximos á praça Santos Dumont. Tratar no apartamento n. 3. Aluguel 350$ e 380$ e taxas. (P 8620) 11

GAVEA — Aluga-se casa á rua Pacheco da Rocha, 32 (antiga Oitys), com 5 quartos, garage, em centro de terreno, omnibus á porta. Está aberta. Tratar tel. 23-3127 ou 25-0907. (P 10066) 11

Ipanema

ALUGAM-SE apartamentos em Ipanema, á rua Alberto de Campos, 165: inform. 23-3812. (P 11098) 12

ALUGA-SE á rua Visc. Pirajá, 201-A (Ipanema), casa com 2 salas, 4 dormitorios, etc. Tratar em frente, 282-B. Preço 530$000. (P 7965) 12

ALUGA-SE o confortavel predio á rua Annibal Mendonça, 101, Ipanema; chaves no armazem fronteiro; trata-se na Drogaria Sul-Americana, largo de São Francisco de Paula n. 42. (P 8808) 12

Ipanema

ALUGA-SE optimo apartamento novo, com tres quartos, sala e mais dependencias, entrada independente com boa varanda e terraço. Preço modico. — Ver á rua Redemptor n. 284. Ipanema e tratar com Marques, á rua da Alfandega n. 53; chaves por favor no apartamento n. 6. (P 11110) 12

ALUGA-SE bom apartamento, seis peças, preço modico, muita agua, Av. Epitacio Pessôa, 314, Edificio Guarany. (P 8498) 12

ALUGAM-SE pequenos e confortaveis apartamentos em Ipanema, á Av. Mello Franco n.° 37, em predio novo, desde o preço de 280$. Tratar na ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. — Largo da Carioca n.° 5, 7.° andar — sala 707. — Tels. 22-6606 e 22-7976. (P 08683) 12

ALUGA-SE, em predio de 3 andares, apartamentos, occupando todo o andar, com tres quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro de luxo e quarto de empregada; rua Barão de Jaguaribe n. 402, proximo do mar e do ponto terminal dos bondes e omnibus de Ipanema. (P 8623) 12

APARTAMENTOS — MAYPU' — Rua Barão da Torre n.° 456. — Alugam-se amplos e confortaveis apartamentos acabados de construir, com vestibulo, "living-room", varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado, terraço de serviço e garage. Alugueis desde 550$000 e taxas; garage 60$000. Tratar com Castello Branco, á rua Sachet n.° 39, 3.° andar, de 11 ½ ás 12 ½ e de 3 ás 4 horas. (P 07998) 12

EDIFICIO SOROCABA, á rua Ipanema, 72 — Alugam-se optimos apartamentos por preços modicos, nesse edificio acabado de construir — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas, 1, 3 e 5. Tel: 23-4038. (57324) 12

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos á rua Nascimento Silva n. 568, em Ipanema. Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 155, sala 614. Phone 22-8298. (P 7896) 12

EDIFICIO ULTRAMAR — R. Prudente de Moraes, 656. Optimo ponto.. Em. frente. ao Country Club, com vista para o mar. Abundancia de agua, omnibus á porta, modernissimos e confortaveis apartamentos, com 3 quartos, uma sala, hall, finissimo banheiro, cozinha,. quarto de empregado. Alugam-se por preços modicos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel: 23-4038. (57323) 12

IPANEMA — Apartamentos — Alugam-se á rua Joanna Angelica, 247. Condicção facil. Maximo conforto moderno. Abundancia de agua. Chaves no apartamento 3. (P 8545) 12

QUARTO — Aluga-se mobilado independente, a cavalheiro optimo banheiro, casa senhora só, unico inquilino. Rua 10 de Novembro n. 42, Ipanema. — Praça General Osorio. (P 10004) 12

CASA MOBILIADA — Aluga-se á rua Nascimento Silva n. 518, Ipanema, para familia de tratamento, confortavel moradia, bem mobiliada, magnificas varandas, optimas installações, grandes salas e quartos, confortaveis banheiros e dependencias; jardim e garage. Póde ser vista das 13 ás 17 horas. Tratar: BASTOS OLIVEIRA S. A.; r. Ouvidor, 59. (57613) 12

OPTIMA residencia — Aluga-se á rua Montenegro 271, para familia de tratamento,. com quatro amplos dormitorios, luxuosa installação de banho e garage; tratar: BASTOS OLIVEIRA S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (57613) 12

Lapa

ALUGAM-SE optimos quartos e salas, com pensão, e agua corrente, á rua Teixeira de Freitas n. 27, em frente ao Passeio Publico. Edificio Thermas Carioca". (P 9241) 15

LAPA — Proprio para pensão de tratamento, aluga-se grande casa da rua Taylor, 38, com 12 commodos, dois banheiros, jardim dependencias para empregados. Informações na mesma. (P 0009) 15

Praça da Bandeira

SALA DE FRENTE, grande e espaçosa, aluga-se com pensão a casaes sem creanças ou a rapazes distinctos e de tratamento, á rua Teixeira Soares, 22, esquina de Mariz e Barros com praça da Bandeira. (P 7927) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE um quarto mobilado para casal com boa pensão. Casa estrangeira. Gr. jardim. Rua Sta. Alexandrina n. 181. Tel. 28-7642. (P 11090) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE confortavel apartamento, 2 salas, 3 quartos e dependencias. Tel. e bondes á porta; 15 minutos do centro; rua Almirante Alexandrino, 884. (P [illegible]) 25

Laranjeiras

A' RUA ALICE, 20, por 500$ e taxas, pequena casa, 3 qts. e 2 salas, cozinha, banheiro, area. Está aberta. Inform. teleph. 27-1391. (P 11034) 16

APARTAMENTOS NOVOS. Proximo ao largo do Machado, alugam-se de 480$000 a 630$000, apartamentos confortaveis, no Edificio Tamoyo, rua Marqueza de Santos n. 5, esquina de Gago Coutinho. Informações com o encarregado Helvecio. Telephone 25-2372. (P 7821) 16

ALUGAM-SE sala e quartos bem mobilados, com agua corrente, pensão de primeira, de fino trato, á rua das Laranjeiras, 49-A. (P 10140) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se um bom apartamento á rua Leite Leal, 29. Aluguel 450$000. (P 11089) 16

EDIFICIO CALDAS BARRETO — Rua Moura Brasil 84, esquina de Alvaro Chaves, em frente ao Fluminense F. C., alugam-se os modernos apartamentos nesse novo edificio, a começar de 350$. Tratar. F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel: 23-4038. (57313) 16

LARANJEIRAS — Vende-se no ponto dos bondes de Aguas Ferreas, os melhores lotes de terreno desse local 12x40, á vista ou a prazo, tratar com o proprietario, rua Cosme Velho, 285. (P 8622) 16

SALA — Aluga-se ricamente mobilada, de frente, para familia de alto tratamento ou senhor do commercio, optima pensão; á rua das Laranjeiras n. 72, apart. 8, and. 3º. Tel. 25-3042. (P 8546) 16

R. RUMANIA, 18 — Aluga-se esta optima casa nova, todo conforto: 4 q., 2 s., optimo banheiro, garage, etc. Chaves e informações na esquina. Laranjeiras n. 567. (P 7972) 16

Leblon

APARTAMENTOS — Av. Vieira Souto, esquina de Joanna Angelica, alugam-se modernos e finos apartamentos, com agua quente canalizada. em. todos. os apartamentos e com toda a agua do mesmo filtrada; preços razoaveis. — Tratar. F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3, e 5, Tel. 23-4038. (57312) 17

ALUGAM-SE, no Leblon, em predio novo, 2 apart., dos mais confortaveis, com boa sala, 3 grandes qs., etc., muita agua; 330$. Inf. tel. 25-0593. (P 8734) 17

LEBLON — Aluga-se á rua Aristides Espindola 48, mobilada com 2 salas, 3 quartos, copa, banheiro espaçoso, cozinha, dispensa; com pequeno jardim á frente e pequena área nos fundos e passagem cimentada todo em volta. Bastante agua, 630$000. Contrato 6 mezes. Tratar com tel. 29-1116 e 25-2139. (P 9258) 17

São Christovão

PREDIO — São Christovão. Vende-se por 65 contos á rua Jaraguá, confortavel residencia de 2 pavimentos em centro de terreno, com 4 quartos, 3 salas, e mais accommodações. Carvalho, Av. Rio Branco, 100, 6º andar, sala 47. (P 8725) 24

Tijuca

HADDOCK LOBO — Alugam-se os palacetes da rua Haddock Lobo 321 e Professor Gabizo 168; podem ser vistos, amanhã, respectivamente, das 13 ás 14 e das 15 ás 16 horas. Tratar: Formicida Paschoal, Buenos Aires, 120, 1º andar. Aluga-se por 400$000 Campos Salles, 25, casa XI, vaga. (P 7932) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE á avenida Maracanã, 522, esquina de S. Francisco Xavier, apartamento acabado de construir, com 2 salas, dois quartos, cozinha, banheiro e terraço, por 370$ e taxas. Chaves no apartamento II; tratar pelo telephone 29-1047. (P 11016) 29

Ilhas

ILHA GOVERNADOR — Jardim Carioca. Aluga-se boa vivenda, aluguel 110$000, rua 84 n. 66. Estrada do Dendê — Chaves na rua 80, n. 70. Florentino. (P 8743) 34

Nictheroy

ICARAHY — Aluga-se optima casa a casal de tratamento á rua Nilo Peçanha, 18. Aluguel 600$000. Chaves, rua Presidente Pedreira, 115. Inf. 26-1133. (P 11017) 33

ICARAHY — Traspassa-se contrato casa residencia, todos requisitos; informações: Rio, phone 26-1575. (P 7045) 33

BUNGALOW mobilado em Gragoatá, Nictheroy, para pequena familia — Aluga-se para 4 mezes, dezembro a março. 3 quartos, 2 salas, etc. Preço modico. R. Gal. Osorio, 48. Phone 1695. (P 8581) 33

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casas para alugar. Trata-se com o Administrador á praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (P 9063) 33

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS — Vendem-se luxuosos predios. n o s. melhores bairros, dando renda liquido de 11 e 12 %. — IVO DE ALENCAR. J. Commercio, 5º andar. (57605) 91

APARTAMENTO — Vende-se optimo predio de recente construcção, com 14 apartamentos. Todo alugado rendendo 60 contos. Preço: 350 contos, facilita-se o pagamento. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (57327) 91

APARTAMENTOS A' VENDA — Prestes a terminar na Av. Epitacio Pessoa, esquina de Barão da Torre. Edificio da Lagoa. Bellissima vista, preços razoaveis. Facilidade de pagamento. Informações com F. R. DE AQNINO & CIA LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (57330) 91

Venda e compra de predios e terrenos

ANDRADE NEVES — Terreno. Vende-se nessa rua lote de 10x15 por 25:000$, já murado e calçado. Ourives, 36-1º. (P 8709) 91

ARRENDA — Sitio — Jacarépaguá — 192 x 200 x 90, muita agua. Ver Tres Rios, 700, 242. Tratar Buenos Aires n. 40. Aurelliano. (P 11070) 91

AVENIDA BEIRA-MAR — Vendo terreno, esquina, no Calabouço, poucos passos da avenida Rio Branco, tres frentes, sendo a do mar de 19 m., a 1:200$ o mq. (545,70 mq.). Parte á vista, parte a longo prazo, juro modico. Teleph. 25-4832. (Só pela manhã). (P 9220) 91

ATTENÇÃO — Terrenos. Vendo na rua Conde de Bomfim, dois magnificos lotes entre predios (Muda), medem 11x33 e 15x37. Ourives, 36-1º. (P 8709) 91

APARTAMENTOS — Vendem-se á Avenida Atlantica, mediante 10 contos de entrada inicial e o restante em prestações. — Construcção do "Lar Brasileiro" já iniciada. Informações Largo Carioca, 5-1.° andar, s, 105, das 14 ás 18 horas (P 08664) 91

BOTAFOGO. Vendem-se optimos predios e terrenos. — IVO DE ALENCAR. J. Commercio, 5º andar. (57605) 91

BOTAFOGO — Magnifica avenida proximo á Voluntarios da Patria, tendo 14 predios modernos e typo apartamento. Renda liquida 58 contos. Preço: 550 contos. E muitas outras com optimas rendas, magnificamente situadas por preços relativamente de occasião. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83-5, Edif. Candelaria, sala 208. (P 8675) 91

BOTAFOGO — Vende-se o confortavel bungalow da rua Cesario Alvim, 24, 4 quartos, 2 salas, garage e dependencias. Chaves na rua Humaytá, 88. (P 11068) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua General Dionysio grande palacete centro de terreno, com 8 quartos, 3 salas e dependencias: informações Confeitaria Humaytá n. 88, Teixeira. (P 11068) 91

BUNGALOW — GRAJAHU' — Solidamente construido, vende-se á rua Araxá, proximo a conducção, dois quartos, uma sala, banheiro, cozinha, varanda etc. Commodos amplos e arejados. Preço 35:000$, facilitando-se parte. — Chaves e tratar com o dono ao lado no 89. (P 8709) 91

COMPRA-SE -- Em Botafogo ou Urca, pequena casa até 70 contos. — Offertas F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITDA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-0673. (57331) 91

COMPRA-SE — Bôa residencia moderna com bom terreno, em Copacabana ou Ipanema. Até 200 contos a vista ou em troca de um terreno em Ipanema, medindo 22 x 21 como parte de pagamento — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel: 23-0673. (57331) 91

COMPRA-SE — Casa de residencia no bairro do Flamengo, Senador Vergueiro, Marquez de Abrantes ou ruas transversaes. Até 150 contos e outra até 300 contos. Offertas a' F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-0673. (57331) 91

COMPRA-SE — Em Copacabana, de preferencia proximo ao Posto 2, bôa casa para residencia particular. Pagamento á vista até 300 contos. Offertas a F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-0673. (57331) 91

COMPRA-SE — Casa nova e de bôa apparencia em São Clemente, Voluntarios da Patria, Laranjeiras ou ruas transversaes. — Até 140 contos. Offertas a F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel: 23-0673. (57331) 91

COMPRA-SE predio moderno em centro de terreno no Posto 4. Base 300 contos. — Tratar: Lowndes & Sons, Ltd. Rua da Alfandega 81 A. Tel. 23-2772. (P 11012) 91

COMPRA-SE predio moderno no Collegio Militar. Base 60/80 contos — urgente. Tratar: Lowndes & Sons. Ltd. Rua da Alfandega 81 A. Tel. 23-2772. (P 11009) 91

CORREIAS — Vende-se magnifico palacete no Parque do Castello de São Manuel, em terreno de 5.000 m.2, com esplendida varanda, 2 salas, 3 quartos, 2 optimos banheiros, cozinha, garage, 3 quartos para empregados, cavallariça, gallinheiros, agua propria, etc. Directamente com Ferraz, praça 15 de Novembro, 38, sala 41. (P 10138) 91

COPACABANA — os preços de occasião, estão á venda os ultimos lotes da rua Saint Roman — um dos mais bellos recantos do Rio, delicioso clima da montanha, perto do mar. Informações tel. 28-4050. Cia. Commercio e Construcções S. A. Rua Buenos Aires, 85, 1º andar. (P 11054) 91

Venda e compra de predios e terrenos

CASA — Vende-se a da rua Tenente Costa, 65, Meyer, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, chuveiro, banheiro, etc., terreno 10x70 por 30:000$000. Tratar com Alcebiades, rua da Quitanda, 116, das 13 ás 17 horas. (P 8712) 91

COPACABANA — Terreno. Vende-se á rua Copacabana optimo terreno com 700,00 m.2, quasi 20,00 ms. frente, proprio para casas de commercio e apartamentos. Av. Atlantica, grande esquina com 720,00 m.2. Lido optimo lote com 15x33. Av. Rio Branco, 50, loja. Antonio Cepeda. Tel. 23-2260. (P 11111) 91

COMPRA-SE casa pequena familia até 50:000$000 á vista: zona Sul. Informações: A. Meyer, rua Pires de Almeida, 67, ap. 128. Laranjeiras. (P 11062) 91

COPACABANA — Vendemos terreno 15 m., com planta approvada para 8 andares, junto ao Lido, por 120:000$; grande parte a prazo; Graça Couto & Cia., 1º de Março, 51. (P 9230) 91

CONSTRUCTORES — Terreno, Av. Suburbana, Cascadura. Vende-se facilitando ou permuta-se predios. Phone: 20-2297. (P 10120) 91

CASA -- IPANEMA — Vende-se numa das melhores ruas de Ipanema, calçada e esgotada, lindo predio em centro de terreno de 15x30 com jardim, 2 pavimentos, magnificas installações, construcção recente e moderna de esmerado acabamento. Garage etc. Preço, 200 contos. Facilita-se pequena parte do pagamento. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (57328) 91

COPACABANA — Predio moderno, acabado de construir, com duas residencias, uma alugada. Vende-se por 230 contos. Phone 28-1550. (P 11051) 91

CATTETE — Um predio de magnifico acabamento, 68 contos liquidos, por 460 contos, outra menor 3 apartamentos, e rendendo 15 contos, por 155 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 8675) 91

COMPRAM-SE predios e terrenos bem localizados directamente dos srs. proprietarios mesmo inventariados assim como empresto dinheiro sobre os mesmos e adeantando-se dinheiro para regularizar os papeis. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (P 8208) 91

FLAMENGO — Proximo á Paysandú, vendemos deslumbrante predio de esquina, com 16 apartamentos, rendendo 102 liquidos annuaes. Preço 1.000 contos. Na mesma zona, predio com 40 apartamentos, rendendo 240 contos liquidos annuaes, por 1.800 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83-5, sala 208. (P 8675) 91

FLAMENGO — Terreno. Vende-se na praia, mede 15x75. Antonio Cepeda, Av. Rio Branco, 50, loja. Telephone: 23-2260. Antonio Cepeda. (P 11112) 91

FLAMENGO — Vendo por 620 contos pequeno predio com 10 apartamentos de construcção recente, rendendo 66 contos liquidos annuaes. GUERREIRO DE BARROS, á Av. Rio Branco, 91, 9º andar, sala 9. Ed. S. Francisco. (P 8698) 91

FLAMENGO — Optimo lote de 20 x 40, por 450:000$. IVO DE ALENCAR. J. Commercio, 5º andar. (57605) 91

FONTE DA SAUDADE, vendo terrenos em prestações á longo prazo. Estrella, ADMINISTRAÇÃO IMMOBILIARIA, Ed. Carioca, sala 309. (P 08694) 91

GRAJAHU' — Casa — Vendo com 2 pavimentos, 4 quartos, quarto de empregada, 2 salas, escriptorio, etc., entrada para auto, jardim, quintal. Phone 48-1568, á rua Professor Valladares, proximo Barão do Bom Retiro. (P 7948) 91

GAVEA e J. Botanico, preciso comprar casa com 4 dormitorios e bom terreno até 180 contos. Estrella, -- ADMINISTRAÇÃO IMMOBILIARIA, Ed. Carioca, sala 309. (P 08694) 91

GRAJAHU' — Terrenos. Vendem-se neste saluberrimo bairro os seguintes: rua Araxá 10x32; rua Prof. Valladares 11x32; Caçapava 11x30; Av. Julio Furtado esquina 10x11,40; outro 10x23, etc. Ourives, 36-1º. (P 8709) 91

GRAJAHU' — Vendo o terreno da rua Marechal Joffre, junto e depois do predio 63, medindo 11.20. Tratar 25-3935 com Clovis ou 22-0924 com Freitas. (P 8644) 91

GAVEA — Vendo á rua João Borges, proximo á Estrada da Gavea, optimo lote de 10x25, por 25 contos. GUERREIRO DE BARROS á Av. Rio Branco n. 91, 9º andar, sala 9. Ed. São Francisco. (P 8698) 91

HYPOTHECAS e financiamento — Residencias e edificios de apartamentos. Idoneidade absoluta. — Edificio Nilomex — Castello — Sala 310. (P 07089) 91

IPANEMA — Muito proximo da Avenida Vieira Souto, predio em cimento armado, tendo 12 apartamentos e rendendo 45 contos liquidos annuaes, por 350 contos. Outro em rua transversal á praia, tendo 6 apartamentos, e rendendo 45 contos liquidos annuaes por 350 contos. Outro em rua transversal á praia, tendo 6 apartamentos, e rendendo 30 contos annuaes por 360 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83-5, sala 208. (P 8675) 91

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se um lote de terras, na quadra 3, proximo ao mar e omnibus, por 7:500$. Phone 28-1550. (P 11051) 91

IPANEMA — Terreno de 20 x 35 m. — Vende-se urgente por 66 contos. Telephone 28-1550. (P 11051) 91

IPANEMA — Terreno. Vende-se á rua Alberto Campos, mede 12,00x20,00 por 53 contos, rua Nascimento Silva, 10x21 junto ao predio 481; esquina da rua Almirante Saddock de Sá 17x38 por 25 contos á vista e restante a prazo. Av. Epitacio Pessoa lotes de 12, 11 e 26 metros. Rua Barão da Torre 10x40. Rua Prudente de Moraes 10x50. Optimos lotes de diversas medidas no Leblon. Antonio Cepeda, Av. Rio Branco, 50, loja. Tel. 23-2260. (P 11111) 91

IPANEMA — Vendem-se os seguintes bungalows:

Montenegro	100:000$
M. Quiteria	100:000$
P. Moraes	120:000$
A. Mendonça	120:000$
Redemptor	125:000$
N. Silva	180:000$
Montenegro	180:000$
V. Pirajá	200:000$

IVO DE LENCAR. J. Commercio, 5º andar. (57605) 91

Venda e compra de predios e terrenos

FACILITANDO o pagamento, vendo, em Ipanema, por 350 contos, predio de apartamentos, com renda annual de 51 contos. — MOURA LOPES. Avenida, 69-77-5º, s. 11. (57607) 91

FLAMENGO — O Julio leiloeiro, venderá em leilão ao correr do martello o predio e terreno que mede 11,50x46, optimo. para. casa. de apartamento, á rua Paysandu' 249, quarta-feira, 14 do corrente, ás 5 horas. (P 11121) 91

IPANEMA — Terreno. Vende-se a unica esquina da rua Joanna Angelica com Alberto Campos, 8x16. Preço vantajoso. Ourives, 36, 1º. (P 8709) 91

IPANEMA — Vende-se optimo palacete estylo colonial, 4 quartos, 2 salas, tendo a de jantar 7 metros, hall, etc., etc. 3 pavimentos, terreno de 10x50, havendo ainda um apartamento com 4 quartos para empregado, garage, e bomba electrica automatica, situado á rua Nascimento Silva. Preço unico 185:000$000. Tratar com Alcebiades á rua da Quitanda, 146, loja das 13 ás 17 horas. (P 8712) 91

TIJUCA — Moderna avenida com 14 predios de 2 pavimentos e tendo terreno para construir mais 8 semelhantes, renda liquida annual: 57 contos. Preço 500 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83-5, Edif. Candelaria, sala 208. (P 8675) 91

IPANEMA — Grupo de 7 predios novos, rendendo 28 contos liquidos, por 300 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83-5, Edif. Candelaria, sala 208. (P 8675) 91

ITAPAGIPE — Magnifica Avenida com 13 casas rendendo 48 contos annuaes, por 380 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83-5, Edif. Candelaria, sala 208. (P 8675) 91

IPANEMA, vendo terreno de 10x21, á rua do Redemptor. Estrella, ADMINISTRAÇÃO IMMOBILIARIA, Ed. Carioca, sala 309. (P 08694) 91

IPANEMA — Predio — Vende-se optima construcção de Graça Couto, proximo da Gomes Carneiro, todo o conforto. 180:000$. Av. Rio Branco, 103, 3º, c| o Alberto. (P 11140) 91

JARDIM BOTANICO. Em rua transversal, predio novo, com 6 apartamentos de magnifica construcção e rendendo 25 contos annuaes, por 260 contos; outro acabado de construir na mesma zona, tendo 9 apartamentos, rendendo 48 contos liquidos annuaes por 430 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (P 08674) 91

JARDIM BOTANICO frente ao Jockey Club, vende-se optimo terreno de 20x35 ms. tudo plano, por 35 cts. com o proprio. Tel. 27-7704. (P 11027) 91

LEBLON — Optimos lotes de 10 x 10, por 22:000$ e 12x30 por réis 47:000$000 — IVO DE ALENCAR. J. Commercio, 5º andar. (57605) 91

LINDA RESIDENCIA — Vende-se uma das mais ricas residencias do Posto 4, Copacabana Optima e recente construcção de finissimo acabamento, com 5 quartos, 3 lindas salas, hall, 2 banheiros de luxo, grande varanda, garage para 2 carros e demais dependencias. Para familia de alto tratamento. Centro de lindo jardim. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (57327) 91

LEBLON — Terreno. Vendo por réis 55:000$, entre predios, á rua Campos de Carvalho 11,20x30, em frente á praça a ser feita. Urgente. Ourives, 36-1º (P 8709) 91

LEBLON — Vende-se predio acabado de construir, duas residencias, independentes. Vêr Campos de Carvalho, 67, tratar á rua da Quitanda, 157. 23-5782. (P 8038) 91

LARANJEIRAS — Vendo predio de renda 35:000$, terreno 10x50 — 18:500$, palacete 180:000$. Rua Candido Mendes, 18, c. III, 13 ás 14 hs. (P 9218) 91

TERRENO. POSTO II. — Copacabana. Vendo com 20 m. de frente, junto ao Edificio Amazonas, optimo para arranhacéo, financio a construcção; tratar á Avenida Rio Branco, 77, 3º sala 3. (P 10113) 91

LEBLON — Occasião. Lotes, optima situação, sem intermediario. Não para apartamentos. Av. Visconde Albuquerque (do canal). Tel. 27-3408, das 8 ás 12 horas. (P 8553) 91

MUDA DA TIJUCA — Optimo terreno, 12 x 30, prompto para construcção, á rua S. Miguel junto e depois do 33, dois minutos da rua Conde de Bomfim, pela rua Marechal Trompowsky, vende-se por 30 contos, isento de imposto de transmissão. Informações tel. 48-3845. (P 7050) 91

MEYER — Casa — Vende-se, de bom acabamento, 1 pavimento, 3 quartos, 2 salas, sala de almoço, varanda, jardim, quintal, á rua Coronel Cotta, a uma quadra de Dias da Cruz. — Phone: 48-1568. (P 7018) 91

MERCADO DE PREDIOS e terrenos para todos. Uruguayana n. 95. — Figueiredo, Sol e Cia. (P 8580) 91

PARA RENDA — Vende-se optimo predio de apartamentos, acabado de construir na Urca. Preço 250 contos, optima renda, facilita-se o pagamento. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (57327) 91

PREDIOS DE RENDA — Vendem-se, no centro, dando 10 % liquidos, 140 contos; 330 contos, etc.; Av. Rio Branco, 59, loja. Antonio Cepeda. (P 11110) 91

Venda e compra de predios e terrenos

NICTHEROY — Terreno — Vende-se, em frente á Escola Normal, esquina B. Vasconcellos e E. da Veiga, 33 x 28, barato. Av. Rio Branco, 103, 3º, s. 4. Alberto. (P 11140) 91

NOVA IGUASSU' — Vende-se urgente terreno medindo 22 x 40, com boa casa. Preço 5 contos. Tratar 23-3935, com Clovis ou 22-0921, com Freitas. (P 8644) 91

NOVA CALIFORNIA, na E. Rio-São Paulo, vende-se um milhão de metros quadrados de terras, junto aos melhores laranjaes, a 100 réis o m2. Telephone 28-1559. (P 11051) 91

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende por 90 contos, optimo terreno, com duas frentes de 12,00 a 11,00 respectivamente proprio para predio de renda. GUERREIRO DE BARROS, á Av. Rio Branco, 91, 9º andar, sala 9. Ed. S. Francisco. (P 8698) 91

PREDIO, RUA VISCONDE ITAUNA — Vende-se optimo predio, no ponto mais valorizado desta rua, com 6,60x 22,00. Tratar com David á rua Alfandega n.º 256. (P 10043) 91

PREDIO — Compra-se em bôa rua do Leme, Copacabana ou Ipanema. 4 quartos, 1 ou 2 salas e demais dependencias. — Garage. Offertas a F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas, 1, 3 e 5. Tel: 23-0673. (57331) 91

PETROPOLIS, vendo optima residencia com amplas accommodações e grande terreno. ADMINISTRAÇÃO IMMOBILIARIA. Ed. Carioca, sala 309. (P 08694) 91

PREDIOS E TERRENOS — Vendo em diversos bairros como: Tijuca, Grajahú, Andarahy, Villa Isabel e Suburbios. Freitas. Rua Gonçalves Dias n. 4, sob. (P 8644) 91

RENDA — CENTRO. Muito proximo da Cinelandia, vendemos magnifico predio de esquina, tendo 2 lojas, e 10 apartamentos, rendendo 68 contos liquidos, por 630 contos; em rua transversal á Visconde do Rio Branco, optimo predio moderno, tendo 2 lojas e 30 salas e quartos, rendendo 35 contos liquidos, annuaes, por 280 contos; outro na rua Paulo de Frontin, com 2 frentes, tendo 30 quartos e rendendo 30 contos annuaes por 280 contos; e muitos outros, dando magnifica renda, em diversos bairros e de menores preços. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83-5, Edif. Candelaria, sala 208. (P 8675) 91

RUA Dr. Garnier — Terreno — Vende-se 9 x 35, 10 contos, optimo para negocio, e renda, zona de commercio. — Av. Rio Branco, 103, 3º. (P 11140) 91

RESIDENCIA de LUXO — Vende-se ou aluga-se á Av. Rainha Elizabeth, recem-construida com living-room, 2 grandes salas, sala de jantar, sala de almoço, copa, cozinha, linda varanda em baixo, 5 quartos, hall, bibliotheca, 2 banheiros e terraços. — Roof e installação de ar condicionado. Ampla garage e demais dependencias. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (57329) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se os seguintes:
LEBLON — á avenida Bartholomeu Mitre, de 12 x 30, por 48 contos; á rua General Urquiza, de 12 x 30, por 45 contos; á rua Dias Ferreira, de 12 x 30, por 40 contos; á rua Aristides Spinola esquina da rua Dias Ferreira, de 17,50 x 17,50, por 77 contos de réis.
COPACABANA — á rua Francisco Octaviano, junto á avenida Vieira Souto, varios lotes de 12 x 45.
LIDO — grande edificio de apartamentos dando renda bruta mensal superior a 30 contos de réis.
LARGO DOS LEÕES — á travessa João Affonso, de 6,75 x 25, junto ao predio n. 63 por bom preço.
FONTE DA SAUDADE — á rua Carvalho de Azevedo, junto ao predio n. 60, de 10 x 30, por 32 contos de réis.
LARANJEIRAS — á rua das Laranjeiras, de 20 x 25; á rua Alvaro Chaves, optimo terreno com dois predios por 210 contos de réis.
GLORIA — á rua Candido Mendes, junto aos bondes de Santa Thereza, de 20 x 20, por 45 contos de réis.
SANTA THEREZA — á rua Gonçalves Fontes, junto á ladeira de Santa Thereza, de 18 x 10, planos e com linda vista para a bahia e a 25 contos de réis cada lote.
ENGENHO VELHO — á avenida Paulo de Frontin, de 18 x 36, junto á rua S. Christovão, por 75 contos de réis.
ALEGRIA — á rua Jaraguá, quasi esquina da rua Senador Bernardo Monteiro, de 10 x 14|21, por 10 contos de réis.
FABRICA — á rua Angelo Agostini, esquina da rua Henrique Fleiuss, de 13 x 20, prompto para construcção.
GRAJAHU' — á rua Maquiné, quasi esquina da rua Menrim, de 11 1|2 x 25, por 24 contos; á rua Maquiné, esquina da rua Menrim, de 12 x 25, por 28 contos; á rua Menrim, de 10 x 23 1|2, por 22 contos de réis.
TIJUCA — Varios lotes de terreno a partir de 20 contos de réis, junto á rua Conde de Bomfim e em local que não alaga.
MEYER — á rua Coronel Borja Reis, esquina da rua Pompilio de Albuquerque, grande terreno, proprio para avenida ou casas para renda.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca n. 5, 2º andar, salas 209 e 210. Telephones 42-2212 e 22-8091. (P 11127) 91

TERRENOS — Vendem-se — em Senador Camará (p. Bangú) grande area 200.000 m2, frente para E. Rio-S. Paulo, e lotes a longo prazo. Christovão Alves. (P 7058) 91

TERRENO — SANTA THEREZA — Vende-se optimo terreno á Rua Almirante Alexandrino, medindo 48 x 98. Bellissima vista sobre á Guanabara. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (57329) 91

TERRENO — IPANEMA — Vende-se bellissimo terreno de esquina medindo 22x21. Optimo para construcção de grande edificio. Tratar: F. R. DE AQUINO & Cia. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (57329) 91

TERRENO — Engenho Novo — Vende-se de 24 x 50, á rua Araujo Leitão bem proximo de Barão de Bom Retiro, por 30:000$000. Phone 48-1568. (P 7818) 91

Venda e compra de predios e terrenos

THEREZOPOLIS vendo boa residencia com bastante terreno — ADMINISTRAÇÃO IMMOBILIARIA. Ed. Carioca, sala 309. (P 08694) 91

TERRENO EM COPACABANA — Vende-se optimo terreno de 17x35, rua transversal á Rainha Elizabeth. Preço de occasião. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (57327) 91

TERRENOS — Vende-se um na Av. Delfim Moreira de esq. 18 x 30, por 112 contos. Outro na zona industrial, rua Sá Freire 20 x 48, serve para fabricas ou avenida. Preço 50 contos. — M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, sala n. 322. (P 8631) 91

TERRENO LEBLON — Vende-se magnifico terreno medindo 32,40 x 25x33, á rua Dias Ferreira. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel: 23-0673. (57330) 91

TERRENO - LEBLON — Vende-se á Av. Bartholomeu Mitre, 12x51, proximo ao Jockey Club. Tratar: F. R. AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-0673. (57330) 91

TERRENO - LEBLON — Vende-se á rua Azevedo Lima, medindo 10 x 31,50. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tél: 23-0673. (57330) 91

TERRENO - LEBLON — Vende-se magnifico lote de 14x26, á Avenida Ataulpho de Paiva, proximo á rua Aristides Spinola. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-0673. (57330) 91

TERRENO - LEBLON — Vende-se á rua Dias Ferreira, magnifico lote de 13x30. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel: 23-0673. (57330) 91

TERRENO OU CASA — Compra-se em Ipanema. Terreno de 10 a 12 metros de frente, até 70 contos ou casa nova e bôa apparencia até 180 ou 200 contos. Offertas a F. R. DE AQUINO & CIA.. LTDA.. Av. Rio Branco, 91-6º, salas, 1, 3 e 5. Tel: 23-0673. (57330) 91

TERRENO — Compra-se em bôa rua da zona sul, medindo 10 a 12 metros, até 60 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-0673. (57330) 91

TERRENO — FLAMENGO — Vende-se optimo terreno de esquina á rua Conde de Baependy, medindo 27x 22,60. Proximo á Praça José de Alencar, proprio para construcção de grande edificio. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (57328) 91

TERRENOS — BOTAFOGO — Vende-se 3 magnificos lotes, á Rua Viuva Lacerda, medindo 12x29 e 14x29 juntos ou separados. Outras informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (57328) 91

TERRENOS na lagoa Fonte da Saudade 12 x 30, diversos lotes a prazo e á vista. Informações Confeitaria Humaytá, 88. (P 11069) 91

TERRENOS — J. Botanico — Lopes Quinta 15 x 20, 9 x 20, 16 x 30, 18 x 66, 10 x 26. Informações Confeitaria Humaytá 88. (P 11069) 91

VENDE-SE á rua de Copacabana um predio com 10 quartos com agua quente, 2 salas, dispensa, copa, cozinha e 2 banheiros completos em terreno de 8x50, pretende-se troca. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. Tel. 22-3902. (P 8762) 91

VENDE-SE á rua Dr. Julio de Ottoni em Santa Thereza um terreno com duas frentes, tendo a mais linda vista sobre a bahia Guanabara, com 15x30. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias 67, 2º. Tel. 22-3902. (P 8762) 91

Venda e compra de predios e terrenos

JARDIM BOTANICO — Vendo nessa rua 2 lotes sendo 1 de 15x25 por 48 contos, outro de 14x40 por 65 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, n. 23. (57342) 91

LEBLON — Vendo Antonio dos Santos 10x35 — Dias Ferreira 10x30 — Cupertino Durão 17x30. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57342) 91

LEBLON — Vendo Azevedo Lima 10 por 32|a 70 metros da praia por 42 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57342) 91

LARANJEIRAS — Vendo os melhores lotes da rua Alice. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57342) 91

LAGÔA — Vendo rua Carvalho de Azevedo, 10 metros depois no n. 36 terreno de 10 x 24, alargando para 23 por réis 31:500$. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (57342) 91

LEBLON — Vendo Antonio dos Santos 10 x 35 por 40 contos. Outro Ataulpho Paiva, 14x26. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (57342) 91

LEBLON — Vendo Campos Carvalho lote 10x20 entre Aristides Spindola e Rita Ludolf por 36 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57342) 91

LEBLON — Vendo Cupertino Durão 17x30 por 74 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57342) 91

LEBLON — Vendo Dias Ferreira 32 por 33, por 125 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57342) 91

LEBLON — Vendo Bartholomeu Mitre 12x51, por 48 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57342) 91

LEBLON — Vendo rua Del Vecchio 12x30 (lado da sombra) por 48 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor n. 23. (57342) 91

LARANJEIRAS — Vendo optimo casa, optimo acabamento e todo o conforto moderno, á rua Pereira da Silva, TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57342) 91

MARIZ E BARROS — Vendo rua Pedro Guedes 2 lotes com 13x28. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57342) 91

MARIZ E BARROS — Vendo rua Ibituruna um predio com 2 residencias. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor n. 23. (57342) 91

SÃO CHRISTOVÃO — Vendo na rua S. Januario, casa de 1 pav. com 8 quartos, 2 salas, banheiro completo etc. em terreno de 9x50 por 40 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57342) 91

TIJUCA — Vendo rua Delphina lote de 12x26 por 23 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57342) 91

TIJUCA — Vendo Canuto Saraiva, 8 metros antes do 56 terreno de 9,70 por 20 por 24 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57342) 91

TIJUCA — Vendo rua Ferdinando Laboriau lote de 9x24 por 18 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57342) 91

TIJUCA — Vendo á rua Aandia casa nova 2 pavis. 3 salas, 4 quartos entrada automovel por 80 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57342) 91

TIJUCA — Vendo na rua Homem de Mello casa confortavel em terreno de 12x40 com 3 salas, 4 quartos, etc. por 120 contos. TASSO BARBOSA, Travessa Ouvidor, 23. (57342) 91

TIJUCA — Vendo por 85 contos na rua Andrade Neves casa com 3 salas, 5 quartos em terreno de 12x25. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57342) 91

URCA — Vendo os melhores lotes da rua Marechal Cantuaria (fundos para o mar) 8,40x24 por 37 contos, 17x24 por 72 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57342) 91

URCA — Vendo Av. S. Sebastião lotes 10x40 e 25x17 a 18 e 30 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57342) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée lado sombra lote de 12x25 por 59 contos. Outro de 10x25 por 50 contos. Outro 11,70x30 por 60 contos. Com vista para o mar, lote de 10 x 25. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (57342) 91

URCA — Vendo Alm. Gomes Pereira superior lote de 12x25 por 56 contos. Outro de 10x25 por 49 contos, TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57342) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée esq. de 12x20 por 65 contos, 12x25 por 59 contos (lado sombra) — 10,65x25 (vista para o mar) por 60 contos — 12x30 por 60 contos — 20x43 (2 frentes) por 130 contos. TASSO BARBOSA, Travessa Ouvidor, 23. (57342) 91

URCA — Vendo Octavio Corrêa 11,60 por 25 com vista para o mar por 65 contos — 12x25 por 60 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57342) 91

URCA — Vendo João Luiz Alves, terreno 14x34 por 82 contos, optimo predio de esquina por 160 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57342) 91

URCA — Vendo Marechal Cantuaria, lotes de 8x12 a 20 contos e superior área de 25,20x24 completamente plana e fundos para o mar por 120 contos. Perto do Casino. TASSO BARBOSA, Travessa Ouvidor, 23. (57342) 91

URCA — Vendo predio de luxo na Av. Portugal. Rico acabamento, TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57342) 91

URCA — Vendo predio com 2 residencias com garage á rua Marechal Cantuaria. TASSO BARBOSA, Travessa Ouvidor, 23. (57342) 91

URCA — Vendo Urbano dos Santos (esquina) 21x21. TASSO BARBOSA Trav. Ouvidor, 23. (57342) 91

URCA — Vendo Av. Portugal (duas frentes) 10x47. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57342) 91

VILLA ISABEL — Vendo rua Barão de Cotegipe 17x75, por 35 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57342) 91

VENDE-SE á rua Vigario Morato em São Christovão um terreno com 11x70 proprio para uma avenida. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º. Tel. 22-3902. (P 8762) 91

VENDE-SE barato, em Petropolis, á rua Alfredo Schlick, 404, Alto da Serra, uma casa com accommodações para familia e grande terreno. Chaves na rua Thereza, 2112 (armazem). (P 7906) 91

VENDE-SE — Fazenda 152 alqueires com esplendida sede todo conforto, pastos promptos, mattas, abundancia agua, altitude 720 metros, proximo Barra Pirahy e Rio. Tratar com Pinto — 23-5263. (P 10132) 91

VENDE-SE o predio da rua Visconde de Santa Cruz n. 18; trata-se no mesmo. (P 7984) 91

VILLA ISABEL — Terreno. Vende-se á rua Barão de Cotegipe 9x12,70 por 10:000$. Proximo á P. Verdun. Ourives, 36-1º. Hoje: 48-4005. (P 8709) 91

VENDE-SE o esplendido predio da rua Marquez de Abrantes n. 128 em 2 pavimentos, centro de terreno de 11x65 com garage e 2 quartos para empregados em leilão, dia 20 ás 5 horas da tarde, pelo leiloeiro Agenor. (P 11101) 91

VENDE-SE em Botafogo um predio com 3 pavimentos completamente novo, dando uma renda mensal de réis 4:140$000 por 350 contos. Tratar com Rebouças, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, Tel. 22-3902. (P 8761) 91

VENDE-SE por vinte e dois contos á Estrada Marechal Rangel, 558, boa casa com tres quartos, duas salas, agua luz e esgoto. Informações na mesma rua 689, casa 5. (P 8686) 91

VENDEM-SE: apartamentos, avenidas, predios para embaixadas, residencias, predios no centro, terrenos todos bairros. Facilita-se o pagamento com parte á vista, restante juros a combinar, com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo, sem bonificação. — Tratar: S. BOSELLI. Quitanda 87 - 1.º and. (P 08628) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE o predio da rua Haddock Lobo, 224, de um só pavimento, com todo o conforto moderno, em terreno de 9,92x58,65. Trata-se no mesmo com o proprietario. Dispensam-se intermediarios. (P 8707) 91

VENDE-SE UM PREDIO á rua Emilio de Menezes n. 58, perto do Piedade e Avenida Suburbana, optima construcção, duas salas, tres quartos, varanda, etc. com bom terreno; chaves no local e tratar á Avenida Henrique Valladares n. 145, das 9 ás 11 horas. (P 8641) 91

VENDE-SE lote 12x32 plano á rua Marquez Porto, proximo á rua Dr. Sattamini. Tratar á Praça 15, n. 38, sala 41. Com Ferraz. (P 10187) 91

VENDE-SE barato, 27x20 na Esplanada do Senado, tratar com proprietario, rua Alfandega, 338, loja. (P 8511) 91

VILLA ISABEL — Proximo ao Collegio Militar, vendo por 430 contos, optima avenida com 14 predios, rendendo 13,5 por cento liquido. GUERREIRO DE BARROS, á Av. Rio Branco, 91, 9º andar, sala 9. Ed. S. Francisco. (P 8698) 91

VENDE-SE a casa n. 61 da rua Jorge Rudge. Ver e tratar na mesma. (P 9171) 91

VENDE-SE — A' rua Silva Pinto, a 20 metros do Boulevard 28 de Setembro, duas casas, juntas num terreno de 8,80x34 e 18,20 nos fundos. Optimo ponto para construcção commercial Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (57329) 91

VENDE-SE na rua Tenente Costa, na Estação de Todos os Santos, linda chacara com 36x75 com predio confortavel, banheiro estylo inglez, preço de occasião, 60 contos. Tratar: Lowndes & Sons, Ltd. Rua da Alfandega 81 A — Telephone 23-2772. (P 11006) 91

VENDE-SE na Muda da Tijuca um bellissimo predio para familia de tratamento e fino gosto. Preço 135 contos. — Tratar: Lowndes & Sons, Ltd. Rua da Alfandega 81 A — Telephone 23-2772. (P 11008) 91

VENDE-SE á rua Gomes Carneiro, optimo predio para familia de tratamento. Preço 155 contos. Tratar: Lowndes & Sons, Ltd. Rua da Alfandega 81 A — Telephone 23-2772. (P 11010) 91

VENDE-SE — RUA DA MATRIZ — Botafogo — Casa em centro de terreno 12x55 por 110 contos. Uma outra menor por 65 contos.
RUA FERNANDO OZORIO — Transversal a Senador Vergueiro, linda residencia por 170 contos.
RUA VISCONDE PIRAJA' — Ipanema — Casa centro de terreno, 12,5x48 — 4 q., 3 s., garage, por 95 contos.
Edificio Nilomex — Castello — Sala 310. (P 07932) 91

COPACABANA — Vendo Ministro Viveiros de Castro (esquina) predio com 5 quartos rendendo 1:200$000 mensaes por 150 contos, facilitando metade a longo prazo. TASSO BARBOSA, Travessa Ouvidor, 23. (57343) 91

COPACABANA — Vendo na rua Julio de Castilhos pequeno predio estylo allemão, revestido em pó de pedra proximo ao mar por 76 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57343) 91

COPACABANA — Vendo na rua Figueiredo Magalhães, optimo e confortavel predio em terreno de 12x72 (2 frentes) por 250 contos. — TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (57343) 91

ESPLANADA SENADO — Vendo rua Tenente Possolo por 180 contos terreno 27x22. TASSO BARBOSA, Travessa Ouvidor, 23. (57343) 91

FLAMENGO — Vendo praia Flamengo optimo apartamento predio em construcções. Entrada 52 contos, restante em longo prazo. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (57343) 91

FLAMENGO — Vendo Praia do Flamengo, 11x40 por 50 contos. — TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (57343) 91

FLAMENGO — Vendo Buarque de Macedo predio bem conservado em terreno de 11x27 por 163 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (57343) 91

FLAMENGO — Vendo Paysandu' esq. Senador Vergueiro, 20x30 por 500 contos. — TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (57343) 91

GAVEA — Vendo por 32 contos o terreno de 10x35 da rua 12 de Maio junto 138. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57343) 91

GRAJAHU' — Vendo Visconde Santa Isabel lote de 10x40 por 17 contos TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57343) 91

GAVEA — Vendo na rua Tabyra casa nova com 4 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. por 70 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (57343) 91

Venda e compra de predios e terrenos

FLAMENGO — Vendo na rua Corrêa Dutra á 50 metros da Praia 2 predios em terreno de 15 x 25, por 300 contos. — TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (57343) 91

GRAJAHU' — Vendo rua Borda do Matto lote de 12,80x37 por 21 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57343) 91

GRAJAHU' — Vendo rua Cannaviciera lote de 30x48 por 60 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57343) 91

GRAJAHU' — Vendo rua Juiz de Fóra (em frente á fabrica) terreno 9x35 por 14 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57343) 91

GRAJAHU' — Vendo rua Marechal Joffre 2 casas em terreno de 11,20x por 31 com garage por 67 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57343) 91

GAVEA — Vendo rua Jardim Botanico optimo palacete em terreno de 24x90 por 250 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57343) 91

GAVEA — Vendo rua Marquez São Vicente lote de 12x24 por 27 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor n. 23. (57343) 91

IPANEMA — Vendo Nascimento Silva 10x20 e 10x50. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57343) 91

IPANEMA — Vendo Prudente de Moraes 10x50 com predio velho. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23.

IPANEMA — Vendo Epitacio Pessoa junto a Visconde Pirajá, lote 10 x 24, por 58 contos — TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (57343) 91

IPANEMA — Vende-se optimo predio com 12 apartamentos, rendendo liquido 12 %, por réis 310:000$000 — TASSO BARBOSA — Travessa Ouvidor, 23, sob. (57343) 91

IPANEMA — Vendo por 88 contos, optimo lote em Epitacio Pessoa, esquina de Campos de Carvalho com 12x32 outro de 12,50x32 a 50 metros da praia por 82 contos. TASSO BARBOSA, Travessa Ouvidor, 23. (57343) 91

IPANEMA — Vendo Av. Epitacio Pessoa entre Annibal Mendonça e Garcia d'Avila lote de 13x42 por 92 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57343) 91

AVISO — Os annuncios de predios e terrenos caracterizados por pontos pretos são os offerecidos aos srs. pretendentes pelo escriptorio de A. Vaz de Carvalho, corretor de immoveis, installado no Edificio Guinle, na Avenida Rio Branco, 137, 8º andar, sala 813. Esquina da rua 7 de Setembro. Telephone 23-1000. Neste escriptorio encontrarão os srs. pretendentes os detalhes completos sobre as propriedades á venda. Acceitam-se pedidos para a rapida procura de predios ou terrenos nas zonas desejadas sem nenhuma despeza ou compromisso. O escriptorio funcciona das 9 ás 6, inclusive aos sabbados, não se fechando para almoço.
— Rogo ao leitor não confundir este escriptorio de — corretor de immoveis — com o do digno e conceituado — corretor de fundos publicos — de egual nome (A. Vaz de Carvalho) sito á rua General Camara, 42.
N. B. — Deixo de annunciar muitas propriedades a pedido dos interessados. (57336) 91

APARTAMENTOS — Vendo á rua do Mattoso, tendo 9 residencias, magnifico predio. A. Vaz de Carvalho, av. Rio Branco, 137-8.º — sala 816. (57336) 91

CENTRO — Vendo optimo terreno para arranha-céo na Esplanada do Senado, em esquina, 17 x 27. — Casa commercial na rua da Conceição. A. Vaz de Carvalho, av. Rio Branco, 137-8.º, sala 816. (57336) 91

COPACABANA — Vendo optimo terreno á rua Gustavo Sampaio, 15 x 30. A. Vaz de Carvalho, av. Rio Branco, 137-8.º — sala 816. (57336) 91

GAVEA — Vendo sete lotes á rua Marquez de S. Vicente. A. Vaz de Carvalho, av. Rio Branco, 137-8.º — sala 816. (57336) 91

IPANEMA — optimo terreno — Vendo á rua Delphim Moreira com 12 x 30. (57336) 91

JACAREPAGUA' — Vendo um predio em terreno de 23 x 100 por 30:000$ A. Vaz de Carvalho. Outro á rua Florianopolis, 166 — terreno 44 x 110. (57336) 91

TIJUCA — Vendo grande predio em terreno de 41 x 51 á rua Conde Bomfim e 51 para a av. Maracanã. — Outro á rua Araujo Penna — 2 pavimentos luxuosissimos. Outros á rua Carlos de Laet e Barão de Petropolis. (57336) 91

URCA — Vendo á r. Gomes Pereira — Um lote, perto do mar. — 10 x 25. (57336) 91

NICTHEROY — Vendo 3 optimos terrenos á rua Mariz e Barros, proximo á praia de Icarahy. A. Vaz de Carvalho. Av. R. Branco, 137-8.º sala 816. (57336) 91

MARIZ E BARROS — Vendo um predio na rua Ibituruna com 2 moradias em terreno de 15 x 42 com 8 salas, 4 quartos, etc. Terreno na rua Pedro Guedes, de 13 x 28. A. Vaz de Carvalho. Av. R. Branco, 137-8.º sala 816. (57336) 91

LARANJEIRAS — Vendo optimo predio na rua Pereira da Silva, em terreno de 15 por 21, com cinco quartos, garage, etc. Facilita-se o pagamento. Terreno á rua Senador Pedro Velho, 18 x 40. A. Vaz de Carvalho, av. Rio Branco, 137,-8º, sala 816. Ed. Guinle. (57336) 91

PETROPOLIS — Vendo na Av. 15 de Novembro, no melhor quarteirão, predio novissimo com 2 lojas e sobrado. Admiravel moradia com vasto terreno, pomar, jardim, creação no bairro Independencia, facilitando-se o pagamento. A. Vaz de Carvalho, Av. R. Branco, 137-8.º, sala 816. (57336) 91

LEBLON — Vendo optimo predio na rua Campos de Carvalho, perto da praia, terreno 10,00 x 21,00, entrada para automovel, preço modico. A. Vaz de Carvalho, Av. Rio Branco, 137-8º, sala 816. (57336) 91

ANDARAHY — Vendo por 10 contos lote 8x42 entre 2 predios e junto ao 11 da rua Barão de Vassouras. Outro por 20 contos com 10x38 na rua Carvalho Alvim. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57344) 91

ANDARAHY — Vendo á rua Ladislão Netto n. 20 casa com 3 quartos, centro de terreno, 2 salas, banheiro, cozinha, etc. por 32 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57344) 91

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA ATLANTICA — Vendo 15 por 48 e 15x28. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57344) 91

ANDARAHY — Vendo rua Visc. de São Vicente casa de 1 pav. 2 quartos int. e 2 ext. em terreno de 8x83 por 30 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57344) 91

AVENIDA NIEMEYER — Vendo por 280 contos terreno em frente ao "Joá" com 314 metros de frente por mais de com de fundos, onde existem as pedreiras de "granito rosa", facilitando 30 contos de entrada, o restante em 15 annos por prestações mensaes, juros e amortizações de 2 contos mensaes. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57344) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vendo, Posto 4, 2 optimos predios em terreno de 30x5 com fundos para Domingos Ferreira, por 950 contos — TASSO BARBOSA, travessa, Ouvidor, 23. (57344) 91

AV. MARACANA — Vendo por 40 contos optimo lote de 15,80 com 2 frentes para esta rua e Av. Paulo e Souza. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57344) 91

APARTAMENTOS — Vendo rua Leopoldo Miguez optimos em construcção com 3 quartos, 2 salas, q. empregado, cozinha, etc. a 80 contos cada. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57344) 91

BOTAFOGO — Vendo a 35 metros Voluntarios, optimo lote 13x29, por 78. Prompto a construir. Outro a 50 metros de 27 x 30 por 155 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (57344) 91

BOTAFOGO — Vendo rua Vol. da Patria proximo ao Humaytá, palacete em terreno de 14x30 por 200 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, n. 23. (57344) 91

BOTAFOGO — Vendo junto ao 471, optimo terreno de 8,50x44 entre 2 predios por 65 contos. TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (57344) 91

BOTAFOGO — Vendo rua Embaixador Morgan, terreno de 10x20 por 40 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57344) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Alvaro Ramos casa com 3 salas, 5 quartos, etc. (precisando de obras) em terreno de 8x54 por 56 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57344) 91

BOTAFOGO — Vendo rua Humaytá 2 predios em bom estado de conservação em terreno de 45x55 plano por 250 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57344) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua da Matriz predio de 1 pavimento em terreno de 11,25x55 por 110 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57344) 91

CENTRO — Vendo na rua do Rezende 8 optimos predios em terreno de 20x47. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57344) 91

COPACABANA — Vendo na rua Barata Ribeiro, 399 predio pequeno, com 3 quartos, 2 salas, entrada automovel, quintal, por 105 contos. TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (57344) 91

COPACABANA — Vendo á r. Julio de Castilhos 3 apartamentos, em conjunto. ou. isolados, formando 1 andar, rendendo 1:750$ mensal por 165 contos entrando com 35 contos e o restante em 15 annos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (57344) 91

CENTRO — Vendo predio com 5 lojas e 6 apartamentos na praça João Pessoa. TASSO BARBOSA. Trav. do Ouvidor, 23. (57344) 91

COPACABANA — Vendo optimo predio na rua Bara Ribeiro em terreno de 15x55 alargando nos fundos, para 25, com 5 quartos, 3 salas, garage, etc. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (57344) 91

COPACABANA — Vendo optimo apartamento, já construido, na praia do Arpoador com linda vista. Pagamento a longo prazo. TASSO BARBOSA. Trav. do Ouvidor, 23. (57344) 91

COPACABANA — Vendo apartamento de esquina com lojas e 8 apartamentos rendendo 68 contos por 450 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57344) 91

CASTELLO — Vendo com 2 frentes, lote 15x19 por 335 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57344) 91

CASTELLO — Vendo rua Santa Luzia com frente para Av. Presidente Wilson, terreno 15x10. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (57344) 91

CENTRO — Vende-se, por 730 contos, bello edificio de 7 andares no melhor ponto do Centro Commercial, rendendo 72 contos annuaes, com contrato. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (57619) 91

VENDE-SE, por 220 contos, á rua das Marrecas, muito proximo do Cine Metro, predio antigo de 3 pavimentos — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (57619) 91

VENDE-SE, por 200 contos, nova, grande e confortavel casa, toda mobiliada, em centro de terreno de 15 x 40, no principio da Gavea. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5. 7.º andar. (57619) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE, na Gavea, por 65 contos, bella casa de 2 pavimentos e garage, construcção de Penna & Franca. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (57619) 91

VENDE-SE, por 110 contos, na 1.ª parte da Urca, boa casa de 2 pavimentos, centro de terreno e garage. — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (57619) 91

VENDE-SE, por 140 contos, bella casa de pedra, com 2 pavimentos sem garage, em Copacabana. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (57619) 91

VENDE-SE, por 300 contos, magnifico palacete á Avenida Epitacio Pessôa — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (57619) 91

VENDE-SE, por 200 contos, um lote de 17 x50, junto da Av. Atlantica (Leme). MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (57619) 91

VENDE-SE, por 360 contos, uma casa nova de apartamentos, no mais valorizado ponto do Leblon rendendo réis 49:400$ com contrato. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (57619) 91

VENDE-SE, por 400 contos, optimo predio á rua de S. Pedro, rendendo 36 contos liquidos annuaes, contrato de 7 annos. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (57619) 91

VENDE-SE, por 200 contos, terreno de 14x 50 com casa antiga á rua Honorio de Barros. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (57619) 91

VENDE-SE, por 220 contos, uma casa residencia á Av. Oswaldo Cruz (Av. Ligação). — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (57619) 91

COPACABANA — Vendo optimo predio na rua Bara Ribeiro em terreno de 15x55 alargando nos fundos, para 25, com 5 quartos, 3 salas, garage, etc. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (57344) 91

VENDE-SE, por 200 contos, facilitando-se o pagamento, confortavel residencia á rua Miguel Pereira. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (57619) 91

VENDE-SE sumptuoso apartamento occupando todo o nono andar do majestoso edificio á Av. Atlantica, por 300 contos, sendo 52 á vista e o restante em 15 annos. Tabella Price. — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (57619) 91

VENDE-SE, por 140 contos, um terreno de esquina, no Posto 4, proximo da Av. Atlantica. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (57619) 91

COPACABANA - Vende-se por 220 contos, um lote de 15x28, junto da Av. Atlantica, entre o Jardim do Lido e o Casino Copacabana. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (57619) 91

VENDE-SE, por 200 contos, nova, grande e confortavel casa, toda mobiliada, em centro de terreno de 15 x 40, no principio da Gavea. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5. 7.º andar. (57619) 91

Venda e compra de predios e terrenos

FLAMENGO — Vende-se, por 330 contos um terreno de 18,10x42, em optima rua transversal á praia do Flamengo da qual dista apenas 57 metros, tendo ainda o dito terreno duas boas casas rendendo 24 contos brutos annuaes. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (57619) 91

IPANEMA — Vende-se por 100 contos, optima esquina á praça Souza Ferreira, com 15x26. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (57619) 91

CENTRO — Vende-se, por 220 contos, um terreno de 7,40x28, com casa antiga de 3 pavimentos, á rua das Marrecas, junto do Cine Metro. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (57619) 91

URCA — Vende-se por 60 contos, um lote de 12x25, á rua Gomes Pereira. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (57619) 91

CASTELLO — Vende-se por 640 contos esquina optima, em terreno de esquina, na Esplanada do Castello. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (57619) 91

LEBLON — Vende-se por 330 contos, um predio de apartamento, junto á Av. Delphim Moreira, rendendo réis 48:900$000 annuaes com contrato. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (57619) 91

LIDO — Vende-se, por 800 contos moderno e luxuoso predio de apartamento no Lido, rendendo 122:400$000 annuaes, com contrato. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (57619) 91

FLAMENGO — Vende-se, por 700 contos optimo e novo predio de apartamento, no Flamengo, rendendo réis 111:000$ annuaes, com contrato. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (57619) 91

PREDIOS DE RENDA — Vende-se, por 1.700 contos, posto no nome do comprador, optima e majestosa casa de apartamentos em Copacabana, rendendo 379 contos annuaes. - MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (57619) 91

IPANEMA — Vende-se por 620 contos, nova e luxuosa casa de apartamentos, rendendo réis 85:440$000 annuaes com contrato. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (57619) 91

COPACABANA — Vendo, por 80 contos, á rua Pompeu Loureiro, em terreno de 12 x 30, uma casa em perfeito estado, com 5 quartos, 2 salas, garage, etc. MOURA LOPES — Avenida, 69/77-5.º, — s. 11. (57608) 91

COPACABANA — Vendo, á rua Barata Ribeiro, optima casa de 2 pav., com 5 quartos, 2 salas, garage, etc. MOURA LOPES — Avenida 69-77-5º. Sala 11. (57608) 91

BOTAFOGO — CONFORTAVEL residencia, em rua asphaltada, proxima ao omnibus — 170 contos — MOURA LOPES — Avenida, 69/77-5.º — s. 11. (57608) 91

LARANJEIRAS — Vendo, nessa rua, optima casa para familia de tratamento — MOURA LOPES — Avenida, 69/77-5.º — s. 11. (57608) 91

CONFORTAVEL residencia em Botafogo, vendo por preço razoavel — MOURA LOPES — Avenida, 69/77-5º — s. 11. (57608) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA — 145 contos é o preço de linda casa na rua Santa Clara, em terreno de 12 x 30, com jardim e entrada para auto. MOURA LOPES — Avenida, 69/77-5.° — s. 11. (57608) 91

TERRENOS — COMPRAM-SE
Na Fonte da Saudade
Na Avenida Epitacio Pessôa.
No Leblon.
Na Gavea.
Nas ruas transversaes a Haddock Lobo.
Pagamento á vista.
BANCO DE CREDITO COMMERCIAL E CONSTRUCTOR
ROSARIO, 100
(52613) 91

Haddock Lobo Vendem-se nesta rua dois predios de construcção antiga, sitiados em optimo terreno de 15,30x46, 1° de primeira ordem para uma construcção de apartamentos. Para vêr e tratar com sr. Justino Pereira, á rua 7 de Setembro, 41-A, Producção e Commercio Ltda. (P 11133) 91

Barão de Itapagipe Vende-se nesta rua um predio, proximo á Delgado de Carvalho, vêr e tratar com sr. Justino Pereira á rua 7 de Setembro, 41-A. Producção e Commercio Ltda. (P 11133) 91

Senador Pompeu Predios para fabrica ou negocios, vendem-se nesta rua rendendo actualmente 1:850$, vêr e tratar com sr. Justino Pereira á rua 7 de Setembro n. 41-A. Producção e Commercio Ltda. (P 11133) 91

Theresopolis Vende-se um predio na Varzea de Therezopolis, logar denominado Favella, vêr e tratar com Justino Pereira á rua 7 de Setembro, 41-A. Producção e Commercio Ltda. (P 11133) 91

Antonio Basilio Um palacete para familia de tratamento, vende-se nesta rua, vêr e tratar com Justino Pereira á rua 7 de Setembro, 41-A. Producção e Commercio Ltd. (P 11133) 91

IPANEMA — Luxuoso bungalow para familia de tratamento, 160 contos. Gastão Maciel. "J. Commercio", sala n. 512. (57604) 91

TERRENO — COPACABANA — Vende-se no posto 2 optimo terreno com 16 metros de frente, 160 contos, Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.°. (57604) 91

SENADOR VERGUEIRO — Luxuosa residencia para familia de alto tratamento. Gastão Maciel. "J. Commercio", sala 512. (57604) 91

COPACABANA — Vende-se confortavel residencia, em terreno de 14 x 40. Gastão Maciel. "J. Commercio", sala 512. (57604) 91

GAVEA — Vende-se optimo terreno de 10 x 35. .... 34:000$000. Gastão Maciel. "J. Commercio", sala 512. (57604) 91

LARANJEIRA — Grande casa em centro de terreno, com mais de 100 metros de fundo, inteiramente plano. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.° andar. (57604) 91

TERRENO - LEBLON — Vende-se optimo terreno proximo á praia. 10 x 35. Gastão Maciel. "J. Commercio" — sala 512. (57604) 91

TERRENO - IPANEMA — Vende-se excepcional lote de esq. dando frente para tres ruas. Optimo local para apartamentos. Gastão Maciel. "J. Commercio" — sala 512. (57604) 91

BOTAFOGO — Vende-se confortavel residencia, em centro de terreno de 18 x 40. Preço 260 contos. Gastão Maciel. "J. Commercio" — sala 512. (57604) 91

APARTAMENTOS — Vende-se optimos apartamentos, em edificio já em construcção, por preços modicos. Gastão Maciel. "J. Commercio" — sala 512. (57604) 91

TERRENO - CENTRO — Vende-se optimo terreno na rua Affonso Cavalcante, proximo á rua Machado Coelho, com 27 metros de frente. Gastão Maciel. "J. Commercio" — sala 512. (57604) 91

Esplanada do Castello — Vende-se grande terreno de esq. com 600 metros quadrados. Gastão Maciel. "J. Commercio" — sala 512. (57604) 91

FAZENDA — Vende-se excellente propriedade no municipio de Itaborahy, cerca de 100 alq. em matta, terras proprias para cultura, casa de moradia e colonos. Detalhes com G. Maciel ou Pinheiro. "J. Commercio", sala 512. (57604) 91

BOTAFOGO — Vende-se optima residencia acabada de construir á rua Victorio da Costa. Gastão Maciel. "J. Commercio" — sala 512. (57604) 91

Praça da Bandeira — Vende-se grande predio em terreno de 9 x 59. Gastão Maciel. "J. Commercio" — sala 512. (57604) 91

COPACABANA — Vende-se no posto 3 grande area de 30 x 52. Gastão Maciel. "J. Commercio" — sala 512. (57604) 91

STA. THEREZA — Vende-se optimo terreno de 23 x 56, por 45 contos Gastão Maciel. "J. Commercio" — sala 512. (57604) 91

RIO COMPRIDO — Vendo optima residencia em centro de jardim. Preço 190 contos. Gastão Maciel. "J. Commercio" — sala 512. (57604) 91

URCA - TERRENO — Vende-se terreno na 1ª zona, com 14,40 de frente, por 55 contos. Gastão Maciel. Z. L. "J. Commercio" — sala 512. (57604) 91

PREDIOS COPACABANA
Vendemos os seguintes: Joaquim Nabuco — 85 contos; Sá Ferreira — 100 contos; Barata Ribeiro — 125 contos; Gomes Carneiro — 140 contos; Avenida Rainha Elizabeth — 130 contos; Xavier da Silveira — 130 contos; e muitos outros de maiores preços. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (P 08674) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COMPRA-SE um piano — Tel. 28-4413. (P 08612) 75

TERRENO PROPRIO PARA CINEMA — Rua do Cattete, com duas frentes e area total de 10.000 metros quadrados. Vende-se. Tratar á Av. Rio Branco n. 173-1° andar, salas da frente, Secção de Immoveis e Construcções. (P 8703) 91

TERRENO PARA APARTAMENTOS — Vende-se um á Av. Vieira Souto com Gomes Carneiro, 799m,2, e com planta approvada para 10 apartamentos. Tratar á Av. Rio Branco n. 173-1° andar, salas da frente — Secção de Immoveis e Construcções. (P 8703) 91

HYPOTHECAS E FINANCIAMENTOS de construcções nas melhores condições. Prazo longo e juros minimos. Solução immediata. Tratar á Av. Rio Branco numero 173, 1° andar, salas da frente. Secção de Immoveis e Construcções. (P 8703) 91

PREDIOS — Vendem-se optimos predios bem localizados. Tratar á Av. Rio Branco n. 173, 1° andar, salas da frente. Secção de Immoveis e Construcções. (P 8703) 91

COPACABANA — Vende-se luxuoso predio apalacetado, todo mobilado, com 8 qs., 4 salas, varanda, garage, etc. IVO ALENCAR, J. Commercio, 5° and. (57606) 91

LEBLON — Vendem-se optimos lotes de 12 x 30, á avenida Mello Franco. IVO ALENCAR, J. Commercio, 5° and. (57606) 91

LEBLON — Vende-se optimo lote de 10 x 30, á rua João Lyra, por 38:000$000. IVO ALENCAR, J. Commercio, 5° and. (57606) 91

LEBLON — Vende-se optimo lote de 24 x 30, á Av. Delphim Moreira. IVO ALENCAR, J. Commercio, 5° and. (57606) 91

LEBLON — Vende-se lote de 12x30, á rua Almirante Pereira Guimarães. IVO ALENCAR, J. Commercio, 5° and. (57606) 91

LEBLON — Vende-se optima esquina, perto do mar, com 600 m2. IVO ALENCAR, J. Commercio, 5° and. (57606) 91

LEBLON — Vende-se por 90:000$000, optimo bungalow, com 2 apartamentos independentes. IVO ALENCAR, J. Commercio, 5° and. (57606) 91

GAVEA — Vende-se por 30:000$000, sendo 6:000$ á vista e o restante a longo prazo, optimo lote de 12x28, á rua João Borges, junto e antes do n. 80. IVO ALENCAR, J. Commercio, 5° and. (57606) 91

GAVEA — Vende-se excepcional lote de 20x30, á avenida Jayme Silvado (Jardim Gavea), com facilidade de pagamento. IVO ALENCAR, J. Commercio, 5° and. (57606) 91

TERRENOS COPACABANA
Vendemos magnificos e nas seguintes ruas: 12 x26, em Barata Ribeiro, por 115 contos; 20x18 em Constante Ramos, por 150 contos; 20x30, em Toneleros, por 170 contos; 15x38, em Rainha Elizabeth, por 280 contos; 16x35, na Avenida Atlantica por 330 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (P 08674) 91

"PREDIOS BOTAFOGO"
Vendemos os seguintes: Visconde de Caravellas, 55 contos; Passagem, 60 contos; Farani, 80 contos; Martins Ferreira, 95 contos; e outra de 90 contos; Miguel Pereira, 90 contos; Dezenove de Fevereiro, 100 contos e muitas outras de maiores preços. — Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (P 08674) 91

COPACABANA
Predio de esquina, a poucos metros do Lido, tendo 13 apartamentos, e rendendo 80 contos liquidos por, 800 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (P 08674) 91

URCA
Magnifico predio com loja e 5 apartamentos, rendendo 20 contos liquidos annuaes. Preço 180 contos á vista, e 65 contos restantes sem juros. — Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (P 08674) 91

Venda e compra de predios e terrenos

GAVEA — Vende-se por 80:000$000, optimo bungalow, 4 qs., 2 salas, garage, etc. IVO ALENCAR, J. Commercio, 5° and. (57606) 91

GAVEA — Vende-se optimo bungalow, novo, c/ 4 qs., 1 s., banheiro completo, etc., por 55:000$000. IVO ALENCAR, J. Commercio, 5° and. (57606) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE contrato por motivo viagem, grande casa em Copacabana (posto 4): rua Figueiredo Magalhães, 141, esq. Toneleros, centro grande terreno, tem 14 qts., 2 salões, todos independentes e bem mobilados, garage para 2 carros; aluguel barato. Preço 7:500$. (P 8632) 58

Amas secca e de leite

OFFERECE-SE uma ama de leite, de côr, não exigindo grande ordenado; deseja levar seu filho, á rua Francisco Muratori n. 20. (57203) 51

PRECISA-SE de amas de leite, á rua Marquez de Abrantes n. 48. Casa dos Expostos. (57203) 51

OFFERECE-SE, de côr branca, uma governante ou ama secca, de toda a confiança. E' favor tratar das 8 até ás 12 horas, na rua Candido Mendes, 75. (57203) 51

Cosinheiras

OFFERECE-SE uma boa cozinheira, de forno e fogão, para casa de familia de tratamento, não fazendo questão de dormir no aluguel; trata-se á rua D. Marianna n. 38. (57203) 52

EMPREGADA sabendo cozinhar o trivial fino, offerece-se para todo o serviço de um casal sem filhos, ordenado 150$000, chamar tel. 26-2771. (57203) 52

COZINHEIRO — Offerece-se um, branco, de boa apparencia e com boas informações e de toda a confiança, para forno e fogão, massas, doces e frios, para casa de primeira ordem ou de alto tratamento, telephone 25-0300. (57203) 52

Copeiras e arrumadeiras

OFFERECE-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira ou serviço de um casal, sabe cosinhar á rua Torres Sobrinho, Meyer. Tel. 29-2853. (57203) 54

OFFERECE-SE uma moça chegada do Norte, para casa de boa familia ou pensão, para copeirar ou arrumar; á rua Sacadura Cabral n. 307, casa 2. (57203) 54

OFFERECE-SE uma moça para arrumar, dá referencias, dorme fóra; procural-a á rua Visconde de Pirajá numero 275, casa I. Ipanema. (57203) 54

PRECISA-SE de moça portugueza para casa de pequena familia de alto tratamento. Tratar pelo telephone 26-3625. (P 7651) 54

Empregos diversos

ENFERMEIRA — Precisa-se para um rapaz de uma enfermeira moça independente e carinhosa. Tratar no Hotel Aymoré, quarto 28. (P 7857) 55

AGENTES — Precisa-se completar um quadro de agentes que sejam relacionados no meio automobilistico desta cidade. Falar com o sr. Odilon, das 10 ás 12 horas, á rua do Passeio n. 90. (P 11086) 55

MENINO — Offerece-se um, activo e intelligente, com 12 annos, instrucção primaria, para escriptorio ou consultorio, onde possa continuar a estudar. Telephone 48-5387, com o sr. Ramiro. (57203) 55

SENHORA educada, sabendo inglez, francez, dactylographia e musica, procura trabalho de algumas horas, com ordenado modesto. Tel. 29-2404, até ás 12 horas. (57203) 55

OFFERECE-SE uma moça de 18 annos, para auxiliar de escriptorio, não tem pratica porém sabe bem o portuguez e o dactylographia; telephone 27-5952. (57203) 55

PRECISA-SE para logar de futuro como vendedor na praça e viajante, moços com algum preparo e ambição. Cartas com todos os detalhes para Vendedor, neste jornal para P. L. F. (P 8737) 55

Alfaiates e costureiras

COSTUREIRA com muita pratica, offerece-se para trabalhar em casa de familia ou hotel, com preferencia a genero fino, residencia Almirante Cohita n. 162, casa 6. Informações pelo telephone 28-3445. (57203) 58

MODISTA — Off. para tomar conta de atelier — Executa qualquer modelo; Santo Amaro, 20, ap. 13. Teleph. 42-3156. (57203) 58

OFFERECE-SE uma costureira para casa de familia e mais alguns serviços leves; tratar pelo tel. 48-6795. (57203) 58

Achados e perdidos

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n. 249.683 série A, da casa de penhores. Cia. Bancaria Aurea Brasileira, rua 7 Setembro, 187. (P 9210) 61

Animaes

CURA INFALLIVEL nas molestias da pelle do cão, do gato, etc. Sarnas, Seborrhêas, Eczemas, Parasitas (carrapatos, etc.). SARCOPTOL. — Veterinario — A' venda nas Drogarias: Pacheco, Silva Gomes, Martins Liberato, etc. (P 7571) 63

VENDE-SE um cachorrinho Luiú, côr marron n. 1 — Tel. 26-1436. (P 7074) 63

Automoveis de occasião

AUTOMOVEL AUBURN
Vende-se por preço de occasião, á rua Toneleiros 330, Copacabana. (P 07899) 64

VENDE-SE um automovel "Hillman Wizard" 4 portas, modelo de luxo. Estado muito bom. Preço de occasião. Vêr e tratar Garage Ita, Marquez de Abrantes, 102. (P 11001) 64

Aves e ovos

COMBATENTE JAPONEZ — Gallos, frangos, pintos e ovos para incubação de reproductores puro sangue e premiados, á rua Minas, 91. Sampaio. (P 7907) 65

PERIQUITOS AUSTRALIANOS. Vendem-se casaes de varias cores a 15$000 e canarios belgas. Paula Freitas n. 90. Copacabana. (P 8052) 65

DIAMANTE BOM MARQUE', quadricolor, pequitó, mandarin, viuvinhas, degoladas, cabugú, bico de cera, peito celeste, amarante, tecelão, gendarme, bigodinho, bengalinha, moineaux, calafate branco, cinzentos, codornas chinezas, cochicho e meiro portugueza, D. Faff, mestiço de pintasilgo, periquito da ilha da Madeira, mademoiselle, australianos de todas as côres, canarios hamburguezes brancos e amarellos, belgas, cardeal, faizões dourados e prateados (lindos exemplares) marrecos mandarim e hollandezes, uma pavoa prompta para reproducção, pombos montamban, leque, papo de vento, capuchinho, gravatinha, imperial, correio, coleira, gallinhas garnizés, rhodes, leghornes, gigantes, gansos frizados, cachorros luiú, fox-terrier, basset, viveiros para criação, gaiolas de todos os typos, medicamentos, misturas sadias, completo sortimento de todos os artigos do ramo se encontra no

FAIZÃO DOURADO

A' rua Uruguayana 127 loja — Arlindo & Cia. Ltda. (P 8743) 65

Lavadeiras e engommadeiras

LAVADEIRA e engommadeira com pratica de ternos, offerece-se para casa de familia; dá referencias. Rua Leite Leal n. 5. Telephone 25-1368. (57203) 56

Chauffeurs e mecanicos

OFFERECE-SE um chauffeur para carro particular, ou caminhão da casa commercial; trata-se pelo telephone 22-6910, sr. Eduardo. (57203) 68

CHAUFFEUR — Offerece-se para carro particular ou caminhão, com muita pratica. Telephonar para 43-5602, sr. Aurelio. (57203) 68

Jardineiros

OFFERECE-SE jardineiro muito pratico em jardins e hortas; informações tel. 26-3552. (57203) 59

OFFERECE-SE rapaz portuguez com pratica de jardim, encerador e tambem sabe lavar automovel, presta-se tambem para tomar conta de apartamento, dá referencias, serve qualquer bairro. Tel. 27-0333. (57203) 59

OFFERECE-SE um habil jardineiro dando as melhores referencias; informações á rua Voluntarios da Patria n. 241. Tel. 26-0729. (57203) 59

Chiromantes

MME. ORIENTAL — Chiromante scientifica, graphologa de fama e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Tiro horoscopos. Attende todos os dias, domingos e feriados; á rua Maria e Barros n. 353. Tel. 28-3738. (P 8774) 69

AOS SRS. ASTROLOGOS — Vende-se uma collecção de Ephemerides Raphelis desde 1871 a 1936, preço de occasião. Rua de Copacabana n. 61. (P 11120) 69

PROF. FLORIAL
Quiromante e famoso psychologista, elogiado pela imprensa de varios paizes e do Rio de Janeiro. Consultando-o obterá a verdade, successo e tranquillidade.
9 ás 20 h. Praça Tiradentes, 7-1° andar (P 11145) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 da manhã ás 7 da noite menos nos domingos. Rua São José, 70, 1°. Tel. 22-7005. (P 10024) 69

MADAME THERE DESLYS
A mais famosa telepata elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida! Praça Tiradentes, 68, 1° andar. Phone 42-2283. (P 6991) 69

Dentistas e protheticos

DR. PLINIO SENA
Exames e tratamento dos fócos dentarios. Rua do Ouvidor 162-2°. Radiographia em 30 minutos. (P 10014) 72

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva Infecções gengivaes. Infecções alveolares. Gengivas sangrentas. Doenças da bocca. T. 22-0360, das 13 ás 17 horas. 7 de Setembro, 94 - 3°. (57425) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços Modicos. Rua Sete Setembro n. 104. Tel. 22-1555. (P 11109) 72

DR. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHEA Dipl. Pensylvania, U.S.A. T. 22-8080. Radiographia 10$. Av. Rio Branco, 183. (55366) 72

ALUGA-SE em Campo Grande um consultorio dentario, 3 dias na semana, collocado no melhor ponto. Preço 250$. Rua Campo Grande n. 114-A, sobrado. (P 7067) 72

MECANICO — DENTAL
Para concertos de motores electricos, cadeiras dentarias, cuspideiras de fonte, etc., etc. Serviços á domicilio. Telephone 29-4769 — Loja Pimentel, rua 24 de Maio, 1.339, Meyer, Rio. (57220) 72

DENTISTAS!
A Loja Pimentel, á rua 24 de Maio, 1.339, phone 29-4769, no Meyer, compra, vende, reforma e troca peças novas e usadas dentarias. Tem em stock, cadeiras, motores, prensas, lavatorios, armarios, etc. artigos novissimos e exclusivos. Completa secção de instrumental e de medicamentos a preços bastante convidativos. Gesso Gigante, para molde, a 1$600 o kilo. Não façam nenhum negocio sem visitar ou escrever a De Vincenzi, Pimentel & Cia., Ltda. (57220) 72

CARLOS CHARLIER NUNES — Cirurgião-dentista. Especialista em molestias da bocca e dos dentes. Rua Senador Dantas, 3, 1° andar (junto ao Cinema Palacio). E. Faria, Rio. (P 8726) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Empresta-se a particulares, commerciantes e proprietarios sob notas promissorias, á rua da Quitanda, 32-1°. Cel. Pinto. (P 7937) 73

HYPOTHECAS — Financiamento de construcção e promissorias, juros de 8 a 10 % e bancarios. Maximo sigilo. Tratar com Fernandes; á rua do Ouvidor n. 68, sala 11 (P 08720) 73

EMPRESTIMOS com bonificação que facilitará a liquidação do debito, sob: duplicatas, letras, etc. juros minimos, rapidez, sigilo e seriedade. Informa sr. Peres na rua São Pedro n. 14, 2° andar. (P 7985) 73

A Joalheria Valentim, compra, vende troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37: phone 22-0994. (P 4748) 73

DINHEIRO Sob consignação, a militares, Collegio Militar, Marinha, funccionarios publicos, aposentados, Montepio, mensalistas, Estrada de Ferro, sob Automoveis, Piano, hypotheca e promissoria. Tratar com Fernandes, rua do Ouvidor n. 68, sala 11, Negocio directo. (P 08721) 73

DINHEIRO Emprestimos sob promissoriasa curto e longo prazo e desconto de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigilo. — R. da Alfandega, 94, 1.° and. — M. CASTELLAR — 23-0233.

Diversos

ARNIKINA
Infallivel nas coceiras em geral, nas inflammações, manchas da pelle, espinhas, etc. Vende-se nas pharmacias e drogarias. (54983) 74

ENCERADOR. Calafate. José Francisco com pessoal de confiança. Raspa desde 1 commodo 43-6064, S. Pompeu, 246. (P 12001) 74

CAMISAS SOB MEDIDA, cuecas e pyjamas, feitos desde 5$000; trabalho perfeito, fazem-se concertos na rua da Assembléa, 56; 2°, tel. 22-0930. (P 8688) 74

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 3$000. — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (P 10031) 84

Instrumentos de musicas

MOVEIS e piano Pleyel — Vende-se uma boa sala de jantar de imbuya, dormitorio para casal. Bom piano, cordas cruzadas. Bonito grupo estofado. Geladeira Ruffier. Bonitos tapetes. Moveis para escriptorio, passadeiras, etc. Rua Buenos Aires n. 230. (P 11097) 75

VENDE-SE piano "Bechstein", 3/4 de cauda, luxo, á vista. Informações: Phone 22-8343, Sta. Candy, dias uteis 3 ás 6 1/2. (P 8741) 75

VENDE-SE um violino, rua General Rodrigues, 35 (E. do Rocha). (P 8650) 75

RADIO MAGESTIC de 5 valvulas, ondas longas, typo moderno, vendo em perfeito estado, pela terça parte do valor, á rua Joaquim Silva, 132, apart. 42, 3° andar. (P 10128) 75

Ouro e joias

OURO VELHO PARA O **Banco do Brasil**
COMPRADOR AUTORIZADO
Paga no preço do Banco do Brasil
Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas.
86 — RUA S. JOSE' — 86
Esq. da Rua Rodrigo Silva
(P 8756) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS
Casa Gonthier
45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195
(55128)

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA n. 37. (P 7915) 76

OURO VELHO
Comprador autorizado pelo Banco do Brasil, paga ao cambio do dia. Joias de ouro paga-se 21$ a gramma, brilhantes grandes, até 5 contos o quilate. Joias com brilhantes cravados compram-se e paga-se bem. Largo de S. Francisco n. 19, ao lado da egreja, telephone 23-9771. (P 7759) 76

JOIAS De ouro, cautelas e brilhantes, pagamos o maximo, não vendam sem primeiro conhecer nossa offerta, r. dos Andradas, 22 prox. do L. S. Francisco (P 8750) 76

OURO em joias até 23$ a gr. Brilhantes até 8:000$ o quilate, e pratas até 2$500 a gr. Avaliação gratis, só na Joalheria S. Sebastião, R. do Rosario, 162 (loja) c/ves. Dias. (P 8754) 76

Machinas diversas

GELADEIRA "General Electric", como nova e garantia, serve para pensão ou grande familia. Vende-se por preço de occasião, rua Barão da Torre, 112, casa I, Ipanema. (P 9216) 78

Modas e bordados

EMMAGRECE SEM REGIMEN usando Cinta e Modelador de Mme. Mariotte. Vae a domicilio. Praça Saenz Pena, 63, sob. Phone 48-3578. (P 11096) 81

CHAPÉOS — Mme. Lourdes. Reforma-se desde 5$. Faz-se qualquer modelo a preços modicos. Rua Uruguayana, 104. 1°. Tel. 23-6014. (P 8740) 81

DISTINGUIDAS senhoras e senhoritas — Chapéos ultimos modelos só na sala de Mme. Resnix, recem-chegada da Europa com os ultimos modelos; preços modicos, só este mez. Para ser conhecida entre o distincto publico do Rio. Av. Rio Branco, 111, 6° andar, elevador, sala 602. Tel. 23-1539. (P 8786) 81

ALTA COSTURA e lições de corte, meth. de Paris. Chapéos, flores. — Pereira da Silva, 96, c. 3. 25-3837. (P 8703) 81

TRICOT — Bordados a mão. Trabalhos perfeitos. Executam-se e ensinam-se. 25-3332. (P 11028) 81

MME. CARVALHO — Costureira perfeita. Corta, alinhava, prova desde 8$000. Attende a domicilio. Aceita encommenda bordados a mão. Avenida Passos n. 33, 1° andar. Apart. 105. Telephone 22-7126. Edificio Ansveline. (P 7003) 81

ARTE GOSTO E PERFEIÇÃO: MME. DITA Executa lindos vestidos de verão e vende feitos, tudo a preços assombrosos, rua 7 Setembro, 181, 1° and. (P 9275) 81

MME. AMARAL faz vestidos desde 25$. Corta e prova a 10$. Corta molde e ensina corte, á rua da Carioca n. 16, 1° andar. Tel. 42-1401. (P 11080) 81

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 28-3128. Pagabem. (P 7876) 83

COMPRA-SE moveis usados: salas de jantar, pianos, geladeiras, machinas de costura, e moveis de escriptorios. Tel. 42-2454. (7891) 83

SALAS DE JANTAR, em imbuya e peroba, typo apartamento, fabricação garantida, a 500$000; á rua Frei Caneca n. 9. (P 8709) 83

DORMITORIOS folheados a imbuia, para apartamentos, com armario de tres corpos, perfeito acabamento, a 600$000. R. Frei Caneca, 9. (P 8709) 83

VENDE-SE: Dormitorio fino, folheado a imbuya escolhida e forrado de cedro, com 10 importantes peças, entre ellas: guarda-vestidos de 3 portas com 1,65 mtr. de largura e 55 cm. de fundo, camiseiro com sapateira ligada, etc., tudo desmontavel com puxadores cromados, no valor de 3 contos por 1:200$; e uma linda sala de jantar, folheada com 10 peças, nas mesmas condições por 780$. Occasião unica, para adquirir 2 mobilias garantidas e modernissimas por verdadeiro preço de pechincha. Vende-se tambem separadas; á rua Riachuelo, 418. (P 9103) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André Telephone 43-6332. (P 10029) 83

DORMITORIO para casal com 9 peças vende-se de oleo vermelho, com bons espelhos de crystal em perfeito estado, preço de occasião 900$000. Rua Haddock Lobo, 18. (P 11122) 83

SALA DE JANTAR com 16 peças de peroba clara, vende-se em perfeito estado, com bons crystaes, preço de occasião, 400$000, rua Haddock Lobo, 18. (P 11122) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni 113-A. Tel. 43-4549. (P 11081) 83 (P 11081) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 110.

Pensões e hoteis

HOTEL CAXIAS (Pensão), largo do Machado, 6. Tel. 25-0434. (P 9153) 85

REFEIÇÕES A DOMICILIO — Fornecem-se excellentes refeições, menu variado, abundancia e asseio. Experimente e continuará. — Telephonar para 25-1483. (P 8732) 85

Vendas diversas

CHOCADEIRA ELECTRICA, para 65 ovos e criadeira, em perfeito estado. Vendem-se baratissimas. Paula Freitas, 90, Copacabana. (P 8653) 89

ALUGA-SE uma boa sala para officina de costura. Não tem creança. — Vende-se todo utensilio de pensão, por preço modico. Rua S. Luiz Gonzaga, 48, sobrado. (P 7978) 89

Manicure

MANICURE franceza Noelie; rua Pedro Americo n. 11, sobrado. Telephone 42-3122. Cattete. (P 8584) 93

MANICURE perfeita, moça de familia, attende a domicilio, só para senhoras, pelo tel. 28-0034. (P 8617) 93

MANICURE attende a domicilio, só a senhoras. — Tel. 25-0517. (P 7994) 93

MASSAGENS — A sexualidade e o equilibrio humano. Impotencia. Acto breve. Madame Riché, de l'Institut Riroll, de Paris, rua Andrade Pertence, 20. Tel. 25-2223. (P 8770) 93

Professores

Escola Royal — Dactylographia — C. Commercial. Linguas. Rs. Carioca, 40 — Archias Cordeiro, 291. Ts.: 22-3149; 29-2886. Direcção prof. Alberto Castro. (P 8722) 87

Tribunal de Contas e Banco do Brasil. Preparo seguro — Matriculas abertas no Curso Brandão Junior — "Jornal do Commercio", 1.° andar, salas 107 e 108. (P 7930) 87

Banco do Brasil — Tribunal de Contas — Preparo seguro, Curso Brandão Junior, "Jornal do Commercio", 1.° andar, salas 107 e 108. (P 7930) 87

SENHORA franceza ensina francez: methodo rapido e pratico; vae a domicilio. Rua Barata Ribeiro n. 694. Tel. 27-5990. (P 6988) 87

GYMNASTICA para creanças e adultos em curso e aulas partic. pelo prof. dipl. na Allemanha. Massagens medicinaes. Tel. 27-3918. (P 7810) 87

INGLEZ
A Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, sob os auspicios do Conselho Britannico, mantem um club confortavel, rica bibliotheca e cursos de inglez: geral, commercial, litteratura e phonetica. Professores inglezes e com qualificações. Confere diplomas. — Edificio Nilomex, 3° andar, salas 301 a 306. Telephones 22-8016. (P 08557) 87

AULAS de mathematica, physica e chimica. Tratar tel. 25-2584. (P 10050) 87

PROFESSORA DE VIOLINO E PIANO Rua D. Mariana, 222. Tel. 26-5491. (P 7892) 87

ALLEMÃO e mathematica, ensina professor, com as melhores referencias. Vae á residencia dos alumnos; 22-4645. (P 10084) 87

INGLEZ GRATUITO — Novas turmas. "Alliança Ingleza", largo São Francisco, 14, 2° andar (esq. Ouvidor). (P 8765) 87

PREPARATORIOS EM 2 ANNOS (para maiores de 18 annos). Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Ainda ha vagas. Mensalidade: 40$000. "Curso Mattos". L. S. Francisco 14, 2° and. Tel. 42-2015. (esq. Ouvidor). (P 8765) 87

DACTYLOGRAPHIA a 5$ MENSAES — Curso rapido com diploma, em 30 machinas novas. "Curso Mattos". L. S. Fco., 14, 2° and. (esq. Ouvidor). (P 8765) 87

INGLEZ — Londrino dá aulas individuaes. Tem muita pratica de ensinar e conhece bem o portuguez. Rua Paysandú, 44. Tel. 25-2218. (P 8615) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. ès l. Praia do Russell n. 164, ap.° 9, — 4°. Tel. 25-3126. (P 3376) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente e theorico. Rua Buenos Aires, 144, 2°, apart.° 3, proximo Uruguayana. (P 7987) 87

ENGLISH — Aulas rapidas e praticas pelo professor inglez. Praia de Botafogo n. 412. Telephone 26-0950. (P 7979) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, em qualquer grão e para qualquer fim. Ed. Odeon, sala 813. (P 7061) 87

CURSO DE PORTUGUEZ por correspondencia. Director: prof. Mario Martins. Informações: caixa postal 1649. (P 7060) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, com medalha de ouro do I. N. de Musica, lecciona piano pelos methodos officiaes e prepara alumnos para o Instituto. Toneleros, 293, c. 1. Phone 27-4434. (P 8606) 87

PROFESSORA de piano e violão, faz tocar em 6 mezes, a 15$000. Vae a domicilio. General Bruce, 245, terreo. (P 8671) 87

BERLINEZA — Ensina allemão, rapido, individualmente. Caixa Postal 3.312. (P 10109) 87

INGLEZ — Pratico e conversação. Professora ingleza lecciona; Conde Bomfim, 546, predio XI. Tel. 48-3903. (P 11064) 87

INGLEZ — Professora ensina a senhoras e crianças. Telephone 27-5064 e chamar apartamento 5, das 8 ás 13 hs. (P 11079) 87

PROFESSORA — Piano, theoria e solfejo. Lecciona domicilio e dá informações: Rua Joanna Angelica, 221, Ipanema. Phone 27-1194. (P 11067) 87

INGLEZ — Autor da obra prima "Bright's System", amador no ensino do seu idioma, tem vaga condicional. Cattete, 3. Phone 42-3095. — Mr. E. B. Bright. (P 8796) 87

INGLEZ, falar em alto estylo, livremente, é grande arte! Entretanto, isto é facil alcançar exclusivamente pelo methodo "Bright's System", 1 conferencia "Training in Speaking", 50$, 12, mensalmente 600$000, Avenida Rio Branco. — Phone 22-1109. (P 8796) 87

INGLEZ pelo methodo "Bright's System", estudam só as pessoas nas altas posições: dicção, eloquencia em diplomacia, philosophia e sciencias sociaes. Avenida Rio Branco, Phone 22-1109. (P 8796) 87

LIÇÕES DE HESPANHOL, INGLEZ E ALLEMÃO. Trabalhos artisticos. — Pereira da Silva 96, c. 3 — 25-3837. (P 8704) 87

MLLE. HELENE RUFFIER — Professora de francez — Rua Ennes de Souza n. 64, sob. (Fabrica). 48-5727, das 8 ás 12 horas. (P 8536) 87

ALLEMÃO — Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Tel. 28-8354. (P 8627) 87

EXAMES DE ADMISSÃO — Explicador prepara meninos e meninas em pequenas turmas. Exito garantido. Mensalidade 20$. Rua do Ouvidor, 160, 1° andar, sala 1. Tel. 22-0880. (P 8780) 87

FRANCEZ — Pratico theorico, dicção perfeita, Mr. ANDRE' professor, rua Senador Dantas, 56, apt.° 802, Ed. Anglia. Tel. 42-0267. (P 11094) 87

AULAS INDIVIDUAES de portuguez, arithmetica, algebra, linguas, etc., para exames ou a principiantes, mesmo edosos, por professor ou professora, energicos e praticos, á rua Rodrigo Silva, 18, 2°, ou a domicilio. Tel. 22-5724. (P 11136) 87

"ESCOLA URANIA"
Officializada. Dactylog. em Royal, Remington e Underwood a 10$ e 20$ mensaes. Materias avulsas e Curso Commercial, 7 Setembro, 107. (P 11138) 87

CURSO JEAN BRANDO
POR CORRESPONDENCIA, E' EXTRAORDINARIO para habilitação á profissão de guarda livros em 4 mezes com auxilio do livro (não é livro, é um verdadeiro professor). "O GUARDA-LIVROS MODERNO" Com isto póde dispensar a escola. Habilitei moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo, que ganham folgadamente a vida nas capitaes do paiz. Com esse livro-mestre e as minhas lições, tudo facil, ensino melhor que professor em aula, affirmo e garanto. A Camara de Deputados Federal reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo: "Levou a luz da Instrucção Commercial até aos logares mais afastados do paiz". (Vide "Diario Official", de 9-12-27, pag. 7.024). O curso completo custa apenas 120$, pagaveis em prestações de 30$000. Obterá tambem o seu bello diploma de habilitação. Peça prospecto ao Prof. Jean Brando — Rua Costa Junior, 4 — S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço claro e diga em que jornal leu este annuncio. Em outubro proximo sairá do prelo "O Commerciante Previdente" de utilidade para todos. (53852) 87

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.
DR. JORGE A FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.° andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (P 06997) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 450 — End. Telegr. Sanatorio" — Telephone 2148. Informações no Rio — Mauricio Villela — Rua de São Pedro n. 90-1.° andar. — Telephone 24-6825 (50436) 80

Elixir de ABACATE COMPOSTO
Diuretico, Dissolvente do acido urico, Rins, bexiga e vias urinarias Nas Drogarias e Pharmacias. (P 8605) 80

CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA ESPECIALISADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS
Tratamento rapido physiotherapico (sem operação) das SINUSITES e OTITES: AGUDAS: (DORES DA FACE E CABEÇA
AMYGDALAS: Cura radical physiotherapica (sem operação) Edificio ODEON, 4.° a. s. 417-418. T. 22-0023. — CINELANDIA. (P 08699) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina — Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA SETE DE SETEMBRO, 207 — De 1 ás 6 horas
(P 7599) 80

Sanatorio Rio Comprido
DIRECÇÃO DO DR. CRISSIUMA FILHO
(Medico operador)
Para partos e qualquer genero de operações cirurgicas
Aposentos especiaes (quartos e enfermarias com tratamentos operatorios incluido) para pessoas de poucos recursos. Consultas a 20$000, de 9 ás 11 horas.
DIARIAS A PARTIR DE 15$000 com serviço e tratamento de 1.ª ordem.
RUA SANTA ALEXANDRINA 254. Phone: 28-4001
(P 05870) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18.
(52008) 80

CONSULTORIO MEDICO — Montado. Agua, luz, gaz, telephone, elevador. Cede-se 14 ás 16. Preço modico. Sete Setembro, 75, 2°, s. 4. (P 8600) 80

Dr. F. M. de Góes Calmon Filho
Da Assistencia Municipal. Molestias de senhoras. Vias Urinarias — Syphilis. Consultorio rua da Quitanda 3, 3° andar. Tel. 42-1607. Diariamente de 1 ás 4 horas. (P 05823) 80

TUMORES E CANCER PARA SEU TRATAMENTO
O DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA
possue RADIUM. Applica e attende aos seus collegas. O preço está ao alcance de todas as classes.
ASSEMBLÉA, 98 — EDIFICIO KANITZ — 27-3218
(P 7560) 80

DR. ENÉAS COSTA
Clinica Medica e de Creanças, Engorda e Emmagrecimento, Metabolismo Basal — Luz U. V. Electricidade Medica, Ourives, n. 3-3.° andar. — 22-0767. (P 6843) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
Dr. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77, 4° — 2 ás 6. (57431) 80

DR CRISSIUMA FILHO
Molestias das senhoras e das vias urinarias. *Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite.* Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dor e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (P 5867) 80

Hydrocele
Cura radical, sem operação sem dôr, sem repouso. Dr. Goes F°. com 30 annos de pratica, chefe do serviço cirurgico da Sta. Casa. R. Alvaro Alvim n° 27 — Cinelandia, 5 ás 6. (P 08568)

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito-urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANURECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (50762) 80

Tuberculose DOENÇAS INTERNAS
Apparelho respiratorio
DR. PEDRO DE CASTRO
R. Miguel Couto, 5 3.° andar. De 3 ás 5 horas — Tel. 22-9750 (P 8724) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, o ystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 33, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (P 05887) 80

Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Perú', 115. T. 22-0862, de 1 ás 5 horas. (P 06838-80)

Acido urico dos pés e coceiras nocturnas Cura radical em poucos dias. Consultas diarias ás 16 horas. Dr. Fraga; á rua Sete Setembro, 94, 6° and., sala 1. Tel. 22-0065. (P 6855) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243, 2.° — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (56447) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro, Assistente Fac. Med. Univ. (Hosp. Estacio de Sá). Novos meios diagnostico e trat. ulceras est. e duod.,sem operação nos casos indicados. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Doenças de nutrição, Rheumatismo, asthma.
11, Quitanda, 22-8862. (P 05623) 80

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS
Dr. Arruda Camara
Uruguayana 12-A, 4° andar, 2ªs, 4ªs e 6ªs — Das 15 ás 18 horas. (P 05892) 80

GONOFIM Infallivel na cura da Gonorrhéa. (P 8603) 80

Dr. Cunha e Mello Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — Tel. 22-0767. Ourives 3-3.°, de 2 horas em diante. (P 7596) 80

Hypothecas

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sob predios bem localizados assim como compro os mesmos, adeantando-se para regularizar os papeis. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3°, sala 322. (P 8209) 92

PENSÃO
Vende-se com 25 quartos, todos alugados, situada no saluberrimo bairro das Laranjeiras em confortavel pallacete. Muito proximo dos bondes e omnibus. Informações com o sr. Pereira Telephone 22-6491. (P 07956)

Guerra aos mosquitos
O exterminador infallivel dos mosquitos, das moscas, e pulgas, continúa a ser sempre o afamado
KATOL
em velas e em pó, importado directamente do Japão pela
Casa da India
OUVIDOR, 59
(51916)

RESIDENCIA DE LUXO
Mobilada
Aluga-se por 6 a 8 mezes, modernissima com todo o conforto para familia de alto tratamento. Garage para 2 carros. Tratar pelo phone 26-3265 (P 08672)

PAPEL FANTAZIA
EM BOBINAS PARA BALCÃO, FOLHINHAS, SACOS DE PAPEL
FABRICANTE:
"A INDUSTRIAL PAULISTA"
RUA DA QUITANDA, 26
RIO TEL. 22-4364
(P 07911)

COLONIAL URCA
Vende-se nesse aristocratico bairro, vistoso e novo, construido em centro de terreno de 10 x 25 situado na 2ª zona (depois do balneario) de 2 pavimentos; em cima 3 dormitorios, bom banheiro, varanda de descanso e hall, em baixo 2 salas, hall de entrada, copa dispensa, quarto de creada e demais dependencias installação prescindindo de armarios, etc. entrada de serventia independente, jardim de inverno e garage. Preço unico 135:000$ dos quaes facilita-se 45:000$000 em mensalidades de, no minimo 528$000 (sem juros). Tratar com Barros & Krancher, av. Rio Branco 173, 6° andar em frente á Galeria Cruzeiro. (P 8795)

Joias e Relogios etc.
Concertam-se com perfeição e garantia em quaesquer modelo rua da Conceição 55 tel. 43-4060. Rio. (P 11149)

SACOS DE PAPEL
PAPEL FANTAZIA EM BOBINAS PARA BALCÃO, FOLHINHAS
FABRICANTE:
"A INDUSTRIAL PAULISTA"
RUA DA QUITANDA, 26
RIO. TEL. 22-4364
(P 07912)

Seu terno ficou velho?...
Não importa, mande-o ao alfaiate RICO, que ficará novo, virando-o pelo avesso. Serviço unico e garantido á rua General Camara, 123, sob. telephone 23-0841. (P 11144)

Cabelleireiro de Senhoras
Vende-se um antigo e acreditado salão com perfeita montagem, grande movimento, clientela feita, no melhor local do centro. A venda é por motivo de não querer mais trabalhar o proprietario. Informações por favor com o sr. Machado á rua 13 de Maio 64-B. (P 11146)

PREDIO Centro - Venda
Vende-se um pequeno de sobrado e botequim, no largo do Capim, arrendado por contrato até 1941, renda liquida annual 7:200$000, inclusive o seguro. Preço minimo 74 contos. Tratar rua do Ouvidor 45, 1° sala 6, depois das 11 horas com corrector COELHO. (P 11056)

PREDIO Tijuca — Venda
Vende-se um proximo da Muda, com todo conforto de sobrado de apparencia nobre, tendo no sobrado 5 amplos quartos, 2 salões, amplo salão de banho, andar terro, diversas salas quartos banheiro, centro de lindo jardim de 20 x 36. Só a construcção custou 130 contos, vende-se por 140 contos, mais detalhes e tratar rua Ouvidor 45 1° s. 6. (P 11056)

FAZENDA - SOCIO
Admitte-se um socio, para ficar em partes eguaes, como actual dono da fazenda, na zona de Angra dos Reis, com 600 alqueires, sendo 500 em mattas virgens, restante, campos pastos e plantações bom predio residencia, Serraria, alambiques, destillação eng. de fubá, tem um contrato para ser assignado fornecimento de 20 mil dormentes a 8$ e fornecimento de madeira branca de 20 contos por mez, actual proprietario tem outros negocios, não podendo estar á testa daquelle; mais detalhes e tratar á rua Ouvidor 45, 1° sala 6. (P 11056)

Terreno - Gavea - Venda
Vende-se bello terreno, na rua Corcovado junto de Lopes Quintas, 10 x 29 por 24 contos. Tratar rua Ouvidor, 45 1° sala 6. (P 11056)

MISTURE E MANDE

309 - 3 454 - 14
898 - 25 715 - 4

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 0.673 — 1.840 — 3.114 0.641 — 0.423 — 491 — 431.

CONSTANTINO
399
212
897
905
413

INSPECTORES - RADIOS
(Chefes de venda)
As Casas Mesbla têm vaga para dois, dando além de ordenado, optima commissão e ajuda para manutenção de automovel. Tratar com o sr. Oliveira, á rua do Passeio 48/56 — 1.° and. (P 09233)

PALACIO
Telephone: 42 00 20
HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A COLUMBIA apresenta
— HOJE —
ULTIMO DIA
GRACE MOORE
FRANCHOT TONE
— EM —
O REI SE DIVERTE
(The King step out
Direcção de JOSEF VON STERNBERG
Musicas de FRITZ KREISLER
DR. PASSARINHO — desenho colorido.
Fox Movietone News e Nacional D. F. B.

ODEON
Telephone: 42 00 53
HORARIO: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
A PARAMOUNT apresenta — HOJE
ULTIMO DIA
Princeza de Brooklyn
(Princess comes across)
com
Carole Lombard
FRED MAC MURRAY
HEROE CANINO — Desenho de BETTY BOOP
PARAMOUNT NEWS e Nacional da D. F. B.

GLORIA
Telephone: 42 00 97
HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A INTERNACIONAL FILMS apresenta — HOJE
ULTIMO DIA
VICTOR FRANCEN
BLANCHE MONTEL — GISELE CASADESUS
— HENRI ROLLAND
No romance de Alfred Capus
O AVENTUREIRO
(L'Aventurier)
Um film de Marcel L'Herbier
PARAMOUNT NEWS e Nacional D. F. B.

IMPERIO
Telephone: 42 - 00 - 63
HORARIO: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
A COLUMBIA PICTURES apresenta — HOJE
ULTIMO DIA
"Um Triste Prazer"
(Damaged Lives)
(Improprio para menores)
Um film sadio de confecção honesta realizado sob auspicios do Conselho Canadense de Hygiene Social e patrocinado pela Associação Pan Americana.
Um novo angulo da Cinematographia educativa, batido pela luz clara da sciencia!
Complemento nacional da D. F. B.

IPANEMA
Telephones: 27 - 56 - 98 e 27 - 56 - 99
WARNER FIRST — APRESENTA
ULTIMO DIA
A DIVINA GLORIA
— COM —
MARION DAVIES — DICK POWELL
PAT O'BRIEN
NOITE DE CABARET — VARIEDADES e NACIONAL da D. F. B.
Só na matinée, 14.º e 15.º episodios
A Flexa Sagrada
Amanhã: "A PEQUENA DICTADORA" com SYBIL JASON

São José
Telephone: 42 - 05 - 92
— Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
HOJE — ULTIMO DIA
A INTERNACIONAL FILMS apresenta —
ANNABELLA
Signoret e
Victor Francen
— EM —
VESPERA DE COMBATE
(Veillo d'Armes)
Complementos: Fox Mov. News e Nacional da D. F. B.
POLTRONA ou BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES e CREANÇAS 1$
Amanhã: Ronald Colman — Victor Mac Laglen — Claudette Colbert e Rosalind Russell em "SOB DUAS BANDEIRAS" — 20 th Century Fox — Horario: 2 - 4 - 6 8 e 10 horas.

SHIRLEY TEMPLE
com GLORIA STUART e ALICE FAY em
POBRE MENINA RICA
SEGUNDA-FEIRA — 12 de OUTUBRO — FERIADO NACIONAL — e para attender á garotada que quer ver a sua SHIRLEY TEMPLE — o ODEON dará o seguinte horario — 1. 00 — 2,30 — 4,00 — 5,30 — 7.00 — 8.40 e 10.20
AMANHÃ: no ODEON

1 SEMANA NO ALHAMBRA
ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS
HOJE — Telephone 22 - 7092
HORARIO: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 e 10.20
ULTIMO DIA
Programma ALLIANÇA apresenta a divertida alta-comedia
CHEGA, JA' E' DEMAIS!
(Konfetti)

com
FRIEDL CZEPA
LEO SLEZAK
HANS MOSER
R. ROMANOWSKY
Complementos: "RUMO AO CAMPO" FOX MOVIETONE NEWS

2 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 — 10,20
PECCADOS DOS HOMENS
ULTIMO DIA
— AMANHÃ —
A UNITED APRESENTARA'
O ULTIMO DOS MOHICANOS
— COM —
RANDOLPH SCOTT
BINNIE BARNES
HENRY WILCOXON

2 — 4 — 6 — 8 — 10
SONHO DE AMOR
ULTIMO DIA
— AMANHÃ —
ALESSANDRO ZILIANI
— EM —
BUTTERFLY
PROGRAMMA ART.

BROADWAY
HOJE TEL. 22-67-88
HORARIO: 2-3.10-5.20-7-8.40-10.20
ULTIMO DIA!
A historia emocionante de uma linda joven que a ambição de um homem fez subir ao throno e nove dias depois levava ao cadafalso!...

Complementos — GADO HOLLANDEZ na cional — PARECE MENTIRA curiosidades).

NACIONAL
R. V. Patria Tel 26-0072

HOJE em matinée e soirée	Amanhã
O FILM ADORAVEL	Um programma duplo:
O PICCOLINO	O TYRANO IRRESISTIVEL
Por FRED ASTAIRE e GINGER ROGERS	da "Metro Goldwyn" Por ROBERT MONTGOMERY e MYRNA LOY
Paixão Gaúcha	O CANTOR DANSARINO
Por ROD LA ROCQUE.	Por CLAIRE TREVOR e PAUL KELLY

AMANHÃ

JUNTAMENTE NO MESMO PROGRAMMA: A prova de coragem e desprendimento MOSTRADA PELO CAMERAMAN DA FOX. VOANDO sobre o EVEREST pela 1ª vez o homem voa sobre o telhado do mundo!

O Segredo da CRIADA
Margaret Warren
Anita Ruth
LINDSAY HULL
LOUISE DONNELLY
POLTRONA 2$000
PATHÉ-PALACE

PARISIENSE
Sessões a partir das 12 horas — Domingo e feriado a partir das 10 horas — Poltrona 2$200 — Meia entrada a estudantes, 1$100!
HOJE —
JOHN HOWARD — WENDY BARRIE em

CASTELLOS NO AR
GARY GRANT e JOAN BENNET em
OLHOS CASTANHOS
A MONTANHA MYSTERIOSA, 9.º e 10.º eps. — NACIONAL
AMANHÃ

AMANTES INIMIGOS
DELIRIO DE GRANDEZA — A MONTANHA MYSTERIOSA, 11.º e 12.º Episodios — NACIONAL

THEATRO CARLOS GOMES
QUINTA-FEIRA ás 9 horas, em ESPECTACULO COMPLETO
SENSACIONAL "AVANT-PREMIÉRE para
INAUGURAÇÃO DA MAIS ARROJADA INICIATIVA DO NOSSO THEATRO, A TEMPORADA
JARDEL JERCOLIS
com a apresentação, em grande espectaculo, da modernissima e deslumbrante super-revista
MARAVILHOSA
2 actos e 41 quadros de grande novidade, originaes de JARDEL e GEYSA BOSCOLI, com inspiradissimas musicas de Ferreira Filho, Vareto, Custodio Mesquita, Jardel e Ary Barroso UM EMPREHENDIMENTO DIGNO DE SER CONFRONTADO COM AS MAIORES REALIZAÇÕES EUROPEAS
MONTAGEM DESLUMBRANTE, NOTAVEIS CHARGES POLITICAS, FLAGRANTES ABSOLUTAMENTE INEDITOS

MARAVILHOSA — será interpretada por um monumental elenco constituido por
90 FIGURAS DE GRANDE VALOR
tendo como "estrella" a elegante e encantadora "vedette" maxima da revista, que terá a seu lado a grande "estrella" portugueza — LODIA SILVA
LUIZA SANTANELLA
além de um grande conjunto de expoentes do theatro europeu, como sejam DE LORENA, (ex-partenaire de Mistinguette), Carlos LISBOA, e ainda os impagaveis comicos NINO NELO, JOÃO SILVA JUNIOR, PEPITO ROMEO, VINA DE SOUZA (caricata), além de uma série de valores novos que serão lançados por Jardel, como DE'O MAIA, a notavel "sambista" que vem revolucionar o "folk-lore" brasileiro
24 JARDEL GIRLS — 12 VAMPS de 1936
Notavel actuação da famosa
JERCOLES SYNCOPATED HOT ORCHESTER
constituida com os mais notaveis "azes" do jazz, tendo á frente Ferreira Filho e Taranto
Devido ao grande numero de encommendas, será iniciada
AMANHÃ A VENDA DE BILHETES
IMPORTANTE: a "avant-premiére" será no dia 15, em ESPECTACULO COMPLETO. A "PREMIERE" será no dia 16, SEXTA-FEIRA, aos preços habituaes da Temporada, no horario de sessões ás 7-40 e ás 10-10.
PREÇOS ESPECIAES

PLAZA
TELEPHONE: 22 - 10 - 97
HORARIO: 1,00 - 3,20 - 5,40 - 8,00 - 10,20
HOJE
Olivia DE Havilland
Anthony Adverse
Adversidade
ANITA LOUISE
CLAUDE RAINS
EDMUN GWEEN
FREDRIC MARCH
TENORIO DE GALLINHEIRO — DESENHO COLORIDO — ESTANCIA NO RIO GRANDE
Amanhã — SESSÃO INFANTIL
gratuita ás creanças, patrocinada pelo SUPPLEMENTO JUVENIL — A's 10 horas em ponto.
SABBADO 17 e DOMINGO 18 — Inicio das SESSÕES INFANTIS com a 1.ª e 2.ª épocas do formidavel série
FLASH-GORDON
ás 10, 11 e 12 horas

POPULAR — HOJE
MATINE'E A PARTIR DAS 10 HORAS
BELA LUGOSI em
ASSASSINADO PELA TELEVISÃO
Improprio para creanças até 10 annos.
Kermet Maynard em HEROE DA POLICIA MONTADA
Buck Jones em ENTREVISTA INTERROMPIDA
A MONTANHA MYSTERIOSA, 7.º e 8.º episodios
Amanhã: Rosa do Rancho — Lanceiros da India — Um Negocio da China. — Nacional.

MASCOTE — HOJE
Matinée a partir das 13 horas
IRENE DUNNE
ALLAN JONES
PAUL ROBSON em
MAGNOLIA
BARTON MAC LANE em
O HOMEM DE FERRO
A MONTANHA MYSTERIOSA
7.º e 8.º episodios
NACIONAL
Amanhã: — Marido incognito — Em pleno espectaculo — Nacional.

PRIMOR — HOJE
Matinée a partir das 13 horas
IRENE DUNNE
ALLAN JONES
PAUL ROBSON em
MAGNOLIA
EDWARD ARNOLD em
O CZAR DE OURO
A MONTANHA MYSTERIOSA
3.º e 4.º episodios
NACIONAL
Amanhã: — Rhodes, o Conquistador — Olhos Castanhos — Coragem do Sertão — Nacional.

VARIETÉ
HOJE — No Palco:
A'S 9 HORAS
AS CELEBRES BAILARINAS
MARY - ALBA SISTERS
COM O FAMOSO
JAZZ-TABARIN
DOMINGO ás 4 ½
7 ½ — 9 ½
NA TELA: EDWARD ARNOLD em
O CZAR DE OURO
BUCK JONES em
ENTREVISTA INTERROMPIDA
A MONTANHA MYSTERIOSA, 3.º e 4.º eps. — NACIONAL.
Amanhã — NO PALCO, ás 9 horas
Juntamente com as apreciadas bailarinas — MARY ALBA SISTERS, teremos o reapparecimento do popular
MESQUITINHA
nos seus humoristicos e galantes numeros.
Na TELA — TEIMOSIA DE MULHER — O MYSTERIO DO QUARTO ESCURO (Improprio para creanças até 10 annos) — NACIONAL.

CASA DO CABOCLO
(O TEMPLO DA CANÇÃO BRASILEIRA)
THEATRO PHENIX — Creação de Duque — Tel. 22-5403
HOJE — Horario de verão — 2 - 4.15 - 8 e 10 horas — HOJE
O CANTOR BATUTA
de Duque e Paulo Orlando.
Amanhã, Feriado Nacional, 2 matinées, e 2 soirées — 4,15 e 8 e 10 horas.
Sexta-feira, 16 — Festival de Augusto Calheiros, a Patativa do Norte.

Haddock Lobo — Hoje
Matinée a partir das 13 horas
Reginald Denny, em
EM PLENO ESPECTACULO
Imp. p. creanças até 10 annos
Sybil Jason, em
A PEQUENA DICTADORA
A MONTANHA MYSTERIOSA
5.º e 6.º episodios
NACIONAL
Amanhã: — MAGNOLIA — Cerca inimiga — Nacional.

PARIS — HOJE
Matinée a partir das 13 horas
Mae West, em
SEREIA DO ALASKA
Edmundo Lowe em
O GRANDE IMPOSTOR
Imp. p. creanças até 10 annos
A MONTANHA MYSTERIOSA
3.º e 4.º episodios
NACIONAL
Amanhã: — MAGNOLIA — Entrevista interrompida — Nacional.

A'S 10 HORAS
SESSÃO INFANTIL
gratuita ás creanças, offerecida pela EMPRESA V. R. CASTRO

Correio da Manhã

Domingo, 11 de Outubro de 1936

Assim desci, do circulo primeiro,
ao segundo, mais breve na extensão,
porém maior na dôr, que o enche inteiro.

Dentes rangendo em tôrva exaltação,
Minos julgava as almas, e em seguida.
cingindo-se, indicava a punição

Dizer quero, que quando uma perdida
creatura o seu crime a elle confessa,
este conhecedor da humana vida

logo para o seu circulo a arremessa,
á cauda tantas voltas dando, quantos
abysmos desce a triste alma possessa

Muitas existem sempre, e ouvem-se prantos
das que escutam a tragica sentença
e tombam nos seus miseros recantos.

"O' tu que ao reino vens da Dôr immensa,
(gritou Minos ao ver-me, suspendendo
o seu atro mistér) aguarda e pensa!

"Vê bem como entras neste sitio horrendo!
Que da entrada a largueza não te illuda!"
— "Silencio! — foi-lhe o Mestre meu dizendo.

"Sua viagem fatal tem a alta ajuda
de quem assim o quer e assim o manda.
Nada inquiras! A bôca deixa muda!"

Eis, de chôro uma toada miseranda
os ouvidos me fere, de mistura
com suspiros, — e o peito se me abranda!

A um logar chego então de noite escura,
onde ha um mugir de vagas em procella,
quando o vento, silvando, o mar tortura.

Brame o tufão maldito, e se encapella
a gehena, — e o vendaval jámais termina
de fustigar as almas dentro della.

Ouço-as junto a um barranco, enorme e em ruina,
suspirar e gemer, num vão lamento,
contra a virtude erguendo a voz malina.

Dito me foi então que esse é o tormento
daquelles a quem cego amor transvia
e sujeitam á carne o entendimento.

Tal como quando o vento, em sazão fria,
aves arrasta, em furia, de longada,
— tal vão, ali, as almas, noite e dia!

Bate-as do abysmo a férvida rajada,
num eterno tumulto, sem jámais
esperança existir de trégua amada.

Como garças, que em filas deseguaes
vôam cantando uma ballada estranha,
assim as vejo ir no ar, dando mil ais.

"Mestre! — digo, — uma angustia atroz me ganha
Que povo é este, misero e infeliz,
que o vento açoita, e soffre em dôr tamanha?"

— "A que primeiro vês (elle me diz)
de dilatados reinos foi senhora,
e de gentes sem conto imperatriz.

"Tão do vicio, porém, foi servidora,
que tornou lei saciar toda a baixeza
para poder, sem lei, ser peccadora.

"Semiramis se chama essa princeza
que herdeira foi de Nino e vil consorte!
Sua terra a Mafoma ora está presa.

"Olha essa outra que Amor levou á Morte
e a fé traiu aos manes de Sichéo!
Vê Cleopatra, a carnal, de infanda sorte!

"Helena agora vê, por quem correu
um mar de sangue, — e Achilles temeroso
que, alfim, de amor penando, se bateu!

"Vê Paris, vê Tristão mésto e saudoso!"
E outras mil sombras mais mostrou meu Guia,
dos que amor fez morrer, trêdo e enganoso.

Conturbado ao saber que ali soffria
tanta formosa dona e heroe antigo,
senti n'alma lethal merancoria.

.... E nesse dia
nossa leitura não seguiu ávante.

O INFERNO

de DANTE ALIGHIERI

CANTO V

(Traducção de GONDIN DA FONSECA)

Descendo do limbo (primeiro circulo do Inferno) Dante, acompanhado do poeta Virgilio, seu Guia e seu Mestre, penetra no segundo circulo, onde penam os condemnados por peccados de amor. Ahi encontra Minos julgando as almas precitas. Para indicar a punição merecida por cada uma dellas. Minos cinge-se com a propria cauda: o numero de voltas que com ella dá em torno do seu corpo indica o numero do circulo do Inferno a que tem de descer a alma julgada. Virgilio mostra a Dante varios peccadores notaveis na historia e na lenda, e Dante emociona-se. Afinal, vendo ao longe duas sombras que vôam juntas, elle chama-as e conversa com ellas. Esse é o celebre episodio de Paolo e de Francesca. Dante conheceu em menina Francesca de Polenta, filha de Guido de Polenta, senhor de Ravena, e talvez por isso lhe fala com sympathia profunda. Francesca foi assassinada pelo marido, Gianciotto Malatesta, senhor de Rimini, em 1284 ou 1285, num dia em que elle a encontrou em delicto de amor com Paolo Malatesta, seu irmão. O casamento de Francesca de Polenta com um marido como Gianciotto, côxo, disforme e de máo genio, que ella não amava, fôra de pura conveniencia politica. A tragedia aconteceu em Pesaro e não em Rimini como diz a lenda. Conta Francesca a Dante que seu marido a surprehendeu com Paolo quando elles liam juntos, num romance de cavallaria, os amores de Lancelot. A certa altura beijaram-se e Gianciotto, que os espreitava, matou-os. Diz ella apenas, com discreta concisão: "nesse dia, nossa leitura não seguiu avante", subentendendo que nesse dia foi assassinada, juntamente com Paolo. E' perfeita a comparação que ella faz, do livro que liam, a Galeoto — pois Galeoto fôra o intermediario dos amores de Lancelot e Ginevra. Para melhor comprehensão de certas particularidades do texto, remettemos o leitor a qualquer edição italiana da Divina Comedia regularmente commentada.

"Ser-me-ia grato, Mestre (após eu digo)
falar áquelles dois, que o vento atroz
impelle, em tão miserrimo castigo".

E elle tornou-me: "quando junto a nós
passarem, chama-os que virão decerto,
— caso em nome do Amor ergas a voz".

Então, bradei, quando passaram perto:
"Vinde falar-nos se o podeis agora,
ó vós, que assim giraes ao vento incerto!"

Quaes pombas que, cortando o céo em fóra,
unidas plainam, com desejo unido,
para o frouxel do ninho alando embora,

taes, através do ar cálido e insoffrido,
ellas vêm (tão benino as eu chamára)
deixando o grupo onde chorava Dido.

"O' tu que com tenção piedosa e cara
nos visitas, a nós que o mundo adverso
ensanguentámos, por desgraça amara!

"Se nos ouvira o Padre do Universo,
rogáramos por ti neste momento,
pois te commove o nosso mal perverso.

"Inquire-nos segundo o teu intento;
asinha explicarei tudo o que queiras,
emquanto o ar emmudece e abranda o vento.

"Nasci junto das plácidas ribeiras
onde o Pó, calmo emfim, tributo rende
ao salso mar de vagas altaneiras.

"O Amor, que as nobres almas logo prende,
levou, quem vês, a amar minha pessoa,
morta de um modo vil, que inda me offende.

"O Amor, que a amado algum amar perdôa,
tão forte ao meu amante me enlaçou,
que á sua alma a minha alma inda agrilhoa.

"O Amor — á Morte os passos nos guiou!
Mas, nosso algoz, nas espiraes malditas
Caïn o espera!" — assim ella falou.

Triste, ouvindo estas lastimas afflictas,
a cabeça pendi, de tal feição,
que o Vate perguntou: "Em que meditas?"

Respondi-lhe: "Ai de mim! Quanta illusão,
quanto arroubo fallaz, quanta chimera,
trouxe estes dois á eterna perdição!"

E contemplando-os disse: "Tão sincera,
Francesca, é a minha dôr, que estou chorando!
Porém, saber de ti hoje eu quizera,

como te amor prendeu, outrora, quando
mal presentias sua força immensa,
— em mil brumosos sonhos divagando!"

"Não ha (disse ella) magua mais intensa
que alegrias lembrar na desventura,
e teu Mestre decerto assim o pensa.

"Mas se do amor que inda em meu peito dura
saber queres a historia lamentosa,
dir-t'a-ei, plangendo a minha sorte escura!

"Nós liamos, um dia, a alta e amorosa
vida de Lancelot, sós, sem cuidar
maldade, e sem tenção peccaminosa.

Rubro ás vezes o gesto, o nosso olhar
ás vezes se cruzava, — mensageiro
de amor, até que Amor nos fez peccar.

"Ao lermos como o ousado cavalleiro,
meigo, osculou nos labios sua amante,
— este meu ora eterno companheiro

beijou-me a bôca, tremulo, anhelante!
(Fez de Galeoto o livro!) E nesse dia
nossa leitura não seguiu ávante!"

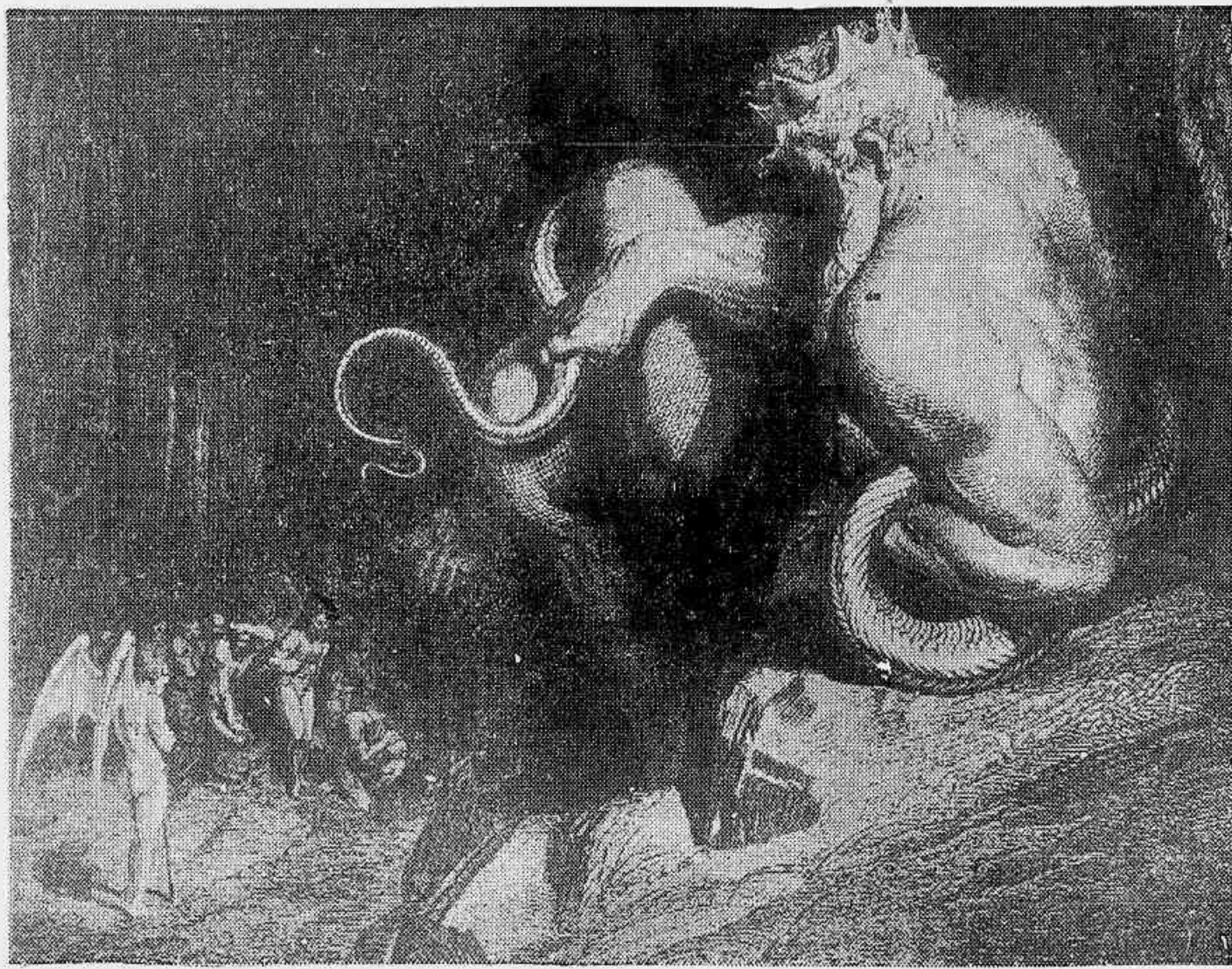
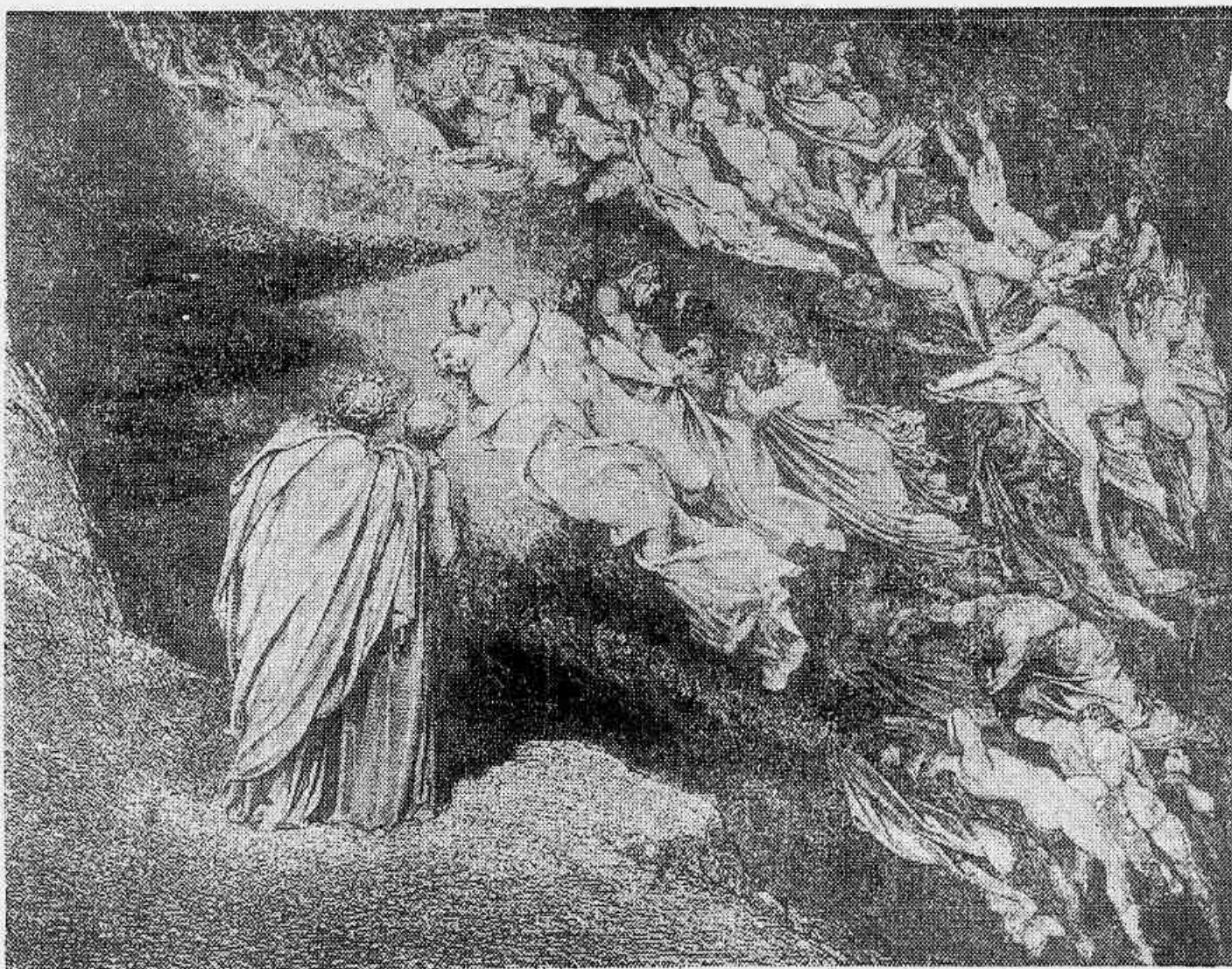
Emquanto ella taes coisas me dizia
elle chorava; e nesse quadro absorto,
magua tão negra o peito me pungia,

— que cai, como cae um corpo morto.

Florença — Paris, 1936.

O Amor, que as nobres almas logo prende.

Dentes rangendo em tôrva exaltação,
Minos julgava...

Leituras de Domingo

SEMANAES

por OSCAR LOPES

"Um dia, ao fim de incommoda jornada..."

Assim começam *Os Ciganos*, o admiravel poemeto em paraphrase de Raymundo Corrêa.

Vem-me agora o verso á memoria, no mesmo instante em que tambem recordo uma longa e penosa jornada que acabo de fazer. E' certo, não encontrei no meu caminho os tres nomades symbolicos do grande poeta brasileiro, nem os dois pequenos episodios que desejo narrar aspiram á profunda expressão que faz das obras do mestre da "Ode Parnasiana" verdadeiras maravilhas de incomparavel belleza.

Todavia, o que occorreu commigo no começo e ao fim da viagem, tão enfadonha quanto a outra já tornada celebre, merece ser mencionado, e o unico mal está em que o seja com tão apagadas côres como de habito são os recursos de um fallivel transmissor de impressões.

A minha jornada começou pela manhã e veiu terminar ao crepusculo, o que, aliás, significa a marcha natural de todas as peregrinações. Quasi sempre ao alvorecer se parte para taes viagens e nunca se attinge ao termo dellas antes do sol entrar em agonia.

Fóra disso o que se faz são corridas sem interesse entre dois pontos demasiadamente proximos.

O episodio, que é a propria alma da poesia de Raymundo Corrêa, todo se passa ao cair do dia, "na volta estreita de sinuosa estrada". As duas lembranças, porém, que ora conjugo aqui, talvez na intenção de extrair dellas um significado menos immediato, vão referir-se a dois acontecimentos occorridos em horas diversas, um pela alvorada e outro ao anoitecer. Além disso, como differença mais notavel entre os dois casos, devo mencionar a circumstancia de se ter verificado o meu, não em uma estrangulada volta de colleante caminho, mas na larga e franca estrada que todos palmilhamos no mundo.

Mal havia eu partido, em consequencia de um desses accidentes de viagens, tão communs aos peregrinos, tive de interromper a minha marcha até que houvesse logrado sanar a causa subitanea da parada.

Detive-me, então, sob a ampla sombra de uma arvore generosa, quando o sol crescia no nascente e os seus primeiros raios, dirigidos quasi horizontalmente sobre o caminho, pareciam arder de insolita energia. Aproveitei a frescura que a cerrada fronde offerecia para chamar a mim meus pensamentos dispersos e contemplar mais uma vez o velho espectaculo sempre renovado de um nascer do dia nos tropicos.

E precisava de alguem a me prestar o seu auxilio para que eu pudesse, sem mais damnos, proseguir em minha derrota, que de tão brusca fórma fôra quebrada. Tinha ainda tanto que caminhar!

Ha sempre uma pessoa que passa por nós nos sitios em que nos julgamos completamente isolados.

Não tardou esse figurante em apparecer deante de mim. Era um ancião, typo de campones robusto, forte em côres e musculos. Do mesmo modo que eu, transportava o seu alforge aos hombros. Viu-me e promptamente veiu soccorrer-me.

A seguir, juntos retomámos a peregrinação, trocando algumas daquellas impressões sinceras e espontaneas que só os desconhecidos ousam confessar e das quaes, entre si, nunca os amigos intimos suspeitaram.

A' medida que caminhavamos, comecei a observar a physionomia do meu companheiro e vi que tudo nella respirava saude — saude da carne e do espirito — embora a mocidade já lhe tivesse dito adeus. Era um homem contente e o meu par occasional, que agora ria dos meus sustos anteriores.

Como essencia evaporante do seu temperamento, percebi que tudo na vida lhe parecia facil. E observei egualmente não serem as coisas difficeis do seu agrado. E comprehendi haver nesse rudimentar systema de viver uma excellente regra para encarar as coisas do mundo.

Perguntei-lhe, de chofre, encantado com o que adivinhava:

— Então, a vida é inteiramente boa?

— Sim, é infinitamente boa a vida. O mal não existe por si mesmo. Somos nós que o inventamos, por nossa fantasia ou nossos erros.

— Entretanto, o mal é inevitavel. Está aqui, ali, em toda parte. Ninguem lhe escapa...

— De accordo. Mas não estará nisso um motivo de consolação?

— Quem sabe? Com uma certa dóse de boa vontade...

— Sceptico! O scepticismo é o maior crime da intelligencia. Tudo é possivel desculpar ao homem moderno, tudo, menos o scepticismo. Esse franquear, que para mim vale por uma prova de cegueira espiritual, só seria perdoavel se houvesse da parte do homem a certeza na data da morte. Ao contrario disso, a vida é toda ella uma esperança continua. Felizes as creaturas que aos oitenta e até mesmo aos noventa annos constróem, como creanças na infancia, os seus jogos, projectos de futuro!

Quando o sol incidiu a pino sobre as nossas cabeças, quasi bruscamente, num atalho, o meu companheiro estendeu a mão, para que eu lh'a apertasse, e partiu sózinho para um rumo que eu não conhecia.

Continuei, por mim mesmo, o resto da jornada. E fui, durante muito tempo, o mais triste caminheiro do mundo.

Já empallidecia o sol e uma primeira estrella começava a brilhar na porcelana do céo quando, irrompendo de uma devesa, veiu ter a mim, por meio de uma saudação timida, um adolescente melancolico.

Pediu-me esse que o amparasse emquanto jornadeassemos juntos. Podia eu recusar-lhe esse elementar ajuda?

Tomei-o sob o meu braço, mais forte que o delle, e andámos assim léguas sobre léguas. Notei que o pobre estava exhausto. Fil-o descansar, a intervallos, e nada poupei dos meus recursos de conforto.

Ao cabo de certo tempo — e ahi já todo o céo apparecia crivado de astros — elle murmurou:

— Como lhe agradeço! Mas não valia a pena...

— Por que não?

— Porque a vida é a primeira a não merecer o minimo esforço em seu favor.

Estarrecido, vi que estava em frente do mais duro contraste jámais encontrado em minha existencia. Como esse adolescente vencido era diverso do ancião triumphante!...

E, quando, num cruzamento de caminhos, apertámos cordialmente as mãos, ainda escutei palavras dolorosas:

— Para que continuar a viver, para que seguir esta estrada sem fim, se á sombra da primeira arvore a morte nos espreita?

Não respondi. Para que responder a um insensato?

Apenas, tornando a marchar, fui reflectindo sobre a inutilidade dos nossos conceitos deante da fatalidade e lastimei que, imitando os ciganos, não nos contentemos todos com um pouco de tabaco, um compasso de musica ou uma hora de somno.

AS CIFRAS AMAVEIS

EM muitos povos melhora extraordinariamente o coefficiente da longevidade e da saude, em consequencia da applicação methodica das descobertas scientificas e das medidas hygienicas e sociaes.

Nos seculos XVII e XVIII, morriam em Londres, annualmente, 50 pessoas em 1.000. No primeiro terço do seculo passado ,essa proporção era de 30, no maximo, em todos os paizes. Em 1931, a estatistica mais elevada era a do Egypto: 26,3; na França, 16,3; na Grã-Bretanha, 12,3; nos Estados Unidos, 1,1; na Nova Zelandia, 8,3. Em consequencia, a longevidade média augmentou. Em Genebra, no seculo XVI, era de 21 annos; no seculo XVIII, passou para 34; e durante os primeiros annos do seculo XIX, subiu para 39.

O termo médio da duração da vida é actualmente de 25 annos, no Egypto; 42, no Japão; 44, na Russia; 50, na Grã-Bretanha; 60, nos Estados Unidos e 64 em Nova Zelandia.

Os suicidios augmentaram extraordinariamente, e a mortalidade por molestias infecciosas diminuiu de modo muito accentuado. A tuberculose e o alcoolismo estão em franco declinio por toda parte.

Nos Estados Unidos a hygiene publica consome annualmente 60 milhões de dollares. Nesse mesmo periodo de tempo, porém, os particulares gastam 107 milhões em perfumes; 805, em bonbons, e 1.823 milhões, em fumo!

IDYLLIO ELEITORAL

A povoação de Glastenbury, pequenia aldeia de Vermont, é constituida por sete pessoas, tres adultos e quatro menores, todos membros da familia de Mattison.

Ira Noel Mattison desempenha quasi todos os cargos electivos de Glastenbury. E' representante do Estado de Vermont, empregado municipal, thesoureiro, commissario de obras publicas, director de escola, official de sanidade, além de varias outras funcções. Sua esposa, Louise Mattison é arrecadadora de impostos. Os demais cargos são occupados por A. A. Mattison.

Quando chega o dia das eleições os membros da familia se apresentam como candidatos e elegem-se, solennemente, a si mesmos.

Sem chegar ao extremo de Glastenbury, ha, pelo mundo, muitas outras povoações, maiores ou menores, em que impera um regimen semelhante, isto é, todos os cargos officiaes são desempenhados pelos membros da mesma familia. Os Taylor, por exemplo, são os senhores de Somerset, pequena aldeia de 20 habitantes, onde a arrecadação de impostos somma annualmente 1 dollar!

VELHO ARADO

O Museu de Hannover expõe presentemente um arado considerado o mais velho do mundo. E' uma peça curiosissima, feita de madeira, encontrada ha poucos annos em um dos grandes pantanos da Frisia. Do Oeste e construido depois de longos annos de trabalho.

Calcula-se que tal instrumento provenha de épocas pre-historicas da Baixa Saxonia e que tenha de 5.000 a 6.000 annos.

CURIOSIDADES SCIENTIFICAS

Os sabios que vivem em maior altitude são os meteorologistas russos que, desde 1929, moram no monte Alaguez, de 3.225 metros de altura, no Spetzberg.

—o—

A rêde ferroviaria mundial augmentou, de 1913 a 1935, de 1.101.644 kms. para 1.298.237 kms., ou seja um accrescimo de cerca de 180.000 kms., assim repartidos: America, 38.000; Europa, 59.000; Asia, 52.000; Africa, 24.000; Australia, 14.000.

—o—

Acharam-se em Vagnadan, no Estado de Barosa, nas proximidades de Bombaim, os restos fossilisados de uma tribu de pygmeus que mediam 41 cms. de altura. Encontrou-se tambem o esqueleto de uma vacca anã de 45 cms.

—o—

No Estado de Oaxaca, Mexico, em Santa Maria del Tule, existe um cypreste gigantesco que tem 60 metros de circumferencia na base e cuja edade é calculada entre 3.000 e 10.000 annos. Seu peso deve se approximar de 65.000 kgs.

—o—

O mar sahariano, desapparecido ha bastantes seculos, cobria, diz-se, uma superficie de 1.000 kms. de largura por 2.000 de comprimento. Sua reconstituição permittiria fertilizar uma grande parte actualmente desertica.

—o—

Uma teia de aranha, formada de 6.396 metros de fio, pesa 6 centigrammas, 4 milligrammas e 6 decimos de milligramma.

—o—

Um cavallo póde viver 25 dias sem comer, se tiver agua para beber; viverá sómente 17 dias se não puder tambem beber; morrerá ao cabo de cinco dias, se comer sem beber.

—o—

Um gato resiste á inanição de 15 a 20 dias (bebendo).

—o—

Um cão, bebendo, viveu 33 dias sem comer; elle morre depois de 20 dias se fôr privado de liquidos.

—o—

O coelho resiste 14 dias; o pombo, 10; a cobaya, 6; o pardal, sómente 2.

—o—

Muitos animaes inferiores vivem mezes sem comer. Citam-se, por exemplo, sapos que viveram dois e tres mezes nessa condição.

—o—

A famosa pedra chamada "alexandrita" muda de côr: azulada de manhã, torna-se, ao entardecer, vermelho escuro.

—o—

Uma boa abelha-rainha põe cerca de 5.000 ovos por dia e vive de dois a tres annos. Algumas ha que põem até no quarto anno de existencia.

—o—

Ha apparelhos photographicos que não têm mais de tres centimetros; pelo contrario, construiu-se, nos Estados Unidos, uma camara negra gigante que pesa 14 toneladas e que serve para reproduzir os mappas indispensaveis á navegação maritima e aerea.

—o—

Occorrem, em média, mais de quinze sinistros maritimos diariamente.

—o—

Se, em consequencia de um accidente, as plantas desapparecessem da superficie terrestre, o homem e os animaes, sendo incapazes de assimilar directamente o carbono atmospherico, seriam infallivelmente condemnados a morrer de fome.

—o—

Os ovos fluctuantes dos peixes não cáem ao fundo por encerrarem uma pequena gôta de oleo.

A FABRICAÇÃO MUNDIAL DE AUTOMOVEIS

A revista americana *Automotive Industries* publicou ha algum tempo seu numero annual de estatistica sobre a fabricação mundial de automoveis.

Della extraimos os seguintes dados para nossos leitores: circulavam em todo o planeta 37.275.264 automoveis, em 1935, dos quaes 30.817.418 eram de passageiros. Havia ainda 2.349.168 motocyclettas. Os Estados Unidos possuiam 26.167.107 automoveis e 95.633 motocyclettas, havendo um augmento de 2.348.143 unidades em relação a 1934. No antigo continente as nações mais bem providas classificavam-se, em 1935, do seguinte modo:

França: 2.182.138 vehiculos, dos quaes 1.713.430 de passageiros; Inglaterra; ..... 1.990.650 e 1.490.665, respectivamente; Allemanha: 1.104.000 e 840.000; Italia: 391.709; URSS: 245.600; Hespanha: 179.500; Belgica: 162.450, etc. Havia na Europa um total de 1.090.391 motocyclettas.

As producções dos principaes paizes são as seguintes nestes dois ultimos annos: Estados Unidos: 4.009.496 e 2.753.111; França: 177.801 e 201.644; Inglaterra: 403.720 e 347.856; Allemanha: 228.000 e 173.014; Italia: 48.000 e 43.416.

O motor de 6 cylindros representa 59.44 % da producção global; o de 8 cylindros, 40 %; o de 4 cylindros, 0,5 %; o de 12 cylindros, 0,06 %; o de 4 cylindros está em vias de desapparecer, principalmente na fabricação americana.

Durante o anno passado 2.037.000 carros foram desmontados. Ford occupa o primeiro logar dos fabricantes americanos com 826.519 unidades, depois Chevrolet, 656.698; Plymouth, 382.985, etc.

Os Estados Unidos exportaram autos e accessorios num valor de 273.802.870 dollares, ou sejam cerca de tres milhões e setecentos mil contos!

A LONGEVIDADE NA ITALIA

PUBLICOU-SE ha pouco tempo, na Italia, uma estatistica dos velhos de mais de 90 annos, a qual contém dados muito interessantes. De 90 annos, existem 4.319 pessoas; 2.822, de 91; 1857, de 92; 1.150, de 93; 752, de 94; 493, de 95; 283, de 96; 140, de 97; 81, 98; 40, de 99; 39, de 100; 14, de 101; 7, de 102; 3, de 103; 3, de 104; e 3 de 105.

Total, 12.003, das quaes 4.899 homens e 7.104 mulheres.

O numero de velhos de edade superior a 90 annos soffreu uma reducção de 8,9 por cento, para os homens, e de 8,6 por cento, para as mulheres.

Facto curioso: existe uma reducção no numero de velhos de 90 a 94 annos e de 95 a 99. Mas augmentou o numero dos centenarios, de 14 para 21, para os homens, e de 35 para 45, para as mulheres.

A Italia, portanto, é o paraiso dos que desejam envelhecer.

A PRODUCÇÃO MUNDIAL DE CARVÃO

A producção de carvão é um indice importante da evolução da crise, sendo as estatisticas de 1935 bastante animadoras. A producção mundial, que caira de 1.325 milhões de toneladas em 1929 a 997 milhões em 33, attingiu a 1.079 milhões de toneladas em 1935. O augmento, que representa 8,3 %, provém sobretudo das minas inglezas, allemãs e americanas do norte.

Geographicamente, a Europa (562 milhões de toneladas) e os Estados Unios (375 milhões) fornecem a maior parte do carvão produzido no mundo.

Os principaes paizes productores europeus são: Grã-Bretanha (224 milhões), Allemanha (125), U.R.S.S. (663), Franca (42), Polonia (29), Belgica (26).

Livros Novos

XAVIER MARQUES, "*Praieiros*", *Porto Alegre*, 1936.

Foi um dos primeiros livros do sr. Xavier Marques, não sei se anterior ou posterior ao seu grande romance, "Jana e Joel". Trata-se, porém, de um livro que alcançou em sua época, apezar de publicado na provincia, uma repercussão em todo paiz.

O phenomeno literario do sr. Xavier Marques é uma coisa impressionante. Mettido na Bahia, residindo em uma ilha do interior, modesto, simples, pobre, sem reclame, conseguiu, entretanto, que o seu nome transpuzesse as fronteiras do Estado e viesse apontal-o cá fóra, no mais amplo scenario das letras nacionaes, como uma das maiores expressões da nossa cultura.

Um dia Xavier apresentou-se candidato á Academia Brasileira, concorrendo com Euclydes da Cunha. Teve um voto. Esse voto valia por uma consagração. Foi o de Machado de Assis. Passou-se algum tempo. E quando o escriptor bahiano bateu, outra vez, portas academicas, os candidatos inscriptos se afastaram e a sua eleição se deu por unanimidade. Isso significa alguma coisa....

Uma nova edição apparece, agora, dos "Praieiros", ao mesmo tempo que o sr. Xavier Marques lança um livro novo, "Terras Mortas". Os "Praieiros" abrangem tres contos, Maria Rosa, O Arpoador e A Noiva do Golfinho. São contos á Machado de Assis, escriptos com muita simplicidade, mas com muita psychologia. Escriptos, sobretudo, com alma e coração.

No genero o sr. Xavier Marques é verdadeiramente um "virtuose". Seus contos não figuram só entre os melhores da nossa literatura. Elles podem ser apontados como modelo a todos aquelles que desejem dedicar-se a essa especialidade literaria.

RENATO ALMEIDA, "*Figuras e Planos*", *Porto Alegre*, 1936.

E', desta vez, um livro de ensaios.

O sr. Renato Almeida cultiva, como se sabe, varios generos literarios. Já escreveu um livro sobre Fausto. Fez uma Historia da Musica Brasileira e uma vida de Carlos Gomes. Nas *"Figuras e Planos"*, aborda assumptos de actualidade, como a posição do relativismo contemporaneo, a crise da inadatapção, a luta entre o homem e a machina, o direito social, o surrealismo e suas directivas psychologicas, etc.

O sr. Renato Almeida é lido em Nietzsche, Kant, Keyserling, Oswald Spengler. Possue um cultura philosophica, sociologica e politica assás variada. Nos seus estudos ha muita consideração interessante e muita observação opportuna.

O capitulo, por exemplo, sobre a machina, "Viva a machina, morra a machina!" parece feito sob medida. "A machina é uma contingencia e se incorporou á nossa vida". Elle encara o embate entre o homem e a mecanica com um espirito pratico e objectivo. Não se ha de destruir a machina, que representa o adeantamento material, a cultura, a civilização, o progresso. O homem, tambem, não ha de se deixar absorver e derrotar por ella. Cabe-lhe, então, "dominar a machina, com a mesma intelligencia economica que a creou".

Eis ahi a chave do problema.

O homem tem "nas mãos os acceleradores e os freios". "Não é ella uma força para um regimen feito, mas determinará um systema, no qual o seu rendimento se torne adequado ás necessidades humanas."

Depois, o sr. Renato Almeida não perde nunca a fé, que elle concilia perfeitamente com a cultura. "Todo esforço desta hora tragica, diz o autor das *"Figuras e Planos"*, seria perdido se o homem não se voltasse para Deus".

Em outro capitulo, estuda o sr. Renato a luta do individualismo com o collectivismo e a victoria final do estatismo. Sua definição politica é feita, então, desta fórma:

"E' preciso, para o movimento humano moderno, uma outra esphera juridica, dentro da qual os homens possam livremente mover-se, numa aspiração commum, que parece ser, por agora, o fortalecimento do Estado, como força superior para conduzil-os." A esta altura, o escriptor cita Keyserling quando este nos diz "que o mundo moderno necessita dos prophetas, que sejam figuras das raças e syntheses fieis de suas aspirações e impulsos". Esses homens prophetas, num momento dado, empolgam o Estado e fazem o governo forte. Contra elles não se insurge o sr. Renato Almeida.

O novo livro do autor de "Velocidade" não é seguramente um livro popular. Mas trata-se de um livro de observações sérias que conduzem á meditação dos problemas de nossa época.

HEITOR MONIZ

UM CLUB ORIGINAL

A excentricidade de certos espiritos parece que não tem limites. De quantas extravagancias são capazes os homens de nossos dias? Quem o poderá saber? Agora mesmo, acaba de apparecer em Chicago um club que se propõe combater tudo quanto é idéa nova. Sua divisa resume-se numa famosa phrase de Verdi: "Voltemos ao antigo e teremos caminhado muito".

Para demonstrar o seu ponto de vista inflexivel, o "Reverse Club", constituido de 93 socios, todos elles tchecoslovacos põe-no em pratica de todas as maneiras. Cada membro é obrigado a usar uma peça de roupa do avêsso, com os botões abotoando em sentido contrario. Os socios só entram no club, de costas. Só se chamam, dizendo, os nomes ás avessas. Começam as refeições pela sobremesa e terminam pela sôpa. Finalmente, para completar, escrevem só com a mão esquerda, usam a alliança na direita, e penduram os seus quadros... de costas para a parede!

ACCIDENTES DE AVIÕES E DE CAMINHOS DE FERRO

OS inglezes acabam de publicar estatisticas que illustram os progressos conseguidos na segurança dos transportes aereos. Na Grã-Bretanha, para 135.000 passageiros transportados pelos serviços aereos em 1934 e 29.091.000 milhas percorridas, houve apenas 9 accidentes mortaes, emquanto em 1929, tinham sido registrados 12 accidentes mortaes para 28.327 passageiros e 7.147.000 milhas de percurso. No total, de 1929 a 1934, falleceram 44 passageiros.

Os graphicos americanos dos accidentes dos caminhos de ferro marcam, pelo contrario, uma inquietadora recrudescencia. Durante o primeiro semestre de 1935, os accidentes das estradas de ferro causaram naquelle paiz, 2.200 mortos e 13.877 feridos. A parte dos desastres occorridos nas passagens do nivel foi de 730 mortos e 2.165 feridos.

Isto, para não falar nos accidentes automobilisticos!

Arreceio-me sómente de fazer o que não tenho confiança de haver bem apprendido.

VEGETIUS

KARL MARX, ENGELS E LENINE — Philosophia e doutrina

FREDERICO CHRISTIANO BUYS

QUEM quer que estude o materialismo philosophico e historico, a dialectica, a economia e o socialismo de Marx e de Engels, é, insensivelmente, levado a syndicar se o conjunto de theorias, de regras, dogmas, directivas e postulados philosophicos e sociologos que harmonicamente se entrelaçam e se completam, constitue de direito — uma doutrina — ou se, dada a vasta amplitude em que se desenvolve e como se arraiga, não integra tal conjunto, de facto, uma verdadeira philosophia com a dose caracteristica de universalidade a esta inherente e que a torna capaz de fornecer, applicada a todos os ramos da actividade e dos conhecimentos humanos, e sob todas as latitudes, soluções originaes e proprias, claras, insophismavelmente differenciaveis, se postas em cotejo com outras soluções processivas de mesmas idéas e phenomenos, mas de origem theoretica diversa.

Com pequeno esforço de raciocinio, é-se entretanto, levado a acceitar, do enunciado dilemmatico precedente, a segunda proposição. Marx e Engels — philosophos na mais alta expressão do vocabulo — são, em verdade, os responsaveis por uma philosophia e não se restringiram, apenas, a diminuida concepção de uma simples doutrina, como homens de acção que nunca foram e contra o que protesta a biographia de ambos.

Não colhe oppôr-se como argumento antithetico a semelhante affirmativa, considere Marx a dialectica *como uma sciencia das leis geraes do movimento, tanto do mundo exterior quanto do pensamento humano* e que para elle, o *materialismo dialectico possa prescindir de toda a philosophia que se colloca acima das outras sciencias e que da philosophia só reste a gnoscologia, no materialismo dialectico, aliás, comprehendida*. Menos importa, tambem, ter Marx, na sua ruptura com o idealismo de Hegel, adoptado em 1844, o materialismo, a exemplo de Fuerbach, como *uma arma contra toda a metaphysica*, e como uma negação da velha philosophia.

Enxergassem, embora ,os epigonos do communismo contemporaneo na *coisa em si*, uma *coisa para nós extrapassante* da coisa em *essencia* á comprehensão humana, perfeita, pelo desnivel, dessymetrico explicativo do phenomeno e a transformação dialectica da *necessidade em liberdade*, pela intellecção que aos poucos e cada e cada vez mais se haja da *necessidade* e vissem no homem, não o que nelle via o *velho materialismo, inclusive o de Fuerbach*, quando considerava o homem, abstractamente, *em si* mas como uma resultante das relações sociaes, concretas e determinadas pela Historia e capazes de transformar o mundo, em vez de o explicar, ou sentissem, objectiva e materialisticamente a *moderna*, cortadas as amarras que ligam o nosso baixo mundo transfinito ás causas primeiras e finaes, mesmo, ainda assim, Marx e Engels philosophavam — em que pesem todos os anathemas e coriscos jupiterianos com que fulminaram a indefesa metaphysica, desde a do illustre pensador de Stagyra, até a de Hegel, — neste ponto, muito semelhantes a monsieur Jourdain, no *Bourgeois gentil-homme*, de Molière, que ha mais de quarenta annos fazia prosa, ignorando que a estava fazendo.

Não é a philosophia marxista reductivel ao conceito menor de doutrina, nem mesmo que por mesquinhez ou por ignorancia, tentem desmoronal-a segundo suas linhas principaes de clivagem, apontando o que ella deve a Bruno Bauer, com a contribuição deste na parte da philosophia critica, a Ruge com a sua critica politica, a Fuerbach com as suas incursões aparatosas e coroadas de successo aos arraiaes do idealismo hegeliano, a Hess com a applicação do materialismo ao communismo, a Stein com a concepção da luta de classes e do papel do proletariado na evolução historica moderna, a Bakhounine com a noção do proletariado como idéa-força, como antithese dialectica e por fim, a Engels com a idéa da passagem necessaria do regimen da propriedade privada ao communismo, sob o effeito da concorrencia e das crises. Accrescentemos ainda que Henry Michel diz ter Marx se apropriado de formulas para caracterisar a economia politica, pertencentes a Lassalle. que por sua vez as tomou de Saint Simon.

Nega-se a Augusto Comte haja elle *philosophado*. Charles Renouvier chega mesmo a escrever que o positivismo e o espirito scientifico desviado, baniram os aprioris da metaphysica, mas para introduzir na sciencia, incorrectamente engrandecida, hypotheses que são aprioris disfarçados, admittindo o systema comtcano varias hypotheses em favor das quaes o autor não poderia reclamar o caracter propriamente scientifico, nem passar por haver dado dellas razões philosophicas sufficientemente aprofundadas, ajuntando-se ainda a taes imperfeições e irregularidades, negações implicitas, sob a fórma de uma recusa de exame dos objectivos transcendentes da philosophia.

Acceitando, embora, a originalidade de Comte, defendida, aliás, com raro brilho por Littré, o mais illustre de seus discipulos, Henry Michel assignala a similitude do desenvolvimento do individuo e da sociedade, a idéa de que *o melhor meio de organização social* é o fim ultimo dos trabalhos de um philosopho e o amor e a admiração pelo christianismo, como pontos de contacto entre a philosophia de Saint Simon e a de Comte, mostrando ainda como outros postulados positivistas são affins ou já se encontravam em De Maistre, Condorcet e Montesquieu.

Que importam, porém, este rastreamento de origens ou de similitudes ou que se procure limitar a extensão de determinadas philosophias, visando negal-as? Qualquer uma das grandes philosophias, ou seja a de Platão ou de Aristoteles ou a de Kant, é desarticulavel sem que se desmereça, sem que se diminua ou se reduza por tal facto, deixando de constituir uma philosophia, que é sempre uma tentativa de universal explicação do Mundo e do Homem. Dos philosophos anteriores hérda-se por força, alguma coisa, menos a concepção de uma ou outra idéa original e o arranjo e a ordem postos, nos materiaes de emprestimo.

Tambem — e visando absumil-o ou empequenecel-os na estatura — de Freud, Claparéde sustenta que toda a psychanalyse já havia sido entrevista, em partes, por J. J. Rousseau, Pascal, Shakespeare, Daudet, Nietsche e outros de Einstein — o primeiro que trouxe, *effectivamente*, a relatividade da philosophia para a sciencia — sublinha-se o que este tomou a Michelson, a Fitzgerald, a Hendrik Lorentz, a Arnst Mach e a Poincaré, como se houvessem as pedras que servem na construcção, uma alma maior que a do architecto que as ordena dentro de um plano pre-estabelecido e sabio.

No não discernir, parece-nos, ou no não emprestar a importancia devida ao que seja doutrina ou ao que seja philosophia, é que está a insuperavel muralha chineza em que se esbarra o communismo moderno, tanto o moscowita do Komitern, quanto o extra-moscovita. Obstina-se elle em applicar a doutrina bolchevista, orthodoxamente a todos os Paizes do Mundo, sem adaptal-a á relatividade dos meios diversos e trazendo como argumento curial e official, a asserção de que a *economia mundial não é um amálgama de particulas nacionaes mas uma potente realidade com vida propria, creada pela divisão internacional do trabalho e pelo mercado mundial que impera, nos tempos que correm, sobre os mercados nacionaes*, conforme apregôa Trostsky.

Sob o ponto de vista economico, entretanto, tal affirmativa ainda se não provou realizada de todo, além do que não é um nada psychologica o que, de resto, deve ser uma *ausencia de caracteristica* de valor somenos, attendendo-se a que Boukharine como Plekhanov, riem de todas as *superestructuras*.

A *economica mundial* tende por se tornar *uma potente realidade com vida propria*, mas tambem o que não deixa duvidas — insistimos — é que ainda não attingiu a este alto grão de centralização unitaria, supposto por Trotsky e isto, analysado o phenomeno, dentro mesmo do ponto de vista marxista. Basta que se pergunte onde estariam ou a que estariam reduzidas todas as *superestructuras* politicas, psychologicas, sociaes, religiosas e moraes de todas as Nações do Mundo, se o Mundo, internacionalizado, estivesse já todo elle dividido, de *facto*, pelas grandes potencias imperialistas, — a Inglaterra, a Italia, a França, o Japão e a Allemanha — e todas as *pequenas economias nacionaes*, standardisadas sob o mesmo denominador commum, economico.

O imperialismo economico é o passo inicial para a dominação e a apropriação politica. Esta é o segundo passo, mas que ainda não se tentou, dar, em nenhum dos Paizes que o imperialismo, victima, ou seja por calculo ou seja pelo temor reciproco existente entre os capazes da audacia do passo. E' que o imperialismo ainda está em sua phase primeira — a economica — e ha de ser immensamente curioso que o segundo passo, a *posse real* em territorio e em Povo dos Paizes fracos, venha, a processar-se orientada pelo socialismo avançado em suas diversas formas, de que aos poucos e seguramente, se saturam as grandes potencias conquistadoras .

Persistem, pois as *superestructuras* profundamente differenciadas, de accordo com os Paizes diversos e nos diversos Paizes em que a Terra se divide. Dahi se conclue, ou que as *superestructuras* influem e actuam sobre a *base* ou que as *superestructuras* se mantem, apezar das transformações constitucionaes da *base* material e nestes dois casos está errada a theoria do equilibrio e das forças productoras, de Boukharine ou — e é o que é certo — *a economia mundial ainda não é a potente realidade com vida propria*, como ao contrario se comprás em proclamar o bolchevismo.

E economia, o capitalismo e o imperialismo ainda não unificaram o Mundo materialmente, cofo o Christianismo o conseguira antes da Reforma e mesmo algum tempo, depois della, unificação de que se extasiava Jaurés, contrastando-a com a infinidade de pequenos Estados, principados, condados, reinos e imperios em que a Europa da época se repartia.

O caminho certo seria, portanto, — visto que o Mundo actual ainda não tem tal figura uniformemente economica — ou o adaptar — adaptar ainda é crear — a doutrina bolchevista, marxista-lenineana, aos varios Paizes em que se pretendesse implantai-a, ou seguindo as pegadas de Lenine, em a extrapolar, directamente, da philosophia de Marx e Engels, ajustando-a, agora já em mais faceis condições de concepção tendo em vista o modelo lenineano, ás ideosyncrasia das raças em que devesse operar, fugindo, na materia, aos escolhos da inducção anarchica, pela compulsoria contemplação de circumstancias não *reaes* porque *momentaneas* e obedecendo antes e só, aos imperativos mais logicos e naturaes, da deducção systematica.

Possue o homem instincto e intelligencia. O instincto, diz-nos curiosamente, D'Escayrac de Lauture, inspira seus primeiros actos e determina as grandes linhas entre as quaes suas instituições e sua vida se desenvolvem. A intelligencia faz todo o resto. E' o mesmo o instincto para todos os homens. A intelligencia é de modo desigual repartida entre suas diversas familias. Resulta dahi uma semelhança extremamente notavel nos primeiros e simples desenvolvimentos de todas as fracções da raça humana e divergencias cada vez mais accentuadas e discordancias cada dia maiores, nos progressos ulteriores e mais altos de cada uma dellas.

Admittindo-se, porém — e difficil é que se não o admitta — que o *instincto haja inspirado os primeiros actos e determinado as grandes linhas entre as quaes se desenvolvem a vida e as instituições humanas*, segue-se que as *divergencias cada vez mais accentuadas e as discordancias cada dia maiores nos progressos ulteriores e mais altos dos Povos varios em que a Humanidade se compõe*, devam ser reduzidas ou destruidas ou esmagadas, objectivando uma standardisação antes mystica que scientifica, porque tentada sob a fanatica invocação de uma orthodoxia doutrinaria supportavel pelo Povo russo, panslavista e missoneista — todos os grandes escriptores russos o são, como Dostoiewescky, Khomiakhoff, Merejeskowsky, Solovieff e Berdiaeff — mas que quanto ao resto da Terra, anarchisal-a-á, no maximo, sem que todavia chegue a bolchevisal-a?

Não inventamos. Estamos certos. O panslavismo é phenomeno reconhecido pelo proprio Karl Marx quando affirmou que *elle poderia adquirir os mais variados aspectos, desde o do Nicoláo até o de Bakhounine, mas que em todos os seus aspectos visava o mesmo fim que era a posse imperialista do Mundo*. Louis Leger, em livro interessante,, mostra-nos bem o que seria a *Slavia*, não só constituida da Russia com as suas populações de grandes e pequenos russos e de russos brancos como tambem com as populações de slovenos, de servios, de croatas, bulgaros tcheques, e slovacos, polacos, kachoubes e servios da Lusacia, num total de mais de cento e sessenta milhões de almas, falando a mesma ou quasi a mesma lingua com ligeiras differenças sem importancia e animada desta idéa mystica de união da raça para o maior fortalecimento della. Quanto ao missoneismo russo, não seria demais attribuil-o a mystica confusão em que labora, imaginando possa a intelligencia humana superior, amoldar-se a intelligencia instinctiva, como se estivessemos nas phases inicaes da evolução e tivessemos as mesmas e poucas necessidades dos homens daquelles tempos.

Mas o que não deixa duvidas, é que reagirão todas as Nações a tentativa de implantação do leninismo, de accordo e dentro dos limites das estructuras respectivas e dos indices vitaes e sociaes que as caracterisam. Passada a phase anarchica ha de se ver que cada uma possuirá uma estructuração muito differente da em que actualmente vive, em compensação bem outra que a em que o bolchevismo tenta moldar todas as Nações do Globo. Temos mesmo como provavel que é este o papel historico da doutrina de Lenine, no esforço de sua louca e fanatica applicação internacional: o de reagente poderoso, unico, talvez, capaz de apressar a dissolução necessaria das estructuras sociaes burguezas e capitalisticas actuaes, no sentido de facilitar a eclosão, para todos os Povos da Terra, de organizações mais compativeis com a dignidade humana e com o livre surto das actividades espirituaes, moraes, intellectuaes e mesmo economicas de cada um, sem que, no entretanto, acredite possa ella enraizar-se em toda parte, pelas razões mesmas que expomos.

Eugan Rosensteck, no livro *As Revoluções européas* publicado em 1932, ao fluir da larga e profunda analyse do thema que tomou para titulo do seu trabalho, expende, aphoristicamente, a sentença de que *cada Povo sómente faz a sua Revolução* e um philosopho russo, Karëevsky, citado por Bréhier, escrevia em 1830, *que a philosophia allemã não poderia crear na Russia, raizes muito profundas. A nossa philosophia deve emanar do desenvolvimento da nossa vida, responder as questões que nos são proprias, aos interesses dominantes da nossa existencia particular*, confundindo, aliás, as regras normativas de uma doutrina, com o que uma philosophia possa postular para organização de uma doutrina orientadora do individuo ou de um Povo. Melhor porém, que os autores citados e com mais força, disse William James em uma de suas cartas, quando proclamava que *cada Nação possue o seu ideal que é um segredo absoluto para as outras Nações e á luz do qual deve evolver de uma maneira que lhe é popria*.

Negar taes verdades implica em negar a luz clara do Sol ou em dialectisar por desfastio, por mera attitude de classe ou por conformação de espirito montado em molas, capazes sempre, a proposito ou fóra de proposito, da mesma detente oppositora. O fracasso da applicação da doutrina bolchevista, na Allemanha, nos começos de novembro de 1918, com Ernst Dauming, que estivera em Moscou estudando o movimento revolucionario chefiado por Lenine e Trotsky e de onde voltou acompanhado de Joffre e de seus agentes de propaganda e a derrota da insurreicção hungara, tambem dos começos do novembro do mesmo anno, com Béla Khum e Michél Károlyi, são bem a prova de que uma doutrina não se impõe a golpes de audacia nem quando não encontra affinidades no meio em que se pretende inculcal-a.

Suspeitosa e impressionada Cecilia de Tormay com os golpes vermelhos da Baviéra, com Kurt Elsner, de Munich, com Marx Levien e da Hungria, com Béla Khum, Jazi e Pogany, alvitra que as differenças especificas dos tres povos não consentindo articular a similitude dos *putsch* a analogias de raça, a unica justificativa acceitavel, talvez, estivesse, no temperamento e trabalho de uma quarta raça — a semita — vivendo no meio das tres outras e sem que com ellas se misturasse. A verdade a respeito da similitude das tentativas abortadas, está sobretudo, na applicação orthodoxa da mesma doutrina, nos tres paizes de raças, costumes e possibilidades differentes. Sejam quaes forem os homens que a appliquem os effeitos ou resultados serão sempre os mesmos: negativos, catastrophicos sempre e algumas vezes até, contraproducentes, pelo menos emquanto durar a reacção.

Aos insuccessos que registramos, poder-se-ia ajuntar o insuccesso, no Brasil, do golpe de novembro de 1935, onde se macaqueou numa ostentação lastimavel de indigencia mental, desastradamente, os golpes rapidos e sem duvida, habeis, da technica revolucionaria de Trotsky e Lenine. E' que o communismo brasileiro ainda se não alcandourou ás altas regiões de pensamentos, onde se poderia organizar uma doutrina revolucionaria marxista-brasileira, exactamente indigena, tirada da philosophia de Marx e systematicamente orientada no sentido do enquadramento da vida nacional, levando em conta a nossa psychologia, a nossa Historia, o nosso atrazo cultural e emfim, todas as nossas idiosyncrasias.

Não nos despercebamos — e muito dahi se póde concluir — do tremendo combate sustentado por Lenine contra Bogdanov, Lounatchhrsky e outros, adeptos das idéas do physico allemão, Ernst Mach. Ora, Mach insistia sobre a opposição entre o *caracter* ondulante do nosso conhecimento e o aspecto do *estrictamente logico*. Mas a idéa essencial de Mach era que todas as affirmações da physica são enunciadas sobre as relações que existem entre as impressões sensiveis ou que traduzam qualquer coisa sobre experiencias concretamente vividas. Os conceitos como o atomo, a energia, a força, a materia não eram a seus olhos senão noções auxiliares, permittindo formular mais simples e brevemente, taes affirmações. De Mach, um de seus discipulos porque discipulo de Boltzmann, Schlick, póde proclamar que a relação entre o julgamento verdadeiro e a realidade, consistia na correspondencia univoca, desvanecendo-se ante a analyse, o conceito de coincidencia evocadora de identidade ou de analogia assim como todas as theorias ingenuas em que os nossos conceitos e affirmações passam como reproduzindo a imagem fiel da realidade.

Lenine em todo o seu livro, Materialismo e Emperiocriticismo, tenta a critica polemista e destruidora de Mach e procura desinçar, tanto, a philosophia de Marx e Engels como a propria doutrina della extractada, da herva damninha do relativismo em risco de afogal-as. E porque toda esta preoccupação no Chefe genial da Revolução proletaria?

E' simples. Carl Marx, no *O Capitulo*, analysando Hegel, dizia que este suppunha ser a idéa a creadora da realidade, emquanto elle sustentava, ao contrario, que a idéa nada mais era que a materia transplantada e transformada, no cerebro humano, e Engels, no seu *Ludwig Fuerbach*, querendo esclarecer bem a posição em que se encontravam, elle e Marx, escreveu que o problema fundamental da philosophia moderna, estava em saber se o espirito precedia a natureza ou se esta precedia áquelle, dividindo-se a philosophia, da solução que a tal problema se viesse a dar, em dois ramos: o realista e o idealista. Concluiam porém, os adeptos de Ernest Mach a estas perguntas: "Tem o mundo exterior uma existencia real? Poderemos nós tomar conhecimento delle em todas as suas propriedades verdadeiras? "O realista dirá que *sim*. O idealista dirá que *não*. Mas todos os dois são egualmente incapazes de produzir uma experiencia susceptivel de ser concretamente vivida, em apoio do que decidem.

Como se vê, Ernst Mach, duvidava da philosophia classica, tanto da idealista quanto da materialista. Ainda mais. Sua physica só admittia como solidamente estabelecido, o que repousasse sobre experiencias vividas, encarando como um systema de conceitos ad hoc, o atomo, a energia etc., simples meio auxiliar, méro instrumento .Dahi, do relativismo que impregna toda a sua obra, o acoimarem de sceptico, era um passo só. O passo foi dado. Arreceiava-se Lenine que a relatividade e o scepticismo de Mach portanto — no campo intellectual e mesmo affectivo, capazes de attitudes, mas no campo da acção equivalente a inercia, — não lhe viessem a entravar a acção revolucionaria, acção em que se não consentem attitudes contemplativas e extaticas, de ver, apenas, e não intervir. Não ha espaços em uma doutrina para as duvidas, para os scepticismos e para os dilemmas. No terreno doutrinario os dilemmas tem uma ponta só e esta commanda e orienta o avanço para a frente. Não ha oscillações antes do acontecimento nem ambiguidades desnorteantes. Possue-se a premonição de *como o facto será*. A revolução é a acção sustentada e em todos os seus compassos, não ha um tempo para a philosophia. Não ha Revolução sem doutrina e com a doutrina, vive-se. Não se philosopha. Theorisa-se, quando muito.

Porque *philosophia*, como ensinava Aristoteles definindo-a com rigor — extrinseccando-a, de resto, como em tudo, do acervo platonico de conceitos mais largos e envolventes — é a sciencia do complexo das coisas tanto quanto possivel, sem ser a sciencia de cada coisa em particular, dando a entender que a philosophia é a sciencia das sciencias, ou ainda, a sciencia das relações das relações, ou melhor, a sciencia superior que das outras sciencias apanha e fixa as amarrações entre ellas existentes e a ordenação rithmica — abstracção feita de minucias e detalhes — de suas leis especificas, respectivas. No conceito moderno, philosophia é a investigação das generalidades, dos parallelismos ou correspondencias passiveis de transubstanciação dentro do conteudo de uma synthese superior. Para Spencer, é a fusão dos diversos conhecimentos num só todo, constituindo a sciencia, a unificação parcial do conhecimento, por opposição á philosophia, que é o conhecimento completamente unificado.

Doutrina, segundo o velho Littré, é o complexo de dogmas, ou sejam religiosos ou sejam philosophicos, que dirige o homem na interpretação dos factos e na direcção da propria conducta. Na montagem della, ou que se a extrinséque de uma philosophia, ou que se desdobre de uma religião, ou que se a induza dos factos, o que domina, a preoccupação principal, de quem a parteja, é a idéa theologica, é o fim, que é sempre a exegése da vida, a conducta humana ante as alterações vicissitudinarias de como os factos se ordenam e a régra compulsoria de reacção a adoptar, objectivando o enfileiramento delles e das coisas dentro de uma ordem determinada. A doutrina visa o repouso, o equilibrio das contradicções, deformando, embora, para tanto a realidade e forçando-a no milagre falso e duvidoso das situações estaticas. E' toda, o presente. Despreza o

(Continúa na 6ª pag.)

Correio · feminino

Algumas palavras sobre a hiperhydrose

— PELO —

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A transpiração excessiva apparece de preferencia nas axillas

A hiperhydrose é uma perturbação de secreção das glandulas sudoriparas e que consiste numa eliminação excessiva de suor. A hiperhydrose é uma das molestias que mais se enquadram na clinica de esthetica. Uma das mais serias preoccupações femininas é a transpiração excessiva, pois o suor produz desagradavel impressão, denotando elementar falta de hygiene. E' preciso notar, entretanto, que muitas vezes, por maior cuidado que se tenha não é possivel evitar o trabalho demasiado das glandulas sudoriparas. As mãos, pés e axillas são os logares predilectos do suor excessivo, mesmo porque nessas partes, se encontra normalmente elevado numero de glandulas, dahi a maior transpiração.

Muitas vezes o cheiro é bem desagradavel e, nesse caso, caracteriza-se a bromhydrose, que não é mais do que a decomposição do suor nas meias, calçados, etc. Quando a hiperhydrose é mal tratada, originam-se escoriações, ulcerações, intertrigo ou outras molestias.

Principalmente nos mezes de calor o suor é mais forte e sua permanencia faz com que a pelle fique macerada, molle e rugosa.

Em qualquer logar que a hiperhydrose se localize, a impressão da molestia é bem desagradavel, principalmente nas axillas e mãos onde, qualquer trabalho, por menor que seja, dá em resultado uma secreção sudoral excessiva, manchando roupas, objectos, etc.

O tratamento da hiperhydrose produz bons effeitos e deve ser orientado visando a causa productora da molestia e, localmente, por meio de loções, póss, pomadas ou em ultimo recurso, a physiotherapia.

AOS LEITORES: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á praça Floriano, 55 — 6.º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(Os poetas da costura)

Worth, Dupouy-Magnin, Lucille Paray, Brunyre, Chanel, Heim, Rochas, Jean Patou, Lanvin, Lucien e muitos outros, nos apresentam as suas collecções traindo em todas ellas as preferencias pela côr verde.

Jean Patou mistura ás côres entre o verde e o castanho, dois tons bem definidos, alem da côr "Arbois", que é um tom de vinho numa nuance deliciosa que entra numa combinação de azul esfumado que vae morrendo para o azulado até o cinza claro e doce.

Já nas collecções de Piguet, o tom preferido é o violeta. Noutros modelos; — sobre tudo, nas toilettes "d'apres-midi", são o castanho e o preto.

Molyneux nos apresenta verdadeiras obras de arte em verde garrafa e marron "violacé".

Apezar do verão que se annuncia, sempre a mulher elegante tem necessidade de um agazalho para os dias em que a temperatura baixar e, como tecido de ultima creação temos um derivado do velludo denominado "veltreme", que póde acompanhar os vestidos d'apres-midi", e tambem completar os "robes-manteuax" em longas jaquetas ou "rendigotes". Usa-se ainda para acompanhar os vestidos de fino linho e mesmo os de setim ciré.

A moda é portanto o reflexo da época em que vivemos e, para confirmação temos visto o linho misturado com o feltro, o velludo com cambraias, o chapéo grande e o pequeno "beret", ás flores e as pennas e tudo isso vae numa confusão egual, ou parallela, das idéas que avassalam o mundo nesse momento.

Os costureiros creiam; procuram fazer o maximo do equilibrio nas modas da hora presente, lançam ao mercado, a mulher escolhe e determina a moda...

Presentemente temos tres silhuetas:

— 1º A silhueta direita, recta, linhas chatas e espaduas alongadas como o formato do corpo dos antigos egypcios.

2º — As espaduas menos largas, saia estreita e um pouco curta, cintura fina.

3º — Busto justo, mangas tambem justas, pequenas dragonas, gravatas exageradas e saias amplas em fórma de guarda chuva.

"As "forrures" são usadas como enfeites contrastando com fazendas leves como o crepe, a gaze e a propria renda!

Vemos o "renard", o Kolinsky", o arminho, a lontra, o "lynx" e até os enfeites com pellos de macaco.

É grande chic o contraste, porque dizem que do contraste nascem ás harmonias e das harmonias surge a belleza... se é assim está tudo bem.

MARY LOU

Palestra feminina

Pequenos Poemas Persas

traduzidos por

Charles Devillers

RECORDAÇÃO

Não ha nada mais doce ao coração do que a lembrança das palavras de amor! No obscuro deste quarto, julgo ouvir ainda o éco daquellas palavras, mas o vinho de rubi que sorvi não é mais do que uma agua amarga.

Tem pena do meu coração que, desde sempre e para sempre ficou embriagado da tua belleza! O narciso morre com ciumes de teus olhos. Por não ter sabido encontrar a magia de teu olhar, suas petalas feneceram.

O pintor ficou tão maravilhado com a tua formosura que por toda parte gravou-lhe a lembrança, sobre as portas e sobre as paredes. O coração de Hafiz veiu um dia brincar com as tuas tranças. Queria ir de novo embora, mas para sempre ficou prisioneiro.

Você esqueceu...

Brisas perfumadas, ide em busca de minha Bem-Amada. Passae através os seus cabellos e trazei-me o perfume delles.

Ao ouvido dizei-lhe, baixinho, numa caricia: — "Cruel, volta para elle. Teu amante morre de esperar-te!"

Dei-lhe o meu coração mas comprei a tua alma. Não me imponhas o fardo tão pesado da separação. Muita vez esqueceste o teu servo! Cumpre agora a promessa feita ao amigo fiel.

Afasta para bem longe, coração, esta tristeza! Se paciente, secca as tuas lagrimas. Já que Hafiz nada póde para a volta da Bem-amada, conservae vós, meus olhos, a sua imagem...

O Exilio do Amor

Poupae a outros, oh! Senhor, o supplicio da ausencia! Toda a minha vida passou-se na dôr da separação.

Estrangeiro na minha patria, todo tremulo do amor, pobre e desesperado, arrasto os meus dias na tristeza da solidão. Onde me fará justiça? De onde me vem tanta magôa? Só terei então nascido para ser um exilado do reino do Amor? E por toda esta miseria, e porque em mim estão gravadas todas as marcas da paixão, que os meus soluços respondem ás queixas do rouxinol?

Canção da Ausencia

Procuro em torno de mim o doce fantasma da amizade. O que foi feito dos meus companheiros? O rio da vida está agora sombrio. Corre o sangue nos galhos da roseira. O que narra a brisa da Primavera?

Milhares de rosas floriram e nem um gorgeio de passaro. Para onde foi o rouxinol? Onde está o calor do sol, onde o trabalho das nuvens e da chuva?

O amor não mais tange a sua harpa. Estará ella partida? Ninguem mais conhecerá a embriaguez? Onde estão os que bebiam?

A peteca da graça e da divina generosidade caiu por terra e no campo ninguem a apanha. Onde estão os cavalheiros?

Oh, Hafiz, ninguem sabe os segredos de Deus. Porque has tu de perguntar o que se passa no turbilhão do tempo?

Traducção de CLAUDIA

(Do livro "Les Ghazels de Hafiz").

UMA ARTISTA ARGENTINA

A exposição de Sultana Neder no salão nobre do Palace Hotel

Encerrou-se ha dias a exposição de quadros da pintora argentina Sultana Neder que veiu ao Rio como brilhante embaixatriz da arte da palheta, em sua patria. Os trabalhos de Sultana Neder foram admirados em seu justo valor, tendo estado sempre muito concorrida a exposição da pintora rio-platense. Destacamos entre as diversas télas, o *Auto retrato* que é incontestavelmente a sua obra-prima, pela fidelidade e pela fina belleza dos tons.

Dor, El Loco, La Dolorosa, são outras télas de arte e de excellente psychologia. Destacamos ainda *La Negra, La Gitana; Solo en la Noche*. A Argentina póde orgulhar-se da brilhante pintora que o Rio de Janeiro acaba de admirar.

SYLVIA PATRICIA

SEGREDOS DE EVA

E' preciso evitar pentear sempre os cabellos no mesmo sentido. Deve-se tambem mudar o logar do repartido, pelo menos de dois em dois mezes.

Muda-se da direita para a esquerda, pois se o repartido fôr sempre no mesmo logar, corre-se o perigo de rarificar o cabello. Será, ao mesmo tempo, uma maneira de arejal-o, o que é de importancia capital para sua conservação.

Se os cabellos estão seccos e quebradiços, atacados pela caspa, é preciso passar á noite e com um azeite especial, de preferencia prescripto por um especialista, uma bonequinha de algodão embebida no preparado.

Existem tambem differentes pomadas muito recommendaveis.

* * *

Um rosto descorado, citrino, no qual os poros são muito evidentes, melhora-se muito untando com clara de ovo batida com um pouco de leite. Deixa-se seccar e depois lava-se com agua contendo algumas gottas de extrato de hamamelis.

E' tambem muito recommendado, para refrescar a pelle e fechar os poros abertos nos dias de verão, quando voltamos da praia, tão agradavel mas onde o sol prejudica a pelle, banhar o rosto duas ou tres vezes por dia, com algumas gottas de tintura de benjoim misturadas em um pouco dagua fria.

Não se enxuga com a toalha, mas sim com a propria mão.

* * *

Com a primavera e o verão vê-se mais do que nunca o calçado marron tão pratico e tão elegante. Mas este calçado ás vezes mancha-se de preto com a gordura da rua. Póde-se limpar com petroleo. Mas use-se com muito cuidado pois do contrario corre-se o risco de perder a bôa apparencia do calçado. Põem-se algumas gottas em um trapo e esfrega-se vigorosamente.

Quando se fazem passeios de automovel, usam-se "toilettes" sportivas. As sedas e fantasias não são apropriadas. Esses tecidos marron avermelhados, quadriculados, muito usados actualmente na Europa, são indicados. Com elles confeccionam-se trajes sportivos, bonitos e praticos.

Mina Bicci gosta do escocez "bouvle". Em tons marron avermelhado, compõe uma saia e um casaco tres quartos com astrakam marron, que se abre sobre uma blusa vermelha. O chapéo, de feltro marron, tem em volta uma fita vermelha.

Termina com luvas de camurça, sapatos e carteira de crocodilo.

Todos os sapatos de viagem são de salto baixo, ou quasi baixo.

Usa-se tambem a saia calça por ser muito pratica. Tem um côrte muito feminino e nada tem que vêr com o modelo de Poiret, tão commentado ha vinte annos atrás.

* * *

A mulher tem de cuidar do seu lar, para que elle seja o espelho fiel do seu caracter e das suas acções.

Manter o mais escrupuloso asseio na sua casa, na sua pessoa e nas dos seus.

Prohibir rigorosamente a entrada em sua casa aos livros que exercem uma influencia nefasta nos nossos costumes pelo nosso facil accesso ás suggestões perturbadoras.

Assim, vigiar e fiscalizar a leitura dos filhos, para não adquirirem noções erradas ou prejudiciaes.

Conservar uma *atmosphera* respiravel de serenidade, de doçura, de paz, de bondade, e de harmonia, ainda que sacrificando-se.

A evolução da sociedade vae exigindo á mulher, dia a dia, uma comprehensão mais nitida da sua missão augusta e dando á sua personalidade alguns direitos, muito embora restrictos e limitados, que lhe imprimem um caracter mais levantado, mais consciencioso.

A' mulher compete, pois, o erguer-se da atonia em que durante seculos viveu mergulhado o seu espirito, fitar bem de frente o sol que lhe illumina o caminho e por uma preparação longa, cuidada e solida, tornar-se capaz de exercer com dignidade e com a possivel perfeição as suas complicadas funcções.

UM MINUTO DE BELLEZA

(Reproducção prohibida, exclusividade do "Correio da Manhã").

Por V. V.

O ROSTO — Para repousar o rosto cansado, ou mesmo para levantar o moral, humedeça um panno com algumas gottas de perfume leve ou com uma boa agua de Colonia e comprima o panno sobre o rosto, inhalando vagarosamente o perfume. Depois de alguns segundos levante o panno e verá como se ha de sentir fresca e alliviada.

DA MINHA ESTANTE

Respostas na sombra

(OLAVO BILAC)

"Soffro... Vejo envasado em desespero [a lama
Todo o antigo fulgor, que tive na alma [boa;
Abandona-me a gloria; a ambição me [atraiçôa;
Que fazer, para ser como os felizes?"
— Ama!

"Amei... Mas tive a cruz, os cravos, a [corôa
De espinhos, e o desdem que humilha, e [o dó que infama;
Calcinou-me a irrisão na destruidora [chamma;
Padeço! Que fazer, para ser bom?"
— Perdoa!

"Perdoei... Mas outra vez, sobre o perdão e a prece,
Tive o opprobio; e outra vez, sobre a [piedade, a injuria;
Desvairo. Que fazer, para consolo?"
— Esquece!

"Mas lembro... Em sangue e fel, o co[ração me escorre;
Ranjo os dentes, remordo os punhos, rujo [em furia...
Odeio! Que fazer, para a Vingança?"
— Morre!

Pensamentos

Para a mulher, em materia de amor, a serie não existe; mas o episodio é o episodio derradeiro.

* * *

As mulheres são timidas até o dia em que se comprom...

O PORTO

(CHARLES BAUDELAIRE)

Um porto é um logar encantador para uma alma cansada das lutas da vida. A amplidão do céo, a architectura movel das nuvens, os coloridos mutaveis do mar, a scintillação dos pharóes, são um prisma maravilhosamente feito para distrair os olhos sem jamais cansal-os. As fórmas esbeltas dos navios, de feitura complicada, aos quaes a onda imprime harmoniosas oscillações, servem para entreter na alma o gosto do rythmo e da belleza. E depois, sobretudo, ha uma especie de prazer mysterioso e aristocratico para aquelle que não tem mais nem curiosidade nem ambição, em contemplar, deitado sobre a ponte ou apoiado ao cáes, todos os movimentos daquelles que partem e daquelles que voltam, daquelles que possuem ainda a força de querer, o desejo de viajar ou de enriquecer.

A moda dos cabellos curtos

Descobriram ha tempos na egreja de Wyninton, condado de Northampton, na Inglaterra, em uma vasta obra de restauração, debaixo de espessa camada de caliça, importante fragmento de uma grande pintura "a fresco", representando a Resurreição e o Juizo Final.

O artista desconhecido pintou alli certo numero de mulheres, algumas de cabelleiras longas e soltas, caindo até os joelhos, outras, a maior parte, de cabellos curtos, como as mulheres de agora usam.

Esta pintura data do anno 1380! Como se vê, nada é novo na face da terra...

As mulheres de espirito e bom gosto que adoptaram os cabellos curtos, procuram sempre harmonizar o penteado com os traços do rosto. A mulher que tiver os cabellos lisos deve usar o corte simples, arredondando a cabeça até a nuca numa mesma linha, cobrindo as orelhas e puxando duas mexas sobre ás faces.

Uma risca curta separa a cabelleira á esquerda, descobrindo a fronte e todo penteado para trás. Observemos que a linha fina das sobrancelhas deve ficar bem á mostra e serem estas cuidadosamente depiladas. E' um pequeno detalhe que parece insignificante na toilette de uma mulher mas que influe extraordinariamente para modificar toda uma physionomia.

A moda renova-se constantemente, e, quando ella nos parece completamente original é porque foi copiada com sabedoria aproveitando-se partes desta ou daquella época para formarmos uma "novidade"!

Está provado que a celebre "Gioconda", o modelo famoso da Leonardo da Vinci já depilava as sombrancelhas...

Os principios de Lavoisier são por isso bem applicados na moda: "Nada se perde, tudo se renova"!

HOLLYWOOD DICTA A MODA

Vestidos para a noite

(Reproducção prohibida, exclusividade do "Correio da Manhã")

Continuando a serie de entrevistas com as "estrellas" de Hollywood, ouviremos hoje Joan Crawford falando sobre os vestidos para a noite.

As roupas que mais gosto de usar — declara a formosa protagonista de "Só assim quero viver" — são os trajes nocturnos, moças e mais repousadas. A luta parecerá mais facil e suave.

O valor do banho perfumado e da roupa luxuosa não está no banho ou na roupa. Porque o perfume evola-se e a toilette é trazida apenas por algumas horas. Mas ambos fazem com que perdure em nós um delicioso bem estar. No dia seguinte supportamos com outro animo a roupa de trabalho.

Assim falando, eram graves os seus grandes olhos azues e muito doce a sua voz. Porque — continuou — symbolizam a melhor parte da minha vida.

* * *

Depois de um dia todo de trabalho no studio — e trabalhar deante da camera é muita vez a coisa mais penosa do mundo — chego á casa absolutamente exhausta. Ir directamente para a cama não é solução porque, com a cabeça cheia das preoccupações do dia, não poderia dormir. Tomo então um banho morno, bem perfumado e visto a minha mais bonita toilette de noite. Tudo isto para ficar bem quietinha, em casa, ao lado de meu marido. Dou este conselho a todas as mulheres.

Seja você uma simples mãe de familia ou uma mulher de negocios, deixe de ser pratica ou efficiente durante algumas horas da noite.

Tire então as suas roupas de trabalho, empregnadas de preoccupações e vista a sua melhor toilette: pijama, kimono ou vestido de baile, pouco importa!

Mas nada de coisas praticas, entende? Coisas exoticas e bellas. Chamem a isto de luxo, se quizerem. Eu chamo de necessidade.

E envolvendo-se nas dobras de um maravilhoso *deshabillé*, Miss Crawford prosegue:

— Não é por frivolidade que dou este conselho: aquella que o seguir verá que tenho razão. Que as mulheres sejam tão bellas e luxuosas quanto possivel, por algumas horas ao menos, em todas as noites de sua vida. E logo uma differença se fará notar. Isto faz realizar melhor o trabalho do dia seguinte que será feito com mais efficacia e menos esforço; tornando-nos tambem mais trabalho.

Quando o director acha que estou nervosa ou aborrecida — continua Joan, como se fosse possivel não achal-a sempre encantadora — nunca suspeita, coitado, a verdadeira razão! Não tenho, graças a Deus, desgostos intimos.

Na minha vida pessoal, sou talvez uma das creaturas mais felizes... E assim, os aborrecimentos notados pelo director, vêm em geral, de frivolos motivos da noite anterior: ou porque não achei o meu sabonete preferido, ou porque a minha nova toilette não causou o esperado successo. Por isto tenho sempre o maximo cuidado com esses detalhes triviaes que devo aos que commigo trabalham e por mim despendem dinheiro.

Quanto ás côres — prosegue a heroina de "Possuida" — prefiro o azul; é o que me vae melhor pois combina com os meus olhos da mesma côr e com o castanho avermelhado de meus cabellos. Além de que esta côr está associada aos mais agradaveis acontecimentos da minha vida. E' quando estou de azul que tenho mais certeza de parecer bem. Depois, as côres impressionam mais ao meu espirito do que mesmo aos olhos! Pelas mesmas razões pessoaes, tambem uso muito o branco. Azues ou brancas são quasi todas as minhas toilettes.

Mas como no momento da nossa reportagem Miss Crawford trazia um lindo *deshabillé* verde jade, tudo faz crer que esta côr tambem lhe seja favoravel...

Joan Crawford

Quarta-feira, 14:

Irene Dune

O PROBLEMA DOS "TRAPOS"

A nossa mesa

Mesa dos papagaios

Muitas creanças são verdadeiras amigas dos animaes e das aves. Só falam nos animaes que querem ter e tratal-os, assim como outras apreciam muito o trinar dos passaros.

Qual não será a satisfação dessas creanças ao ver uma mesa de doces ornamentada com um desses enfeites!

Para as creanças amigas das aves publicaremos a mesa dos papagaios e futuramente publicaremos, para as que gostam dos animaes, uma mesa interessante — a dos burrinhos.

Confeccionam-se os papagaios com papel crepon verde periquito.

Córtam-se pedaços de papel crepon tendo 21 centimetros de comprimento por 7 centimetros de largura. Nestes pedaços risca-se o feitio do corpo de um papagaio, mais ou menos com as dimensões seguintes:

Na cabeça terá, no centro, 3 centimetros ½ de largura, afinando-se para a parte do bico; seguindo da cabeça para o pescoço 4 centimetros ½, no corpo 7 centimetro, mais abaixo 5 centimetros ½ e no rabo 3 centimetros ½, afinando-se dahi por deante, até terminar o rabo.

Para cada periquito cortam-se duas partes eguaes e colla-se uma na outra, deixando-se uma abertura na barriga.

Na cabeça enfia-se um pedaço de algodão para elle ficar cheio, bem como no corpo.

Faz-se as azas com 2 pedaços de papel, tendo cada um 10 centimetros de comprimento por 6 centimetros de largura, na parte mais larga. Estes pedaços são depois recortados com o feitio de aza e colla-se depois no corpo do papagaio.

Sobre as azas são colladas pennas de papel crepon verde, que são cortadas de varios tamanhos.

As pennas depois de cortadas serão collocadas da seguinte maneira: Prende-se uma penna com 8 centimetros de comprimento e 1 centimetro de largura, na ponta da aza que foi collada, um pouco mais acima collam-se mais quatro, tendo estas 4 centimetros de comprimento por um de largura; depois destas colla-se outra carreira com 5 pennas e com 5 centimetros ½ de comprimento por um de largura, terminando com uma carreira tendo 3 centimetros ½ por 1 centimetro de largura.

As carreiras das pennas são colladas desencontradas.

Continúa no proximo numero do Supplemento.

AINGE

Forno e Fogão

ALCACHOFRAS A' HESPANHOLA

Corta-se a cabeça das alcachofras e as extremidades das folhas, lavam-se e aferventam-se em agua e sal. Depois de cozidas refrescam-se com agua fria e collocam-se em um prato com molho hespanhol á parte.

ALCACHOFRAS AUX FINES HERBES

Preparam-se as alcachofras como ficou dito, refogam-se em caldo e molho pardo; junta-se salsa e cebola de cheiro em grande quantidade ás alcachofras e despeja-se o môlho por cima.

ALCACHOFRAS COZIDAS

Ferrem-se em agua, tira-se depois o cabello do centro despeja-se por cima manteiga derretida com summo de limão e serve-se.

LINGUAS DE CARNEIRO

Põe-se de molho as linguas, tendo-se o cuidado de esfregal-as bem para tirar-se o sangue coalhado; aferventam-se, depois põe-se a escorrer, lardeam-se de toucinho temperado e collocam-se em uma caçarola com lascas de toucinho, cenouras cortadas em pedaços, cebolas, dentes de cravo, salsa e cebola verde.

Rega-se com bom caldo e deixa-se cozinhar por espaço de cinco horas.

LINGUAS A' FRANCEZA

Preparam-se as linguas conforme indicamos, regam-se com agua, junta-se sal e deixa-se apurar o caldo.

APRESENTAÇÃO DO PRATO

Arrume as forminhas de batata no centro do prato, ao redor montes de filet e de fatias de banana, intercalados.

Sirva com molho de manteiga na molheira.

BANANAS PASSADAS EM OVO

Corte umas seis bananas prata, cada uma em tres tiras, ao comprido; passe em farinha de trigo, depois em 3 ovos batidos e frite em metade banha, metade manteiga, sem quebrar as tiras.

BALAS DE AMENDOAS

Prepara-se, com 250 grammas de assucar, mexendo levemente. Leve para o fogo em forminhas compridas, untadas de manteiga. Doure com gemma e manteiga derretida, espete em toda superficie amendoas torradas partidas.

BEIJINHOS DE COCO

Um côco ralado, 6 gemmas, 300 grammas de assucar, 1 copo de leite.

Ferve-se o leite com o assucar e, depois disto, misturam-se bem o côco e as gemmas, fóra do fogo. Novamente leva-se o doce ao fogo, mexendo-se sempre até ficar como uma especie de angú. A seguir, despeja-se num prato untado de manteiga e, quando estiver frio, fazem-se os beijinhos, que se passam em assucar crystallizado e se enrolam em papel de seda.

BISCOITINHOS

14 colheres de farinha de trigo, 1 colher bem cheia de manteiga, uma de banha, uma de assucar, 1 colherinha de fermento, uma de sal e 2 de ovos.

Amassa-se com leite e abre-se a massa como para pastel enrolando-se os pedacinhos e depois cortam-se.

Levam-se para assar em forno quente.

BOLO ESPECIAL DE NOIVA

Uma chicara e meia de manteiga, 3 de assucar, 4 de farinha de trigo, uma de leite, 10 claras 6 gemmas uma colher de fermento e o leite que se extrãe dum côco, o bagaço do côco guarda-se para enfeitar o bolo.

Bate-se bem a manteiga com o assucar, depois juntam-se-lhe as gemmas e continúa-se a bater; em seguida, deitam-se as claras batidas em neve. A farinha, o leite e o leite de côco, vae-se accrescentando aos poucos, e, por ultimo, o fermento diluido num pouco de leite.

Leva-se ao forno numa assadeira, untada de manteiga e forrada com papel (Forno quente).

Depois de assado e frio, corta-se em tres pedaços eguaes.

Batem-se 4 claras com 8 colheres de assucar, como para suspiro, deitando-se-lhe algumas gottas de baunilha.

Rala-se um côco.

Colloca-se o bolo num bonito prato: em cada fatia de bolo põe-se uma camada de suspiro, e por cima desta outra de côco ralado.

Quando prompto, cobre-se o bolo todo de suspiro e, em seguida salpica-se levemente com o assucar crystalizado e com o bagaço do côco que se tirou o leite.

TARECOS

Nove ovos com as claras finas, duas chicaras e meia de assucar. Batem-se bem os ovos, junta-se-lhes o assucar, bate-se muito bem, juntam-se-lhes duas chicaras de farinha de trigo e meia de araruta; mexe-se bem e pinga-se com uma colherinha em taboleiro polvilhado com farinha de trigo. Forno quente.

TORTA DE NOZES

250 grammas de assucar, 500 grammas de nozes pesadas com casca, seis ovos, tres colheres de farinha de rosca de pão. Batem-se as claras bem batidas, juntam-se-lhes as gemmas, o assucar e bate-se como para pão de ló. Juntam-se depois as nozes moidas e por ultimo a farinha. Assa-se em tres fôrmas eguaes.

Depois de assadas unem-se com geléa, cobrem-se com glace e enfeitam-se com nozes. A fôrma deve ser untada com manteiga e polvilhada com farinha de trigo.

Forno regular

ROSQUINHAS DE CERVEJA

Meio kilo de farinha de trigo, meio copo de cerveja, 250 grammas de manteiga. Depois de bem amassada, fazem-se as rosquinhas bem pequenas. Arrumam-se em taboleiros e assam-se em forno regular. Assim que sairem do forno, emquanto quentes, passam-se em assucar refinado.

XAROPE DE AGRIÃO

Apanha-se uma porção de folhas de agrião, que se soccam até reduzir a uma massa homogenea; coa-se e espreme-se bem para se aproveitar todo o summo.

Em 225 grammas deste summo dissolvem-se 300 grammas de assucar, misturando-se-lhe logo uma clara de ovo batida: leva-se ao fogo e estando fervendo tira-se a escuma; chegando ao ponto de xarope, coa-se e guarda-se.

COCK-TAIL DE SODA

Em um vaso com cinco ou seis pedaços de gelo, junte-se uma colher de sopa de assucar, seis gottas de bitter ou amer picon, fernet, etc., e o conteudo de uma garrafinha de soda.

Misture-se, bata-se e sirva-se acompanhada de um prato com fatias de laranja polvilhadas de assucar ou rodellas de Abacaxi e ananas tambem preparados com assucar.

MELÃO EM BOLAS

Descasque um melão e com um ferro proprio tire a polpa em bolas do tamanho de uma noz. Arrume em taças e salpique com gelo pilado.

GELO PILADO

Colloque pedaços de gelo dentro de um panno forte e soque com um rôlo de massa; se não houver á mão outro instrumento mais apropriado, até ficar como sal grosso.

NOTA: — Nos jantares de ceremonia o melão é servido antes da sopa.

CORRESPONDENCIA

Manoel Mello (Rio) — Sobre o assumpto que deseja não ha nada publicado e no momento não disponho das informações que deseja. Vou providenciar para ver si me é possivel attendel-o.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesa. Cartas para "Correio da Manhã". — Supplemento.

AINGE

FESTA ORIGINAL DE UM CLUB DE XADREZ

A associação nacional hungara de xadrez realizou recentemente uma festa em memoria de Kempelen, o constructor do automato jogador de xadrez, que morreu levando para o tumulo o segredo de sua invenção. Nessa occasião, foram recordadas as duas partidas que o automato jogou com Napoleão I ganhando a primeira e varrendo todas as peças durante a segunda, depois que o imperador, intencionalmente, fez uma jogada errada.

A festa realizou-se depois de uma concorrencia entre Farkas Kempelen e as caracteristicas da reunião foram cuidadosamente originaes. O salão representava um enorme taboleiro e as peças não eram de xadrez, mas de carne e osso. As damas da sociedade representaram reis, rainhas, torres, cavallos e peões e representaram-se ao vivo, a famosa partida jogada pelo automato com o imperador dos francezes.

O CALENDARIO

Desejando reformar o calendario dos romanos, Julio Cesar fixou o equinoxio da primavera no dia 25 de Março e deu ao anno a duração de 365 dias e 6 horas. A differença entre esse e o verdadeiro anno solar era 11 minutos e 12 segundos, de modo que o equinoxio se adeantava de 1 dia em 129 annos.

Interessada no assumpto, por causa da Paschoa, que devia cair no plenilunio seguinte ao equinoxio da primavera, a egreja verificou que, em 365 dias, época do concilio de Nicéa, essa solemnidade tinha sido celebrada em 21 de março, sem que os padres soubessem a razão.

Em 1537, começou-se a falar numa reforma, que varias vezes tentada, nunca chegou a realizar-se. Tratou-se della em varios concilios, até que Gregorio XIII reuniu em Roma os estudiosos do assumpto, que examinaram as diversas propostas de reforma. Prevaleceu a formula do medico calabrez Luiz Lilio, cujos trabalhos foram completados por seu irmão Antonio.

Em 1577, o Papa mandou uma copia dessa formula a todos os principes, republicas e academias. Approvada, foi por Gregorio XIII promulgada em 1582. No novo calendario supprimiram-se 10 dias entre 5 e 15 de outubro. O anno foi calculado em 365 dias, 5 horas e 49 minutos e 12 segundos.

Determinou-se que de 4 em 4 annos houvesse um bissexto: e essa correcção foi tão proxima da verdade (365 d. 5h. 48'45"), que a differença só produzirá um dia em 4238 annos!

Mas, como tudo quanto sahia de Roma, foi mal recebido. Só com difficuldade os principes o acceitaram. A Allemanha só o admittiu em 1699; a Hollanda, a Dinamarca e a Suissa, em 1700; a Inglaterra, em 1752 e a Suecia, em 1753.

Graphologia

Por *Mme. IGNEZ VELLASCO*

OSWALDINHO — Observa-se em sua letra uma natureza vibrante decidida, e abnegada. Coração magnanimo, generoso, capaz dos maiores sacrificios por aquelle que ama. E amigo da vida larga, do bem estar, que o dinheiro proporciona a quem o possue. Intelligencia desenvolvida, grande operosidade e pronunciado sensualismo. Resultando desse conjunto uma individualidade perfeitamente constituida.

BLONDINE — Sua letra exprime uma natureza exuberante, de francas e leaes expressões. E' um tanto altiva e de amor proprio bastante excessiva. Tem inclinação muito pronunciada para as artes, alimentando um grande sonho, com possibilidades de realização.

MAURO VILANOVA MACHADO — Sua letra fala de uma força de vontade raciocinada e prudente, sobre a qual, jamais prevalecem alheias influencias. Tem a envergadura dos lutadores audazes, que querem firmemente e realizam por vezes, os seus desejos, esperando collocar-se um dia, em plano superior. Bastante orgulhoso possue um espirito afilado, perspicaz, observador e ironico. Não teme em affirmar suas crenças ou defender seus ideas, porque a sua acceitação que lhe permittiu integrar-se á ellas com toda a altivez do seu caracter.

A PREDISTINADA — Vê-se pela sua letra que carinhosa e sentimental cede facilmente aos desejos do coração, embora alardee indifferença. E' dessas creaturas que procuram occultar aos olhos dos outros, a sua verdadeira personalidade. Dotada de grande generosidade, é intelligente viva e de bôas qualidades de caracter.

VIDA (Uberaba) — Intelligente, isenta de egoismo e de maldade, com um coração transbordante de delicados sentimentos pertence ao numero das pessoas, feitas para levar a felicidade a quem tiver a ventura de as encontrar. Gosto pela vida e por tudo que é bello.

MITSI — (Herval) — Grata fiquei pelos seus votos de felicidade. Sua letra clara, sem ganchos convergentes, dextrogira, indica um coração sensivel, parecendo dominar o cerebro. Bastante intelligente, comprehende intuitivamente a razão de tudo, sem perder tempo em inuteis fantasias. Procura se orientar com firmeza, para que encontre um apoio, que lhe permitta a mais efficiente coordenação á sua acção futura.

IGNEZ — Enthusiasta, alegre, é de genio franco e communicativo. Natureza liberal, mostrando-se na plena exhuberancia de sua capacidade sentimental. Intellecto claro, sentindo necessidade de aprofundar a razão das coisas.

FRANCISCA — (Campos Geraes) — E' uma creatura de finos e elevados sentimentos. Delicada e serena, a sua natureza merece um culto especial, pois realiza um typo de grande perfeição moral. Caracter franco, sem vislumbre de orgulho ou vaidade. Creio que fica perfeitamente retratada nestas poucas palavras, a sua alma nobre e generosa.

FLOR do Dia — (Quatis) — A sua assignatura maior que o texto, demonstra um temperamento sanguineo, violento e audacioso. Coração frio e muito resistente aos assaltos amorosos. Vontade caprichosa, sentimentos arrogantes, impulsivos e autoritarios.

CARMEM — (Finas) — Porque escreveu tão pouco, tirando-me a opportunidade de fazer um melhor estudo? Graphia de pessoa timida, caritativa e de grande bondade espiritual. Meiga e um tanto mystica.

SOROR TACITURNA — O talho de sua letra e os seus principes traços, revelam attitudes liberaes, sentimentos discretos e firmeza de caracter. Tem excellentes intenções, mas no seu espirito observador, não escapam as falhas e fraquezas alheias, estabelecendo a comparação entre o valor que se reconhece e aquelle que é attribuido aos demais, guardando sobretudo para si, o segredo das suas intimas observações.

A INVENCIVEL — (Herval) — Com as excellentes qualidades de caracter que possue, devem lhe estar destinadas dias felizes na vida. Naturalmente discreta e reservada, mesmo aos mais intimos, receia confiar seus segredos. Espirito intuitivo, vivaz, cheio de graça e finuma.

JO C. — Sua consulta ha muito foi respondida. Procure nos Supplementos atrazados.

ANNA MARIA — Grande movimento de penna, demonstrando certo orgulho intimo e um espirito subordinado a uma vontade poderosa. Natureza activa e avida de sensações fortes, excessiva nos receios como nas esperanças. Temperamento ardente, vibrando e sentindo com intensidade.

PECCADORA ARREPENDIDA — (Viçosa) — Orgulhosa e cheia de presumpção, está longe de ser uma arrependida, como pretende insinuar. Graphia horisontal, indicando pouco cultivo intellectual, genio contradictorio, intenso egoismo e desenvolvida, ambição só se interessando, pelas questões monetarias e especulativas.

REVOLTADA — Toda as letras de sua carta, denunciam claramente a intensidade do sentimento que agita todo o seu sêr sem numero de contrariedades e tristezas, desertou a serenidade de seu espirito deixando-o como um barco desarvorado, entregue á sombra impiedosa dos seus intimos desgostos. A exaltação de que se sente presa não lhe garante tregua nem tranquillidade. Mas, como possue uma intelligencia clara e grande força de vontade acceite com mais resignação os acontecimentos, preferindo na vida o caminho prudente, recto e tranquillo, conservando o seu coração em paz. A magoa, a desillusão e á desesperança, estão latentes em sua letra.

DR. BROCHADO — A letra em apreço, demonstra um espirito culto, onde se esconde um formidavel e profundo poder de emoção. Sua vontade ora impaciente, ora prudente, attende sempre ás necessidades do momento, permittindo-lhe que em circumstancias diversas a sua attitude seja a que lhe salvaguarde o bom nome.

ANNA CARVALHO — Sua letra indica certa energia, devotamento, intelligencia e observancia fiel e rigorosa do dever. Ha tambem uma bondade natural, bôa fé e moderada ambição.

IACK — Apezar de intelligente e culta, não tem em si mesmo a fé que no seu caso seria justificavel. Nota-se em sua letra grande sensibilidade, amor proprio exaggerado. Seu genio soffreu muito em consequencia de repetidas decepções, tornando-se inivitavel e desconfiado, o que contribue, não raro, para o seu maior tormento e inquietação.

ISAURA G. CRUZ — (Linha Auxiliar) — Letra regular e tranquilla. Acceitando com optimismo os acontecimentos, não se compraz em cultivar desanimos e aborrecimentos. A sua força de vontade no entanto, não é das maiores, por ser um pouco irregular. No seu temperamento nota-se benevolencia, fidelidade e affectividade.

SILVINA V. — A sua letra retrata uma creatura que procura se conduzir a um ideal ambicionado, sem a canceira das lutas innuteis contra os preconceitos sociaes, sempre animada dos melhores intensões. Sentindo-se forte, calma e reservada, reconhece-se pela sua graphia que não lhe faltará intelligencia, energia e que sem hesitações escolherá na vida, o melhor caminho que terá de percorrer.

SABADINA — (Victoria) — Só os espiritos morbidos e doentios como o seu, procuram motivos para alimentar a dôr, por essa fórma. Qual de nós não terá seus dissabores? Devemos é comprehender o valor da vida e combatermos com todas as forças o pessimismo o desanimo e o derrotismo, inuteis e improductivos. O que tem a fazer é fixar um alvo qualquer, para o qual, possam convergir os esforços de sua intelligencia e de sua actividade.

ROSAME — Sua letrinha revela pureza não sentindo a preoccupação de se mostrar diversa do que realmente é. Carinhosa e sentimental, é possuidora de uma natureza activa, emprehendedora que tem o cunho da lealdade e da altivez.

VINGADOR — Cerebro transbordante de pensamentos e inspirações. Vontade forte e decisiva alliada a independencia de caracter, ao temperamento vigoroso e á promptidão do espirito.

MINEIRA PATRIOTA — (Petropolis) — A graphia da minha jovenil consulente, denuncia um caracter ainda em formação. Vê-se no entretanto, que tem força no querer, obedecendo muito, ás inclinações do seu espirito. Intelligencia desenvolvida, lucida e muita expansibilidade. Não esconde, nem dissimula seus pensamentos.

... progressista. O seu coração possue uma delicada sensibilidade e a tolerancia caracteristica da verdadeira bondade.

MARIUCHA — (Fortaleza) — Peço renovar a consulta, escrevendo mais algumas linhas e em papel sem pauta.

CASTELA DE NEIVA REIS — (Petropolis) — Idealismo subtil, genio sociavel e constancia nas affeições. E' de uma prodigalidade admiravel e deixa-se livrar pela imaginação até o mundo das fantasias. Possue a benevolencia nota, e um grande e generoso coração.

SYLLU — Tem a sua letrinha todos os traços de actividade febril de espirito, pertinacia inflexivel, nos desejos e excellentes, predicados moraes. O seu temperamento é um tanto dominador, preferindo, porém, os meios brandos á violencia. Cerebração imaginosa e alguma audacia nos sonhos.

IMPERATRIZ — Intensidade de affectos, desconfiança, ciumes, zelo e exclusivismo no amor. Claros indicios de perseverança, altas aspirações e intelligencia prescutadora.

RANZINZA — Coisa interessante: o meu consulente fala da religião e todo o seu graphismo está semeado dos traços da religiosidade, do idealismo e mysticismo, que são os caracteristicos dos espiritos que sobem ás regiões superiores. Talvez o estado actual de sua saude contribua para este estado de perturbação e de desalento. Aconselho a procurar um bom medico especialista em molestias nervosas.

APPARECIDA — Se não fosse a tendencia irresistivel de seu animo para o aniquilamento, encararia por outro presmo, a vida, pois o seu desalento parece todo imaginario, uma vez que não tem causa real. Não se prenda á lembrança de alguma magôa soffrida e freie os impulsos perigosos da sua fantasia. Sua letra tomando todas as direcções dá a mobilidade extrema de suas convicções e crenças, idéa bem approximada.

NESTOR — (Barra do Pirahy) — E' muito intensa a vibração do seu espirito. Temperamento forte e accessivel os sentimentos ardentes. Caracter magnanimo, rejubilando-se sempre, que tenha de mostrar alguma bondade.

NIZE — E dotada de grande doçura e jovitalidade. A sua maneira delicada e affavel no trato, torna o seu caracter, captivante. A sua tendencia artistica é pronunciada e, alliada a uma intelligencia viva e clara. Seguro estará o seu futuro, se seguir a sua inclinação.

BEA' — Caracter reservado é um tanto frio e orgulhoso. Sentimentos de altruismo pouco pronunciados. Excessivamente nervosa, seu temperamento é impetuoso, suas pretenções são exaggeradas e vão além de suas forças.

VICTA — Possue apreciaveis virtudes de caracter. Alma bôa e generosa, capaz dos maiores sacrificios por aquelles que ama. Sua letra revela a serenidade com que encara os acontecimentos, a calma perfeita com que consegue supportar as injustiças da sorte e as traições do destino. As mentiras e fingimentos do mundo a entristecem não se adaptando á actualidade.

RELOGIO UNICO NO MUNDO

Em Ryder Street, Londres, está installado o Excentrico Club, que se vangloria, como o proprio nome o indica, de não acolher senão pessoas extravagantes. Em seu restaurante, na parede, por detrás da cadeira presidencial está suspenso um relogio que offerece esta particularidade: tem apenas duas horas em seu quadrante: XII a IV.

A explicação disso é simples: o club abre-se ao meio dia e fecha-se ás quatro horas da madrugada. São, pois, as duas unicas que interessam.

Quando se deliberou sobre essa extravagancia do quadrante do relogio, houve no club uma grande discussão, porque as opiniões se dividiram.

Houve os que propuzeram que o mostrador nenhuma hora contivesse, isto é, fosse completamente branco.

Por que? Porque, na opinião desses socios... dentro do club, a hora não interessa...

BLUETTE — Letra de regulares dimensões, vertical, pontuação mal collocada, reveladora de vontade imperiosa, e desejo de dominar. Escasso sentimentalismo e desconfiança geral, absoluta. Caracter dissimulado e isento de generosidade.

FRANK — Sua letra exaggeradamente inclinada, revela o alto grão da sua sensibilidade doentia, passando das marcas da conveniencia e com excessos francamente condemnaveis. O seu orgulho que é grande, offusca as bôas qualidades do seu caracter e lhe será sempre prejudicial.

SIMÃO — O seu espirito aberto a todas as actividades fecundas, não esmorece seja qual for a situação em que se ache. Intelligencia previlegiada, alliada a um temperamento ardoroso e

A vida é uma coisa muito importante, demais para que sobre ella falemos seriamente. — O. Wilde.

* * *

Ha dores tão antigas que renunciar á ellas seria impossivel.

V. Vila

* * *

O amor é um perpetuo acto de fé.

R. Roland

* * *

Amor que recorda outros amores, não é amor.

V. Vila

Correio Feminino

CONSELHOS GENEROSOS

Por ser a bôca uma expressão mais accentuada da physionomia ella deve ser sempre cuidada com especial carinho, e o "rouge" do qual nos servimos, não tem outro fim.

Mas o "rouge", infelizmente, nem sempre é sufficiente, e sobretudo não tem acção duradoura. Bôcas juvenis são accommettidas de mal que as tornam murchas e sem vida antes do tempo.

Quando estivermos pela volta dos quarenta annos devemos cuidar com muita attenção das nossas bôcas.

Se pegarmos em um espelho e nos olharmos em plena luz, descobriremos aquillo que ainda não conheciamos: um "duvet" que diriamos, cuidadosamente posto para destruir o aspecto da juventude, impedindo que o "rouge" siga o contorno do labio superior.

Ainda o buço não é o peior. Triste é que a proporção que vamos envelhecendo parece que a bôca se torna maior, mais rasa, menos visivel do que dantes.

Não guardemos essa má herva no jardim das nossas physionomias!

Quantas mulheres que podiam ostentar-se ainda bellas são desfiguradas por pequenos cravos e pequenos pellos, sobre o nariz, trabalho obscuro da segunda edade ingrata!

Quantas physionomias de vinte annos ficam avelhantadas por um leve buço que mais tarde torna-se quasi masculino?

Emquanto formos jovens devemos oxygenar os pellos importunos para impallidecel-os e em seguida para os enfraquecer e destruir. Fazendo sempre uso da agua oxygenada ameniza-se a physionomia e acabamos por quebrar as raizes desses pellos desastrosos.

Não ha perigo nenhum em estirparmos aquillo que não tem o direito de viver.

Quando entrardes na segunda estação da vida tendes sempre uma pinça e, examinando sempre num bom espelho, em plena luz a vossa face, arrancae um por um esses insolitos fios que vos fazem mais feia e alteram a expressão do rosto.

Segurando-os bem e arrancando-os bruscamente, eis a unica maneira de não vos fazer soffrer... Elles são renitentes e não desapparecem tão depressa como imaginamos, é preciso vigial-os e não perdel-os.

Depois dessa jardinagem, um pouco de glycerina acalmará a irritação.

Para ficarmos sempre jovens, a bôca deve ser muito cuidada, pois sentimos que toda a expressão de nossa alma, toda a jovialidade de nosso ser escapa pela contracção de nossos labios, pela alegria do nosso sorriso.

Os olhos e a bôca reflectem todo o nosso sentimento, por elles podem ser levantadas fichas seguras do nosso estado de saude, dizer-se a nossa edade e até se somos felizes...

CLAIR

Entre o chapéo grande e o chapéo pequeno

Nem toda a mulher deve usar o chapéo grande. A toilette é uma architectura, os sapatos são a base da columna, o vestido o fuste e o chapéo o capitel.

Não podemos exagerar nenhum desses ornamentos sem quebrar por completo a esthetica, todos os principios estabelecidos de equilibrio e belleza.

Para as senhoras que já vão entrando nas "primaveras" aconselhamos sempre o chapéo com abas porque esse proteje a luz dando um sombreado "amavel" ao rosto e fazendo sobresair a expressão do olhar. O chapéo sem abas para uma creatura depois dos 40 annos não é aconselhado, deixa vêr muito ás desgraças que os dias, implacaveis, um a um vão marcando no nosso rosto.

Para a vida diaria o pequeno chapéo é o ideal. Não fica distincto um chapéo de abas largas na cabeça de uma dama que corre para apanhar um omnibus...

A fórma de grandes abas ficará bem para uma visita, um theatro, um garden-party, em elegantes ceremonias onde a mulher esteja mais pousada, onde os seus movimentos sejam mais lentos, mais estudados, mais sobrios.

O pequeno vêo é um accessorio que nunca deveria fugir das obrigações de uma completa toilette, porque não só, dá ao rosto uma expressão brejeira e encantadora como serve tambem para encobrir muitas expressões que nós não queremos que sejam traduzidas...

Com a vinda do calor as grandes palhas de Italia, sapê, e outras fórmas de renda com flores e fructos farão a alegria de nossos olhos e os poetas terão motivos então de dizer:

"Voici des fleurs, des fruits, des feuilles et des branches"...

NO DIA DA CREANÇA

Deante de uma caturrita,
Pequetita,
Encantadora creança,
Os meus olhos de marmanjo
Vêm um anjo
A exaltar uma esperança.

Sinto em ondas a alegria
Que irradia
De seu porte pequenino
E a pensar fico, enlevado,
— Que peccado! —
Qualquer coisa de divino.

Em candura e ingenuidade.
Nessa edade.
A innocencia resplandece
De modo tão encantado
Que, a seu lado,
A gente rejuvenesce.

Rica ou pobre seja ella,
Sempre é bella
Com seu ar ingenuo e puro;
Toda a graça que reflecte
Nos promette
A grandeza de um futuro.

— Ensinae-lhe o bom caminho,
Com carinho,
Pela estrada mais louçã,
Que ha de ter a Patria, ao menos,
Com os pequenos,
Melhor dia de amanhã.

RAUL

Ultimos Aspectos da Moda

Nos "studios" dos mestres da costura, onde se elabora a moda vindoura, manifesta-se uma indisfarçavel tendencia para os modelos que se inspiram em épocas revolucionarias.

Será influencia do vento perigoso que sopra dos Pyrineus, espalhando pelo ar o virus da rebeldia?

Até nos dominios da moda, onde reina a frivolidade e impera a "coquetterie", a atmosphera se ressente do angustioso momento politico.

Fala-se em casacos á Robespierre, gollas a Danton, sobrecasacas a Directoria, (melhor seria a "Dictatorio", nesta época de 'dictadura); certos chapéos pontudos, de discutivel belleza, procuram reproduzir a "altura" bellicosa dos barretes "Liberdade", usados nos dias sangrentos da Revolução Franceza!

Lancemos um olhar imparcial sobre o que será a futura moda. Em linhas geraes, são pouco sensiveis as alterações por ella soffridas. As mangas, quasi sempre curtas ou "tres quartos", continuam dando volume á linha dos hombros, não obstante alguns costureiros se manifestarem partidarios das que modelam o braço.

Tamanha acceitação lograram as tunicas, que se conservarão, em evidencia, durante bastante tempo; cada costureiro, aliás, esmera-se em apresental-as sob um novo aspecto e uma fórma inedita.

Algumas, em fazenda lisa, cobrem-se inteiramente de minucioso trabalho de franzido; umas, reproduzem a pureza de linhas das antigas tunicas gregas, emquanto que outras em tecido rigido, como "faile" ou "lamé", por exemplo, lembram o tecto de um "pagode" chinez.

A principal e, por assim dizer, a unica novidade da futura estação, será a saia ampla que quando curta e cortada em fórma, apresenta o curioso aspecto de uma grande campainha.

A confecção das toilettes de noite, dada a immensa largura da saia, exigirá, dóra em deante, muitos metros de tecido; quasi todas serão pendidas do lado, o mesmo acontecendo no "fourreau" sobre o qual pousa a vaporosa toilette de "tulle", que, audaciosamente aberto até o joelho, deixa adivinhar a perna sob a transparencia do filó. As capas que acompanham taes toilettes, terão todo seu pannejamento, em habeis franzidos ou estudados recortes, concentrado nas costas.

Veremos diversas fantasias, festões, gravados, bicos ou vieses multicôres, quebrar o bordo uniforme da bainha de certos vestidos. Outros, terão as costuras verticaes, assignaladas por estreitos galões ou vivos de côr.

Sobre as toilettes simples, escuras ou de tom neutro, veremos a nota imprevista de um fecho "éclair" de côr viva.

KAY

A primeira Rainha que morreu no Brasil

ROBERTO MACEDO

Uma cicatriz de ouro rasgou de repente a face negra da noite. Era o signal convencionado: um foguete de lagrimas.

Na terra e no mar, por toda a parte, repercutiu a voz — Fogo! E emquanto pipocavam em descargas reiteradas as carabinas dos Milicianos dos Caçadores Henriques, da Guarda Real — ia ribombando soturnamente o baixo profundo da artilheria. Todos os navios, todas as fortalezas salvavam.

Neses mesmo instante, o marquz de Angeja, Mordomo-mór do Paço, de luto até as olheiras, oriundas de recentes vigilias, acabava de entregar solennemente á Abbadessa do Convento da Ajuda o cadaver da Rainha D. Maria I, a louca, mãe de d. João VI.

Prestou o marquez o juramento ritual de que no ataúde fechado se achava o corpo da rainha. Lavrou-se o termo de entrega. Cada qual se adeantou para assignal-o. Da mão dos nobres para a dos clerigos e autoridades ia gradativamente passando a penna de pato.

* * *

Tudo cessou.
Meia noite.
Silencio. Ermas as ruas lobregas do Rio joanino, dormem sêres e coisas sob a oppressão do calor.

Tudo immovel naquella noite sem vento, como immovel permanece em seu ataúde a desvairada rainha octogenaria, face de marmore velho, olhos fechados para o mundo...

Vestiram-na de seda preta, em homenagem á sua condição de viuva. Mas, constellaram de purpura aquelles escombros humanos, em homenagem á sua condição de rainha.

Lá estão a tiracollo as bandas da Ordem da Torre e Espada e das Ordens Militares do Christo, de Aviz e de S. Thiago, das quaes fôra Grã Mestra. Lá está o manto dessas ordens honorificas. Lá está o manto real: velludo carmezin, estrellas de ouro, forro de setim branco. Ell-a, como bombix no casulo. Dorme para sempre, sob a tampa de tres caixões.

O primeiro, forrado por dentro da lhama branca e por fóra de velludo negro. Sobre um tenue colchão de setim foi o corpo mirrado ahi deposto pela mão tremula das damas e açafatas. Na almofada de setim preto derramaram-se decorativamente os cabellos brancos que sempre trazia soltos.

O segundo é de chumbo. Orna-lhe a tampa uma chapa de prata, onde se lê prolixa inscripção latina. (1) As imagens da corôa e do sceptro tambem ali foram insculpidas, além de um symbolo melancolico: dois ossos em cruz. O terceiro, de madeira do Brasil, recoberto de velludo preto, com duas ordens de galões de ouro, tem na tampa uma cruz branca de damasco.

Algumas horas antes o transporte desse triplice caixão custára penoso esforço.

Nos seus aposentos, que occupavam todo um andar do predio onde é hoje a Academia de Commercio (Praça 15), a rainha morrera docemente. Morte de lago, para uma vida de oceano, enlouquecera de tanto soffrer.

Não era longo o percurso entre a camara mortuaria e o coche, pesado, gigantesco, occulto sob ondas de crepe. Porém, nada menos de dez reposteiros tiveram de ajudar os fidalgos a quem coube tal distincção: duque de Cadaval, marquez do Lavradio, marquez das Torres Novas, conde Lousã, marquez do Campo Maior, marquez de Valladas, marques D. Sigismundo, conde de Ribeira Grande, conde da Ponte, visconde de Asseca.

Ao livido clarão das tochas, sáe da camara mortuaria o cortejo lugubre. A frente, o marquez de Angeja, logo seguido por d. Francisco Telles da Silva, este empunhando um castiçal. Quéda-se no ultimo degrão da escada o novo rei, d. João VI. Sanguineo e bochechudo, verga ligeiramente as grossas pernas, prestando venia aos despojos.

Toda a familia real o imita: d. Carlota Joaquina, d. Maria Benedicta, os principes d. Pedro, d. Miguel, d. Maria Thereza, d. Maria de Assumpção, d. Maria Izabel, d. Maria Francisca, d. Izabel Maria, d. Anna de Jesus Maria. (2).

Servindo de Mestre-Sala brada o marquez de Aguilar: — "Manda El-Rei Nosso Senhor que a Côrte se cubra".

Como soldados que obedecem á voz de commando, os fidalgos levam á cabeça os chapéos de dois bicos.

Volta o rei para os seus aposentos, prisioneiro do protocollo e da dôr. Já passa de 8 horas da noite quando o cortejo se movimenta. Habito da época.

* * *

Nessa data — 23 de março de 1816 — as cento e poucas mil almas da população carioca tinham o primeiro ensejo de assistir aos funeraes de uma testa coroada.

Viu-se o commercio em difficuldade para a attender á fidalguia e mesmo á classe media, que se cobriu de luto. A não ser os reconhecidamente pobres, só os escravos não o puzeram. Já o traziam na epiderme e na alma...

O cortejo é imponente. Assim convém ás monarchias. Egreja e monarchia — dois arcos de ogiva — cuja estabilidade Bussuet almejou tornar indesctrutivel, vivem em grande parte á custa de uma aguda observação psychologica: o valor da pompa. O galão, a corôa, a mitra — symbolos da fascinação exercida pela sagacidade dos escóes sobre a ingenuidade das massas.

Não faltam os militares, os fidalgos, os ecclesiasticos. Em alas, estende-se a tropa por todo o percurso: Terreiro do Paço (actual Praça 15 de Novembro), rua Direita (Primeiro de Março) rua dos Pescadores (Visconde de Inhaúma), rua da Quitanda, rua do Ouvidor, rua dos Ourives, rua da Ajuda e Convento da Ajuda (Quarteirão Serrador).

E o prestito funebre deslisa lentamente, complicado, heterogeneo, mixto de parada e procissão. Desfilam militares, sacerdotes, palacianos, fidalgos e por fim tres coches — tres reticencias negras: o coche do sceptro e da corôa, o do Estado e o do Cura do Paço, com um sachristão da Real Capella.

Criados de libré alumiam com velas o caminho dos nobres; empunham tochas, ao lado do coche, os moços da Camara; e aos reflexos dessas luzes, ondeantes ao passo cadenciado da multidão, esta parece longa esteira de fantasmas em marcha.

A tropa vae formando em columna e encorporando-se á rectaguarda do cortejo.

Em frente á egreja da Ajuda, tiram o caixão os irmãos pobres da Misericordia e, após a encommendação do corpo pelo Cabido, presidido pelo bispo d. José Caetano, o marquez de Angeja o entrega á madre Abbadessa. (3).

* * *

Foi nesse momento que se soltou o foguete da lagrimas, signal para as salvas.

Pela ultima vez os canhões do Reino Unido troaram em tributo á rainha defunta.

O ultimo dobre dos sinos coloniaes (dos tagarelas sinos coloniaes), ficou tristonhamente plangendo, lento como o escoar da multidão em desalinho.

Meia noite.
Silencio.
"Apaga-se o mundo".

* * *

O silencio é amigo do medo. Pobre orphão coroado, d. João VI não consegue dormir. Aquelle abalo vae lhe prejudicar a saude! Falta-lhe um consolo amigo; Carlota Joaquina mora noutro palacio; (4) D. Pedro é um estouvado que se distráe nas cavallariças, ensinando equitação aos recrutas. Cresce o isolamento em torno delle. Vaga o olhar pelo aposento. Sombra. Solidão. E a figura da morta vem-lhe aos olhos... Vê a face tragicamente calma, as moscas passeando no queixo encarquilhado... Sente de novo o cheiro especial das flores collocadas pelos cirurgiões no caixão (não permittiram o embalsamamento, "por decencia" — de accordo com a tradição portugueza, e o cadaver ficára insepulto tres dias)... (5) O ultimo contacto frio do corpo materno vem-lhe aos labios: a scena do beija-mão de despedida, para a qual se conservára exposta a mão direita do cadaver... Excitada pelos sentidos, a imaginação recompõe os 24 annos de loucura da velha mãe; as causas dessas loucuras, as angustias moraes, perda de pae, mãe, marido e filho mais velho; (6) o pavor causado pelo guilhotinamento de Luiz XVI e Maria Antonieta; a ironia de vir alojar-se quasi em frente á prisão de onde saira Tiradentes para o supplicio...

E aturdido pelo delirio, o misero principe bonachão — casado com uma furia, herdeiro de uma louca, pae de um impulsivo — cobriu o rosto com as mãos finas de mulher e desatou a soluçar como creança...

(1) — Nem Vieira Fazenda transcreve essa inscripção. Com a transferencia para Portugal, em 1821, do corpo de d. Maria I, tornou-se difficil a verificação.

(2) — A rainha Carlota Joaquina só se encontrava com d. João VI nessas occasiões. A princesa d. Maria Benedicta (D. Maria Francisca Benedicta) era viuva de d. José, o herdeiro da corôa morto aos 27 annos, e irmã de d. Maria I. Quanto aos filhos de d. João e Carlota Joaquina, a duqueza de Abrantes observou, nas suas Memorias, não haver um parecido com outro...

(3) — No convento da Ajuda esteve o corpo de d. Maria I até o regresso da familia real para a Europa. O esquife era o mesmo onde se acha hoje o corpo da imperatriz Leopoldina, convento de Santo Antonio.

(4) — D. João VI morava na Quinta da Bôa Vista e veraneava em Santa Cruz, na ilha do Governador ou na ilha de Paquetá. Carlota Joaquina residiu em varios pontos: na "chacara do Bastos", em Botafogo, na chacara do Rio Comprido, de João Theodoro de Azevedo, na chacara do Engenho Velho, do commendador João Gomes Barroso e finalmente no largo do Machado.

(5) — Em 1826, por morte da imperatriz Leopoldina, interrompeu-se essa tradição portugueza. A primeira imperatriz do Brasil foi embalsamada.

(6) — O pae de d. Maria I, o rei d. José de Portugal, morreu em 1776; a mãe, a rainha Marianna Victoria; em 1781; o marido, 5. filho do rei d. João V, o principe d. Pedro, em 1786; o filho mais velho, o principe herdeiro d. José, em 1788.

CONCERTO DE CRAVO

LUCIA MACHUCA GARCIA

O cravo é um instrumento de dois teclados e sete pedras, assemelhando-se exteriormente a um piano de cauda. A sua origem parte do seculo XV. A sua principal caracteristica consiste na maneira de serem atacadas as cordas, que são pulsadas por meio de pontas de couro, chamadas "sautereaux".

No fim do seculo XVII os progressos do cravo foram notaveis, havendo-se construido instrumentos de até, quatro teclados. Durante alguns seculos foi na Europa, o instrumento predilecto dos nobres e aristocratas.

Conta-se que João Sebastião Bach, que havia escripto todas as suas obras para o cravo, ao conhecer o piano, inventado por Christophoro, (em 1711), não teve a seu respeito, uma impressão favoravel.

O publico do Rio, amante das mais altas manifestações estheticas, experimentará o prazer de viver alguns instantes de romantismo, entregando-se aos artisticos segredos de passadas centurias.

Epocas longinquas de Minuetos, Gavotas, candelabros e perucas polvilhadas farão reviver na arte da sra. Lucia Machuca Garcia no grande concerto que dará quinta-feira, 15 do corrente; no Theatro Municipal.

O programma está assim organizado.

1.ª PARTE
BACH
Concerto em Ré. M — Allegro adagio — Allegro final — Cravo e quartetto de cordas.

2.ª PARTE
COUPERIN LE GRAND
1.º — Les Moissonneurs. 2.º — Soeur Monique. 3.º — Les fastes d'une cour ancienne. 1.º acto — Entree des notables. 2.º acto — Les vieilleux. 3.º acto — Saltimbanques Ours e Singes. 4.º acto — Lesdisloqués de la cour. 5.º acto — Desordre des ivrognes. Cravo, 1.ª audição em Sul-America.

3.ª PARTE
HAYDN
Sonata em Sol Mayor.
Allegro — Minueto — Adagio — Allegro — Gavota.
HAENDEL
Imitação, piano carrá.
SCAMBATTI
Vecchio minuetto.
MOZART
Fantasia em Re mayor — Piano.

Convem recordar que todas as obras que a sra. Machuca Garcia executará no cravo foram escriptas especialmente para esse instrumento.

HOMERO EM HOLLYWOOD

Segundo se verifica de uma recente informação, uma empresa de Hollywood está projectando levar a effeito, na téla, as obras de Homero.

A' vista disso, varios especialistas dos studios californianos puzeram-se a estudar as theses de alguns archeologos, que se relacionam com a discutida existencia do velho aedo.

A opinião mais original, nesse particular, é, sem duvida a de Samuel Butler affirmando que, se a "Illiada" e a "Odysséa" não são obras collectivas, transmittidas por tradição oral, mas sim o resultado do trabalho de uma unica pessoa, essa pessoa não póde deixar de ser mulher.

Butler pensou, evidentemente, que a historia de Penelope é demasiado favoravel ao sexo fragil, para ter germinado em um cerebro masculino!

A PROVA DA CORDA

O comité do Circulo Occultista de Londres resolveu, recentemente, estabelecer um premio para quem realizar, de modo satisfatorio, a classica prova da corda, que muitos fakires indús se vangloriam de fazer.

Essa prova consiste no seguinte: o fakir atira uma corda ao espaço, para tornal-a rija como um poste e em posição vertical logo que é arrojada. Feito isso, o ajudante do fakir trepa, rapido e seguro, pela corda, até ao alto.

Isso é a proeza de que se ufanam muitos fakires. Mas a commissão alludida, depois de recolher diversos depoimentos de testemunhas, que declararam ter presenciado taes espectaculos, chegou á conclusão de que ninguem póde executar semelhante prova, por ser humanamente impossivel. Em todo caso, estabeleceu o premio de 2500 libras esterlinas — o que já vale por um bello estimulo para quem demonstrar [illegible]

LEITURAS DE DOMINGO

IMPRESSÕES DE UM ATELIER

Por *TAPAJÓS GOMES*

Productos do mesmo Lyceu de Artes e Officios, onde estudaram e onde hoje são professores, Paulo Mazzucchelli e Moreira Junior, muito merecidamente, são considerados como dois dos nossos mais habeis esculptores. Companheiros de atelier de longa data, são duas amizades que os annos consolidaram. A convivencia doutrinaria diuturna, porém, approximou os amigos, sem confundir os dois artistas. Filhos da escola classica, que lhes orientou os primeiros passos na vida artistica, com o correr do tempo, sujeitos ás influencias estranhas que vão agindo, inevitavelmente sobre a nossa personalidade, Moreira Junior conservou-se mais academico. Mazzucchelli, ao contrario, mais arrojado, revestiu a technica de mais liberdade e largueza.

"Accorde interrompido", de Moreira Junior

Sinceros comsigo mesmos, incapazes de trair ás proprias emoções, não imitam, não copiam, não reproduzem ninguem. Fazem o que sentem, conforme o momento e o assumpto. Depende disso a technica que empregam, livre de escolas e influencias alheias, mas impregnada dos nervos do momento em que manipulam o barro para lhes dar volume e forma.

O artista é sempre uma creatura privilegiada. Admiro o pintor como interprete do bello, mas fico sempre maravilhado ante as realizações surprehendentes da esculptura.

Uma destas manhãs visitei os dois artistas em seu atelier do Lyceu. Paulo Mazzucchelli estava modelando um busto de Pereira Passos. Penso então, immediatamente, nas palavras de Rodin:

"O artista deve ser verdadeiro sem ser exacto. O artista que copia chatamente tudo quanto vê, é exacto mas não é verdadeiro, porque não se dirige á alma."

Os dedos de Mazzucchelli vão amoldando o barro, dando-lhe relevo, amaciando-o, aprimorando-lhe os detalhes. A figura mascula do grande prefeito, elle ainda a têm na memoria, que o auxilia, precisamente na fixação dos traços physionomicos. E sinto que o esculptor realisou uma obra feliz. Através daquelle busto de barro, quasi terminado, meus olhos encontram a verdade interior, isto é, o "caracter," que era o que a sua inquietação de artista vinha procurando e já havia encontrado.

O essencial está feito. Pereira Passos já ali se acha. Falta-lhe apenas o sopro divino que lhe dê o milagre da vida!

Trabalho admiravel, interpretação feliz, a personalidade da figura esculpida ali está espiritualisada e palpitante.

Quem conhece a obra gigantesca de Pereira Passos, sabe perfeitamente que, só possuindo uma vontade e uma energia de aço, poderia elle realizar o milagre de arrancar o Rio actual do Rio antigo, fazendo nascer uma cidade-flor de um velho montão de immundicies.

Esse homem benemerito, que travou na Prefeitura uma batalha de trez annos, tinha uma physionomia quasi serena. Não lhe faltavam, porém, os traços que lhe caracterizavam o poder da energia e da vontade. E, sem surpreza, verifico que Mazzucchelli transmittiu para o barro o verdadeiro Passos que o Rio venera. Pena é que esse busto se destine ao salão do Montepio Municipal, quando deveria ficar na praça publica para admiração de todos!

A seu lado, Moreira Junior põe toda a sua alma em uma placa representando o Christo. Dir-se-ia que é um pae amantissimo, que acaricia o filho. Comprehendo, então, perfeitamente, as palavras do artista, quando lhe perguntei se tinha saudade dos seus trabalhos: — "Comparo o artista que vive de sua arte, com uma mulher que vende o seu amor" — respondeu-me Moreira Junior. — Se eu fosse rico, trabalharia só para mim, e ainda mais, conservaria em uma galeria, para mim só, toda a minha producção."

Moreira Junior vae modelando carinhosamente a placa que tem deante dos olhos. Vejo em sua attitude alguma coisa do pae que se despede do filho que parte para longe. Elle ompregna-lhe um pouco do seu proprio eu, dando-lhe, portanto, tudo quanto lhe pode dar no momento da despedida.

Muito mais corajoso, menos egoista, Paulo Mazzucchelli pensa de modo diverso: — "Só mesmo o artista sabe a impressão que o seu trabalho lhe pode produzir na alma, com o correr do tempo — confessa-me elle. — A's vezes, é uma impressão de vaidade, ás vezes, de odio pela obra feita, que não se pode mais modificar..."

Commentámos depois, a esculptura dos nossos jardins e praças. Moreira Junior entende que, sendo rachiticas as verbas destinadas á acquisição de esculpturas, a arte que se compra não pode deixar de ser tambem rachitica — em concepção e em realisação. Mazzucchelli accrescenta que ao envés de importar copias de esculpturas estrangeiras, deveriamos fazer e exhibir coisas nossas, explorando a flora e a fauna brasileiras, e synthetizando no bronze e no marmore, as nossas lendas caboclas, que são bellas e inspiram concepções lindissimas.

Têm razão os dois artistas. Não ha como a esculptura para recordar um facto historico ou um vulto que se distinguiu em vida. Mas um ou outro, evocados sem arte e sem belleza, ao envés de despertar respeito ou enthusiasmo, revoltam. Afinal, do bello ao ridiculo não vae mais do que um passo.

"Desillusão", de Paulo Mazzucchelli

Antes de deixar o atelier, observo maquettes, estudos, photographias de um punhado de obras dos dois artistas. De Paulo Mazzucchelli: "Crepusculo," que pertence ao Lyceu; "Cabeça," medalha de ouro do Salão de 1935; o busto de Pedro Americo, do Passeio Publico, e outros. De Moreira Junior: "Hero e Leandro," "Daphnes," com o qual conquistou o seu Premio de Viagem; o busto de "Mestre Valentim," da herma do Passeio Publico, além de medalhões e estatuetas pequenas.

A manhã já ia alta quando deixei os artistas entregues ao seu trabalho e saí, em busca do meu.

A SENHORA GRAMMATICA

(Por Mario Martins, professor de portuguez no Collegio Pedro II)

PERGUNTAS E RESPOSTAS

1 — Pergunta o sr. Carlos Soares: "CAUDAL é substantivo masculino ou feminino?"

— O substantivo CAUDAL é masculino.

Temos visto varias vezes A CAUDAL em lugar de O CAUDAL, mas está evidentemente errado.

Ha duas classes de substantivos: os que são e sempre foram substantivos; os que são substantivos porque se tornaram substantivos ou estão eventualmente empregados como substantivos (derivação impropria). Neste ultimo caso, a palavra não tem genero. Encontrou-se fasplnadamente mettida na pelle do substantivo como um lobo na pelle duma ovelha. Deverá, pois, ser considerada substantivo masculino ou feminino. Porque todo substantivo tem genero.

Ensina a senhora grammatica que, nessa alternativa, devemos opinar pelo masculino.

2 — O sr. Saul Nobrega escreve-nos: "Como se deve dizer — salvas as excepções ou salvo as excepções ?"

— Salvo as excepções.

SALVO, ahi, é preposição accidental, e a preposição não varia.

A outra forma é encontradiça nos classicos. Existem, ainda, nos classicos, muitas outras lições que nós não devemos seguir.

3 — "Qual a verdadeira pronuncia — DESAGÚA ou DESÁGUA ?" indaga José Portugal.

As grammaticas ensinam "desagúa". Vejamos a razão por que ellas ensinam isso. Ha uma regra, segundo a qual, nenhum verbo deve ter vozes proparoxitonas nos tempos da 1.ª serie (indicativo presente, conjunctivo presente, imperativo affirmativo e imperativo negativo). Por isso é que na conjugação do verbo RESFOLEGAR appellamos para o verbo RESFOLGAR (contracção de resfolegar) e dizemos no indicativo presente, por exemplo:

resfolgo
resfolgas
resfolga
resfolgamos
resfolgais
resfolgam

Por isso é que o verbo MOBILIAR é um verbo praticamente defectivo, nas formas rhizotonicas.

Ao passo que a forma lusitana é MOBILAR, o nosso povo diz MOBILHAR. MOBILHAR affirmam os mestres que é corruptela.

Pode ser. Mas antigamente se dizia VALO (do verbo valer); VALA, VALAS... e hoje dizemos VALHO... VALHA, VALHAS...

Em resumo: DESAGUA (accentuemos o penultimo a) é forma correcta no Brasil e errada em Portugal.

Porque AGUA em Portugal é trissyllabo proparoxitono, e AGUA, no Brasil, é dissyllabo paroxitono.

Os nossos grammaticos ainda escrevem DESAGÚA, DESAGÚAM... copiando lamentavelmente os grammaticos lusitanos.

Mas, nós, meu caro senhor, não temos culpa de que homens de sciencia ou de letras continuem com a mentalidade dos tempos de d. João VI

4 — "Appartamento ou apartamento?"

— Apartamento com um só p.

5 — Paulo Noronha quer saber a differença que ha entre as duas maneiras de dizer:

"Suave, silenciosamente desliza o rio".

"Suavemente, silenciosamente desliza o rio".

Ambas são vernaculas. A segunda porém, tem mais intensidade.

Para que fiquem bem marcadas as idéas expressas pelos adverbios duma serie, é necessario que terminem todos, de egual modo, em mente.

6 — O sr. Lucena Luciano deseja saber como fazem o superlativo os adjectivos terminados em — EL.

— Conforme. Os terminados em EL atono assumem a forma archaica em — BIL (alatinada), antes do suffixo (ISSIMO):

amavel, amabilissimo;
adoravel, adorabilissimo;
agradavel, agradabilissimo.

Quando o EL é tonico, basta juntar o suffixo ao adjectivo;

REVEL, REVELISSIMO;
REBEL, REBELISSIMO;
NOVEL, NOVELISSIMO;

Revel e rebel são syncreticos.

Mas CRUEL faz CRUDELISSIMO; FIEL, FIDELISSIMO; INFIEL, INFIDELISSIMO.

7 — Helena escreve:

"Meu caro professor,

Ouvi, certa vez, pelo radio, uma palestra sua sobre a origem dos nomes dos mezes. Achei o assumpto muito curioso e desejaria que o senhor fizesse um resumo da mesma por esse apreciado jornal.

Leitora attenta...

Helena".

Com muito prazer, fazemos, a seguir, a synthese da lição que recitamos pelo microphone da sociedade Radio Educadora.

JANEIRO — (Januario) de Jano, o deus bifronte. Possuia um templo, em Roma, que só se abria durante a guerra. Com duas caras, uma voltada para o oriente e a outra para o occidente, era, por assim dizer, o patrono dos falsos e dos hipocritas.

FEVEREIRO — (februario) Fébruo, o sobrenome de Plutão, o deus dos Infernos. Fébruo quer dizer PURIFICADOR; porque era nesse mez que se fazia a commemoração ou expiação dos mortos. Esse nome é, pois, uma invocação dos homens á mais alta divindade infernal.

MARÇO — de Marte, deus da guerra, filho de Jupiter e Juno, pae de Romulo e Remo, lendarios fundadores de Roma. E', como se vê, uma grande antecipação do preito de gratidão que os fabricantes de armas e munições, nossos contemporaneos, desejariam ter prestado ao seu illustre patrono.

ABRIL — de APRILIS appellido de Venus, deusa do amor e da belleza. Dizia-se Venus Aprilis, como quem diz — aquella que abre ou faz abrir. APRILIS é um adjectivo derivado do latim APERIRE — abrir. Assim chamada na sua qualidade de madrinha das nupcias do Sol com a Terra, na sazão em que esta abre o seio fecundo e dadivoso, e se cobre de verdura e de flores.

MAIO — de Maia, deusa do crescimento. MAIA é um adjectivo que quer dizer *grande, grauda, robusta*. MAIOR é o seu comparativo. Maio é, portanto, o mez consagrado a Maia, deusa do crescimento, e aquelle em que as plantas e as searas crescem mais, viçam e florescem.

JUNHO — em honra a Juno, deusa do casamento, filha de Saturno e esposa de Jupiter, o pae dos deuses. Juno quer dizer — moça, alegre, divina. Rival rancorosa de Venus, com quem disputou o pomo de ouro, era ciumenta e alcoviteira. O julgamento de Paris exasperou-a fundamente, e provocou lutas e vindictas.

JULHO — homenagem a Julio Cesar, o fundador do imperio romano e um dos mais notaveis guerreiros de todos os tempos. Assassinado em pleno Senado, nos idos de março. Nome decretado pelo proprio Senado para substituir o de QUINTILIS então correspondente ao quinto mez do anno.

AGOSTO — em honra a OCTAVIO, sobrinho e herdeiro de Cesar, que se intitulou Augusto, ao enfeixar nas mãos todos os poderes. Substituiu SEXTILIS, o sexto mez do anno.

Os mezes de SETEMBRO, OUTUBRO NOVEMBRO e DEZEMBRO correspondiam ao 7.º, 8.º 9.º e 10.º, respectivamente. Na reforma do calendario, feita por NUMA POMPILIO, foram creados JANEIRO e FEVEREIRO, e o anno passou a ter doze mezes, em vez de dez.

Mais tarde TIBERIO deu o seu nome a setembro; NERO, a outubro e COMODO a novembro.

Mas esses nomes não lograram manter-se: SETEMBRO, OUTUBRO e NOVEMBRO voltaram a ser o que eram.

Newton Braga Mello, o joven autor de "Albatroz"

A DANSA DAS IMAGENS

(NEWTON DE BRAGA MELLO)

Newton de Braga Mello, nosso antigo collaborador, acaba de editar seu primeiro livro. O nome desse joven escriptor, ha mais de dois annos vem apparecendo neste Supplemento, firmando contos, narrativas literarias, pensamentos e poesias. Producto de seu esforço, Braga Mello é hoje um nome acatado por seus meritos intellectuaes. O capitulo que reproduzimos é o quinto do livro. Por certo, o mais poetico e o mais independente de todo o poema, que segue uma orientação unica em todas as suas paginas.

Ergue-se a lamina do pico como enorme punhal buscando o coração do céo; sobre elle, Albatroz; todo o verão que a natureza fulge, baila pela luz do sol, pelo vago da esphera, pelo calice das nuvens; e a Ave, olhando o céo num extase profundo e num extase profundo olhando a terra:

— O céo é um sino! Todo azulado e estenso!
E a Terra é o pendulo deste sino immenso!

A musica do mar em retumbancia,
é a constante e forte resonancia
do badalar da Terra no horizonte!

E o lampejo do sol em plena ardencia,
é o incendio que salta na tangencia
numa infinita e faguihosa fonte...

Ah! A Terra não circula, em orbita no espaço!
Ella vae, ella vem, num seguido compasso,
plangendo na manhã, replangendo na noite,
como se fôra a ponta de um pesado açoite!

E o céo é um sino, todo azulado e ethereo,
e a Terra é o pedulo deste sino aéreo!

E quando Albatroz termina aquella imagem, uma Harpia pousa ao mesmo cimo e diz:

— Ave!

Tu, que és o pensamento alado, sobre o mundo,
elevando na vida, o que ha de profundo,
a declamar do céo ambigua poesia ? !

Albatroz:

— Então!
Ante o esplendor da tarde, a poesia
pensa
e o pensamento é branca e méra fantasia
que o fulgor dispensa.
Pensar ante o verão é blasphemar á vida!

Harpia:

— Unes, assim, num deslumbrante abraço,
a poesia eurrimica do espaço
á alma do verão ?

Albatroz:

— Eis tudo!

E emquanto a Harpia olha o céo a Ave exclama:

— Eu adoro a imagem!
E quanto mais segura e mais poetica;
reproduzindo a natural esthetica
de uma bella paizagem,
mais luminosa reproduz a idéa
numa sublime e forte melopéa,
num cantico selvagem!

Oh! Eu adoro a imagem!

Se eu pudesse ser Deus, um só momento,
num dia refulgente, de verão,
faria do planeta em movimento
um verso, uma imagem, uma canção.

E oh, como seria bella a Terra, se não fôra Terra e fôra uma [illusão!

Harpia:

— O enthusiasmo assim é quasi uma loucura.

E a Ave, como se não ouvisse, olha o infinito e diz:

— Vês
aquella nuvem, desgalhada e alta,
que perdida no céo, no proprio céo resalta ?

Harpia:

— Sim.

Albatroz:

— Poderás definil-a ?

Harpia:

— E' uma nuvem de estio, avermelhada e sangue...

Albatroz:

— Não! Quero um poema incandescendo a phrase!

E declama:

— E' uma arvore sem raiz desabrochando sangue!

A Harpia contempla a nuvem como procurando achar em sua fórma a imagem de Albatroz; e emquanto diz:

— Salve!

Albatroz continúa:

— E o vulto colossal dos coqueiros herculeos,
contemplando, no mar, os vagalhões ceruleos ?

Vôa sua copa como enorme esteira
levada pelo vento em liberdade,
como se fôra glauca cabelleira;
vês ?...

São cabeças de heróes olhando a immensidade!

E Albatroz silencia e corre pela terra um olhar de quem procura algum poema na paizagem muda; depois, surprehendendo-se:

— E aquellas
pedras no mar, geometricas e lizas,
que a agua lapidou e lapidaram as brisas ?

São grandes, são roliças, como ovos gigantes
de um monstro que viveu em épocas distantes,
e rolaram no mar e hoje o mar encerra;
vês ?...

E ainda declamando:

São corpos de titans tombados sobre a terra!

Um silencio de expectativa envolve as aves... e rola; e rola...; subito, vendo o phantasma verde das ondas erguendo-se no mar em direcção da praia, a Harpia exclama:

— Albatroz!
Achei algo de bello... sobre o mar!
Olha lá em baixo como correm as ondas...
vês as ondas ?...
Pois ha nas curvas flacidas, redondas
um poema a cantar.

E' como...

E vacilla e diz:

Oh! Esqueci-me, Albatroz, esqueci-me da imagem!

Albatroz — olhando as ondas:

— Eu te recordarei:
São cachos de crystal encapelando a praia ?
São serpentes rolando á orla do oceano ?

Harpia:

— E' quasi! E' quasi o que eu pensava! A samambaia
das ondas se retrátara em mim num soberano
verso... e olvidei-me... oh!...

Longe, onde o mar avelludado parece cair no vasio do espaço, um clarão disforme vulcaniza o azul; preludio da lua.

Albatroz — olhando a phosphorecencia:

— Deixa!
Outra imagem mais bella encontrarás agora!
Tudo que existe ahi, é uma expressão sonora
em busca de um poeta! Tudo insinúa
o verso! Tudo é poema!... E a aureola da lua,
num bailado estival de purpura e de ramas,
é uma imagem a voar versificada em chammas.

Harpia:

— A aureola da lua ?
Este clarão sem fim que o firmamento embala ?

E como Albatroz declama:

— Lembra um céo de rubi, dentro de um céo de opala!

Albatroz:

— Bello!

A lua eleva-se; e, por sobre a sêda caminhante das nuvens, parece deslizar como uma roda de ouro que saltasse do carro de algum deus e rolasse na tarde.

Albatroz:

— E como definir o céo e comparar a terra ?
Tu... poderás fazel-o ?

Harpia:

— Então já não o fizeste!
O céo é um sino! Todo azulado e extenso!
E a terra é o pendulo deste sino immenso!

Albatroz:

— Não! Não! Esta imagem morreu, e morta, erra
no tempo em esquecido e quérulo delirio.

E vôa e canta:

— O céo é um lyrio azul curvado sobre a terra!
E a terra, é uma semente dentro deste lyrio...

E vôa e desapparece.

SALVAÇÃO

Conto de *LUCIA ALZAMORA*

Bill abriu a porta do camarote e olhou a peça. Ella estava ainda deitada. Na bandeja ao lado do leito só o succo de laranja fôra bebido, o resto da refeição estava intacta. Ella segurava um livro entre os dedos, mas tinha os olhos fechados. — "Emmy — disse elle — porque não vem para o tombadilho? Hoje está muito mais quente." Ella abriu os olhos, sorriu polidamente. — "Irei quando estiver vestida." — "Lá estarei á sua espera." Elle tambem sorriu polidamente e tornou a fechar a porta. O tombadilho estava banhado de sol, mas mesmo assim o rapaz não se sentia aquecido. "Devia ter deixado isto acabar." pensou. E recordou, gesto por gesto, palavra por palavra, a scena que tinha trazido elle e Emmy áquella viagem de recreio. Chegára mais tarde á casa, naquella tarde. O apartamento estava escuro e silencioso.

— Emmy — chamou elle, sabendo no emtanto que a mulher não estava. Entrou na sala, accendeu uma lampada; de novo chamou: — Lena! Mas lembrou-se que era quarta-feira, dia de folga da empregada. Atirou-se no sofá e ali permaneceu. Vinte minutos mais tarde chegou Emmy.

— Não quer mais luz? — perguntou entrando no aposento sombrio: e como o marido não respondesse: — O que tem você? — Estou cansado. "Tambem eu, mas não sei se ha alguma coisa para o jantar; você comerá melhor no restaurante. Eu vou deitar-me." — Está sempre cansada, nunca podemos conversar." — Temos tão pouco a dizer..." Elle ergueu-se, dirigiu-se á porta. "Um momento, Mill; ouça-me". O rapaz olhou a esposa perguntando a si mesmo, como alguem tão cansada e exasperada podia permanecer tão bonita. — "Muito bem — disse — acho que a nossa vida está errada. Você nunca está aqui quando eu chego. E está sempre cansada. Para os outros é a brilhante Emmy Wayne; para mim parece não existir." — "E o que suggere então?" — perguntou a moça depois de um curto silencio. — Emmy, não quer deixar o seu emprego? — Não. Bill, este emprego faz parte da minha vida. Sabe que vivemos afastados um do outro, com interesses separados." Elle quiz dizer: você é ainda o meu interesse... Mas calou-se" "A nossa união foi acabando pouco a pouco — proseguiu a mulher. Antigamente eu não compraria um par de sapatos sem saber se você gostaria ou não; faria por você o impossivel. Agora não. Naquelle tempo, você não dava valor, agora... eu não quero mais. Foi tudo errado, Bill — sorriu tristemente — Não me recordo de você me ter trazido algum dia, uma flor. — Parecia-me tão inutil dar-lhe presentes... Um longo silencio. — "O que quer fazer? — perguntou o homem. — "Não sei, não sei, mas não podemos continuar assim." — Quer então o divorcio, Emmy? — e deante de seus olhos passaram os cinco annos do casamento. — "Creio que é a unica solução. Recorda-se como antigamente adivinhavamos o pensamento um do outro? Isto não acontece mais." — "Tentemos outra vez a sorte." — "Para que?"

— "Não acha que se deixarmos Nova York, fazendo uma viagem, as coisas podiam melhorar? Emmy, quer partir commigo para Porto Rico, depois de amanhã?" Ella sorriu: — Como posso partir, Bill?" — "Deixe o seu trabalho por algum tempo; as-

(Continúa na 10.ª pag.)

O julgamento de Bruno Richard Hauptmann

UM RELATORIO DA AMERICAN BAR ASSOCIATION DE CRITICA SEVERA A' CONDUCTA DE MUITA GENTE

O caso do famoso carpinteiro allemão Bruno Richard Hauptmann, executado como autor da morte do filhinho do casal Lindbergh, não terminou com a tragedia da electrocução.

Ainda agora, já passado tanto tempo, discute-se a acção da justiça e discute-a os que têm autoridade para tanto. Ventilou-se a questão da justiça ou injustiça na American Bae Association, tomando parte aos debates os advogados do maior renome dos Estados Unidos.

Foi lido ao plenario daquella instituição um relatorio sobre o assumpto e houve uma especie de tumulto entre os presentes, que desejavam evitar o exame ou a simples leitura do documento. O seu presidente chegou a dizer que a apresentação do relatorio "não fôra autorisada, era irregular e inconveniente."

Deante disso, os membros da secção de criminalistas apresentaram uma proposta no sentido de que uma commissão especial examinasse o relatorio, subscripto este pelo juiz Oscar Hallam, de St. Paul; Albert J. Arno, decano da Escola de Direito da Universidade de Illinois; juiz Charles P. Taft II, de Cincinnatti; e John Kirkland Clark, de Nova York.

O documento não faz objecções sobre a conducta do jury, mas condemna a tyrannia da populaça em Flemington, cidade de Nova Jersey onde se deu o julgamento. Critica os jornaes por argumentos sem prova, bem como a installação de serviços de telegrapho para a imprensa no edificio da Côrte. Diz que os jornaes prepararam o ambiente, ajudando a vontade tyrannica do povo, para a pena maxima e estranha se colhessem photographias e films sonoros no recinto contra as promessas formaes do juiz Trenchard.

O chefe dos advogados da defesa Edward Reilly é accusado pelo abuso da publicidade dos seus actos e o procurador de Nova Jersey, David Wilentz, tambem não escapa á critica. Mas sem duvida, as referencias menos lisonjeiras e francamente de extrema asperem, foram as reservadas ao famoso dr. John F. Condon que, depois das suas declarações no processo, escreveu um artigo em um *magazine* quando estava para decidir-se a appellação.

O juiz Oscar Hallam

Quanto á attitude do governador de Nova Jersey, sr. Harold Hoffman, ao proceder a investigações depois da condemnação de Hauptmann, o relatorio diz:

"Não vehiculamos criticas á acção do governador ao conceder o adiamento ou ao proceder a investigações que elle considerava convenientes. Não podemos, porém, justificar as insinuações feitas a respeito, a menos fossem baseadas em factos ou em provas possivelmente demonstraveis. Depois de conceder o adiamento, o governador proseguiu nos seus commentarios em publico sobre o caso e levou a effeito uma activa campanha contra as testemunhas responsaveis pela condemnação da Hauptmann, investigando sobre cada uma dessas testemunhas. Não encontramos uma finalidade justificavel nessas investidas. O ataque em publico ás testemunhas nessa altura do caso não poderia servir a outro fim senão o do descredito do veredicto do juiz."

O relatorio termina fazendo quinze recommendações já feitas anteriormente em varias publicações pela commissão executiva da Associação, destinadas a trazer mais ordem aos julgamentos, em casos futuros.

"Na minha experiencia de vinte annos — declarou o juiz Joseph T. Harrington, de Chicago, o que é reproduzido no relatorio — nunca vi uma sala de tribunal em que tudo não se conduzisse segundo a vontade do juiz. Se fossem applicadas as penalidades pela admissão menos cuidada de pessoas no recinto, o official da Côrte que expediu os ingressos teria sido culpado pela maneira por que se conduziu e se o juiz Tranchard com elle concordou, a sua culpa não seria menor."

Outra citação do relatorio é da censura feita pelo juiz Thomson, de Nova York á presença de Lindbergh na sala do jury, terminando o magistrado por dizer: "Entendo que o julgamento foi conduzido pelo juiz presidente e pelos promotores e advogados de forum pouco dignificante e acho que todos deveriamos ter a coragem de affirmal-o."

Apparecem mais duas citações do juiz Cohane e do presidente da Nova Jersey Bae Association, mais ou menos favoraveis ao juiz Trenchard.

Mas a critica provocada pelo caso Hauptmann não se prende apenas a pessoas. Vae mais longe e colhe os codigos criminaes, dizendo que "emquanto elles se destinarem apenas a punir criminosos falharão ao seu objectivo mais essencial, que é o de impedir o crime."

Em summa, o trabalho que levantou celeuma na American Bae Association, embora não levantando duvidas sobre o veredicto do carpinteiro allemão, condemna tudo quanto se fez no processo de Flemington, sem poupar o governador Hoffmann, o juiz, os procuradores, os advogados, as testemunhas, a assistencia e até a imprensa e as leis penaes do paiz.

Afinal, com tanta coisa irregular, parece que os commentadores tambem poderiam falar sobre o essencial em tudo — o julgamento e execução de um homem que, até na hora extrema, gritou que era innocente!

UM POUCO DE CHRISTIANO II

Na vida de Christiano II, rei da Dinamarca, reproduz-se em parte a historia de Segismundo, de "A vida é um sonho", de Calderon de la Barca.

Por direito de nascimento, esse filho de Joan I, estava destinado a occupar o throno, mas desde muito moço se manifestou fogoso em excesso e deixou-se arrastar pelos vicios. Antes de ascender ao throno morreu-lhe uma amiga por quem se achava apaixonado. Acreditando, porém, que ella havia sido envenenada, o futuro rei fez derramar torrentes de sangue para vingar o supposto crime.

O amor desenvolveu-lhe as inclinações ferozes.

A conquista da Suecia e as scenas que a seguiram dão uma idéa disso. Mas por fim, Gustavo Vasa libertou a sua patria.

Ante esse fracasso, os Estados de Vastera consideraram o tyranno indigno do throno e os jutlandeses imitaram-lhes os exemplos. Christiano, derrotado, atraiçoou a sua propria causa e abandonou a Dinamarca e, tentando depois regressar acabou na prisão.

E' então quando apparece a sua semelhança com o principe calderoniano.

Durante 12 annos, viveu encarcerado em um torreão, cuja porta havia sido pregada. Em sua misera vivenda apenas penetrava uma restea de luz mesquinha No meio daquella penumbra, abandonado, tinha por companheiro unico um anão que mais parecia o gnomo de um castello de lenda, do que uma creatura humana. Quantas vezes devia Christiano ter pensado em seu passado e como Segismundo perguntado se aquillo tinha sido um sonho ou uma realidade ?

Quando renunciou a toda idéa do throno, foi conduzido a Collundborg, por ordem do novo rei Christiano III e foi tratado com menos rigor. Ali morreu esquecido de uns, odiado de outros e justamente classificado como o Nero do Norte, embora não faltem historiadores que lhe façam a apologia.

Mas tambem não falta quem faça o panegirico de Thiberio !

Augmentam os indios do Canadá

Contrariamente á opinião geral, a população india do Canadá não está em vias de desapparição; pelo contrario, o numero de indigenas augmentou constantemente nos ultimos annos no territorio do noroéste canadense e em Alberta.

Deve-se isto ás boas condições sanitarias e ao elevado nivel de vida de que gozam as indias nas "reservas". M. Christianson, inspector dos assumptos indigenas em Calgary, afiança que existem actualmente nas doze "reservas" do Canadá — que contam no total com 12.943 indios — dezenove escolas. Accrescenta que 65.000 dollares foram distribuidos no ultimo anno entre os autochtones necessitados.

Cerca de 110.000 hectares de terreno são explorados pelos indios. Ha 14.000 cabeças de gado bovino e outras tantas de equinos.

(Continuação da 2ª pag.)

fluencia do tempo e vê o futuro, como uma continuação inalterada do *que é*, imaginando-o architecturavel, em harmonia, com os seus interesses e paixões. Não conhece duvidas, não vacilla. E dogmatica, intransigente, systematica, mystica. E' precisa quando affirma, é categorica e é irracionalista muitas vezes, se se acceita a impossibilidade da synthese perfeita, absoluta e completa, no mundo tridimensional em que batalham forças attingiveis e não attingiveis a humana percepção.

Em exame perfunctorio, percebe-se logo, que o conceito de *doutrina* é envolvido pelo da *philosophia*, diminuindo-se, amesquinhando-se degradando-se descencionalmente, no alto que faz dos planos philosophicos para inserir-se no chão da vida material e social. A philosophia e a sciencia esta, no seu campo restricto de investigações — vêem os phenomenos, no conflicto das coisas e dos factos, do exterior para o interior. A philosophia *conclue, as vezes*. A sciencia *não conclue nunca*. A doutrina apossa-se das leis e, vertiginosa e rapida, suppondo os élos, por acaso inexistente entre as primissas e a synthese, em series hypotheticas de enxerto, *conclue sempre*, dando um caracter compulsorio aos seus mandamentos, certa e segura do caminho entre o como se estivesse intimo e a superficie das coisas.

KARL MARX, ENGELS E LENINE — Philosophia e doutrina

FREDERICO CHRISTIANO BUYS

A acção que é o relativo — e o relativo é o campo unico quasi da doutrina — ultrapassa-se, neste sentido, que exige como condicional para a vida e para o mundo, um *absoluto* — base de partida para a mensuração e fixação de todas as relatividades — algo superior á contingencia, ao destroçavel, ao perecivel, a tudo que é dubio e fugidio, haja, embora, este *absoluto* perdido, no seu desligamento candente, a dóse de universalidade com que brilhava sem véos, no azul illimitado da metaphysica, ao incorporar ao conteudo proprio, os dois novos coefficientes do *tempo local* e do *espaço social*, como bem poderia observar o illustre Pontes de Miranda, o insigne pensador que em primeiro logar ousou sublevar-se contra o monismo do tempo social e contra a velha concepção sociologica do espaço infinito, homogeneo, isotropo e euclydeano.

Comprehendem-se, assim, possam subsistir — assignalemos de passagem — um Estado que se não apoie em determinada philosophia ou o *homem não philosophante*, mas é impossivel se imaginem, o homem sem norte doutrinario ou um Estado que não tenha seus fundamentos, com solidez, ancorados, na rocha viva de uma doutrina.

A doutrina bolchevista forjada por Lenine, é uma *doutrina deduzida* da philosophia de Marx e Engels. E' certo. A applicação orthodoxa della fóra da Russia, tem delatado a sua incapacidade de obtenção dos mesmos effeitos em Paizes outros que o Paiz de origem e o seu fracasso começa, desde a applicação da technica revolucionaria propria. E' certo tambem.

Ora, a sciencia é a inducção e não será exacto que a doutrina *induzida*, por consequencia, mais scientifica, transplantar-se-á para outros Povos, com maiores esperanças de que nelles se radique e viceje? Não. A experiencia tem demonstrado que o nazismo é um *phenomeno só allemão* e o fascismo é um *phenomeno só italiano*. São doutrinas induzidas dos factos sociaes, sem duvida, mas dos *factos sociaes allemães* mas dos *factos sociaes italianos*, o que as torna inoperantes e inviaveis, se se as applica aos factos sociaes de outros Povos.

Verifica-se, portanto, dentro do alinhamento das considerações que precedem, que o conjuncto economico-socio-philosophico concebido por Marx e Engels, constitue de direito e de facto, uma verdadeira philosophia, ampla, oceanica, com ventos favoraveis para todos os quadrantes e com aquelle grão de universalidade inherente á todas as grandes construcções philosophicas, verdadeiramente — uma *sciencia das sciencias* — no conceito aristotelico ou uma investigação das generalidades no hodierno conceito, *mare liberum*, aonde, feitos de velas, encontram-se sempre os rumos adequados á todas as latitudes e a estrada facil para todos os climas. (1).

Depois de havermos procurado fixar os destinos diversos da *philosophia* e da *doutrina*, ao terminar, que nos seja dado registrar este facto curioso e que nada de bom prognostica: Rosemberg e outros theoricos do hitlerismo, procuram agora, enraizar a doutrina social do Estado allemão, na obra de Ernest Mach, talvez até entre outras razões ponderaveis, porque contra Mach, Lenine se sublevou, além de Mach ser allemão da velha cêpa aryana e Mussolini, em discurso feito no Conselho Nacional do Partido Fascista, em 8 de agosto de 1924, exigiu que nos dois mezes que faltavam para a abertura da Assembléa Nacional, fosse creada a philosophia do fascismo.

Esta grave preoccupação, tanto nos theoricos germanicos como nos da Italia, não denotará o desejo de apoiar melhor na logica as respectivas doutrinas, calçando-as tambem, por maior segurança, na outra muléta, da deductividade?

E' que nada obstante se possuam os braços largos e fortes, equivalentes aos de todo um povo como dizia Xenophonte, impõe-se ainda que se não seja trôpego, que se não vacille, que se não claudique. Pisam firme e forte os que seguem, desde que suponham ou imaginem que quem os conduz, sabe para onde marcha, conhece o caminho e não erra nunca. E' a razão até porque.

"*On va d'un pas plus ferme, a suivre qu'a conduire*".

1) — Sobre a philosophia de Karl Marx, em ensaio que a este se seguirá, tentaremos mostrar que ella possue de "scientifico" e de não "scientifico". Admittimos mesmo, o que socialismo de Marx é um "socialismo dialectico", mas que de fórma nenhuma é "scintifico" ou de formação "scientifica". Sustenta Engels que o methodo dialectico é "scientico". E' insustentavel a affirmativa. Provaremos.

As conclusões a que chegamos são deduzidas da concatenação dos argumentos e do jogo das premissas. Analysamos a philosophia marxista e a doutrina leninsana, sob o ponto de vista da fórma, exteriormente, sem entrar no merito de ambas e sem fixar o que por ventura, possuam ambas de verdade ou de certeza. Diremos isto em trabalho subsequente.

Vôo fantastico

REPORTAGEM DE UM VOADOR ESTREANTE

A VIAGEM a bordo do dirigivel *Hindenburg* é impressionante pelo aspecto da sua massa colossal, ainda dentro do seu enorme pavilhão. Tudo muito limpo, com côres claras, reunindo em espaço relativamente reduzido, bastante conforto.

Os camarotes, com os leitos superpostos, com uma escadinha quasi transparente, levissima, dispõem de ventiladores, luz electrica, agua quente e fria que corre nos lavatorios razos de celluloide. Esses camarotes são vinte e cinco, sem janellas mas são muito arejados e estão collocados ao centro da aeronave, tendo de cada lado vastos salões, um destinado a refeitorio e outro á sala de conversa com um compartimento para preparo da correspondencia, devidamente apparelhado.

Ambos esses salões, ligados por um corredor de cerca de trinta metros, têm, em toda a sua maior dimensão longitudinal, de cerca de vinte metros, janellas continuas, ou melhor um longo avarandado, com articulações separadas, o que permitte abrir algumas e a vista permanente da paizagem percorrida, para o que ha commodas cadeiras de metal, muito leves e bancos estofados.

Em andar inferior, ligado por escada de doze degráos, ha banheiros e annexos, o minusculo bar e a sala de fumar, sempre de porta fechada, com as paredes pintadas realçando os estagios da aviação por dirigiveis (sem referencia ao padre Bartholomeu do Gusmão), na qual os cinzeiros aparafusados nas mezinhas, têm um botão, que, apertado, faz abrir o fundo para deixar cair a ponta do cigarro, mesmo ainda acceso, em um deposito com agua.

Nesse andar inferior, ha, de cada lado, galeria longitudinal transparente, ao raz do chão, dando perennemente vista sobre o mar. Grande mappa mural de cerca de doze metros de extensão e de tres de alto no salão de conversa, em que ha um plano de cauda, tem assignaladas as trajectorias das viagens dos grandes navegadores: Lit Eriksen, Noruega — America, no anno 1.001; Christovam Colombo, Vasco da Gama, Fernando de Magalhães, Cook. Estão tambem do mesmo modo indicados, isto é, a traços coloridos, as viagens do Graf Zeppelin e do avião de Kohl v. Heinfeld Fitz Maurice, ambos em 1924, para Nova York, partindo aquelle da Allemanha e este da Irlanda.

Lamentei que, nesse grande mappa mural tivessem não só esquecido a viagem de Pedro Alvares Cabral, que descobriu o Brasil, em 1500, mas ainda que esteja assignalado, na America do Sul, a viagem de Fernando de Magalhães, portuguez a serviço da Hespanha, em 1520, tocando em varios pontos da costa brasileira, antes do Rio da Prata, parecendo que foi elle, e não Cabral, que fez a descoberta da terra de Santa Cruz. Da navegação a vapor, nem a roda nem a helice, não ha referencia senão á viagem de Bremen em 1928.

Outros mappas, e estes muito minuciosos, guarnecem as largas platibandas continuas dos avarandados dos salões lateraes, permittindo, por bem impressos polychromicamente, aos passageiros, acompanhar o percurso do grande dirigivel em todos os seus pormenores.

Somos, ao todo, quarenta e dois passageiros, dos quaes dez senhoras.

Realizadas, com muita prudencia, as lentas manobras para a saida do *Hindenburg* de dentro do seu vasto pavilhão do Curato de Sta. Cruz, ás 23h. da quinta-feira, 3 de setembro, foi elle se afastando placidamente, sem oscillações, todo profusamente illuminado, na direcção do mar, na altura de cem metros; e, depois de passar sobre a restinga de Marambaia e de varias ilhas, approximou-se das estradas da Gavea e do Niemeyer. Apagaram-se então as luzes internas, para que pudesse ser apreciado o espectaculo maravilhoso da estatua do Redemptor e o do Leblon, Ipanema, Copacabana, tudo pontilhado de luzes, principalmente o collar de perolas da avenida Atlantica.

Costeando o Leme e o Pão de Assucar, pelo lado de fóra, divisando-se, ao longe, a luminosidade do Nictheroy e Icarahy, seguiu o grande dirigivel serenamente, em surprehendente estabilidade, com varias janellas francamente abertas, pomposamente illuminada de novo e quasi nenhum ruido extraordinario; e, dentro de pouco tempo, a cem metros de altura sobre o mar tranquillo e com a imperceptivel velocidade média de cento e vinte kilometros a hora, foram desapparecendo, pouco a pouco, os ultimos vestigios do Rio de Janeiro.

Era proposito do commandante, capitão M. Pruss, passar por cima do centro urbano, mas a demora da partida e a urgencia do horario privaram a cidade da sua fulgurante apparição nesea bella noite escura sem nuvens e constellada de estrellas faiscantes.

Por volta de 1 hora da manhã, do dia 4, que o relogio de bordo indicava 2h., foram serviços profusamente sandwiches; e os passageiros, sem ninguem ter enjoado, recolheram-se aos seus camarotes e adormeceram em plena paz e confiança em Deus e na segurança do grande transatlantico aéreo.

A's 7 horas da manhã de sexta-feira, 4 de setembro, um tilintar de variados sons alegres e harmoniosos percutidos em um apparelho polyphonico, que mais parecia caixa de musica, acordou a todos reunindo-se os passageiros no alegre refeitorio, cujas paredes de panno formam quadros de arte jocosa, para admirar um dia triumphal de sol, que realçou a paizagem das costas brasileiras, perto de Victoria, capital do Espirito Santo, seguindo-se Rio Doce, Caravellas, Alcobaças, esta bem visivel, sobre um mar tranquillo de espelhante verde claro.

Interior de uma cabine com dois leitos

Em breve passavamos entre terra e as ilhas dos Abrolhos, com o seu pharol e construcções brancas, tudo plano, sem montanhas, tornando-se o mar verde, ainda mais claro.

A convite do commandante, capitão M. Pruss, foram visitados os compartimentos internos do dirigivel, e através de escadinhas esguias, attingiu-se o grande bojo da aeronave, com o seu intrincado systema de traves de aluminio, que mais parece um tecido rendilhado, com a multiplicidade dos seus finos arames, e cordinhas encaminhadas por varias rodinhas tendo ao centro um longo e estreito passadiço, ladeado de successivos cylindros grossos de metal branco, de tres metros de extensão e um de diametro, o qual conduz á sala do commando. Ahi explicou o commandante o modo do manuseamento dos apparelhos reguladores da altitude, que marcavam precisamente cem metros; os da direcção horizontal, da velocidade, e do peso de cada compartimento.

Sobre a mesa em que se achavam abertos largos mappas hydrographicos pormenorizados, indicando-se a rota da viagem, devendo o dirigivel acompanhar a costa até Belmonte e depois, em linha recta, deixar á esquerda o rebojo bahiano e a sua capital, para attingir, ainda no mesmo dia, Maceió e Recife.

Voltando-se ao salão do vasto refeitorio, dispuzeram-se os passageiros em linha de confortaveis cadeiras de metal, deante do longo avarandado, com as janellas abertas; e, sobre o mar, já de um bello e faiscante azul escuro, deliciaram-se, como em luxuoso cinema, defronte das curiosas paizagens do littoral bahiano de variados matizes do verde da sua vegetação, entremeado de barrancos multicores, de rios serpenteantes, das casas e palhoças, do recorte das praias e dos areaes, tudo isso ao longe, na fimbria do horizonte, ás alturas dos seus montes, que fazem recordar, nestas paragens de Porto Seguro, as primeiras apparições da terra da Santa Cruz aos marujos de Pedro Alvares Cabral.

Durante o almoço, passou rapido perto de nós e para o sul, um avião de passageiros, o que provocou saudações mutuas, alegres, ruidosas e enthusiastas. Afastou-se depois o dirigivel, deixando á esquerda o littoral, passando ás 16 horas em frente á cidade da Bahia muito ao longe; e ao entardecer apreciámos fantastico pôr do sol, parecendo grandioso incendio com tonalidades rubras, por detrás de nuvens negras, semelhando densos capoeirões de enorme floresta; e lá, no limite do horizonte, o céo todo verde quasi turqueza.

Seguiram-se espacejadas luzes de varias povoações, vendo-se Aracajú ao longe; e, ás 20 horas, Maceió, muito proximo, podendo distinguir-se os renques das ruas illuminadas e depois Maragogipe.

A's 21 horas, scintillaram os pharóes do Pernambuco, seguindo-se logo o rosario de luzes da avenida beira-mar da Bôa Viagem e depois Recife e Olinda. Em pleno mar, sobre o assás respeitavel Lamarão, de temerosa memoria dos antigos desembarques, pararam os ruidos normaes do dirigivel, assustando alguns passageiros neophytos; mas logo, após um bom quarto de hora, voltaram as machinas a funccionar, rumando o dirigivel para o centro urbano da cidade do Recife, que atravessou em vôo relativamente baixo, podendo-se vêr bondes, automoveis, omnibus e indo até o aeroporto de Jequiá, onde, quasi sem parar, fez descer, por um cabo, a mala postal, subindo pelo mesmo cabo outra mala do correio.

Um facho redondo de luz intensa, vertical, ia illuminando na sua marcha lentissima, jardins, hortas, coqueiros, casas, rios e pontes. Sem demora, seguiu celére o dirigivel directamente para o oceano.

Na manhã de sabbado, 5 de setembro, foi transposta a linha do Equador ás 8 horas com manifestações festivas e distribuição de diplomas aos passageiros pelo Deus Aeolius e grande aborrecimento de Neptuno, que se viu derrotado pelo soberano dos ares.

Deixando á direita a ilha de Fernando de Noronha, invisivel, passou o dirigivel nas proximidades dos rochedos de São Pedro e São Paulo verificando-se ao meio dia ter elle transcorrido até então 2.047 milhas maritimas desde o Rio de Janeiro.

Escureceu o tempo, com denso nevoeiro á vista; e o dirigivel alçou-se, sem nenhuma oscillação forte, quasi imperceptivelmente, a altura maior atravessando a bruma, vendo-se cair a chuva abaixo de nós. E, pouco depois, rebrilhava o sol, que descreveu largo e bellissimo arco-iris, fechando quasi o immenso circulo sobre o nivel do mar.

De novo voltou o bom tempo, com o sol resplandecente e a superficie liquida em inteira calma e sempre muito azul escuro, de bella apparencia. Na mais completa estabilidade decorreu o dia, deslisando o dirigivel tranquillamente, sem incidentes, a não ser a passagem de dois vapores, que se nos afiguravam minusculos brinquedinhos, e o concerto musical, com que, ao piano, nos deliciou o dr. Miguel Nogueira, medico oculista de São Paulo.

A's 23 horas, luziram os pharóes do archipelago de Cabo Verde, sobre cujas ilhas passou a aeronave, vendo-se á distancia o pontilhado luminoso da cidade de São Vicente.

Durante a noite, ou melhor pela madrugada de domingo, 6 de setembro, sentiu-se frio nos camarotes; e logo se soube que, tendo havido máo tempo, o dirigivel se alçára para além das nuvens, isto é, a mil e duzentos metros, passando, ás 8 horas, deante do Sahara hespanhol.

Dos avarandados lateraes, que se suppunham envidraçados, mas em vez de vidros, têm largas e translucidas folhas de mica nas suas amplas janellas articuladas, avistava-se extensissima planicie de nuvens brancas, como se fosse um enorme acolchoado de algodão em rama, muito acima do qual planava serenamente a aeronave na sua marcha continua e imperturbavel, envolta em offuscante claridade e sem dar a perceber que corria sempre na média de cento e vinte kilometros a hora.

Aspecto de salão de jantar e avarandado com largas janellas

Ao lado do mappa indicativo da viagem, vêem-se affixadas informações radiographadas dos principaes acontecimentos mundiaes, como a tomada de Irun, a excursão do rei Eduardo VIII e outros factos de interesse politico, economico e social, o que dá a impressão confortadora do contacto constante com o resto do mundo.

Por entre o grande accumulo de nuvens, vê-se ás vezes o mar muito azul, lá em baixo, muito distante. Por cima é o céo limpido, azul bem claro; e, ao longe, no horizonte, *stratus* niveos, muito alongados. Pouco a pouco vão os cumulus se desfazendo, desarticulando-se, afinando-se em pontas tangidas pelo vento impetuoso do norte; e depois desapparecerem pelo sul, sem a menor alteração da viagem do dirigivel que, mesmo contra o vento, continúa tranquillo, estavel e imperturbavel.

Ao meio-dia, bem em frente a Villa Cisneiro, Rio del Oro, na zona da Africa hespanhola, que nos navios occasiona intenso calor devido aos ventos quentes do Sahara, a temperatura dos salões da aeronave, com as suas janellas abertas, é quasi fria, de uma frescura muito agradavel.

Forçoso é porém, terminar aqui esta reportagem, porque está affixado o fechamento da mala, que deve ser entregue em Lisbôa, depois de passarmos, ainda hoje por cima das ilhas Canarias.

Limpa a atmosphera das nuvens, de que só restam flocos fugidios, o mar, a mil e duzentos metros abaixo, apresenta uma superficie azul quasi claro; e, por cima de nós, a abobada celeste de immaculado azul quasi branco, emoldurado pelos cirrus destacados, que correm para o sul como bandos de carneiros estremalhados.

E' um espectaculo inenarravel, que mais parece um sonho prolongado, em que estamos vivendo desde a noite de quinta-feira, gozando todos os passageiros boa saude, sem os enjôos nem os dissabores dos balanços e dos máos perfumes maritimos.

CANDIDO MENDES

NOTA FINAL — São agora 16 h., estamos em frente ao Pico de Tenerife, que se vê ao longe — no archipelago das Canarias. O "Hindenburg", pairando sobre as nuvens densas, a grande altura destas e do nivel do mar, no total de 1.200 metros, offerece á vista um phenomeno assás curioso, que é apresentar duas sombras, uma cinzento claro de apparencia de dois metros de extensão e de cincoenta centimetros de largura sobre as nuvens brancas, tendo em volta da sua frente um pequeno arco-iris, que apparece e desapparece com a nuvem, e a outra do tamanho de um lapis grosso azul escuro sobre o mar quando as nuvens se entreabrem.

Cavalgada arctica

Como os astronomos estudam um eclipse do sol

NADA mais facil de comprehender do que o mecanismo dos eclipses do sol. A Lua, ao realizar em torno da terra sua ronda fiel e fortemente illuminada pelo astro do dia, forma atrás de si uma sombra, como uma cauda gigantesca. Para um observador que esteja situado dentro dessa sombra, o glorioso Phebus será naturalmente invisivel. Ora, é isto precisamente o que se produz por vezes, na época da lua nova, no momento em que o satellite terrestre passa entre o Sol e nós.

Como a distancia Terra-Lua varia entre 56 64 raios terrestres e como o comprimento do cone de sombra está comprehendido entre 67 e 59 desses raios, é possivel que a sua extremidade attinja nosso orbe.

Nós dizemos: é possivel, porque para isto duas condicções são precisas: que o cone de sombra supere a distancia Terra-Lua e que os tres astros se achem em linha recta. Estas condicções não se realizam a cada lua nova porque a orbita lunar é elliptica e não circular, e seu plano está inclinado de 5 graus em relação ao da orbita terraquea.

Na estreita porção da superficie terreal francamente batida pela sombra, o sol está occulto: o eclipse é total. Para todos os pontos situados ao norte e ao sul, o eclipse é parcial, a parte do sol escondida diminuindo á medida que nos afastarmos da zona de totalidade.

Alem disso, a Lua não permanece immovel no firmamento; no decurso de seu movimento rotatorio, carrega seu reboque de sombra, que vae descrever uma ampla curva na superficie do globo, enchendo de obscuridade as diversas paragens por onde passa.

Esta estreiteza da faixa de totalidade explica justamente a raridade dos eclipses do Sol em um dado local e a necessidade que têm os astronomos de organizarem dispendiosas e trabalhosas expedições para assistirem ao desenrolar completo do phenomeno.

Devemos ainda acrescentar para elucidação, que a duração da totalidade num determinado ponto é minima. O maior eclipse observado, o de 1868, visivel nas Indias, não foi alem de 7 minutos; o que teve logar a 19 de Junho do corrente anno attingiu a duração maxima na região situada na margem noroeste do lago Baikal (2'27").

*

Encontramos bastantes scepticos ao affirmarmos que os eclipses solares são preciosas occasiões para estudar o astro-rei. Não ha em tal asseveração paradoxo nem affirmação gratuita. O enorme globo de fogo está envolto por uma atmosphera tão tenue, tão leve, tão fracamente luminosa, que a irradiação do proprio disco solar basta, nas condições ordinarias, para tornal-a absolutamente inobservavel. Só com grande esforço conseguiu um astronomo do observatorio de Meudon, Lyot, graças á invenção do *coronographo*, distinguir suas raias espectraes e as baixas camadas.

Mas, durante os eclipses, enquanto o globo solar está escondido pela Lua, esta atmosphera, a *corôa*, torna-se semelhante a um magnifico diadema que engloba o Sol, de uma tinta prateada, pontilhada de fachos de fantasticas dimensões. E' a corôa o principal objecto do estudo das missões scientificas. Ella crea, pela sua luz — attribuida hoje á diffusão da irradiação solar sobre um verdadeiro gaz de electrons — pela sua forma — que varia segundo a actividade do Sol — pelo seu espectro — onde se revelam os gazes ainda mysteriosos do *coronium* — os mais diversos e difficeis problemas.

Liga-se tambem um grande interesse ao espectro — clarão, este brilho fugitivo e quasi irregistravel que se photographa no espectro grapho quando a Lua, no seu deslocamento, descobre, após a corôa, a fina *camada desordenada*, atmosphera de uma estreitura extrema, fonte dos raios negros de absorpção que se observa no espectro do Sol.

Emfim, nos ultimos vinte annos, as tentativas de verificação das idéias de Einstein redobraram a importancia dos eclipses. O chamado effeito de Einstein é a desviação minima soffrida, á sua passagem perto do Sol, pelos raios luminosos provenientes das estrellas, atraidos devido á sua massa.

*

Lunetas photographicas e visuaes, espectro graphos, heliostatos, photometro, apparelhos de polarização, sem contar os productos photographicos, os instrumentos accessorios e os apparelhos de meteorologia ou de geophysica, tal é o material que deve reunir uma grande missão de estudos de um eclipse. Não nos deve admirar o saber que de la Baume — Pluvinel que, desde de 1882, observa todo eclipse em qualquer parte do mundo, levou, em 1914, para Theodosia (Criméa), tres toneladas de material.

O apparelhamento duma expedição importante leva pelo menos um anno. Após se ter preoccupado com o local onde terá logar o eclipse — se elle existe! O mesmo sabio não conta o caso do eclipse de 1904, cuja linha de totalidade se estendia sobre o Pacifico, não possuindo mais do que um pequeno rochedo, utilizavel só na maré baixa? — a missão encommenda seus instrumentos reune-os, monta-os e começa a exercitar-se com elles. Isto não se passa sem contratempos. A optica vem de um lado, a parte mecanica de outra. Por mais que se esforce o astronomo, os apparelhos o só estarão promptos alguns dias antes da partida. Deve darse por bastante feliz quando não se apercebe, uma vez desembarcado em sua longinqua villegiatura, que, apezar da precisão das medidas fornecidas, as chapas não entram nos apparelhos ou que as lunetas se adaptam mal nos equatoriaes!

Uma vez chegados ao destino, construidos os pilares de alvenaria que supportarão lunettas e espectroscopios, edificadas as cabanas que os obrigarão, regulados todos os detalhes tão materias quão indispensaveis, os astronomos começam seu treno. Cada um delles é affectado a uma operação determinada, um á photographia, outro á photometrias um terceiro á espectrographia.

Se se considera a inevitavel emoção que se apodera desses pioneiros no momento solenne, emoção que exteriorisa longos mezes de ardua preparação, observaremos a necessidade que ha de gestos inteiramente automaticos, que nenhuma hesitação possa interromper.

Quando o dia do eclipse chega, pode succeder que o ceu permaneça obstinamente nublado: é a peor das desventuras e comprehende-se bem o estado de espirito dos sabios que antes de partir fazem seguros contra o máo tempo. Pode tambem acontecer que um mecanismo déixe de funccionar, um cabo arrebente, poucos minutos antes da totalidade. Ou, ainda, que os auxiliares arranjados no local esqueçam uma manobra ou que trabalhem segundo suas proprias idéas, como o indigena que tendo que mudar as chapas photographicas de la Baume — Pluvinel, os abria após cada operação para julgar, dizia elle, qualidade da photographia.

Insensivel a estas tribulações, o Sol eclipsa-se, depois novamente resplandece.

Mas o trabalho da expedição ainda não está terminado. Depois de haver agradecido ás auctoridades locaes, revelado as chapas photographicas, desmontado e emballado os instrumentos, deve embarcar para a viagem de regresso á patria, nem sempre isenta de fadigas e contrariedades.

De volta ao seu laboratorio, o scientista começa o estudo de seus clichés, passa seus espectros no microphotometro para medir a energia das differentes regiões e effectua os calculos de posição das estrellas. Só mezes depois de eclipse é que seu relatorio para as sociedades scientificas está prompto, e com elle terminada a missão de que fora incumbido.

A passagem do Nordeste do Oceano Arctico

ATE' o fim do seculo dezoito, a exploração das regiões arcticas tinha por fim a descoberta de uma nova via de communicação entre o Atlantico e o Pacifico, commercialmente praticavel, seguindo as costas septentrionaes da Eurasia e da America ou passando através o Oceano Arctico pelo proprio Polo.

Acreditava-se que o gelo não se podia formar em alto mar, devido a riqueza deste em saes, e que só os rios e as aguas costeiras gelavam. Foi só no inicio do seculo dezenove que se descobriu que os oceanos polares estão cobertos por espesso revestimento de gelo formado por massas solidas e irregulares e que os vastos campos de gelos fluctuantes são impenetraveis aos navios.

Quanto ás passagens, ellas de facto existem, tanto a noroéste, como a nordéste, mas não como as imaginavam os antigos marinheiros.

• • •

A primeira expedição que tentou alcançar a China pelo nordéste foi organizada sobre os planos de Sebastião Cabot; ella partiu da Inglaterra em 1553. O "Chancellor", o menor dos tres navios armados, foi o unico que conseguiu attingir o porto de Archangelsk, onde sua tripulação prestou homenagem ao tsar moscovita e voltou á patria com uma carta delle para Eduardo VI. Tendo em mira estreitar as relações commerciaes com a Moscovia, a pequena embarcação repetiu a viagem dois annos mais tarde, e, no anno seguinte, Burrough, seu commandante, recebeu a missão de levar a exploração mais longe para o éste; o resultado foi a descoberta da Nova Zembla, de Vaigatch e do estreito de Kara.

A Companhia Moscovita encarregou em 1580 dois navegadores de proseguir estas explorações. Chegados a Vaigatch, Arthur Pet e Charles Jackman descobriram e passaram o canal Yougov, mas o gelo do mar de Kara os impediu de ir mais longe.

Pouco antes do fim do seculo dezeseis, um piloto hollandez, Guilherme Barentz, em tres viagens consecutivas, augmentou bastante os conhecimentos relativos aos mares arcticos. O celebre geographo Pedro Plance havia persuadido os mercadores de Amsterdam, que ha alguns lustros mantinham relações commerciaes com Archangelsk, de fazer procurar uma passagem livre de gelos ao largo do norte da Nova Zembla, pois ao sul, o mar de Kara estava constantemente bloqueado. Encorajado pelo alto premio promettido a quem achasse a passagem do nordéste, Barentz, ao partir pela terceira vez, descobriu numerosas ilhas, dobrou a ponta norte da Nova Zembra e parou aprisionado pelos gelos. Tres seculos mais tarde, um armador norueguez encontrou intacta a casa do piloto e de sua equipagem que, depois de terem soffrido mil tormentos e perdido varios homens, conseguiram chegar a Kola.

Tendo fracassado, tanto a nordéste como a noroéste, as tentativas de descobrir as passagens entre as duas metades do mundo, a companhia Moscovita encarregou, em 1607, Henry Hudson, de fazer vela rumo ao Polo, para ir ao Japão. Sem o conseguir — é claro — elle voltou com a noticia da abundancia de baleias nas regiões arcticas, o que fez nascer uma importante industria. Pouco a pouco, todos se convenceram de que o gelo tambem se forma ao largo, mesmo nos mares profundos, que seus limites variam muito com a estação e o anno, e que além do 82° de latitude nenhum navio podia abrir passagem.

No fim do primeiro quarto do XVIII seculo, Pedro o Grande enviou Vitus Behring, um dinamarquez, para navegar ao norte de Kamtchatka, o que levou á descoberta da outra entrada da passagem do nordéste.

Toda a costa septentrional da Russia e da Siberia foi em seguida systematicamente explorada por expedições governamentaes russas.

O grande promontorio do Taimyr foi attingido e quasi dobrado em 1736 por Pontchichetchev que morreu em seu acampamento de inverno perto do cabo; seu immediato Tchellouskine dobrou-o em trenó seis annos mais tarde.

Emfim Nordenskjold realizou a viagem completa, com sua "Vega", de 300 toneladas. Provou assim que a passagem é praticavel logo que se tenha um navio especialmente construido e se possua experiencia das regiões arcticas. Partindo a 22 de junho de 1878 de Karlstrona e seguida de tres barcaças destinadas ao serviço de navegação dos cursos dagua da Siberia, a "Vega" fundeou perto do cabo Tchelions-kine a 20 de agosto, sendo bloqueada pelos gelos a 120 milhas apenas do estreito de Behring, no fim de setembro; um anno depois ella entrava no porto de Yokohama.

De 1893 a 1896, Nansen, a bordo do "Fram", percorreu quasi todo o mar do norte da Asia, depois, preso pelos gelos, descaiu com elles bem mais para o norte, até sua volta á Noruega.

Marakov partiu em 1899 a bordo do quebra-gelo "Esmack", realizando tambem a travessia e fazendo importantes estudos sobre a formação do gelo e seus deslocamentos, as correntes, etc. Após a morte deste valoroso official russo na guerra russo-japoneza, o governo imperial fez proseguir, em 1913, as observações a bordo de varios queba-gelos, sendo a passagem tentada, algumas vezes nos annos seguintes. Os relatorios perderam-se, porém, na confusão revolucionaria.

O interesse reascendeu, quando Roald Amundsen, a bordo do "Maud" uma pequena embarcação, tranpoz novamente a passagem do nordéste, em 1918-20.

• • •

Quando Pédro o Grande desistiu de forçar a porta sueca do Baltico, Archangelsk perdeu grande parte de sua importancia. Mas durante a guerra mundial, o velho porto, apezar de inaccessivel a maior parte do anno, despertou, e construiu-se o caminho de ferro de Mourmansk para prolongar a tempestade de relações commerciaes com o resto do mundo. O melhoramento foi tão grande que Archangelsk conservou sua actividade quando se fez a paz. Doutro lado foi resuscitada a rota commercial para o mar de Kara, estabelecida por Joseph Wiggins em 1874, a qual é hoje regularmente servida por uma frota numerosa.

A navegação está agora assegurada no primeiro quarto, afim e mais facil, da passagem do nordéste.

A entrada em acção das auctoridades sovieticas é de data recente. Durante o Anno Polar, em 1932, o quebra-gelo "Alexandre Sibiriakov", fez a surprehendente proeza de percorrer o trajecto de Archanzelsk a Vladivostok em dois mezes e, apezar da viagem ter sido realizada em condições excepcionalmente favoraveis, o feito é ainda mais digno de nota porque o vapor transportava mercadorias.

Dois annos mais tarde, tres navios da mesma categoria foram enviados para explorar as costas; o "Lidtke" conseguiu franquear a passagem de Vladivostok a Mourmansk em 83 dias, salvar a embarcação britannica "Marklym" encalhada num banco e libertar dois outros navios sovieticos da cadeia de gelo que os aprisionava.

Pelo contrario, o quebra-gelo "Tchellouskine", de 4.500 toneladas uteis de carga, teve uma sorte mais triste. Tendo, em viagem experimental de Leningrado a Vladivostok, após ter escapado a diversos perigos, foi apanhado pelos gelos e seriamente avariado quando já estava perto do seu destino. Após ter afundado, foi a pique perto da ilha Wrangel; o salvamento de sua tripulação por aviões sovieticos é um dos mais bellos feitos dos tempos modernos. E' uma prova fulgurante dos progressos realizados no ultimo meio-seculo pela navegação dos mares polares. Em logar da quasi-certeza de perdição, em caso de accidentes, tem-se hoje a certeza, salvo explorador fanatico durante sua viagem de duração infinita, e percurso é feito actualmente em tantos mezes quantos eram os annos e o transporte está assegurado, não só para mercadorias, mas tambem para passageiros. A victoria é devido sobretudo aos progressos da technica das construcções navaes.

O plano sovietico, baseado nos dados das experiencias realizadas, pretende crear duas categorias de navios especialmente construidos para estas viagens: uns, menores, portadores de uma carga util de 2.400 toneladas, têm o casco muito resistente, de aço reforçado, cujas chapas são reunidas pela soldagem electrica. A enorme pressão exercida sobre os flancos pelas immensas massas de gelo carregadas pelas correntezas não poderá produzir, senão em casos excepcionalmente infelizes, mais do que deformações maiores ou menores, mas sem arrombamento da parede. A prova deve, naturalmente apresentar uma forma especial destinada a abrir caminho entre os blocos de gelo do menor tamanho.

A helice e o leme, orgãos delicados, são mais facilmente vulneraveis do que o casco; sem perigo de afundar, a menor avaria faz perder o poder de manobra. A defesa destes orgãos não está além das possibilidades actuaes e é a grande preoccupação dos technicos, no momento.

Abrir passagem num certo trecho é o papel da segunda categoria de navios, menos numerosos, transportadores de uma carga util dupla, mais pesados e possantes. São os quebra-gelos, que desempenham um papel de pioneiros. Accionados por motores Diesel de 120.000 cavallos de força, têm um poder propulsor consideravel, bastando lembrar que o do "Normandie", o maior transatlantico do mundo, apenas o excede. O motor de oleo pesado tem a vantagem de consumir um combustivel de producção nacional, ser facil de manejar e de grande poder calorico. A transmissão é electrica por causa da sua grande flexibilidade e de sua segurança de marcha.

Taes colossos á testa de uma frota commercial pódem enfrentar os difficeis obstaculos das maritimas da região polar. Sobretudo na segunda quarta parte da passagem do nordéste, no estreito do Taimyr, o ponto mais septentrional, que está ordinariamente impenetravelmente bloqueado em espessos nevoeiros, os grandes quebra-gelos são indispensaveis. Mais a éste, a navegação é bom tempo, primavera e verão, o unico allás que permitte a circulação.

As observações demonstraram claramente que estritos livres de gelo estão diseminados através de toda a passagem. O papel dos

(Continúa na 8.ª pag.)

O "Chelyuskin" abre penosamente caminho através os gelos do mar de Kara

(Continuação da 7.ª pag.)

modernos mastodontes mecanicos é de abrir canaes provisorios que unam as porções de agua livre. Para assignalar a presença destas, elles transportam aviões cujos pilotos fazem o serviço de observadores.

Numa rota de alguns milhares de milhas, não póde haver navegação organizada sem a installação de algumas bases de reabastecimento de carvão e viveres, de postos de signalização e de observações meteorologicas. A partir do mar de Kara, não existia, pelo menos até recentemente, porto, cidade, ou mesmo povoação, as costas siberianas sendo quasi inteiramente deshabitadas.

Os soviets já montaram naquellas paragens um numero bastante importante de estações. O serviço aereo encarrega-se do revezamento e do reabastecimento do pessoal cujo papel não differe muito do dos pharoleiros isolados nos extremos perdidos do mundo. Cada posto faz observações meteorologicas, observa o vento, a formação e a desapparição dos gelos, as correntes, etc., em uma palavra tudo o que interessa o navegante. A radiodiffusão permitte transmittir estes dados aos navios que pódem assim, a todo momento, obter uma vista geral e detalhada das condições da longa rota que percorrem e escolher um movimento propicio para a partida, de maneira que a viagem possa ser feita em poucas semanas. Esta parte da organização foi a mais difficil e delicada; a obra das autoridades sovieticas, se bem que longe de ser completa, é notavel e meritoria.

A nova rota commercial é muito rica de consequencias economicas e politicas. O caminho de ferro transiberiano é, na verdade, uma immensa linha unindo a Europa ao Extremo Oriente; sua propria extensão faz comprehender que elle está na impossibilidade de transportar tudo o que a Siberia produz e além disto está sempre sobrecarregado. O transiberiano serve uma faixa de terra tão longa quão estreita, ficando assim vastas regiões sem desaguadouro pela inexistencia de ramaes ou linha tronco. Existem grandes rios navegaveis, já aproveitados, mas só com a possibilidade dos transportes serem dirigidos para entrepostos situados nas suas desembocaduras, onde o transbordo seja possivel, é que elles poderão contribuir realmente para o progresso da vasta região.

Assim sendo, veremos surgir, dentro em breve, a despeito da aridez das costas septentrionaes, importantes centros commerciaes na costa norte da Siberia, na foz de seus rios.

Das immensas riquezas da Siberia, só as mercadorias de grande valor e pouco volumosas podiam ser exportadas, devido aos fretes consideraveis é á pequena capacidade de transporte da linha ferrea. Enormes quantidades de cereaes, de comestiveis e de outros productos não podiam chegar aos grandes mercados consumidores. Agora, o excedente da abundancia siberiana poderá tomar o caminho do mar Arctico e attingir as praças russas e estrangeiras.

Sem duvida, as grandes planicies siberianas tirarão o maior beneficio da exploração commercial da passagem do nordéste. Parece, porém, que não é este o ponto que preoccupa preferentemente os dirigentes moscovitas, mas sim a sorte de Vladivostok.

Este porto está actualmente muito isolado para escapar á influencia estrangeira; trata-se de ligal-o o melhor e o mais cedo possivel á terra russa, da qual serve de grande fortaleza no Pacifico.

A NOSSA CASA

(J. CORDEIRO DE AZEREDO)

II

Um material de construcção importante é o tijolo. Não é o mais caro e apresenta a vantagem de permittir um grande volume de obra. Quando as paredes estão no alto, já se tem uma idéa de casa prompta.

A espessura das paredes; eis o assumpto de que nos vamos occupar. Ella é funcção da altura e da largura dos edificios. Obedece a uma pequena formula empirica, achada por Rondelet.

$$e = \frac{3}{12} \times \frac{4}{\sqrt{3^2+4^2}} = 0,20$$

O L represente a largura da construcção; H, a altura e E, a espessura.

Hoje, com o cimento armado, a funcção da parede se limita a tapamento. Num predio de 2 ou 3 pavimentos, a espessura é a mesma, quer no primeiro, quer no ultimo. As cargas actuam sobre os pilares que ficam espetados no chão.

Por isso, as paredes finas, por serem mais leves são as que convem ás obras de concreto armado. O seu emprego não está, porém, generalisado devido a duvidas suscitadas pelo seu poder athermico. E' deste assumpto que vamos falar no proximo artigo.

Antigamente os pés-direitos das casas eram, nesta, Capital, de 4 metros. Na cidade de Campos, media 4,60 m.. Quando o engenheiro Saturnino de Britto organisou, ha muitos annos, o primeiro projecto de urbanização para á cidade, estabeleceu aquelle pé direito. Hoje, acompanhado o regulamento de obras desta Capital, a municipalidade campista admitte 3,00 m.

Para calcularmos uma parede de 4,00 m. de altura, quando o edificio tem 6,00 metros de largo, achamos, segundo Rondelet: 0, 28 m. E' a espessura da parede.

$$e = \frac{4}{12} \times \frac{6}{\sqrt{6^2+4^2}} = 0,28$$

Mas uma parede de uma vez, sem emboço e reboço, com os tijolos communs, é de 0, 22 m. Com o emboço e o reboço fica com 0,25 m. O calculo determina, porém, 0,28. E como as de 0,25 m. resistem perfeitamente o pequeno excesso que dá o calculo é despresado.

Com a diminuição de altura dos pés-direitos, porém, a resistencia ou estabilidade das paredes augmentou. Quer dizer que poderemos reduzir a espessura das paredes. E é o que nos convem estudar para resolvermos o problema economico. Ora, se pudermos, por exemplo, levantar um frontal onde se ergue uma parede de uma vez, a economia deve ser consideravel.

Tomemos o caso commum das plantas de residencias pittorescas, de campo, que não precisam ter mais de 4,00 metros de largura.

Pela formula de Rondelet, temos: 0,20 de espessura. O tijolo de frontal tem apenas 0,10 m. Não está razoavel. E' preciso que se faça o tijolo mais largo um pouco, com 0,15 m. por exemplo. Não acreditamos que isso possa influir tanto no preço. Todavia, tomemos como base o frontal para um estudo comparativo com a parede de uma vez.

facil, tem elle a vantagem de permittir ao architecto um campo mais amplo.

Como se vê, do jardim pode-se entrar na casa pela varanda ou pelo pequeno hall. Este abre-se para um pateozinho todo gramado com pedras irregulares servindo de passeio. A copa, para conveniencia do serviço, tem communicação com a varanda da frente. As suas dimensões permittem fazer ahi uma sala de almoço. Uma copa grande é utilissima numa casa. E' de onde se irradia todo o movimento da habitação. Pelo graphico acima póde-se notar esse movimento, tanto que o hall e a copa são ahi peças ligadas.

Fachadas. São as simplicidades de linhas e os acabamentos que realçam as fachadas. Outra coisa que contribue para dar certo *cachet* a uma residencia é o jardim. Este deve ser simples, mas obedecer á indicação do architecto, porque são as cores do jardim, contrastando com as da fachada, das esquadrias e do telhado, que dão essa nota interessante ás casas singelas.

Acabamentos. Precisamos combater a rotina, modificando certos acabamentos indefectiveis que alguns constructores teimam por fazer, porque assim aprenderam e assim pensam que deve ser. Os taes cordões de remate de telhado são uma coisa horrorosa. E no entanto são vistos nas melhores casas, estragando-lhes a bella linha dos telhados.

Côr. A côr que convem nesta casinha é o creme claro. Tirem de suas cabeças, prezadas leitoras, esses verdes-pistaches e esses azues-pavões e pintem as suas casas com cores claras.

Revestimento. O revestimento que convem é o rustico, aquelle antigo e desprezado rustico de vassourinha. Deve ser feito da seguinte forma:

Traço: cimento, cal e areia 1: 1: 4. Applique-se na parede com a peneira e a vassourinha. Antes que de a pêga bata-se de leve com a desempenadeira. A cal addicionada á argamassa serve para clarear o troço bem como amacial-o. Melhor seria misturar o cimento commum com o cimento branco. E' mais caro, porém é melhor. Os americanos conseguem rusticos interessantissimos nas suas casas porque usam o cimento branco em vez do commum. Uma das vantagens desse cimento é não mudar o tom do colorante. Qualquer côr, vermelhão ou oca, toma uma tonalidade viva desde que seja applicado com elle. Façamos dois passeios para uma entrada de jardim, um com cimento commum e vermelhão; outro com cimento branco e vermelhão e veremos a differença. O primeiro dá um vermelho vivo e transparente, o outro um vermelho sujo, indeciso e feio.

Parede de uma vez custa:

Tijolos — 450	$115	51$700
Argamassa (cal e saibro, 1: 4) 0,250 m. c.,	41$300	10$300
Jornal do pedreiro 1 d. 1	16$000	17$600
Jornal do servente 1 d. 1	7$000	7$700
		87$300

Ahi estão os preços conforme tabella divulgada pela revista "A Casa". Mas não podemos comparar ainda a differença de preço entre as duas. E' que uma foi calculada na base de metro cubico e a outra na de metro quadrado. Passemos tudo para metro quadrado. Ora, se a parede de uma vez tem de espessura 0,35 m. claro está que 1 m. q. de parede representa uma quarta parte do metro cubico.

Logo.

$$\frac{87\$300}{4} = 21\$800$$

Portanto:

1 m. q. parede de uma vez .. .. 21$800
1 m. q. parede de frontal .. .. 10$700

Isso equivale a dizer que uma parede de frontal custa 50% menos, o que representa alguma coisa de consideravel na economia de uma construcção.

Nos artigos a seguir faremos um quadro comparativo de custo dos tijolos communs de barro, dos furados, tambem de barro e do tijolo de cimento, feito especialmente para paredes frontaes e para as de uma vez.

Eis uma pequena casa num terreno de 8 metros com paredes frontaes e coberta em meia-agua.

Se dispozessemos a planta parallelamente á rua, não obteriamos, com o telhado em meia agua, uma linha interessante para a fachada. Por isso enviezamos o living-room.

Não sabemos porque não se costuma enviezar as plantas. Casos ha em que a orientação do lote ou mesmo a sua topographia o briga.

QUARTOS (3) BANHO — GALERIA — COSINHA — CHIARTO — WC — LIVING-ROOM — VARANDA PATEO

Planta. Compõe-se a casa de tres quartos, living-room, copa, cozinha e quarto de criado. Pelo schema abaixo vê-se a circulação para essas peças. As pessoas que pretendem fazer uma casa devem indicar por esse systema o que desejam, pois além de

CORREIO MEDICO

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo DR. GALHARDO

Em anteriores chronicas, caro leitor, tenho feito referencias á innovações da medicina official, creando assumptos de ensino medico, como *Pathologia constitucional, Sciencia da Constituição, Biotypologia, Biometria,* apezar de serem fundamentos da concepção homoeopathica. Na presente mais uma novidade, entre muitas outras que surgirão occupar-me-ei da *Pathologia da madrugada,* creação de um eminente sabio doutor da medicina official.

Para estudo da *Pathologia da madrugada* foi installado um posto meteorologico, subordinado á Quinta Cadeira de Clinica Medica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, confiado á competencia de um intelligente especialista no assumpto. Utilizam-se os apparelhos e as dependencias installações, mas o pobre *doente* continuará a solicitar cuidados. Suas sensações, as modalidades de seus sentimentos, as manifestações da sua *individual personalidade* ficarão á mercê de anemometros, hydrographos, hygrometros, pluviometros, thermometros, etc., instrumentos reveladores de alterações meteorologicas que exercem influencias pathologicas, mas auxilio algum podem offerecer quanto ao *tratamento do doente.*

Tudo isto, sabios e intelligentes mestres da medicina official, está dentro da concepção hahnemanniana onde ha uma *Pathologia horaria* e não, apenas, da *madrugada,* como admittiu o sabio professor da 5.ª Cadeira de Clinica Medica. Cada *doente* revela aggravação de seus padecimentos em uma determinada hora, sem collectiva preferencia pela madrugada, ou por esta ou aquella parte em que se dividam os dias. A' cada aggravação corresponde um ou mais medicamentos, conforme constatou o *experimento medicamentoso no homem são,* segundo a orientação homoeopathica.

Assim como são observadas as aggravações horarias, reconhecemos, egualmente, caro e intelligente leitor, um consideravel numero de modalidades de aggravações, como pelas phases da lua, estações do anno, compartimentos fechados, ar livre, andar em vehiculos, deitado, sentado, de pé, bebendo liquidos quentes ou liquidos frios, alimentos determinados, especie de alimento, como ovos, couve, carne, peixe, queijo, leite, manteiga, presunto, etc. Brevemente, portanto, os eminentes e intelligentes cultores da medicina official terão que escrever, á semelhança da *Pathologia da madrugada,* a das phases da lua, das estações do anno, dos compartimentos fechados, do ar livre, dos ovos, da couve, da manteiga, das gorduras, do repolho, da carne, do queijo, do leite e finalmente, um grande numero de tratados ou capitulos de Pathologia, sem que, entretanto, taes estudos offereçam o menor elemento de utilidade para o *doente.* Sómente a concepção hahnemanniana, com sua formidavel lei de cura, *baseada no experimento medicamentoso no homem são,* possue meios para comprehender taes *manifestações individuaes* que lhe offerecem innumeraveis recursos para a selecção do *remedio de individuação,* de um *simile* ou do *simillimum.* Fóra disto nenhuma utilidade proporcionarão ao *doente* as Pathologias varias, creadas e ainda por crear pelos cultos e intelligentes detentores do officialismo medico.

Estas innovações, entretanto, revelam uma phase pre-homoeopathica da medicina official. E' um prenuncio de que brevemente, seus sabios e intelligentes cultores, adoptarão a *experiencia medicamentosa no homem são* e com esta a fundamental lei de cura homoeopathica *similia similibus curentur,* creando uma medicina que não será allopathica nem homoeopathica. Será, porém uma arte de curar fundamentada em leis racionaes de cujas vantagens gozarão gentis leitores, os futuros doentes. Tal é a prophecia que formulo em face das actuaes innovações da medicina official, muito sabia, illustrada e culta. Despida, porém, de censo pratico.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

CONSELHOS, PRECONCEITOS, ERROS

DR. WITTROCK

Aos lactantes e creanças novas, deve-se dar só agua fervida, por que os filtros não constituem garantia contra as dysenterias, o typho e o paratypho, doenças tão graves e frequentes, apanhadas através da agua.

Todas as farinhas são mais ou menos eguaes quanto ao valor nutritivo. Muitos dizem que umas são quentes (aveia), outras engordam, outras ainda são mal supportadas pela creança. Tudo isso é illusão.

Nunca se lave, ou esfrega a lingua ou bocca da creança, nem se arrancam sapinhos, empregando qualquer medicamento (mel rosado).

Em caso de diarrhéa, deve-se abolir frutas, verduras, succo de fructas e reduzir o assucar.

Em qualquer caso de diarrhéa ou vomito, convém suspender a alimentação "sobretudo se fôr artificial" durante 24 horas, administrando agua em grande quantidade e realimentar, depois, lentamente. Nos casos graves, de perda de dieta, dê-se leite de peito extrahido, em pequenas quantidades.

Creanças de 1 anno e mais, que soffrem da prisão de ventre, devem comer laranjas ou tangerinas com o bagaço.

Verduras fibrosas como sejam: vagens, hervilhas verdes, em quantidades, são uteis, por que o bagaço e as fibras, são os excitantes naturaes do funccionamento dos intestinos.

Na tuberculose, as creanças devem ser bem alimentadas, embora febris; a vida no ar livre, a mudança, para clima de altitude (montanhas), são recommendaveis. O calcio e os oleos irradiados são aconselhaveis ("Ergolux" ou "Radiolux").

Creança que vomita em jacto (pyloro-espasmo) deve tomar menores quantidades de alimentos de cada vez, porém maior numero de vezes por dia.

A prisão de ventre na creança de peito é quasi sempre signal de fome; no peito artificialmente alimentado, na maioria dos casos pode-se dar caldo de laranjas adoçado e "Extramalte."

A ronqueira nasal (tunguetra) dos recem-nascidos é, na maioria dos casos, signal de syphilis. Na creança maior, o resonar, babar na fronha, o máo halito são signaes de amygdalas grandes e sobretudo de vegetações adenoides (carnes no nariz) que devem ser operadas.

Para limpeza do ouvido ou do nariz, enrola-se algodão simples. Nunca se empregam palitos envoltos em algodão.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— Póde dar a sopa de vegetaes já aos 5 mezes. O regime é bom e o peso normal. A preparação da sopa de vegetaes encontra-se na 5ª edição do "Guia das Mães."

— Para que uma creança se torne forte, é necessario que, além de um bom regime alimentar, seja conservada no ar livre todo o dia, tomando tambem banhos de sól. O peito criado desta fórma, é resistente e pouco adoece. Os banhos de sól podem ser dados a qualquer hora em estando a creança bem protegida, a começar por 15 minutos e augmentando até uma hora.

— Havendo escassez de leite de peito para um peito de 28 dias, dê, com a colherinha, nos intervallos das mamadas, 25 grammas de agua de arroz, 1 colher de chá de assucar.

O leite de vacca não merecendo confiança, dê "Molico."

— As manchas vermelhas que apparecem e desapparecem rapidamente, acompanhadas de forte prurido (comichão) são manifestações de urticaria. Convém reduzir a quantidade de leite e de engordural-o inteiramente. Ovos, manteiga e gorduras devem ser abolidas. O fastio e anemia apparecem dando "Ferro Asylose." Banhos de sól e vida ao ar livre são aconselhaveis.

— Dentição retardada não é indicio de doença. Ambiente quieto, isolamento dos adultos e creanças é o que necessita um peito nervoso.

E' necessario dar no periodo da dentição "Calcio Baby" até um anno e seguir.

— A dentição não causa desarranjo de intestinos. A grande causa da diarrhéa é a grippe. Durante este disturbio convém dar o leitelho, entretanto quando passar, pode dar o regimen indicado na 5ª edição do "Guia das Mães."

— O peso de 17 kgs. para um menino de 3 annos e 5 mezes é muito bom. Quanto ás manchas dos dentes, convém tratal-o conforme o está fazendo e dar-lhe além disso o preparado de calcio que indico acima; assim terá resultado seguro.

NOTA: — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives nº 5 — 6º andar.

O problema da tuberculose

DOENÇA SOCIAL

Dr. Alberto Cavalcanti

Tisiologo em Bello Horizonte

O saudoso tisiologo francez Leon Bernard escreveu que, "a tuberculose representa, como a syphilis (mais do que a syphilis, pois ella não possue therapeutica especifica), o maior flagello que ameaça a humanidade civilizada" e o nosso patricio o grande tisiatra Clemente Ferreira diz ser a tuberculose "a maior doença mundial — e para nós uma verdadeira calamidade nacional."

Doença espalhada em todas as camadas da sociedade, desde o pobre até o millionario, não distingue edade, não exclue um dos sexos, a tuberculose devasta, devagar, porém com segurança, fazendo as suas victimas, embora em muitos paizes encontre uma barreira para lhe difficultar a marcha. São os dispensarios, as escolas de campo, os preventorios, os hospitaes-sanatorios e os sanatorios para os phymaticos, distribuidos pelas cidades, nas localidades de campo, e nas montanhas, onde os doentes são examinados, são tratados e isolados das habitações collectivas, diminuido o contagio, facilitando o tratamento e dando-se a cura da molestia.

E nos paizes onde esses estabelecimentos existem em abundancia, onde os governos encaram com energia o combate á tuberculose, a barreira se ergue e a tuberculose vae diminuindo de intensidade. Noutros, porém, onde o contrario é a regra, e pouco se faz, a tuberculose encontra caminho franco e a sua marcha vae seguindo, infelizmente, devastando a humanidade.

Certamente o rico poderá se tratar com mais facilidade, mas, ás vezes, pelo excesso de dinheiro, não consegue a cura. E' que procura um clima que lhe agrade, mudando constantemente de cidade, de sanatorio e de medico, querendo experimentar medicamentos, porém escondendo quasi sempre a sua molestia, com vergonha e com receio que o saibam tuberculoso e por isso veraneia num ponto, passa o inverno noutro, quasi não faz repouso. Dahi nem sempre o rico fica bom, apezar do dinheiro, porque não segue o tratamento direito, com perseverança e vontade de se curar.

O pobre, por sua vez, sem recurso, não consegue ficar bom, embora siga quasi sempre melhor o tratamento, que é caro, dispendioso e muito prolongado.

Quem já leu o livro que escrevemos *"Como evitar e curar a tuberculose,"* verá que iniciamos o capitulo: *A Luta social Anti-tuberculose* com as seguintes palavras:

"Não devemos encarar na luta social contra a tuberculose uma campanha contra o doente, porém uma luta contra a doença, em defesa da sociedade." E foi assim que pensamos ao escrever todos os capitulos que enfeixam o livro, combatendo a doença, mostrando os meios de contagios, ensinando a evital-os, aconselhando a seguir um tratamento methodico e adequado, fazendo vêr a necessidade do doente ficar sempre sob os cuidados de um medico especialista, procurando fazer com que o enfermo encontre nas paginas do *"Como evitar e curar a tuberculose"* palavras de optimismo e de ensinamentos uteis para aquelles que soffrem da tuberculose.

Na luta social contra a tuberculose é necessario que se combata a molestia mostrando-se ao povo como evitar o contagio, como reconhecer a doença e como deve fazer o tratamento;

Na luta social contra a tuberculose é necessario que se criem escolas de campo ao ar livre para as creanças fracas e predispostas, que se construam preventorios para os filhos dos tuberculosos, mormente dos pobres que não podem isolar os filhos nem lhes dar conforto;

Que os governos e as Caixas de Pensões paguem vencimentos integraes aos funccionarios publicos ou aos associados dos Institutos de Pensões e Aposentadoria para que possam se tratar;

Que seja instituido o *Seguro obrigatorio contra a tuberculose,* como medida efficaz e necessaria para que no Brasil a molestia regrida;

Que o governo e o povo comprehendam bem o problema da tuberculose e procurem combater a *peste branca* com ensinamentos, pondo em vigor as medidas prophylacticas, construindo estabelecimentos para o isolamento provisorio do doente, onde o tratamento possa ser feito proveitosamente, para que elle fique bom, porque a tuberculose é uma doença curavel.

Dr. Alberto Cavalcante — rua S. Paulo 387 — Bello Horizonte.

A Cartilha Ingleza

"Complemento editorial das aulas de inglês irradiadas pela P R E 3, sob a direcção do professor Oscar Pereira de Carvalho, ás 2.ª, 4.ª e sexta-feiras, das 18,15, ás 18,45. As perguntas devem ser dirigidas para o Edificio Rex, sala 608 — Rio ou para os escriptorios da Soc. Radio-Transmissora Brasileira.

Sr. O. F.' — D. F. — 1.ª phrase. — A palavra "show" é melhor porque é mais usada, mas "cinema" não está errado: a palavra "show" é tirada do verbo "to show" (mostrar); muitos dizem tambem "movies" ou "moving picture". Em qualquer caso a palavra deve estar precedida de "to the"". Ex.: "I am going to the show" "He went to the movies". 2.ª phrase. O verbo "to be" em respostas tambem pode ser empregado para subtender-se o verbo principal da phrase, tal como no caso de "to do" (Cartilha pag. 21 alinha 2) Ex.: "Were you going to the movies ?" "Yes, we were". 3.ª 5.ª e 8.ª phrase. E' preferivel dizer-se em inglez "to speak to" a "to speak with". Ambos estão certos, mas o primeiro caso é mais directo — "falar a". No segundo caso pode até causar ambiguidade — "falar com", ou seja, "uma pessoa e (com) outra pessoa vão falar á uma terceira pessoa" (Isto foi explicado pelo microphone na 4.ª feira no exercicio de Mme. N. G.)

Envie phrases usando os verbos formados com "to go" e "to come". (307).

Sr. M. O. S. — Nictheroy — R. J. — 1.ª phrase — O verbo "to go against" não rege preposição como em portuguez, mas sim a forma verbal "ing" (esta forma será explicada mais adeante). Resumo: "Charles went against going away" ou empregando-se o verbo "to be against" temos: "Charles was against going away". 4.ª phrase. Não empregue a forma possessiva por emquanto. 7.ª phrase. "I am going" e não "I go" (Vou dar outra explicação, mais detalhada, amanhã, na nossa aula habitual, quanto ás formas "to go" e "to be going"). Depois de uma preposição deve-se empregar sempre o caso objectivo; ainda não estudámos isto no nosso curso mas espero explical-o na proxima semana. (without him e não without he). Nesta mesma phrase o sr. não pergunta nada, logo, inverta o verbo e o sujeito. Resumo: "I know where the town is". Empregue a preposição "to" somente para exprimir "em direcção a". Envie phrases negativas e interrogativas usando os verbos da pagina 27. (308).

Srta. M. O. A. — Curvêlo — M. G. — A senhora poderá agora substituir o Cartão de Inscripção enviado, por um do Serviço Idiomatico de Inglez, conforme folheto descriptivo enviado (309).

Snr. W. H. — Miraby — M. G. — 2.ª phrase — Não separe o verbo "to come home". "Junto com elle" é "together with him" (o "him" objectivo ainda não foi explicado). Observe, no entanto, que depois de "together" deve-se empregar sempre "with". Resumo: "Did he come home together with him today ?" — Nesta phrase pode-se omittir o adverbio "together" sem trocar o sentido ou prejudicar a phrase. 3.ª phrase. "...go shopping *with* John" e não "... go shopping *to* John". 5.ª phrase. "Chifforobe" e não "Chifforoble. Observe o artigo (neste caso "an") antes de "elevator". Em qualquer que seja o "andar" deve-se dizer "on the". Ex.: "On the ground floor". 6.ª phrase O verbo "to go home" não leva preposição; não diga "Charles went to home" mas sim "Charles went home". Use os verbos compostos tal como estão no livro. 7.ª phrase. A 3.ª pessoa do singular do presente do indicativo leva sempre um "s" final (Cartilha pag. 14 alinha 1) Corrija agora esta phrase. (316).

29) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Irmã Martha

— OU —

O ANJO DO POVO

— POR —

CLEMENCE ROBERT

Zaski voltava dando grandes pernadas.

Havia apenas um momento que comprehendera quasi tudo o que se tinha passado. O desejo de deixar este paiz aonde comia mel, e aonde dormia sobre pedras, este desejo extremo tinha-lhe dado intelligencia.

Pegou no seu senhor, que desta vez estava vivo, deu com elle alguns passos e foi mettel-o na carruagem.

A carruagem de posta partiu. E o dia ainda estava muito distante para elle poder atravessar com segurança o terreno occupado pelos francezes.

As duas irmãs da Visitação foram acabar a noite em uma casa do arrabalde aonde as receberam com satisfação.

Assim nesta noite, Claudia adormecera com a idéa, para ella tão grata, de ter morto o inimigo do marechal.

E a irmã Martha pela sua parte adormecia dizendo que os tiros nunca faziam coisa boa e duradoura, que valia mais empregar a persuação, a prudencia, os soccorros que o céo na sua infinita bondade nos faculta. E tinha por garante disto a imagem da carruagem de posta que, começando a sonhar, via entrar em Moscou.

XXI

A IRMÃ MARTHA EM PARIS

Tinha decorrido perto de um anno.

A dez de novembro, a irmã Martha apeiava-se da diligencia na rua de Bouloy, no centro do ruido e do movimento de Paris, e dirigia-se para um bairro afastado. Acompanhava-a Gerard, que levava a sua modesta bagagem, e dirigia-se a casa de uma das suas parentas, que residia no Marais.

Paris desenvolvia-se deante da irmã Martha, que nunca tinha saido da sua provincia, como um immenso labyrintho de ruas, cheias de casas monumentaes. Mas o socego da força por toda a parte seguia a religiosa, e aquella que tinha pizado os campos da batalha, atravessava, sem se impressionar, um espectaculo novo, um tumulto singular.

Alguns instantes depois chegou ella á rua S. Gilles, á casa n.º 8, que era o antigo hotel de Veneza, situada defronte do convento dos Menimes, não longe da Praça-Real, e que pertencia então a um seu parente o senhor Pelletier.

Foi muito bem recebida, e Gerard alli ficou para a acompanhar emquanto ella estivesse em Paris.

A setima meia brigada, que vimos em Besançon tinha sido licenciada com todos os restos dos exercitos do Imperio; Gerard tornára á vida de cultivador, trabalhava nas suas terras, e só as deixára então, não para ver Paris, mas para poupar á sua santa muito amada, os embaraços inseparaveis de uma jornada.

Martha pagava-lhe bem a amizade que elle lhe tinha. A religiosa olhava muitas vezes estremecida para a fita encarnada, que lhe ornava o peito; e não era por orgulho por ver este signal de honra tão glorioso para uma mulher, mas pela lembrança de que estivera para custar a vida ao generoso Gerard.

Depois de comer, Martha subiu ao quarto que lhe tinham preparado. Logo que se viu só, tirou da algibeira duas cartas que tinha recebido na occasião em que estava para partir; leu-as porque estas cartas diziam respeito aos pontos mais importantes de que tinha a occupar-se emquanto estivesse em Paris.

A primeira era do senhor Guizot.

O alto funccionario participava á irmã Martha que Sua Majestade Luiz XVIII, por decreto de 30 de setembro, lhe concedera o liz de prata, em reconhecimento dos serviços por ella prestados no espaço de trinta annos aos feridos francezes e aos prisioneiros de guerra. Ao mesmo tempo o rei mandava chamar a religiosa da Visitação a Paris, pelo desejo que tinha de conhecer aquella, que adquirira tamanha fama de vontade, e annunciava-lhe que, logo que chegasse, seria recebida na côrte.

Pelo mesmo correio tinha recebido Martha um liz de prata enriquecido com ricas pedrarias e que lhe era offerecido pela duqueza d'Angouleme.

A segunda carta era de X letra desconhecida, não tinha assignatura e continha estas palavras:

"Bom anjo dos pobres e dos afflictos, talvez julgue suspender por alguns tempos os seus caridosos trabalhos, vindo á cidade do luxo e das grandezas. Mas não succederá assim, minha irmã. Logo que se espalhou a noticia da sua vinda a Paris, logo se descobriram grandes soffrimentos que a chamam em seu auxilio... Que lhe ha de fazer ? E' sina sua não estar nunca desoccupada. A caridade é um rio que depois de ter refrigerado e examinado um sitio, acha outro, que carece das suas aguas, e depois outro, e assim até ao fim do seu curso.

"Ha pois muito longe do circulo ordinario dos seus beneficios, outros infortunios que reclamava uma parte da sua compaixão. Se quer attendel-os, dirija-se ao sitio aonde a esperam. Será no dia immediato ao da sua chegada a Paris ás quatro horas da tarde, na Praça-Real ao pé do segundo talhão das arvores.

"Vá só e achar-se-á entre os seus, pois sempre tem dito que os desgraçados são seus irmãos".

Martha poz as cartas sobre a pedra da chaminé, para ter presentes os negocios, que a reclamavam.

Naquella tarde mandou dar parte da sua chegada ao castello, e pouco depois recebeu um bilhete de introducção, para se apresentar no dia seguinte nas Tulherias, aonde o rei a veria á hora da missa.

No dia seguinte Martha saiu ás onze horas.

O seu traje era absolutamente o mesmo que usára toda a vida; o vestido era da mesma lã preta apertado na cintura pelo cordão do avental. Sómente sobre o lado esquerdo do lenço crusado, viam-se alinhadas: a medalha outrora dada pela sua cidade natalicia e que tinha por inscripção, *honra á virtude,* a cruz da honra, a medalha do *merito civil,* a mais honrosa das condecorações da Russia, dada imperador Alexandre, o liz de prata offerecido pela Restauração, e a medalha enviada pelo ministerio da guerra como prova do reconhecimento dos filhos do exercito.

Martha dirigindo-se ás Tulherias, caminhou a pé pelas mesmas ruas pelas quaes um seculo antes, Vicente de Paula, depois de ter lutado obstinadamente contra os que o queriam metter em uma carruagem, ia abordoado a um pão á côrte de Luiz XIII.

XXII

MARTHA NA CÔRTE

Foi um espectaculo singular e interessante a apparição de Martha na côrte.

Era na grande galeria, por onde o rei passava para ir á missa, e aonde, segundo o uso antigo, se reunia a multidão dos cortezãos e as pessoas admittidas a serem-lhe apresentadas na sua passagem.

O sobrado, as columnas, os bustos de marmore formavam o quadro; o recinto resplandecia com douradas, pedrarias, sedas, flores, fitas, penachos, de que eram cheios os trajes dos assistentes; até se via o arauto de armas com antigo uniforme, manto de setim branco, gorro e sapatos da mesma côr. E no meio de tudo isto o vestido preto de Marta destacava-se de uma maneira tão frisante, que era visto de todos os lados, e as vistas de todos estavam dirigidas para ella. A religiosa da Visitação fazia-se distinguir pela humildade do seu traje, assim como na vida a sua fama se formára das mais humildes virtudes.

Ella que em toda a parte apresentava um sentimento de benevolencia, considerava o brilhantismo desta reunião com ingenua doçura, lançava o seu olhar firme e meigo sobre esta assembléa esplendida, como teria contemplado na sua aldeia, em um bello dia, os raios do sol reflectindo sobre as aguas dos seus limpidos regatos.

Todavia, como já dissemos, um verdadeiro iman a fazia voltar sempre para o lado da desgraça; no meio de todo este mundo indifferente, as suas vistas se dirigiam muitas vezes para uma senhora moça, que longe de fazer diligencia para chegar ás primeiras fileiras, se deixára cair, ou por fraqueza, ou por afflicção, sobre um dos bancos de velludo carmesin, que guarneciam o vão das janellas.

(Continúa)

PAGINA RECREATIVA

MANOBRAS DE RATOS SOB AS VISTAS DE UM GATO

No circulo apparecem seis ratos — tres brancos e tres pretos. Trata-se de mudar os ratos brancos para a direita e os ratos pretos para a esquerda, observando-se as seguintes regras: — cada rato póde passar para o espaço vasio e os seguintes poderão saltar por cima de um collega, em saltos intelligentes, até que venham occupar as posições oppostas a que estavam, ficando tres pretos á esquerda e os tres brancos á direita. Vê-se, assim que os ratos brancos seguirão da esquerda para a direita, e os pretos, da direita para a esquerda, mas pulando sómente sobre um collega, de cada vez.

Para melhor execução, o jogo póde fazer-se com botões de duas côres.

QUEM É?

Filho de um consul portuguez, na cidade de Angra dos Reis, onde nasceu, em 1848. Foi doutor em medicina, pela Faculdade do Rio de Janeiro.

Desde os tempos academicos, revelou-se um flammejante propagandista da Republica.

Soffreu, por parte do governo monarchico, as maiores perseguições, que o obrigaram a se exilar na Europa.

Voltou com o mesmo enthusiasmo. Sabia, com os seus discursos, electrisar as multidões. Com a sua cabelleira vasta, ao sabor dos ventos, quando falava, arrancava dos ouvintes acclamações ruidosas.

A sua figura era alta e esbelta; o seu coração sempre aberto a todos os impulsos de bondade. Conduzia o povo, á vontade.

No dia 1 de janeiro de 1880, ao ser cobrado o celebre "imposto do vintem," sobre cada passagem de bonde, arrastou uma multidão, que conduziu á Quinta da Bôa Vista, para protestar perante o imperador D. Pedro II.

Lá, disseram-lhe que o imperador não podia receber a commissão.

Volta para a cidade. A multidão ruge. Ao seu encalço, logo chega, pouco depois, um portador a cavallo, vindo da quinta da Bôa Vista. O recado era para que voltassem. O imperador os receberia.

A resposta foi a seguinte, dada pelo arrebatador propagandista da Republica: — "Diga a S. Magestade, que um povo nunca volta!"

Aggravou-se o caso e houve arruaças sanguinolentas. Das janellas do seu jornal, a "Gazeta da Noite," discursando, affrontou as balas.

Feita a Republica, foi deputado e senador.

A cidade de Angra dos Reis erigiu-lhe um busto.

Os fragmentos do desenho, recortados e devidamente reunidos, apresentarão o retrato e o nome do grande brasileiro.

A ARITHMETICA DO ZEQUINHA

— Zequinha, você conhece a historia do camponez, que queria atravessar um rio com um lobo, uma cabra e um pé de couve?

— Não sei.

— Escute. Na canôa só cabia elle e o lobo, ou a cabra ou o pé de couve. Se deixasse a cabra com a couve, ella o comeria, se a deixasse com o lobo, este comeria a cabra. Como foi que o camponez conseguiu atravessar o rio?

— Emquanto elle pensava como resolver o problema, a cabra comeu a couve, o lobo comeu a cabra, e o camponez teve que atravessar o rio a nado para não ser comido pelo lobo, emquanto este atravessava o rio na canôa.

— De uma estação a outra, no extremo da estrada de ferro, corre uma distancia de 420 km. Dois trens partem em sentido contrario, ao mesmo tempo dessas duas estações. O trem A percorre 60 km. a hora e o trem B só corre 45 km.

Depois de quanto tempo se cruzam os dois trens?

— Tres horas depois da hora em que deviam se cruzar.

— Mas, porque, essas tres horas?

— E' o atrazo regulamentar.

— Zequinha. Eu tenho uma vasilha com 2 litros de leite e outra com um litro e meio. Quero retirar de uma dellas meio litro, mas não tenho nenhuma medida. Como hei de fazer?

— E' simples. Bebo o litro e meio da vasilha que os contém e despejo nesta o conteudo da outra. O que sobrar deve ser meio litro.

— Se comprar 8 kilos de arroz, 2 kilos de assucar e um kilo de farinha depois manda fazer um embrulho e manda pesar tudo. Quanto pesará esse embrulho?

— Cinco kilos e 200 grammas.

— Você não estaria enganado?

— Embrulhado é que estou. Na venda o kilo é de 800 grs.

Suppponhamos que você tenha uma partida de peixe, com 20 sardinhas, 3 badejetes, 2 namorados e 4 garoupas. Você vende 1|5 das sardinhas por 1$000, 2|3 dos badejetes por 3$000 e metade das garoupas por 5$000. Quanto ganharia vendendo o resto?

— Nada, e ainda apanharia uma multa.

— Porque?

— Porque levaria uma semana para fazer calculos e o peixe ficaria pôdre.

— Escute, Zequinha. Na Avenida tem 15 signaes luminosos. Sem elles um automovel levaria 7 minutos a percorrel-a de um extremo a outro. Calculando a demora de 30 segundos em cada signal, quanto tempo você levaria para percorrer a Avenida toda?

— Dez minutos.

— Não está errado?

— Não, senhor. Prefiro ir a pé.

MAX YANTOK

QUE BICHO É ESTE?

Procure-se adivinhar antes de recortar e compor os fragmentos. Na recomposição, se obterá um rectangulo preto, com a figura ao centro. Que bicho é?

Soluções dos problemas do Supplemento de 4 de outubro

PALAVRAS AMIGAS

1 — Clamor.
2 — Romano.
3 — Amorim.
4 — Mar. La.
5 — Odilon.
6 — Romano.

* * *

ACROSTICO ENIGMATICO

CALINO — As palavras concorrentes são as seguintes: Carambola, Limite, Nomade.

* * *

GRADIL N.º 1

1 — Tribuno.
2 — Abacate.
3 — Anotar. (o verbo da chave devia estar no futuro).

* * *

O ENIGMA DA SEMANA

Pedro o Grande quando ainda principe, tomou conta da Russia, internou a princeza Sofia, combateu povos vizinhos e introduziu a civilização no seu paiz.

* * *

QUANTOS ERROS?

O cão está sem colleira e tem uma cauda que não é sua.

O garoto de pé tem o collarinho para trás, uma alça do suspensorio curta e sem segurar a calça, a calça com dois bolsos trazeiros, uma perna da calça mais curta.

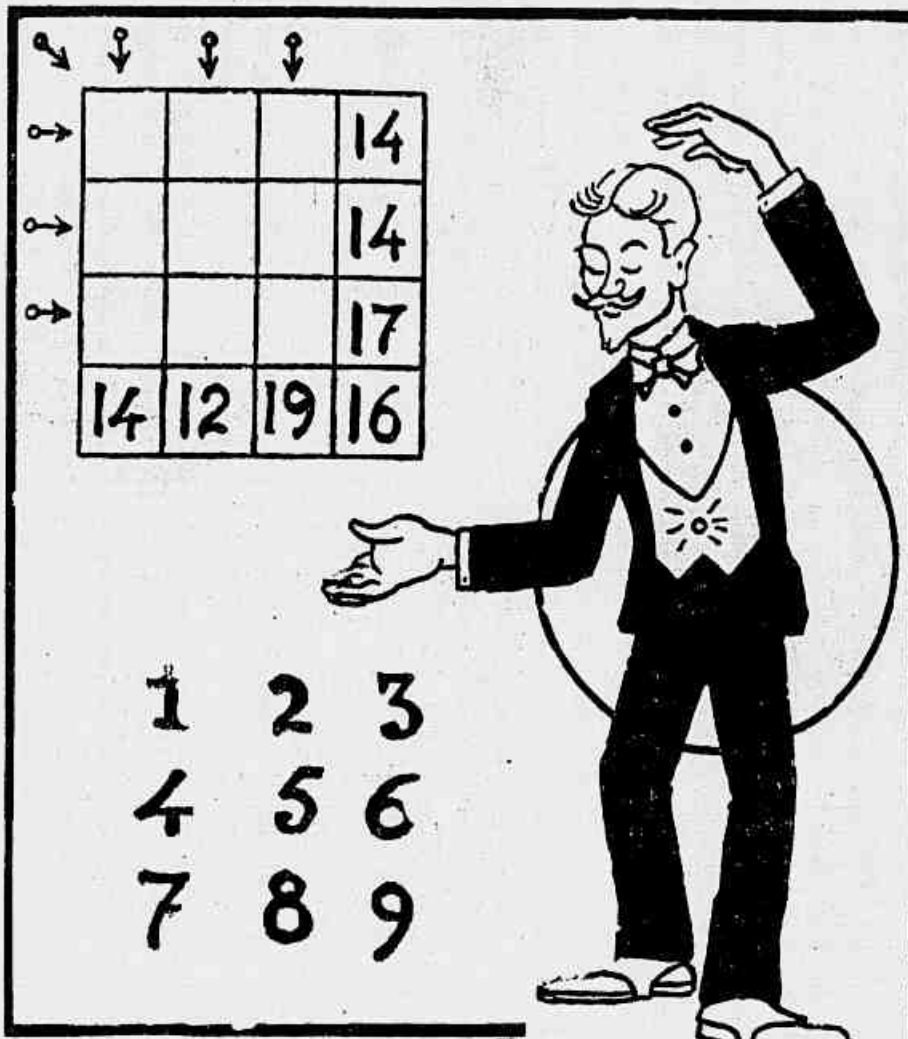
O outro garoto está sentado no ar, tem o suspensorio curto para a calça e uma das alças apanhando logar deslocado.

A arvore tem um galho no ar e as letras ME de cabeça para baixo.

Consultas medicas pela radiotelephonia

As extensas e despovoadas zonas de parte da Australia carecem totalmente de hospitaes e com frequencia o medico mais proximo vive a uma distancia de mais de 50 milhas. A radiotelephonia e a aviação têm sido frequentemente empregadas para soccorrer os enfermos mais graves, naquellas vastas regiões.

A "Missão do Interior Australiano" adoptou mesmo um systema especial de radiocommunicação, com transmissores automaticos para uso dos postos destacados nas regiões desertas. Quando alguem enferma, os parentes ou amigos poderão, assim, consultar, o medico mais proximo pelo radio.

SOMMA ANTECIPADA

Este magico pede que se colloque, nas nove casas vasias, o salgarismos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9, de modo que a somma de cada horizontal, de cada vertical, e da diagonal, seja a que está antecipadamente dada ao lado e fim de cada caso.

O ENIGMA DA SEMANA

Acerca de uma terra martyr, patria do genial Chopin que hoje é uma nação forte no coração da Europa, refere-se o enigma de hoje.

O ENIGMA PASSADO

Veja-se a sua decifração no conjunto das soluções, em outro local.

A ORIGEM DO MONTE CAPRINO

No anno de 1377, o Papa, que, até então residia em Avinhão, installou-se de novo em Roma. A gloriosa cidade eterna não passava, então, de um logar quasi inhabitavel. As aguas que desciam de suas montanhas inhospitas espalhavam-se pelas planicies em uma immensa rêde de boeiros. As habitações não passavam de miseras palhoças que se agrupavam em beccos, sem alinhamento nem ordem. As viellas eram estreitas e cobertas de lama. Grandes beiraes de telhados escureciam-nas e quasi se encontravam nas casas fronteiras.

Os antigos edificios eram montões de ruinas. Os pomares e jardins estavam transformados em mattas cerradas onde se caçava. O Capitolio estava invadido por manadas de cabras, e vaccas em abundancia pastavam no fôro romano.

Dahi a origem dos nomes de "Monte Caprino", "Fôro Coario" e "Campo vaccino" — que até hoje existem.

O culto Omoto-Kyo no Japão

O culto dos grandes fundamentos, o Omoto-Kyo, foi fundado ha annos por Nao Dezuchi, uma viuva que até o momento de tomar esta actividade occupava seu tempo apanhando farrapos e papeis velhos na villa de Abyc, a 55 milhas de Tokio.

Em 1892, na edade de cincoenta annos, esta viuva que lutava difficilmente para sustentar oito filhos, appareceu um dia na rua principal da população, gritando: "Sou o Deus de Ouro de Ushitora."

Tomaram, a principio, seus gritos como frutos de um desequillibrio mental, porém acontecimentos subsequentes fizeram os incredulos mudar de idéa e foram muitos os que a seguiram.

Pelos fins da Grande Guerra o Japão começava a sentir os effeitos do novo culto, que já contava em suas fileiras numerosos advogados, novellistas, financistas e estadistas.

Como tantas outras religiões que de quando em quando surgem, o Omoto-Kyo occupava-se de questões internacionaes, incluindo em sua doutrina os principios do communismo e a egualdade da mulher. Proclamava abertamente doutrinas radicaes e socialistas que as autoridades do Imperio do Sol Nascente viam com máos olhos.

Nao Deguchi morreu em 1918, e foi succedida por Wanisaburo Jamaguchi, esposo de uma de suas filhas. Esta seita foi prohibida, pelo Ministerio do Interior do Japão, de celebrar cultos e reuniões dado o perigo que acorrentava á segurança do Estado.

Secção de Edipo

CHARADAS E ENIGMAS — PALAVRAS CRUZADAS

Campeonato de 1936 do CORREIO DA MANHÃ

CHARADAS NOVISSIMAS DE Nos. 17 a 21.

2 — 2 O crustaceo e o instrumento muito distraiam a menina espevitada.

1 — 1 Perversa! quasi não me levas á egreja.

Argopin (Rio)

1 — 2 Com proveito, espero resolver tudo pela affeição que te tenho.

2 — 1 Tenho estimação e ciume a este armario com gaveta.

Madame Solon de Mello (Rio)

2 — 1 A vasilha de barro provém das mãos do oleiro.

1 — 2 Sem modo de vida, entendo que a existencia é uma troça.

Mario Salles (Cabo Frio)

2 — 1 O francez gosta, ainda, de comer milho assado.

Barcus (DECA, Rio)

1 — 2 No meu bolsinho (é pura verdade), não tenho nem uma moeda.

João Gigante (Rio)

CHARADAS CASAES NS. 25 e 26

3 — O gandaieiro mora em agua-furtada.

Paschoal Bailão (Rio)

3 — Uma mulher alta e magra é como um ramo de arvore secca e sem folhas.

Anhanguera (Tabapuan)

CHARADAS SYNCOPADAS NS. 27 E 28

Distribuindo ao Marx

3 — Rude multidão — 2
3 — Rude solução — 2

Cartus (DECA, Rio)

CHARADA ANTIGA Nº 29

Soffreu enorme prejuizo — 2
O Sá, por falta de juizo,
Pois vivia na abundancia! — 2
Por julgar-se indinheirado,
Fez um negocio arriscado,
Perdeu por ter ganancia.

Gil Virio (Tatuva)

ENIGMA Nº 30

Si a ronda fica por fóra
E a taverna está no meio,
Fico muito grande agora
E della não tenho receio.

El Principe (Uberaba)

PROBLEMAS 3 e 4

Problema nº 3

HORIZONTAES: 10 — Arara; 13 — Agua; 20 — Cantor entre os gregos; 25 — Ente perfeito; 28 — A pôpa.

VERTICAES: 20 — Juiz de Israel; 10 — Perante; 7 — Vergontea; 26 — Letra celtica; 11 — Ministro de Luiz XII.

Problema nº 4

HORIZONTAES: 2 — Fechadura; 4 — Gritaria. 8 — Certa; 9 — Chá; 12 — Periquito; 14 — Interjeição para mandar parar; 16 — O ponto grave; 18 — O ser humano; 19 — Antigo instrumento egypcio; 21 — Grande extensão; 22 — Berço; 23 — O nascimento do sol; 27 — Manjar.

VERTICAES: 4 — Tritoxido de ferro; 22 — Sim; 2 — Sal; 15 — Noticia; 1 — Para nós; 5 — Bairro dos judeus em Roma; 3 — O mesmo; 19 — Bagagem; 6 — Chapa; 24 — Oh!; 17 — Affluente do São Francisco.

Joleica (Rio)

ENIGMA FIGURADO Nº 16

João Formiga (Rio)

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS Nos. 6, 7 e 8 DO TORNEIO DE JUNHO-JULHO:

Problema Nº 6:

HORIZONTAES: I — Phosphoro; Apolitana; II — Apuro; Azibo; Enula; III — Abesana; Oto; Coareto; IV — Urco; Ara; Man; Are; V — Eso; Fel; VI — Ras; Ajo; Mel; Ave VII — Rentado; Umi; Deolina; VIII — Adana; Igapó; Ilota; IX — Amaluecada; Apexegese.

VERTICAES: 1 — Chabú; Reame; 2 — Operlanda; 3 — Asuso; Stala; 4 — Pra; Anú; 5 — Chona; Adaca; 6 — Arejo; 7 — Tra; Aso; Ida; 8 — Ore; Uba; 9 — Ile; Uma; 11 — Apo; Men; Opa; 12 — Caled; 13 — Gleon; Leixa; 14 — Ina; Olé; 15 — Atura; Alogo; 16 — Alcrevite; 17 — Anate; Ennse.

Problema nº 7:

HORIZONTAES: I — Calala; II — Alamar; III — Calamocada; IV — Agos; Omos; V — Bert; Noet; VI — Amarolismo; VII — Samouco; VIII — Oradas.

VERTICAES: 1 — Caba; 2 — Agen; 3 — Caloreso; 4 — Alastrar; 5 — Lam; Ama; 6 — Amo; Lod; 7 — Laconica; 8 — Aramosos; 9 — Doem; 10 — Astro.

Problema nº 8:

HORIZONTAES: I — Salema; II — Alapar; III — Raparigota; IV — Amas; Iman; V — Pit; Caro; VI — Amerigadas; VII — Tarada.

VERTICAES: 1 — Rapa; 2 — A mim; 3 — Sapateta; 4 — Alastrar; 5 — Lar; Ira; 6 — Epi; Cad; 7 — Magicado; 8 — Aromadas; 9 — Tara; 10 — Anús.

CORRESPONDENCIA

Yatay, Moringa, Xenophonte Braga e Turibio. — Inscriptos.

Mar & Ola — O confrade encontrará o Simões da Fonseca (Edição João Ribeiro) e Fonseca-Roquete, na Livraria Alves; quanto aos outros diccionarios e calepinos de que carece deve dirigir-se ao sr. Oswaldo de Almeida, na rua do Ouvidor nº 160 — 3º andar, que lhe póde dar informações mais precisas.

SORTEIO

Foram contemplados no sorteio relativo ao torneio de junho-julho os seguintes confrades:

1os. premios: — Gondemaga e Hegel;

2os. premios: — Tonio e Francisco de Castro Werneck;

3os. premios: — Mocinha Gama e Alice Torres.

Parabens. Vou providenciar para a entrega dos respectivos premios.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser dirigida a OSWALDO PORTO ROCHA — "Supplemento do "Correio da Manhã" — avenida Gomes Freire nº 81|83 — (Rio).

Rio 6-10-936 — O. PORTO ROCHA

Problema da "Descoberta da America"

(INFANTIL Nº. 38)

TITIO LUIZ. RIO.

HORIZONTAES

4 — Especie de pua ou doença que ataca vegetaes.
8 — Uma das tres caravellas de Colombo.
11 — Pouca sorte.
12 — Vôa em machina.
14 — Nota e adverbio.
15 — Cheio de odio.
17 — O grande deserto africano (sem uma syllaba).
18 — Verbo da 3ª conjugação.
19 — Animal.
21 — Uma outra das trez caravellas de Colombo.
24 — Valente (gem.).
27 — Soffrimento.
29 — Cidade de um paiz do Baltico.
30 — Especie de salchichão.
33 — Cidade balnearia da França.
35 — Jogo de pedras e dados (inv).
37 — Ente querido (inv.).
38 — Suspiro.
40 — Unico.
41 — Queixas.
42 — Cidade encantadora (inv.).
43 — Restituir a saude.

VERTICAES

1 — Nome de uma mulher e favorita de theatro.
2 — Assaltam.
4 — Pouco commum.
5 — Artigo.
6 — Faz dilatar os corpos.
7 — Pedra do altar.
8 — Grande rio e Estado do Brasil.
9 — A terceira das caravellas de Colombo (aportuguezada).
10 — Acto de querer muito.
13 — Fazer um discurso.
16 — Paiz da Indochina.
20 — Protege.
21 — Logar historico portuguez onde se decidiam as descobertas.
22 — Sovina.
23 — Egual, do mesmo modo.
26 — Zombava.
28 — Severidade.
30 — Silva Telles.
31 — Caiporismo.
32 — Nome generico de navios japonezes.
34 — Intimo.
36 — Ao lado da ave.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 37

HORIZONTAES

I — Miscellanea.
II — Matriz. Sambar.
III — Ice. Arte. Ar.
IV — Sim. Rim. Sem.
V — A. F. Oiti.
VI — Nilo. Aves.
VII — Trem. Sá.
VIII — Raso. Ri.
IX — Os. Ac (cá).
X — Nua. Ali.
XI — Olho. Ne. Tacão.
XII — Vi. Ah. Amor.
XIII — Amar. Calor.

VERTICAES

1 — Misantropo.
2 — Macieiras.
3 — Itar. Les. Chim.
4 — Si. Somos.
5 — Czar.
6 — Ri. Une.
7 — Lote. A. E. H. C. (a chave, que deixou de sair por engano, era: — Antonio Eneas Henrique Coelho).
8 — Em.
9 — As. Tal.
10 — Não. Oasis. Amo.
11 — Em. Siva. Açor.
12 — Abaeté. Ralar.
13 — Armisticio.

A GUANABARA COMO NATUREZA - Aguas Cariocas

— V —

MAGALHÃES CORREIA

A QUARTA ZONA OU ARCHIPELAGO CENTRAL

Esta zona é constituida pelas ilhas situadas junto ao grande canal, formando o archipelago central do systema nesographico da bahia da Guanabara, talvez pela situação e isolamento se nos apresenta como mais pittoresco e deslumbrante.

Mas já começaram a sua destruição, infelizmente sem remedio; com a convivencia das nossas autoridades que permittem tal aversão a nossa natureza, verdadeiros monumentos naturaes são transformados em monumentaes tambores de inflammaveis, neutralizando a tão cantada e descripta belleza incomparavel da Guanabara; quando podiam construir tanques submersos, facilitando os seus negocios, que são na maioria de companhias estrangeiras e respeitando o que é nosso.

Partindo do Caes de Pharoux para o fundo da bahia ou para Paquetá, em barca da Cantareira ou em outra qualquer embarcação encontra-se o archipelago central com as seguintes ilhas:

Pedras dos Cocões

Ilha da Pita

Ilha ou Ilhas Jurubahybas

Magalhães Corrêa

COCO'ES

Grupo de pedras insulados, em numero de dez, com duas maiores e duas menores, agrupadas e esparsas as restantes, situadas na parte sudoéste do archipelago ou quarta zona. E' a primeira ilha que se encontra na Rota da Capital a Paquetá, tendo uma balisa espherica da Directoria de Hidrographia do Ministerio da Marinha.

Sua denominação vem de sua forma excentrica ou esquisita.

ILHA DO MANGUINHO

E' uma pequena ilha deshabitada entre recifes e blocos de granito, formando na parte sudoéste um agglomerado de matacões, tendo ao centro vegetações: marajuabeiras, cactus e nas margens a Rhizophora Mangle; é pittoresca e bella. Sua area mede 2.536 mq.

ILHA COMPRIDA

Está situada á direita do grupo dos Cocões, a oéste da Ilha do Manguinho e ao Sul da Ilha dos Ferros. E' formada por duas elevações ligadas entre si por um isthmo. Balthazar Lisboa, no primeiro volume dos Annaes do Rio de Janeiro, refere-se a duas ilhas desse nome: Comprida do Pinto e Comprida do Gomes, não explicando porem suas posições respectivas. Barral e Candido Mendes, situam-nas perto da barra do Rio do Irajá. A ilha pertencia ao 25º districto municipal, com a area de 15.297 metros quadrados.

A ilha está occupada actualmente com deposito de inflammaveis da Atlantic Refining Co. of Brasil, para o que possue na extremidade norte, sobre um pequeno platô, quatro pequenos tambores reservatorios, na parte central um grande armazem deposito de caixas de kerozene, com um cáes de atracação de saveiros na face leste e na oéste para navios cargueiros ou petroleiros, outro. Na parte sul, um grande reservatorio cylindrico, que domina em altura os demais. Ahi sobre blocos, as habitações; casa do encarregado, escriptorio e casa dos vigias. O aspecto é de uma ilha

perigosa para quem attravessa o archipelago. Foi adquirida pela Companhia a Carlos e José Gonçalves B. de Sá Peixoto, avaliada em 80:000$000, pelo que paga, como pelos accrescidos de marinha 194$000 annuaes, á Prefeitura, de fôro.

ILHA REDONDA

A ilha Redonda que até bem pouco tempo era coberta de bella vegetação, dominando a sua superficie elevada de colina, foi barbaramente devastada; era conhecida antigamente por ilha das Cabras, em virtude de existir um rebanho destes animaes. Tinha a superficie de 15.297 metros quadrados, mas actualmente augmentada por seu cáes avançando sobre marinha. Sua direcção é de sudoéste para nordeste; tinha no estremo sul agrupamentos de pedra, que foram destruidos para a construcção do cáes. Está situada sobre o mesmo baixio da Ilha do Manguinho que lhe fica ao sul; a nordeste da Ilha Comprida, a sudoéste das Jurubahybas, ao sul da Ilha da Pita e a sudeste da Ilha dos Ferros. A sudoéste de sua orla passa o canal de seis a oito metros de profundidade, rota das barcas da Cantareira para Paquetá.

Esta ilha é hoje uma meia laranja, pellada, com um cáes ao sul e sudoéste; nesta uma ponte de cimento armado para atracação dos navios petroleiros. Ha casas da administração, do escriptorio e do vigia; na parte plana e na collina como que encrustados, tanques, em forma de cylindro, para deposito de inflammaveis.

Pertence á The Caloric Company, que a adquiriu á Rita Pereira Lima Cardoso, e outros, avaliada em 40:000$000, pagando de fôro a Prefeitura por ser terreno de marinha, a quantia annual de 15$191.

ILHAS JURUBAHYBAS

São duas formosas ilhas elevadas como colinas, do pequeno archipelago ao sudoéste da Ilha do Braço Forte, a léste da Redonda e a noroéste das Taputeras.

Estas duas colinas ligadas por um isthmo, formam na baixamar uma só ilha mas na preamar isolam-se, até chegar o dia que se tornará pelo accumulo dos sedimentos e areia definitivamente uma; ambas de vegetação exuberante, a Jurubahyba de Cima ou a que fica mais ao norte, onde dizem ter havido uma fonte de bôa agua potavel e a que fica ao sul é a Jurubahyba de Baixo.

Nos mappas de Barral e Candido Mendes é a de Cima designada por Ilha d'Agua e a outra a de Baixo, por Ilha de Palma.

As ilhas occupam uma superficie de 31.901 metros quadrados, tendo na orla sul, sudoéste matacões de granito, assim como de diversos tamanhos e intermitentes nas demais orlas. As collinas, são cobertas pela capa de vegetação, sobresaindo pela quantidade, bellos e esguios coqueiros. Na ilha de Cima encontrei uma longa e antiga senzála dividida em 30 compartimentos, com alpendre corrido e parapeito entre os esteios, traço caracteristico da escravatura, naturalmente algum entreposto do trafego negro, hoje em dia serve de habitação a gente de côr, uns pescadores e outros sem tempo para o trabalho, colhem côcos da bahia que ha em abundancia, apanham ostras e pescam. Em uma casa de palha vive com sua familia, o macrobio, de 123 annos de edade, o preto velho, pae João, muito conversado, mas que nunca foi á cidade.

Pastando diversos cabritos e deitados somnolentos cães viralatas. E' uma agglomeração afro-brasileira bem distincta, que recorda os tempos dos senhores de engenho.

O nome Jurubahyba é uma corruptela de Jeribatuba, que vem de *Yaribá-tyba* — que significa o palmar de jeribas ou coqueiral; ainda apparecem as alterações desse vocabulo em Jiribatuba, Jurubatuba e Jerivatuba.

Esta ilha está a 16 kilometros a nordeste da cidade e é de propriedade da Sra. D. Helena Corrêa, herdeira de José Francisco Corrêa, sendo inalienavel a metade, avaliada em 3:700$000; paga 206$875 á Prefeitura, por aforamento dos terrenos de marinha.

ILHA DA PITA OU PITANGA

Pequenina e deshabitada, está situada sobre o canal de nove metros de profundidade; é cercada por assim dizer pelas Ilhas Redonda ao sul, a léste as Jurubahybas, ao nordeste pela Ilha do Braço Forte, a noroéste pelas casas de Pedras e dos Ferros a oéste pela P. da Sardinha e a sudoéste, pela Comprida.

E' tambem conhecida por Ilha do Pilão; sua superficie é de 1.529 metros quadrados. Ao centro da ilha ergue-se uma pequena elevação, de constituição granitica, cercada de blocos em que se espalha a vegetação saxicola ou amiga das pedras: pitas, cactus, gravatás, arbustos proprios da areia (pasmaphilas).

PEDRA DA SARDINHA

Está situada na parte oéste do archipelago central, como marco da ilha do grande canal, que ahi passa com a profundidade de quinze metros. E' uma pequena e rasa pedra, á flor dagua.

ILHA DO BRAÇO FORTE

E' uma das ilhas mais pittorescas do grupo, coberta de rica vegetação na parte alta, pois possue uma colina, e dizem possuir um manancial de bôa agua. A sua superficie sem o cáes é calculada em 25.521 metros quadrados.

A ilha do Braço Forte é tambem conhecida por Ilha d'Agua, situada no archipelago central do sul da Ilha de Paquetá, entre as Tapuamas de Dentro ao nordeste, Gravatahy ao noroéste, Casa de Pedras, a oéste a dos Ferros a sudoéste, Pita, a sul-sudoéste e as Jurubahybas, a sudeste:

Tem quinhentos e um metros e quarenta centimetros de contorno. Pertenceu a freguezia de N. S. da Ajuda da Ilha do Governador.

Foi comprada por Antonio Pereira, Ferraz, a ilha e o dominio dos terrenos de Marinha existentes na mesma, aquisição essa feita em duas partes, uma a Francisco Lopes Ferraz, escriptura de 23 de novembro de 1920, e a outra á Francisco Lopes Sobrinho, a 4 de março de 1921, todas duas lavradas no Tabellião Costro.

Foi a 5 de outubro de 1926 vendida á Companhia Brasileira de Exploração de Porto por duzentos contos pelo seu proprietario Antonio Pereira Ferraz.

Nos archivos da Directoria do Dominio da União, protocolo — fol. 189, numero 559 datado de 6 de janeiro de 1934, consta:

"A Ilha do Braço Forte, situada na Bahia da Guanabara, é de plena propriedade do Governo Federal".

Em 25 de outubro de 1926, foi feito em termo de accordo um additamento ao contracto de arrendamento da Exploração do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, celebrado com o Engenheiro Manual Buarque de Macedo, em virtude do decreto nº 16.034 de 9 de maio de 1923, transferido á Companhia Brasileira de Exploração de Porto, por força do decreto nº 16.306 de 31 de dezembro seguinte. Por esse aditamento (25-10 1926), conforme sua clausula primeira obrigou-se ella a adquirir por duzentos contos de réis a ilha do Braço Forte, o que fez por escriptura publica de 27-6-1927, em notas do Tabellião Alvaro Teixeira e ali executar obras no valor de dois mil seiscentos e vinte e cinco contos quatrocentos e trinta e seis mil réis (2.625:436$000) constante do projecto e orçamento apresentados ao Ministerio da Viação e Obras Publicas pela, então Inspectoria Federal de Porto, Rios e Canaes no valor de cinco mil tresentos e cincoenta e cinco contos e novecentos mil réis (55.355:900$000) para deposito de inflammaveis, explosivos e corrosivos na referida ilha.

Pela clausula quarta do citado termo de accordo em additamento, ás alludidas obras e materiaes, executadas e fornecidos pela Companhia, passaram a plena propriedade do Governo Federal, tendo sido prorogado, por mais cinco (5) annos, o prazo do contrato, acima referido e a que ficou obrigada.

Finalmente, esse direito de propriedade da União sobre a Ilha do Braço Forte, e obras executadas tornou-se effectivo antes da terminação do prazo da prorogação pela proposta de quebra do contrato de arrendamento da Companhia mediante requerimento que dirigiu ao Governo Federal, reconhecendo expressamente as difficuldades financeiras em que se encontrava para manter os serviços a que se obrigara, o que foi acceito e legalizado pelo Governo Federal, com o decreto nº 23.595 de 18 de dezembro de 1933, que autorizou a rescisão desse contrato de arrendamento. Diario Official de 20 de dezembro de 1933, pagina 23.722.

E por ultimo cabe esclarecer

que a Companhia arrendataria continua administrando os serviços portuarios, por conta do Governo e a titulo precario emquanto não forem novamente contratados taes serviços, isso ainda de accordo com o decreto acima referido.

A ilha possue de enroucamento, 12.600 metros cubicos, de muro de pedra secca 1.332 metros cubicos, de aterro 100.000 metros cubicos, dois armazens de 4.500 metros quadrados, casa com 160 metros quadrados, ponte de 150 metros, linha Decauville e wagonetes, installações de força, luz e guindaste.

Uma commissão de technicos chegou a conclusão que os armazens da ilha do Braço Forte não pódem nem devem ser aproveitadas para depositos de explosivos, pois os "stocks", que elles poderão ter, não devem exceder a cinco mil seiscentos e vinte e cinco kilos (5.625) de alto explosivo ou a onze mil quatrocentos e setenta e nove kilos (11.479) de exposivos, typo polvora negra, não proporcionariam nenhuma vantagem pecuniaria quem aproveitasse a vastidão de sua area apenas para tal fim.

Entretanto o local se presta perfeitamente para armazenamento de inflammaveis em tambores ou caixas com gazolina, ou kerozene, assim como oleo combustivel e oleo lubrificante e outras substancias que não offereçam perigo iminente e que estejam perfeitamente acondicionados em vazilhame apropriado, desde que se façam no interior dos armazens algumas modificações de modo que taes mercadorias fiquem isolada, por secções como providencia technica de mais segurança.

Sendo então classificados os productos, considerados como *explosivos*, chlorato de potassio, balas, dynamites, estopins, espoletas, agua raz, alcatrão, alcool, aguardente, archote, benzina, enxofre, gazolina, kerozene, phosphoro, deverão estar localizados os depositos no minimo a 500 metros de distancia dos logares densamente habitados.

O ministro José Americo resolveu segundo o parecer da Commissão que se concluam as installações da Ilha do Braço Forte, destinando os dois armazens existentes a receber os inflammaveis e se construam tambem no mesmo local depositos de explosivos, para isso lavrou o decreto de regulamentação, tendo recommendado a directoria de expediente do seu ministerio que informasse sobre a possibilidade de serem executadas as obras de conclusão das installações da Ilha do Braço Forte no total de 229.920$000 por conta do saldo dos recursos destinados ás obras novas do porto do Rio de Janeiro e sobre o melhor meio de executar as ditas obras.

Palestras sobre theatro

(Eduardo Victorino)

O successo, no theatro, segundo uns, não é prova aferinte do valor do espectaculo; segundo outros, é a mais cabal de todas.

Perguntamos: devemos regular-nos pelo numero ou pela qualidade?

Se prevalece o numero, é logico que a victoria pertence ás peças que contam mais representações.

Todo o mundo sabe que uma peça jocosa, desempenhada por actores comicos, tem, sobre uma alta comedia ou mesmo um drama, o dom de attrair, commummente, mais gente ao theatro.

Por essa razão não se póde inferir que, o autor de uma dessas comedias, aonde se architectam situações alegres, qui-pró-quós, disparates e ditos engraçados, haja sobrepujado o escriptor de uma peça em que se traçam caracteres, se expõem idéas elevadas e meios ambientes, observados e estudados na vida, e servidos por uma linguagem escorreita e brilhante. O espirito recebe destas peças impressões mais solidas e mais vivas.

Mas de quantas, bellas peças, actualmente, se póde citar o successo (de bilheteria) no estrangeiro?

De pouquissimas, e esses exitos foram conquistados a golpes de talento. Autores e interpretes, perfeitamente identificados, lograram empolgar o publico, numa hora em que elle se achava saturado de parvoiçadas que lhe impingiam diversamente rotuladas para o divertir.

A par desses rarissimos successos, quantas insanidades enchem os palcos, noites e noites a fio, durante mezes!

E' a voga, essa onda contagiosa que impelle, temporariamente, o publico para uma sala de espectaculos, sem que se conheçam as razões.

Dizem uns: é idiota tudo aquillo, mas ri muito.

Affirmam outros: não tem pés nem cabeça, mas é engraçadissimo.

A maioria, sem convicção, mas por esse espirito de imitação innato no homem, allega: fulano e cicrano garantiram-me que é divertido, por isso vou lá.

E todos, principalmente para se não singularizar, enchem o theatro e afinam por aquella diapasão.

As peças são idiotas, os comicos uns palhaços sem espirito, mas a voga faz correr o publico para a bilhetaria... e o successo fica assignalado.

Os autores que a sorte favoreceu julgam *ases* da litteratura dramatica e não fazem caso das criticas, apoiados num argumento esmagador: o successo.

Já alguns escriptores de reputação feita, procuraram definir o successo. Um critico respeitabilissimo, J. J. Weiss, escreveu num jornal parisiense:

"O successo semelha-se aos presentes que, entre si, fazem os amantes, cuja prodigalidade não constitue, absolutamente, o preço... A critica digna desse nome está vis-à-vis do successo, em situação egual á de uma pessoa sem credito. O successo acabrunha-a; mas, por muito acabrunha da que esteja, não perde, nem o direito nem a força de julgar."

Podiamos juntar a esta definição, um cento ou mais, partindo da celebre epistola que precede a *Nova arte de fazer comedias*, de Lope de Vega, e de Racine, Corneille e Lord Byron, até alcançar os mais renomados dramaturgos da actualidade. E todas essas definições contradizem absolutamente o que, commumente, se chama successo.

O successo, encarado pelos resultados da bilhetaria, não vae além do momento em que se produz: morre como nasceu, provocando risos.

O successo, sob o ponto de vista da arte e da educação, pertence ás peças que fazem pensar e que exprimem o intimo e profundo espirito duma época e da sua sociedade. Essas peças vão além do seu tempo.

A maravilhosa faculdade de interessar a intelligencia e agitar a alma humana pertence sómente ao theatro sadio e moral, aonde se realiza o successo eterno da arte.

SALVAÇÃO

(Continuação da 6ª pag.)

sumo a responsabilidade. Vamos a Porto Rico. Emmy, lá haverá de novo sol..." — "Não adeanta... Não se póde fazer voltar o que passou. — "E' a ultima coisa que eu lhe peço" — Está bem — respondeu a moça; e algumas lagrimas rolaram-lhe dos olhos — "Não chore, Emmy." — Não estou chorando, estou cansada desta vida que é tão difficil..."

E agora estavam a caminho de Porto Rico, e Bill estava começando a achar tambem que não se póde fazer voltar aquillo que passou. Emmy passava horas e horas deitada no tombadilho, de olhos fechados. E peor do que tudo, era aquella fria polidez que os separava como dois estranhos. Naquelle instante, uma passageira enthusiasta approximou-se delle: — Então, o senhor e sua esposa estão gostando da viagem? — Muito — Mas não tomam parte nas diversões. E' que minha mulher está muito fatigada. A distracção faz bem; esta noite temos um baile, prometta que não faltarão. Olha, ali vem mrs. Wayne. — Emmy approximou-se, muito bonita num vestido leve. — Emmy — fez Bill — mrs. Carson convida-nos para um baile esta noite. — Você quer ir? — Se você quizer. — Está bem iremos — concordou a moça com o seu sorriso distante. A's nove horas entravam os dois no salão; naquella noite havia muito nevoeiro, Emmy tinha um livro na mão e explicou ao marido: — Vou ver se me metto num canto para ler.

Uma rapariga cantou; um rapaz tocou banjo; houve outros numeros. Emmy isolara-se num canto com o seu livro. Bil teve de subito o absurdo desejo de que o nevoeiro cada vez mais denso, fizesse parar o navio. E realmente, de subito, o navio parou. Houve um choque violento, algumas pessoas cairam. Emmy ergueu os olhos do livro; — Isto faz parte da festa? perguntou. Bill olhou o titulo do volume: "O Paraiso é o meu Destino." Mais tarde, com emoção, elles recordavam aquelle estranho titulo... As pessoas agitavam-se, procurando saber o que acontecera. Mrs. Carson, embora muito pallida, continuava a reclamar musica e cantos. Mas o immediato appareceu: — Senhores e senhoras — disse elle — tenho uma noticia a dar: — e numa voz tranquilla proseguiu" Annuncio com pezar que houve um accidente. Um outro navio veiu de encontro ao nosso, no nevoeiro. Não ha perigo immediato e todas as medidas estão sendo tomadas. Em seus camarotes encontrarão os salva-vidas, em caso de necessidade. Por favor tomem apenas pequenos objectos e guardem toda a calma.

Bill tomou Emmy pela cintura: — Venha commigo! Na cabine encontraram o creado: "Guarde o dinheiro e as joias na blusa de madame, senhor. Não ha tempo a perder". — E' tão grave assim? — O navio vae afundar... — O que mais podemos levar? Indagou Bill. — Cigarros e phosphoros — lembrou Emmy. — Vamos. — Não, espera — gritou a moça; e entrando no banheiro apanhou uma caixinha. — O que é isto? — Meu remedio contra insomnia. Agora todo mundo corria. Os marinheiros andavam de um lado para outro. No ar sentia-se o perigo. Um homem passou gritando como um louco: — Não acho minha mulher! Os botes eram lançados ao mar. Por entre o nevoeiro que se espalhava, surgia e o quadro tornava-se ainda mais sinistro. No tombadilho surgiu apavorada uma menina: trazia nos braços um pequenino. Ninguem deu attenção. — Depressa, Emmy — Gritou Bill, mas a moça approximára-se da creança, perguntando: — Para onde vae? — Estou procurando mamãe; Clara, a ama, deixou-me com o pequeno e foi procurar mamãe e papae, mas não voltou. A menina devia ter uns oito annos. Por cima da cabeça dos pequenos olhos de Emmy encontraram-se com os de Bill e comprehenderam-se... — Depressa, venha comnosco — disse Emmy — dê-me o baby — accrescentou tomando o petiz.

O bote afastou-se do navio, onde se viam ainda na ponte vultos negros que se agitavam... No collo de Emmy o baby adormecera; a menina recostara-se ao hombro de Bill: — Está com frio ? perguntou este aconchegando-a. Alguem indagou com a voz tremula: — O commandante vae ficar no navio ? — O mar negro e a noite negra dominavam tudo; grandes vagalhões erguiam-se a cada instante. Os botes tomavam direcções diversas. Mais tarde, nem Emmy nem Bill puderam recordar com precisão aquelles terriveis momentos; lembravam-se apenas da expressão de angustia dos olhos da menina, contemplando o navio... — Não olhe, não olhe, querida — dizia Emmy sem poder tambem desviar o olhar. Nadando, um homem e uma mulher tentavam approximar-se do bote gritando: — Salvem-nos! Salvem-nos! Em vão os passageiros tentaram alcançal-os, mas numa onda maior submergiram para não mais apparecer. — Era um homem e uma mulher — disse Bill, desviando os olhos das duas creanças. Então a menina teve um grito — Quem eram elles ? — Não sei... mas ficaram juntos...

— Como mamãe e papae... Como você e Emmy. — Sim — fez Bill olhando a mulher bem nos olhos. Depois calaram-se. Não era preciso dizer mais nada. Mais tarde Emmy perguntou, beijando a menina: — Como é o seu nome, querida ? — Joan Hammond e a pequena é Nancy Hammond. — Bonitos nomes — fez Bill tentando sorrir.

Horas depois um navio appareceu ao longe e os botes perdidos no oceano rumaram em sua direcção, gritando por soccorro. Foi a ultima agonia. Emfim foram salvos: Os marinheiros desceram os botes, carregando os naufragos para o vapor.

No salão, Emmy fazia o baby tomar um pouco de leite quente; a menina adormecera ao collo de Bill. — Ellas são lindas — murmurou a moça.

— Pobres garotas! — respondeu o rapaz, accrescentando: — as coisas vão normalisar-se agora. Emmy ergueu os olhos e o marido viu que ella os tinha rasos de lagrimas: — Depende do que você chama normal — murmurou. Elle tomou-lhe uma das mãos, repetindo a phrase que no bote tanta vez ella dissera á menina: — Não chore, querida, não chore...

— Pobre pequenina Joan! — ella confiou em nós, Bill, porque estavamos juntos, como seus paes. — Nunca deixaremos de estar juntos, Emmy...

— Nunca mais, querido...

E nas faces da moça as lagrimas rolaram.

— Não chore, meu amor... — Toda esta desgraça... Oh, Bill que coisa horrivel...

Então, elle bebeu-lhe as lagrimas.

O commandante veio ao salão tomar os nomes. — São seus filhos ? indagou approximando-se de Bill. — Não, o nome dellas é Hammond. — Os paes pereceram? — Não sei. — Bem, quando desembarcamos a Cruz Vermelha tomará conta dellas. — Oh não. — protestou Emmy apertando o baby contra o peito. — Ficaremos com ellas até que sejam reclamadas, e se não forem, ficarão sempre comnosco. Estas creanças estão habituadas a um lar feliz, terão o nosso! — Então vou deixal-as com a senhora, mrs. Wayne. — Commigo e com meu marido — disse mrs. Wayne com o seu mais lindo sorriso.

XADREZ

PROBLEMA Nº 493

de

N. EASTER

Brancas: R8B, D7B, T5T, B1T, B1B, C3BD, C1D, P4B = 8 peças

Pretas: — R5D, T8BD, B7BR, 6CD, C2CD, P3D, 4D, 3R = 8 peças

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA Nº 493

Jogada no torneio da Federação Argentina de Xadrez.

Brancas: GUIMARD versus Pretas: ILLIESCO

1 — P4D, C3BR; 2 —P4BD, P3R; 3 — C3BR, B5C xeq.; 4 — B2D, D2R; 5 —P3CR; O O; 6 — B2C, C3B; 7 — O-O, BxB; 8 — DxB, P3D; 9 — C3B, P4R; 10 — C5D, CxC; 11 — PxC; 12 — CxC, PxC; 13 — TR1R, B2D; 14 — TD1B, TR1B; 15 — DxP, P4BD; 16 — PxPa. d., BxP; 17 — P4B, D4R; 18 — TD1D, T1D; 19 — T2D, DxD; 20 — TxD, R 1B; 21 — P4B, P3B; 22 —R2B, R2R; 23 — T1B, TD1B; 24 — T(4)4B, D2D; 25 —T7B, P3CD; 26 — TxB xeq. (as pretas abandonam).

SOLUÇ O DO PROBLEMA Nº 492:

B.8T !

Enviaram solução exacta do problema nº 492:

Integralista I., — Samuel Danemberg, Augusto Beck, Otto de Faria, Fernando de Almeida, Jorge Garcia, Adalberto Moraes, Dama Preta, Torres II., Commandante Dez, Castro e Silva, Matheus Cunha e Sá, Christovão de Moura.

7) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

Por ordem do commandante augmentaram a velocidade do Fatherland.

As algas o rodeavam agora como se o quizessem parar.

Os officiaes sentiam todos o coração apertado; Henrique baixava a cabeça; só o commandante impassivel com um mappa na mão dava ordens.

Durante mais de uma hora percorreram de leste a oeste a parte norte dos Sargassos.

A idéa de Eduardo Midget era que o Prancing levado pelo vento não tinha no entanto enterrado de todo na zona das hervas. Mas se até meio dia não tivesse sido avistado o navio tudo estaria perdido.

De repente Harry que começara a olhar em redor do vapor, parou, como que petrificado com o binoculo nos olhos e afinal com a voz rouca de emoção balbuciou:

— Navio á vista!... Signal de perigo!... Fogo de alarme á bordo!

* * *

Quando Mimi gritara que via um pontinho preto, Jayme e Lieta estremeceram.

Elles, que sonhavam tanto com o soccorro, tinham julgado avistar muitas vezes a silhueta de um mastro ou a fumaça de um vapor... Em geral eram as sombras e luzes do crepusculo que os illudiam assim.

Mas a pequena nunca imaginara pontos pretos... e dessa vez eram dez horas da manhã!...

— Onde Mimi ? onde está ?

— Longe!... muito longe!... bem em frente!

— Jayme!... é verdade! eu tambem estou vendo um ponto preto!

O menino olhou attentamente.

— E'!... Não se póde distinguir ainda se é um navio, mas o ponto se mexe...

Póde ser que não passe de um passaro grande... ou de uma nuvem... E' melhor não termos esperanças...

Vou buscar o oculo de alcance...

Era o unico instrumento que ficara a bordo do Prancing. Jayme acertou-o e olhou.

— Que é que você está vendo, Jayme ? perguntou Lieta.

Pela primeira vez Jayme tremeu com a voz respondendo:

— Um navio!

— Vêm para nosso lado ?

— Não!... Está procurando! Deve ter encontrado um dos nossos recados, mas não nos vê!... O Prancing é pequeno... Aquelle parece ser um cruzador...

— Olhe você Lieta! Eu vou fazer signaes.

Jayme trepou no mastro e içou umas bandeirinhas.

— Que é que o navio está fazendo ?

— Nada!

— Está indo embora ?

— Não!

— Parado ?

— Acho que está!

— Elle não têm certeza da direcção em que podemos estar!... Já sei!... Vou accender um fogo na ponte atraz do navio... Em cima da placa de ferro não ha perigo nenhum.

E o fogo de soccorro foi visto!..

Lieta e Mimi viam agora crescer o ponto preto...

As meninas nem accreditavam no que acontecia!

Riam e choravam!...

O Fatherland adeantava-se sempre.

Dali a pouco puderam distinguir os homens que se agitavam a bordo e a bandeira do mastro.

— E' um vapor americano! disse Jayme.

— Já se podem lêr as letras com o oculo!... Fatherland!...

— Mamãe vêm nelle ? perguntou Mimi.

— Não Mimi... Esse navio é um navio de guerra!... Deve ter encontrado nossas cartas e vêm, nos salvar! explicou Lieta.

— Nem sua mãe, nem a de Lieta, nem meu pae estão ahi perto, mas agora falta pouco para os encontrarmos, porque...

Jayme parou de falar.

Uma lancha saira do Fatherland, encostara ao Prancing e Jayme olhava sem acreditar nos seus olhos, o homem que commandava os outros.

— Não é possivel! murmurou elle.

Mas quando o official saltou na pontezinha que Jayme e Lieta tinham baixado, Jayme se precipitou.

Ouviu-se um soluço abafado:

— Jayme... meu filho!

E a voz do menino como se sonhasse:

— Meu pae!...

Depois dos primeiros abraços, das primeiras emoções, começaram as perguntas.

Jayme contou por alto a vida que tinham levado, a historia dos caranguejos gigantes e o que tinha feito para se defender.

O pae estava todo prosa.

O Prancing foi rapidamente visitado e transportaram para a lancha o que ainda podia ser aproveitado.

Depois sairam as creanças

— Adeus Prancing! gritava Mimi batendo palmas emquanto se afastava a lancha.

Lieta agora pensava na mãe de que o commandante não lhe pudera dar noticias.

Quando a lancha encostou no Fatherland, os marinheiros deram vivas!

O commandante deu ordem para um almoço melhor que de costume, beberam champagne em honra dos naufragos e foi dada a ordem da partida.

Nesse instante foi que Mimi deu um grito!

— Misti!... esquecemos delle... no Prancing!... disse ella a soluçar.

A afobação tinha sido tanta que o gatinho fôra esquecido.

— Se me dá licença commandante, disse um marinheiro, com pena da menina, eu ainda vou até lá numa lanchinha com dois homens e ainda pegamos o Fatherland antes que elle dê a volta.

Mimi parou de chorar.

Um quarto de hora mais tarde Misti, muito assustado, era posto nos braços da sua donazinha.

O commandante deu ordem de marcha e o Fatherland cortando as algas emmarnhadas tomou a direcção do norte.

A vigem correu bem. Jayme não deixava um segundo o pae.

Lieta e Mimi faziam-se adorar por todos os officiaes e marinheiros.

Chegaram a Nova York com um atrazo muito pequeno. Logo depois de feitas as formalidades necessarias, o commandante levou as tres creanças para casa delle. Eduardo Midget depois que ficára viuvo morava com uma irmã um pouco mais moça do que elle que se occupava da casa.

Seu appartamento era bonito e confortavel.

Jayme, Lieta e Mimi, habituados durante seis meses a viver juntos uma vida cheia de perigos esta-

vam maravilhados de se encontrar em terra firme

Logo no dia seguinte ao da chegada, Midget escreveu á familia das creanças. As meninas escreveram tambem e Mimi muito applicada contou numa carta bem comprida, e que pouco se entendia, a historia do Prancing e de Misti que tinha ficado só no navio abandonado.

Além disso o commandante tinha telegraphado annunciando a bôa noticia. [illegible] Dizia simplesmente ás duas familias

"Prancing achado, creanças salvas, agora em casa commandante Midget."

E a resposta veiu logo.

O pae de Mimi telegraphou:

"Commovidos feliz noticia enviamos a Midget expressão profundo reconhecimento. Não podendo ir até ahi, pedimos confiar creança a pessoa de confiança para volta á Europa.

"Lardi"

A mãe de Lieta por sua vez mandara um telegramma:

"No auge da alegria não sei como dizer minha gratidão. Espero anciosa momento abraçar Lieta. Tomo primeiro vapor para Nova York.

"M. Solis"

— Lieta, disse Jayme eu estou contente que sua mãe venha mas...

— Mas, o que ?

— Estou triste que você vá embora Lieta... Eu me acostumei a estar sempre com você... E' como se eu agora perdesse uma irmãzinha!...

— Eu tambem vou sentir sua falta, Jayme... Não me hei de esquecer que você me salvou a vida.

— Salvou a vida ? perguntou a tia de Jayme que ouvia a conversa.

— Sim senhora... salvou! E Lieta contou á senhora a historia do caranguejo gigante.

Mlle. Midget ouviu tudo até o fim, depois pareceu reflectir.

— Que edade você têm, perguntou ella.

— Vou fazer doze annos!

— E você Jayme ?

— Quasi quinze!

A tia de Jayme sacudiu a cabeça e murmurou:

— Quem sabe ?...

As creanças não entenderam e ella sorriu.

(Continúa)

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

AGRICULTURA

Sebastião Ferreira Folly — Porciuncula. — Escreve-nos: — Escrevi, no dia 23 de agosto uma cartinha dirigida a v. s. pedindo uma receita e como não a vi até hoje publicada no "Correio Agricola", venho mais uma vez pedir-lhe o mesmo obsequio.

Pretendendo fazer um pequeno plantio de algodão, mas, tendo no local muitos formigueiros, de saúva a combater e custando aqui a formicida, preço prohibitivo para a minha pequenina bolsa, espero merecer de v. s. um grande favor qual seja o de publicar no "Correio Agricola" a receita ou formula para se fabricar a formicida.

Falo da formicida em liquido que se encontra no commercio sob diversas marcas.

Resposta — A resposta á sua consulta saiu publicada no nosso numero de 27 de setembro ultimo.

Dr. Didimo Napoleão — Uberaba — Escreve-nos: — Como assignante deste excellente jornal, venho pedir-lhe o favor de me informar pelo supplemento de domingo o seguinte:

Quaes são os melhores livros sobre a cultura do Limoeiro, Batata Ingleza, amoreira e de hortaliças;

Quantas amoreiras pódem ser plantadas em um alqueire mineiro (48.400 mt.2) e qual será a quantidade de casulos que se poderá obter de um alqueire?

O Ministerio da Agricultura fornecerá a particular, mudas de amoreira? Gratuitamente?

Resposta: — A casa editora "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa nº 16 — São Paulo tem á venda varias monographias das nossas principaes fructeiras, inclusive o Manual do Horticultor.

Guardando as plantas entre si a distancia de 5 metros pódem ser plantadas cerca de 1.500 pés.

A quantidade de casulos depende da de ovulos bom. 6 grammas de ovulos de bicho da seda pódem obter-se 1|2 kilos de casulos.

Sim. O Ministerio da Agricultura, por intermedio da Inspectoria Regional de Sericultura, em Barbacena, distribue gratuitamente estacas das variedades de amoreiras, fornecendo outrosim, todos os esclarecimentos de referencia ao assumpto.

J. Crenha Lima — Rio — Escreve-nos: — Interessando-me grandemente pela cultura do mamoeiro e tendo sabido que v. s. ha algum tempo publicou em sua brilhante secção optimo artigo de ensinamento, sobre: plantação, probabilidade de lucros, fructos, pepina e sua venda, etc. da utilidade planta, peço indicar-me o dia da referida publicação ou reeditá-la novamente o que naturalmente aproveitará a innumeras pessôas.

Resposta — Por diversas vezes temos tratado da cultura e do aproveitamento industrial desse precioso vegetal.

Mas, como v. s. consulente deseja, ou que parece, conhecer tudo o que se relacione com semelhante cultura, aconselhamos a leitura do magistral trabalho hoje Enrico Santos, publicou na revista "O Campo" nos numeros de fevereiro e maio de 1934.

Lamentamos que por falta de espaço não possamos transcrever alguns dos capitulos desse trabalho, por certo o melhor que entre nós já vimos publicado.

Carlos Pontes — São Paulo — Numa área pequena, até 10 hectares, o material poderá ser o seguinte: 1 arado de diveca fixa; 1 de diveca reversivel; uma grade de dentes; 1 cultivador typo Planet Junior, n. 8; 1 semeadeira de 1 linha.

Nesta capital, ou mesmo em S. Paulo, encontrará á venda, nas casas que negociam no genero toda essa machinaria.

Josué Linhares — Campos — Varia conforme a especie e a fertilidade das terras e assim pôde dar de 600 a 2.000 k., por hectare ou seja 1.800 a 5.000 kilos por alqueire.

Podemos indicar "A momanaira e o oleo de ricino" Lourenço Granato, "Le Ricin, Dubar e Eberhardt, Paris.

O preço das sementes no Rio é de 700 réis por kilo.

M. A. M. — Rio — E' pena que não podessemos publicar a sua carta, tão illesivel para nós e tão cheia de considerações que denotam perfeito conhecimento dos assumptos sobre os quaes discorre.

Attendendo ao seu pedido publicamos hoje o trabalho de "A Mellia sobre a colheita do amendoim, esperando, dessa forma, ter comprehendido a tão gentil appello.

INDUSTRIA

Mineiro — Minas — Escreve-nos: — Queira, por obsequio informar-me como, industrialmente, se refina sal e assucar; se existem machinismos apropriados e onde encontral-os.

Tambem, si possivel, onde posso encontrar cousa industrial e por que preço.

Resposta: — Industrialmente refina-se o sal para uso domestico, principalmente tendo em vista eliminar os saes de magnesio deliquescentes, tratando-o por meio da agua de cal ou lavando-o com um soluto saturado de chlorato de sodio, privado de saes magnesianos pelo tratamento com o carbonato de sodio.

A refinação do assucar tem por eliminar a areia, a terra, os detritos organicos, as materias colorantes, o assucar incrystallizavel, as materias azotadas e differentes saes. Existem machinas apropriadas para essa industria á venda no commercio do Rio de Janeiro e São Paulo.

Não possuimos indicações seguras com relação á cassina. Escreva, em todo o caso á Chimica Industrial Brillex Ltda. Nilopolis — Estado do Rio.

Arthur Gomes de Souza — Campos — Conforme investigações dos scientistas e technicos na industria de cerveja, a cevada só póde produzir uma grande colheita de grãos da qualidade apropriada á fabricação de cerveja, quando sufficientemente adubada com potassa, acido phosphorico. Uma adubação com azoto só produz grãos ricos em azoto, improprios para este fim e para a producção de cerveja. Se a cevada, acama-se. Se a cevada é destinada á alimentação de animaes, a dose de azoto póde ser augmentada.

Hospital Espirita de Nictheroy — ... de facto fôr estranho é possivel que possa ser adquirido perto da casa Mattarazzo, de São Paulo ou Cia. Mechanica Importadora de São Paulo, que tem es-criptorio á rua da Alfandega nº 24, nesta capital.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

CORREIO AGRICOLA
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

Colheita do amendoim

A. de Mileta

Após uns 4 ou 5 mezes da sementeira, conforme as variedades e logares a planta amarellece, entrando na caracteristica phase da maturidade, e murcha; a parte caulinar torna-se sêca, as vagens estão maduras e se acham á profundidade de tres a nove centimetros.

Uma bôa pratica, para não prejudicar o poder germinativo dos orgãos e a qualidade da planta como forragem, e especialmente em certas localidades, é que a colheita esteja acabada antes do tempo das geadas ou, quando muito, depois da primeira dellas.

Arrancamento da planta. — Antes de principiar-se a colheita, se fôr preciso, afrouxa-se a terra em roda dos pés.

Procede-se ao arrancamento das plantas com certo cuidado afim de não quebrar os pedunculos que sustentam as vagens e ao mesmo tempo sacudindo-se as plantas, afim de priva-las da terra que adhere aos fructos.

Facilita-se o desenterramento com o adequado serviço da pá, enxada, etc.

Nas terras silico-argilosas e nas de alluvião com bastante areia, é muito facil o arrancamento á mão, especialmente quando se faz num dia depois de ter chovido, ficando a terra molhada. Nas terras mais fortes, põe-se em pratica o uso do forcado ou pá o garfo, em todo caso, o trabalho é mais rapido quando realizado com o arado. Neste caso, eleva-se ou elimina-se a aiveca do arado e, a relha, passando por baixo da camada das vagens de amendoim, corta as raizes das plantas, sem prejudicar os fructos.

Segue o arado um trabalhador que, mediante um forcado, remove e sacode as plantas e, depois de tel-as livrado da terra adherente, as colloca em pilhas ou montes para, em seguida, transportal-as ao terreiro ou algures para a devida seccagem.

Em vez do arado simples póde usar-se o arado a duas vertedeiras ou sulcador, etc., ou tambem um arado especialmente construido para este caso, e, em vez de trabalhadores com forcados, podem seguir o arado mulheres e crianças, seja juntando as plantas com o fructo ou seja escolhendo e juntando só as vagens.

Seccagem. — Nos climas quentes e mais ou menos seccos, as vagens se acham já relativamente sêcas no tempo do arrancamento, precisando ás vezes, só algumas horas de sol, ou quanto muito um ou dois dias de bom tempo afim de estarem promptas para a debulha.

Nos logares em que, devido ao clima, as vagens não se acham sufficientemente maduras no tempo do arrancamento, o trabalho da seccagem é mais demorado. Quando, devido á irregularidade da estação (que retarda as florações ou provoca a demora das amontoas), algumas vagens amadurecem e outras não. Neste caso, até o trabalho na escolha das vagens torna-se demorado e fastidioso, seja seccando-se o amendoim no terreiro, seja seccando-se ao comprido das cercas, das paredes, etc., ao redor das casas de moradia, no campo. Nas localidades em que o periodo da seccagem dura de 15 a 20 dias, e tanto mais nas extensas culturas, as plantas arrancadas, são collocadas em montes de dois metros, distribuidos pelo campo, evitando o contacto das ramas ou folhagem com o solo e expondo as vagens ao exterior sem que estas recebam bastante do sol; ao pé secco, até cer-ta altura, as estacas, desde o apice para baixo, serão cobertas de palha, afim de impedir a filtração de agua em dias chuvosos.

Debulha — A operação da debulha é indicada quando as hastes e as raizes estão sêccas e os grãos resoam ou chocalham nas vagens.

Executa-se no terreiro com varas apropriadas ou com o mangual leve afim de evitar o esmagamento das vagens. No Senegal, especialmente em certas regiões, em que a mão de obra é muito barata, usa-se fazer separar á mão as vagens das plantas arrancadas e sêcas, entregando geralmente por empreitada esse serviço, longo e tedioso, ás mulheres e crianças das povoações negras, pagando-se *in natura*.

Para a debulha e a separação das vagens, diversos apparelhos foram indicados e postos em pratica especialmente na grande cultura, mas ainda não se chegou a eliminar o uso economico do mangual, etc., instrumento muito commum na pequena lavoura de cereaes e plantas leguminosas alimenticias.

Uma vez destacadas da planta, as vagens conservam-se em lugares arejados, livrando-se da humidade para não haver propagação de mofo ou bolor. Nem devem estar em ambiente muito sêcco, de modo a não haver diminuição em peso no total da producção obtida.

Antes do ensaccamento, é bom escolher as vagens, pondo-se de lado as defeituosas, etc., e tanto mais quando se trata de guardar a semente.

O combate á saúva e outros inimigos da agricultura

A' serie de uteis e valiosos trabalhos que o operoso e competente technico R. Fernandes e Silva, tem publicado sobre assumptos varios referentes á lavoura e pecuaria, junta-se agora o que escreveu para uso dos professores das escolas primarias ruraes, clubs, aprendizados e patronatos agricolas sobre "O Combate á sauva e outros inimigos da Agricultura".

Não cabem nestas linhas onde se registra apenas o apparecimento desse trabalho, uma apreciação completa sobre o seu valor, como manual precioso de ensinamentos sobre a luta biologica contra os inimigos da nossa producção. Para isto é sufficiente o nome do autor, que desde muito e com apreciação invulgar, vem enriquecendo a nossa litteratura agricola com trabalhos, que objectivam a solução dos grandes problemas agrarios brasileiros.

"O Combate á sauva e outros inimigos da agricultura" proporciona aos que o lêm conhecimentos sobre muitos representantes da fauna brasileira uteis, como auxiliares gratuitos, na luta contra os inimigos e pragas das nossas plantas economicas e seus productos.

O autor nos varios capitulos em que dividiu a obra, estuda as especies que notam: — mamiferos, aves, reptis, amphibios, insectos e fungos entomophagos, examina e descreve os que dentre estes, podem contribuir para auxiliar o homem na luta contra os inimigos das plantas e convencel-o de que no numero destes agentes naturaes podem ser encontrados os mais economicos e rapidos processos, que o auxiliem nesse sentido.

Fiquem, pois, registradas nestas linhas, com os nossos agradecimentos pelo envio de um exemplar do utilissimo trabalho, as melhores impressões que a sua leitura nos proporciona e que nos convence de aconselharmos aos nossos leitores.

Conselhos e informações

Para a conservação do mel, assim como para a sua centrifugação, deve o apicultor dispor de quarto fechado, bem asseado, secco e regularmente arejado, mas sem corrente de ar, e onde não existam materias cheirosas ou capazes de absorver aromas, nem possam penetrar odores como, por exemplo, do queijo e do peixe, que communicam máu cheiro ao mel.

*

A mania do chôco tem causas diversas e caracterisa-se pela frequencia com que a gallinha procura o ninho onde se esforça em botar o ovo inutilmente.

J. Reis diz que este mal decorre da inflamação do oviducto e da cloaca, arrebentamento das gemmas no peritoneo, atonia do oviducto, inflamação do intestino.

*

Nenhum citricultor deverá proceder á adubação de seus pomares sem um estudo especial de suas condições particulares, submettido á apreciação de um technico, ou sem consulta prévia a qualquer dos nossos estabelecimentos officiaes especialisados no assumpto. Deante da complexidade dos problemas da chimica agricola, dos progressos realisados no dominio da biochimica e das condições particularissimas de nossas terras e do nosso clima, só um especialista poderá pronunciar-se em materia de tanta relevancia e ainda assim auxiliado pelas observações pessoaes e constantes dos citricultores em tudo que se referir aos seus pomares.

*

Henrique IV confiou ao agronomo Olivier de Serres (1539) a incumbencia de escrever um tratado didactico do sericicultura, o que foi feito, tendo o mesmo profissional fabricado com as fibras da amoreira um par de meias de seda, que offertou aquelle rei, provando, dest'arte, que a seda se encontra em natureza, na referida planta.

*

O Jardim Botanico do Rio de Janeiro como instituto para a sciencia e para o povo espera o auxilio de todos os brasileiros, afim de que possa sempre elevar o nome que mantem no mundo entre os estabelecimentos congenere

CONSERVAÇÃO RACIONAL DA BATATINHA

R. FERNANDES E SILVA

ENGENHEIRO AGRONOMO

Fig. 1 — Abrigo em terrenos de declive

O magnifico trabalho da lavra do operoso technico dr. Fernandes e Silva, sobre a conservação racional da batatinha, que publicamos em seguida, com a devida venia dos nossos collegas de "O Campo", em cujas paginas foi estampado em abril deste anno, encerra tão copiosos ensinamentos que não duvidamos em proporcionar aos nossos leitores o conhecimento do que ali se contém:

A cultura da batatinha — "solanum tuberosum" quando feita sob condições physica-chimica-biologicas favoraveis e de accordo com os ensinamentos agronomicos, offerece resultados altamente compensadores.

Não sendo nosso objectivo estudal-a do ponto de vista cultural ou economico, recommendamos aos que desejarem conhecer a sua importancia cultural e o papel que occupa na economia brasileira, examinarem os resultados, obtidos nos Campos de Cooperação organizados em varios dos nossos Estados pela Directoria do Fomento Agricola e constante dos seus Relatorios annuaes apresentados ao Ministerio da Agricultura.

Publicando estas notas queremos apenas chamar a attenção dos que se dedicam á cultura dessa "solanacea", no nosso paiz, para um problema a ella directamente relacionado e que reputamos de elevada importancia — a conservação dos tuberculos.

Primeiramente cumpre-nos dizer que as batatas, quer se destinem ao consumo quer á sementeira, devem ser colhidas (safras das aguas ou do outomno) bem maduras para sua melhor garantia futura. D diz-se tuberculo bem maduro — quando a rama está murcha e a sua casca mostra-se resistente.

As batatas não devem soffrer, por occasião da colheita e dos transportes, a menor machucadura ou escoriação, pois que, são estas, portas abertas para a en-

Fig. 3 — Silo aereo

trada dos germens que as deteriorarão, originando precaução torna-se indispensavel a bôa conservação do producto. Experiencias se fazerem demonstraram que os tuberculos cortados ou que contenham rompimento na pelle, quando não submettidos a uma desinfecção previa e apropriada, são mais sujeitos aos ataques dos fungos e bacterias — agentes responsaveis pelo seu rapido apodrecimento.

Basta uma só tuberculo contaminado para, por meio do liquido putrefacto, que expelle pela parte affectada, contaminar os que forem attingidos, passando esses a infeccionar os que se acharem mais proximos ou que forem pelo liquido alcançado.

Por isso, devemos, de vez em quando, inspeccionar os armazens ou depositos para, no caso de haver algum tuberculo estragado, retiral-o antes que contamine os demais.

Quanto maiores forem as precauções tomadas tanto maiores serão as probabilidades de exito da sua conservação.

Não se deve fazer a colheita nem em dia muito quente, nem chuvoso, nem quando o terreno está muito secco, nem muito humido. Colhidas as batatas, devem ser collocadas em cestos ou caixas apropriadas e transportadas aos depositos ou galpões em vehiculos que as não machuquem. Ahi soffrerão a necessaria escolha para a separação das verdes, machucadas, doentes, feridas, etc. que não devem ser conservadas.

No Brasil, em certas zonas, ha épocas em que se torna difficil a conservação deste tuberculo sem o auxilio dos processos artificiaes, dos quaes nos occuparemos mais adeante.

Tem se observado tambem que as batatas colhidas na estação das chuvas menos frequentes e de temperatura agradavel, conservam-se muito melhor e por mais tempo do que quando esta

Fig. 5 — Conservação da batatinha por estratificação

operação tem logar na estação das chuvas abundantes e das altas temperaturas.

Como vimos, a bôa conservação dos tuberculos depende afóra uma cultura racional e variedade preferida, de uma serie de factores e cuidados especiaes, sem os quaes serão de resultados pouco compensadores as tentativas que se fizerem neste sentido.

Entre os processos racionaes recommendados para a conservação da batatinha temos:

A) — a) Deposito providos de girãos, abertos ou fechados; b) adegas, etc;

b) — Silos subterraneos, semi-subterraneos e aereos;

c) — Frigorificos;

d) — Soluções chimicas.

Examinemos, separadamente, cada um destes systemas:

a) — Deposito providos de girãos, etc.

Neste caso os tuberculos, após soffrerem os tratamentos já recommendados, são depositados em girãos, em camadas delgadas, num ambiente fresco, bem pouco ventilado, secco e mal illuminado. Os girãos devem ser inspeccionados para retirada das batatas estragadas ou doentes que, deixadas em contacto com as demais, as prejudicariam. Nestas condições os tuberculos podem ser conservados, mais ou menos, durante seis mezes, segundo a variedade de que se trata.

Outro systema de conservação que tem dado os melhores resultados é o de pequenas caixas engradadas, providas de pés. Estas caixas são collocadas umas sobre as outras, empilhadas sobre prateleiras existentes nos armazens.

Os depositos ou armazens devem ser construidos em logares apropriados, proximo aos campos de producção, com elevação do solo, ripado e telados para evitar a entrada de insectos e de outros animaes prejudiciaes aos tuberculos .

Na falta das pequenas caixas acima referidas, as batatas pódem ser espalhadas a granel sobre prateleiras, em camadas pouco espessas ou em taboleiros providos de pés que, collocados uns sobre os outros, permittam a livre circulação do ar e o exame das mesmas.

Tratando-se, porém, de uma grande quantidade a armazenar, este systema não se recommenda por exigir a construcção de grande numero de armazens.

Na construcção de um abrigo para a batata devemos tomar em consideração o seguinte:

1º) — Temperatura constantemente baixa;

2º) — Protecção contra a geada;

3º) — Preservação contra o ar humido, sem ventilação;

5º) — Protecção contra ocalor;

4º) — Protecção contra a mudança de temperatura ,etc.

Para o cultivador que quizer armazenar, nas melhores condições possiveis, os seus stocks de mesa ou de plantio, basta a conservação essencial contra o frio, o sol, e as chuvas, num logar secco, fresco, escuro e bem ventilado. E' conveniente observar a temperatura e a humidade, durante a conservação desses tuberculos, uma vez que existe estreita relação entre esses factores e as molestias que os apodrecem.

Considera-se bôa temperatura a que vae de 32º a 40º F. Quando a temperatura está demasiadamente elevada, as batatas costumam formar compridos filamentos.

b) — Adegas — uma adega bem ventilada constitue optimo abrigo para as batatas. Se não houver boa ventilação, é bom preparar, no tecto, frestas por meio de ripas, entre as quaes circule o ar. Se a quantidade de batatas fôr enorme, deve-se collocar esses respiradouros, não só no tecto, mas tambem nas partes lateraes da adega. O ar bem fresco e a temperatura bem fria — eis as condições desejaveis.

Nos terrenos em declive (fig. 1), é commum a construcção de abrigos baratos e adequados. Esses typos de adegas são muito frequentes no interior dos Estados Norte Americanos.

Desinfecção dos armazens e paiões.

Antes da armazenagem, todos os paiões devem ser completamente desinfectados. Convem pulverizar todos os recantos com uma solução de 1 pint (0,47321) de formalina addicionada a 10 gallons (10x4,5436 dagua, ou uma libra de sulphato de cobre com 100 gallons dagua".

b) — Silos — a) subterraneos; b) semi-subterraneos e c) aereos.

a) — Subterraneos — E' uma forma de armazenagem pouco dispendiosa e bôa quando sedispõe de terreno apropriado e secco.

Para se conservar, com exito,

Fig. 2 — Silo subterraneo

as batatas nesses paiões subterraneos ,aconselha-se a ventilação, a drenagem e o abrigo adequado. Factor importante é o da selecção rigorosa do local. Este deve consistir numa encosta de morro, tendo um sob-solo facilmente excavavel, devendo ser bem protegido dos ventos hibernaes. Ha varios methodos adoptados para a armazenagem de batatas. Durante o inverno, o paiól subterraneo deve ter a profundidade de 0m,30 a 0,m45, abaixo do nivel do solo. A largura deve constar de 1m,21 a 2m,42. Deve-se collocar uma camada de palha no fundo do paiol e tambem por cima das batatas.

Obtem-se uma ventilação adequada, fazendo-se buracos que se distanciam de 1m,52 a 2m,42, por onde se deve enfiar molhos de palhas".

b) — Semi-subterraneos. — Este typo é muito commum na America do Norte e na Europa para a conservação de tuberculos. Quanto á sua construcção e dimensões, chamamos a attenção dos interessados para as figuras nos. 2 e 3 annexas.

c) — Aereos. — "Na regiões frequentemente batidas pelas chuvas, é melhor usa a armazenazem acima do nivel do solo, conforme mostram as figuras 4 e 5. Para se construir tal paiol de batatas, deve-se prestar grande attenção ao local, de sorte que elle esteja o mais possivel isento de geada e da cuhva, á pequena distancia do campo cultivado. O declive natural do solo deve permittir que o fosso deixado pela remoção da terra destinada a cobrir a camada de palha, possa dar perfeito escoamento ás aguas. A largura da base do monte variará de accordo com a quantidade de tuberculos armazenados, mas não deve ultrapassar de 1m,13. A altura se regula pelo declive do amontoamento de batatas. Uma vez determinada a largura da base, espalha-se por sobre as batatas uma camada de palha de 0m,15. Os tuberculos só devem ser empilhados depois de seccos. Cumpre conseguir a ventilação por meio de respiradores que distem de 1m,21 a 1m,52 um do outro. A camada de palha, ficará coberta pela camada de terra retirada ao derredor do paiol. Na caso de haver chuvas torrenciaes, collocam-se taboas por sobre o comoro. A vantagem que essa forma de paiol leva sobre a outra, já descripta é a de evitar, por ser construida inteiramente acima do solo, a accumulação de aguas difficilmente removiveis, num paiol abaixo do nivel do solo".

Fig. 4 — Corte transversal de n m silo, com chaminé de aeração

Extratificação. — Tem se conservado este tuberculo em extratificação com palhas de cereaes, feno, turfa etc. com os melhores resultados (fig. 6).

Começa-se por uma camada de 0m,20 de palha, se é o que empregamos, depois uma de batatas, outra de palha, e assim successivamente, até a ultima que deve ser de palha .A altura é variavel, conforme o peso do material empregado na extratificação, podendo ser de um e meio a dois metros.

Não se deve esquecer que qualquer material para tal fim utilizado deve estar livre de materias extranhas e, principalmente, bem secco.

Como complemento ás informações da pagina 5 vejamos quaes os pontos que devemos ter em vista na construcção de um silo subterraneo (figuras. 2 e 3).

1º — o terreno que se destina a construcção do silo deve ser duro, perfeitamente de céspede e ter um declive sufficiente que permitta a drenagem das aguas pluviaes. Nos terrenos planos e porosos recommenda-se fazer a excavação.

2º) — no fundo e nos lados da excavação, colloca-se uma capa de palha para evitar o contacto dos tuberculos com a terra e para que fique um espaço por onde possa circular o ar.

Caso não se tenha feito a excavação, basta collocar a capa de palha de espessura nunca inferior a 10 centimetros e sobre esta dispor as batatas .

3º) — Por occasião de se arrumar os tuberculos, colloca-se, logo seja possivel, no centro do silo um ventilador de madeira formado por quatro taboas de 10 a 15 centimetros de largura com orificio. Havendo difficuldade para firmar-se o ventilador, finca-se no terreno, ao seu lado, uma estaca e amarra-se esta aquelle apparelho.

4º) — Sobre o monte de tuberculos que deve ter a forma de piramide colloca-se primeiramente, uma capa de palha de uns 10 centimetros de espessura, sobre esta uma capa de terra de 15 cc. e ainda sobre esta uma outra de palha de menor espessura.

5º) — Ao redor do silo deve ser construido um canal de drenagem para as aguas pluviaes afim de evitar que attinjam os tuberculos.

As dimensões que constam das figuras 2 e 3 podem orientar a construcção de um silo typo semi subterraneo. Quanto á sua capacidade deve corresponder ao volume da colheita, ou subdividil-a por tantos quantos se tornarem precisos ou exigirem as vendas ou embarques.

Um ventilador de 15 cc. é bastante para dois metros de divisão do plano horizontal.

Este, como dissemos, é um silo muito simples, pratico, e economico e tem sido utilizado com os melhores resultados.

Concluindo, vejamos o que se conhece a respeito da conservação deste tuberculo pelo frio.

c) — Frigorifico. — Occupando-se o Director da Estação Experimental do Frio de Montevidéo, da Republica do Uruguay, professor Menédez Lecs, da conservação frigorifica da batata, para consumo e semente, diz que este processo apresenta difficuldades que só cuidados e constante attenção podem vencer.

Dos trabalhos experimentaes que vem realizando naquella Estação, num periodo de quatro annos, chegou á evidencia de que a batata para semente deve-se conservar em condições immelhoraveis durante todo o seu periodo de armazenamento. Toda a operação deve ser conduzida no sentido de se prolongar a sua vida de modo que o seu aspecto e composição ao deixar o frigorifico sejam quasi identicos ao seu aspectos e composição no momento da armazenagem.

A intervencção do frio na conservação desta solanacea, sobretudo nos paizes de clima não apropriados ao seu cultivo, tem se reconhecido como uma necessidade physiologica.

O professor M. Lees, separou, de uma mesma variedade de batata, obtida sob condições identicas, tres lotes.

O primeiro collocou num galpão sob a temperatura ambiente — variando entre 15º a 20: C. O segundo e o terceiro em camaras frigorificas — aquelle a 5º C. (média) com oscillações mais ou menos de 1º C. e com 85 a 90% de unidade relativa, durante 218 dias. O terceiro a 2º C. sob o mesmo grão de humidade.

Decorrido o tempo necessario, verificou o seguinte: as sementes conservadas a 2º C. perderam sómente a 7,7%, do seu peso total ao passo que as mantidas a temperatura ambiente perderam 18,52% ou seja 10,08% a mais. As conservadas a 5º C. accusaram uma perda de peso maior do tuberculo em comparação á de 2º C., attingindo esta 3,08%.

Em seguida procedeu a analyse chimica de batatas, nas condições acima referidas, chegando aos resultados seguintes:

Batatas — Conservadas a 2º C. agua — 6,56; Fecula — 1,75; Assucar — 0,75; Subs. miner. — 0,03; Celulose — 0,04; Subs. azotad. — 0,07.

Batatas — Conservadas a 5º C. Agua — 8,58; Fecula — 3,08; Asucar — 0,05; Subs. miner. — 0,09; Celulose — 0,10; Subs. Azotad. — 0,11.

Batatas — Na temperat. ambiente — Agua — 10.07; Fecula — 6,22; Assucar — 0,63; Subs. miner. — 0,07; Celulose — 0,10; Subs. azotad. — 0,53.

Do exposto no quadro suppra chega-se á evidencia de que a 5º C. é a temparatura, limite minimo, para conservação da batata para consumo, afim de não adquirir sabor doce.

Para aquelle paiz, diz o professor Lees, deve-se tomar como limite extremo, de temperatura de conservação frigorifica 1º C.

Sendo, porém, a nossa climatologia (calor e unidade), maximé, das nossas zonas productoras da batata, muito differente das dos centros batateiros do Uruguay, preciso se torna fazermos aqui tantas experiencias quantas forem julgadas sufficientes para nos orientarem na frigorificação destes tuberculos.

Assim, porcedeu o professor Lees e todos aquelles que têm se occupado desta questão em varios outros centros productores do mundo.

Conhecido, experimentalmente, os limites maximo, minimo e optimo, poderemos, com poucas variantes, seguil-os nos varios centros, productores do paiz.

E' sabido que excedido o limite minimo de temperatura os tuberculos soffrem de necrosis — occasionando-lhes serios prejuizos.

Seria perigoso o adoptarmos na frigorificação das nossas batatas as mesmas temperaturas e humidades recommendadas para as producções: Uruguay, Argentina, franceza, italiana, etc.

Após varias experiencias que realizou o professor Lees, no Uruguay, chegou a conclusão de que entre 1º C. a 3º C. pode-se conservar a batata para semente em perfeitas condições. Quanto ao grão hygrometrico, as experiencias demonstraram que 85% de humidade é o mais apropriado a obtenção de bons resultados.

Em conclusão, diz o professor M. Lees, que durante a vida latente da batata, para semente, nas camaras frigorificas de conservação, devemos ter em vista o seguinte:

a) — Proporcionar a quantidade necessaria de oxygenio (respiração tuberculos) evitando que se accumule excesso de anidrico carbonico (ventilação).

b) — Evacuar o excesso de humidade (transpiração) para evitar sua accumulação sobre as batatas por condensação;

c) — Manter uma temperatura constante (para evitar os inconvenientes indicados) e cuidar de não descer a temperatura de congelação.

Um frigorifico inadequado, com oscillações constantes de temperatura e do grão hygrometrico, compromette a conservacção do producto por melhor que tenha sido obtido, razão por que devemos ter o maximo cuidado na construcção, na acquisição de sua machinaria e do apparelhamento de controle.

d) — *Soluções chimicas* — Varias são as soluções chimicas que se têm empregado contra os inimigos dos tuberculos com resultados satisfactorios.

Lembramos, de passagem, um processo recommendado por um professor do Instituto Agronomico de Paris, que, na pratica, tem dado os melhores resultados.

Resume-se no seguinte: — retirar, com o auxilio de um canivete, os olhos ou brotos dos tuberculos e collocalos, em seguida, dentro de um tanque de madeira contendo agua em mistura com acido sulfurico (do commercio) na percentagem de 1,5 a 2,5% por espaço de 12 horas. Decorrido este tempo são retirados e collocados em logar sombreado e fresco para seccar. Uma vez completamente enxutos são armazenados em silos, adegas, etc. antes, porém, devem receber uma pulverização com cal virgem, flor de enxofre ou outro ingrediente que produza o mesmo effeito.

Quando as batatas armazenadas não foram previamente tratadas com o processo acima referido ou outros recommendados e começam a germinar devem ser submettidas a um banho de acido sulfurico (cem litros de agua para um a dois kilos de acido). Decorrido aquelle tempo são lavadas em agua corrente e deixadas a seccar, em camadas finas, num local fresco, bem ventilado e livre dos raios directos do sol.

No preparo da solução de acido sulfurico, deve haver o maximo cuidado por parte do operador. Num recipiente de madeira colloca-se primeiramente a agua e, depois, pouco a pouco, o acido.

Para o mesmo fim, isto é, a desinfecção e tratamento prévio, da batata, recommendam como das mais efficazes as soluções seguintes: a) — bicloruretο de mercurio 100 grammas; agua, 100 litros; b) — formol commercial, 1 litro; agua, 1 litro; agua quente a 52º C., 120 litros.

Os tuberculos antes de serem desinfectados devem ficar immersos em agua algumas horas.

As batatas devem ser tratadas logo após a colheita. As soluções que mais se recommendam para o tratamento deste tuberculos são: a) — sublimado corrosivo a 1 por 1.000 e formol na razão de meio litro para 120 de agua.

Entre outros que se conhecem, temos o sulfato de cobre na proporção de meio kilo para 100 litros de agua.

A conservação da batatinha, sempre que houver excesso de producção, justifica-se não sómente em beneficio do productor como do proprio consumidor.

Sabemos que por occasião das colheitas, regiões productoras ha em que o seu preço de venda não compensa as despesas da producção. Decorrido, entretanto, pouco tempo, esse eleva-se excessivamente.

Outras occasiões se tem observado um facto que vem demons-
te tem acontecido.
trar a nossa falta de organização commercial.

Estudos feitos pela Directoria do Fomento Agricola Federal, para conhecer a circulação e preço de venda dos generos alimenticios nos mercados do paiz, demonstraram, com relação a este tuberculo, que, no mesmo tempo em que nos mercados dos Estados do sul se offerecia a batatinha por preço abaixo do custo, sem encontrar compradores, nos do nordéste e do norte, o seu preço, elevado, impedia a sua acquisição pelos menos favorecidos pela fortuna.

Foi o que observamos em 1931, quando chefiavamos o Serviço de *Stocks* e *Cotações* subordinado á Directoria do Fomento Agricola.

Na mesma occasião em que nos mercados dos Estados do norte se vendia este producto a razão de $800 a 3$100 o kilo, preço médio, nos do sul, era offerecido á razão de $310 a 1$100 o kilo.

Isto vem provar-nos que precisamos organizar, sob bases racionaes, o nosso commercio interno procurando distribuir os productos das nossas colheitas segundo as necessidades dos seus mercados e, sobretudo, dispôr de armazens apropriados para a conservação daquelles artigos que devido ao excesso de producção devem ser guardados para a sua regular distribuição dentro ou fóra dos centros productores.

Deste modo não sómente deixarão de ser prejudicados os agricultores, vendendo os productos de suas colheitas por preços abaixo do custo de producção, como os consumidores, adquirindo o artigo por preços elevadissimos, o que s obriga a restringir a sua acquisição.

A construcção de armazens, silos, adegas, etc., para conservação de tuberculos, leguminosas alimenticias, cereaes e outros productos sujeitos a deterioração, quando não conservados em logares apropriados nos centros productores, é de grande importancia e necessidade por constituirem orgãos controladores da sua distribuição, e regularizadores do seu preço de venda, evitando, assim, subidas ou descidas bruscas de cotações motivadas por excesso ou falta do producto, injustificaveis e prejudiciaes aos interesses dos productores e consumidores.

Eis, em resumo, os meios de que devemos nos servir — governos e particulares — para a conservação e distribuição da batatinha, nos centros productores e consumidores, afim de que os interessados na sua producção ou venda, não sejam forçados, por falta de meios faceis e baratos de transportes, a perdel-a nos seus campos ou a vendel-a, com prejuizos, como, lamentavelmen

DIVERSOS ASSUMPTOS

José da Silva Crenha — Santa Rita do Jacutinga — Escreve-nos: — Sendo leitor constante do "Correio da Manhã" venho por meio desta, solicitar-vos o favor de me informar pelo mesmo, qual é o preço actual dos seguintes mineraes: manganez, bauxitas, turmalina preta, e crystaes grandes e miudos.

Resposta: — Queira escrever a Robert Castier, caixa 329 — São Paulo.

Luis Silva — Rio — Escreve-nos: — Domingo ultimo tive o prazer de ver respondida uma consulta minha.

Infelizmente a resposta não foi satisfactoria, por culpa minha, reconheço, visto não ter entrado em detalhes, o que ora faço.

Os malditos cupins atacaram a minha casa, fruto de uma vida toda de trabalho e economia. Começaram pelo roda-pé e rapidamente assenhorearam-se de uma janella atacando os marcos parapeitos e alisares.

Recorrri a um mata-cupim; pediu-me logo um desproposito.

Eu mesmo encetei o combate injectando nos furos solução de kerozene e lysol.

Aconselhou-me um amigo, por certo, medico, empregar arsenico dissolvido em kerozene. Qual não foi porém a minha surpreza quando verifiquei a insolubilidade do arsenico (branco), no kerozene.

Deante do exposto espero merecer agora o obsequio da indicação da formula de um liquido insecticida para exterminar essa praga, tornando ao mesmo tempo hostil o ambiente de sorte que ella não volte.

Resposta — E' de facto lamentavel o que acontece e, com franqueza julgamos que o que ha a fazer é a substituição das madeiras pelas resistentes ao cupim.

O kerozene, em emulsão ou puro injectado nos orificios de penetração dá resultados e o bisulfureto de carbono deprendendo gazes, pesados e grandemente toxicos mata instantaneamente a praga, num simples contacto de envolvimento.

Mas, quando muito se consegue uma tregua desses terriveis insectos pois voltam e continuam no seu trabalho de destruição.

Celso Silva — Rio — Escreve-nos: — Leitor assiduo do "Correio da Manhã" e principalmente dos assumptos que dizem respeito ao "Supplemento do Correio Agricola", venho por meio desta pedir a v. s. a sua valiosa cooperação, trata-se do seguinte:

"Desejava que v. s. me informasse como poderei fazer criação de uns bezouros cujas larvas são muito apreciadas por alguns passaros de viveiro. Creio que esses bezouros são proprios dos saccos de farello de trigo, pois, ouvi dizer que são encontrados geralmente nas padarias.

Resposta — Queira nos enviar alguns exemplares do bezouro para a necessaria identificação.

Carlos Granville — Rio — Respondemos por via postal, como nos pediu.

João Oliveira — Fortaleza — Enviamos o questionario para o sr. Adolpho Wahschaffe — Caixa Postal 2.403 — São Paulo.

Antonio Carvalho — Raul Soares — Respondemos por via postal, como nos pediu.

Publicações recebidas

Revista dos Criadores — Mensario da Federação Paulista de Criadores de Bovinos — Anno VIII — N. 1 — O summario do numero correspondente ao mez de Setembro, que sentilmente recebemos é o seguinte: — Taxa de 3,3 % de materia gorda no leite; Para o estudo das doenças infecciosas do gado; Proporção na distribuição dos sexos; O descornamento dos bovinos; O carrapato; Influencia do touro e da vacca na transmissão das aptidões leiteiras e manteigueiras; Regras e conselhos sobre a criação do gado; A gramma kykujre e o seu valor forrageiro; Condições para obtenção de auxilio pela construcção de banheiros carrapaticidas ou sillo: Serviço da Veterinaria da Federação dos Criadores, etc.

*

Cultura do Fumo de Estafa — pelos agronomos Nelson Maciel e Manuel Tavares do serviço Estadual do Fumo. Instrucções correntes á cultura do fumo publicados pela secretaria da Producção e Obras Publicas do Estado da Parahyba.

*

O fazendeiro consegue os melhores resultados na criação de leitões quando cultiva as forragens na sua propria terra, porque aproveita muito os residuos, barateia o ganho diario e não depende tanto das exigencias do mercado.

*

O ovo é um alimento *puro* na accepção rigorosa da palavra, porque o consumidor pode recebel-o livre de contaminação e ainda mais livre de adulteração. E' impossivel falsifical-o.

A população de Marrocos

Segundo os resultados do recenseamento de 1931, a população da zona franceza de Marrocos — deixando de lado todos os militares residentes no paiz — elevava-se a 5.057.499 habitantes contra 4.229.146 em 1926.

O accrescimo em cinco annos fôra, pois, de 828.303 almas e representava 20%.

A população marroquina para attingir 4.884.394 habitantes, dos quaes 4.768.040 musulmanos e 116.354 israelitas. A parte não morroquina (172.455 no total) comprehendia uma grande maioria de francezes (128.151) e uma importante colonia estrangeira (44.304)

NO MUNDO DA TELA

O famoso par da téla Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy, que está triumphando no METRO em "Rose Marie", da Metro Goldwyn Mayer

Shirley Temple em "Pobre menina rica", que será exhibido amanhã, no ODEON desempenha uma nova modalidade de representar, consagrada pelos principaes criticos.

Binnie Barnes e Randolph Scott, formam o par amoroso de "O Ultimo dos Mohicanos", da United Artists que estreará amanhã no REX.

Martha Eggerth é sempre uma sensação e em "Sonho de Valsa", da Art, que começará a ser exhibido amanhã, no PALACIO ella apparecerá encantadora como nunca.

Anita Louise, Warren Hull e Margaret Lindsay, a magnifica "trinca" da First que tem os principaes papeis em — "Segredo da Creada", que será exhibido amanhã, no PALACIO THEATRO.

"Aconteceu em Moscou", da Ufa, entrará amanhã para o cartaz do BROADWAY, interpretado por Hans Albers e Juste Huben.

Bert Wheeler e Robert Woolsey, os dois magnificos interpretes de "Extracções sem dôr", que juntamente com uma magnifica producção de Carlito fórma o cartaz do GLORIA para amanhã.

Annabella apparece em mais um triumpho da Internacional "Tripulantes do Céo" que constituirá o cartaz do ALHAMBRA para amanhã.